



# MAPA SINTESE DE BENS INVENTARIADOS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



PROCESSO	DESIGNAÇÃO
PROC 1377/17.4BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA INTENTADA NO TACLX COM VISTA À INDEMNIZAÇÃO DE 221.000,00 €, POR OCUPAÇÃO DE TERRENO COM A CONSTRUÇÃO DE ESTRADA MUNICIPAL - AUTORA MARIANA PIRES DA SILVA MARÇAL RATO
PROC 13/2018/AHC/ASB	AÇÃO ARBITRAL / MUNICÍPIO vs BEWATER - PAGAMENTO (10.900.000,00 € vs 52.000.000,00 €)
PROC 25/17.7BESNT	AÇÃO ADMINISTRATIVA INTENTADA NO TAC LX PELO DIREITO DE REGRESSO DO PAGAMENTO EFETUADO À COMPANHIA DE SEGUROS MAPFRE - AUTORA ELEVOLUTION - ENGENHARIA SA
PROC 2159/18.1. ECLSB	PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADO PELA ASAE-AUTORIDADE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E ECONÓMICA SOBRE IRREGULARIDADES VERIFICADAS NO PARQUE DESPORTIVO MUNICIPAL - ENG.º MINISTRO DOS SANTOS - MAFRA - VIOLAÇÃO DO DL 203/2015, DE 17/9 - 2 INFRAÇÕES COM COIMAS GRADUADAS DE 4.000,00 A 30.000,00 E 1 INFRAÇÃO COM COIMA GRADUADA DE 1.500,00 A 6.000,00
PROC 2128/18.1BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA INTENTADA NO TACLX PARA PARA INDEMNIZAÇÃO DE DANOS PATRIMONIAIS E NÃO PATRIMONIAIS DEVIDOS PELA UTILIZAÇÃO ABUSIVA DE IMAGEM DO AUTOR NOS CARTAZES REFERENTE AO CICLO DE MÚSICA JAZZ DE MAFRA NOS ANOS DE 2016 E 2017 - AUTOR NUNO MIGUEL RIBEIRO PIMENTEL FERNANDES

### Expropriações de Parcelas para Construção da A21 Mafratlântico/CMM/EP-Estradas de Portugal

N.º DA PARCELA	VALOR ARBITRAGEM	RELATÓRIO PERICIAL / SENTENÇA	PONTO DA SITUAÇÃO
5	63 763,92 €	131 300,00 €	POR ACÓRDÃO DE 22/5/18, O TRIBUNAL DA RELAÇÃO FIXOU O MONTANTE INDEMNIZATÓRIO
10	608 101,68 €	1 316 322,00 €	AGUARDA SENTENÇA
20.1/20.2	9 336,10 €		PROCESSO SUSPENSO
24	18 225,00 €		PROCESSO SUSPENSO
43	11 637,50 €		AGUARDA NOTIFICAÇÃO
120	3 685,00 €		AGUARDA NOTIFICAÇÃO
LI07	102 113,93 €	202 169,70 €	AGUARDA SENTENÇA
LI11.1/LI11.2L 111.3/LI11.4	1 628 785,58 €	2 165 438,66 €	AGUARDA SENTENÇA
LS05	65 660,00 €	97 600,29 €	AGUARDA SENTENÇA
IN	626 513,00 €	815 016,25 €	POR SENTENÇA DO TRIBUNAL DE MAFRA DE 5/6/18 FOI FIXADA A INDEMNIZAÇÃO
9	0,00 €	50 000,00 €	JUROS DEVIDOS ENTRE A DECISÃO E O PAGAMENTO DA INDEMNIZAÇÃO



PROCESSO	DESIGNAÇÃO
PROCESSO N.º 401/07.3BELRS	PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE NULIDADE DE ATOS DE LICENCIAMENTO DE OBRAS, A DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÕES E O PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO DE 600.000,00€ - AUTOR: JOSÉ TELES GARCIA VS EDGAR VISCATA
PROCESSO N.º 1269-C/98	EXECUÇÃO DE SENTENÇA E PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO NO MONTANTE DE 500.000 € AUTOR: DÁRIO MAIA ESTEVES ALEXANDRINO E OUTROS VS CAMILO MILHARADO
PROCESSO N.º 1580/10.8BESNT	PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR PERDAS E DANOS PATRIMONIAIS E NÃO PATRIMONIAIS NO MONTANTE DE 290.356,87€ AUTOR: TIAGO MENDES NUNES XAMBRE VS MERCAPÓLIS E IGAMAOT
PROCESSO N.º 2382/11.0BELSB	PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE NULIDADE DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28.4.2011 - RESSARCIMENTO DO DANO PRODUZIDO PELA OMISSÃO DE NOTIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA AUTOR: GONÇALO OLIVEIRA E OUTROS
PROCESSO N.º 314/12.7T2MFR	EXPROPRIAÇÃO DO PRÉDIO DO BANCO BPI SITO EM RIBEIRA D'ILHAS - INDEMNIZAÇÃO AOS LOCATÁRIOS FINANCEIROS - GONÇALO CARMONA, MAFALDA CARMONA E TERESA MARGARIDA
PROCESSO N.º 2513/10.7BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL INTENTADA NO TAC LX SOBRE DEMOLIÇÃO DE APOIO DE PRAIA NA PRAIA DA CALADA - PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO (VALOR NÃO DETERMINADO) AUTORA: FINURAS, LDA
PROCESSO N.º 998/11.3BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL INTENTADA NO TAC LX SOBRE PROCESSAMENTO DAS REMUNERAÇÕES E ABONOS DE JANEIRO DE 2011 (VALOR NÃO DETERMINADO) AUTOR: SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL
PROCESSO N.º 48/13.5BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL INTENTADA NO TAC LX, PARA PRÁTICA DO ACTO DE LICENCIAMENTO COM VISTA À EMISSÃO DO ALVARÁ REFERENTE AO PROCESSO OP-163/2000 E PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO (VALOR NÃO DETERMINADO) AUTOR: JOSÉ MANUEL ROCHA DA SILVA E OUTROS
PROCESSO N.º 244/13.5BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA ORDINÁRIA INTENTADA NO TAC LX, COM VISTA À INDEMNIZAÇÃO DE 280.000 € PELOS DANOS CAUSADOS PELAS CONSTRUÇÕES ERIGIDAS POR CAMILO DA SILVA MILHARADO - RIBAMAR AUTOR: DÁRIO MAIA ESTEVES ALEXANDRINO E OUTROS VS HERDEIROS CAMILO MILHARADO
PROCESSO N.º 3122/12.1BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA PRINCIPAL INTENTADA NO TAC LX, PARA INDEMNIZAÇÃO DE 671.201,92 € POR DANOS PATRIMONIAIS E NÃO PATRIMONIAIS - AUTORA: MARIA GUILHERMINA MILHARADO E FILHOS
PROCESSO N.º 1013/13.8BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM INTENTADA NO TACLX, PARA INDEMNIZAÇÃO NO VALOR DE 21.093,72 € AUTOR: ANTÓNIO MANUEL FILIPE ROCHA PIMENTEL
PROCESSO N.º 1503/13.2BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL INTENTADA NO TACLX, COM VISTA A TORNAR ANULÁVEL A DELIBERAÇÃO DA CMM, DE 28.2.2013, QUE APLICOU A PENA DE SUSPENSÃO EFETIVA DE 90 DIAS, AO AGENTE DAVID MATEUS - PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO DE 2.799,82 €
PROCESSO N.º 1122/06.0TBMFR	PEDIDO DE INFORMAÇÃO PELA COMARCA DA GRANDE LISBOA - NOROESTE - MAFRA - PEDIDO DE INFORMAÇÃO À CMM - PAGAMENTO DE MULTA EM 1 UNIDADE CONTA (102 €)
PROCESSO N.º 2121/13.0BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL, IMPUGNAÇÃO DE ATO ADMINISTRATIVO, INTENTADA NO TACLX - 4.ª UO, REFERENTE À MANUTENÇÃO DA REMUNERAÇÃO BASE QUE AUFERIA NA POSIÇÃO REMUNERATÓRIA QUE DETINHA NO EXÉRCITO COMO 1.º SARGENTO (VALOR NÃO DETERMINADO) - AUTOR AGENTE CARLOS AFONSO
PROCESSO N.º 241/14.3BELSB	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM, INTENTADA NO TAC LX PARA INDEMNIZAÇÃO DO VALOR DE 451.660,00 €, PELA NÃO LEGALIZAÇÃO DA PEDREIRA SITA EM VALE DE ANDORINHAS - MALVEIRA AUTOR: HILÁRIO MARIA VAZ DE SÁ
PROCESSO 22697/11.6T2SNT	AÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO - INTENTADA NA COMARCA DE LISBOA OESTE SINTRA PARA RECONHECIMENTO DE PROPRIEDADE, RESTITUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA E INDEMNIZAÇÃO DOS PREJUÍZOS DECORRENTES DA OCUPAÇÃO ABUSIVA DE TERRENO PELO PRÉDIO LICENCIADO ATRAVÉS DO PROCESSO OP-41/2001- MAFRA - AUTORA - MARIA DE LURDES LIZARDO FRANCISCO
AUTO N.º 462/2015	PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO INSTAURADO PELA GNR MAFRA SOBRE ALARME SONORO DO COMPLEXO CULTURAL DA QUINTA DA RAPOSA - MAFRA - VIOLAÇÃO DO DL 297/99, DE 4/8, COM COIMA DE 249,40 € A 2.493,99 €
PROCESSO 15462013060000037836	PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO INSTAURADO PELA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA - SERVIÇO DE FINANÇAS DE MAFRA, REFERENTE À ENTREGA DE DECLARAÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO DO IVA - VIOLAÇÃO DO N.º 6 DO ARTIGO 78.º DO CIVA, PUNÍVEL COM COIMA DE 2.948,60 € A 14.743,02 € E DE 395,99 € A 1.319,99 €, RESPECTIVAMENTE, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 114.º DO RGIT - SUSPENSO (AGUARDA TRÁNSITO EM JULGADO DA SENTENÇA REFERENTE À IMPUGNAÇÃO JUDICIAL
PROCESSO 1970/14.7BESNT	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM PARA CESSAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA FRAÇÃO B COMO COMÉRCIO E REPOSIÇÃO DA LEGALIDADE, PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO DE -110.000,00 € - AUTORA ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO DO PRÉDIO SITO NA RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, N.º 6 (ANTIGA EN 247) ERICEIRA
AUTO N.º 199/16	PROC. CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADO PELA GNR - DESTACA TERRITORIAL DE MAFRA - ALARME SONORO A TOCAR NO JARDIM DE INFÂNCIA DO QUINTAL- VIOLAÇÃO DA L.34/13, COM COIMA DE 1.500,00 € A 7.500,00 €
PROC. 385/16.7BESNT	AÇÃO ADMINISTRATIVA INTENTADA NO TACL - REVOGAÇÃO DA DECISÃO PROFERIDA NO PROCESSO DISCIPLINAR 9.1.3/2015/5 - PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO S/ VALOR DETERMINADO AUTORA SUZANA MARIA SANTOS FORTES REALISTA

CEDÊNCIAS DE IMÓVEIS EM DIREITO DE SUPERFÍCIE					
N.º DE PATRIMÓNIO	DESIGNAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL	ENTIDADE	INÍCIO DA CEDÊNCIA	DIREITO DE SUPERFÍCIE
69204	Terreno com 5.000 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI Lagoa-Santo Isidoro	75.000,00 €	GIATUL	19/03/2008	50 anos, renovável por igual período
72249	Terreno com 10.456 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI dos Salgados-Mafra	240.675,00 €	GIATUL	29/05/2008	50 anos, renovável por igual período
73680	Terreno com 3.209 m <sup>2</sup> , destinada à ampliação do logradouro da Escola EB1 da Encarnação, para construção do Complexo de Piscinas	75.000,00 €	GIATUL	31/12/2008	50 anos, renovável por igual período
20102	Terreno com 4.534,05 m <sup>2</sup> destinado à construção do Pavilhão para os serviços operacionais da Pavimafra	182,26 €	GIATUL	31/12/2008	50 anos, renovável por igual período
86854	Terreno com 17.501 m <sup>2</sup> , (anexação do artigo 84 e 86 A) destinada à construção do Quartel de Bombeiros	90.250,00 €	Bombeiros Voluntários de Mafra	04/04/2009	50 anos, renovável por igual período
113490	Prédio Urbano, com 6.200 m <sup>2</sup> , composto por um edifício de R/C e Cave, Pátio e Jardim	126.672,50 €	Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano	29/03/2011	50 anos
106563 e 106564	Prédio Urbano com 19.341,12m <sup>2</sup> , composto por casa de dois pisos para serviços, com logradouro, sito na Rua da Escola, nº 2 no lugar de Vila Franca do Rosário - Gradil	70.000,00 €	Casa do Povo do Gradil	10/02/2015	50 anos
107034	Terreno com 1.645 m <sup>2</sup> (composto por 3 artigos urbanos)	16.400,00 €	Centro Social Paroquial do Milharado	15/03/2015	50 anos
94817	Terreno com 4.840 m <sup>2</sup> , sito na Venda do Valador, destinado à Unidade de Saúde Mafra Leste	68.372,35€	ARSLVT	01/07/2015	50 anos
113489	Terreno com 8.000 m <sup>2</sup> , sito em Mafra, destinado à Unidade de Saúde Mafra Norte	786.550,00 €	ARSLVT	01/07/2015	50 anos
113435	Prédio Urbano, com 3.564 m <sup>2</sup> , sito em Mafra, destinado a Lar Residencial	140.550,00 €	APERCIM	28/07/2016	50 anos
123188	Prédio Urbano, com 5.000 m <sup>2</sup> , destacados do Parque de Campismo Municipal-Ericeira	1.200.000,00 €	DESPOMAR	06/04/2018	20 anos

## 8.2.36 – Processos Judiciais Pendentes

## 8.2.35 – Imóveis sobre os quais foram constituídos direitos de superfície

CEDÊNCIAS DE IMÓVEIS EM DIREITO DE SUPERFÍCIE					
N.º DE PATRIMÓNIO	DESIGNAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL	ENTIDADE	INÍCIO DA CEDÊNCIA	DIREITO DE SUPERFÍCIE
22048	Terreno com 4. 246 m <sup>2</sup> , subjacente ao Pavilhão Desportivo do Clube Desportivo de Mafra	186.800,00 €	Clube Desportivo de Mafra	03/11/1980	50 anos, renovável por igual período
114685	Terreno com 5.612 m <sup>2</sup> , destinado à construção de um edifício a funcionar como Centro de Educação e Reabilitação de crianças e jovens deficientes	8.728,80 €	APERCIM	30/01/1996	50 anos, renovável por igual período
114684	Terreno com 5.448 m <sup>2</sup> , destinado à construção de um edifício a funcionar como Lar para crianças e jovens com deficiência	11.422,30 €	APERCIM	04/09/2001	50 anos, renovável por igual período
23204	Terreno com 26.346 m <sup>2</sup> , destinado à construção de edifício escolar na Venda do Pinheiro	504.527,50 €	Colégio de Stº André	20/07/2005	50 anos, renovável por igual período
25499	Terreno com 8.155 m <sup>2</sup> , destinado à construção de edifício escolar na Venda do Pinheiro	20.387,50 €	Colégio de Stº André	20/07/2005	50 anos, renovável por igual período
59152	Terreno com 10.375 m <sup>2</sup> , destinado a EB1/JI da Azueira	126.000,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
62049	Terreno com 5.873 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI de Fte Boa da Brincosa	117.460,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
60145	Terreno com 10.680 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1 da Encarnação	160.200,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
32004	Terreno com 8.375 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI da Ericeira	83.548,65 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
59151	Terreno com 6.688 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI da Ericeira	234.080,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
59149	Terreno com 4.375 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI da Igreja Nova	100.000,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
59150	Terreno com 6.374 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI da Igreja Nova	105.000,00 €	GIATUL	30/04/2007	50 anos, renovável por igual período
22138	Terreno com 2.655 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI Charneca da Venda do Pinheiro	53.100,00 €	GIATUL	21/11/2007	50 anos, renovável por igual período
64027	Terreno com 8.262 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI de Sto Estevão das Galés	123.930,00 €	GIATUL	21/11/2007	50 anos, renovável por igual período
64493	Terreno com 8.498 m <sup>2</sup> , destinado à construção da EB1/JI da Enxara do Bispo	135.000,00 €	GIATUL	21/11/2007	50 anos, renovável por igual período
23218	Terreno com 400,00 m <sup>2</sup> , destinado à construção da Creche no Lamarão-Malveira	50.000,00 €	Santa Casa da Misericórdia da V. do Pinheiro	22/02/2008	50 anos, prorrogável
23219	Terreno com 900,00 m <sup>2</sup> , destinado à construção da Creche no Lamarão-Malveira	75.000,00 €	Santa Casa da Misericórdia da V. do Pinheiro	22/02/2008	50 anos, prorrogável



(Unidade: Euro)

CÓDIGO CONTA	DESIGNAÇÃO	2018
<b>24</b>	<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>-327 900,38</b>
<b>24.2</b>	<b>RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS</b>	<b>77 390,71</b>
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE	70 784,00
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	6 038,69
24.2.3	CAPITAIS	0,00
<b>24.2.4</b>	<b>PREDIAIS</b>	<b>545,02</b>
24.2.4.2	IRC-PREDIAIS	545,02
24.2.5	IRS-PENSÕES	23,00
24.2.7	SOBRETAXA EXTRAORDINÁRIA	0,00
<b>24.3</b>	<b>IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO</b>	<b>-539 898,47</b>
24.3.2	IVA DEDUTÍVEL	0,00
24.3.3	IVA LIQUIDADO	0,00
24.3.4	IVA REGULARIZAÇÕES	0,00
24.3.6	IVA - A PAGAR	0,00
24.3.7	IVA - A RECUPERAR	-427 311,07
24.3.8	IVA - REEMBOLSOS PEDIDOS	-112 587,40
<b>24.4</b>	<b>RESTANTES IMPOSTOS</b>	<b>596,71</b>
24.4.1	IMPOSTO DE SELO - ABOLIDO	6,00
24.4.2	INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE	590,71
<b>24.5</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>130 083,19</b>
<b>24.5.1</b>	<b>ADSE</b>	<b>36 421,58</b>
24.5.1.1	ADSE - DESCONTOS DO PESSOAL	29,56
24.5.1.2	ADSE - ENCARGOS DA AUTARQUIA	36 392,02
<b>24.5.2</b>	<b>CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES</b>	<b>41 972,59</b>
24.5.2.1	DOS TRABALHADORES	41 972,59
24.5.2.2	DA ENTIDADE EMPREGADORA	0,00
<b>24.5.3</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL</b>	<b>51 046,82</b>
24.5.3.1	DA ENTIDADE EMPREGADORA	0,00
24.5.3.2	DOS TRABALHADORES	51 046,82
24.5.3.3	IGFSS - RETENÇÃO DE 25%	0,00
<b>24.5.8</b>	<b>COFRES DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>340,59</b>
24.5.8.1	FUNCIONÁRIOS AGENTES ESTADO	339,85
24.5.8.2	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	0,74
<b>24.5.9</b>	<b>OUTRAS CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>301,61</b>
<b>24.5.9.1</b>	<b>SAD</b>	<b>100,56</b>
24.5.9.1.01	SAD/PSP-DESCONTOS DO PESSOAL	21,26
24.5.9.1.02	SAD/GNR-DESCONTOS DO PESSOAL	79,30
24.5.9.2	IASFA/ADM - DESCONTOS DO PESSOAL	191,06
24.5.9.3	SAMS	0,00
24.5.9.4	SERVIÇOS SOCIAIS DA GNR	9,99
<b>24.9</b>	<b>OUTRAS TRIBUTAÇÕES</b>	<b>3 927,48</b>
24.9.1	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA - RETENÇÃO 25%	3 927,48



Nos acréscimos de proveitos contribuiu a especialização do exercício no que se refere a Impostos Diretos (IMI e Derrama) e transferência do Orçamento de Estado (OE) relativa à participação fixa de IRS, registos efetuados nas contas 27.1.2 e 27.1.6:

- IMI de 2018 a arrecadar em 2019, 19.366.845,00€;
- Derrama de 2018 a arrecadar em 2019, 1.077.525,00€;
- Transferência do OE de IRS de 2018 a arrecadar em 2019, 4.395.594,00€.

### **8.2.34 – Estado e Outros Entes Públicos**

A conta 24 – Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:



- ARSLVT - Instalação da Unidade de Saúde de Mafrá Leste;
- DGEE - Ampliação Modernização das Instalações EB Professor Armando Lucena – Malveira;
- Lisboa 2020 – Requalificação da Escola Básica 2,3 Ciclo Prof. Armando Lucena (Malveira);
- POSEUR - Estabilização Arriba Norte Praia Baleia/Sul Ericeira;
- Lisboa 2020 - Ampliação Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Venda Pinheiro;
- DGEE - Ampliação Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Venda Pinheiro;
- Lisboa 2020 - Construção de Passeio Pedonal Alcainça – Malveira;
- Lisboa 2020 – Bairros Sociais de Mafrá e Malveira.

2. Direito de exploração do Parque de Campismo de Mil Regos, na Ericeira (200.000,00€).

### 8.2.33 – Acréscimos e Diferimentos

As contas de acréscimos e diferimentos apresentam a seguinte composição:

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

CÓDIGO CONTA	DESIGNAÇÃO	2018	2017
<b>27.1</b>	<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS:</b>	<b>27 055 322,17</b>	<b>25 802 593,73</b>
27.1.1	JUROS A RECEBER	9 613,24	4 800,06
27.1.2	IMPOSTOS DIRETOS, JUROS E ESTIMATIVAS	21 916 929,46	21 070 502,54
27.1.3	IMPOSTOS INDIRETOS	2 652,45	0,00
27.1.4	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	290 258,12	0,00
27.1.6	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 395 594,00	4 255 385,00
27.1.7	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 672,33	5 065,70
27.1.9	OUTROS ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	437 602,57	466 840,43
<b>27.2</b>	<b>CUSTOS DIFERIDOS:</b>	<b>776,37</b>	<b>24 766,93</b>
27.2.1	SEGUROS	0,00	24 011,41
27.2.9	OUTROS CUSTOS DIFERIDOS	776,37	755,52
<b>27.3</b>	<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS:</b>	<b>23 446 191,30</b>	<b>11 426 067,17</b>
27.3.1	SEGUROS A LIQUIDAR	250,00	72,11
27.3.2	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	2 086 748,10	1 969 091,02
27.3.3	JUROS A LIQUIDAR	450,49	562,29
27.3.4	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	94 006,86	36 605,47
27.3.5	COMPENSAÇÃO E RESGATE - CONTRATO CONCESSÃO BEWATER	21 000 000,00	9 084 013,00
27.3.9	OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	264 735,85	335 723,28
<b>27.4</b>	<b>PROVEITOS DIFERIDOS:</b>	<b>33 587 667,96</b>	<b>29 354 363,61</b>
27.4.5	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	31 920 602,42	29 201 351,85
27.4.9	OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS	1 667 065,54	153 011,76





- Construção do Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros;
- Construção da EBI/JI de Alcainça;
- Rede viária – Vias transferidas da EP;
- Fundo de Coesão - Recuperação da Bacia do Rio Trancão;
- POVT – Arribas de Ribeira D'Ilhas;
- Construção da EB 2/3 da Venda do Pinheiro;
- Arranjo Urbanístico da Frente do Palácio de Mafra – PIT;
- Terreiro D. João V e Zona Envolvente;
- Requalificação e Arranjo Urbanístico da Frente do Palácio Nacional de Mafra– PORLISBOA;
- FPRH - Plano de Pormenor/Plano de Praia de Ribeira d' Ilhas e recuperação da arriba Norte;
- PORLisboa - Plano de Pormenor Ribeira d' Ilhas;
- PIT - Requalificação da Praia de Ribeira d'Ilhas;
- FPRH - Estabilização das arribas de Ribeira d'Ilhas - Arribas Sul/Poente;
- PIT - Centro de Interpretação e de Acolhimento ao Turista;
- PORLisboa - Construção do Parque Intermodal de Mobilidade da Vila de Mafra;
- POVT – Proteção Costeira no Concelho de Mafra;
- PORLisboa - Unidade Móvel e Kit de Emergência Proteção Civil;
- PORLisboa - Loja Cidadão Mafra;
- PORLisboa - Passeio Pedonal Barril – Baleia;
- PORLisboa - Passeio Pedonal Carapineira – Mafra;
- Locação Mobiliário Urbano com Publicidade;
- Protocolo – Obras de requalificação e adaptação de Edifício Municipal a Quartel da GNR;
- Lisboa 2020 - Reabilitação Complexo Quinta da Raposa;
- Protocolo – Requalificação e reconversão do Posto de Turismo da Ericeira;
- Lisboa 2020 - Parque Intermodal da Vila de Mafra - Alto da Vela;
- Lisboa 2020 - Requalificação JI e da EB I do Sobral da Abelheira;
- Fundo Ambiental - Viaturas Elétricas;
- Projeto MOEEBIUS;
- Lisboa 2020 - Passeio Pedonal Ciclovía Achada-Mafra;
- POSEUR - Valorização Resíduos Orgânicos no Concelho de Mafra através do Incremento da Recolha Seletiva;
- Lisboa 2020 – Construção da Unidade de Saúde Mafra Leste;

Prestação de Contas 2018 208

## 8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
		N	N-1			N	N-1
691	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	343 000,00	403 408,82	791	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00	0,00
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00	792	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS	0,00	0,00
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS	0,03	1,05	793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS	6 101,38	0,64
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	350 985,63	4 158,59	794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	1 526 257,28	376 530,31
695	MULTAS E PENALIDADES	0,00	0,00	795	BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS	238 282,40	926 287,41
696	AUMENTOS DE AMORTIZAÇÕES E DE PROVISÕES	1 337 278,08	2 795 646,15	796	REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES E DE PROVISÕES	473 070,08	60 188,34
697	CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	59 120,52	100 509,85	797	CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	156 259,22	277 999,27
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	12 053 779,50	9 172 847,30	798	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1 225 955,54	10 386 737,66
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-10 518 237,86	-448 828,13				
	<b>TOTAL</b>	<b>3 625 925,90</b>	<b>12 027 743,63</b>		<b>TOTAL</b>	<b>3 625 925,90</b>	<b>12 027 743,63</b>

Foram efetuados os seguintes registos:

I. Aquisição da quota-parte de proveitos considerados diferidos em exercícios anteriores referentes a subsídios para investimento, nomeadamente:

- Programa Especial de Realojamento;
- Programa de Desenvolvimento e Expansão Pré-Escolar, construção dos Jardins de Infância do Barril, Venda do Pinheiro e Milharado;
- CRIMA – Circular Regional Interior de Mafra;
- Construção de Estacionamento Subterrâneo;
- III QCA – Apetrechamento Informático das Escolas, conteúdos multimédia educativos;
- III QCA – Construções de Instalações de Ensino Básico em Mafra;
- III QCA – Construção e Equipamento para Jardins de Infância do Gradil e Póvoa da Galega;
- III QCA – Apetrechamento Informático dos Jardins de Infância do Concelho de Mafra;
- III QCA – EBI/JI de Ribamar;
- III QCA – Plano de Praia da Foz do Lizandro;
- III QCA – Reservatórios de Água;
- PIT – Requalificação da Foz do Lizandro;
- PIT – Centro Urbano de Mafra;
- Construção da EBI/JI do Milharado;
- Construção da Escola EB 2,3 de Mafra;



**Quadro III - Conta 59 – Resultados Transitados**

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

JUSTIFICAÇÃO	VALOR
ANULAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO	345 596,34
TRANSFERÊNCIA DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2017	2 495 418,21
<b>TOTAL DOS AUMENTOS (MOVIMENTOS A CRÉDITO)</b>	<b>2 841 014,55</b>

**8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**Ano: 2018  
(Unidade: Euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EXISTÊNCIAS INICIAIS (1)		45 621,56
COMPRAS (2)		230 625,08
REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (3)		7 861,29
EXISTÊNCIAS FINAIS (4)		42 803,49
CUSTOS NO EXERCÍCIO (5) = (1)+(2)+(3)-(4)		241 304,44

**8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros**

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		N	N-1			N	N-1
681	JUROS SUPOSTADOS	135 678,06	159 645,53	781	JUROS OBTIDOS	15 017,31	5 757,24
682	PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	0,00	0,00	782	GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	279 900,88	371 418,32
683	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	783	RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	138 446,55	130 674,52
684	PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	784	RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	0,00	1 664,50
685	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	0,00	0,00	785	DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	0,00	0,00
687	PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	786	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	0,00	0,00
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	44 321,58	42 225,65	787	GANHOS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00
	RESULTADOS FINANCEIROS	253 365,10	307 659,59	788	OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0,00	16,19
	<b>TOTAL</b>	<b>433 364,74</b>	<b>509 530,77</b>		<b>TOTAL</b>	<b>433 364,74</b>	<b>509 530,77</b>

## 8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”, constantes do Balanço

Ano: 2018  
(Unidade: Euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL	JUSTIFICAÇÕES
51 PATRIMÓNIO	186 434 626,65	0,00	0,00	186 434 626,65	
55 AJUSTAMENTOS DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS	4 170 537,45	0,00	30 373,12	4 140 164,33	QUADRO I
571 RESERVAS LEGAIS	1 485 070,04	0,00	0,00	1 485 070,04	
576 DOAÇÕES	4 268 395,08	171 789,66	0,00	4 440 184,74	QUADRO II
577 RESERVAS DECORRENTES DA TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS	57 530,00	0,00	0,00	57 530,00	
5791 RESERVAS LIQUIDAÇÃO MAFRATLANTICO	-8 223 890,74	0,00	0,00	-8 223 890,74	
59 RESULTADOS TRANSITADOS	15 589 884,09	2 841 014,55	0,00	18 430 898,64	QUADRO III

### Quadro I - Conta 55 – Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas

Ano: 2018  
(Unidade: Euro)

JUSTIFICAÇÃO	VALOR
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE 2018 - MATADOURO S.A.	10 625,41
MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DE 2018 - GIATUL E.M,S.A.	19 747,71
<b>TOTAL DAS DIMINUIÇÕES (MOVIMENTOS A DÉBITO)</b>	<b>30 373,12</b>

### Quadro II - Conta 57.6 – Doações

Ano: 2018  
(Unidade: Euro)

JUSTIFICAÇÃO	VALOR
CEDÊNCIAS DE DOMÍNIO PRIVADO	4 870,00
CEDÊNCIAS DE DOMÍNIO PÚBLICO	64 397,81
DOAÇÃO TERRENO PARA DOMÍNIO PRIVADO	102 521,85
<b>TOTAL DAS DOAÇÕES</b>	<b>171 789,66</b>



Na conta 09.3.2 – Garantias Bancárias – Prestadas a Terceiros não estão incluídas, por falta de elementos identificativos ou pelo elevado número de beneficiários que cada comporta, as seguintes situações no quadro infra:

**Ano: 2018**  
(Unidade: Euro)

DATA DE EMISSÃO	BENEFICIÁRIO	FINALIDADE	VALOR ATUAL
13/06/1995	ADELINO BATISTA E OUTROS	PROCESSOS DE EXPROPRIAÇÕES VIA CINTURA AML TROÇO STª EULÁLIA BOCAL BAIXO	81,00
13/06/1995	EVA MARIA MARQUES CIPRIANO LOPES	PROCESSOS DE EXPROPRIAÇÕES VIA CINTURA AML TROÇO STª EULÁLIA BOCAL BAIXO	455,20
13/06/1995	JOSÉ MARIA ALMEIDA BARRETO	PROCESSOS DE EXPROPRIAÇÕES VIA CINTURA AML TROÇO STª EULÁLIA BOCAL BAIXO	3 741,00
24/03/1997	DIVERSOS	PROCESSOS DE EXPROPRIAÇÕES VIA CINTURA AML TROÇO 11A STª EULÁLIA TROUPAS	15 542,29
25/08/2005	DIVERSOS	PROCESSOS DE EXPROPRIAÇÕES - CONSTRUÇÃO AUTO ESTRADA ERICEIRA-MAFRA-MALVEIRA	313 341,00
<b>TOTAL</b>			<b>333 160,49</b>

### 8.2.27 – Desdobramento das contas de Provisões Acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

**Ano: 2018**  
(Unidade: Euro)

CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	PROVISÕES PARA APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
291	PROVISÕES PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS	449 240,74	0,00	5 657,99	443 582,75
292	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	8 785 979,47	1 337 278,08	470 742,34	9 652 515,21
293	OUTRAS PROVISÕES - INTEGRAÇÃO MAFRATLÂNTICO	0,00	0,00	0,00	0,00
39	PROVISÕES PARA DEPRECIAÇÃO DE EXISTÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00

Verificou-se na conta 29.1 “Provisões para Cobranças Duvidosas” uma redução no valor de 5.657,99€.

Na conta 29.2 “Provisões para Riscos e Encargos” verificou-se um aumento de 1.337.278,08€ e uma redução de 470.742,34€ devido ao ajustamento de provisões dos processos judiciais em curso.

COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO ANO		SALDO FINAL	
		DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
09	CONTAS DE ORDEM	18 117 417,82	18 117 417,82	4 566 066,50	4 566 066,50	0,00	0,00
09.1	RECIBOS PARA COBRANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1	EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.01	RECEITA LIQUIDADADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.02	RECEITA COBRADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.03	RECEITA ANULADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.2	EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.2.01	RECEITA LIQUIDADADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.2.02	RECEITA COBRADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.2.03	RECEITA ANULADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2	FUNDOS CAUCIONADOS	0,00	2 700 441,82	399,98	968 711,22	0,00	3 668 753,06
09.2.1	CAUÇÕES DE EMPREITADAS	0,00	2 276 419,82	0,00	436 884,63	0,00	2 713 304,45
09.2.1.01	PRESTADA	0,00	2 276 419,82	0,00	436 884,63	0,00	2 713 304,45
09.2.1.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.1.03	DEVOLVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2	CAUÇÕES DE LOTEAMENTO E OBRAS	0,00	328 060,91	0,00	516 763,21	0,00	844 824,12
09.2.2.01	PRESTADA	0,00	328 060,91	0,00	516 763,21	0,00	844 824,12
09.2.2.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.2.03	DEVOLVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.3	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁR	0,00	7 427,10	0,00	0,00	0,00	7 427,10
09.2.3.01	PRESTADA	0,00	7 427,10	0,00	0,00	0,00	7 427,10
09.2.3.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.3.03	DEVOLVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.4	CAUÇÕES DE OUTRAS GARANTIAS	0,00	88 533,99	399,98	15 063,38	0,00	103 197,39
09.2.4.01	PRESTADA	0,00	88 533,99	0,00	15 063,38	0,00	103 597,37
09.2.4.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.2.4.03	DEVOLVIDA	0,00	0,00	399,98	0,00	399,98	0,00
09.3	GARANTIAS BANCÁRIAS	653 030,00	14 117 490,44	950 225,15	2 198 759,33	0,00	14 712 994,62
09.3.1	PRESTADAS POR TERCEIROS	0,00	14 117 490,44	950 225,15	2 198 759,33	0,00	15 366 024,62
09.3.1.01	EMPREITADAS	0,00	2 032 435,22	390 483,46	667 207,22	0,00	2 309 158,98
09.3.1.01.1	PRESTADA	0,00	2 032 435,22	0,00	667 207,22	0,00	2 699 642,44
09.3.1.01.2	CANCELADA	0,00	0,00	389 483,46	0,00	389 483,46	0,00
09.3.1.01.3	ACCIONADA	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00
09.3.1.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	0,00	6 933 009,35	286 693,85	351 222,38	0,00	6 997 537,88
09.3.1.02.1	PRESTADA	0,00	6 933 009,35	0,00	351 222,38	0,00	7 284 231,73
09.3.1.02.2	CANCELADA	0,00	0,00	286 693,85	0,00	286 693,85	0,00
09.3.1.02.3	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.1.03	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	0,00	622 334,73	21 939,84	130 329,73	0,00	730 724,62
09.3.1.03.1	PRESTADA	0,00	622 334,73	0,00	130 329,73	0,00	752 664,46
09.3.1.03.2	CANCELADA	0,00	0,00	21 939,84	0,00	21 939,84	0,00
09.3.1.03.3	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.1.09	OUTRAS GARANTIAS	0,00	4 529 711,14	251 108,00	1 050 000,00	0,00	5 328 603,14
09.3.1.09.1	PRESTADA	0,00	4 529 711,14	0,00	1 050 000,00	0,00	5 579 711,14
09.3.1.09.2	CANCELADA	0,00	0,00	251 108,00	0,00	251 108,00	0,00
09.3.1.09.3	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.2	PRESTADAS A TERCEIROS	653 030,00	0,00	0,00	0,00	653 030,00	0,00
09.3.2.01	PRESTADA	653 030,00	0,00	0,00	0,00	653 030,00	0,00
09.3.2.02	CANCELADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.3.2.03	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4	CAUÇÕES DE SEGUROS	0,00	646 455,56	89 227,77	358 743,05	0,00	915 970,84
09.4.1	CAUÇÕES DE EMPREITADAS	0,00	475 355,76	89 227,77	358 743,05	0,00	744 871,04
09.4.1.01	PRESTADA	0,00	475 355,76	0,00	358 743,05	0,00	834 098,81
09.4.1.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.1.03	CANCELADA	0,00	0,00	89 227,77	0,00	89 227,77	0,00
09.4.2	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.2.01	PRESTADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.2.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.2.03	CANCELADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	0,00	171 099,80	0,00	0,00	0,00	171 099,80
09.4.3.01	PRESTADA	0,00	171 099,80	0,00	0,00	0,00	171 099,80
09.4.3.02	ACCIONADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.4.3.03	CANCELADA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.9	CONTA TRANSFERÊNCIA	17 464 387,82	653 030,00	3 526 213,60	1 039 852,90	19 297 718,52	0,00
09.9.1	RECIBOS PARA COBRANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.9.1.01	EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.9.1.02	EXERCÍCIO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.9.2	FUNDOS CAUCIONADOS	2 700 441,82	0,00	968 711,22	399,98	3 668 753,06	0,00
09.9.2.01	CAUÇÕES DE EMPREITADAS	2 276 419,82	0,00	436 884,63	0,00	2 713 304,45	0,00
09.9.2.02	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	328 060,91	0,00	516 763,21	0,00	844 824,12	0,00
09.9.2.03	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTO SANITÁR	7 427,10	0,00	0,00	0,00	7 427,10	0,00
09.9.2.04	OUTRAS GARANTIAS	88 533,99	0,00	15 063,38	399,98	103 197,39	0,00
09.9.3	GARANTIAS BANCÁRIAS	14 117 490,44	653 030,00	2 198 759,33	950 225,15	14 712 994,62	0,00
09.9.3.01	PRESTADAS POR TERCEIROS	14 117 490,44	0,00	2 198 759,33	950 225,15	15 366 024,62	0,00
09.9.3.01.1	EMPREITADAS	2 032 435,22	0,00	390 483,46	667 207,22	2 309 158,98	0,00
09.9.3.01.2	LOTEAMENTOS E OBRAS	6 933 009,35	0,00	351 222,38	286 693,85	6 997 537,88	0,00
09.9.3.01.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	622 334,73	0,00	130 329,73	21 939,84	730 724,62	0,00
09.9.3.01.9	OUTRAS GARANTIAS	4 529 711,14	0,00	1 050 000,00	251 108,00	5 328 603,14	0,00
09.9.3.02	PRESTADAS A TERCEIROS	0,00	653 030,00	0,00	0,00	0,00	653 030,00
09.9.4	CAUÇÕES DE SEGUROS	646 455,56	0,00	358 743,05	89 227,77	915 970,84	0,00
09.9.4.01	CAUÇÕES DE EMPREITADAS	475 355,76	0,00	358 743,05	89 227,77	744 871,04	0,00
09.9.4.02	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.9.4.03	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	171 099,80	0,00	0,00	0,00	171 099,80	0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>18 117 417,82</b>	<b>18 117 417,82</b>	<b>4 566 066,50</b>	<b>4 566 066,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Ano	Entidade		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Obs.	
	Denominação	NIPC				Valor Nominal Subscrito	% Valor Realizado	% de Participação		Valor Nominal Realizado
	1	2				3	4	5		6
2015	Fundo de Apoio Municipal	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	650 000 000,00	2 057 172,93	0,045	0,316	293 882,00	
2016						0,090	587 764,00			
2017						0,136	881 646,00			
2018						417 857 175,00	1 332 469,00	0,003	0,32	1 102 057,50

Durante o ano de 2018 o Município de Maфра procedeu à transferência de duas prestações, que ocorreram em 19 de junho e 26 de dezembro, totalizando o montante de 220.411,50€.

De 2015 até à data de 31.12.2018 o Município de Maфра transferiu o montante de 1.102.057,50€.

Com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, tendo a entidade gestora do Fundo de Apoio Municipal (FAM) informado, em 7 de fevereiro de 2018, que a subscrição do capital social do Fundo de Apoio Municipal foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios, para um montante total de 417.857.175,00€.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios foi reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade. A referida redução para o Município fez um total de 734.703,93€. Os lançamentos contabilísticos de regularização foram efetuados em março de 2018.

### 8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de Dívidas de Terceiros constantes do Balanço

O valor relativo a dívidas de cobrança duvidosa ascende a 330.995,35€, contabilizado na conta 21.8 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa.

### 8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança de acordo com o seguinte mapa:



### 8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos Capitais Próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

DENOMINAÇÃO	SEDE	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO*	RESULTADO LÍQUIDO*
			VALOR	%		
CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO MAFRA, CRL	TERREIRO D. JOÃO V, 1 - 2640 MAFRA	14 356 375,00	500,00	0,003%	38 195 700,87	2 676 045,77
COOP. TAPADA NACIONAL MAFRA, CIPRL	PORTÃO DO CODEÇAL - 2640-602 MAFRA	80 000,00	17 575,00	21,97%	510 225,55	276 890,49
GIATUL - ATIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, EM, SA	NÚCLEO EMPRESARIAL DE MAFRA, AV.ª DR. FRANCISCO SA CARNEIRO - 2640-486 MAFRA	900 000,00	900 000,00	100,00%	6 067 899,15	198 736,78
MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A	RUA DO MATADOURO, N.º 1, FONTAINHAS - 2644-002 SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA	750 000,00	700 000,00	93,32%	1 577 954,94	86 961,54
MUNICÍPIA - EMP. CART. SISTEMAS INFORMAÇÃO, S.A	TAGUSPARK - EDIFÍCIO CIÊNCIA II, N.º 11 - 3º B - 2740-120 PORTO SALVO	3 236 678,67	74 850,00	2,31%	3 336 854,90	9 920,19

\* Valores de 31/12/17 uma vez que as contas das entidades não se encontram encerradas, com exceção das entidades Giatul e Matadouro que se encontram com valores de 31/12/18

Nos anos de 2013 e 2014 o Município de Mafra face às alterações ao Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais previstas na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, desenvolveu procedimentos para proceder à alienação integral ou parcial da participação no capital social do Matadouro Regional de Mafra, S.A., quanto à participação financeira detida pela Giatul, E.M., S.A. na Mafreduca, S.A., o Município continua a acompanhar as ações em curso, visando a resolução desta situação.

Não obstante, continua o Município a pugnar por encontrar uma solução que permita resolver as duas questões acima referidas.

A conta 41.2-Investimentos Financeiros contempla o montante de 1.322.469 €, relativo à participação do Fundo de Apoio Municipal, em cumprimento da Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto, na sua atual redação.





## Amortizações e Provisões

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De bens de domínio público:</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	144 788 530,19	8 217 680,78	105,00	153 006 105,97
Bens do património histórico, artístico e cultural	15 711,28	1 731,27	0,00	17 442,55
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>144 804 241,47</b>	<b>8 219 412,05</b>	<b>105,00</b>	<b>153 023 548,52</b>
<b>De imobilizações incorpóreas:</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	1 345,42	0,00	0,00	1 345,42
	<b>1 345,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 345,42</b>
<b>De imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	21 375 052,07	1 841 110,69	99 120,77	23 117 041,99
Equipamento básico - Software	1 545 741,89	215 614,13	9 458,04	1 751 897,98
Equipamento básico - Outros	16 800 862,18	949 678,77	104 273,12	17 646 267,83
Equipamento de transporte	1 826 065,44	70 253,98	0,00	1 896 319,42
Ferramentas e utensílios	486 384,81	10 252,10	7 339,22	489 297,69
Equipamento administrativo - Software	57 373,52	0,00	0,00	57 373,52
Equipamento administrativo - Outros	3 879 207,27	60 782,55	58 781,51	3 881 208,31
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	709 936,79	13 611,24	423,69	723 124,34
	<b>46 680 623,97</b>	<b>3 161 303,46</b>	<b>279 396,35</b>	<b>49 562 531,08</b>
<b>De Investimentos Financeiros:</b>				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 8.2.15 – Identificação dos Bens de Domínio Público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

Todos os bens de domínio público foram objeto de amortização, à exceção dos terrenos para os quais não está atribuída taxa de amortização, conforme Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, que aprovou o CIBE – Cadastro de Inventário de Bens do Estado.



### 8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas Amortizações e Provisões, de acordo com os quadros seguintes:

## Ativo Bruto

Ano: 2018

(Unidade: Euro)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Saldo Final
<b>De bens de domínio público:</b>							
Terrenos e recursos naturais	7 340 763,01	0,00	529 307,81	0,00	0,00	0,00	7 870 070,82
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	243 697 491,62	0,00	5 766 797,09	0,00	0,00	4 200,00	249 460 088,71
Bens do património histórico, artístico e cultural	148 316,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148 316,51
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	4 981,50	0,00	27 367,50	0,00	0,00	0,00	32 349,00
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>251 191 552,64</b>	<b>0,00</b>	<b>6 323 472,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 200,00</b>	<b>257 510 825,04</b>
<b>De imobilizações incorpóreas:</b>							
Propriedade industrial e outros direitos	1 345,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 345,42
	<b>1 345,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 345,42</b>
<b>De imobilizações corpóreas:</b>							
Terrenos e recursos naturais	28 475 676,37	0,00	1 055 283,42	41 598,22	0,00	126 557,04	29 362 804,53
Edifícios e outras construções	102 844 439,49	0,00	6 544 412,70	199 449,95	0,00	436 992,89	108 752 409,35
Equipamento básico	21 606 616,22	0,00	1 808 272,32	0,00	0,00	120 929,21	23 293 959,33
Equipamento de transporte	2 113 236,81	0,00	109 014,86	0,00	0,00	0,00	2 222 251,67
Ferramentas e utensílios	506 358,72	0,00	13 588,08	0,00	0,00	7 685,67	512 261,13
Equipamento administrativo	4 113 923,69	0,00	11 611,08	192,00	0,00	58 589,51	4 066 753,26
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	796 405,48	0,00	3 475,00	0,00	0,00	423,69	799 456,79
Imobilizações em curso	2 173 831,78	0,00	6 377 049,58	0,00	0,00	6 742 972,19	1 807 909,17
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>162 630 488,56</b>	<b>0,00</b>	<b>15 922 707,04</b>	<b>241 240,17</b>	<b>0,00</b>	<b>7 494 150,20</b>	<b>170 817 805,23</b>
<b>De investimentos financeiros:</b>							
Partes de capital	7 548 568,31	0,00	249 527,76	0,00	0,00	70 000,00	7 728 096,07
Obrigações e Títulos de Participação	2 057 172,93	0,00	0,00	0,00	0,00	734 703,93	1 322 469,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	10 856,43	0,00	0,00	0,00	10 856,43
	<b>9 605 741,24</b>	<b>0,00</b>	<b>260 384,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>804 703,93</b>	<b>9 061 421,50</b>




Prestação de Contas 2018 199



### e) Acréscimos e Diferimentos

Os proveitos e custos, de acordo com o princípio da especialização de exercício, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

As faturas dos fornecedores, emitidas com data de 2018 e recebidas no ano de 2019, estão registadas na conta corrente de Fornecedores no ano a que se refere a despesa.

Procedeu-se ao reconhecimento dos proveitos referentes a Impostos Diretos, adotando os seguintes pressupostos:

- Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Derrama tendo por base a média dos últimos 24 meses;
- Transferências Correntes relativas a IRS tendo em conta os valores previstos no Orçamento do Estado para 2019.

da República, II Série, n.º 91, de 17 de abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) e do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro.

Ainda de acordo com o CIBE, são totalmente amortizados no ano de aquisição os bens sujeitos a depreciação, em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, reportado ao ano de aquisição, que se encontra fixado em 274,62 € pela Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro de 2008, que aprovou a tabela remuneratória única dos trabalhadores que exercem funções públicas e atualizou em 2,9% os índices 100 de todas as escalas salariais.

### **b) Investimentos Financeiros**

As demonstrações financeiras detidas pelo Município de Mafra, à data de 31 de dezembro de 2018, encontram-se valorizadas/registadas após a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial nas partes de capital superior a 20%, nas entidades Matadouro, S.A. e Giatul E.M.S.A. As contas da entidade Tapada de Mafra, CIPR, Lda não se encontravam encerradas, pelo que não foi possível aplicar este método em 2018, não se estimando, como em anos anteriores um impacto relevante.

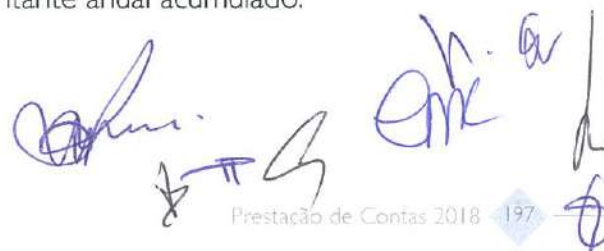
O Método de Equivalência Patrimonial consiste na contabilização dos investimentos financeiros que se caracteriza por a conta 41 refletir a real conjuntura da situação líquida das empresas participadas.

### **c) Existências**

Os bens aprovisionáveis, destinados ao consumo pelos diversos serviços do Município de Mafra, são registados ao custo de aquisição, que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. São movimentados através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.

### **d) Provisões para Cobranças Duvidosas**

Consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, sendo o seu montante anual acumulado.





### 8.1.7.5 - Processo que se encontra em curso com a I.P. – Infraestruturas de Portugal

Em 21 de setembro de 2016 foi o Município notificado para deduzir oposição à ação de anulação de decisão interlocutória arbitral intentada pelas Infraestruturas de Portugal, SA.

Em 20 de outubro de 2016, o mandatário constituído pelo Município deu conhecimento que havia apresentado a contestação na ação acima referida, encontrando-se a mesma a correr os seus termos.

## 8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### Introdução

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2018.

### 8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente Amortizações e Provisões

#### a) Imobilizações Corpóreas

Os bens do ativo imobilizado foram objeto de inventário ou de alterações patrimoniais pelo custo de aquisição. Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra acrescido dos custos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado ativo atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria n.º 671/2000, publicada no *Diário*



### 8.1.7.3 – Encargos Financeiros

Não se verificaram quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas associações de municípios e/ou em empresas públicas municipais nas quais o Município de Mafra tenha participação.

### 8.1.7.4 – Resgate da concessão do serviço de águas e reversão do serviço público do saneamento de águas residuais

A Assembleia Municipal, em sessão de 18 de maio de 2017, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou declarar a nulidade dos segundo e terceiro aditamentos ao Contrato da Concessão da Exploração e Gestão do Sistema Municipal de Água e Saneamento do Concelho de Mafra e acionar o resgate da concessão.

Em sessão datada de 28 de fevereiro de 2018 a Assembleia Municipal deliberou fixar o montante do resgate no valor de €4.749.885,00 (quatro milhões, setecentos e quarenta e nove mil e oitocentos e oitenta e cinco euros, a compensação por reequilíbrio financeiro no montante de €2.428.658,00 (dois milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, seiscentos e cinquenta e oito euros) e fixou o montante devido pela indemnização pela declaração de nulidade dos segundo e terceiro aditamentos ao Contrato da Concessão em €3.750.003,00 (três milhões, setecentos e cinquenta mil e três euros).

Em 12 de março de 2018, a concessionária Be Water notificou o Município para a constituição de Tribunal Arbitral tendo em vista a submissão a julgamento da invalidade da deliberação da Assembleia Municipal que procede à declaração de nulidade, ao resgate da concessão, à fixação do montante devido pelo resgate da concessão e à compensação por reequilíbrio financeiro, tendo o Município contestado a citada ação.

Na pendência da ação, as partes, através de requerimento datado de 19 de fevereiro, solicitaram ao tribunal a suspensão da instância dado que chegaram a um acordo global sobre a composição do litígio, cujos termos gerais estão já estabelecidos, cifrando o valor da compensação e indemnização a atribuir à concessionária em €21 000 000,00 (vinte e um milhões de euros) estando a detalhar o mesmo, de maneira a fazê-lo presente ao Tribunal, para homologação, estimando-se que tal aconteça até ao final do mês de março.

### 8.1.6 – Organização Contabilística

A contabilidade do Município de Mafra está organizada segundo o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, utilizando-se o *software* adquirido à sociedade Medidata.Net, com integração entre as diversas aplicações, nomeadamente, Contabilidade, Taxas e Licenças, Património, Aprovisionamento e Gestão de Armazéns, Gestão de Viaturas, Gestão de Atividades de Obras Municipais e Faturação Diversa.

O *software* corre sobre uma plataforma Microsoft, com sistema operativo Windows Server 2008 R2 e Sistema de Gestão de Base de Dados Relacional Microsoft SQL Server 2008 R2, e assenta numa lógica cliente servidor, desenvolvido por uma linguagem propriedade da Medidata, designada por SAGA.

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado, capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do citado diploma legal, bem como da Revisão da Norma de Controlo Interno, aprovada em reunião do Órgão Executivo de 10 de janeiro de 2014.

### 8.1.7– Outras Informações Relevantes

#### 8.1.7.1- Fundos Municipais atribuídos ao Município de Mafra até 31 de dezembro de 2018

- Fundo de Equilíbrio Financeiro: 2.177.582,00€;
- Fundo Social Municipal: 967.234,00€;
- Participação Fixa no IRS: 4.255.385,00€.

#### 8.1.7.2 – Pagamentos Investimentos - Resolução 4/2001 do Tribunal de Contas, documento n.º12 alínea b)

O Montante dos pagamentos relativo a investimentos realizados pelo Município no ano anterior ao da gerência em apreciação foi de 16.341.902,99€.

### 8.1.3.2 – Estrutura Flexível

O Município de Mafra, em termos de estrutura flexível dos serviços, é composto pelas seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão de Assuntos Jurídicos;
- Divisão de Gestão Financeira e Património;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Divisão de Obras Municipais;
- Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística;
- Divisão de Ambiente;
- Divisão de Turismo, Cultura e Desporto;
- Divisão de Ação Social e Apoio Institucional;
- Divisão de Educação e Juventude;
- Divisão de Segurança e Proteção Civil.

### 8.1.5 – Identificação do Órgão Executivo

No período de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o órgão executivo foi composto pelos seguintes membros:

- Presidente – Hélder António Guerra de Sousa Silva;
- Vice-Presidente – Joaquim Francisco da Silva Sardinha;
- Vereadora a tempo inteiro – Aldevina Maria Machado Rodrigues;
- Vereador a tempo inteiro – Hugo Manuel Moreira Luís;
- Vereadora a tempo inteiro – Célia Maria Duarte Batalha Fernandes;
- Vereador a tempo inteiro – José António Paulo Felgueiras;
- Vereadora a tempo inteiro – Lúcia Maria Quitério da Silva Bonifácio de Carvalho;
- Vereador – Sérgio Alberto Marques dos Santos;
- Vereador – Rogério Monteiro da Costa.





## 8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 8.1 – Caracterização da Entidade

#### 8.1.1 – Identificação

Município de Mafra, pessoa coletiva de direito público, com o número de identificação fiscal 502 177 080, CAE 84113, com sede na Praça do Município, 2644-001 Mafra.

#### 8.1.2 – Legislação Aplicável

As atribuições são as previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Em termos de regime financeiro, foi aplicado o previsto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), conjugado com a Lei das Finanças Locais – Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

#### 8.1.3 – Estrutura Organizacional

A organização dos serviços municipais é estabelecida de acordo com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, obedecendo ao modelo estrutural misto, definido no citado diploma legal, sendo constituído por uma estrutura nuclear e flexível.

O atual Regulamento de Organização dos Serviços Municipais foi publicado em *Diário da República*, 2.ª série, n.º 5, de 8 janeiro de 2018.

##### 8.1.3.1 – Estrutura Nuclear

O Município de Mafra, em termos de estrutura nuclear dos serviços, é composto pelas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Departamento de Administração Geral e Finanças;
- Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente;
- Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico.



26

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Como podemos verificar pela análise dos custos, são as funções sociais que absorvem o maior volume de recursos municipais, representando 69% dos custos do município, seguida das funções económicas com 24,84%.

Em comparação com o ano anterior foi nas funções sociais que se deu o maior aumento. Para este acréscimo contribuíram as rubricas relacionadas com a educação, saúde, habitação, ordenamento, saneamento, proteção do ambiente.

A contabilidade de custos é um instrumento de gestão que procura dar resposta a um conjunto de necessidades a nível informativo e é atualmente considerada uma ferramenta essencial de apoio à decisão municipal.

A análise por funções permite aferir a representatividade que cada função tem, na distribuição dos custos municipais.

### Resumo dos Custos por Funções

Designação	2017	2018
Funções Gerais	2 786 703	3 508 768
Funções Sociais	44 871 212	49 363 677
Funções Económicas	19 912 265	17 690 475
Outras Funções	590 796	642 724
<b>Total</b>	<b>68 160 977</b>	<b>71 205 644</b>

### Análise dos Custos por funções

Designação	2017	2018
<b>Funções Gerais</b>	<b>2 786 703</b>	<b>3 508 768</b>
Serviços Gerais de Administração Pública	1 069 803	1 027 495
Segurança e Ordem Pública	1 716 900	2 481 273
<b>Funções Sociais</b>	<b>44 871 212</b>	<b>49 363 677</b>
Educação	20 236 840	22 827 128
Saúde	28 966	289 881
Segurança e Ação Sociais	570 647	626 102
Habitação e Serviços Coletivos	16 078 924	17 398 137
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	7 955 834	8 222 429
<b>Funções Económicas</b>	<b>19 912 265</b>	<b>17 690 475</b>
Agricultura, Pecuária, Sivicultura, Caça e Pesca	58 828	11 683
Indústria e Energia	2 838 079	2 912 241
Transportes e Comunicações	15 406 351	12 913 714
Comércio e Turismo	1 547 923	1 793 087
Outras Funções Económicas	61 084	59 750
<b>Outras Funções</b>	<b>590 796</b>	<b>642 724</b>
Transferências entre administrações	81 775	120 786
Diversas não Especificadas	509 022	521 938
<b>TOTAL</b>	<b>68 160 977</b>	<b>71 205 643</b>





25

## CONTABILIDADE DE CUSTOS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	5492	HIDRA - HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA	0,00	622,40	0,00	622,40
	5543	OVNITUR - VIAGENS E TURISMO, LDA	0,00	8 602,10	0,00	8 602,10
	6497	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0,00	0,00	0,00	48 298,42
	6718	DPM - TRATAMENTO DE AGUAS E AR AMBIENTE, LDA	0,00	1 752,00	0,00	1 752,00
	6963	AÇOREANA SEGUROS, SA	0,00	18 406,34	0,00	18 406,34
	6997	PLAY PLANET - MOBILIARIO URBANO, CONSTRUÇÃO E PAISAGISMO, LDA	0,00	558,89	0,00	558,89
	7375	GALP POWER, S.A.	0,00	39 273,00	0,00	39 273,00
	8197	NATALINA DO CARMO ALVES BAPTISTA	0,00	3 750,00	0,00	0,00
	8273	VIGIEXPERT - PREVENÇÃO E VIGILANCIA PRIVADA, LDA	0,00	23 267,40	0,00	23 267,40
	8404	UTS - VIAGENS E SERVIÇOS, S.A.	0,00	3 514,05	0,00	2 147,76
	8689	ITEN SOLUTIONS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	0,00	763,97	0,00	763,97
	8817	VITOR RALVES, UNIPessoal, LDA	0,00	2 424,00	0,00	2 424,00
	8921	SABUGOTUR SOCIEDADE TAXIS TURISMO UNIPessoal, LDA	0,00	760,10	0,00	468,97
	9435	CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0,00	7 789,71	0,00	7 789,71
26.8.9.09		Credores Garant. Banc. e Cauções-Outras	0,00	4 578 926,58	0,00	5 341 216,67
26.8.9.09.01		Credores Garant. Banc. e Cauções em Papel	0,00	4 578 926,58	0,00	5 341 216,67
	11315	CONFORHOTEIS-GESTAO DE HOTEIS LDA	0,00	0,00	0,00	750 000,00
	242	CARLOS RODRIGUES - ACTIVIDADES HOTELEIRAS SA	0,00	16 200,00	0,00	16 200,00
	2731	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	13 398,09
	3380	ALICE MARIA DOS SANTOS FERREIRA MORAIS	0,00	1 108,00	0,00	0,00
	3647	LEANDRO MIGUEL DOS SANTOS	0,00	405,00	0,00	405,00
	4050	ANTÓNIO JORGE MORAIS GOMES	0,00	600,00	0,00	600,00
	41	BE WATER, S.A.	0,00	4 542 912,88	0,00	4 542 912,88
	4785	SUBTEMAS, LDA	0,00	10 744,80	0,00	10 744,80
	5407	ONDA RAZÃO, LDA	0,00	371,90	0,00	371,90
	6646	DANIELE BACCHI	0,00	832,00	0,00	832,00
	6937	NUNO ALBERTO GARCIA DA SILVA	0,00	1 300,00	0,00	1 300,00
	8376	SMOOTHPRESSURE, LDA	0,00	4 452,00	0,00	4 452,00
TOTAL			125,21	31 134 101,79	0,00	30 659 009,92



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
	272	ADDUCTIO AMBIENTE E INFORMATICA LDA	0,00	3 573,89	0,00	3 573,89
	2739	JOSÉ RIBEIRO ALVES ESCAVACOES TERRAPLANAGENS, LDA	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
	284	ARTUR FLORENCIO & FILHOS - AFF EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, LDA	0,00	329,86	0,00	0,00
	285	CASA VIOLETAMBAR - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	10 017,54	0,00	10 017,54
	3064	TERRUM - JARDINAGEM UNIPessoal, LDA	0,00	29 209,29	0,00	56 271,38
	4155	LISCASA - SOCIEDADE DE MATERIAIS E CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	5 658,00	0,00	5 658,00
	4247	DD GOMES-INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, SA.	0,00	11 023,43	0,00	9 107,04
	4580	CONSTRUÇÕES VIEIRA MENDES, LDA	0,00	15 553,38	0,00	15 553,38
	4648	IRMÃOS CAVACO, SA.	0,00	8 372,34	0,00	8 372,34
	4803	FERNANDO ARTUR ANTUNES REIS	0,00	422,37	0,00	422,37
	5087	FCJ - OBRAS PÚBLICAS, SA.	0,00	15 248,58	0,00	15 248,58
	520	CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MAFRA, CRL	0,00	831,24	0,00	0,00
	5285	OLIVEIRAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA.	0,00	13 962,85	0,00	13 962,85
	5307	RESIDÊNCIA SENIOR SANTA ANA DA SOBREIRA, LDA	0,00	5 088,73	0,00	5 088,73
	5394	ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS MARIA, UNIPessoal, LDA	0,00	34 226,27	0,00	34 550,62
	5485	OBRAS COM ELEGÂNCIA, LDA	0,00	15 534,51	0,00	15 534,51
	590	AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA.	0,00	44 101,44	0,00	44 101,44
	6007	OBRAGOITO - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	5 291,44	0,00	0,00
	6172	AMC SARDINHA - JARDINAGEM UNIPessoal, LDA	0,00	237,28	0,00	237,28
	6200	JOFILIPES-ESCAVACOES E TRANSPORTES, LDA	0,00	0,00	0,00	2 350,00
	687	VODAFONE PORTUGAL COMUNICAÇÕES PESSOAIS, SA.	0,00	40 965,00	0,00	40 965,00
	6997	PLAY PLANET - MOBILIÁRIO URBANO, CONSTRUÇÃO E PAISAGISMO, LDA	0,00	0,00	0,00	7 365,83
	7122	ECOBIZ, LDA	0,00	19 858,80	0,00	10 496,12
	7494	URBIPLANTA- SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E JARDINAGEM, LDA	0,00	3 345,76	0,00	707,10
	7594	SANCOVIA, LDA	0,00	112 506,77	0,00	112 506,77
	8315	MONDO PORTUGAL, SA.	0,00	0,00	0,00	11 395,88
	8361	PEDRO MIGUEL MARIA NUNES	0,00	4 399,42	0,00	4 399,42
	8453	SERCONVEAL, LDA	0,00	55 881,04	0,00	64 166,99
	8689	ITEN SOLUTIONS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA.	0,00	13 449,89	0,00	13 449,89
	8817	VITORJRALVES, UNIPessoal, LDA	0,00	22 061,81	0,00	28 030,31
	8890	ELETROZAMBUJAR, UNIPessoal, LDA	0,00	3 046,65	0,00	5 019,42
	8966	WALLUP SOLUÇÕES DE CONSTRUÇÃO, LDA	0,00	3 971,55	0,00	2 269,44
	8999	SCAMPIA ENGENHARIA, LDA	0,00	7 057,53	0,00	7 057,53
	9149	SOMOVE CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	7 260,19	0,00	7 260,19
	9167	REVIVIS - REABILITAÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSTRUÇÃO, LDA	0,00	7 428,38	0,00	7 428,38
	9221	NORCEP CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, LDA	0,00	50 690,29	0,00	50 690,29
	9232	EMPRIPAR - OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, SA.	0,00	14 705,86	0,00	14 705,86
	9541	FERNANDO REIS MONTAGEM DE CARPINTARIA, LDA	0,00	5 332,82	0,00	5 332,82
	9629	SAMUEL BERNARDO - ESCAVACOES, LDA	0,00	24 295,05	0,00	39 061,73
	9643	MANUEL PEDRO DE SOUSA & FILHOS, LDA	0,00	23 809,78	0,00	26 386,45
	9704	FAMA CONCRET ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	0,00	63 843,13	0,00	63 843,13
26.8.9.07		Credores Garant. Banc. e Cauções-Fomec e Serv	0,00	797 634,53	0,00	902 274,42
26.8.9.07.01		Credores Garant. Banc. e Cauções em Papel	0,00	797 634,53	0,00	902 274,42
	104	ISIDORO DUARTE, SA.	0,00	3 577,58	0,00	3 577,58
	10463	COSMOS - SEGURANÇA PRIVADA, LDA	0,00	7 498,80	0,00	7 498,80
	135	EUREST(PORTUGAL)-SOCIEDADE EUROPEIA DE RESTAURANTES, LDA	0,00	59 108,75	0,00	59 108,75
	140	TURISFRAIA - EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA.	0,00	2 517,55	0,00	2 517,55
	1968	NORDIGAL-INDÚSTRIA TRANSFORMAÇÃO ALIMENTAR, SA.	0,00	115 870,83	0,00	115 870,83
	2154	PROCESL - ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA	0,00	3 250,00	0,00	3 250,00
	236	ECOAMBIENTE-CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS SA.	0,00	443 530,85	0,00	447 476,57
	2491	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, SA.	0,00	217,50	0,00	217,50
	258	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, SA.	0,00	8 090,55	0,00	8 090,55
	2703	EFACEC AMBIENTE SA - NÃO USAR	0,00	23 853,85	0,00	23 853,85
	3117	INFORLANDIA, SA.	0,00	2 915,46	0,00	2 915,46
	3164	ICA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO ALIMENTAR, SA.	0,00	0,00	0,00	59 951,13
	38	BARRAQUEIRO TRANSPORTES, SA.	0,00	6 224,40	0,00	4 518,67
	4393	NOS COMUNICAÇÕES, SA.	0,00	2 758,24	0,00	0,00
	4871	GERTAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMENTAÇÃO, SA.	0,00	1 934,86	0,00	1 934,86
	5049	SAFEBUS - TRANSPORTES PERSONALIZADOS, LDA	0,00	916,39	0,00	3 322,18
	5052	AUTO TRANSPORTES SANTO ESTEVÃO, LDA	0,00	1 671,53	0,00	1 581,75
	5474	TTERRA - AUDITORIA PROJECTO E TÉCNICAS AMBIENTAIS, LDA.	0,00	2 213,43	0,00	2 213,43



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	7414	JOAQUIM MIGUEL DA SILVA ESTEVES	0,00	420,00	0,00	0,00
	7427	CONSTRUÇÕES SALVADO & LAGARES, LDA	0,00	10 200,00	0,00	10 200,00
	7782	DOMINGOS ALEXANDRE CARREIRA	0,00	2 440,00	0,00	0,00
	7821	DINIS BATALHA DOS REIS	0,00	2 149,00	0,00	2 149,00
	7981	ALBERTINA FERREIRA ROSA	0,00	8 195,65	0,00	8 195,65
	8145	CRISTINA FERREIRA, LDA	0,00	19 418,25	0,00	19 418,25
	8147	VITOR MANUEL MIRANDA CAERO	0,00	450,00	0,00	450,00
	8148	ISABEL MARIA GARCIA PEREIRA JORGE DE OLIVEIRA	0,00	13 470,05	0,00	13 470,05
	8153	NUNO MIGUEL DA SILVA DAMIÃO	0,00	2 254,00	0,00	2 254,00
	8194	ALEXANDRE FILIPE GUERREIRO DUARTE	0,00	8 680,32	0,00	8 680,32
	8195	MÁRCIA FILIPA MOREIRA RODRIGUES	0,00	6 572,58	0,00	0,00
	8196	JOÃO PAULO ALVES SANTOS	0,00	1 790,00	0,00	0,00
	8262	MARIA LUCÍLIA DA SILVA GOMES CAUSTO	0,00	284,00	0,00	284,00
	8275	RESMATER-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA	0,00	95 235,48	0,00	95 235,48
	8341	JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO DIAS	0,00	38 910,55	0,00	38 910,55
	8358	SEVERO, VALENTE & FONSECA, LDA	0,00	5 250,00	0,00	5 250,00
	8453	SERCONVEAL, LDA	0,00	179,03	0,00	95,25
	8696	CARVALHO DIAS, SILVA & SANTOS, LDA	0,00	1 639,46	0,00	1 639,46
	8716	MANUEL SERRA DA SILVA CRISTINA	0,00	14 214,79	0,00	14 214,79
	8717	JORGE HENRIQUE FERREIRA	0,00	677,00	0,00	677,00
	8766	PATRICIA ALEXANDRA QUINTINO RATÃO	0,00	1 334,40	0,00	0,30
	8767	CÉSAR ABEL RODRIGUES GONÇALVES	0,00	24 456,75	0,00	24 456,75
	8768	A. REIS & J. LOPES-COMÉRCIO DIVISÓRIAS, TECTOS E ESTRUTURAS METÁLICAS, LDA	0,00	750,00	0,00	750,00
	8854	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (PORTUGAL), SA	0,00	3 600,00	0,00	3 600,00
	8947	FLÁVIA SOFIA MARQUES RIBEIRO	0,00	2 340,00	0,00	2 340,00
	8948	TELMA FILIPA HENRIQUES VICENTE	0,00	3 225,00	0,00	3 225,00
	9080	ARNALDO DOS SANTOS BATALHA	0,00	10 662,00	0,00	10 662,00
	9094	DESPOMAR-COMERCIALIZAÇÃO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, LDA	0,00	0,00	0,00	149 200,00
	9148	JORGE MANUEL DE OLIVEIRA DIAS	0,00	20 082,16	0,00	20 082,16
	9154	SUSANA ALVERCA DE GOUVEIA BARROS	0,00	5 716,00	0,00	5 716,00
	9469	HUGO FILIPE PEREIRA ALBERTO	0,00	7 525,36	0,00	7 525,36
	9527	CARLOS DE JESUS PASCOAL	0,00	12 968,61	0,00	12 968,61
	9528	MARIA ANABELA RIBEIRO ALVES SARDINHA	0,00	1 939,15	0,00	0,00
	9529	SISTEMAS MCDONALD'S PORTUGAL	0,00	75 962,55	0,00	75 962,55
	9548	CÉLIA DA LUZ BRAVO DOUTOR	0,00	11 926,00	0,00	11 926,00
	9869	JULIO MANUEL FERREIRA	0,00	14 152,00	0,00	14 152,00
	9870	TÁNIA MARGARIDA SILVESTRE DA SILVA	0,00	1 131,00	0,00	1 131,00
	9993	DAVID RICARDO FRANCO DA SILVA	0,00	2 607,12	0,00	2 607,12
26.8.9.06		Credores Garant. Banc. e Cauções-Empreitadas	0,00	2 692 765,76	0,00	2 859 254,49
26.8.9.06.01		Credores Garant. Banc. e Cauções em Papel	0,00	2 692 765,76	0,00	2 859 254,49
	10029	SONAERP - RETAIL PROPERTIES, S.A.	0,00	348 210,45	0,00	35 000,00
	10190	VAMARO - CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	80 869,83	0,00	135 253,41
	10339	POLISARABESCO, UNIPessoal LDA	0,00	36 706,03	0,00	45 048,95
	10383	BLOCKEND - CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA	0,00	10 477,62	0,00	15 809,57
	10453	RECOLTE - SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE SA	0,00	9 149,40	0,00	9 149,40
	10460	CONSTRUÇÕES DO BAÇA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	1 594,45	0,00	1 594,45
	10515	CITYCARE - MANUTENÇÃO DE ESPAÇO URBANO, LDA	0,00	0,00	0,00	1 083,50
	10929	ANCORPOR-GEOTECNIA E FUNDAÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	208 105,77
	11329	INSPIREERICEIRA HOTELS - SOC. DE GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE HOTELS, LDA	0,00	0,00	0,00	62 601,97
	11448	ACHRO PORTUGAL, S.A.	0,00	477,50	0,00	477,50
	11698	BATECOR - UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	14 775,38
	11948	BURGOPIXEL, INVESTIMENTOS LDA	0,00	0,00	0,00	7 407,30
	134	RICARDO MANUEL RODRIGUES BATALHA	0,00	3 416,82	0,00	3 335,05
	181	CONSTRADAS-ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	80 296,98	0,00	73 511,44
	200	JOSÉ ALBERTO RODRIGUES - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA	0,00	14 487,47	0,00	20 097,70
	2062	CONSTRUCTORA SAN JOSÉ, S.A.	0,00	617 482,75	0,00	237 732,44
	2135	AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	0,00	631 135,84	0,00	1 069 813,70
	2385	ANTÓNIO MENDES HENRIQUES, LDA	0,00	830,83	0,00	830,83
	2497	MIRG - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	0,00	141 009,12	0,00	141 009,12
	258	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	0,00	1 678,00	0,00	1 678,00
	2703	EFACEC AMBIENTE SA	0,00	2 350,51	0,00	2 350,51

Prestação de Contas 2018 185





Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
4351		JOSÉ VICENTE DA SILVA SANTOS	0,00	4 764,78	0,00	4 764,78
4395		JOAQUIM DOMINGOS DOS SANTOS DIAS	0,00	2 314,50	0,00	2 314,50
4398		DIA PORTUGAL-SUPERMERCADOS SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	0,00	200 000,00	0,00	200 000,00
4412		N.H.C.-NOVA HABITAÇÃO COOPERATIVA, CRL	0,00	600 000,00	0,00	600 000,00
4414		URBIBARRA-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	510 000,00	0,00	510 000,00
4415		JOSÉ ANTÓNIO DE ALMEIDA FILIPE	0,00	3 750,00	0,00	0,00
4464		FELISBERTO DOS ANJOS BATISTA	0,00	158,73	0,00	158,73
4526		DOMINGOS JOAQUIM ESTEVES	0,00	9 548,00	0,00	9 548,00
4547		CONSTRUÇÕES MALHEIRO, LDA	0,00	80 000,00	0,00	80 000,00
4569		CONSTRUÇÕES VITOR ALEXANDRE, LDA	0,00	14 628,54	0,00	14 628,54
4702		AURÉLIO FILIPE DUARTE	0,00	70 995,00	0,00	70 995,00
4703		FRANCISCO FREITAS DUARTE	0,00	156 288,35	0,00	156 288,35
4776		CABAZADAS-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	4 220,00	0,00	4 220,00
4905		FERNANDO MANUEL DIAS ROMÃO	0,00	1 833,34	0,00	1 833,34
4908		HOUSEOFMINE - IMOBILIÁRIA, S.A.	0,00	8 428,80	0,00	8 428,80
4909		LOTIMAFRA-CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA	0,00	115 000,00	0,00	115 000,00
4910		CIPRICONSTROI-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	0,00	3 470,00	0,00	3 470,00
4915		MULTITORRES CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	15 000,00	0,00	15 000,00
4919		ANTÓNIO DOMINGOS PEDROSO BATALHA	0,00	12 850,00	0,00	12 850,00
4922		JOÃO CALDEIRA FERREIRA	0,00	3 883,46	0,00	3 883,46
4924		XADREZ-CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, LDA	0,00	41 000,00	0,00	41 000,00
4926		JOÃO MANUEL PEREIRA COUTO	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
4942		FRANCISCO FERNANDES LUÍS	0,00	1 750,00	0,00	1 750,00
4955		MARIA DE LURDES DOS SANTOS	0,00	4 037,46	0,00	4 037,46
4971		RUI MANUEL RAIMUNDO BARREIROS	0,00	2 850,00	0,00	0,00
5099		URBIHOGAR-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	41 246,20	0,00	41 246,20
539		CONGRUÊNCIA-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, S.A.	0,00	541 000,00	0,00	541 000,00
5403		FERNANDO JORGE DA CRUZ DE OLIVEIRA	0,00	1 664,74	0,00	1 664,74
5406		MARIA MADALENA GONÇALVES PEREIRA	0,00	8 147,22	0,00	8 147,22
5408		L.C.SOBRIHO-CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS, UNIPessoal, LDA	0,00	1 140,80	0,00	1 140,80
5521		RUSTIMAFRA-EMPREENHIMENTOS URBANOS, LDA	0,00	1 674,20	0,00	1 674,20
5593		MARIA DE FÁTIMA PEREIRA BATALHA ANTÓNIO	0,00	596,31	0,00	596,31
5596		GUILHERME MARIA DA LUZ	0,00	1 600,00	0,00	1 600,00
5673		TECNIGER-SOCIEDADE TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO, S.A.	0,00	75 000,00	0,00	75 000,00
5718		IVO MANUEL MAGALHÃES MATEUS	0,00	3 749,50	0,00	3 749,50
590		AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	0,00	164,25	0,00	164,25
5963		MAX & MO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LDA	0,00	75 600,00	0,00	75 600,00
5964		DÁRIO MANUEL HENRIQUES PLÁCIDO	0,00	8 160,50	0,00	8 160,50
5965		TURALCA-EMPREENHIMENTOS URBANÍSTICOS, LDA	0,00	13 631,53	0,00	13 631,53
5969		ELISABETE GASPALVES JOSÉ MARTINS	0,00	6 780,93	0,00	6 780,93
6152		ISABEL MARIA FERNANDES DOS SANTOS BENTO	0,00	1 611,50	0,00	0,00
6242		FECO-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	7 902,00	0,00	7 902,00
6365		SIMPLICIO & JORDÃO-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	200 000,00	0,00	200 000,00
6369		JORGE MANUEL CONDEÇO RAMOS DUARTE	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00
6370		MARIA DAS DORES ANTUNES DOS SANTOS ALVES	0,00	883,80	0,00	883,80
6374		ANTÓNIO MANUEL CARDOSO LOURENÇO- SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	0,00	2 485,25	0,00	2 485,25
6638		MÁRIO JÚLIO PEREIRA TOMÁS	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
6642		STÉPHANIE ISABEL BARATA DE OLIVEIRA	0,00	4 632,98	0,00	4 632,98
6650		APRENDER A BRINCAR-CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA, LDA	0,00	250,00	0,00	250,00
6726		NELSON MIGUEL REGO CORDEIRO	0,00	14 700,00	0,00	14 700,00
674		FERNANDO ROSA GONÇALVES PONTES	0,00	47 469,95	0,00	47 469,95
6836		FERNANDO JOSÉ HENRIQUES ESTEVES	0,00	89 284,82	0,00	89 284,82
6837		HABITANOVA 2000-COOPERATIVA HABITAÇÃO ECONÓMICA DA VENDA NOVA, C.R.L	0,00	752 531,40	0,00	752 531,40
6839		MAXALEX-CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA, LDA	0,00	300 000,00	0,00	300 000,00
687		VODAFONE PORTUGAL COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.	0,00	145,00	0,00	145,00
6881		CONSTRUÇÕES GALRÃO, LDA	0,00	0,00	0,00	53 000,00
6898		MÁRIO MANUEL MENDES FRANCO	0,00	210,00	0,00	210,00
7113		LUIZA EULÁLIA COSTA FARIA	0,00	3 139,76	0,00	3 139,76
7202		PAULO ALEXANDRE ARVELO MIRA	0,00	109 541,01	0,00	109 541,01
7299		PAULO ALEXANDRE ANTUNES REIS	0,00	1 000,00	0,00	0,00
7376		JOSÉ ALEXANDRE DUARTE SANTIAGO	0,00	3 925,00	0,00	3 925,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVENDOR	CREDOR	DEVENDOR	CREDOR
	4772	MAFREDUCA, SA	0,00	284 865,43	0,00	194 045,43
26.8.9.04.02		Acordo de Pagamento de Rendas - Curto Prazo	0,00	327 806,28	0,00	327 806,28
	4772	MAFREDUCA, SA	0,00	327 806,28	0,00	327 806,28
26.8.9.04.03		Acordo de Pagamento de Rendas - A Médio e Longo PR	0,00	655 612,92	0,00	327 806,64
	4772	MAFREDUCA, SA	0,00	655 612,92	0,00	327 806,64
26.8.9.05		Credores Garant. Banc. e Cauções-Lot. e Obras	0,00	7 181 941,32	0,00	7 235 277,25
26.8.9.05.01		Credores Garant. Banc. e Cauções em Papel	0,00	7 181 941,32	0,00	7 235 277,25
	10099	MANUEL FREIRE MACHADO	0,00	1 090,00	0,00	1 090,00
	10169	FALÉSIA FAVORITA, LDA	0,00	355 377,90	0,00	355 377,90
	10312	MARIA LUÍSA DA SILVA BASÍLIO	0,00	1 157,85	0,00	1 157,85
	10603	ISABEL MARIA DA AJUDA PIRES GUERREIRO LOURENÇO	0,00	3 043,87	0,00	3 043,87
	10804	ANDREIA FILIPA FRANCISCO ALEXANDRE	0,00	2 740,48	0,00	0,00
	11239	NUNO MIGUEL DA SILVA PEREIRA	0,00	0,00	0,00	19 701,33
	11310	ALICE OLIVEIRA DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	13 740,00
	11311	HUGO ALEXANDRE PEREIRA FAUSTINO	0,00	0,00	0,00	4 186,45
	11388	REGULSUCESMO-IMOBILIÁRIA, S.A.	0,00	0,00	0,00	24 000,00
	1140	CLUBE DE CAMPO DA QUINTA DE SANTA BÁRBARA-ANIMAÇÃO E TURISMO, LDA	0,00	410 500,00	0,00	410 500,00
	1214	DÁLIA MARIA PEDROSO BATALHA	0,00	556,00	0,00	556,00
	181	CONSTRADAS-ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	517,39	0,00	517,39
	1915	ZON TV CABO PORTUGAL SA	0,00	2 319,00	0,00	2 319,00
	2329	JOSÉ RIBEIRO ALVES	0,00	48 100,00	0,00	48 100,00
	2330	NELSON TOMÉ-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	45 650,00	0,00	45 650,00
	2333	NUNO MANUEL ALEXANDRE SILVA	0,00	2 503,50	0,00	2 503,50
	2334	LUÍSA MARIA SIMÕES LOPES MAIA	0,00	205,35	0,00	205,35
	2347	BANCO ESPIRITO SANTO SA	0,00	300 000,00	0,00	300 000,00
	2433	PAULO JORGE JÚLIO VALENTIM	0,00	327,50	0,00	327,50
	2434	EDGARD GERALDO PONTES DE JESUS JORGE	0,00	43 000,00	0,00	43 000,00
	258	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	0,00	550,00	0,00	550,00
	2583	MAIN STATE - IMOBILIÁRIA, SA	0,00	23 500,00	0,00	23 500,00
	2585	CONSTRUÇÕES PEDRO LEITÃO & FILHO, LDA	0,00	236 000,00	0,00	52 500,00
	2609	ANIBAL DAVIDE RIBEIRO ALVES	0,00	7 704,96	0,00	7 704,96
	2616	ANDRÉ MIGUEL FREIRE COUTINHO AMARO MIRANDA	0,00	1 688,93	0,00	1 688,93
	2627	LUCIANO RODRIGUES SILVESTRE	0,00	1 305,54	0,00	1 305,54
	2628	RIS-SOCIEDADE DE RECONSTRUÇÃO E INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, LDA	0,00	18 338,40	0,00	18 338,40
	2635	OVIUR-ARQUITECTURA, ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	67 200,00	0,00	67 200,00
	2639	BORLIDO & DUARTE-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	45 827,60	0,00	45 827,60
	2655	ARTUR MANUEL SUSPIRO ALVES DE CASTRO	0,00	10 027,50	0,00	10 027,50
	2658	FRANCISCO JOSÉ FERREIRA CAVACO	0,00	23 760,00	0,00	23 760,00
	2666	RAMIRO ESTEVÃO BATALHA CARREIRA	0,00	1 445,00	0,00	1 445,00
	2738	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E EMPREITADAS FILIPES, LDA	0,00	21 500,00	0,00	21 500,00
	2748	ANTÓNIO MANUEL CARDOSO LOURENÇO	0,00	9 025,00	0,00	9 025,00
	3080	MANUEL BATALHA FILIPE	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
	3258	VÍTOR MANUEL RODRIGUES	0,00	2 531,75	0,00	2 531,75
	3341	CELESTE MARIA CARACOL PEREIRA	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00
	3370	VALTÉCNICA-SOCIEDADE TÉCNICA DE PROJECTOS E OBRAS, LDA	0,00	14 500,00	0,00	14 500,00
	3555	ZUMALI - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, S.A.	0,00	145 210,00	0,00	145 210,00
	3627	JOÃO CARLOS LEITÃO FRANCO DOS REIS	0,00	5 838,20	0,00	5 838,20
	3629	ALDA MARIA DUARTE DIAS	0,00	79 621,82	0,00	79 621,82
	3711	INÉS MAR-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	70 000,00	0,00	70 000,00
	3713	MARIA DA SAÚDE DUARTE RODRIGUES	0,00	4 262,50	0,00	4 262,50
	3762	RUI PAULO VICENTE AMARAL GALRÃO	0,00	2 384,00	0,00	2 384,00
	3868	EMÍDIO MARQUES MINORÇA	0,00	387,58	0,00	387,58
	4044	BERNARDO E DUARTE CONSTRUÇÃO CIVIL LDA	0,00	195 000,00	0,00	195 000,00
	4051	ABÍLIO DUARTE PORTELA	0,00	16 000,00	0,00	16 000,00
	4061	PAULO JORGE DA SILVA RAMOS	0,00	460,26	0,00	0,00
	4063	CONSTRUÇÕES BÉTICA, LDA	0,00	2 882,40	0,00	2 882,40
	4072	ROSÁLIA FRANCO DO POÇO ROLO MOSQUERA FERNANDEZ	0,00	4 481,31	0,00	4 481,31
	4080	COHIBA-EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA-INSOLVENTE	0,00	11 021,86	0,00	11 021,86
	4169	X-URBE-LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES, LDA	0,00	22 500,00	0,00	22 500,00
	4175	RIDJO SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	0,00	18 350,00	0,00	18 350,00
	4337	MERCAPOLIS-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA	0,00	250 000,00	0,00	250 000,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	2549	PAULO MADEIRA - ESTORES, ALUMÍNIOS E AUTOMATISMOS, UNIPessoal, LDA	0,00	340,19	0,00	936,55
	270	A LOJA DAS BANDEIRAS - ATELIER, CONFECÇÃO E DESIGN, LDA,	0,00	1 143,90	0,00	0,00
	3050	CLNET - COMUNICAÇÕES E PROJECTOS ESPECIAIS, LDA	0,00	0,00	0,00	57 994,94
	4393	NOS COMUNICAÇÕES, S.A.	0,00	0,00	0,00	42 930,15
	46	MAFRICENTRO - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	0,00	214,99	0,00	0,00
	481	MÁRIO JORGE GARCIA DOS REIS	0,00	0,00	0,00	7 380,00
	5484	ORBIVENDAS EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL SA	0,00	0,00	0,00	528,90
	6887	NIVELGERAL UNIPessoal, LDA,	0,00	0,00	0,00	4 551,00
	7488	PINTO & CRUZ - INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO S.A.	0,00	0,00	0,00	3 514,11
	7956	SOLTRAFEGO - SOLUÇÕES DE TRÁNSITO, ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.	0,00	0,00	0,00	24 501,60
	8283	RUI NELSON GEADA SANTOS VITAL	0,00	0,00	0,00	1 450,35
	829	FABRIGIMINO-FABRICAÇÃO DE MATERIAL DE DESPORTO, LDA	0,00	0,00	0,00	1 081,63
	844	MEDIDATA.NET-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA	0,00	0,00	0,00	922,50
	8698	RECOFALEM - RECICLAGEM E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SA	0,00	0,00	0,00	5 959,35
	9221	NORCEP CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, LDA	0,00	0,00	0,00	9 868,96
	9561	VILLOPES - COMÉRCIO E SERVIÇOS, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	8 184,42
	9565	GIGALÉD, LDA	0,00	0,00	0,00	5 734,88
	9694	PAULO ALEXANDRE DOS SANTOS ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	2 210,00
	9703	ENGIMIND - CONSULTORES DE ENGENHARIA E PLANEAMENTO, LDA,	0,00	0,00	0,00	553,50
26.3		Sindicatos	0,00	0,00	0,00	1 278,23
26.3.1		STAL	0,00	0,00	0,00	925,63
26.3.3		Sindicato dos Técnicos Adm. e Auxiliares Educação	0,00	0,00	0,00	147,60
26.3.4		Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	0,00	0,00	0,00	184,65
26.3.5		Sindicato Nacional das Polícias Municipais	0,00	0,00	0,00	14,55
26.3.6		SINTAP	0,00	0,00	0,00	5,80
26.8		Devedores e Credores Diversos	0,00	18 350 089,49	0,00	18 064 702,16
26.8.1		Devedores e Credores das Administrações Públicas	0,00	1 175 526,93	0,00	220 411,50
26.8.1.02		Credores das Administrações Públicas	0,00	1 175 526,93	0,00	220 411,50
26.8.1.02.06		Fundo de Apoio Municipal	0,00	1 175 526,93	0,00	220 411,50
26.8.1.02.06.1		Fundo de Apoio Municipal CP	0,00	293 882,00	0,00	146 941,00
26.8.1.02.06.2	8718	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	0,00	293 882,00	0,00	146 941,00
		Fundo de Apoio Municipal MLP	0,00	881 644,93	0,00	73 470,50
	8718	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	0,00	881 644,93	0,00	73 470,50
26.8.4		Credores de Transferências das Autarquias Locais	0,00	1 722,00	0,00	0,00
26.8.4.04		Administrações Privadas	0,00	1 722,00	0,00	0,00
26.8.4.04.01		Instituições Particulares	0,00	1 722,00	0,00	0,00
	618	O SPORTING CLUBE ENCARNACENSE	0,00	1 722,00	0,00	0,00
26.8.5		Devedores e Credores de Operações Não Orçamentais	0,00	4 237,74	0,00	4 443,09
26.8.5.01		Município de Mafra	0,00	0,00	0,00	178,74
26.8.5.03		ATAM	0,00	0,00	0,00	77,03
26.8.5.04		Descontos de Vencimentos P/ Penhoras	0,00	0,00	0,00	2 066,80
26.8.5.05		Companhias de Seguros	0,00	0,00	0,00	61,84
26.8.5.05.02		Victoria-Seguros de Vida, SA	0,00	0,00	0,00	61,84
26.8.5.06		Credores-Pensão de alimentos	0,00	0,00	0,00	237,02
26.8.5.07		S.E.F. - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	0,00	0,00	0,00	242,47
26.8.5.08		Cheques em Tránsito	0,00	114,39	0,00	114,39
26.8.5.12		ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária	0,00	30,00	0,00	297,94
26.8.5.13		Instituto de Gestão da Tes. e Crédito Público IP	0,00	105,00	0,00	1 042,82
26.8.5.16		Espaço do Cidadão-IMT-SIPOL	0,00	109,05	0,00	15,60
26.8.5.17		Espaço do Cidadão-AMA-SIPOL	0,00	4,20	0,00	33,14
26.8.5.18		Cartões de Transportes Escolares	0,00	3 868,30	0,00	68,50
26.8.5.19		Processos de Contra-Ordenação	0,00	6,80	0,00	6,80
26.8.5.19.01		Processo Contra-Ordenação n.º C-79/2015 -Arguido Haralampie Lon	0,00	6,80	0,00	6,80
26.8.8		Outros Devedores	0,00	649 030,00	0,00	649 030,00
26.8.8.01		Devedores de Garant. Bancárias (Prest.à Terceiros)	0,00	649 030,00	0,00	649 030,00
26.8.8.01.02		Devedores de Garantias Bancárias em Papel	0,00	649 030,00	0,00	649 030,00
26.8.9		Outros Credores	0,00	16 519 572,82	0,00	17 190 817,57
26.8.9.02		Credores P/ Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	3 136,39
	3710	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	0,00	0,00	0,00	3 136,39
26.8.9.04		Arrendamento de Edifícios Escolares	0,00	1 268 304,63	0,00	849 658,35
26.8.9.04.01		Rendas	0,00	284 885,43	0,00	194 045,43

Prestação de Contas 2018 182



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	10190	VAMARO - CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	934,62	0,00	934,62
	10339	POLISARABESCO, UNIPessoal LDA	0,00	36 706,04	0,00	44 769,26
	10383	BLOCKEND - CONSTRUÇÕES, UNIPessoal, LDA	0,00	8 865,53	0,00	16 374,57
	10453	RECOLTE - SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE SA	0,00	9 149,41	0,00	9 149,41
	10460	CONSTRUÇÕES DO BAÇA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	683,20	0,00	683,20
	10515	CITYCARE - MANUTENÇÃO DE ESPAÇO URBANO, LDA	0,00	1 083,50	0,00	0,00
	10929	ANCORPOR-GEOTECNIA E FUNDAÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	29 581,49
	11698	BATECOR - UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	11 167,36
	11948	BURGOPIXEL INVESTIMENTOS LDA	0,00	0,00	0,00	6 109,44
	11959	JOSÉ FERNANDES & FILHO, LDA	0,00	0,00	0,00	7 428,76
	1273	INALHA-OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	0,00	1 176,55	0,00	1 176,55
	181	CONSTRADAS-ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, SA,	0,00	7 373,61	0,00	7 373,61
	1834	SOMAFRE CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	1 222,06	0,00	1 222,06
	200	JOSÉ ALBERTO RODRIGUES - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA	0,00	11 204,41	0,00	14 793,59
	2135	AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	0,00	309 785,54	0,00	410 604,29
	226	R. D. CONTREIRAS, LDA	0,00	1 791,56	0,00	1 791,56
	2337	PEDRO CARLOS LUCAS RAMOS	0,00	26,62	0,00	26,62
	2670	ROSADO & FILHOS, LDA.	0,00	167,62	0,00	167,62
	274	ADLIS-PROJECTOS E CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	364,50	0,00	364,50
	284	ARTUR FLORENCIO & FILHOS - AFF EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, LDA	0,00	329,86	0,00	0,00
	285	CASA VIOLETAMBAR - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	10 017,54	0,00	10 017,54
	3064	TERRUM - JARDINAGEM UNIPessoal, LDA	0,00	22 544,59	0,00	45 179,06
	4247	DD GOMES-INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, SA.	0,00	11 023,43	0,00	16 994,84
	4803	FERNANDO ARTUR ANTUNES REIS	0,00	331,32	0,00	331,32
	5087	FQJ - OBRAS PÚBLICAS, S.A.	0,00	13 631,00	0,00	13 631,00
	5307	RESIDÊNCIA SENIOR SANTA ANA DA SOBREIRALDA	0,00	5 088,75	0,00	5 088,75
	539	CONGRUÊNCIA-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, S.A.	0,00	2 109,09	0,00	2 109,09
	5394	ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS MARIA, UNIPessoal, LDA	0,00	34 226,28	0,00	34 859,95
	590	AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	0,00	86 846,45	0,00	86 846,45
	6007	OBRAÇOITO - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	5 291,74	0,00	0,30
	6172	AMC SARDINHA - JARDINAGEM UNIPessoal, LDA	0,00	237,28	0,00	237,28
	6997	PLAY PLANET - MOBILIARIO URBANO, CONSTRUÇÃO E PAISAGISMO, LDA	0,00	781,77	0,00	4 793,94
	7122	ECOBIZ, LDA	0,00	24 359,15	0,00	16 819,15
	7494	URBIFLANTA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO E JARDINAGEM, LDA.	0,00	7 815,88	0,00	5 177,22
	7594	SANCOVIA LDA	0,00	73 491,44	0,00	73 491,44
	7855	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, SA	0,00	1 049,66	0,00	1 049,66
	8315	MONDO PORTUGAL, S.A.	0,00	0,00	0,00	11 245,28
	8361	PEDRO MIGUEL MARIA NUNES	0,00	4 399,42	0,00	4 399,42
	8453	SERCONVEAL, LDA.	0,00	19 564,53	0,00	26 778,78
	8817	VITORJRALVES, UNIPessoal, LDA	0,00	8 685,86	0,00	13 250,19
	8890	ELETROZAMBUJAR, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	5 019,43
	8966	WALLUP SOLUÇÕES DE CONSTRUÇÃO LDA	0,00	4 071,03	0,00	2 326,30
	8999	SCAMPIA ENGENHARIA LDA.	0,00	14 115,04	0,00	14 115,04
	9167	REVIVIS - REABILITAÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSTRUÇÃO, LDA	0,00	7 428,38	0,00	7 428,38
	9221	NORCEP CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, LDA	0,00	3 207,24	0,00	3 207,24
	9541	FERNANDO REIS MONTAGEM DE CARPINTARIA, LDA	0,00	5 332,82	0,00	5 332,82
	9629	SAMUEL BERNARDO - ESCAVAÇÕES, LDA	0,00	24 385,06	0,00	31 781,77
	9643	MANUEL PEDRO DE SOUSA & FILHOS LDA	0,00	10 071,91	0,00	18 589,79
	9704	FAMACONCRET ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	0,00	7 091,70	0,00	7 091,70
26.1.7.02		Fornecedores de Imobilizado - Agregada	0,00	54 504,38	0,00	54 504,38
26.1.8		Faturas em Receção e Conferência	0,00	53 918,78	0,00	199 011,36
	1018	DUALINFOR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA	0,00	119,80	0,00	0,00
	10277	AQUAMATIC S.A.	0,00	0,00	0,00	3 708,70
	10282	PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS, S. A.	0,00	48 969,55	0,00	12 605,78
	10512	PALAVRAS PROVAVEIS, LDA	0,00	2 921,25	0,00	0,00
	11132	APRESTOS PRODUÇÃO TÉCNICA DE EVENTOS, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	2 232,45
	11611	LUIS BATALHA BERNARDO UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	1 346,85
	14	BRICODIS DISTRIBUIÇÃO DE BRICOLAGE SA. (AKI)	0,00	0,00	0,00	285,74
	16	COPREL-COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS ENERGÉTICOS, LDA	0,00	0,00	0,00	380,00
	179	BARREIROS DA SILVA LDA	0,00	0,00	0,00	149,00
	2517	NAUTILUS, S.A.	0,00	209,10	0,00	0,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
24.5		Contribuições para a Segurança Social	0,00	121 090,99	0,00	130 083,19
24.5.1		ADSE	0,00	16 542,79	0,00	36 421,58
24.5.1.1		ADSE-Descontos do Pessoal	0,00	22,30	0,00	29,56
24.5.1.2		ADSE-Encargos da Autarquia	0,00	16 520,49	0,00	36 392,02
	10251	INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA NA DOENÇA IP ADSE IP	0,00	16 520,49	0,00	36 392,02
24.5.2		Caixa Geral de Aposentações	0,00	43 759,55	0,00	41 972,59
24.5.2.1		Dos Trabalhadores	0,00	43 759,55	0,00	41 972,59
24.5.3		Segurança Social - Regime Geral	0,00	60 788,65	0,00	51 046,82
24.5.3.2		Dos trabalhadores	0,00	45 468,21	0,00	51 046,82
24.5.3.3		IGFSS-Retenção de 25%	0,00	15 320,44	0,00	0,00
24.5.8		Cofres de Previdência	0,00	0,00	0,00	340,59
24.5.8.1		Funcionários Agentes Estado	0,00	0,00	0,00	339,85
24.5.8.2		Guarda Nacional Republicana	0,00	0,00	0,00	0,74
24.5.9		Outras Contribuições	0,00	0,00	0,00	301,61
24.5.9.1		SAD	0,00	0,00	0,00	100,56
24.5.9.1.01		SAD/PSP-Descontos do Pessoal	0,00	0,00	0,00	21,26
24.5.9.1.02		SAD/GNR-Descontos do Pessoal	0,00	0,00	0,00	79,30
24.5.9.2		IASFA/ADM-Descontos do Pessoal	0,00	0,00	0,00	191,06
24.5.9.4		Serviços Sociais da GNR	0,00	0,00	0,00	9,99
24.9		Outras Tributações	0,00	15 320,44	0,00	3 927,48
24.9.1		Autoridade Tributária - Retenção 25%	0,00	15 320,44	0,00	3 927,48
25		DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	0,00	274,00	0,00	224,31
25.2		Credores pela Execução do Orçamento	0,00	274,00	0,00	224,31
25.2.1		Credores pela Execução do Orçamento	0,00	274,00	0,00	224,31
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES	0,00	25 453 027,50	0,00	24 762 856,40
26.1		Fornecedores de Imobilizado	0,00	7 102 938,01	0,00	6 696 876,01
26.1.1		Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	225 398,99	0,00	411 778,02
	10392	M.D.EAO QUADRADO DE JOAQUIM EDUARDO DA SILVA BOTELHO	0,00	525,95	0,00	0,00
	10430	PSR CONSULTORES, LDA	0,00	19 188,00	0,00	0,00
	10437	JOSE & EDITE OLIVEIRA, LDA	0,00	4 059,00	0,00	0,00
	10512	PALAVRAS PROVAVELIS, LDA	0,00	5 311,52	0,00	0,00
	10515	CITYCARE - MANUTENÇÃO DE ESPAÇO URBANO, LDA	0,00	0,00	0,00	1 678,95
	10814	GSTL - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA	0,00	2 870,82	0,00	0,00
	10850	ELEVIBER - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS UNIPessoal, LDA	0,00	14 022,00	0,00	0,00
	10875	TECNOVERITAS-SERVIÇOS DE ENGENHARIA E SISTEMAS TECNOLÓGICOS, LDA	0,00	17 805,59	0,00	0,00
	10929	ANCORPOR-GEOTECNIA E FUNDAÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	175 757,22
	11707	FITNESS BIT S. L.	0,00	0,00	0,00	184,00
	11805	PROVINCIA PORTUGUESA DA ORDEM HOSPITALERA DE S. JOÃO DE DEUS	0,00	0,00	0,00	99 000,00
	1224	SOPSA ECO INNOVATION, S.A.	0,00	10 223,15	0,00	0,00
	181	CONSTRADAS-ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	0,00	0,00	5 215,91
	1843	MISTERIUS - ARTIGOS DE MAGIA, ENFEITES PIESPECTACULOS E PIROTECNIAS, UNIP, LDA.	0,00	49,95	0,00	0,00
	264	RESOPRE - SOC. REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO S.A.	0,00	5 844,54	0,00	0,00
	300	CEDIS-CONSULTORES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	0,00	2 922,48	0,00	0,00
	3171	RONOX - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	0,00	6 115,56	0,00	0,00
	325	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	0,00	1 385,08	0,00	0,00
	357	IMAGEM PLANA - PUBLICIDADE E DECORAÇÃO, LDA	0,00	79,95	0,00	0,00
	3591	JOSÉ ANTÓNIO GINJA FAUSTINO	0,00	0,00	0,00	356,70
	391	MARMOTOMAS-COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS, LDA.	0,00	307,50	0,00	0,00
	46	MAFRICENTRO - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	0,00	62,00	0,00	0,00
	7492	SYNFOREGE, LDA	0,00	4 375,73	0,00	0,00
	8967	RHL SEGUR, LDA	0,00	304,55	0,00	0,00
	9496	ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS, S.A.	0,00	127 731,62	0,00	127 731,62
	9627	LITORAL PEÇAS - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, UNIP, LDA	0,00	0,00	0,00	1 853,62
	9703	ENGIMIND - CONSULTORES DE ENGENHARIA E PLANEAMENTO, LDA.	0,00	2 214,00	0,00	0,00
26.1.2		Fornecedores Imobilizado c/c - Integração MafraAtlântico	0,00	998 450,58	0,00	1 063 440,33
26.1.5		Fornecedores Imobilizado c/c - Integração MafraAtlântico MLP	0,00	4 717 139,05	0,00	3 611 498,66
26.1.6		Fornecedores Imobilizado MLP	0,00	255 463,24	0,00	325 731,62
	11805	PROVINCIA PORTUGUESA DA ORDEM HOSPITALERA DE S. JOÃO DE DEUS	0,00	0,00	0,00	198 000,00
	9496	ESTAMO, PARTICIPAÇÕES IMOBILIARIAS, S.A.	0,00	255 463,24	0,00	127 731,62
26.1.7		Fornecedores de Imobilizado c/ Caução	0,00	852 567,37	0,00	1 085 416,02
26.1.7.01		Fornecedores de Imobilizado - Individual	0,00	798 062,99	0,00	1 030 911,64

*[Handwritten signatures and marks]*



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA							
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL		
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR	
	8211	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL SA,	0,00	0,00	0,00	861,00	
	8283	RUI NELSON GEADA SANTOS VITAL,	0,00	0,00	0,00	350,00	
	8288	QUASE ADEGA, UNIPessoal, LDA	0,00	270,00	0,00	0,00	
	8298	SONOMETRIA MEDIÇÕES DE SOM PROJECTO ACUSTICO CONSULT HIGIENE SEGURANÇA, LDA	0,00	0,00	0,00	799,50	
	8404	UTS - VIAGENS E SERVIÇOS, SA,	0,00	9 148,86	0,00	8 786,98	
	8405	FESTNIX - DESINFESTAÇÕES E PROTEÇÃO AMBIENTAL LDA	0,00	0,00	0,00	270,60	
	8414	ANTONIO DUARTE FERNANDES DE CARVALHO, LDA	0,00	0,00	0,00	2 323,37	
	8459	NOVO BANCO, SA	0,00	0,00	0,00	0,05	
	8642	GRAFIVEDRAS ARTES GRÁFICAS LDA	0,00	0,00	0,00	3 400,95	
	8713	FERNANDO ARAÚJO ROSADO, UNIPessoal LDA	0,00	153,75	0,00	0,00	
	8776	BY THE BOOK - EDIÇÕES ESPECIAIS, LDA	0,00	0,00	0,00	2 624,56	
	8817	VITOR RALVES, UNIPessoal, LDA	0,00	9 938,40	0,00	0,00	
	8848	CULTUR/CANTO ASSOCIAÇÃO CULTURAL	0,00	0,00	0,00	6 070,05	
	8883	COFINA MEDIA, SA,	0,00	0,00	0,00	102,34	
	8895	FULL CIRCLE - TRADUÇÃO & DESIGN, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	713,40	
	9243	CARLOS ALBERTO ANDRÉ BATALHA, LDA	0,00	0,00	0,00	23,74	
	9251	BRILHOESTE SERVIÇOS DE LIMPEZA, LDA	0,00	0,00	0,00	3 597,75	
	9282	JORGE HUMBERTO SANTOS CARNAXIDE	0,00	0,00	0,00	307,50	
	9285	PRETEND/ALCANÇAR - ASSOCIAÇÃO IMPRENSA REGIONAL	0,00	0,00	0,00	250,00	
	9464	TAXI D'ALDEIA, LDA	0,00	0,00	0,00	420,00	
	9468	DST - DESINFECÇÕES SUL TEJO LDA	0,00	1 906,50	0,00	0,00	
	9581	DEKRA INSPEÇÕES PORTUGAL LDA	0,00	0,00	0,00	62,21	
	9585	ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	0,00	166,05	0,00	0,00	
	96	JOSÉ FIALHO PIEDADE - FIALHO MECANICA GERAL	0,00	0,00	0,00	1 772,16	
	9630	EDUARDO NUNO DE JESUS SILVA ROBALO RODRIGUES	0,00	0,00	0,00	200,00	
23		EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	2 907 560,86	0,00	2 150 172,63	
23.1		Em Moeda Nacional	0,00	2 907 560,86	0,00	2 150 172,63	
23.1.2		De Médio e Longo Prazo	0,00	2 907 560,86	0,00	2 150 172,63	
23.1.2.1		Empréstimos Bancários	0,00	2 907 560,86	0,00	2 150 172,63	
23.1.2.1.1		Instituições Financeiras Monetárias Residentes	0,00	2 907 560,86	0,00	2 150 172,63	
23.1.2.1.1.1		Empréstimos Não Excecionados	0,00	2 036 370,17	0,00	1 464 962,11	
23.1.2.1.1.1.1		Caixa Geral de Depósitos	0,00	1 441 616,75	0,00	1 111 171,67	
23.1.2.1.1.1.1.01		Conta nº9015/002199/191-Div. Inv.	0,00	445 205,64	0,00	326 814,41	
23.1.2.1.1.1.1.02		Conta nº9015/002358/791-Intempéries/2001	0,00	164 632,30	0,00	120 850,08	
23.1.2.1.1.1.1.03		Conta nº9015/002200/353-Div. Inv.	0,00	445 205,64	0,00	326 814,41	
23.1.2.1.1.1.1.04		Conta nº9015/004418/591-Complexo Escolar Mai	0,00	386 573,17	0,00	336 692,77	
23.1.2.1.1.1.2		Banco Português de Investimentos	0,00	287 768,05	0,00	95 922,71	
23.1.2.1.1.1.2.01		Conta nº B127084/001/001/0665	0,00	287 768,05	0,00	95 922,71	
23.1.2.1.1.1.3		Novo Banco	0,00	306 985,37	0,00	257 867,73	
23.1.2.1.1.1.3.01		Conta nº385/02996/000,0	0,00	306 985,37	0,00	257 867,73	
23.1.2.1.1.2		Empréstimos Excecionados	0,00	871 190,69	0,00	685 210,52	
23.1.2.1.1.2.1		Caixa Geral de Depósitos	0,00	871 190,69	0,00	685 210,52	
23.1.2.1.1.2.1.01		Conta nº0426/000740/091-PER(antigo)	0,00	79 265,71	0,00	63 460,30	
23.1.2.1.1.2.1.02		Conta nº0426/000759/191-PER(antigo)	0,00	187 480,09	0,00	158 756,35	
23.1.2.1.1.2.1.03		Conta nº0426/000761/391	0,00	281 692,19	0,00	187 794,79	
23.1.2.1.1.2.1.04		Conta nº9015/002357/991-Intempéries/2001	0,00	80 440,65	0,00	59 019,68	
23.1.2.1.1.2.1.05		Conta nº9015/002361/791-PER(atual)	0,00	62 901,29	0,00	56 123,88	
23.1.2.1.1.2.1.06		Conta nº9015/002360/991-PER(atual)	0,00	179 410,76	0,00	160 055,52	
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	225 853,88	0,00	211 998,09	
24.2		Retenção de Impostos sobre Rendimentos	0,00	74 377,80	0,00	77 390,71	
24.2.1		Trabalho Dependente	0,00	66 726,00	0,00	70 784,00	
24.2.2		Trabalho Independente	0,00	7 106,06	0,00	6 038,69	
24.2.4		Prediais	0,00	542,58	0,00	545,02	
24.2.4.2		IRC-Prediais	0,00	542,58	0,00	545,02	
24.2.5		IRS-Pensões	0,00	0,00	0,00	23,00	
24.2.7		Sobretaxa Extraordinária - Categoria A	0,00	3,16	0,00	0,00	
24.3		Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	15 058,65	0,00	0,00	
24.3.6		Iva - A Pagar	0,00	15 058,65	0,00	0,00	
24.4		Restantes Impostos	0,00	6,00	0,00	596,71	
24.4.1		Imposto de Selo - Abolido	0,00	6,00	0,00	6,00	
24.4.2		Instituto Português da Qualidade	0,00	0,00	0,00	590,71	

*[Handwritten signatures and notes]*



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
3733		EP - INSTITUTO ELECTROTECNICO PORTUGUES	0,00	1 033,20	0,00	1 236,15
3776		LURAN-SOCIEDADE DE PROJECTOS E CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	561,90
38		BARRAQUEIRO TRANSPORTES, SA	0,00	0,00	0,00	64 582,40
3936		SPORTS PARTNER-DISTRIBUIÇÃO E FABRICO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, LDA	0,00	2 275,07	0,00	0,00
4029		TERMIBÉRICA - GESTÃO DE ENERGIA, LDA	0,00	5 800,68	0,00	0,00
407		PAPELARIA RADICAL DE OLGA ROSA FERREIRA BRANCO, HERDEIROS	0,00	43,20	0,00	44,90
41		BE WATER, SA	0,00	56 377,01	0,00	6 282,97
4189		ADEGA COOPERATIVA DA AZUEIRA C.R.L	0,00	1 625,39	0,00	0,00
42		JCDEGALX PORTUGAL - MOBILIÁRIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA	0,00	0,00	0,00	7 380,00
4383		ROGÉRIO MARTINHO GASPAR MIRANDA	0,00	0,00	0,00	618,36
4474		PIPA SALOIA, LDA	0,00	425,20	0,00	0,00
4585		JOÃO DA VILA VELHA ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	0,00	204,00	0,00	0,00
4599		TIAGO JOÃO VALADAS COELHO	0,00	0,00	0,00	5 535,00
46		MAFRICENTRO - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	0,00	99,00	0,00	0,00
465		HELENA SOFIA SILVA BOTO BERNARDES	0,00	0,00	0,00	148,32
4770		NCES CORES, LDA	0,00	221,40	0,00	297,03
48		GAZOESTE - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA	0,00	0,00	0,00	145,14
4858		LINK CONSULTING - TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, SA	0,00	3 690,00	0,00	12 423,00
5052		AUTO TRANSPORTES SANTO ESTEVÃO, LDA	0,00	1 865,07	0,00	981,00
5142		LISBOAGÁS - COMERCIALIZAÇÃO SA	0,00	2 372,63	0,00	0,00
5170		INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO RODOVIÁRIA, LDA	0,00	0,00	0,00	1 000,00
5262		EKATIK-ACTIVIDADE DE RESTAURAÇÃO, LDA	0,00	0,00	0,00	328,35
5327		MILHARADO & MILHARADO - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	0,00	0,00	0,00	1 228,80
5435		BUNKER PORTUGAL-PRODUTOS TÉCNICOS PARA MONTAGEM E FIXAÇÃO, LDA	0,00	719,73	0,00	0,00
5603		PÚBLICO - COMUNICAÇÃO SOCIAL SA	0,00	0,00	0,00	61,50
5771		DESENHO VIVO - PUBLICIDADE, LDA	0,00	0,00	0,00	4 125,42
5870		CS GRANITOS, UNIPessoal, LDA	0,00	196,80	0,00	0,00
5979		GONÇALO JORGE FERNANDES RODRIGUES FILZA	0,00	0,00	0,00	200,00
599		SERDESIGN - SERIGRAFIA PUBLICITÁRIA, LDA	0,00	0,00	0,00	104,55
6049		MIGUEL FRADE DA SILVA	0,00	0,00	0,00	1 656,25
6339		RELATOS & VERSÕES, UNIPessoal, LDA	0,00	49,20	0,00	46,50
6353		LOCAPE - ARTES GRÁFICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	2 891,24
6471		GRUPO VENDAP, SA	0,00	996,30	0,00	922,50
6497		EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	0,00	42,40	0,00	31 389,04
6618		ILIDH - INSTITUTO LUSO-ILÍRIO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO	0,00	0,00	0,00	701,00
6700		ÁLVARO HENRIQUES E FILHOS, LDA	0,00	0,00	0,00	4 507,29
6777		REFUGIO DO MAR, LDA	0,00	43,20	0,00	66,30
6820		JOÃO MANUEL NEVES VAZ	0,00	0,00	0,00	650,00
6835		VIAGENS ABREU SA	0,00	0,00	0,00	972,29
686		VITOR XAVIER COMÉRCIO TECIDOS E MALHAS, LDA	0,00	0,00	0,00	282,29
6897		ENERTECNICA - ASSISTENCIA E INSTALAÇÕES TERMICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	8 179,41
6953		STERICYCLE PORTUGAL, LDA	0,00	427,05	0,00	911,19
6975		SEQUOIA VERDE - TRATAMENTO DE ÁRVORES UNIPessoal, LDA	0,00	2 952,00	0,00	0,00
7112		FITISAN - PRODUTOS DE HIGIENE E EMBALAGEM, LDA	0,00	2 770,94	0,00	1 996,60
72		ARTI-SINTRA - ARMAZENISTA DE MATERIAL DE PAPELARIA E ESCRITÓRIO, LDA	0,00	0,00	0,00	509,78
7236		ALDI PORTUGAL SUPERMERCADOS, LDA	0,00	0,00	0,00	19,00
7375		GALP POWER, SA	0,00	72 158,30	0,00	0,00
7421		SARA ISABEL TIBÉRIO NUNES LOURENÇO - PAPELARIA VILLAGE MACIQUE	0,00	27,20	0,00	27,70
7488		PINTO & CRUZ - INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO SA	0,00	0,00	0,00	1 999,61
7545		INOSAT CONSULTORIA INFORMATICA SA	0,00	946,24	0,00	1 929,26
7571		ZECAPIL - PROTECÇÃO AMBIENTAL, LDA	0,00	604,75	0,00	0,00
7576		ANDRADECAR, LDA	0,00	493,70	0,00	0,00
76		AUTO CAEIRO TRANSPORTES, LDA	0,00	378,23	0,00	123,00
763		SÉRGIO MANUEL FERREIRA SIMÕES INÁCIO	0,00	72,69	0,00	0,00
77		AUTOMAFRA - PNEUS, ACESSÓRIOS COMBUSTÍVEIS E VIATURAS, LDA	0,00	0,00	0,00	416,17
7834		MACROVET - COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA ANIMAIS, LDA	0,00	0,00	0,00	442,80
7891		CAPILESA-SOLUÇÕES GRÁFICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	40,00
8020		RELIQUIOASIS - AUTO REPARADORA, LDA	0,00	0,00	0,00	2 004,90
8191		QUADRIMÓVEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE QUADROS, LDA	0,00	0,00	0,00	457,82
8192		SERGIO TEOTONIO DA CONCEIÇÃO RAMOS	0,00	0,00	0,00	338,25
82		CARVALHO & AFONSO, LDA	0,00	18,06	0,00	388,67

*[Handwritten signatures and marks]*



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	11686	ISABETA-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	104,55
	11795	VITÓRIA MARIA DE OLIVEIRA COUTINHO LOURENÇO	0,00	0,00	0,00	360,77
	11797	PÃO DE FORMA TOUR DE JOSÉ RICARDO CAROLA CAMPOS	0,00	0,00	0,00	600,24
	11798	UNIDETE PROFESSIONAL	0,00	0,00	0,00	3 230,63
	11816	Miguel Alexandre Freitas Almeida	0,00	0,00	0,00	250,00
	11845	LUSOINFO II - MULTIMÉDIA, S.A.	0,00	0,00	0,00	16 482,00
	11847	SANTIAGO & SANTIAGO, SA	0,00	0,00	0,00	1 590,00
	11854	ANIMALCARE-COMÉRCIO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LDA.	0,00	0,00	0,00	1 001,95
	11859	SAÚDEFÁCIL, UNIPessoal LDA.	0,00	0,00	0,00	246,52
	11867	EXIGÊNCIAS PONTUAIS, LDA	0,00	0,00	0,00	3 062,70
	11872	GEOMONIT, UNIPessoal LDA.	0,00	0,00	0,00	5 092,20
	11875	LUIS MIGUEL PEREIRA VELOSO CAMPOS	0,00	0,00	0,00	295,20
	11877	ECOXPRIENCE, LDA	0,00	0,00	0,00	4 920,00
	1193	VERTIGEM - PUBLICIDADE E SERVIÇOS UNIPessoal, LDA	0,00	29,44	0,00	0,00
	11949	PARAISO DE MEL - GESTÃO E EXPLORAÇÃO HOTELARIA, LD.ª	0,00	0,00	0,00	8 600,00
	11964	WAY TO MORE UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	47,00
	11985	ACD PRINT, SA	0,00	0,00	0,00	3 445,00
	11992	ARMEIROS INSUFLÁVEIS PUBLICITÁRIOS, LDA:	0,00	0,00	0,00	91,02
	135	EUREST(PORTUGAL)-SOCIEDADE EUROPEIA DE RESTAURANTES, LDA	0,00	931,40	0,00	7 971,96
	14	BRICODIS DISTRIBUIÇÃO DE BRICOLAGE SA. (AKI)	0,00	68,90	0,00	183,92
	140	TURISFRAIA - EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA.	0,00	2 809,05	0,00	225,00
	151	A MINHA FLORINHA COMÉRCIO DE FLORES, LDA.	0,00	225,00	0,00	0,00
	16	COPREL-COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS ENERGÉTICOS, LDA	0,00	23,49	0,00	208,30
	172	BELTRÃO COELHO - SISTEMAS DE ESCRITÓRIO, LDA.	0,00	1 842,54	0,00	1 842,54
	184	ELECTROMAFRA DE PESCA & AIRES, LDA	0,00	0,00	0,00	2 541,24
	1855	SPDAD SOC. PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA	0,00	170,81	0,00	0,00
	1922	CIMAI - ENGENHARIA E QUÍMICA AVANÇADA	5,41	0,00	0,00	0,00
	196	SODIMAFRA-SUPERMERCADOS, LDA	0,00	0,00	0,00	5 119,45
	1994	INFOCONTROL - ELECTRONICA E AUTOMATISMO, LDA	0,00	111,36	0,00	111,36
	200	JOSÉ ALBERTO RODRIGUES - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	4 059,00
	2115	VISTAS RIBEIRO & VISTAS, LDA.	0,00	0,00	0,00	74,01
	2135	AECI-ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	0,00	0,00	0,00	239,85
	221	MARIA TERESA DA CONCEIÇÃO JÚLIO AZEITEIRO	0,00	198,50	0,00	0,00
	224	PETROLÉOS DE PORTUGAL-PETROGAL, SA	0,00	3 661,80	0,00	0,00
	2296	SÉRGIO FERNANDES - UNIPessoal, LDA.	0,00	239,85	0,00	0,00
	236	ECOAMBIENTE-CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS SA	0,00	184 084,02	0,00	0,00
	2384	GRIFOPRINT - ARTES GRÁFICAS, LDA	0,00	29,20	0,00	87,10
	248	LUÍS ANTÓNIO FORTUNATO DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	2 927,40
	253	MARTINS ALVES- PLANTAS ORNAMENTAIS, DECORAÇÕES, JARDINS, LDA.	0,00	0,00	0,00	906,30
	2549	PAULO MADEIRA - ESTORES, ALUMÍNIOS E AUTOMATISMOS, UNIPessoal, LDA.	0,00	0,00	0,00	1 806,26
	256	MOTICRISTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA.	0,00	0,00	0,00	1 227,97
	258	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, SA.	0,00	18,15	0,00	0,00
	2591	JOSÉ LUÍS DE JESUS DA SILVA PIRES	0,00	0,00	0,00	90,00
	26	IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, SA.	0,00	0,00	0,00	1 263,00
	264	RESOPRE - SOC. REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO SA.	0,00	1 438,74	0,00	1 439,10
	266	B & R, LDA	0,00	0,00	0,00	106,27
	2743	PNEUS GAMA - COMÉRCIO DE PNEUS, LDA	0,00	0,00	0,00	1 551,00
	284	ARTUR FLORENCIO & FILHOS- AFF EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, LDA	0,00	0,00	0,00	3 886,80
	29	O CARRILHÃO - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA INFORMAÇÃO REGIONAL DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	546,12
	290	BIO 2-REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS, LDA	0,00	0,00	0,00	963,10
	2907	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO PEDRO E SANTIAGO	0,00	0,00	0,00	55,74
	2920	SILVESTRE FESTAS - TENDAS E EQUIPAMENTOS PARA FESTAS, LDA.	0,00	0,00	0,00	20 362,65
	3050	CILNET - COMUNICAÇÕES E PROJECTOS ESPECIAIS, LDA	0,00	14 750,63	0,00	6 829,35
	3164	ICA - INDUSTRIA E COMERCIO ALIMENTAR, SA.	0,00	0,00	0,00	82 657,03
	325	EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	0,00	0,00	0,00	320,42
	3260	ISQ - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE	0,00	0,00	0,00	276,18
	3484	MAFRILAPIS - PAPELARIA UNIPessoal, LDA.	0,00	0,00	0,00	30,00
	3523	TRATOLIXO-TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EIM	0,00	227 196,12	0,00	217 872,57
	354	HIGIEX-COMÉRCIO PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA, LDA.	0,00	0,00	0,00	3 799,86
	357	IMAGEM PLANA - PUBLICIDADE E DECORAÇÃO, LDA	0,00	0,00	0,00	599,44
	3710	BANCO SANTANDER TOTTA, SA	0,00	4 037,62	0,00	0,00





Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICIPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
	7909	MARGARIDA DE JESUS RODRIGUES OLIVEIRA	0,00	350,00	0,00	0,00
	8053	PETALAFASCINIO UNIPessoal, LDA	0,00	3,96	0,00	3,96
	8162	MARINA CORREIA MARTINS	0,00	88,00	0,00	0,00
	82	CARVALHO & AFONSO, LDA	0,00	0,00	0,00	61,67
	8211	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL SA	0,00	430,50	0,00	0,00
	8298	SONOMETRIA MEDICÕES DE SOM PROJECTO ACUSTICO CONSULT HIGIENE SEGURANÇA, LDA	0,00	0,00	0,00	799,50
	8319	RUI PENA, ARNAUT & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL	0,00	1 476,00	0,00	1 476,00
	8404	UTS - VIAGENS E SERVIÇOS, S.A.	0,00	3 920,94	0,00	5 591,72
	8414	ANTONIO DUARTE FERNANDES DE CARVALHO, LDA	0,00	148,04	0,00	0,00
	8423	TOMÁS EUGÉNIO DOS SANTOS SEQUEIRA	0,00	0,00	0,00	99,74
	8736	EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES SA	0,00	185 840,44	0,00	87 126,53
	8773	LISBOA FEIRAS CONGRESSOS E EVENTOS - FCE/ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	0,00	0,00	0,00	6 069,61
	8878	SANTANDER CONSUMER SERVICES, S.A.	0,00	0,00	0,00	792,18
	8886	HIDROENGENHO ESTUDOS E EQUIPAMENTOS, LDA	0,00	357,62	0,00	0,00
	8890	ELETROZAMBUJAR, UNIPessoal, LDA	0,00	4 059,00	0,00	0,00
	8921	SABUGOTUR SOCIEDADE TAXIS TURISMO UNIPessoal, LDA	0,00	848,11	0,00	581,41
	8989	VITOR MANUEL MARTELEIRA, CANOIA	0,00	150,68	0,00	0,00
	9055	PALULA & JOSÉ MORAIS - PAPELARIA, TABACARIA, LDA	0,00	40,00	0,00	48,00
	9293	CTT CONTACTO, SA	0,00	0,00	0,00	2 214,00
	9581	DEKRA INSPEÇÕES PORTUGAL, LDA	0,00	276,30	0,00	0,00
	9627	LITORAL PEÇAS - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS, UNIP., LDA	0,00	0,00	0,00	177,66
	9868	PAPELARIA AGUIRELA DE SANDRINE D OINGHIA	0,00	24,00	0,00	0,00
	9878	6 POR 6, LDA	0,00	431,98	0,00	0,00
22.1.2		Factoring	0,00	374 680,92	0,00	640 936,21
22.1.2.1		Factoring - Curto Prazo	0,00	374 680,92	0,00	640 936,21
22.1.2.1.03		Popular Factoring SA	0,00	20 345,12	0,00	0,00
	844	MEDIDATA NET-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA ALTAQUÍAS, S.A.	0,00	20 345,12	0,00	0,00
22.1.2.1.10		Banco Santander- Totta	0,00	0,00	0,00	640 936,21
	236	ECOAMBIENTE-CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS SA	0,00	0,00	0,00	640 936,21
22.1.2.1.12		Banco Popular, S.A.	0,00	354 335,80	0,00	0,00
	236	ECOAMBIENTE-CONSULTORES DE ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS SA	0,00	354 335,80	0,00	0,00
22.1.4		Fornecedores gerais c/c - Médio e Longo Prazo	0,00	87 126,53	0,00	0,00
	8736	EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES SA	0,00	87 126,53	0,00	0,00
22.8		Fornecedores - Faturas em Receção e Conferência	125,21	651 037,30	0,00	719 815,45
	10068	GRAVITYLAND, LDA	0,00	0,00	0,00	830,25
	10139	DANIEL MARTINS DA SILVA	0,00	8,40	0,00	0,00
	10173	AMA-AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA IP	0,00	175,80	0,00	0,00
	1018	DUALINFOR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA	119,80	0,00	0,00	7 356,78
	10251	INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA NA DOENÇA IP ADSE IP	0,00	0,00	0,00	460,00
	10253	CSD - ESPAÇOS VERDES UNIPessoal, LDA	0,00	15 793,78	0,00	0,00
	10339	POLISARABESCO, UNIPessoal, LDA	0,00	1 986,45	0,00	0,00
	10395	CONVERSAS CHEIAS - UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	447,60
	104	ISIDORO DUARTE, S.A.	0,00	10 414,25	0,00	17 765,50
	10442	RENASCIMENTO GESTÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS LDA	0,00	0,00	0,00	602,03
	10457	PAULO MANUEL SEIXAS SAMPAIO DA NÓVOA	0,00	0,00	0,00	959,40
	10580	RODRIGUES & CARVALHO, LDA	0,00	0,00	0,00	813,89
	1082	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	0,00	119,80	0,00	0,00
	10855	EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, SA	0,00	0,00	0,00	5 297,20
	10878	JOSE MANUEL DOS SANTOS DIAS	0,00	160,00	0,00	0,00
	10992	CLIPARTE, UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	3 819,15
	11006	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA	0,00	0,00	0,00	48,00
	11061	XZ CONSULTORES, S.A.	0,00	0,00	0,00	820,00
	11064	SECURILABOR - CENTRO DE SEGURANÇA MÉDICO-LABORAL LDA	0,00	0,00	0,00	1 860,38
	11068	CONVERSAS VERSÁTEIS, LDA	0,00	0,00	0,00	21 509,63
	11081	FINDMORE, S.A.	0,00	0,00	0,00	1 645,26
	11188	ERNST & YOUNG, SA	0,00	0,00	0,00	12 238,50
	11213	ROSÁ MARIA PEREIRA DE CARVALHO	0,00	0,00	0,00	3 073,77
	11267	LUSA - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL, SA	0,00	0,00	0,00	139,40
	11330	CELESTINO BENTO DA COSTA MARREIROS	0,00	0,00	0,00	1 500,00
	11371	ASSOCIAÇÃO EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	11 824,43
	11611	LUIS BATALHA BERNARDO UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	1 114,40

Preparação de Contas 2018 176



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

**OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
2036		LACTIMONTE - FERNANDO MARQUES, LDA	0,00	3 286,00	0,00	0,00
224		PETRÓLEOS DE PORTUGAL-PETROGAL, SA	0,00	25 447,51	0,00	38 040,87
2270		SEGURADORAS UNIDAS, S.A.	0,00	3 112,32	0,00	0,00
2296		SÉRGIO FERNANDES - UNIPessoal, LDA	0,00	3 247,20	0,00	0,00
2384		GRIFOPRINT - ARTES GRÁFICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	432,00
25		CÉSAR CASTELÃO & FILHOS, LDA	0,00	0,00	0,00	228,78
2551		ICJP-INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICO-POLÍTICAS DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA	0,00	30,00	0,00	0,00
258		MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	0,00	18,08	0,00	10 780,44
264		RESOPRE - SOC. REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO S.A.	0,00	541,21	0,00	0,00
2799		MIRANDUM-COMERCIO DE PAPELARIA, LIVRARIA, TABACARIA E BRINDES, LDA	0,00	0,00	0,00	1 803,20
29		O CARRILHÃO - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, INFORMAÇÃO REGIONAL DE MAFRA	0,00	376,38	0,00	0,00
2954		CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, SA	0,00	2 535,91	0,00	5 407,62
300		CEDIS-CONSULTORES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA, LDA	0,00	246,00	0,00	0,00
3050		CLNET - COMUNICAÇÕES E PROJECTOS ESPECIAIS, LDA	0,00	0,00	0,00	10 036,80
3117		INFORLANDIA, SA	0,00	5 976,71	0,00	0,00
3155		MARIA LUÍSA CAMARATE AZEITEIRO FERNANDO	0,00	260,00	0,00	0,00
325		EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	0,00	17,96	0,00	0,00
3301		JOÃO CARLOS FERREIRA ALVES	0,00	245,40	0,00	32,00
3484		MAFRILAPIS - PAPELARIA UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	1 820,85
3523		TRATO LIXO-TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, EIM	0,00	870,34	0,00	322 253,74
3540		ERIGAZ-DISTRIBUIDORA DE GASES DO LITORAL, LDA	0,00	35,55	0,00	32,60
357		IMAGEM PLANA - PUBLICIDADE E DECORAÇÃO, LDA	0,00	399,63	0,00	485,85
3698		PAULA ALEXANDRA DIAS SANTOS GONÇALVES	0,00	28,00	0,00	0,00
3710		BANCO SANTANDER TOTTA, SA	0,00	0,00	0,00	144 362,29
38		BARRAQUEIRO TRANSPORTES, S.A.	0,00	63 909,35	0,00	0,00
4029		TERMIBÉRICA - GESTÃO DE ENERGIA, LDA	0,00	0,00	0,00	6 248,54
407		PAPELARIA RADICAL DE OLGA ROSA FERREIRA BRANCO, HERDEIROS	0,00	44,30	0,00	0,00
41		BE WATER, SA	0,00	71 685,51	0,00	56 168,65
4374		LEASE PLAN PORTUGAL-COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAM UNIPessoalLDA	0,00	563,62	0,00	645,99
4393		NOS COMUNICAÇÕES, SA	0,00	16 432,82	0,00	651,01
4495		TÂNIA SOFIA DOS SANTOS TEIXEIRA	0,00	0,00	0,00	425,68
4533		EDP SERVIÇO UNIVERSAL, SA	0,00	602,60	0,00	0,00
4599		TIAGO JOÃO VALADAS COELHO	0,00	1 476,00	0,00	0,00
4629		MAX ONE MATERIAL DE ESCRITÓRIO, LDA	0,00	489,23	0,00	0,00
4770		NCES CORES, LDA	0,00	0,00	0,00	198,55
5049		SAFEBUS - TRANSPORTES PERSONALIZADOS, LDA	0,00	0,00	0,00	4 118,74
5052		AUTO TRANSPORTES SANTO ESTEVÃO, LDA	0,00	190,01	0,00	0,00
51		PASTELARIA FRADINHO, LDA	0,00	841,36	0,00	0,00
5142		LISBOAGÁS - COMERCIALIZAÇÃO S.A.	0,00	0,00	0,00	2 706,91
5242		CSH - COMERCIO SERVIÇO HIGIENE, LDA	0,00	9,23	0,00	0,00
5622		ORONA PORTUGAL, LDA	0,00	5 649,39	0,00	5 737,21
5876		GRAFICA SOBREIRENSE-ARTES GRAFICAS, LDA	0,00	434,19	0,00	0,00
599		SERIDESIGN - SERIGRAFIA PUBLICITÁRIA, LDA	0,00	2,00	0,00	295,20
6339		RELATOS & VERSÕES, UNIPessoal, LDA	0,00	52,50	0,00	0,00
6397		MARIA DOS PRAZERES LEITÃO SOMBREIREIRO	0,00	0,00	0,00	100,00
6497		EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	0,00	3 819,08	0,00	84 826,36
6568		ASSOCIAÇÃO MUSICAL LISBOA CANTAT	0,00	0,00	0,00	5 000,00
6718		DPM - TRATAMENTO DE AGUAS E AR AMBIENTE, LDA	0,00	0,00	0,00	2 521,50
6777		REFUGIO DO MAR, LDA	0,00	40,96	0,00	0,00
6821		SÉRGIO MANUEL BARROS RODRIGUES DA SILVA	0,00	350,00	0,00	0,00
687		VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.	0,00	72,42	0,00	36,21
6953		STERICYCLE PORTUGAL, LDA	0,00	228,96	0,00	0,00
6975		SEQUOIA VERDE - TRATAMENTO DE ÁRVORES UNIPessoal, LDA	0,00	2 952,00	0,00	0,00
72		ARTI-SINTRA - ARMAZENISTA DE MATERIAL DE PAPELARIA E ESCRITÓRIO, LDA	0,00	2 982,19	0,00	0,00
7375		GALP POWER, SA	0,00	77 147,74	0,00	214,23
7421		SARA ISABEL TIBÉRIO NUNES LOURENÇO - PAPELARIA VILLAGE MAGIQUE	0,00	923,14	0,00	776,00
7488		PINTO & CRUZ - INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO S.A.	0,00	1 710,68	0,00	0,00
7576		ANDRADECAR, LDA	0,00	435,00	0,00	0,00
77		AUTOMAFRA - PNEUS, ACESSÓRIOS COMBUSTÍVEIS E VIATURAS, LDA	0,00	101,49	0,00	496,29
7762		JOÃO PEDRO CORREIA JORGE	0,00	5 774,46	0,00	5 774,46
7891		CAFILESA-SOLUÇÕES GRÁFICAS, LDA	0,00	0,00	0,00	4 558,01



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
		8845 BÉNISA-RESTAURANTE, SNACK E CERVEJARIA, LDA	0,00	468,00	0,00	468,00
		8858 PAULO AMÉRICO FERNANDES	0,00	936,00	0,00	936,00
		8877 LUIS FILIPE DA SILVA INACIO	0,00	74,99	0,00	74,99
		8882 SMARTSAT, UNIPessoal, LIMITADA	0,00	25,00	0,00	0,00
		8887 A25 - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA	0,00	200,00	0,00	200,00
		8892 BRANDSTORY, LDA	0,00	400,00	0,00	0,00
		8894 GO WITH US, UNIPessoal, LDA	0,00	124,99	0,00	200,00
		8903 RUI ALEXANDRE DE SOUSA E SANTOS	0,00	74,99	0,00	74,99
		8912 EMPRESA ESPLANADA REAL, UNIPessoal, LIMITADA	0,00	0,00	0,00	1 537,20
		8933 JOANA CLÁUDIA MONTEIRO BARBOSA	0,00	200,00	0,00	0,00
		8983 Ana Catarina da Silveira Lorena Machado Dray	0,00	49,99	0,00	0,00
		9079 BRUNO HIGINIO ROMANO GONCALVES RODRIGUES	0,00	74,99	0,00	74,99
		9082 GUASACACA & MAR, UNIPessoal, LIMITADA	0,00	74,99	0,00	25,00
		9090 PATRICIA FREITAS, UNIPessoal, LDA	0,00	74,99	0,00	0,00
		9092 JORGE MANUEL SARAMAGO FERRAZ LIMEDE	0,00	85,00	0,00	85,00
		9226 GEFERCAM, UNIPessoal, LIMITADA	0,00	49,99	0,00	0,00
		9230 PIPAS D'ALEGRIA ALIMENTOS E BEBIDAS LIMITADA	0,00	0,00	0,00	520,80
		9448 Julie Aurore Soares Faustino	0,00	124,99	0,00	0,00
		9501 ANA RAQUEL RODRIGUES FIGUEIREDO TRINDADE DE MIRANDA	0,00	74,99	0,00	0,00
		9575 MARIA DA GRAÇA CUNHA IMAGINÁRIO MONTEIRO	0,00	74,99	0,00	74,99
		9647 Think Bigger - Apoio a Empresas, Limitada	0,00	49,99	0,00	49,99
		9650 MÁRIO LUIS FRANCISCO SANTOS	0,00	74,99	0,00	0,00
		9660 OLÍVIA DE FÁTIMA DE MAGALHÃES CALVO	0,00	74,99	0,00	0,00
		9713 Algoritmo Ativo, Limitada	0,00	99,99	0,00	0,00
		9716 Flashbang Produções, Limitada	0,00	74,99	0,00	74,99
		9767 Elena Kolevska	0,00	74,99	0,00	0,00
		9886 CAROLINA IGLÉSÍAS MARTINS	0,00	74,99	0,00	74,99
22		FORNECEDORES	125,21	2 104 984,93	0,00	2 626 177,86
22.1		Fornecedores c/c	0,00	1 453 947,63	0,00	1 906 362,41
22.1.1		Fornecedores gerais c/c	0,00	992 140,18	0,00	1 265 426,20
		10070 ENN - EDITORA NÁUTICA NACIONAL, LDA	0,00	60,00	0,00	0,00
		1018 DUALINFOR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA	0,00	3 642,18	0,00	0,00
		10330 APEMETA-ASSOC. PORTUGUESA DE EMP. DE TECN. AMBIENTAIS	0,00	360,00	0,00	0,00
		10339 POLISARABESCO, UNIPessoal, LDA	0,00	1 476,00	0,00	0,00
		104 ISIDORO DUARTE, SA	0,00	15 325,87	0,00	10 854,25
		10437 JOSE & EDITE OLIVEIRA, LDA	0,00	258,30	0,00	0,00
		10454 AMPHORA - ARQUEOLOGIA, LDA	0,00	0,00	0,00	1 845,00
		10456 LASO - TRANSPORTES, SA	0,00	6 027,00	0,00	0,00
		10463 COSMOS - SEGURANÇA PRIVADA, LDA	0,00	5 535,00	0,00	18 056,45
		10519 AGUAS DO TEJO ATLÁNTICO, SA	0,00	357 275,08	0,00	362 895,17
		10829 JOÃO ANTÓNIO PEREIRA NUNES	0,00	83,64	0,00	0,00
		10831 ANA LUÍSA SILVÉRIO MANEIRA E COSTA	0,00	400,00	0,00	0,00
		10855 EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, SA	0,00	5 274,03	0,00	0,00
		10859 PUBUVALDEVEZ UNIPessoal, LDA	0,00	12 730,50	0,00	0,00
		10878 JOSÉ MANUEL DOS SANTOS DIAS	0,00	160,00	0,00	0,00
		10924 TEC2SOLVIT - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, LDA	0,00	5 000,00	0,00	0,00
		11340 LUIS MANUEL HENRIQUES DA COSTA	0,00	0,00	0,00	2 500,00
		1151 CORREARIA DO OESTE DE LUIS MIGUEL MONTEIRO FERREIRA	0,00	258,99	0,00	0,00
		11705 RAQUEL LAPA REIS DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	1 184,00
		1193 VERTIGEM - PUBLICIDADE E SERVIÇOS UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	14,72
		11991 ORGANOS SPAETH SL	0,00	0,00	0,00	1 200,00
		1208 GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	0,00	240,00	0,00	0,00
		135 EUREST(PORTUGAL)-SOCIEDADE EUROPEIA DE RESTAURANTES, LDA	0,00	67 290,62	0,00	36 615,23
		14 BRICODIS DISTRIBUIÇÃO DE BRICOLAGE SA (AKI)	0,00	87,84	0,00	87,84
		140 TURISPRÁIA - EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA	0,00	0,00	0,00	3 121,17
		150 2045 - EMPRESA DE SEGURANÇA, SA	0,00	104,55	0,00	0,00
		151 A MINHA FLORINHA COMÉRCIO DE FLORES, LDA	0,00	0,00	0,00	120,00
		16 COPREL-COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS ENERGÉTICOS, LDA	0,00	6 103,78	0,00	4 123,75
		169 SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO, LDA	0,00	0,00	0,00	550,06
		193 GLÓRIA NUNES PEREIRA, LDA	0,00	111,14	0,00	0,00
		1994 INFOCONTROL - ELECTRONICA E AUTOMATISMO, LDA	0,00	297,66	0,00	0,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
10846		GMT HOSPITALITY, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	0,00	100,00	0,00	100,00
10848		HELOISE MARIA CARAPETO PEREIRA DE LIMA	0,00	50,00	0,00	0,00
10914		JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA BATISTA	0,00	50,00	0,00	50,00
10916		ANA SOFIA CARVALHO FALE	0,00	50,00	0,00	0,00
10940		Eduardo de Freitas	0,00	0,00	0,00	50,00
10976		LUIS MIGUEL PITEIRA ALMEIDA FERREIRA	0,00	0,00	0,00	75,00
10977		Abstractjungle Unipessoal, Limitada	0,00	0,00	0,00	124,99
10998		Nanny On - Serviços de Apoio À Família, Lda.	0,00	0,00	0,00	25,00
11010		Tendemess Dynasty, Unipessoal, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
11050		Sérgio Pedro Portela Cristina	0,00	0,00	0,00	50,00
11085		MARIA DO CARMO RODRIGUES CESAR FIGUEIRA	0,00	0,00	0,00	50,00
11086		KLS-CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA.	0,00	0,00	0,00	50,00
11087		MOBNESS CONCEPT, LDA.	0,00	0,00	0,00	50,00
11109		Inteligentemente - Promoção e Consultoria, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
11141		MATTHIEU GREBOT	0,00	0,00	0,00	50,00
11216		DURIÇO - ARQUITETURA, DESIGN E DECORAÇÃO, LDA	0,00	0,00	0,00	100,00
11226		BLANCA TABANGO VINUEZA	0,00	0,00	0,00	600,00
11227		CRISTINA MARIA OLIVEIRA LOPES	0,00	0,00	0,00	400,00
11228		JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES DO NASCIMENTO	0,00	0,00	0,00	1 200,00
11229		FLORA MARIA TOMÉ OLIVEIRA CARDOSO	0,00	0,00	0,00	450,00
11230		MARIA HELENA VALENTIM CARDOSO	0,00	0,00	0,00	350,00
11270		Heloise Pereira de Lima, Unipessoal, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
11272		Luiz Vicente Casstra	0,00	0,00	0,00	50,00
11273		Jangadas e Piratas, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
11299		SANDRA CRISTINA DO NASCIMENTO PESSANHA DE MENDONÇA	0,00	0,00	0,00	50,00
11325		ARTUR DA COSTA MELO JUNIOR	0,00	0,00	0,00	350,00
11335		MAFALDA SÓFIA DOS REIS GONÇALVES	0,00	0,00	0,00	350,00
11339		BY SOMETHING MORE, UNIPESSOAL, LDA.	0,00	0,00	0,00	75,00
11357		SÓNIA ALEXANDRA RIBEIRO CORREIA INGLÉS	0,00	0,00	0,00	300,00
11580		Paulo Filipe Baptista Antunes	0,00	0,00	0,00	50,00
11695		LOURENS CHRISTIAAN BOOT	0,00	0,00	0,00	75,00
11739		Parallel Leagues - Desenvolvimento e Tecnologia Unipessoal, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
11801		ANTONIO LUIS MOTACO DIAS	0,00	0,00	0,00	300,00
11841		Marcos José Rojas Lopez	0,00	0,00	0,00	50,00
11843		Kiri Maura Chow Mc Cart	0,00	0,00	0,00	50,00
11844		JOAQUIM JORGE BENTO FERNANDES	0,00	0,00	0,00	50,00
11853		DIOGO TEIXEIRA RIBEIRO PIMENTA	0,00	0,00	0,00	50,00
11864		GALÁXIA GULOSA, LDA.	0,00	0,00	0,00	2 066,40
11875		LUIS MIGUEL PEREIRA VELOSO CAMPOS	0,00	0,00	0,00	200,00
11936		Jtyr, Arquitectos, Lda.	0,00	0,00	0,00	200,00
11947		Tânia Patricia Róis Vidi Larga	0,00	0,00	0,00	50,00
11988		Above The Clouds - Unipessoal, Lda.	0,00	0,00	0,00	50,00
2329		JOSÉ RIBEIRO ALVES	0,00	11 570,00	0,00	11 570,00
2591		JOSÉ LUÍS DE JESUS DA SILVA PIRES	0,00	274,00	0,00	274,00
2676		ESPALHA IDEIAS - ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES, LDA.	0,00	414,00	0,00	414,00
3380		ALICE MARIA DOS SANTOS FERREIRA MORAIS	0,00	0,00	0,00	2 314,00
3642		RESINA BATISTA, LDA.	0,00	49,99	0,00	49,99
4806		ANDREIA JOÃO PROENÇA MARCELINO DUARTE	0,00	49,99	0,00	0,00
5295		JOSÉ MANUEL BARBOSA CERQUEIRA	0,00	408,72	0,00	96,24
5834		PLENTILUCK	0,00	24,00	0,00	24,00
5864		ANA PAULA MARQUES EUSÉBIO SANTOS CALVET	0,00	205,00	0,00	205,00
6242		FECO-CONSTRUÇÕES, LDA.	0,00	55 373,66	0,00	55 373,66
6357		MARIA RITA LOPES FARIA FRANCO	0,00	28,80	0,00	28,80
6481		ANTÓNIO MANUEL NARCISO DA SILVA	0,00	215,28	0,00	215,28
6963		AÇOREANA SEGUROS, SA	0,00	3 680,63	0,00	3 680,63
7811		MARIA DE LURDES AZEVEDO RIBEIRO	0,00	125,52	0,00	125,52
8322		PAULA SOFIA MOREIRA ALVES DE BRITO DOS SANTOS	0,00	74,99	0,00	0,00
8356		RUI MANUEL MARTINS DA SILVA MORAES	0,00	252,00	0,00	252,00
8363		LA POINT CAMPS II, LDA.	0,00	2 016,00	0,00	2 016,00
8376		SMOOTHHPRESSURE, LDA.	0,00	1 849,20	0,00	1 849,20
8456		Advinhatendência, Lda.	0,00	759,60	0,00	759,60



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
	4393	NOS COMUNICAÇÕES, SA.	0,00	1 751,00	0,00	5 631,00
	5039	RITA CLÁUDIA DA SILVA FERREIRA NORTE	0,00	0,00	0,00	4 050,00
	5664	LUSOVOLT-INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, SA	0,00	950,00	0,00	950,00
	5955	INEROESTE-EXTRACÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE INERTES, LDA	0,00	3 435,00	0,00	0,00
	5963	MAX & MO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LDA	0,00	0,00	0,00	500,00
	6000	IRMÃOS CLEMENTES-CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	0,00	3 736,00	0,00	7 796,00
	6242	FECO-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	18 250,00	0,00	22 750,00
	6373	CAMPICASA-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	5 850,00	0,00	5 850,00
	6530	RUBEN MIGUEL BATALHA FRANCO	0,00	0,00	0,00	2 275,65
	6836	FERNANDO JOSÉ HENRIQUES ESTEVES	0,00	0,00	0,00	30 346,00
	7397	LAURA MARIA MARTINS COELHO PRIMO	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00
	934	MARIA NATÉRCIA RODRIGUES DIAS DA SILVA SIMÕES	0,00	0,00	0,00	6 445,0
	9526	DOMINGOS DA SILVA REIS DE MIRANDA	0,00	18 895,00	0,00	20 630,00
	9537	JOSÉ MARIA LOPES DA GAMA NUNES	0,00	2 707,00	0,00	0,00
	9566	ALBERTINA DOS SANTOS GONÇALVES RODRIGUES	0,00	1 507,80	0,00	1 507,80
	9604	MARIA DO ROSÁRIO BATALHA VALÉRIO	0,00	1 830,00	0,00	0,00
	9631	ESPAÇO ABSTRACTO IMOVES, LDA	0,00	1 179,00	0,00	1 179,00
	9709	SARA FERREIRA SANTOS BATALHA	0,00	1 690,00	0,00	0,00
	9928	JOSÉ ANTÓNIO CASTILHO NEVES DA COSTA REIS	0,00	6 475,00	0,00	6 475,00
	9999	GERDY FRANS VANNESTE	0,00	420,00	0,00	420,00
21.7.2		Cauções de Licenciamento Sanitário	0,00	7 427,10	0,00	7 427,10
21.7.2.02		Cauções de Licenciamento Sanitário-AGREGADA	0,00	7 427,10	0,00	7 427,10
21.7.3		Cauções de Outras Garantias	0,00	85 140,20	0,00	94 526,24
21.7.3.01		Cauções de Outras Garantias-INDIVIDUAL	0,00	85 140,20	0,00	94 526,24
	10032	Ting, Brand Management, Unipessoal, Limitada	0,00	100,00	0,00	0,00
	10054	Manuel Augusto Lucas Carvalho	0,00	140,00	0,00	0,00
	10056	Dualtime - Cloud Business Solutions, Limitada	0,00	325,00	0,00	325,00
	10057	ALEXANDRINA MARIA FLORINDO GOMES CARDOSO FERREIRA	0,00	50,00	0,00	0,00
	10064	DIOGO BRUNO MARQUES DROGUETE DA COSTA FERREIRA	0,00	50,00	0,00	50,00
	10065	CARLA CRISTINA NUNES DOS SANTOS CHAMUSCA	0,00	50,00	0,00	0,00
	10080	REGINA MARIA AZEVEDO LOURENÇO	0,00	50,00	0,00	50,00
	10081	Dnr Auto Service, Unipessoal, Limitada	0,00	75,00	0,00	75,00
	10133	Manuel José da Silva Aguiar Reis	0,00	50,00	0,00	0,00
	10197	ROBIN SPENCER PAYNE	0,00	75,00	0,00	0,00
	10239	Susana da Conceição Vieira Rodrigues	0,00	75,00	0,00	75,00
	10240	Vitor Manuel Franco Figueiredo	0,00	50,00	0,00	0,00
	10254	Memória purada - Associação	0,00	100,00	0,00	0,00
	10265	SOFIA ISABEL DA SILVA MELFE	0,00	75,00	0,00	75,00
	10273	ANA MARTA DA SILVEIRA E LORENA MACHADO DRAY	0,00	25,00	0,00	0,00
	10347	Danielle Carvalho Capela	0,00	50,00	0,00	0,00
	10348	Vanessa Arsénio Nuno Alvarez Troncoso	0,00	50,00	0,00	0,00
	10350	Carlos Monteiro Soares Nunes	0,00	50,00	0,00	0,00
	10410	Maria Helena Muralha Pinto Braciera Rodrigues Cerqueira	0,00	50,00	0,00	0,00
	10411	Nazaret Garcia Nascimento	0,00	50,00	0,00	0,00
	10413	Growvalue - Engenharia e Gestão, Lda	0,00	75,00	0,00	50,00
	10417	Fabio Vieira Roggero	0,00	50,00	0,00	50,00
	10436	Pedro Miguel Tomás Lourenço	0,00	50,00	0,00	0,00
	10451	António Carlos Dias, Unipessoal, Lda.	0,00	50,00	0,00	0,00
	10452	Ivan Azevedo Batista Silva	0,00	100,00	0,00	0,00
	10459	Tctos - Tecnologias, Unipessoal, Lda.	0,00	75,00	0,00	0,00
	10475	QUERIDA PROEZA, LDA	0,00	100,00	0,00	100,00
	10485	PAULO CÉSAR MANECAS ACÚRCIO	0,00	50,00	0,00	50,00
	10502	FRANCISCO FIDALGO LOURENÇO	0,00	1 165,00	0,00	1 165,00
	10592	Seth Reuben Birkhoiz	0,00	50,00	0,00	50,00
	10673	NZAMBA - CONSULTADORA DE GESTÃO, SA	0,00	200,00	0,00	200,00
	10692	Ástuti - Artigos de Instalação e Decoração Unipessoal, Lda	0,00	50,00	0,00	50,00
	10694	Berwinda de Jesus Mendes Martins	0,00	50,00	0,00	0,00
	10773	Maria Goreti Isidoro Marques	0,00	50,00	0,00	0,00
	10784	Embrace Blue, Lda.	0,00	50,00	0,00	0,00
	10797	SILVIA FELIX TEIXEIRA	0,00	50,00	0,00	50,00
	10812	Borderchange Unipessoal, Lda.	0,00	50,00	0,00	0,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
11082		CARLOS MANUEL BERNARDES DA SILVA	0,00	0,00	0,00	14 192,45
11083		JORGE HUMBERTO MARIANO MOTA	0,00	0,00	0,00	20 576,00
11091		CÉSAR MANUEL DUARTE SILVA FERREIRA	0,00	0,00	0,00	4 000,00
11111		MANUEL DOMINGOS MARCHANTE DUARTE	0,00	0,00	0,00	1 405,00
11112		HENRIQUE MANUEL MIRA PEREIRA	0,00	6 800,00	0,00	6 800,00
11130		SANDRINA SALVADOR CORREIA DE BASTOS	0,00	0,00	0,00	2 843,05
11148		FILIPE ALEXANDRE SALVADOR BASTOS	0,00	0,00	0,00	3 334,38
11183		NUNO MIGUEL ROCHA CORTEZ DIAS	0,00	0,00	0,00	4 250,00
11220		1147- PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA LDA	0,00	0,00	0,00	13 125,00
11308		ERIALANTIC - CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA	0,00	0,00	0,00	40 025,00
11313		JORGE MANUEL LOPES POMBO	0,00	0,00	0,00	2 730,00
11314		TELMO MIGUEL PLACIDO BELO	0,00	0,00	0,00	2 276,00
11318		ADOLFO ALMEIDA TEIXEIRA	0,00	0,00	0,00	2 042,60
11321		MARIA ROSA DUARTE VENTURA MOEIRO	0,00	0,00	0,00	704,32
11338		SARA MARGARIDA FERREIRA RIBEIRO DIAS	0,00	0,00	0,00	848,85
11345		JULIETA MARIA CASADO DA COSTA	0,00	0,00	0,00	1 510,00
11348		MARIA JOSÉ CHINA ALVES VAZ	0,00	0,00	0,00	2 000,00
11349		PONTO DE ESTUDO CENTRO DE ESTUDOS UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	1 883,79
11353		RUI & JOAO DUARTE, LDA	0,00	0,00	0,00	2 207,55
11354		JOÃO PONTES SIMÕES MELÃO	0,00	0,00	0,00	555,00
11366		LUIS MIGUEL MENDONÇA DIAS	0,00	0,00	0,00	3 291,20
11370		JP FUNERÁRIA CENTRAL DA VENDA DO PINHEIRO, LDA	0,00	0,00	0,00	3 206,73
11385		ANA PAULA VALDEZ REBELO	0,00	0,00	0,00	4 160,00
11594		SA2R CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	17 754,35
11628		JOÃO TIAGO URMAL MARQUES LUÍS	0,00	0,00	0,00	500,00
11632		HELDER JOSÉ DA SILVA VICENTE	0,00	0,00	0,00	4 714,00
11636		SERGIO MANUEL DOS SANTOS TIMOTEO	0,00	0,00	0,00	6 800,00
11637		MÁRIO MIGUEL ANDRÉ SIMÕES	0,00	0,00	0,00	3 600,00
11643		AUGUSTO BERNARDO GOMES CARDOSO	0,00	0,00	0,00	3 000,00
11682		RUI MANUEL DA SILVA FRANCO	0,00	0,00	0,00	3 000,00
11683		JOÃO CARLOS RODRIGUES SIMÕES	0,00	0,00	0,00	1 675,00
11692		AURORA MARIA URZE PEREIRA	0,00	0,00	0,00	3 146,00
11693		JOAQUIM MANUEL DA SILVA FERREIRA	0,00	0,00	0,00	1 170,00
11696		MARGARIDA DIOS SANTOS BATALHA	0,00	0,00	0,00	1 197,70
11702		BENJAMIM TIAGO VENÂNCIO PÓVOA	0,00	0,00	0,00	400,00
11737		PEDRO MIGUEL BATALHA BONIFACIO	0,00	0,00	0,00	9 402,60
11774		FLUENTETAPA, CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	1 700,00
11806		AEXA EDEA, LDA	0,00	0,00	0,00	9 880,00
11817		RICARDO JOSÉ SERRA DO VALE	0,00	0,00	0,00	1 156,00
11827		CARLA DE JESUS JORGE SIMOES	0,00	0,00	0,00	1 000,00
11846		MARIA FILOMENA LEONARDO VARELA ALVES	0,00	0,00	0,00	5 080,00
11857		HUGO MIGUEL MARTINS RIBEIRO	0,00	0,00	0,00	9 148,00
11876		CARLA MARIA RIBEIRO ALVES SARDINHA	0,00	0,00	0,00	513,60
11883		IVO JOSÉ FRANCO VELHO	0,00	0,00	0,00	1 981,00
11910		SÉRGIO TOMÉ PINHEIRO	0,00	0,00	0,00	4 404,03
11911		BANCO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.	0,00	0,00	0,00	1 300,00
11912		PERFILMASTER - CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	710,00
11917		JORGE HUMBERTO CARDOSO RODRIGUES	0,00	0,00	0,00	800,00
11919		DANIEL SILVESTRE DUARTE MIRANDA	0,00	0,00	0,00	200,00
11965		CLICABETÃO, LDA	0,00	0,00	0,00	1 910,00
11966		MR. RD, LDA	0,00	0,00	0,00	10 865,00
11972		MARIA DO CARMO ALVES DOS SANTOS ESCOLA	0,00	0,00	0,00	6 315,60
11986		NELSON FERNANDO FERREIRA ALVES	0,00	0,00	0,00	800,00
214		EGÍDIO MANUEL FIRMINO HONORATO JORGE	0,00	4 800,00	0,00	4 800,00
2284		ADUBOESTE - COMÉRCIO DE ADUBOS, LDA	0,00	900,00	0,00	900,00
2435		ALEXANDRE & ROLO-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	5 710,00	0,00	5 710,00
2438		JOAQUIM MANUEL ALVES	0,00	0,00	0,00	2 721,61
2609		ANIBAL DAVIDE RIBEIRO ALVES	0,00	0,00	0,00	3 008,00
3076		ENGALM-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	583,05
3711		INÊSMAR-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	48 917,00	0,00	48 917,00
4068		JORGE & DUARTE-CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	0,00	0,00	5 140,00



Ano: 2018 / (Unidade: Euro)

## OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

MUNICÍPIO DE MAFRA						
COD. CONTA	TERC.	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEVEDOR	CREADOR	DEVEDOR	CREADOR
21		CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES	0,00	442 400,62	0,00	907 580,63
21.7		Clientes e Utentes C/ Cauções	0,00	442 400,62	0,00	907 580,63
21.7.1		Cauções de Loteamentos e Obras	0,00	349 833,32	0,00	805 627,29
21.7.1.01		Cauções de Loteamentos e Obras- INDIVIDUAL	0,00	349 833,32	0,00	805 627,29
	10001	FRANCISCO ALVES VISTAS	0,00	3 179,55	0,00	0,00
	10006	PROARBA-ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA	0,00	95,00	0,00	95,00
	10028	ISAURA MARIA LAGARIÇO DA SILVA QUERIDO MIRANDA	0,00	4 035,00	0,00	4 035,00
	10060	SERGIO EMANUEL FILIZA NEVES	0,00	20 323,00	0,00	20 323,00
	10078	3VS - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA	0,00	14 900,00	0,00	14 900,00
	10082	ADÉRITO JOAQUIM RÔIS ACÚRCIO	0,00	3 789,29	0,00	3 789,29
	10084	LILIANA ANTUNES CIPRIANO	0,00	3 700,00	0,00	0,00
	10095	ANA MARIA DOS SANTOS BENIGNO LOPES	0,00	1 615,00	0,00	0,00
	10124	ANTONIO PAULO FERREIRA ANTUNES	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00
	10140	ANA PAULA BOGARIM RODRIGUES POLICARPO	0,00	10 034,16	0,00	10 034,16
	10223	MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES GONÇALVES O KANE	0,00	1 234,35	0,00	0,00
	10259	CIDÁLIA MARIA GONÇALVES BATALHA DOS REIS	0,00	2 055,00	0,00	0,00
	10261	JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA VENTURA	0,00	1 475,00	0,00	1 475,00
	10264	GOLDEN HERITAGE, LDA	0,00	2 282,74	0,00	0,00
	10307	TÂNIA SOFIA SILVA DAMIÃO	0,00	2 430,00	0,00	2 430,00
	10359	HELENA MARIA ANTUNES DA SILVA	0,00	3 840,00	0,00	6 694,00
	10380	PATRICIO MIGUEL DA SILVA ALVES	0,00	1 590,00	0,00	1 590,00
	10384	FREDERICO GORJÃO POLICARPO	0,00	7 313,00	0,00	7 313,00
	10402	GRUNDTTEL CONSULTANTS INC	0,00	2 109,11	0,00	2 109,11
	10425	JOTÁVIO-TRANSPORTES, LDA	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00
	10455	AFONSO MOTA MARIANO	0,00	1 489,00	0,00	1 489,00
	10493	CARLA SOFIA VICENTE RODRIGUES	0,00	6 714,00	0,00	6 714,00
	10507	RUI FILIPE JORGE AMARAL	0,00	11 545,02	0,00	11 545,02
	10516	DAVID JOÃO FELICIANO BERGANO	0,00	4 340,00	0,00	4 340,00
	10582	ABRIGO RURAL-COMPRA E VENDIDA DE PROPRIEDADES UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	6 165,00
	10590	TANIA CATARINA DIAS CANHOTO	0,00	5 329,00	0,00	5 329,00
	10591	CARL PETER HANSSSEN	0,00	11 738,33	0,00	11 738,33
	10649	GIL CLÁUDIO ARMÉS	0,00	1 900,00	0,00	1 900,00
	10676	GONÇALO MIGUEL DE MATOS ANTUNES	0,00	642,50	0,00	642,50
	10677	CÁTIA SUSANA DOMINGOS RODRIGUES	0,00	5 777,00	0,00	5 777,00
	10726	SWALLOWS INN LIFESTYLE CONCEPTS, UNIPessoal, LDA	0,00	1 407,00	0,00	1 407,00
	10730	MARIA DE LURDES PEREIRA SENRA	0,00	580,00	0,00	0,00
	10745	JOHANNES GERARDUS VANDER MEER	0,00	2 780,00	0,00	2 780,00
	10792	IMOLIZANDRO-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA	0,00	26 800,00	0,00	0,00
	10798	LEITÃO, DIOGO & ALEXANDRE, CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	1 400,00	0,00	1 400,00
	10811	COMBUSLOURES - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, LDA	0,00	0,00	0,00	300,00
	10822	SAMUEL LUIS GOMES BERNARDO	0,00	5 386,80	0,00	5 386,80
	10825	A1V2 IMOBILIÁRIA, LDA	0,00	0,00	0,00	90 400,00
	10864	LEONEL MATIAS BENTO GOMES	0,00	2 666,00	0,00	2 666,00
	10865	SÓNIA MARIA SOARES LOPES BATALHA	0,00	4 645,00	0,00	4 645,00
	10869	MANZ-CONSULTORES, LDA	0,00	4 508,20	0,00	0,00
	10872	RESIDÊNCIA SÉNIOR PAIM, LDA	0,00	2 460,00	0,00	2 460,00
	10877	ORLANDO TEODORO RIBEIRO	0,00	720,00	0,00	720,00
	10919	JOÃO MIGUEL BATISTA CRISTÓVÃO RIBEIRO	0,00	4 180,00	0,00	4 180,00
	10925	SUPERFISH - PRODUTOS ALIMENTARES LDA	0,00	11 002,47	0,00	11 002,47
	10928	FELICIDADE FORTE DA SILVA VAZ BIRRENTÓ	0,00	1 820,00	0,00	1 820,00
	10941	ALTO PATAMAR-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA	0,00	0,00	0,00	7 125,00
	10950	CONSTRUÇÕES LADEL, LDA	0,00	0,00	0,00	1 750,00
	10964	HUMBERTO REINALDO DA SILVA PEREIRA	0,00	0,00	0,00	1 015,00
	11004	ALWAYS JUNE INVESTMENTS-SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, SA	0,00	0,00	0,00	4 600,00
	11009	FELIX SAMUEL KARL TANGUAY	0,00	0,00	0,00	54 415,00
	11012	CARLOS MANUEL ADÃO ANTUNES	0,00	0,00	0,00	1 997,00
	11022	GONÇALO FRANCO UNIPessoal, LDA	0,00	0,00	0,00	6 166,00
	11036	JOSÉ MANUEL DE ALMEIDA ALVES TAVARES	0,00	0,00	0,00	3 550,00
	11040	CARLOS MANUEL DA COSTA ALBERTO	0,00	0,00	0,00	8 435,00
	11049	PHILIPPE HENRI HUGUE MALERNE	0,00	0,00	0,00	552,00
	11059	MAFRESQUESTRUS ARENA, LDA	0,00	0,00	0,00	13 353,20



## OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.*



## 5 - Grandes Opções do Plano

### Execução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	REALIZADO (FATURADO) (2)	PAGO (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5) = (3)/(1)
1. FUNÇÕES GERAIS	4 709 270	3 440 080	3 312 257	-1 397 013	70,3
2. FUNÇÕES SOCIAIS	25 087 020	24 202 928	22 149 065	-2 937 955	88,3
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	10 085 130	9 629 976	9 340 663	-744 467	92,6
4. OUTRAS FUNÇÕES	7 007 467	4 043 220	3 898 858	-3 108 609	55,6
<b>Total</b>	<b>46 888 887</b>	<b>41 316 204</b>	<b>38 700 844</b>	<b>-8 188 044</b>	<b>82,5</b>

### Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
1. FUNÇÕES GERAIS	5 028 006	2 160 871	-2 867 135	-57,0	3 312 257	1 151 386	53,3
2. FUNÇÕES SOCIAIS	17 839 006	23 244 914	5 405 908	30,3	22 149 065	-1 095 849	-4,7
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	7 207 150	8 221 784	1 014 634	14,1	9 340 663	1 118 879	13,6
4. OUTRAS FUNÇÕES	3 477 660	4 908 684	1 431 024	41,1	3 898 858	-1 009 826	-20,6
<b>Total</b>	<b>33 551 822</b>	<b>38 536 253</b>	<b>4 984 431</b>	<b>14,9</b>	<b>38 700 844</b>	<b>164 591</b>	<b>0,4</b>


  
 Prestação de Contas 2018

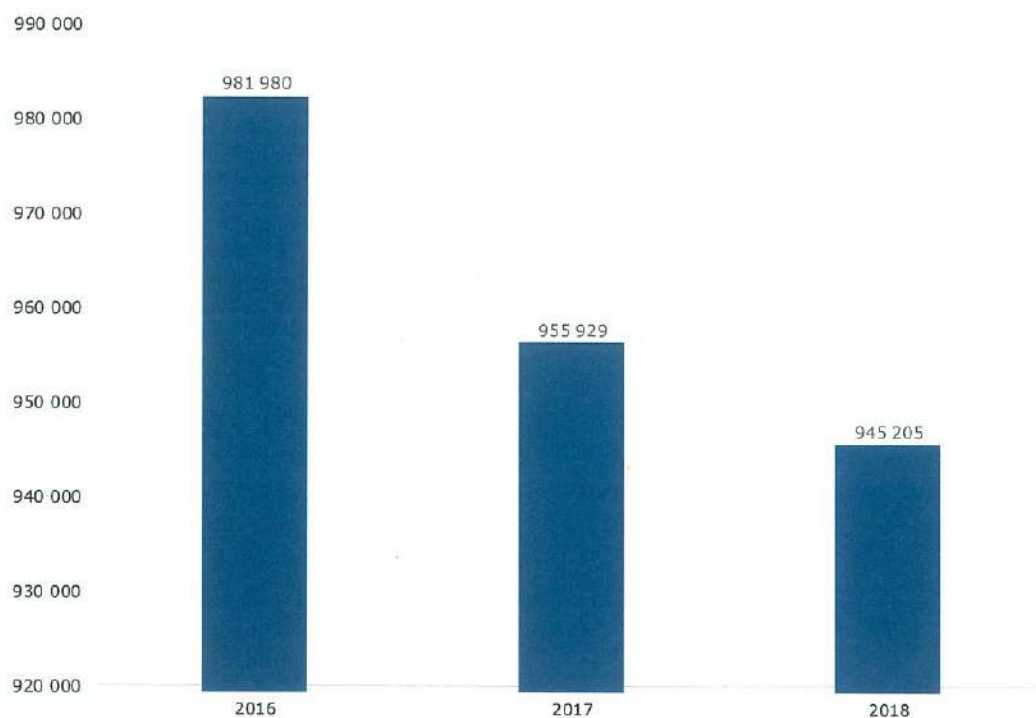
## Evolução do Financiamento – Empréstimos de Médio e Longo Prazo

EMPRÉSTIMO MÉDIO E LONGO PRAZO	(UNIDADE: EURO)						
	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	3 663 977	2 907 561	-756 416	-20,6	2 150 173	-757 388	-26,0

Analisando o quadro acima, verifica-se que os empréstimos de médio e longo prazo diminuíram 26,0% (757 mil euros), comparativamente ao ano anterior.

## Evolução do Serviço da Dívida

SERVIÇO DE DÍVIDA	(UNIDADE: EURO)						
	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	981 980	955 929	-26 051	-2,7	945 205	-10 724	-1,1



O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal no desenvolvimento das suas competências, principalmente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

Pelo quadro acima apresentado, observou-se uma diminuição de 10,724 mil euros, traduzindo-se numa redução de 1,1% do serviço da dívida.

(1) Receitas Correntes	61 686 164
(2) Despesas Correntes	44 706 573
(3) Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	625 074
(1) - (2) - (3) Saldo	16 354 516

#### 4 – Limite da Dívida Total

De acordo com o art.º 52.º - “Limite da dívida total”, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida de operações orçamentais em 31 de dezembro de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Este limite engloba as empresas do setor empresarial local e demais entidades participadas na respetiva proporção do capital social.

##### Limites da Dívida Total da Autarquia para o ano 2018

Limite da dívida total (1)	81 235 384 €
----------------------------	--------------

##### Dívida Total da Autarquia

01/01/2018

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(1)-(5)	Margem Utilizável (7)=(6)*20%
15 221 796 €	23 506 €	15 245 302 €	12 576 294 €	68 659 090 €	13 731 818 €

31/12/2018

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)*	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(1)-(5)	Margem Disponível a Utilizar
13 671 733 €	26 290 €	13 698 023 €	11 303 287 €	69 932 097 €	15 004 825 €

\*Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas-Dados à data de 31/12/2018 (provisórios)



Prestação de Contas 2018 18

### 3 - Equilíbrio Orçamental

#### Poupança Corrente Executada

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
RECEITA CORRENTE EXECUTADA	53 771 740	57 644 565	3 872 824	7,2	61 686 164	4 041 599	7,0
DESPESA CORRENTE EXECUTADA	39 944 219	41 738 586	1 794 367	4,5	44 706 573	2 967 987	7,1
Poupança Corrente Executada	13 827 521	15 905 979	2 078 458	15,0	16 979 591	1 073 612	6,7

#### Saldo Global Efetivo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
RECEITAS CORRENTES	53 771 740	57 644 565	3 872 824	7,2	61 686 164	4 041 599	7,0
RECEITAS DE CAPITAL (EFETIVA)	3 982 655	5 026 326	1 043 670	26,2	5 200 952	174 626	3,5
OUTRAS RECEITAS	7 651 338	9 489 407	1 838 069	24,0	10 830 924	1 341 517	14,1
<b>Receitas Totais</b>	<b>65 405 733</b>	<b>72 160 297</b>	<b>6 754 564</b>	<b>10,3</b>	<b>77 718 040</b>	<b>5 557 743</b>	<b>7,7</b>
DESPEAS CORRENTES	39 944 219	41 738 586	1 794 367	4,5	44 706 573	2 967 987	7,1
DESPEAS DE CAPITAL (EFETIVA)	15 981 140	19 603 799	3 622 659	22,7	18 164 514	-1 439 285	-7,3
<b>Despesas Totais</b>	<b>55 925 359</b>	<b>61 342 385</b>	<b>5 417 026</b>	<b>9,7</b>	<b>62 871 087</b>	<b>1 528 703</b>	<b>2,5</b>
SALDO CORRENTE	13 827 521	15 905 979	2 078 458	15,0	16 979 591	1 073 612	6,7
SALDO DE CAPITAL	-11 998 484	-14 577 473	-2 578 989	21,5	-12 963 562	1 613 911	-11,1
<b>Saldo Global Efetivo</b>	<b>1 829 037</b>	<b>1 328 506</b>	<b>-500 531</b>	<b>-27,4</b>	<b>4 016 029</b>	<b>2 687 523</b>	<b>202,3</b>

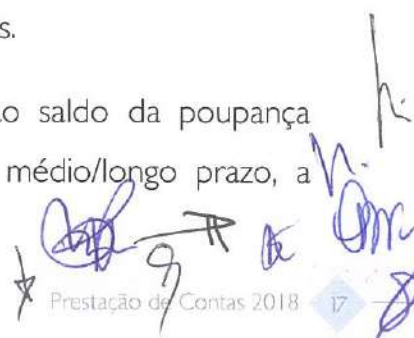
A execução do orçamento cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foi estabelecida uma nova regra para o equilíbrio orçamental:

*- a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.*

Analisando a poupança corrente executada, verifica-se que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, num valor de 16,980 milhões de euros.

Apurando os valores da regra de equilíbrio orçamental, em que ao saldo da poupança corrente são abatidas as amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazo, a mesma apresenta um valor de 16,355 milhões de euros.





Despesas Correntes	39 944 219	41 738 586	1 794 367	4,5	44 706 573	2 967 987	7,1
<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>13 965 653</b>	<b>16 341 903</b>	<b>2 376 250</b>	<b>17,0</b>	<b>16 706 859</b>	<b>364 956</b>	<b>2,2</b>
INVESTIMENTOS	7 721 551	8 402 351	680 800	8,8	7 838 792	-563 559	-6,7
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	6 244 102	7 939 552	1 695 450	27,2	8 868 068	928 516	11,7
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	659 606	403 409	-256 197	-38,8	343 000	-60 409	-15,0
ATIVOS FINANCEIROS	293 882	293 882	0	0,0	220 412	-73 471	-25,0
PASSIVOS FINANCEIROS	754 498	756 416	1 918	0,3	757 388	972	0,1
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	307 500	1 808 189	1 500 689	488,0	136 855	-1 671 334	-92,4
INDEMNIZAÇÕES	0	1 628 814	1 628 814	100,0	136 855	-1 491 959	-91,6
OUTRAS	307 500	179 375	-128 125	-41,7	0	-179 375	-100,0
<b>Despesas de Capital</b>	<b>15 981 140</b>	<b>19 603 799</b>	<b>3 622 659</b>	<b>22,7</b>	<b>18 164 514</b>	<b>-1 439 285</b>	<b>-7,3</b>
<b>Total</b>	<b>55 925 359</b>	<b>61 342 385</b>	<b>5 417 026</b>	<b>9,7</b>	<b>62 871 087</b>	<b>1 528 703</b>	<b>2,5</b>

Prestação de Contas 2018

## Evolução da Despesa por Classificação Económica

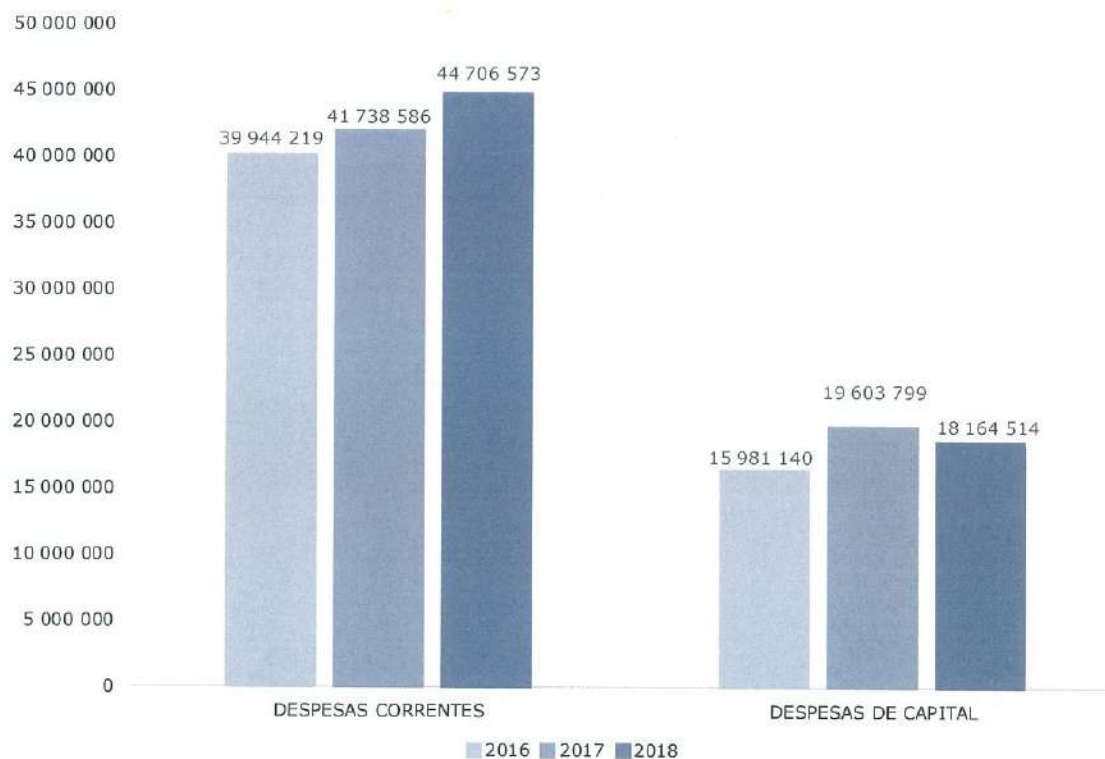
Designação	2016	2017	VARIACÃO 2017/2016		2018	VARIACÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>14 484 161</b>	<b>14 995 105</b>	<b>510 944</b>	<b>3,5</b>	<b>16 034 337</b>	<b>1 039 232</b>	<b>6,9</b>
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	11 056 169	11 436 258	380 089	3,4	12 256 763	820 505	7,2
ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	259 520	295 719	36 199	13,9	351 630	55 911	18,9
SEGURANÇA SOCIAL	3 168 472	3 263 128	94 656	3,0	3 425 945	162 817	5,0
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>21 143 967</b>	<b>22 812 192</b>	<b>1 668 226</b>	<b>7,9</b>	<b>24 219 571</b>	<b>1 407 378</b>	<b>6,2</b>
<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>1 982 448</b>	<b>1 740 121</b>	<b>-242 327</b>	<b>-12,2</b>	<b>1 847 880</b>	<b>107 759</b>	<b>6,2</b>
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	625 405	640 254	14 849	2,4	763 088	122 834	19,2
LIMPEZA E HIGIENE	52 179	76 026	23 847	45,7	89 916	13 889	18,3
ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFEIONADAS	884 373	667 436	-216 937	-24,5	652 718	-14 718	-2,2
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	24 082	22 844	-1 237	-5,1	23 803	959	4,2
OUTROS BENS	374 045	278 138	-95 907	-25,6	282 531	4 393	1,6
OUTROS	22 364	55 422	33 058	147,8	35 825	-19 597	-35,4
<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>19 161 518</b>	<b>21 072 072</b>	<b>1 910 553</b>	<b>10,0</b>	<b>22 371 691</b>	<b>1 299 619</b>	<b>6,2</b>
ÁGUA	697 258	871 959	174 701	25,1	820 877	-51 082	-5,9
ELETRICIDADE	2 468 775	2 563 060	94 285	3,8	2 592 220	29 160	1,1
LIMPEZA E HIGIENE	1 224	1 716	492	40,2	0	-1 716	-100,0
CONSERVAÇÃO DE BENS	496 385	437 545	-58 840	-11,9	662 582	225 037	51,4
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	3 334 533	3 498 621	164 089	4,9	4 046 277	547 656	15,7
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	57 964	54 348	-3 616	-6,2	58 878	4 530	8,3
COMUNICAÇÕES	117 250	122 237	4 987	4,3	110 546	-11 692	-9,6
TRANSPORTES	1 176 560	1 250 989	74 429	6,3	1 356 396	105 407	8,4
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	197 270	236 835	39 565	20,1	233 412	-3 423	-1,4
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	168 244	183 270	15 025	8,9	141 890	-41 380	-22,6
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	827 528	850 370	22 842	2,8	1 012 868	162 498	19,1
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	631 154	718 170	87 016	13,8	780 228	62 059	8,6
OUTROS SERVIÇOS	8 557 366	9 867 260	1 309 894	15,3	10 217 959	350 699	3,6
OUTROS	430 010	415 692	-14 318	-3,3	337 557	-78 134	-18,8
<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>227 482</b>	<b>199 513</b>	<b>-27 969</b>	<b>-12,3</b>	<b>187 817</b>	<b>-11 696</b>	<b>-5,9</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>2 682 827</b>	<b>2 775 192</b>	<b>92 365</b>	<b>3,4</b>	<b>3 487 217</b>	<b>712 026</b>	<b>25,7</b>
SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	25 232	52 851	27 620	109,5	76 784	23 933	45,3
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 584 013	1 583 574	-439	0,0	1 736 877	153 303	9,7
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	967 443	970 466	3 023	0,3	1 445 333	474 867	48,9
FAMÍLIAS	102 140	164 300	62 161	60,9	224 223	59 923	36,5
RESTO DO MUNDO	4 000	4 000	0	0,0	4 000	0	0,0
<b>SUBSÍDIOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1 405 783</b>	<b>956 584</b>	<b>-449 199</b>	<b>-32,0</b>	<b>777 632</b>	<b>-178 952</b>	<b>-18,7</b>
IVA PAGO	661 647	10 111	-651 535	-98,5	15 059	-4 947	-48,9
OUTRAS	744 136	946 473	202 336	27,2	762 573	-183 900	-19,4








## Comparação da Execução Orçamental da Despesa

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	TAXA EXECUÇÃO	2017	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2017/2016		2018	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2018/2017	
					ABS	%			ABS	%
DESPESAS CORRENTES	39 944 219	71,4	41 738 586	68,0	1 794 367	4,5	44 706 573	71,1	2 967 987	7,1
DESPESAS DE CAPITAL	15 981 140	28,6	19 603 799	32,0	3 622 659	22,7	18 164 514	28,9	-1 439 285	-7,3
<b>Total</b>	<b>55 925 359</b>	<b>100,0</b>	<b>61 342 385</b>	<b>100,0</b>	<b>5 417 026</b>	<b>9,7</b>	<b>62 871 087</b>	<b>100,0</b>	<b>1 528 703</b>	<b>2,5</b>



Prestação de Contas 2018

## 2 – Despesa

### Execução Orçamental da Despesa

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	DESPEZA COMPROMETIDA (2)	DESPEZA REALIZADA/ FATURADA (3)	DESPEZA PAGA (4)	DESVIO (4) - (1)	(5) = TAXA DE EXECUÇÃO (6) = (4)/(1)	DESPEZA REALIZADA E NÃO PAGA (7) = (3) - (4)
DESPESAS COM PESSOAL	16 280 380	16 070 141	16 072 339	16 034 337	-246 043	98,5	38 002
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	28 061 645	26 719 878	26 779 124	24 219 571	-3 842 074	86,3	2 559 553
JUROS E OUTROS ENCARGOS	212 940	187 817	190 953	187 817	-25 124	88,2	3 136
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 554 455	3 487 217	3 487 217	3 487 217	-67 238	98,1	0
SUBSÍDIOS	25 010	25 000	0	0	-25 010	0,0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	851 870	785 764	872 047	777 632	-74 238	91,3	94 415
<b>Despesas Correntes</b>	<b>48 986 300</b>	<b>47 275 818</b>	<b>47 401 680</b>	<b>44 706 573</b>	<b>-4 279 727</b>	<b>91,3</b>	<b>2 695 107</b>
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19 360 230	18 664 925	17 248 829	16 706 859	-2 653 371	86,3	541 970
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	434 395	343 000	343 000	343 000	-91 395	79,0	0
ATIVOS FINANCEIROS	270 425	270 412	220 412	220 412	-50 014	81,5	0
PASSIVOS FINANCEIROS	757 395	757 388	757 388	757 388	-7	100,0	0
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3 010 387	2 788 653	136 855	136 855	-2 873 532	4,5	0
<b>Despesas de Capital</b>	<b>23 832 832</b>	<b>22 824 378</b>	<b>18 706 484</b>	<b>18 164 514</b>	<b>-5 668 318</b>	<b>76,2</b>	<b>541 970</b>
<b>Total</b>	<b>72 819 132</b>	<b>70 100 195</b>	<b>66 108 164</b>	<b>62 871 087</b>	<b>-9 948 045</b>	<b>86,3</b>	<b>3 237 077</b>






No total das receitas, comparativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de 7,7% (5,558 milhões de euros).

## Evolução das Transferências

Designação	2016	2017	VARIÇÃO 2017/2016		2018	VARIÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
(UNIDADE: EURO)							
FEF/FSM/PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 887 973	7 059 865	171 892	2,5	7 182 443	122 578	1,7
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	193 442	248 838	55 396	28,6	217 758	-31 080	-12,5
FUNDOS COMUNITÁRIOS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	53 300	13 422	-39 879	-74,8	92 654	79 233	590,3
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	793 952	2 229 675	1 435 723	180,8	2 819 631	589 956	26,5
OUTROS CONTRATOS PROGRAMA/PROTOCOLOS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 854 942	5 309 355	454 413	9,4	5 948 258	638 903	12,0
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	768 208	2 542 436	1 774 228	231,0	1 513 563	-1 028 873	-40,5
<b>Total de Transferências Correntes</b>	<b>11 796 215</b>	<b>12 382 642</b>	<b>586 427</b>	<b>5,0</b>	<b>13 223 355</b>	<b>840 713</b>	<b>6,8</b>
<b>Total de Transferências de Capital</b>	<b>1 755 602</b>	<b>5 020 949</b>	<b>3 265 347</b>	<b>186,0</b>	<b>4 550 952</b>	<b>-469 997</b>	<b>-9,4</b>
<b>Total</b>	<b>13 551 817</b>	<b>17 403 590</b>	<b>3 851 773</b>	<b>28,4</b>	<b>17 774 307</b>	<b>370 717</b>	<b>2,1</b>

No que se refere às transferências, verificou-se um acréscimo de transferências correntes em 6,8%, devido essencialmente a projetos comparticipados pelo Fundo Ambiental (limpeza e desobstrução das linhas de água no Concelho de Mafra).

## Resumo do Saldo da Gerência

Descrição	(UNIDADE: EURO)		
	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL
(1) SALDO TRANSITADO DE 2017 a)	10 817 912	1 493 480	12 311 393
(2) RECEITAS RECEBIDAS	66 900 128	3 719 596	70 619 724
(3) DESPESAS PAGAS	62 871 087	3 038 752	65 909 840
<b>Saldo a Transitar para 2019 = (1) + (2) - (3)</b>	<b>14 846 953</b>	<b>2 174 324</b>	<b>17 021 277</b>

a) Incorporado em 2018





Receitas Correntes	53 771 740	57 644 565	3 872 824	7,2	61 686 164	4 041 599	7,0
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1 112 376	5 377	-1 106 999	-99,5	650 000	644 623	11988,4
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 755 602	5 020 949	3 265 347	186,0	4 550 952	-469 997	-9,4
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	193 442	248 838	55 396	28,6	217 758	-31 080	-12,5
ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	793 952	2 229 675	1 435 723	180,8	2 819 631	589 956	26,5
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	0	67 512	67 512	100,00	125 378	57 867	85,7
OUTRAS	768 208	2 474 924	1 706 716	222,2	1 388 185	-1 086 740	-43,9
ATIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0,0	0	0	0,0
PASSIVOS FINANCEIROS	0	0	0	0,0	0	0	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 114 677	0	-1 114 677	-100,0	0	0	0,0
Receitas de Capital	3 982 655	5 026 326	1 043 670	26,2	5 200 952	174 626	3,5
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	7 748	9 032	1 283	16,6	13 012	3 981	44,1
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	7 643 589	9 480 375	1 836 786	24,0	10 817 912	1 337 537	14,1
Outras Receitas	7 651 338	9 489 407	1 838 069	24,0	10 830 925	1 341 518	14,1
Total	65 405 733	72 160 297	6 754 564	10,3	77 718 041	5 557 744	7,7

## Evolução da Execução da Receita por Classificação Económica

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIACÃO 2017/2016		2018	VARIACÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
<b>IMPOSTOS DIRETOS</b>	<b>26 751 876</b>	<b>29 352 097</b>	<b>2 600 222</b>	<b>9,7</b>	<b>32 651 881</b>	<b>3 299 784</b>	<b>11,2</b>
IMI	19 083 277	17 826 980	-1 256 298	-6,6	18 935 304	1 108 325	6,2
IUC	1 940 496	2 128 642	188 146	9,7	2 289 779	161 137	7,6
IMT	4 469 771	8 431 192	3 961 422	88,6	10 127 051	1 695 859	20,1
DERRAMA	1 258 331	964 559	-293 772	-23,3	1 299 551	334 992	34,7
CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	0	724	724	100,0	195	-529	-73,0
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>1 660 970</b>	<b>2 279 236</b>	<b>618 266</b>	<b>37,2</b>	<b>2 166 949</b>	<b>-112 287</b>	<b>-4,9</b>
MERCADOS E FEIRAS	6 459	4 943	-1 516	-23,5	4 439	-504	-10,2
LOTEAMENTOS E OBRAS	384 000	732 496	348 496	90,8	653 825	-78 670	-10,7
Ocupação da Via Pública	118 324	118 800	476	0,4	125 689	6 889	5,8
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1 024 143	1 303 258	279 114	27,3	1 175 063	-128 194	-9,8
OUTROS	128 044	119 739	-8 305	-6,5	207 932	88 192	73,7
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>3 629 320</b>	<b>4 179 261</b>	<b>549 941</b>	<b>15,2</b>	<b>3 949 130</b>	<b>-230 132</b>	<b>-5,5</b>
MERCADOS E FEIRAS	62 943	55 293	-7 650	-12,2	58 158	2 865	5,2
LOTEAMENTOS E OBRAS	753 231	814 251	61 019	8,1	1 082 232	267 981	32,9
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	2 426 888	2 352 140	-74 747	-3,1	2 472 540	120 399	5,1
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	270 921	912 301	641 380	236,7	201 121	-711 180	-78,0
OUTRAS	115 337	45 276	-70 061	-60,7	135 079	89 802	198,3
<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>153 624</b>	<b>129 292</b>	<b>-24 331</b>	<b>-15,8</b>	<b>142 717</b>	<b>13 425</b>	<b>10,4</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>11 796 215</b>	<b>12 382 642</b>	<b>586 427</b>	<b>5,0</b>	<b>13 223 355</b>	<b>840 713</b>	<b>6,8</b>
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1 740 975	2 239 539	498 564	28,6	1 959 824	-279 715	-12,5
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	967 234	967 234	0	0,0	967 234	0	0,0
PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	4 179 764	3 853 092	-326 672	-7,8	4 255 385	402 293	10,4
OUTRAS	4 908 242	5 322 777	414 535	8,4	6 040 912	718 135	13,5
<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>9 560 538</b>	<b>9 176 243</b>	<b>-384 295</b>	<b>-4,0</b>	<b>9 439 802</b>	<b>263 559</b>	<b>2,9</b>
SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	1 438 685	1 517 458	78 773	5,5	1 590 175	72 717	4,8
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2 198 113	2 221 400	23 287	1,1	2 309 547	88 147	4,0
RENDAS	3 238 706	3 111 263	-127 443	-3,9	3 139 119	27 856	0,9
EXPLORAÇÃO DE ENERGIA	1 526 720	1 542 239	15 519	1,0	1 557 861	15 622	1,0
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 262 710	1 042 617	-220 093	-17,4	1 056 108	13 491	1,3
OUTRAS	2 685 135	2 326 122	-359 012	-13,4	2 400 961	74 838	3,2
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>219 197</b>	<b>145 793</b>	<b>-73 404</b>	<b>-33,5</b>	<b>112 331</b>	<b>-33 462</b>	<b>-23,0</b>



## ANÁLISE ORÇAMENTAL

### I – Receita

#### Execução Orçamental da Receita

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	LIQUIDADADA (2)	COBRADA BRUTA (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5)=(3)/(1)
IMPOSTOS DIRETOS	27 675 610	32 651 881	32 651 881	4 976 271	117,0
IMPOSTOS INDIRETOS	1 974 425	2 304 741	2 166 949	192 524	109,8
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 977 805	4 181 521	3 949 130	-28 675	99,3
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	150 255	140 708	142 717	-7 538	95,0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11 832 235	13 224 142	13 223 355	1 391 120	111,8
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	9 521 305	9 432 128	9 439 802	-81 503	99,1
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	562 580	112 995	112 331	-450 249	19,9
<b>Receitas Correntes</b>	<b>55 694 215</b>	<b>62 048 116</b>	<b>61 686 164</b>	<b>5 991 949</b>	<b>110,3</b>
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	327 320	650 000	650 000	322 680	198,6
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5 979 655	4 674 899	4 550 952	-1 428 703	76,1
ATIVOS FINANCEIROS	5	0	0	-5	0,0
PASSIVOS FINANCEIROS	15	0	0	-15	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5	0	0	-5	0,0
<b>Receitas de Capital</b>	<b>6 307 000</b>	<b>5 324 899</b>	<b>5 200 952</b>	<b>-1 106 048</b>	<b>82,5</b>
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5	17 752	13 012	13 007	260 245,6
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	10 817 912	10 817 912	10 817 912	0	100,0
<b>Outras Receitas</b>	<b>10 817 917</b>	<b>10 835 664</b>	<b>10 830 925</b>	<b>13 007</b>	<b>100,1</b>
<b>Total</b>	<b>72 819 132</b>	<b>78 208 679</b>	<b>77 718 041</b>	<b>4 898 908</b>	<b>106,4</b>

No período em análise, a taxa de execução global da receita atingiu 106,4% (77,718 milhões de euros): as receitas correntes foram executadas em 110,3% (61,686 milhões de euros) e as receitas de capital em 82,5% (5,201 milhões de euros).

#### Comparação da Execução Orçamental da Receita

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	TAXA EXECUÇÃO	2017	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2017/2016		2018	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2018/2017	
					ABS	%			ABS	%
RECEITAS CORRENTES	53 771 740	82,2	57 644 565	79,9	3 872 824	7,2	61 686 164	79,4	4 041 599	7,0
RECEITAS DE CAPITAL	3 982 655	6,1	5 026 326	7,0	1 043 670	26,2	5 200 952	6,7	174 626	3,5
OUTRAS RECEITAS	7 651 338	11,7	9 489 407	13,2	1 838 069	24,0	10 830 925	13,9	1 341 518	14,1
<b>Total</b>	<b>65 405 733</b>	<b>100,0</b>	<b>72 160 297</b>	<b>100,0</b>	<b>6 754 564</b>	<b>10,3</b>	<b>77 718 041</b>	<b>100,0</b>	<b>5 557 744</b>	<b>7,7</b>



# RELATÓRIO FINANCEIRO

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos que, no final de cada ano económico, sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pelo Município de Mafra, documentos estes que são elaborados sob a responsabilidade do Executivo Municipal, nos termos do n.º 1 da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

No presente Relatório é demonstrada a Execução do Orçamento do ano de 2018, o qual foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como outra legislação específica.

A metodologia utilizada traduziu-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, a partir dos mapas da prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos transatos.

As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo nomeado, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

Prestação de Contas 2018



Programa Municipal de Apoio ao Associativismo, verificou-se um reforço das comparticipações atribuídas para conservação, modernização e ampliação das mais variadas instalações que servem a comunidade.

Esta Prestação de Contas reflete, também, a opção estratégica assumida pelos órgãos municipais, relativamente à reassunção do controlo direto dos **serviços de águas e saneamento**, respondendo, dessa forma, ao superior interesse público municipal.

Em suma, preservando, qualificando e valorizando, a dinâmica municipal prosseguida em 2018 correspondeu à **concretização da primeira etapa** de um exercício que se exerce à escala do mandato.

Por isso, é da mais elementar justiça que, nesta ocasião, não só manifeste os meus agradecimentos aos que contribuíram para o desempenho deste exercício, como também enderece um desafio, na medida em que este é um **compromisso duradouro**: aos **autarcas** da Câmara, da Assembleia Municipal e das Freguesias, para que continuem a privilegiar a defesa dos interesses das gentes do Concelho de Mafra, tanto na decisão como na execução; aos **trabalhadores municipais**, para que continuem a pautar a sua ação pelo zelo, pelo espírito de serviço e pela criatividade; aos **munícipes**, para que continuem a ser exigentes, mas também solidários e empreendedores.

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra

(Hélder Sousa Silva)



No eixo **preservar**, orientado para a salvaguarda e valorização dos recursos locais, evidenciaram-se os investimentos na construção do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro, na limpeza e desobstrução de linhas de água, na estabilização das arribas da praia do Sul e na expansão das redes de abastecimento de água e de coletores de águas residuais.

Ainda neste eixo, a **mobilidade** e a **reabilitação urbana** continuaram a ser apostas estratégicas, destacando-se a permanente conservação da rede viária e a construção de passeios em diversas freguesias, a promoção da eficiência energética da rede de iluminação pública e as múltiplas intervenções nos espaços públicos, a exemplo da requalificação do Largo da Igreja, em São Miguel de Alcainça.

Porque preservar é garantir a salvaguarda das vidas humanas, verificou-se, no âmbito da **proteção civil**, um aumento das transferências para as Associações Humanitárias, de modo a contribuir para a garantia da sua sustentabilidade e para a modernização de equipamentos e, assim, criar condições para que os Bombeiros do Concelho de Mafra possam exercer, cabalmente, o seu serviço à comunidade.

Já no eixo **qualificar**, contribuindo para a elevação das condições para a plena realização das pessoas, assumiram especial relevância os projetos na área social, na educação e na saúde, constatando-se que, nestes dois últimos casos, o Município de Mafra assumiu ser parte da solução em áreas que constituem competência da Administração Central.

A título de exemplo da intervenção municipal realizada neste eixo, enumeram-se a aquisição de imóveis para a futura disponibilização de habitações a custos controlados, o início das obras de requalificação e modernização da Escola Básica António Bento Franco, na Ericeira, e a construção da Unidade de Saúde Mafra Norte, cujos trabalhos estão em fase de conclusão.

Por fim, no eixo **valorizar**, e visando tomar o território cada vez mais atrativo para habitantes, visitantes e investidores, importa salientar a crescente qualificação e diversificação da oferta de atividades culturais, desportivas e turísticas, que assumem uma lógica cada vez mais regular e articulada, com destaque para os grandes eventos dotados de visibilidade nacional e internacional.

Ainda neste eixo, apraz registar a política autárquica de valorização do **movimento associativo**, nos âmbitos social, desportivo, cultural e juvenil, o qual é representativo do empenho da sociedade civil na promoção do desenvolvimento sustentado do Concelho de Mafra. Em 2018, e para além do





## PREÂMBULO

*“De modo a lançar as necessárias bases para a implementação sustentada desta estratégia a médio-prazo, os Documentos Previsionais 2018 constituem-se como um instrumento de gestão rigoroso, prudente e responsável”.*

Estas premissas foram enunciadas no preâmbulo dos Documentos Previsionais 2018. No momento em que se submetem à aprovação os Documentos de Prestação de Contas 2018, o **rigor**, a **prudência** e a **responsabilidade** resumem, com manifesta objetividade, estes 365 dias de atividade municipal, enquadrados num projeto de inovação alargado para execução ao longo de quatro anos:

- **Rigor** no controlo da despesa, de forma a assegurar a continuidade do trajeto de consolidação do equilíbrio financeiro alcançado em anos anteriores, que é fundamental para que o Município de Mafra honre os compromissos assumidos e garanta a prestação de serviços municipais essenciais à comunidade;
- **Prudência** na gestão da indispensável receita estrutural, nomeadamente através da aplicação de um sustentável pacote fiscal municipal que preconizou a coesão social e territorial, orientado tanto para o apoio às famílias, como para a captação de investimento, que é crucial para a criação de emprego e a produção de riqueza;
- **Responsabilidade** na geração de poupança corrente, na ordem de 17 milhões de euros, que foi maioritariamente destinada ao investimento, verificando-se que em 2018 se destacaram, como áreas prioritárias, o ambiente, a ação social, a saúde e a proteção civil.

Fazendo uma breve análise da **receita**, cuja taxa de execução global foi de 106%, importa salientar o acréscimo do valor arrecadado em sede do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e da Derrama, respetivamente de 20% e de 35% face ao ano anterior, o que traduziu a atratividade do território e, por outro lado, a crescente dinâmica económica.

Do lado da **despesa**, cuja taxa de execução global foi de 86%, verificou-se que foram lançadas as bases para a concretização de projetos futuros, muitos dos quais já se encontram em curso em 2019.

Em 2018, e inaugurando um novo ciclo municipal, os investimentos que foram realizados enquadraram-se nos **três eixos estratégicos** definidos para o quadriénio: inovar para preservar; inovar para qualificar; inovar para valorizar.

*[Handwritten signatures and initials]*



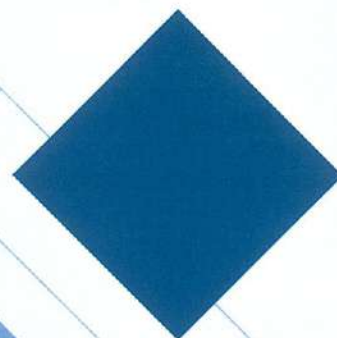
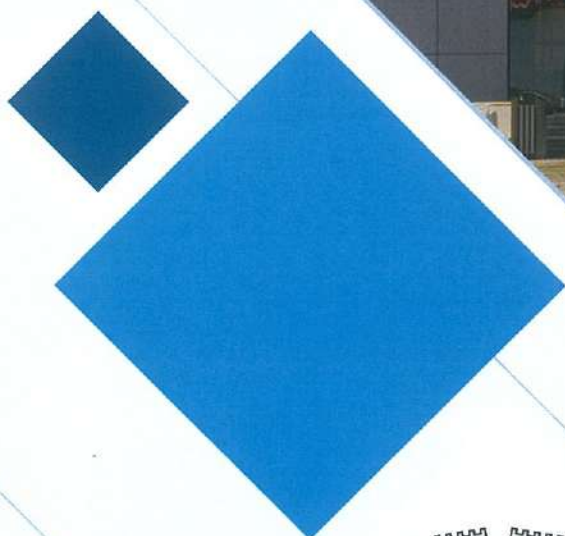
## ÍNDICE

Preâmbulo .....	3	
<b>PARTE I</b>		
Introdução .....	7	
<b>I. RELATÓRIO FINANCEIRO</b>		
Análise Orçamental .....	9	
Receita .....	9	
Despesa .....	13	
Equilíbrio Orçamental .....	17	
Limite da Dívida Total .....	18	
Grandes Opções do Plano .....	20	
<b>2. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA</b>		
Análise de Balanço .....	24	
Análise da Demonstração de Resultados .....	25	
Indicadores Financeiros .....	26	
<b>3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b> .....		27
<b>PARTE II</b>		
<b>4. RELATÓRIOS DE GESTÃO</b>		
Departamento de Administração Geral e Finanças .....	31	
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente .....	87	
Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico .....	141	
Divisão de Segurança e Proteção Civil .....	212	
Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação .....	219	
Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento .....	227	
Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa .....	236	
Unidade de Sistemas de Informação .....	240	
<b>5. FOLHA DE ENCERRAMENTO</b> .....		250



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

CÂMARA MUNICIPAL  
DE MAFRA



PRESTAÇÃO  
DE CONTAS 2018

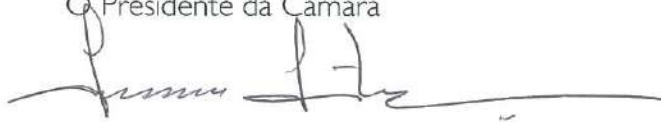
*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. N. L.', 'E. P.', and 'C. M.'.*

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

- g) Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;
- h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
- i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesses diplomas, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Os responsáveis subscritores:

O Presidente da Câmara



(Hélder Sousa Silva)

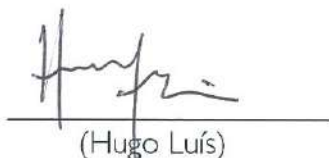
Os Vereadores



(Joaquim Sardinha)



(Aldevina Rodrigues)



(Hugo Luís)



(Célia Fernandes)



(José Felgueiras)



(Lúcia Carvalho)



(Sérgio Santos)

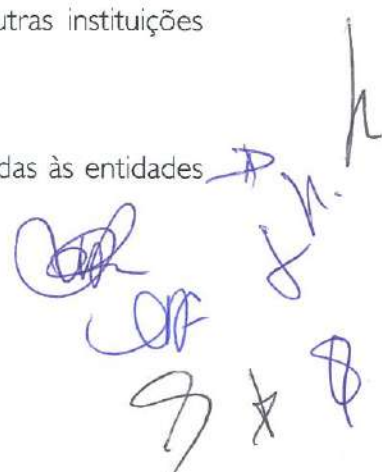


(Rogério Costa)

## Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2018 do Município de Mafra declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integridade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.





Valores em €

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE
135	2012	07020999	245855289	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	298,72
136	2009	040204	246075244	COIMA	6 600,00
137	2016	07020999	246453222	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	106,66
138	2018	040204	248064738	COIMA	50,00
139	2015	07020999	249188600	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	125,56
140	2011	040204	251757625	COIMA	300,00
141	2010	07020999	256095779	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	320,26
142	2011/2012	07020999	256516650	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	292,00
143	2011	07020999	260065536	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	61,05
144	2017	040204	263102173	COIMA	50,00
145	2011	07020999	264403860	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	216,96
146	2014	040204	268617813	COIMA	50,00
147	2017	040204	269920994	COIMA	300,00
148	2015	07020999	270380604	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	224,84
149	2014	07020999	279488548	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	140,16
150	2016	07020999	283587571	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	278,86
151	2006	040204	500607540	COIMA	800,00
152	2009	040204	501401164	COIMA	2 500,00
153	2010	0202069999	501605134	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	7 123,26
154	2003	040204	501607480	COIMA	498,80
155	2004	040204	501694749	COIMA	500,00
156	2008	040204	501706445	COIMA	1 000,00
157	2009	040204	502263793	COIMA	3 000,00
158	2010	040204	502302240	COIMA	1 050,00
159	2004	040204	502401486	COIMA	250,00
160	2011	040204	502526092	COIMA	1 000,00
161	2016	040204	503016403	COIMA	1 500,00
162	2018	051001	503480460	RENDA	129,96
163	2010	0202069999	503517666	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	28 464,90
164	2010	040204	503617970	COIMA	500,00
165	2011	040204	503678392	COIMA	38 500,00
166	2010	040204	503736341	COIMA	500,00
167	2004	040204	503995053	COIMA	500,00
168	2010	040204	503999784	COIMA	500,00
169	2009	040204	504343874	COIMA	6 000,00
170	2016/2017	07039999	504363905	RENDAS	101,13
171	2016	07039999	504631004	RENDAS	34,04
172	2005	040204	505418827	COIMA	50 000,00
173	2015	040204	506057747	COIMA	2 000,00
174	2011	040204	506338037	COIMA	6 000,00
175	2013	040204	506361730	COIMA	18 825,00
176	2010	040204	506570347	COIMA	500,00
177	2010	040204	506652793	COIMA	500,00
178	2010	040204	506671046	COIMA	500,00
179	2010	040204	506793737	COIMA	175,00
180	2007	040204	507247191	COIMA	922,00
181	2018	02020605	507500555	PUBLICIDADE	5 114,88
182	2017	040204	507583558	COIMA	1 500,00
183	2010	040204	507820304	COIMA	300,00
184	2010	040204	507904419	COIMA	3 450,00
185	2017	040204	508013780	COIMA	1 013,57
186	2011	040204	508058090	COIMA	3 000,00
187	2011 a 2014	07039999	508183286	RENDA DE CONCESSÃO	2 735,00
188	2016	040204	508505429	COIMA	2 698,71
189	2013 a 2015	040201/07039999	508567319	EXECUÇÃO FISCAL - RENDAS	3 927,52
190	2012	07039999	509163505	RENDA DE CONCESSÃO	3 998,62
191	2017	040204	510647855	COIMA	500,00
192	2016	07039999	513112740	RENDAS	7 785,90
193	2017	040204	513119450	COIMA	1 500,00
194	2017	07039999	513771824	RENDAS	320,00
<b>Total geral</b>					<b>340 075,01</b>

Mafra, 21 de janeiro de 2019

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)



Valores em €

ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE
68	2014	07020999	198772866	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	232,14
69	2014 a 2016	070301	198874138	RENDAS	2 695,00
70	2017	07020999	199266816	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	63,68
71	2008/2009	040201/070302	199314586	RENDAS	2 000,00
72	2014	07020999	199764425	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	94,90
73	2012/2013	070301	199843929	RENDAS	1 200,00
74	2012	07020999	200112040	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	203,50
75	2011	07020999	201247658	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	109,28
76	2013	07020999	201417375	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	417,37
77	2011	040204	201728915	COIMA	500,00
78	2011	07020999	202028879	EXECUÇÃO FISCAL - CANIL	785,90
79	2013	07020999	202370461	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	298,72
80	2013	070201	203190467	EX. FISCAL - INSCRIÇÃO EM ATIVIDADE	15,00
81	2016/2017	07020999	205562671	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	127,02
82	2017	07020905	206927690	CEMITÉRIO	96,40
83	2015	07020999	207278792	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	139,13
84	2015	07020999	207559546	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	205,86
85	2010/2014	150101/07020999	207604592	EX. FISCAL - CANIL/REPOSIÇÃO VALORES	197,30
86	2008	040204	209901098	COIMA	498,80
87	2014/2016	07020999	210155680	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	472,18
88	2015	07020999	211401285	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	156,72
89	2012	07020999	211516333	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	840,77
90	2015/2017	07020999	211546208	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	274,61
91	2013	07020909	211958344	EXECUÇÃO FISCAL - CANIL	53,31
92	2012	07020999	212322443	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1 023,66
93	2014	07020999	212703218	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	316,85
94	2018	08019999	213038960	REPOSIÇÃO DE VALORES	34,67
95	2011	040204	213828022	COIMA	485,00
96	2012	07020999	214925480	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	607,21
97	2012	07020999	216176956	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	944,75
98	2012	07020905	216345340	CEMITÉRIO	76,48
99	2010	07020999	217196829	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	203,50
100	2015/2017	07020999	217414486	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	274,61
101	2013	07020999	217426700	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	40,15
102	2016/2017	07020999	218949405	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	63,37
103	2015	07020999	220252793	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	625,52
104	2012/2013	04012301	220635897	RENDAS	77,36
105	2015/2016	070301	221338420	RENDAS	1 155,00
106	2015	07020999	221509640	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	891,37
107	2011	150101	223545694	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	229,73
108	2009	040204	224362089	COIMA	1 750,00
109	2008	040204	224632507	COIMA	13 100,00
110	2016	07039999	224769200	RENDAS	50,00
111	2015	07020999	224923722	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	237,98
112	2012/2013	04012301	224985400	RENDAS	77,36
113	2014	07020999	228767512	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	239,44
114	2015/2017	07020999	228956650	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	354,78
115	2015/2017	07020999	229255523	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	184,69
116	2015	07020999	229674666	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	47,45
117	2016/2017	07020999	230551513	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	122,64
118	2011	150101	231144350	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	408,51
119	2011	07020999	231392834	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1 538,31
120	2017	040204	231697686	COIMA	500,00
121	2018	070301	232070326	RENDAS	241,92
122	2013	07020999	233529187	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	922,24
123	2016/2017	07020999	234083930	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	149,47
124	2017	150101	234679956	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	49,39
125	2015	07020999	234930675	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	244,94
126	2012	07020999	236995570	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	263,38
127	2012	150101	239899741	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	122,59
128	2015	07020999	240660064	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	150,38
129	2014	07020999	241419824	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	191,55
130	2015	07020999	242451870	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	250,09
131	2013	07020999	242605591	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	788,07
132	2016/2017	07020999	243550685	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	63,37
133	2011/2015	07020999	243760442	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	1 032,02
134	2015/2017	07020999	244186715	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	243,82

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials and marks.





## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, declaramos os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2018:

Valores em €					
ID	ANO CONSTITUIÇÃO DÍVIDA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	NIF	DESCRIÇÃO	MONTANTE
1	2012	040204	100202446	COIMA	1 995,20
2	2013	040204	100446280	COIMA	500,00
3	2015	040204	103820787	COIMA	500,00
4	2010	040204	104220171	COIMA	450,00
5	2011	040204	111657520	COIMA	500,00
6	2017	040204	112024777	COIMA	500,00
7	2011	07020999	112622607	CANIL	176,05
8	2014/2015	07020904	112625282	EXECUÇÃO FISCAL - LIMPEZA FLORESTAL	1 845,00
9	2013	150101	113531346	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	18,97
10	2018	07020905	114340765	CEMITÉRIO	58,47
11	2015	07020905	116302461	CEMITÉRIO	19,01
12	2014	040204	116361310	COIMA	140,00
13	2010	040204	116434066	COIMA	2 000,00
14	2014	07039999	117611786	EX. FISCAL - RENDA DE CONCESSÃO	6 243,23
15	2011	040204	119204207	COIMA	52,00
16	2013/2014	040204	120727560	COIMA	29 877,49
17	2001/2003	040204	123748697	COIMA	3 885,00
18	2011	040204	124345433	COIMA	498,80
19	2018	07020905	124691749	CEMITÉRIO	292,35
20	2010	040204	126599076	COIMA	550,00
21	2010/2011	040204	137813767	COIMA	3 144,16
22	2005	040204	145413772	COIMA	500,00
23	2017	04012301	151052140	RENDAS	91,08
24	2011	07020999	154688851	CANIL	176,05
25	2009	040204	157864596	COIMA	140,00
26	2008	040204	157866823	COIMA	1 000,00
27	2011	040204	157912175	COIMA	500,00
28	2006	040204	158164318	COIMA	12 47
29	2008	040204	158861396	COIMA	498,80
30	2011	040204	166614114	COIMA	1 250,00
31	2018	040204	166757489	COIMA	150,00
32	2017	04012301	168579154	MERCADOS/FEIRAS	26,78
33	2011	07020999	169813541	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	208,93
34	2003	040204	175217190	COIMA	498,80
35	2003	040204	176109216	COIMA	1 500,00
36	2013	0401230203	176982868	EXECUÇÃO FISCAL - OBRAS	29,25
37	2012	040204	180321013	COIMA	1 875,00
38	2008	040204	181102390	COIMA	500,00
39	2012	07020999	183998316	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	429,99
40	2009	040204	184052939	COIMA	498,80
41	2012	07020999	184078466	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	117,31
42	2013	07020999	185540147	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	65,70
43	2008	040204	185811167	COIMA	500,00
44	2014	07020999	186634994	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	174,02
45	2009	040204	186864299	COIMA	1 550,00
46	2005	040204	187506361	COIMA	2 500,00
47	2013	07020999	188098224	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	263,38
48	2016	150101	188127216	EX. FISCAL - REPOSIÇÃO VALORES	484,29
49	2012	07020999	188712070	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	81,10
50	2012	07020904	189268107	EX. FISCAL - OBRAS ESTRADA MUNICIPAL	2 952,00
51	2012/2014	040204/07020999	189421886	EX. FISCAL - LOTEAMENTOS/COIMA	311,40
52	2017	040204	191110868	COIMA	500,00
53	2013/2014	07020999	191620807	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	278,78
54	2011	07020999	191670774	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	109,28
55	2010	040204	192272292	COIMA	300,00
56	2007	07020999	192771809	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	147,52
57	2017	040204	192785460	COIMA	500,00
58	2004	040204	193006189	COIMA	500,00
59	2011	040204	193655942	COIMA	450,00
60	2015	07020999	194119866	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	693,30
61	2011	07020999	194478341	CANIL	28,98
62	2012	07020999	194510034	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	64,24
63	2015	07020999	194997120	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	218,46
64	2012	04012301	195323998	EXECUÇÃO FISCAL - RENDAS	572,88
65	2017	040204	196808340	COIMA	50,00
66	2014/2016	07020999	197680321	EXECUÇÃO FISCAL - CAF	296,12
67	2018	040204	198771410	COIMA	50,00



## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, declaramos que a 31 de dezembro de 2018 não existem pagamentos em atraso.

Mafra, 21 de janeiro de 2019

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)



## DECLARAÇÃO

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na sua atual redação, declaramos que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2018 se encontram devidamente registados na base de dados de encargos plurianuais desta entidade pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

<b>ANO</b>	<b>MONTANTE</b>
<b>2019</b>	24 855 092,33
<b>2020</b>	16 463 434,79
<b>2021</b>	11 803 278,49
<b>2022</b>	9 606 435,04
<b>2023</b>	9 990 912,87
<b>Seguintes*</b>	120 525 060,38
	<b>193 244 213,90</b>

Nota (\*) Os Anos Seguintes contempla os anos de 2024 a 2048.

Mafra, 21 de janeiro de 2019

A Chefe de Divisão de Gestão  
Financeira e Património

(Dulce Lourenço)

A Diretora de Departamento de  
Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

**Departamento de Administração Geral e Finanças**

**Divisão de Gestão Financeira e Património**

**PARECER**

Concordo. Propenho que o assunto seja reunido à reunião da Câmara para deliberar.

2019/01/22

O Vereador,

Concordo com a presente informação.

22/01/2019

A Diretora de Departamento,

**DESPACHO**

22/01/2019

O Presidente da Câmara,

  
(Hélder Sousa Silva)

**INFORMAÇÃO Interno/2019/1286**

**ASSUNTO:** Declarações-Compromissos Plurianuais e Pagamentos e Recebimentos em Atraso

De acordo com o n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, os dirigentes das entidades devem, até 31 de janeiro de cada ano:

- a) Declarar que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano anterior se encontram devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais;
- b) Identificar, em declaração emitida para o efeito e de forma individual, todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro do ano anterior.

De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, as declarações são enviadas até ao limite do prazo referido no número anterior, à assembleia municipal e à câmara municipal.

De acordo com o n.º 3 do artigo supramencionado, as declarações são, ainda, publicitadas no sítio da Internet e integram o respetivo relatório e contas.

À Consideração Superior.

A Chefe de Divisão de Gestão Financeira e Património

(Dulce Lourenço)



## DECLARAÇÕES

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Não aplicável.

h.  
h.  
h.  
h.  
h.



RESOLUÇÃO N.º 6/2013  
2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA F

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Não aplicável.

Handwritten signature and scribbles in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is partially obscured by a large scribble.





RESOLUÇÃO N.º 6/2013  
2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA E

h  
h  
h  
h  
h  
h

Não aplicável.

Handwritten notes in blue ink, including symbols like  $\#$ ,  $k$ ,  $\phi$ , and  $x$ .



RESOLUÇÃO N.º 6/2013  
2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA D

#  
N.  
K  
M  
X

Não aplicável.

h  
A  
V.  
O  
S  
x



5

RESOLUÇÃO N.º 6/2013  
2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA C

→ h.  
v.  
OMR  
C  
x 9

## ATAS

Folha 27

Regional de Mafra, S.A., e apesar da ligeira redução de resultados do ano em análise, seguramente é uma das empresas da região que tem conseguido manter uma geração de valor assinalável, que em muito orgulham os accionistas da sociedade. Lembrou ainda, que não é apenas com palavras e exemplos que se motivam os colaboradores, mas também com alguma retribuição. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente do Conselho de Administração agradeceu a votação por unanimidade da Assembleia Geral de Acionistas que se traduz no reconhecimento do trabalho desenvolvido e agradeceu ao Senhor Diretor Geral, reiterando-lhe toda a sua confiança. O Senhor Diretor Geral agradeceu os elogios feitos por todos os acionistas e pelo Conselho de Administração, mas referiu que todo o empenho e trabalho desenvolvido é fruto de todos os trabalhadores e relembrou que tudo tem sido possível, devido ao bom relacionamento com o Conselho de Administração. -----

--- Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse geral – A Senhora Presidente da Assembleia Geral perguntou à Assembleia se existia mais algum tema que desejassem esclarecer. O Senhor Diretor Geral, aditou que logo que as obras estejam concluídas irá convidar todos os membros dos órgãos sociais para realizar uma visita, por forma, a ficarem a conhecer melhor todas as alterações que estão a ser executadas. ----- E por nada mais haver a tratar, a Presidente da mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, após ter sido lida em voz alta na presença dos representantes dos acionistas, foi votada e aprovada por unanimidade, transcrita no livro respetivo e assinada pela Presidente e pelo Secretário da Assembleia Geral. -----

\_\_\_\_\_  
(Adélia Maria Mendes Gomes Rodrigues Antunes)

\_\_\_\_\_  
(José Luis Arrais dos Santos)

## ATAS

Folha 26

também, a aquisição de alguns equipamentos, nomeadamente 3 computadores para a produção e a aquisição de 2 motores para a ETARI. -----

De seguida, passou para a análise dos indicadores económico-financeiros, onde referiu detalhadamente as diferentes rubricas de resultados que permitiram atingir um EBITDA de 318.084.57€, que apesar da redução da margem de EBITDA para 14,01% culminou num resultado líquido de 86.961,54€ (Oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos). -----

No seguimento, o Senhor Presidente do Conselho de Administração referiu as elevadas exigências deste exercício económico para a gestão da unidade, pois para além das obras em curso e que foram planeadas por forma a não comprometer o normal funcionamento da unidade, tivemos também a alteração nas cotações dos Couros e Peles que exigiu do Director Geral uma grande capacidade de adaptação da estrutura económica da sociedade a esta nova realidade. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Geral congratulou-se com os resultados obtidos, tendo em consideração, o momento económico que continuamos a assistir e solicitou ao Fiscal Único, opinião sobre as informações apresentadas. O Dr. Joaquim Patricio da Silva informou que, tal como relata no seu parecer anexo ao Relatório de Gestão, gostaria de reafirmar os números apresentados, destacando os resultados atingidos, a organização da empresa, a clareza da apresentação das contas e ainda enaltecendo a gestão sustentada que tem sido praticada. Após, terem sido esclarecidas todas as questões, a Senhora Presidente da Assembleia Geral levou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

--- Ponto Dois – Deliberação sobre a proposta de aplicação e de distribuição de resultados contida no relatório de gestão – Procedeu-se à análise deste ponto e depois de analisada a informação de suporte, seguiu-se a votação, tendo sido votado por unanimidade a proposta de aplicação e ainda a de distribuição de resultados. Ou seja, os resultados positivos do exercício, deverão ser divididos pelas seguintes rubricas: para Reservas Livres o valor de 36.961,54€ (Trinta e seis mil, novecentos e sessenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos) e para a Dedução de Lucros Retido e Reinvestidos (DLRR) o valor de 50.000,00€ (Cinquenta mil euros). A aprovação deste ponto, contemplou também a distribuição de resultados, ou melhor, de Reservas Livres no valor de 75.000,00€ (Setenta e cinco mil euros), equivalente ao valor bruto por acção de 0,50€, a distribuir aos Accionistas, na proporção das suas participações, excluindo-se acções próprias em carteira, ao dia 31 de Dezembro de 2018. -----

--- Ponto Três – Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade – A Senhora Presidente da Assembleia Geral passou a palavra à representante da Câmara Municipal de Mafra, Sra. Dra. Lúcia Bonifácio, que referiu que é com bastante agrado que assistiu à apresentação dos resultados da sociedade Matadouro Regional de Mafra, S.A., destacando a forma notória de relacionamento preconizada pelo seu Director Geral, Dr. Eurico Esteves com a sua equipa de colaboradores, bem como com os clientes e fornecedores, pelo que gostaria de propor um voto de louvor e de reconhecimento, pela forma como foi desenvolvida no exercício, a actividade do Conselho de Administração e a Fiscalização da Sociedade, alargando naturalmente também ao Director Geral e a todos os funcionários da unidade. A Senhora Presidente da Assembleia Geral, em representação da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra (CCAMM), gostaria de se associar a esta proposta, destacando que o Matadouro

LA

## ATAS

Folha 25

redução do EBITDA da sociedade, apesar de termos obtido igualmente um elevado número de semanas em que foi possível ultrapassar o objetivo semanal. -----  
Relativamente à utilização de capitais alheios financiados, manteve-se a situação dos anos anteriores, ou seja, caracterizou-se por utilizações pontuais de suporte à tesouraria, através das duas contas correntes contratualizadas, sendo que os valores registados, são praticamente inerentes às respectivas despesas bancárias. -----  
Quanto ao mercado da carne, comparativamente ao ano de 2017, mantiveram-se as mesmas quantidades de abates de origem nacional (+0,1%), acompanhado por um novo aumento das importações de carne refrigerada de bovino (+13%). Esta realidade, traduziu-se num aumento do Consumo Interno Nacional em 5,54%, que se explica principalmente pelo bom desempenho do sector do turismo nacional, que se tem traduzindo num elevado número de dormidas e de refeições servidas a não residentes. Ao longo do ano, confirmou-se uma alteração no comportamento da tendência de preços da carne de bovino nacional, verificando-se uma ligeira redução nas cotações face aos anos anteriores. Esta desvalorização vem prejudicar a criação de valor no sector, continuando a se identificar dificuldades no dia-a-dia do sector produtivo, pois para além dos preços altos dos vitelos para recria, todos os outros factores de produção, nomeadamente a alimentação animal e a energia, têm se mantido a níveis também elevados. Assim, continuamos a verificar a manutenção de um nível de risco elevado associado ao sector de engorda de bovinos, o que obrigatoriamente tem dificultado e atrasado a realização de alguns investimentos no sector. De seguida, realçou que face a uma grande regularidade de abates ao longo do ano que somado a uma grande proximidade dos clientes e fidelização (ajustando constantemente o funcionamento da empresa, às suas necessidades), ao posicionamento geográfico da unidade face aos locais de consumo, foi possível atingir um crescimento superior a 1,6% (em número de cabeças de bovinos) embora em termos nacionais o mercado apenas tenha crescido 0,1%. Em relação aos ovídeos, verificou-se uma forte redução nos animais abatidos (-49,3%), justificado por uma redução dos abates ao longo do ano, bem como, a uma acentuada quebra nas campanhas de Páscoa e Natal. Relativamente aos equídeos, referiu que existiu uma descida (-60,4%), pois por motivos burocráticos sanitários, extinguiu-se praticamente a possibilidade de exportação desta espécie. Relativamente aos cervídeos e aos suídeos, obtivemos um incremento nas quantidades abatidas, mais concretamente, +71% e +13%, possibilitando atingir-se um peso superior a vinte e seis toneladas. Esta valência, permite alargar a oferta de serviços da unidade, bem como, atingir novos clientes, proporcionando também uma maior diversificação do negócio. -----  
De seguida, passou a explicar à Assembleia sobre os Investimentos realizados neste exercício. Traduzindo-se em 477.218,69€ (Quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e dezoito euros e sessenta e nove cêntimos) e praticamente referente aos trabalhos em curso para a ampliação do Matadouro Regional de Mafra, onde se contempla a aumento da área de frio (mais cinco camaras frigoríficas), uma sala de desmancha primária, a ampliação da zona de expedição, bem como, a ampliação da sala de couros e peles, a criação de uma camara para armazenamento de couros e peles e ainda uma sala de tratamento das patas. Acresce, a reparação de pavimentos em epoxy da nave de abate, a colocação de forro "Placsell" em algumas paredes e corredores e por fim a alteração da iluminação da nave de abate para luminárias LED, garantido uma melhor iluminação e uma racionalização de consumos de energia eléctrica. A estes investimentos, somaram

h  
v  
g  
p  
j  
x  
m



## ATAS

Folha 24

### ACTA N.º 29

---Ao vigésimo oitavo dia do mês de Fevereiro de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e trinta minutos, encontrando-se presentes nas instalações da empresa Matadouro Regional de Mafra, S.A., sita na Rua do Matadouro N.º 1, lugar de Fontainhas, na União de Freguesias da Malveira e de São Miguel de Alcainça, Concelho de Mafra, sociedade anónima com o capital social de setecentos e cinquenta mil Euros, portadora do cartão de pessoa colectiva número 505004232, tiveram os accionistas representados pelos seus mandatários, representando 100% do capital social, como se confirmou pela lista de presenças que ficará anexa à presente acta, tendo todos manifestado vontade que a Assembleia Geral se constituísse e deliberasse sobre os seguintes pontos: -----

- Ponto Um - Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e dezoito e sobre o parecer do Fiscal Único; -----
- Ponto Dois - Deliberação sobre a proposta de aplicação e de distribuição de resultados;
- Ponto Três - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse geral. -----

---Depois de ter sido assumida a presidência dos trabalhos, pela Presidente da Mesa de Assembleia Geral, Sra. Adélia Rodrigues Antunes e pelo Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. José Luis Arrais dos Santos, os representantes dos accionistas apresentaram documentos comprovativos de que detêm poderes para intervir e votar na Assembleia. -----

Ponto Um – Apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório de gestão e contas do exercício de dois mil e dezoito e sobre o parecer do Fiscal Único – Deu início a este ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral que passou a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração que, por sua vez, delegou no Senhor Director Geral, Dr. Eurico Esteves, o qual passou a apresentar o Relatório e a realizar uma análise sobre as principais situações de destaque. Começou por referir, que se verificou um decréscimo de 7,59% no Volume de Negócios, para o valor de 2.271.169,03€ (Dois milhões, duzentos e setenta e um mil, cento e sessenta e nove euros e três cêntimos). Apesar de uma subida de 1,6% do número de abates da espécie Bovino, verificou-se uma manutenção de valores na Prestação de Serviços de Abate e uma quebra no valor da Venda das Mercadorias e Produtos de 14,30% (ao longo do ano fomos assistindo a uma depreciação preocupante dos preços dos Couros e Peles). -----

Destacou igualmente o comportamento dos Gastos, verificando-se que as CMVMC (Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas), ou seja, Couros e Peles, tiveram um decréscimo de 9,39% e que os FSE's (Fornecimento e Serviços Externos) tiveram um ligeiro aumento de 1,16%, resultado de uma maior atividade da unidade, onde se destacaram o aumento dos gastos com energia eléctrica e combustíveis (+14,48%), e de em sentido contrário, terem sido auxiliados com a descida dos valores dos trabalhos especializados (-5,69%) e dos subcontratos relacionados com os subprodutos (-1,68%). Em relação aos Gastos com Pessoal, verificou-se uma ligeira descida de 0,97%, pois apesar da entrada de mais dois funcionários para garantir uma maior operacionalidade e de uma atualização dos vencimentos, o que explica realmente este valor, foi a redução do valor total do Prémio de Produtividade, em consequência da

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade | MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.

Gerência | 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida *	Período de responsabilidade	Morada
Hélder António Guerra de Sousa Silva	Presidente do Conselho de Administração 1º Vogal do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2017 a 31/12/2017	Casa do Carrascal – Estrada Municipal nº 549 – Zambujal – 2640-581 Mafra
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	Conselho de Administração 2º Vogal do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2017 a 31/12/2017	Rua de Baixo, nº18 – Ericeira - 2655-237 Ericeira
Hugo Manuel Moreira Luis	Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2017 a 31/12/2017	Rua do Casalinho, nº17 - Encarnação - 2640-232 Encarnação

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira  
  
 Assinatura.....  


\*Inclui: Remun. base, Desp. Representação, subsídio de refeição, Subsídios de férias e natal e ajudas de custo, deduzidos os descontos de CGA, ADSE e IRS. Os exmos Eleitos locais com desconto para a Segurança Social, foram também tidos em conta os respectivos valores



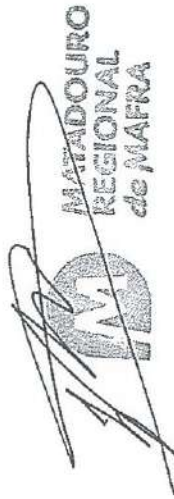

MAPA DA COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

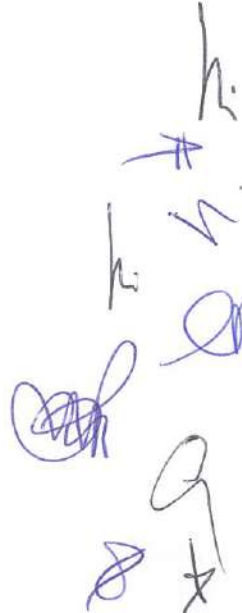
MODELO N.º 3

Designação da entidade | MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.

Período de Relato | 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Orgão	Nome	Cargo ou Função	Período de responsabilidade	Remuneração ilíquida anual auferida (€)	Morada
Conselho de Administração (Órgão de gestão ou administração)	Hélder António Guerra de Sousa Silva	Presidente	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	Casa do Carrascal – Estrada Municipal nº 549 – Zambujal – 2640-581 Mafra
	Joaquim Francisco da Silva Sardinha	1º Vogal	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	Rua de Baixo, nº18 – Ericeira - 2655-237 Ericeira
	Hugo Manuel Moreira Luis	2º Vogal	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	Rua do Casalinho, nº17 – Encarnação - 2640-232 Encarnação
Fiscal Único (Órgão de Fiscalização)	RSM - Patrício, Moreira, Valente & Associados, SROC, Lda, representado pelo Dr. Joaquim Patrício da Silva	Efectivo	01/01/2018 a 31/12/2018	5 832,00	Av. Do Brasil, 15 - 1.º - 1749-112 Lisboa
	Dr. António José Lino do Patrocínio Santos	Suplente	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	



## Matadouro Regional de Mafra, S. A.

---

- os resultados operacionais de 2018 (107.873 euros) registaram uma redução de 130.015 euros (54,6%), que se traduziu num decréscimo do resultado líquido em 107.999 euros (55%), face a igual período de 2017;
  - a distribuição de dividendos aos Accionistas do "Matadouro Regional de Mafra" no valor de 75.000 euros;
  - as dificuldades na obtenção de respostas de clientes para efeitos de confirmação externa de saldos no valor aproximado de 300.000€, situação que durante o primeiro semestre, deverá ter acompanhamento prioritário.
6. O Município de Mafra, como Accionista maioritário com 93,3% do capital social do Matadouro Regional de Mafra, deveria ter procedido á alienação da respectiva participação financeira, para cumprimento das disposições previstas na Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto.  
Conforme referido no ponto XI do Relatório do Conselho de Administração, o Município de Mafra continua a realizar as diligências necessárias, com vista à tentativa de alienação, integral ou parcial, da participação financeira detida no Matadouro Regional de Mafra, por forma a adaptar-se à legislação sobre a Actividade Empresarial Local, tendo sempre presente a importância que a sociedade tem para a região. O Conselho de Administração continua a efectuar os procedimentos necessários para a resolução deste impasse, com vista ao cumprimento do previsto na referida Lei, podendo esta situação implicar alterações no desenvolvimento futuro da sociedade.
7. O Fiscal Único, face ao exposto, e tendo presente a evolução da actividade prevista para o exercício de 2019, é de

### PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório da Administração, Balanço e Contas, relativos ao exercício de 2018;
- b) que seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido, de 86.961,54 euros, apresentada pelo Conselho de Administração.

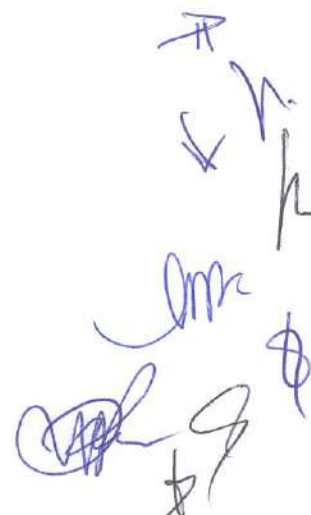
Lisboa, 22 de fevereiro de 2019

O FISCAL ÚNICO



---

RSM & Associados – SROC, Lda.  
representada por Joaquim Patrício da Silva (Roc nº 320)

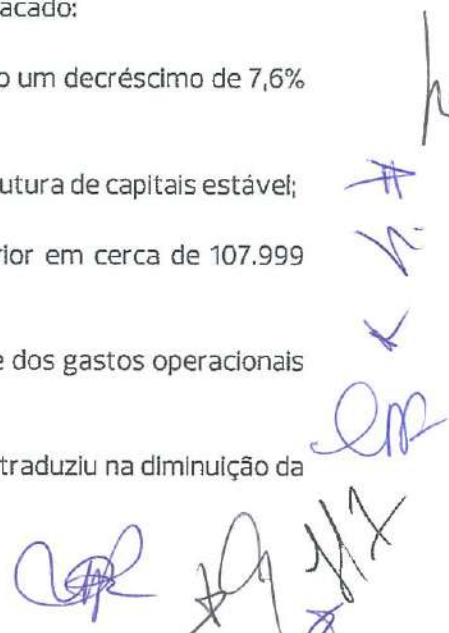


RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2018

Senhores Accionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2018, vem apresentar o seu Relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e dar Parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente, o Fiscal Único manteve o acompanhamento da actividade do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, através dos contactos que estabeleceu com a Administração e com os Serviços. Procedeu às verificações e análises da informação contabilística, com a consulta dos seus documentos de suporte e dos correspondentes registos. Verificou, em particular, as operações contabilísticas referentes ao apuramento dos resultados do exercício.
3. É sua convicção que os procedimentos técnicos seguidos que conduziram à elaboração das demonstrações financeiras apresentadas, e tendo em conta, em particular, as explicitações que se incluem no Anexo às Demonstrações Financeiras, complementadas com o exposto no Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, reflectem os valores evidenciados nos documentos que lhes servem de suporte, e, no seu conjunto, expressam, em termos financeiros e económicos, uma correcta avaliação do património e dos resultados.
4. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
5. No seu relatório de gestão o Conselho de Administração dá conta da forma como se processou a actividade do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** no decorrer do exercício, e dos factos que contribuíram para os resultados obtidos. Para o Fiscal Único deve ser destacado:
  - a obtenção de um volume de negócios de 2.271.169 euros, registando um decréscimo de 7,6% (186.449 euros) relativamente ao exercício anterior;
  - o grau de autonomia financeira em cerca de 74%, traduzindo uma estrutura de capitais estável;
  - a obtenção de um resultado líquido positivo de 86.962 euros, inferior em cerca de 107.999 euros (55%), ao registado em 2017 de 194.960 euros;
  - a diminuição dos rendimentos operacionais em 8% (198.287 euros), e dos gastos operacionais em 4% (87.624 euros), quando comparados com o exercício de 2017;
  - o "cash flow operacional" (EBITDA) gerado de 318.085 euros, que se traduziu na diminuição da margem do EBITDA de 17,8% em 2017, para 14% em 2018;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2019

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA  
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)

A collection of handwritten signatures in blue ink, scattered in the bottom right corner of the page. The signatures vary in style and complexity, with some appearing to be initials or full names.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials and marks.

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt  
www.rsmpt.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 2.126.302 euros e um total de capital próprio de 1.577.955 euros, incluindo um resultado líquido de 86.962 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

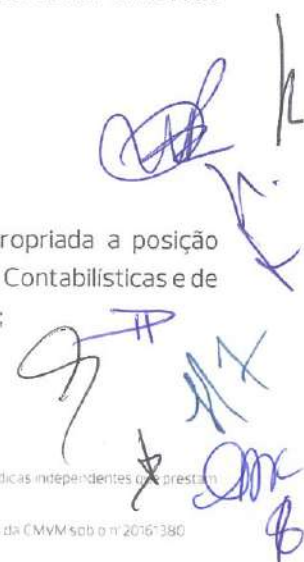
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING





# Certificação Legal de Contas

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**Nota 19 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

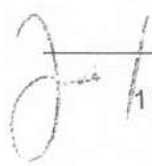
- À data da realização do presente documento não existe conhecimento de outras responsabilidades que não estejam transcritas nos mapas financeiros em anexo;
- A proposta de aplicação de resultados é:
  - Reservas Livres – 36.961,54€;
  - Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos – 50.000,00€;
- As Demonstrações Financeiras constantes neste relatório referente ao exercício de 2018 foram elaboradas e deliberadas em reunião do Conselho de Administração para serem apresentadas e sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

Conselho de Administração




---

Contabilista Certificado nº 40261



---

168814099  
40261



## Nota 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Contas	2018	2017	Δ
621 - Subcontratos	105 692,00 €	107 497,86 €	-1,68%
622 - Serviços Especializados	179 242,84 €	190 047,66 €	-5,69%
623 - Materiais	21 509,54 €	26 195,54 €	-17,89%
624 - Energia e Fluidos	192 342,49 €	168 020,28 €	14,48%
6241 - Eletricidade	81 493,09 €	65 061,41 €	25,26%
6242 - Combustíveis	72 818,68 €	64 709,70 €	12,53%
624211 - Gasóleo Rodoviário	5 593,95 €	4 617,87 €	21,14%
624213110 - Gasóleo de Aquecimento	66 783,66 €	59 960,85 €	11,38%
624214 - Gás	441,07 €	80,98 €	444,67%
6243 - Água	38 030,72 €	38 249,17 €	-0,57%
625 - Deslocações, Estadas e Transportes	4 044,48 €	4 410,46 €	-8,30%
626 - Serviços Diversos	23 375,61 €	24 016,61 €	-2,67%
Total	526 206,96 €	520 188,41 €	1,16%

## Nota 17 – GASTOS COM PESSOAL

Contas	2018	2017	Δ
632 - Remunerações com Pessoal	528 249,46 €	538 669,61 €	-1,93%
635 - Encargos sobre Remunerações	119 714,23 €	116 650,09 €	2,63%
638 - Outros Gastos com o Pessoal	23 198,69 €	22 437,11 €	3,39%
Total	671 162,38 €	677 756,81 €	-0,97%

## Nota 18 – IMPARIDADES DE DIVIDAS A RECEBER E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
21 - Clientes				
219 - Perdas por imparidades acumuladas	101 919,85 €	67 641,91 €	0,00 €	169 561,76 €

O reforço de valor da rubrica de Imparidades dividas a receber, reflete a alteração do critério de contabilização, pois por uma questão de prudência, foi decidido considerar o aumento dos valores da rubrica de Clientes – Cobrança Duvidosa. Acresce, que para o seu cálculo considerou-se também, os Couros e Peles associados aos valores em aberto.

### Nota 13 – OUTRAS DIVIDAS A PAGAR – CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS

Acréscimo de Gastos	
Impostos a liquidar - IMI	4 253,98 €
Água a liquidar	484,59 €
Electricidade a liquidar	7 240,04 €
Telecomunicações a liquidar	202,53 €
Remunerações a liquidar	86 936,73 €
Prémio Produtividade não regular	54 308,36 €
Outros acréscimos	48 426,16 €
	<b>201 852,39 €</b>

Existe um valor a liquidar ao pessoal de 86.936,73 € (Oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis euros e setenta e três cêntimos), respeitantes a encargos com férias e subsídio de férias e um outro respeitante ao prémio de produtividade de 54.308,36 € (Cinquenta e quatro mil, trezentos e oito euros e trinta e seis cêntimos).

### Nota 14 – REPARTIÇÃO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Mercado	Valor
Mercado Interno	2 264 124,43 €
Mercado Externo	
CE	7 044,60 €
Fora da CE	0,00 €
	<b>2 271 169,03 €</b>

### Nota 15 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00 €	0,00 €
Compras	- 745 300,98 €	- 15 286,80 €
Regularização de Existências	0,00 €	0,00 €
Existências Finais	0,00 €	0,00 €
	<b>- 745 300,98 €</b>	<b>- 15 286,80 €</b>

## Nota 11 – RESERVAS LIVRES /RESERVAS DLRR

Conforme deliberado na Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 06 de Março de 2018 e após as devidas confirmações, verificou-se a distribuição de reservas livres no montante de 75.000,00€ (Setenta e cinco mil euros), perfazendo um valor final nesta rúbrica de 145.152,83€ (Cento e quarenta e cinco mil, cento e cinquenta e dois euros e oitenta e três cêntimos), bem como, o acréscimo de valor das reservas para dedução dos lucros retidos e reinvestidos (DLRR) em 70.000,00€ (Setenta mil euros), totalizando um valor global de 388.654,00€ (Duzentos e sessenta e seis mil, cento e cinquenta e quatro euros). A Reserva de Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR), face aos investimentos realizados, durante o exercício de 2018, ficou totalmente utilizada.

ANO	RESERVA DLRR - Distribuição de Lucros Retidos e Reinvestidos		
	Valor Constituição	Investimento Realizado	Valor disponível para o exercício seguinte
2014	126 154,00 €	47 646,86 €	78 507,14 €
2015	70 000,00 €	78 865,88 €	69 641,26 €
2016	70 000,00 €	81 421,22 €	58 220,04 €
2017	122 500,00 €	477 218,69 €	- €
	<b>388 654,00 €</b>	<b>685 152,65 €</b>	

## Nota 12 – FORNECEDORES

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo Final
2211 - Fornecedores - Conta Corrente	214 544,68 €	0,00 €	2 881,29 €	211 663,39 €
2711 - Fornecedores de Investimento - Conta Corrente	93 146,52 €	0,00 €	5 572,44 €	87 574,08 €
	<b>307 691,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 453,73 €</b>	<b>299 237,47 €</b>

## Nota 8 – COMPOSIÇÃO DOS DIFERIMENTOS

Diferimentos	
Gastos a Reconhecer - Seguros	6 839,43 €
	6 839,43 €

## Nota 9 – FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	2018	2017
<b>Numerário</b>		
Caixa	582,04 €	834,44 €
<b>Depósitos bancários mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	84 276,84 €	307 606,63 €
Depósitos a prazo	75 000,00 €	225 000,00 €
Outros depósitos	- €	- €
<b>Equivalentes a caixa</b>		
Descobertos Bancários	- €	- €
Títulos Negociáveis	- €	- €
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>159 858,88 €</b>	<b>533 441,07 €</b>
<b>Outras disponibilidades</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Disponibilidades do Balanço</b>	<b>159 858,88 €</b>	<b>533 441,07 €</b>

## Nota 10 – CAPITAL SOCIAL

Totalmente realizado no valor de 750.000,00 Euros (Setecentos e cinquenta mil euros), dividido em 150.000 acções nominativas no valor de 5€ (Cinco euros) ao portador, distribuído da seguinte forma:

- Câmara Municipal de Mafra (CMM) ..... 700.000,00€ (93,32%)
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra..... 30.000,00€ ( 4,00%)
- Associação de Agricultores do Concelho de Mafra..... 5.000,00€ ( 0,67%)
- Associação de Defesa Sanitária do Concelho de Mafra..... 5.000,00€ ( 0,67%)
- Matadouro Regional de Mafra, S.A. – Acções Próprias..... 10.000,00€ ( 1,34%)

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 31.12.2016	1 089 448,63 €	1 388 863,71 €	42 216,59 €	64 418,33 €	0,00 €	90 894,43 €	2 675 841,69 €
Reforços	87 498,48 €	49 798,39 €	5 196,96 €	2 939,34 €	0,00 €	5 559,59 €	150 992,76 €
Reversões							0,00 €
Revalorizações							0,00 €
Transferências							0,00 €
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00 €
Alienações							0,00 €
Sinistros							0,00 €
Abates							0,00 €
Outras alterações							0,00 €
Acumuladas em 31.12.2017	1 176 947,11 €	1 438 662,10 €	47 413,55 €	67 357,67 €	0,00 €	96 454,02 €	2 826 834,45 €
Reforços	87 498,48 €	42 096,51 €	5 196,96 €	2 505,15 €	0,00 €	5 273,04 €	142 570,14 €
Reversões							0,00 €
Revalorizações							0,00 €
Transferências							0,00 €
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda							0,00 €
Alienações							0,00 €
Sinistros							0,00 €
Abates							0,00 €
Outras alterações							0,00 €
Acumuladas em 31.12.2018	1 264 445,59 €	1 479 947,58 €	52 610,51 €	69 862,82 €	0,00 €	101 726,38 €	2 968 592,88 €

## Nota 6 – PARTICIPAÇÕES NÃO RELEVANTES NOUTRAS EMPRESAS

- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra – 1.000,00€ (Mil euros)

Sede: Terreiro D. João V – 2640 Mafra

## Nota 7 – CLIENTES

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo Final
21 - Clientes				
211 - Clientes conta corrente	515 740,68 €	0,00 €	94 537,62 €	421 203,06 €
216 - Clientes - cheques em trânsito	72 959,93 €	0,00 €	21 661,28 €	51 298,65 €
218 - Clientes cobrança duvidosa	120 703,42 €	115 642,09 €	0,00 €	236 345,51 €
219 - Perdas por imparidade acumuladas	-101 919,85 €	-67 641,91 €	0,00 €	-169 561,76 €
	607 484,18 €	48 000,18 €	116 198,90 €	539 285,46 €

Nota 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e as respetivas depreciações e ajustamentos, são discriminados no quadro seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

5. Activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios							
Em 31.12.2016	133.443,62 €	0,00 €	1.792.607,31 €	1.611.197,23 €	62.814,92 €	74.725,67 €	0,00 €	77.629,27 €	30.000,00 €	3.782.618,02 €
	0,00 €	0,00 €	-1.088.448,63 €	-1.388.052,68 €	-42.216,59 €	-64.418,33 €	0,00 €	-90.853,75 €	0,00 €	-2.675.025,98 €
	133.443,62 €	0,00 €	703.158,68 €	223.144,55 €	20.598,33 €	10.307,34 €	0,00 €	-13.064,48 €	30.000,00 €	1.107.588,04 €
Adições			0,00 €	21.232,02 €	0,00 €	1.306,50 €	0,00 €	1.000,00 €	121.843,00 €	145.381,52 €
Revalorizações										0,00 €
Transferências				-27.865,00 €				27.865,00 €		0,00 €
Reclassificações para activos não correntes devidos para venda										0,00 €
Alienações, sinistros e abates										0,00 €
Outras alienações										0,00 €
Depreciações			-87.488,48 €	-49.798,38 €	-5.196,96 €	-2.638,34 €	0,00 €	-5.558,58 €	0,00 €	-150.992,76 €
Perdas por imparidade										0,00 €
Quantias brutas escrituradas	133.443,62 €	0,00 €	1.792.607,31 €	1.604.694,25 €	62.814,92 €	76.032,17 €	0,00 €	106.694,27 €	121.843,00 €	3.887.995,54 €
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €	-1.176.947,11 €	-1.637.851,07 €	-47.413,55 €	-67.357,67 €	0,00 €	-96.453,34 €	0,00 €	-2.826.022,74 €
Quantias líquidas escrituradas	133.443,62 €	0,00 €	615.660,20 €	166.713,18 €	15.401,37 €	8.674,50 €	0,00 €	10.240,93 €	121.843,00 €	1.071.976,80 €
Adições			0,00 €	21.232,02 €	0,00 €	2.057,30 €	0,00 €	28.855,00 €	4.35.695,39 €	467.845,71 €
Revalorizações										0,00 €
Transferências										0,00 €
Reclassificações para activos não correntes devidos para venda										0,00 €
Alienações, sinistros e abates										0,00 €
Outras alienações										0,00 €
Depreciações			-87.488,48 €	-42.036,51 €	-5.196,96 €	-2.605,15 €	0,00 €	-5.273,04 €	0,00 €	-142.570,14 €
Perdas por imparidade										0,00 €
Quantias brutas escrituradas	133.443,62 €	0,00 €	1.792.607,31 €	1.608.923,71 €	62.814,92 €	78.089,47 €	0,00 €	106.694,27 €	557.638,39 €	4.340.111,69 €
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €	-1.284.445,50 €	-1.479.947,58 €	-52.610,51 €	-69.882,82 €	0,00 €	-101.726,38 €	0,00 €	-2.968.692,88 €
Quantias líquidas escrituradas	133.443,62 €	0,00 €	528.161,72 €	128.976,13 €	10.204,41 €	8.226,65 €	0,00 €	4.967,89 €	557.638,39 €	1.371.518,81 €



**Nota 3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS*****Activos Fixos Tangíveis***

- Modelo do custo: custo, menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

***Participações Financeiras***

- Modelo do custo.

***Inventários***

- As existências estão valorizadas ao preço de custo.

***Imposto sobre o rendimento***

- Quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método dos impostos diferidos).

***Custo dos empréstimos obtidos***

- Deverão ser considerados como gastos do período.

**Nota 4 – PARTES RELACIONADAS****Relacionamento com a Empresa-Mãe:**

- a) **Nome:** Câmara Municipal de Mafra (CMM).
- b) **Transações Comerciais:** Não existem.
- c) **Transações Financeiras:** Referente ao exercício de 2017 existiu uma distribuição de dividendos no valor de 70.000,00€ (Setenta mil euros).

- ANEXO -

**NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

- 1.1. **Denominação Social:** MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.
- 1.2. **Sede:** RUA DO MATADOURO, N.º1, FONTAINHAS, 2644 – 002 SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA
- 1.3. **Natureza da atividade:** COMÉRCIO E INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE GADO, CARNES VERDES E PRODUTOS PROVENIENTES DO ABATE
- 1.4. **N.º de Identificação Colectiva:** 505 004 232
- 1.5. **Capital Social:** 750.000,00€ (Setecentos e cinquenta mil euros)
- 1.6. **Matriculada em:** Conservatória do Registo Comercial de MAFRA, sob o número 02684

Indicações gerais:

- Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.
- As notas que não constam do presente anexo não são aplicáveis à empresa no presente exercício.

**Nota 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto e com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código das Contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital										Total	Impacto das transações	Total do Capital próprio	
		Capital autorizado	Reserva legal	Reserva de reservas	Reserva de avaliação	Reserva de reavaliação	Reserva de conversão	Reserva de distribuição	Reserva de outros	Reserva de outros	Reserva de outros				Reserva de outros
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	6	750.000,00 €	-10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	150.000,00 €	412.846,36 €	0,00 €	0,00 €	78.570,93 €	194.900,47 €	194.900,47 €	0,00 €	1.577.377,76 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas															0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															0,00 €
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															0,00 €
Evidências de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas alterações															0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos															0,00 €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	194.980,47 €	0,00 €	0,00 €	-12.384,36 €	-194.980,47 €	-194.980,47 €	0,00 €	-12.384,36 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	8														
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															0,00 €
Realizações de prémios de emissão															0,00 €
Distribuições								-74.000,00 €							-74.000,00 €
Entradas para cobertura de perdas															0,00 €
Outras operações															0,00 €
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>	10														
	11=6+7+8+10	750.000,00 €	-10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	150.000,00 €	533.306,83 €	0,00 €	0,00 €	67.186,57 €	88.961,54 €	88.961,54 €	0,00 €	1.577.954,94 €

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado nº 40261

*[Handwritten signature]*

168814099

40261

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

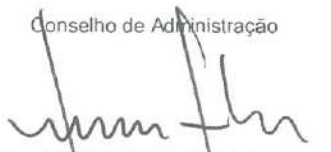
*DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA*

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

Rúbricas		2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO:</b>			
Recebimento de clientes	+	2 271 725,84 €	2 346 457,34 €
Pagamentos a fornecedores	-	-1 308 206,13 €	-1 412 722,86 €
Pagamentos ao pessoal	-	-674 137,14 €	-683 126,59 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>+/-</b>	<b>289 382,57 €</b>	<b>250 607,89 €</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-25 694,91 €	-4 966,82 €
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-45 603,69 €	39 157,96 €
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>	<b>[1]</b>	<b>218 083,97 €</b>	<b>284 799,03 €</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis	-	-516 443,24 €	-77 689,47 €
Activos intangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	-	-877,07 €	-940,69 €
Outros activos	-	0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis Investimentos financeiros	+	0,00 €	0,00 €
Outros activos	+	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	+	0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares	+	381,94 €	503,08 €
Dividendos	+	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>	<b>[2]</b>	<b>-516 938,37 €</b>	<b>-78 127,08 €</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos	+	0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuizos	+	0,00 €	0,00 €
Doações	+	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	+	0,00 €	28 620,69 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos	-	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares	-	-727,79 €	-638,47 €
Dividendos	-	-74 000,00 €	-74 000,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	-	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>	<b>[3]</b>	<b>-74 727,79 €</b>	<b>-46 017,78 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>[1] + [2] + [3]</b>	<b>-373 582,19 €</b>	<b>160 654,17 €</b>
Efeitos das diferenças de câmbio	+/-	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	533 441,07 €	372 786,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	159 858,88 €	533 441,07 €

Conselho de Administração




Contabilista Certificado nº 40261



168814099

40261



*DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA*

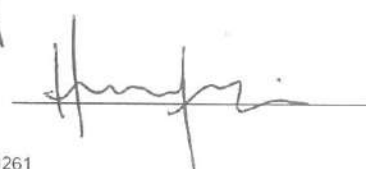
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

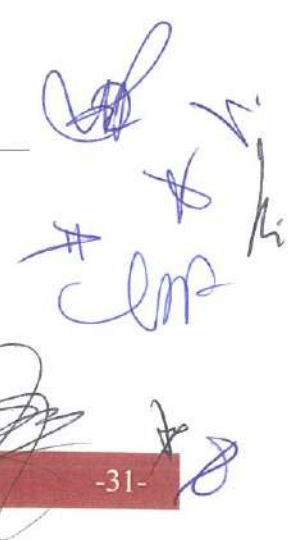
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados			
Mercadorias	(14)	940 562,76 €	1 127 721,78 €
Produtos	(14)	160 678,66 €	157 300,82 €
Prestação de Serviços	(14)	1 169 927,61 €	1 172 594,98 €
Subsídios à exploração		0,00 €	0,00 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Mercadorias	(15)	-745 300,98 €	-826 034,65 €
Matérias	(15)	-15 286,80 €	-13 354,06 €
Fornecimento e serviços externos	(16)	-526 206,96 €	-520 188,41 €
Gastos com o pessoal	(17)	-671 162,38 €	-677 756,81 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18)	-67 641,91 €	-48 289,86 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		14 046,07 €	25 884,36 €
Outros gastos		-9 173,41 €	-8 997,49 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>250 442,66 €</b>	<b>388 880,66 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5)	-142 570,14 €	-150 992,76 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>107 872,52 €</b>	<b>237 887,90 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		381,94 €	503,08 €
Juros e gastos similares suportados		-727,79 €	-638,47 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>107 526,67 €</b>	<b>237 752,51 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-20 565,13 €	-42 792,04 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>86 961,54 €</b>	<b>194 960,47 €</b>

Conselho de Administração





Contabilista Certificado nº 40261

**BALANÇO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	(5)	1 371 518,81 €	1 071 976,80 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Activos biológicos		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras - outros métodos	(6)	1 000,00 €	1 000,00 €
Créditos a receber		2 470,23 €	1 593,16 €
Activos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
		<b>1 374 989,04 €</b>	<b>1 074 569,96 €</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Activos biológicos		0,00 €	0,00 €
Clientes	(7)	539 285,46 €	607 484,18 €
Estado e outros entes públicos		26 252,37 €	27 636,28 €
Outros créditos a receber		19 076,71 €	9 271,60 €
Diferimentos	(8)	6 839,43 €	7 947,01 €
Activos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Activos correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	(9)	159 858,88 €	533 441,07 €
		<b>751 312,85 €</b>	<b>1 185 780,14 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>2 126 301,89 €</b>	<b>2 260 350,10 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	(10)	750 000,00 €	750 000,00 €
Ações (quotas) próprias	(10)	-10 000,00 €	-10 000,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Reservas legais		150 000,00 €	150 000,00 €
Reservas livres	(11)	145 152,83 €	146 692,36 €
Reservas para dedução de lucros retidos e reinvestidos (DLRR)	(11)	388 654,00 €	266 154,00 €
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €
Ajustamento em activos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações no capital próprio		67 186,57 €	79 570,93 €
Resultado líquido do período		86 961,54 €	194 960,47 €
Interesses minoritários		0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1 577 954,94 €</b>	<b>1 577 377,76 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	(12)	299 237,47 €	307 691,20 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		47 257,09 €	99 204,37 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	28 620,69 €
Outras dívidas a pagar	(13)	201 852,39 €	247 466,08 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
Passivos correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
		<b>548 346,95 €</b>	<b>682 972,34 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>548 346,95 €</b>	<b>682 972,34 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>2 126 301,89 €</b>	<b>2 260 350,10 €</b>

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado nº 40261

*[Handwritten signature]*  
168814099  
40261

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten notes and signatures]*

# Demonstrações Financeiras

Handwritten marks in the top right corner, including a checkmark and some illegible scribbles.

Handwritten marks in the bottom right corner, including a checkmark, a signature, and other illegible scribbles.

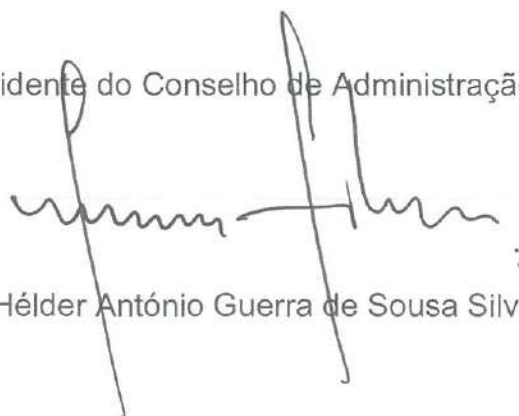
VII – AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração reitera os seus agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência pela empresa, em particular aos clientes, fornecedores e credores, porque a eles se deve muito do nosso crescimento, desenvolvimento e a imagem que alcançamos no nosso mercado.

Aos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental no bom funcionamento da empresa.

Mafra, 11 de Fevereiro de 2019

O Presidente do Conselho de Administração



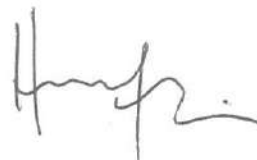
Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva

Vogal do Conselho de Administração

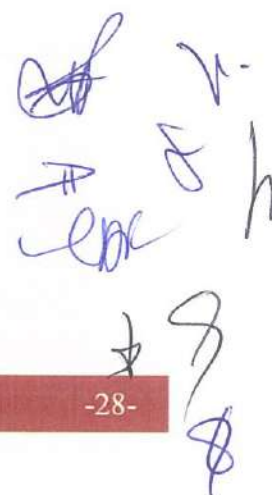


Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha

Vogal do Conselho de Administração



Dr. Hugo Manuel Moreira Luis





## XII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Com base nestes considerandos, a Sociedade Anónima **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** apresenta no exercício de 2018 resultados positivos no valor de 86.961,54€ (Oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos).

Nesta sequência, propomos realizar a seguinte aplicação:

- Reservas Livres.....	36.961,54€
- Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos.....	50.000,00€

Em simultâneo, por forma a garantir adequada remuneração aos accionistas da sociedade e tendo em consideração:

1. Que o valor a distribuir não irá condicionar a normal atividade da sociedade;
2. Que se manterá intacta a capacidade financeira para execução dos investimentos previstos;
3. Que os Capitais Próprios somado com os Resultados do Exercício de 2018 da sociedade, apresentam reservas livres de 182.114,37€, reservas legais de 150.000,00€ e Reservas para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos de 438.654,00€;
4. Que o valor das reservas é muito superior ao mínimo legal e estatutariamente exigível;
5. Que é admissível a distribuição dessas reservas livres sem que o capital próprio da sociedade, tal como resulta das contas apresentadas, fique inferior à soma do capital social e das reservas cuja distribuição aos accionistas não é permitida por lei e pelos estatutos.

O Conselho de Administração da Sociedade Anónima Matadouro Regional de Mafra, S.A. propõem que os Accionistas deliberem proceder à distribuição de reservas livres no montante de 75.000,00€ (Setenta e cinco mil euros), equivalente ao valor bruto por ação de 0,50€, a distribuir pelos Accionistas, na proporção das suas participações, excluindo-se ações próprias em carteira, ao dia 31 de Dezembro de 2018.

## XI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE

Em consequência, da análise ao sector e á sociedade, já referidos em ponto anterior, é sempre com dificuldade na sua previsibilidade que encaramos o ano de 2019.

Acresce, o momento económico nacional, que apesar da aparente retoma económica, demonstra bastantes sinais de fragilidade e principalmente não permite vislumbrar grandes sinais de melhorias na capacidade de consumo dos portugueses, levando a acreditar mais quebras relativamente ao consumo per capita de carne.

No sector, continua-se a verificar as empresas concorrentes a aumentar a dependência das grandes superfícies e a trabalhar com grandes oscilações de produção, repercutindo-se directamente na rentabilidade do sector.

Continuamos diariamente com a preocupação em manter a fidelização dos clientes, principalmente os com maior volume de abates, pois estão constantemente a ser alvo de ofertas de preços mais baixos. Manteremos o esforço em melhorar a distribuição de abates ao longo da semana, contrariando a tendência do mercado, que prefere os primeiros dias da semana.

É de referir, as diligências realizadas pelo accionista maioritário para se adaptar à legislação sobre a Atividade Empresarial Local, tendo sempre como fundamento a importância que a sociedade tem para a região e as particularidades inerentes ao seu negócio e à fileira.

É neste ambiente, de grande incerteza, que apenas poderemos contrapor com a melhoria da prestação de serviços e cimentando o reconhecimento da qualidade do **Matadouro Regional de Mafra, S.A..**

## X – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO

Declara-se, para os devidos efeitos, que a sociedade não possui quaisquer dívidas às Finanças.



Serviço de Finanças de MAFRA - [1546]

## CERTIDÃO

Humberto Pereira Martins, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de MAFRA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 4 de Fevereiro de 2019.

## IDENTIFICAÇÃO

NOME: MATADOURO REGIONAL DE MAFRA S A

NIF: 505004232

## Elementos para validação

Nº Contribuinte: 505004232

Cód. Validação: 8YJ5T2FZ5X9G

O Chefe de Finanças,

(Humberto Pereira Martins)

Para validar esta certidão acesse ao site [www.portaldasfinancas.gov.pt](http://www.portaldasfinancas.gov.pt), seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento emitido corresponde a esta certidão.

SEFMP041\_W/1

## IX – DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Declara-se, para os devidos efeitos, que a sociedade não possui quaisquer dívidas à Segurança Social.

SEGURANÇA SOCIAL  
DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte: **MATADOURO REGIONAL MAFRA S A**  
Firma/denominação: **MATADOURO REGIONAL MAFRA S A**  
Número de Identificação de Segurança Social: **20003500405**  
Número de Identificação Fiscal: **505004232**  
Número de Declaração: **18351035**  
Data de emissão: **04-02-2019**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.,  
Date: 2019.02.04 14:37:54 +0000

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

Mod. GC 140655 - versão www.seg-social.pt

## VIII - MATÉRIAS AMBIENTAIS

A preocupação com a área ambiental, sempre assumiu grande importância, traduzindo-se numa constante prevenção em minimizar os impactos da nossa atividade.

Passando pela recolha diária de subprodutos, pela aquisição de equipamentos que cumpram os normativos ambientais, pelo correcto armazenamento das matérias subsidiárias (combustíveis, detergentes, etc.) e ainda, pela monitorização analítica da água (à entrada e à saída), das emissões gasosas e das descargas da ETARI.

Em simultâneo, procuramos a melhoria na eficiência energética e na optimização dos consumos de matérias subsidiárias, que para além de contribuírem para uma maior sustentabilidade ambiental, traduzem-se directamente em ganhos económicos para a sociedade.

Como exemplo, mantemos o reaproveitamento da água tratada da ETARI, nas pré-lavagens da abegoaria, que nos permite obter uma poupança mensal de aproximadamente 120 metros cúbicos.

Apesar de todas estas preocupações, deve-se destacar a dificuldade em conseguir responder a todas as exigências legais. No entanto, é de realçar os valores analíticos obtidos na ETARI, que em 2018, voltaram a atingir uma boa média de registos, face aos valores limites de emissão exigidos para este sector.

## VII – RECURSOS HUMANOS

O **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, desde o seu arranque procurou sempre ter uma equipa de colaboradores com níveis técnicos de referência do sector, tendo feito uma seleção cuidada e investido constantemente em formação, tanto ao nível do posto de trabalho, como ao nível colectivo.

Acresce, que para a especificidade da nossa atividade, foi considerado estratégico garantir estabilidade na equipa de trabalho, pois seria um garante de uma prestação de serviços diferenciadora, tal como o mercado tem sabido reconhecer, pelo que as entradas e saídas de pessoal, tem assumido apenas um carácter pontual.

Como se poderá verificar pela leitura do quadro seguinte, destacam-se a idade média dos trabalhadores.

Recursos Humanos	2018	2017	2016	2015
Número de trabalhadores no final do período	36	37	35	33
Idade média dos trabalhadores	49	48	47	47
Antiguidade média dos trabalhadores	8,37	7,96	7,82	7,82
Horas de formação totais	99	106	105	114
Média de horas de formação por trabalhador	2,8	2,9	3,0	3,5
Gastos com o pessoal	671 162,38 €	677 756,81 €	627 492,35 €	624 713,70 €
Total de acidentes de trabalho	3	6	3	3
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,08	0,16	0,09	0,09

Tendo em conta, a importância dos recursos humanos no desempenho operacional da unidade, é com bastante regularidade que se realizam reuniões com todo o pessoal, onde são analisadas em pormenor, todas as questões relacionadas com a atividade, clientes e meio envolvente.

Contudo, a sociedade como sempre foi hábito, mantêm uma grande vontade de liquidar no mais curto espaço de tempo possível, as responsabilidades para com os seus fornecedores.

Em conclusão, deve-se destacar, o empenho que se incute na execução das obrigações assumidas, tal como no constante acompanhamento da carteira de clientes, por forma a mantermos, tanto quanto possível um elevado nível de cumprimento, mesmo tendo em consideração, as dificuldades financeiras com que o mercado se vai deparando.

Na rubrica dos Gastos de Depreciação e de Amortização existiu uma diminuição em 5,58%, por via das amortizações dos Bens de Imobilizado que, entretanto, foram ficando totalmente amortizados e que pesaram mais do que os adquiridos ao longo do exercício.

Neste exercício, destaca-se o reforço de valores referentes á rubrica de Perdas por Imparidade, pois por uma questão de prudência e pela influência da redução da cotação dos Couros e Peles, considerou-se realizar um incremento nos valores registados.

A rubrica de Gastos Financeiros, fechou o ano com um aumento de 13,99%, que é praticamente inerente às despesas bancárias pela disponibilidade das contas bancárias contratualizadas.

- Valores em Euros -

Indicadores Económicos	2018	2017	Δ
Volume de Negócios	2 271 169,03 €	2 457 617,58 €	-7,59%
Mercadorias	1 101 241,42 €	1 285 022,60 €	-14,30%
Prestação de Serviços	1 169 927,61 €	1 172 594,98 €	-0,23%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	318 084,57 €	437 170,52 €	-27,24%
Margem EBITDA	14,01%	17,79%	-21,27%
Resultados Operacionais	107 872,52 €	237 887,90 €	-54,65%
Resultados Líquidos	86 961,54 €	194 960,47 €	-55,40%

Em termos económicos, atingiu-se uma Autonomia Financeira de 74,21% e uma descida da Margem do EBITDA para 14,01%, resultando num Cash-Flow Operacional (EBITDA) de 318.084,57€ (Trezentos e dezoito mil, oitenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos).

Indicadores Financeiros	2018	2017	Δ
Prazo Médio de Recebimentos (Dias)	85	89	-3,94%
Prazo Médio de Pagamentos (Dias)	60	57	4,82%

Em termos financeiros, existiu uma descida do Prazo Médio de Recebimentos em 4 dias, resultado de um elevado esforço nas cobranças, apesar da existência de alguns clientes com saldos mais elevados, nomeadamente do segmento de mercado dos ovídeos. Nos últimos exercícios, este risco tem vindo a ser devidamente acompanhado e provisionado.

Em sentido contrário, esteve o Prazo Médio de Pagamentos, com o aumento de 3 dias, relacionado principalmente com o aumento dos valores relacionados com os clientes de cobrança duvidosa.



verificamos que através de constantes imposições legais este mercado continua a ser colocado em causa.

A descida de 45,74% da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos é explicada por voltar a registar os rendimentos habituais do subsídio não reembolsável da candidatura do IFADAP proporcionais à depreciação das instalações e dos equipamentos e por ao contrário do ano anterior, não ter existido neste exercício a contabilização de valores com carácter não recorrente.

Na análise dos Gastos, verificou-se uma descida de 3,99% em termos Operacionais e um aumento de 13,99% em termos Financeiros.

- Valores em Euros -

Análise dos Gastos	2018	2017	Δ
Gastos Operacionais	2 109 700,67 €	2 197 324,18 €	-3,99%
Gastos Financeiros	727,79 €	638,47 €	13,99%

- Valores em Euros -

Análise dos Gastos	2018	2017	Δ
61 - CMVMC	760 587,78 €	839 388,71 €	-9,39%
62 - FSE's	526 206,96 €	520 188,41 €	1,16%
63 - Gastos com Pessoal	671 162,38 €	677 756,81 €	-0,97%
64 - Gastos de Dep. e Amortizações	142 570,14 €	150 992,76 €	-5,58%
65 - Perdas por Imparidade	68 228,06 €	48 289,86 €	41,29%
68 - Outros Gastos e Perdas	9 173,41 €	8 997,49 €	1,96%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	727,79 €	638,47 €	13,99%

Destaca-se em termos de valores, a redução em 9,39% da rubrica de CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas), por via da já referida, desvalorização das cotações dos Couros e Peles.

Relativamente à rubrica de FSE's e procurando constantemente garantir uma maior eficiência nos consumos da unidade, existiu uma subida de valores (+1,16%). Destacaram-se as subidas da energia elétrica e dos combustíveis (+14,48%) e em sentido inverso, uma descida de valores relacionados com os trabalhos especializados (-5,69%) e dos subcontratos relacionados com os subprodutos (-1,68%).

Na rubrica de Gastos com Pessoal existiu uma diminuição dos valores face ao exercício anterior, traduzindo-se numa redução de 0,97%, que se explica pelas seguintes razões: apesar de uma atualização de vencimentos verificou-se uma baixa do valor do Prémio de Produtividade, pois conforme se encontra combinado, este prémio depende do valor do EBITDA gerado pela sociedade e no presente exercício este teve uma diminuição, apesar das quantidades processadas ao longo do ano e do número de vezes em que se conseguiu ultrapassar o objetivo semanal de 78.000Kgs.

## VI – RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Neste exercício, apesar de um ligeiro aumento do volume das quantidades processadas, assistiu-se a uma descida nos Rendimentos Operacionais em 7,98%, justificados principalmente, pela quebra da rubrica de Vendas (-14,30%), já que o valor da Prestação de Serviços de Abate manteve-se praticamente inalterado (-0,23%).

- Valores em Euros -

Análise dos Rendimentos	2018	2017	Δ
Rendimentos Operacionais	2 285 215,10 €	2 483 501,94 €	-7,98%
Rendimentos Financeiros	381,94 €	503,08 €	-24,08%

- Valores em Euros -

Análise dos Rendimentos	2018	2017	Δ
71 - Vendas	1 101 241,42 €	1 285 022,60 €	-14,30%
72 - Prestação de Serviços	1 169 927,61 €	1 172 594,98 €	-0,23%
76 - Reversões de Perdas por Imparidade	586,15 €	- €	N/A
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	14 046,07 €	25 884,36 €	-45,74%
79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos	381,94 €	503,08 €	-24,08%

Os valores da Prestação de Serviços atingiram níveis idênticos justificados por uma concentração de abates nos clientes de maior dimensão, que obrigam automaticamente a preços médios mais baixos. Esta redução do número de operadores eleva a competitividade de preços no mercado, pois algumas unidades, continuam a promover preços incompreensíveis apenas para garantir algum volume de trabalho. Relativamente às Vendas, assistimos a uma quebra de 14,30%, justificada pela tendência de desvalorização dos Couros e Peles, que condicionou a criação de valor da sociedade e criou novos desafios à operação, pois como já tem sido explicado, este indicador tem uma contribuição forte para a rentabilidade da unidade e simultaneamente para a diminuição dos riscos de cobrança. Quanto aos restantes subprodutos (Gordura, Ossos, Masséteres e Vergas), por via das maiores quantidades processadas, contribuíram positivamente, embora se tenha mantido uma tendência de preços baixos, tal como nos anos anteriores.

É de realçar, a continuação de concentração dos abates nos grandes clientes, em detrimento da forte diminuição de atividade dos pequenos retalhistas e dos pequenos produtores, derivado provavelmente da enorme concorrência das grandes superfícies e da cada vez maior exigência burocrática do Estado.

Durante 2018, verificou-se um aumento nos Touros Corridos, que chegaram ao final da época com 444 animais abatidos, demonstrando a importância que sempre demos a este segmento de mercado, pois para além de alavancarmos o número de abates permite também ampliar a venda cruzada de outros serviços. No entanto,

Todos estes investimentos permitiram a utilização integral da Reserva de Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR), constituída nos últimos exercícios, conforme a seguir, se descremina:

ANO	RESERVA DLRR - Distribuição de Lucros Retidos e Reinvestidos		
	Valor Constituição	Investimento Realizado	Valor disponível para o exercício seguinte
2014	126 154,00 €	47 646,86 €	78 507,14 €
2015	70 000,00 €	78 865,88 €	69 641,26 €
2016	70 000,00 €	81 421,22 €	58 220,04 €
2017	122 500,00 €	477 218,69 €	0,00 €
	<b>388 654,00 €</b>	<b>685 152,65 €</b>	

## V - INVESTIMENTO

Neste exercício, realizamos investimentos num valor de 477.218,69€ (Quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e dezoito euros e sessenta e nove cêntimos), referentes na sua maioria à ampliação e remodelação do Matadouro Regional de Mafra, S.A., mais concretamente, 471.305,39€ (Quatrocentos e setenta e um mil euros, trezentos e cinco euros e trinta e nove cêntimos) e por outras aquisições de equipamentos, nomeadamente para a linha de abate e para a ETARI.

De destacar, a complexidade de realização da obra de ampliação e remodelação, de forma, a não interferir com o normal funcionamento da unidade. Esta situação obrigou a constantes alterações dos horários de trabalho, a frequentes adiamentos e a dificuldades posteriores no reagendamento das diversas especialidades da obra.

Os trabalhos de ampliação e remodelação do Matadouro Regional de Mafra, contemplaram a construção de 5 novas camaras de refrigeração, de uma sala de desmancha primária e da ampliação da zona de expedição (com a implementação de mais um cais de carga). Existiu também, a ampliação da sala de tratamento das patas, da zona de carga de subprodutos, da zona de lavagem de utensílios, da central de frio e ainda da sala de couros e peles, criando inclusivamente, uma camara de frio para a sua armazenagem.

Em simultâneo, foram realizadas intervenções na nave de abate, nomeadamente, na reparação dos pavimentos de "Epoxy" (no corredor dos subprodutos, na zona da expedição, na zona de abate e em algumas salas e camaras frigorificas), colocação de forro "Placsell" em algumas paredes e corredores e por fim, a alteração da iluminação da nave de abate para luminarias LED, garantido uma melhor iluminação e uma racionalização de consumos de energia elétrica.

Todas estas intervenções, em que se destaca a área de ampliação de aproximadamente 400 metros quadrados, permitiram dotar a unidade de melhores condições operacionais e qualitativas para a prestação dos seus serviços.

Ao momento, estão praticamente concluídos os trabalhos de construção civil e encontram-se a decorrer a afinação e os testes aos equipamentos para que no final do primeiro trimestre de 2019, seja possível, entrem em laboração.

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*

Em termos de distribuição geográfica dos clientes, mantêm-se praticamente o registo dos anos anteriores, ou seja, que a grande maioria está sedeeda no Distrito de Lisboa, estando o Concelho de Mafra na primeira posição. De seguida, e conforme se pode verificar na tabela dos clientes, destacam-se os concelhos de Sintra, Torres Vedras e Lisboa. Do lado dos fornecedores de gado, a situação é ligeiramente diferente, encontrando-se o concelho de Torres Vedras praticamente com os mesmos números do concelho de Mafra, seguido pelo Sobral de Monte Agraço e Alenquer



Clientes

Concelhos	%
Mafra	39%
Sintra	19%
Torres Vedras	18%
Lisboa	9%
Lourinhã	2%

Fornecedores de Gado

Concelhos	%
Torres Vedras	27%
Mafra	26%
Sobral de Monte Agraço	5%
Alenquer	4%
Loures	3%

*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.*

Resumidamente e conforme já referido, o ano de 2018 caracterizou-se por um ligeiro aumento no número de animais abatidos e de quantidades processadas nos bovinos e em sentido contrário, por uma forte redução nos ovídeos, conforme se poderá analisar na tabela seguinte:

## MÉDIAS SEMANAIS

		N.º ANIMAIS										
	2004	2006	2008	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Bovinos	183	288	328	324	350	307	285	304	314	351	357	
Δ	N/A	12,4%	12,8%	-2,5%	12,5%	-12,5%	-7,0%	6,7%	3,3%	11,9%	1,6%	
Ovinos	111	140	125	183	191	166	191	271	322	289	133	
Δ	N/A	-12,0%	-36,8%	60,3%	32,9%	-12,7%	0,0%	41,9%	18,6%	-10,1%	-86,4%	
Caprinos	28	31	27	39	72	49	50	63	70	63	45	
Δ	N/A	-0,3%	3,7%	38,5%	54,9%	-32,3%	0,0%	27,2%	9,7%	-10,4%	-54,0%	

		N.º KGS										
	2004	2006	2008	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Bovinos	53850	82068	97524	89792	94490	82131	80315	89984	92191	106473	110226	
Δ	N/A	10,4%	16,9%	-4,2%	7,3%	-13,1%	0,0%	9,6%	2,5%	15,5%	3,5%	
Ovinos	1005	1712	1413	1876	2020	1719	2049	2992	3913	3360	1453	
Δ	N/A	0,9%	-37,2%	59,2%	37,8%	-14,9%	0,0%	74,1%	30,8%	-14,1%	-77,2%	
Caprinos	95	183	148	223	417	293	307	461	559	537	378	
Δ	N/A	30,9%	-43,8%	36,0%	60,7%	-29,7%	0,0%	57,1%	21,4%	-3,9%	-56,8%	

Durante o ano de 2018, manteve-se uma menor procura pela prestação de serviços de abate nos equídeos (este segmento praticamente desapareceu após um aumento das exigências sanitárias), enquanto que na caça maior, mais concretamente nos suídeos, tivemos um ligeiro incremento, por via da entrada de novos clientes. Conforme se pode verificar na tabela abaixo, apesar de representarem nichos de mercado, é expressiva a procura destes serviços, pelo que procuraremos dotar-nos de condições para poder aproveitar e valorizar estes mercados.

		2018	2017	Variação
Equídeos	N.º Animais	38	96	-60,4%
	Peso (Kg)	21 603	21 603	0,0%
Cervídeos	N.º Animais	53	31	71,0%
	Peso (Kg)	1 709	1 605	6,5%
Suídeos	N.º Animais	158	140	12,9%
	Peso (Kg)	3 541	3 454	2,5%
TOTAL	N.º Animais	249	267	-6,7%
	Peso (Kg)	26 853	26 662	0,7%

Em termos quantitativos, o ano de 2018 teve um acréscimo de 1,6% em número de bovinos abatidos e em termos ponderais uma subida de 3,5%, por via da subida dos pesos médios de abate.

		2018	2017	Variação
Vitelos	N.º Animais	86	88	-2,3%
De 0 a 08M	Peso (Kg)	14 885	15 901	-6,4%
Vitelões	N.º Animais	1 524	1 817	-16,1%
De 08 a 12M	Peso (Kg)	363 390	437 499	-16,9%
Bovinos	N.º Animais	14 250	13 829	3,0%
De 12 a 24M	Peso (Kg)	4 557 975	4 340 579	5,0%
Bovinos	N.º Animais	757	769	-1,6%
De 24 a 30M	Peso (Kg)	218 359	210 275	3,8%
Bovinos	N.º Animais	1 097	1 134	-3,3%
De 30M a 48M	Peso (Kg)	310 776	330 476	-6,0%
Bovinos	N.º Animais	237	193	22,8%
De 48M a 72M	Peso (Kg)	68 604	55 334	24,0%
Bovinos	N.º Animais	609	435	40,0%
+ 72M	Peso (Kg)	197 765	146 531	35,0%
TOTAL	N.º Animais	18 560	18 265	1,6%
	Peso (Kg)	5 731 754	5 536 595	3,5%

Relativamente aos Ovídeos, destaca-se uma redução de clientes neste segmento de mercado, traduzindo-se numa diminuição acentuada das quantidades abatidas semanalmente, bem como, nas campanhas da Páscoa e de Natal.

		2018	2017	Variação
Cordeiros	N.º Animais	2 194	2 774	-20,9%
	Peso (Kg)	14 004	17 695	-20,9%
Borregos	N.º Animais	4 500	11 501	-60,9%
	Peso (Kg)	55 745	139 667	-60,1%
Ovinos Adultos	N.º Animais	236	775	-69,5%
	Peso (Kg)	5 812	17 351	-66,5%
Cabritos de Leite	N.º Animais	1 753	2 445	-28,3%
	Peso (Kg)	10 171	14 434	-29,5%
Cabritos	N.º Animais	70	126	-44,4%
	Peso (Kg)	708	1 168	-39,4%
Caprinos Adultos	N.º Animais	534	692	-22,8%
	Peso (Kg)	8 789	12 320	-28,7%
TOTAL	N.º Animais	9 287	18 313	-49,3%
	Peso (Kg)	95 229	202 635	-53,0%

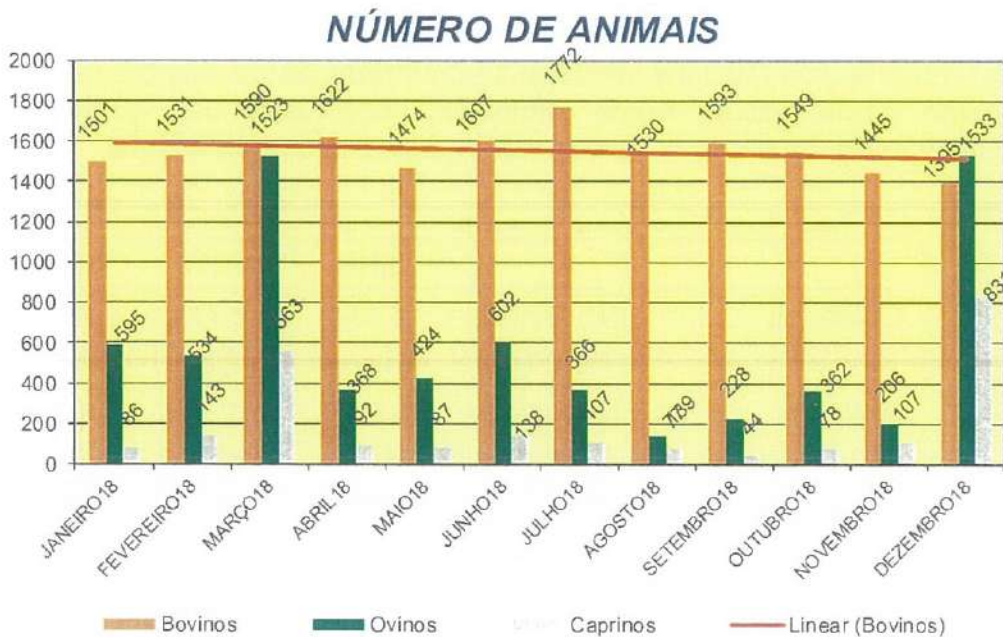
IV – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

O número de animais abatidos no **Matadouro Regional de Mafra, S.A.** da espécie Bovino, teve uma ligeira subida comparativamente ao ano anterior, embora no último trimestre, tenha se verificado uma redução, contrariando a tendência dos anos anteriores.

A esta situação não é alheia a forte diminuição das cotações dos Couros e Peles que encareceu automaticamente o custo da carcaça e voltou a despertar o interesse por outros mercados, nomeadamente para a importação de carne de bovino.

Apesar destes factos, apenas foi possível alcançar estes resultados, através das constantes mudanças e adaptações realizadas na unidade, de modo a responder rapidamente às necessidades do mercado. Estas medidas, passaram pela consolidação dos abates ao fim de semana, implicando obrigatoriamente uma grande capacidade de adaptação e de planeamento de trabalho e também a um acréscimo do custo de operação.

Nos Ovídeos, apuramos como habitual a uma grande concentração dos abates nas épocas da Páscoa e do Natal, mas ao contrário dos anos anteriores, verificou-se uma forte redução nas quantidades abatidas, conforme se poderá verificar no gráfico seguinte:





A agravar, continua o elevado nível de exigências normativas às explorações, nomeadamente ao nível do seu licenciamento (denominado REAP – Regime de Exercício da Atividade Pecuária), aliado às constantes alterações orgânicas na estrutura do Ministério da Agricultura, Florestas, e Desenvolvimento Rural e da DGAV (Direcção Geral de Alimentação e Veterinária), que provocam uma instabilidade no dia-a-dia dos operadores do sector.

É visível ainda, que toda a política da PAC – Política Agrícola Comum, está a ser desenvolvida numa perspetiva denominada de “Greening”, ou seja, pela promoção de práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente, promovendo uma maior sustentabilidade ambiental. Apesar da importância, por vezes dá origem a mediatismos, que em muito influenciam a escolha dos consumidores, dificultando ainda mais a atividade diária dos operadores.

Relativamente ao *Matadouro Regional de Mafra, S.A.*, à que salientar, a complexidade que mantemos ao nível de preços da prestação de serviços de abate, resultante em grande parte, dos valores praticados pelas unidades mais próximas. Na tentativa, de aumentar os seus volumes de atividade, estão constantemente a proporcionar descidas, gerando uma maior pressão e dificultando a fidelização de clientes.

Continua a verificar-se, que apesar de algumas unidades prosseguirem no mercado com esta estratégia, não têm conseguido capitalizar em volumes de abate, pois analisando as respetivas quotas, verifica-se uma grande variação da atividade, consoante pratiquem preços mais baixos ou não. Assim, se continua a comprovar, que a melhor forma de fidelização dos clientes não pode ser assente exclusivamente no preço, mas em outros fatores de diferenciação mais intangíveis, nomeadamente na prestação de um serviço de qualidade e personalizado, apenas possível com uma equipa de trabalho versátil, estável e muito motivada.

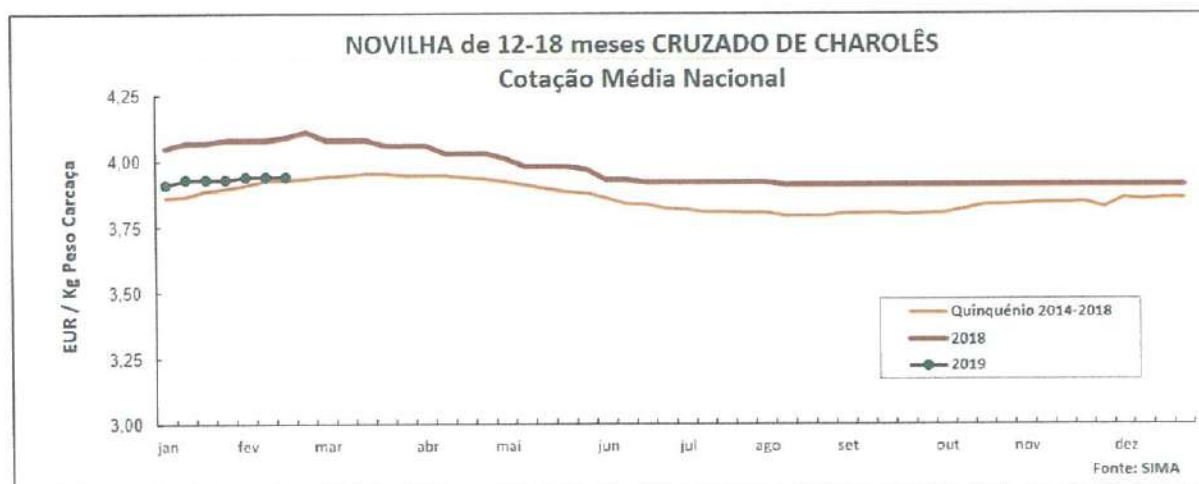
Com a alteração da plataforma do SNIRA (Sistema Nacional de Identificação de Registo Animal) em 2016, foi bloqueado o acesso às quantidades abatidas por unidade, pelo que ao contrário de outros anos, continuamos a não conseguir apresentar de forma fidedigna as quotas de mercado nacional dos outros operadores.

No entanto, considerando as quantidades abatidas na unidade face aos valores estimados pelo I.N.E. dos abates aprovados para consumo em termos nacionais, é possível verificar que o *Matadouro Regional de Mafra, S.A.* aumentou a quota de mercado nacional em 2018, passando de um valor de 5,9% para 6,2%.

Certamente que se estrategicamente não promovermos a recria/acabamento de bovinos em território nacional, não teremos capacidade de produção interna (apenas 47%), obrigando-nos a ter que recorrer aos mercados externos e a ter que realizar elevadas importações de carne de bovino (cerca de 560 milhões de euros/ano).

Esta é uma estratégia que tem sido incentivada pelas entidades governativas e que claramente prejudica o sector, pois sempre que é exportado um vitelo, a fileira da recria/acabamento fica mais fragilizada e são muitos os postos de trabalho colocados em causa.

Conforme é possível constatar no gráfico seguinte, durante 2018 as cotações dos Bovinos mantiveram-se acima dos preços praticados nos últimos anos, mas infelizmente, foram iniciando uma tendência de descida e culminaram num arranque em 2019 com cotações inferiores ao ano anterior, refletindo uma aparente quebra na procura da carne de bovino nacional.



De salientar, que de acordo com o mercado, estas cotações, não são suficientes para compensar os preços dos vitelos aptos a entrar nas recrias, que continuam bastante altos, comprometendo severamente a rentabilidade nas engordas.

Nesta análise, deve-se assinalar que os elevados preços dos vitelos criaram outra condicionante no mercado. Por via da valorização dos vitelos, o acabamento é obrigado a um maior período de engorda para conseguirem garantir pesos médios de carcaça superiores. Esta situação, para além de implicar a volumes de investimento mais elevados, dificulta também a colocação das carcaças, nomeadamente no mercado tradicional, ou seja, no talho de rua. Para além de outras consequências, o incentivo á exportação de vitelos em vida, também tem sido mais um contributo, para prejudicar o comércio tradicional de carne de bovino.

Relativamente aos fatores de produção na pecuária, deve-se realçar a manutenção dos preços em níveis elevados da energia, dos combustíveis, da água, mão-de-obra, impostos e dos preços da alimentação animal.

Da informação contida nas tabelas anteriores, é possível retirar algumas ilações, tais como:

	2018	2017
Consumo Interno Anual (Ton)	193684	183507
Consumo Per Capita Anual (KG)	18,80	17,82
Produção Interna	47%	50%
Dependência do Exterior	53%	50%
Valor Total das Importações	560 616 600 €	495 826 800 €
Valor Total das Exportações	137 328 700 €	116 947 800 €
Resultado na Balança Comercial	-423 287 900 €	-378 879 000 €
Preço Global por KG/Importado	4,67 €	4,68 €
Preço Global por KG/Exportado	2,78 €	2,72 €
Preço Carne Refrig. por KG/Importado	4,73 €	4,68 €
Preço Bovinos Vivos por KG/Exportado	2,57 €	2,63 €

Relativamente ao consumo de carne de bovino, verificamos novamente a uma alteração da tendência no consumo per/capita registada nos últimos anos, influenciada principalmente pelo efeito positivo que o crescimento do sector do turismo tem provocado no sector alimentar (situação já realçada no ano anterior). Ou seja, apesar dos portugueses continuarem a dar preferência a outro tipo de carnes (Porco, Frango, Peru, entre outras), está demonstrado que o aumento de população não residente, induz automaticamente impactos sobre o aumento dos consumos de produtos alimentares, provocando melhorias dos valores médios do consumo per capita.

Destaca-se infelizmente, a diminuição da Balança Comercial da Carne de Bovino em quase 13% (cerca de 72 milhões de euros) e da capacidade de Produção Interna ter descido novamente e atingido um valor mínimo de apenas 47%. Assim, foi necessário realizar um volume de importações superior a 560 milhões de euros de carne de bovino para poder suprimir as necessidades do mercado nacional.

Indicador controverso e que mantém um incremento positivo nos últimos anos é a exportação de Bovinos Vivos, que teve um aumento de 8%, traduzido na exportação de bovinos para os países a leste da bacia do Mar Mediterrâneo (Israel, Líbano, entre outros) e para o norte de África.

Mais uma vez salientamos, esta saída discutível, que tem sido promovida como uma vitória para a produção nacional, a qual carece de uma análise mais profunda e detalhada no âmbito da fileira da carne de bovino nacional! Mais concretamente, esta estratégia, possivelmente mais focada no curto prazo, ou seja, a vender vitelos ao exterior (cerca de 86 milhões de euros/ano) prescindido da restante parte da cadeia de valor da fileira de carne de bovino.

No comércio internacional, mais concretamente nas importações, verificou-se um aumento acentuado das quantidades, tendo mais significância o acréscimo superior a 11% da carne refrigerada. Do lado das exportações, verificaram-se igualmente subidas, nomeadamente ao nível da Carne Congelada com 16%, da Carne Refrigerada com 31% e nos Outros Bovinos Vivos com 10%, conforme se poderá verificar na tabela seguinte:

## COMÉRCIO INTERNACIONAL - Janeiro a Dezembro

Unidade: Tonelada

	ENTRADAS		SAIDAS		Var. % ENTRADAS 18/17	Var. % SAIDAS 18/17
	2018	2017	2018	2017		
Carne congelada	17030	13823	1874	1611	23%	16%
Carne Refrigerada	100049	89859	12661	9659	11%	31%
Miudezas	2504	2082	420	384	20%	10%
Bov. Rep. Raça Pura	90	147	1196	1114	-38%	7%
Outros Bovinos vivos	247	87	33216	30164	184%	10%
<b>TOTAL</b>	<b>119920</b>	<b>105998</b>	<b>49367</b>	<b>42930</b>	<b>13%</b>	<b>15%</b>

FONTE: I.N.E. (2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares)

Em termos de valor, o Comércio Internacional, obteve os seguintes dados:

## COMÉRCIO INTERNACIONAL - Janeiro a Dezembro

Unidade: 1000€

	ENTRADAS		SAIDAS		Var. % ENTRADAS 18/17	Var. % SAIDAS 18/17
	2018	2017	2018	2017		
Carne congelada	79540	61738	9870	7794	29%	27%
Carne Refrigerada	473706	420749	38358	26377	13%	45%
Miudezas	5907	5025	599	586	18%	2%
Bov. Rep. Raça Pura	624	8061	2037	1831	-92%	11%
Outros Bovinos vivos	840	255	86464	80360	230%	8%
<b>TOTAL</b>	<b>560617</b>	<b>495827</b>	<b>137329</b>	<b>116948</b>	<b>13%</b>	<b>17%</b>

FONTE: I.N.E. (2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares)

Numa análise em termos financeiros, as importações sofreram de uma forma global um aumento de preços, tendo sido mais acentuado, na Carne Refrigerada. O mesmo comportamento, tiveram as Exportações, á exceção da categoria Outros Bovinos Vivos, que tiveram uma ligeira depreciação nos preços médios de venda.

*Handwritten signature*

**III - ENQUADRAMENTO SECTORIAL**

De seguida, pretende-se realizar uma breve análise dos principais fatores que poderão ter influência no sector, sendo sempre necessário realçar a prudência que se deve utilizar na sua interpretação.

Relativamente aos abates aprovados para consumo em termos nacionais, verificou-se durante o ano de 2018, em termos nacionais, a um aumento de 2,5% das quantidades em número de cabeças e a uma manutenção dos valores em termos ponderais, ou seja, de toneladas de carne de bovino.

**ABATES APROVADOS PARA CONSUMO - Janeiro a Dezembro**

	CABEÇAS		TONELADA		Var. Cabeças (%) Acum. ano anterior	Var. Toneladas (%) Acum. ano anterior
	2018	2017	2018	2017		
Vitela - V	47203	49983	6713	7090	-5,6%	-5,3%
Vitelão - Z	82589	82767	15070	15042	-0,2%	0,2%
Novilhos	119558	116702	34521	36633	2,4%	-5,8%
Bois	1077	1166	347	374	-7,6%	-7,2%
Vacas	82565	77910	22120	20845	6,0%	6,1%
Novilhas	53438	48591	12369	11110	10,0%	11,3%
<b>TOTAL</b>	<b>386430</b>	<b>377119</b>	<b>91140</b>	<b>91094</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,1%</b>

FONTE: I.N.E. (2017 - dados provisórios; 2018 - dados preliminares)

A distribuição de abates ao longo do ano caracterizou-se pela semelhança com anos anteriores, sendo apenas de destacar, o aumento da procura durante os meses de verão.



*Handwritten notes and signatures on the right side of the page.*

É neste ambiente de grandes mudanças e contradições, que serão necessárias importantes alterações de estratégia económica e política, pois são estes momentos de grandes transformações, que se perceberá a capacidade de resposta dos líderes das economias dos principais Estados Europeus.

Em Portugal, assistimos igualmente ao mesmo cenário, ou seja, se por um lado vamos sendo confrontado com bons resultados económicos (o PIB cresceu em 2018, 2,1%), por outro, existem sinais de abrandamento económico que conjugados com taxas de juros historicamente baixas e por uma maior abertura do sector bancário na concessão de crédito, estão a alavancar o incremento das taxas de endividamento.

Assistimos a um governo que após ter sido bafejado pela reversão das várias medidas do governo anterior (a maioria, impostas no âmbito do programa de reestruturação financeira), conseguiu voltar a incentivar o consumo privado, através da devolução dos rendimentos às famílias e aproveitando uma maior estabilidade social do país. Esta realidade, associada a uma boa dinâmica da procura mundial de bens e serviços, principalmente das economias com quem tradicionalmente mantemos relações comerciais, associado á explosão do sector do turismo, permitiram garantir bons resultados no crescimento da economia nacional.

Esta estratégia económica de gerar efeitos imediatos, foi e continua a ser reforçada por uma série de medidas de carácter não recorrente, por um grande nível de cativações da despesa, por uma forte redução do investimento público, bem como de um continuado aumento da carga fiscal (principalmente através de impostos indiretos), tendo permitido concluir o ano com um resultado inédito de um défice inferior a 0,7%.

Apesar destes resultados e das taxas de juros estarem em níveis historicamente baixos, o estado em termos financeiros e quantitativos, mantém o crescimento da dívida pública, embora a um menor ritmo. Ao nível das empresas e particulares, embalados por uma maior dinâmica do mercado imobiliário, verificou-se uma maior abertura da banca a voltar a conceder crédito ao consumo e à habitação.

É neste ambiente, que se comprova a grande volatilidade que tem sido o dia-a-dia dos portugueses, no que se refere ao contexto económico e financeiro, mostrando que se continua constantemente a procurar estratégias para uma maior sustentabilidade, que certamente terão que assentar num maior equilíbrio entre os sectores primário, secundário e terciário, alavancado na iniciativa privada, nas exportações, no investimento estrangeiro e nas sinergias com a comunidade portuguesa espalhada pelo mundo, sempre procurando garantir um melhor país para todos.

## II - ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO

A economia mundial, de acordo com a OCDE, expandiu 3,7% em 2018 e terá atingindo um máximo, pois as estimativas de crescimento para os próximos anos apesar de positivas, perspetivam um abrandamento lento a curto prazo.

A partir do segundo semestre, começaram a surgir sinais de desaceleração ao nível da procura mundial de alguns produtos e serviços, traduzindo-se automaticamente numa redução do comércio internacional e da confiança dos mercados.

Uma das principais razões apontadas tem sido a originada pela escalada da tensão comercial, entre os Estados Unidos da América e a República Popular da China, pois após a aplicação de tarifas aduaneiras sobre os produtos originários deste país asiático, despoletou automaticamente um conjunto de medidas retaliatórias. Esta ascensão de políticas protecionistas e de incentivo aos mercados internos, tem colocado em causa o paradigma vigente, nomeadamente ao nível das políticas de comércio global, de imigração e simultaneamente de meio ambiente.

Os mercados asiáticos, registaram igualmente um abrandamento das taxas de crescimento, e face às novas condicionantes do mercado global, tem optado por abrigar-se nos mercados internos e na promoção de políticas macroeconómicas de apoio à economia. Baseadas na dinamização da capacidade de compra interna, começa a verificar-se uma crescente preocupação sobre o controlo dos níveis de endividamento dos grandes conglomerados empresariais e das famílias, ao mesmo tempo que, procuram defender e consolidar a posição como grandes players da economia mundial.

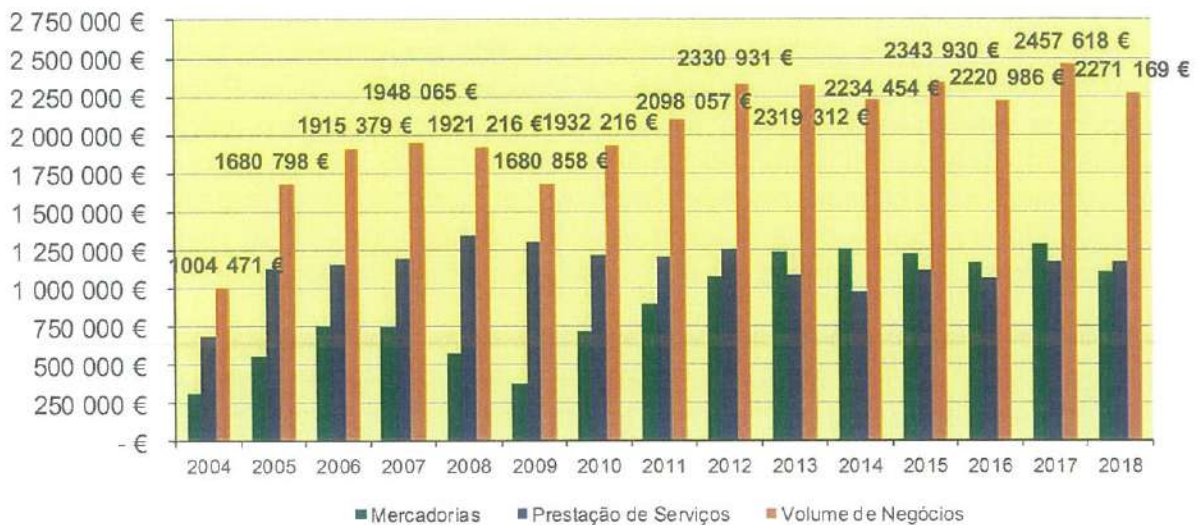
A dinâmica de crescimento na Europa, alterou-se face ao ano anterior, pois após um pico, finalizou o ano de 2018 com um crescimento de 1,9%, reflexo de um menor crescimento das suas principais economias, bem como, de uma menor dinâmica do comércio mundial. Contribuíram também os receios e o impacto do *Brexit* pela forma como o Reino Unido poderá deixar a União Europeia, pois trata-se de um dos parceiros comerciais mais importantes para além de ser um dos seus elementos fundadores. Esta decisão veio condicionar e colocar muita prudência nas empresas que se relacionam com o mercado britânico, pois certamente são difíceis de mensurar os impactos que irão surgir ao nível social, económico e financeiro.

De realçar também, a continuação de um nível de taxas de juros historicamente baixos e o surgimento de indícios de aumento da dívida das empresas e particulares (contrariamente aos últimos anos, onde se tinha verificado uma redução sustentada dos principais indicadores da dívida). É com grande expectativa, que se tenta prever as consequências da inversão das taxas de juros, sustentadas numa desalavancagem que o BCE a qualquer momento poderá iniciar. Apesar dos constantes adiamentos, o Quantitative Easing (QE) terá que ser revertido, até porque é podemos verificar nos Estados Unidos o FED, que já subiu de forma programada, em vários momentos, as taxas de juros de curto prazo.

*Handwritten signature*

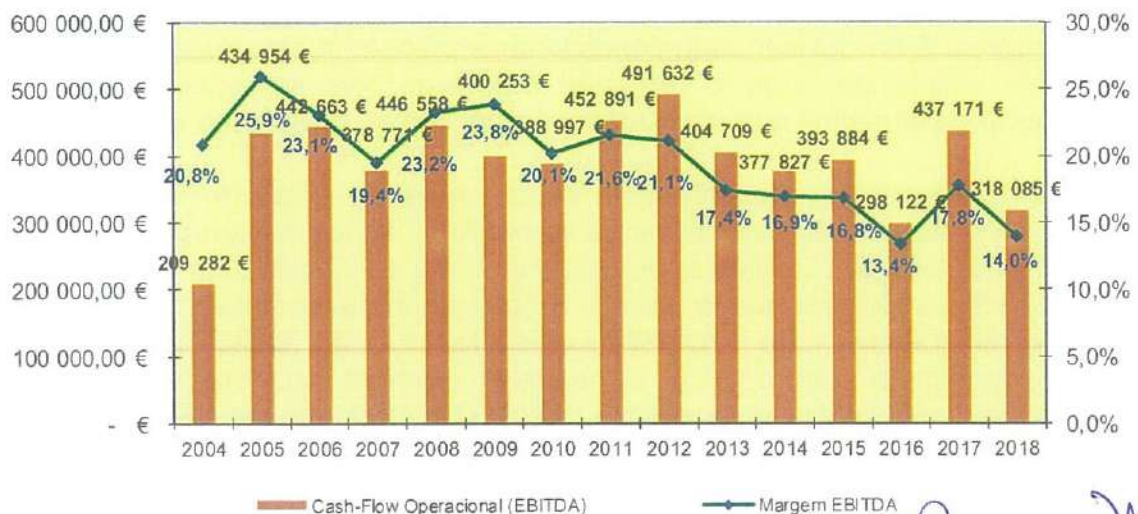
Durante 2018, mesmo com um aumento ligeiro do número de abates da espécie Bovino de 1,6%, verificou-se uma descida no valor das Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços de Abate de 7,6%, permitindo alcançar um Volume de Negócios de 2.271.169,03€ (Dois milhões, duzentos e setenta e um mil, cento e sessenta e nove euros e três cêntimos), conforme se poderá verificar no quadro seguinte:

**VOLUME DE NEGÓCIOS**



Com uma manutenção do valor na Prestação de Serviços e uma redução do valor da Venda das Mercadorias e Produtos em 14,30%, o EBITDA sofreu automaticamente uma redução de 27,20%, atingindo um valor de 318.084,57€ (Trezentos e dezoito mil, oitenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos) e proporcionando uma margem de EBITDA de 14%.

**CASH-FLOW OPERACIONAL - EBITDA**



*Handwritten signatures and initials*



## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

De acordo com o que determina a lei e o disposto no contrato social da Sociedade, submete-se à apreciação de V. Exas. o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações de Capitais Próprios e Anexos referentes ao Exercício de 2018.

O Conselho de Administração, em referência aos factos ocorridos e à atividade desenvolvida durante o exercício, considera importante realçar os seguintes aspetos:

### *I – INTRODUÇÃO*

O **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, prestes a atingir os quinze anos de atividade, alcançou um nível de resultados positivo superando de novo os objetivos financeiros delineados para este exercício. Este resultado, permite consolidar e melhorar os indicadores económicos e financeiros da empresa, contrariando um pouco, a tendência a que vamos assistindo no sector.

É de realçar, que estes resultados foram obtidos em ambiente bastante adverso, pois deparamo-nos ao longo do ano com uma descida acentuada das cotações dos Couros e Peles nos mercados internacionais, afetando a nossa capacidade de criar valor e diminuindo a capacidade financeira de todo o sector.

Procuramos de forma prudente e cautelosa atenuar os efeitos desta situação e tivemos que valorizar e nos alavancar noutros fatores que continuamos a destacar desde a abertura da unidade, que passa nomeadamente, por um esforço constante na captação e fidelização dos clientes e na adaptação de horários e de dias de abate às preferências do mercado. Temos procurado sempre nos diferenciar pelos pontos fortes que são reconhecidos pelo mercado, nomeadamente, a qualidade do serviço, o posicionamento geográfico, a qualidade dos seus recursos, a capacidade de inovação e a relação isenta e séria constantemente assumida com todos os clientes, fornecedores e colaboradores.

Conscientes de um contexto económico-financeiro nacional complexo e de alguma volatilidade, que nos acrescentou novos desafios, foi possível, mesmo assim, atingir um aumento no volume da quantidade abatida na unidade superior a 3,5%.

Foi nesta conjuntura, que o **Matadouro Regional de Mafra, S.A.**, consolidou a sua posição no mercado da prestação de serviços de abate, destacando-se como uma unidade de referência para o sector, que apesar de prejudicado com uma redução do valor de vendas das Mercadorias em 16,6%, conseguiu que o seu volume de negócios, sofresse apenas uma redução de 7,6%.



**MATADOURO  
REGIONAL  
MAFRA**

## Relatório de Gestão 2018

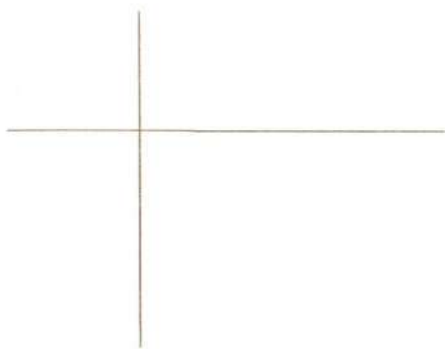
Objeto:

- Comércio e indústria transformadora de gado, carnes verdes e produtos provenientes do abate.

Conselho de Administração:

<b>Presidente</b>	Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva
<b>Vogal</b>	Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha
<b>Vogal</b>	Dr. Hugo Manuel Moreira Luis

Sociedade Anónima matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, sob o nº 02684  
Capital Social: 750.000,00 Euros – Contribuinte: PT – 505004232 – CAE Principal: 10110



*Handwritten signature in blue ink.*



**MATADOURO  
REGIONAL  
MAFRA**

**Relatório de Gestão  
2018**

*Mafra, 11 de Fevereiro de 2019*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a signature on the left and several initials on the right.*



◆ MATADOURO REGIONAL DE MAFRA, S.A.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
w.  
→ JMC  
Café  
G  
K



ATAS

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa e já na discussão do ponto 3 da ordem de trabalhos, referiu-se ao trabalho desenvolvido pela Administração que conduziu a um resultado positivo e na qualidade de representante do acionista propôs um voto de louvor à Administração, à Fiscalização e a todos os funcionários e colaboradores pelo trabalho desenvolvido. Colocado à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

No âmbito do ponto 4, não existiu, por parte dos presentes qualquer assunto adicional.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão pelas treze horas, tendo sido lavrada esta ata que vai ser assinada pelos Srs. Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia-Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

(Hugo Manuel Moreira Luis, Dr.)

O Secretário da Mesa da Assembleia-Geral

(Manuel Luis Oliveira Castelo)



2. Cumprimento do regime previsto na Lei nº 50/2012, nomeadamente quanto às participações sociais;
3. Verificar se a empresa está a cumprir os critérios de sustentabilidade e a fiabilidade das contas apresentadas.

Referiu que a auditoria está curso, na fase de resposta aos inúmeros pedidos de esclarecimentos e que o Conselho de Administração está certo e ciente de que da citada auditoria poderão ocorrer situações passíveis de melhoria e correção e afirmou mesmo que algumas delas já se encontravam previstas, identificadas e em curso. É prova disso o facto que também pretendeu informar, de ter sido emitido o visto do Tribunal de Contas, datado de 08 de Março, ao novo contrato programa entre esta sociedade e a Câmara Municipal de Mafra e que estava em apreciação naquele Tribunal muito antes do início da auditoria em curso o que comprova a determinação desta Administração e do Município em cumprir com o normativo legal para o setor. Com a concessão de visto pelo Tribunal de Contas, o Contrato Programa ganhou finalmente eficácia, podendo a empresa finalmente libertar os seus recursos para a sua implementação, adotando as medidas aí previstas, o que sucederá a partir deste ano de 2019

De seguida usou da palavra o Dr. Hernâni Bento em representação da Sociedade de Revisores de Contas, como Fiscal Único, que se referiu à opinião que consta na Certificação Legal das Contas, que se limita a fazer menção à questão da Mafreduca, SA, nomeadamente à participação da Giatul, EM,SA naquela Sociedade, também fez referência à excelência da performance da Sociedade em especial nas áreas do Turismo e Parque de Campismo, salientando a excelente colaboração dos serviços na disponibilização, colaboração e facilitação de todos os elementos necessários à boa execução do trabalho de fiscalização da Sociedade.

No que diz respeito à situação referida pelo Fiscal Único Dr. Hernâni Bento e que diz respeito à participação da Giatul na Sociedade Mafreduca, SA, o Presidente do Conselho de Administração enfatizou e reforçou a informação dada em períodos anteriores quanto à existência de interações com o Governo Central através da Secretaria de Estado da Administração Local no sentido de encontrar as condições necessárias para a solução desta situação, mas que até ao momento não foi possível essa concretização pese o esforço que a Câmara Municipal de Mafra e esta sociedade, têm desenvolvido .

Não existindo mais pedidos de intervenção o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Hugo Moreira Luis, colocou à votação o ponto 1, que foi aprovado por unanimidade.

Passando-se de imediato à apreciação do ponto 2 da ordem de trabalhos e que dizia respeito à deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral considerou que a análise já tinha sido efetuada aquando da discussão do ponto 1 e colocou desde logo à votação este ponto 2, tendo sido aprovado por unanimidade a proposta de aplicação de resultados vertida no Relatório de Gestão e que se consubstancia em:

- Resultados Transitados ..... 79.361,58€
- Reservas Para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos..... 119.375,20€



Handwritten notes in blue ink, including a signature and several symbols or characters.

ACTA Nº 46

No dia quinze de Março do ano de dois mil e dezanove, pelas doze horas, reuniu a Assembleia Geral da "GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.", nos escritórios situados no NEM, Núcleo Empresarial de Mafra, Freguesia da Mafra e Concelho de Mafra, Empresa Municipal com Capital Social de Novecentos Mil Euros, Pessoa Colectiva nº 506 874 915, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, com a presença do representante do acionista, Senhor Dr. Hugo Manuel Moreira Luís, estando assim representado a totalidade do Capital Social, com a seguinte "ordem de trabalhos":

Ponto 1 – Apreciação e votação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço e Contas respeitantes ao exercício de 2018.

Ponto 2 – Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;

Ponto 3 – Apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a Sociedade;

Presidiu o Senhor Dr. Hugo Manuel Moreira Luís, em representação do acionista Município de Mafra, secretariado pelo secretário da mesa, Sr. Manuel Luis Oliveira Castelo, estando também presentes os Senhores, Eng. Hélder António Guerra de Sousa Silva, Presidente do Conselho de Administração, e Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha e Dra. Célia Maria Duarte Batalha Fernandes, Administradores, o Dr. Hernâni Bento em representação do Fiscal Único e, por sugestão do Presidente da Mesa da Assembleia Geral foi autorizada a presença do Técnico Oficial de Contas da Sociedade.

O Presidente da Mesa verificou estar representado o acionista detentor da totalidade do capital social de novecentos mil euros e a assembleia regularmente constituída.

Aberta a sessão e dado que os documentos em apreciação foram distribuídos, atempadamente, foi dispensada a leitura dos mesmos, passando-se de imediato à discussão da ordem de trabalhos.

Usou da palavra o Presidente da Mesa que referiu estar na posse de todos os elementos e isso permite-lhe sugerir que se passasse de imediato à discussão dos documentos em apreciação e relativos ao Ponto 1 da ordem de trabalhos, tendo sido dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração.

No uso da palavra o Presidente do Conselho de Administração fez um breve balanço da atividade da empresa no ano de 2018, salientando a similitude dos exercícios anteriores, reforçando, no entanto, a firme convicção do esforço realizado na redução dos custos com os financiamentos e ainda da consolidação da atividade relacionada com o turismo e parque de campismo.

Mais informou que está a decorrer uma ação de Auditoria e Fiscalização, por parte da IGF, que abrange o período de 2015 a Junho de 2018 que tem como objetivo:

1. Verificar as relações e os fluxos financeiros entre a empresa e o Município de Mafra;

## ANEXO VIII

## RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade | Giatul - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.

Gerência | 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida *	Período de responsabilidade	Morada
Hélder António Guerra de Sousa Silva	Presidente do Conselho de Administração	Não Auferiu	01/01/2018 a 31/12/2018	Casa do Carrascal - Estrada Municipal nº 549 - Zambujal - 2640-581 Mafra
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	Administrador	Não Auferiu	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua de Baixo, nº18 - Ericeira - 2655-237 Ericeira
Célia Maria Duarte Batalha Fernandes	Administrador	Não Auferiu	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua Maria Augusto Botelho, nº 4 - 4 andar 2640-534 Mafra

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

\*Inclui: Remun. base, Desp. Representação, subsídio de refeição, Subsídios de férias e natal e ajudas de custo, deduzidos os descontos de CGA, ADSE e IRS. Os ex-mo Eleitos locais com desconto para a Segurança Social, foram também tidos em conta os respectivos valores

GIATUL-E.M., S.A.

NIF: 506 874 915

Núcleo Empresarial de Mafra

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

2640-486 MAFRA

Tel.: 261 816 470 - Fax: 261 816 471



MAPA DA COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO					MODELO N.º 1
Designação da entidade: GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.					
Período de Relato: 01 DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
1	2	3	4	5	6
Órgão	Nome	Cargo ou Função	Período de responsabilidade	Remuneração líquida anual auferida (€)	Morada
Conselho de Administração (Órgão de gestão ou administração)	Helder António Guerra de Sousa Silva	Presidente	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	Casa do Carrascal - Estrada Municipal nº 549 - Zambujal - 2640-581 Mafra Rua de Baixo, nº18 - Ericeira - 2655-237 Ericeira Rua Dr.º Santos Gonçalves, nº 1 D. 10ºB.
	Joaquim Francisco da Silva Sardinha	1º Vogal	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	
	Célia Maria Duarte Batalha Fernandes	2º Vogal	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	
Fiscal Único (Órgão de Fiscalização)	Macedo, Celdas B. Bento - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	Efectivo	01/01/2018 a 31/12/2018	10.800,00	Rua Poeta Bocage, 2 - Escritório 1º G
	Dr.ª Maria José Noqueira de Albuquerque Vaz Caldas	Suplente	01/01/2018 a 31/12/2018	0,00	

*Handwritten signature*

**GIATUL-E.M., S.A**  
 NIF: 506 874 915  
 Núcleo Empresarial de Mafra  
 Av. Dr. Francisco Sá Carneiro  
 2640-486 MAFRA  
 Tel.: 261 816 470-Fax: 261 816 471

*Handwritten signatures and initials*



Macedo, Caldas & Bento  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4. Face ao exposto é parecer do Fiscal Único que:

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por último, pretendemos expressar ao Conselho de Administração e aos Serviços da empresa o nosso reconhecimento pela disponibilidade, colaboração e competência sempre manifestadas.

Lisboa, 15 de Março de 2019

**MACEDO, CALDAS & BENTO**  
**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N° 190**  
Registada na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n° 20161490  
Representada por

**Dr. Hernâni João Dias Bento,**  
**Revisor Oficial de Contas, n° 1167**  
Registado na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n° 20160779



## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Exmos. Senhores Acionistas, da GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Fiscal Único vem apresentar a V. Exas., o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão que compreende a proposta de aplicação de resultados e os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de resultado por natureza, Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa e os restantes desenvolvimentos, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 relativos à GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A.

1. No exercício da sua função, o Fiscal Único acompanhou a actividade da empresa através de informações prestadas pela administração e outros responsáveis superiores da empresa e da análise dos registos e documentação relevante.

2. O relatório apresentado pelo Conselho de Administração exprime os principais aspetos da atividade desenvolvida pela organização e complementa as informações passíveis de serem extraídas dos documentos de prestação de contas, além de apontar algumas perspectivas da evolução previsível da Sociedade.

3. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Fiscal único emitiu a Certificação Legal das Contas não qualificada com a data de 15 de março de 2019, com a seguinte ênfase:

a) A GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. detém uma participação financeira na empresa “Mafreduca, SA”, em 49%, a qual apresenta dificuldades económicas e financeiras. A 31/12/2018 a “Mafreduca, SA” apresentou Capitais Próprios negativos em 20.845.785 Euros. A GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. tem reconhecida a participação financeira por valor nulo, de acordo com o método de equivalência patrimonial, sendo convicção da Administração que desta participação não resultarão para a empresa quaisquer obrigações construtivas ou legais. Ainda relativamente à participação na “Mafreduca, SA”, chamamos a atenção para o facto de que segundo o art.º 68º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, esta deveria ter sido dissolvida ou a participação detida integralmente alienada até 6 meses após entrada em vigor da referida Lei. Temos conhecimento que a Administração da GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. continua a desenvolver esforços para a alienação da referida participação para cumprir o estipulado na Lei.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including 'mk', 'h', and '9'.

*Handwritten signature*

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 8 – Relatório e Parecer do Fiscal Único

*Handwritten notes and signatures at the bottom right corner.*



base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de Março de 2019

**MACEDO, CALDAS & BENTO**

**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 190**

Registada na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20161490

Representada por

**Dr. Hernâni João Dias Bento,**

**Revisor Oficial de Contas, n.º 1167**

Registado na CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob n.º 20160779





S.A. continua a desenvolver esforços para a alienação da referida participação para cumprir o estipulado na Lei.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. que compreendem o balanço em 31/12/2018 que evidencia um total de 11.023.835 euros e um total de capital próprio de 6.067.899 euros, incluindo um resultado líquido de 198.737 euros, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. em 31/12/2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

A GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. detém uma participação financeira na empresa “Mafreduca, SA”, em 49%, a qual apresenta dificuldades económicas e financeiras. A 31/12/2018 a “Mafreduca, SA” apresentou Capitais Próprios negativos em 20.845.785 Euros. A GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, S.A. tem reconhecida a participação financeira por valor nulo, de acordo com o método de equivalência patrimonial, sendo convicção da Administração que desta participação não resultarão para a empresa quaisquer obrigações construtivas ou legais. Ainda relativamente à participação na “Mafreduca, SA”, chamamos a atenção para o facto de que segundo o art.º 68º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, esta deveria ter sido dissolvida ou a participação detida integralmente alienada até 6 meses após entrada em vigor da referida Lei. Temos conhecimento que a Administração da GIATUL – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM,

↓  
N.OMF

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 7 – Certificação Legal das Contas

↓  
N.OMF

↓  
N.OMF

**Giatul-Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Total	Reserva Reguladora	
		NOTAS	Capital Próprio	Reserva Reguladora	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio	Reserva de Capital Próprio			Reserva de Capital Próprio
6	<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		900 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	356 800,25 €	501 994,22 €	3 964 700,00 €	-6 925,00 €	0,00 €	23 864,18 €	126 625,83 €	5 888 910,08 €	5 888 910,08 €
	<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
	Alterações de políticas contabilísticas														
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
	Realização do acréscimo de revalorização de activos fixos, tangíveis e intangíveis														
	Excedentes de revalorização de activos financeiros, a menos-valias e revalorizações														
	Ajustamentos por imobilizações divididas														
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
7			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200 164,50 €	-71 538,67 €	0,00 €	-10 747,71 €	-128 625,83 €	-19 747,71 €	-19 747,71 €	
8	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>														
9+7+8	<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
	<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
	Realizações de capital														
	Realizações de prémios de emissão														
	Distribuições														
	Entradas para cobertura de perdas														
	Outras operações														
10			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
11+6-7+8+10	<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>		900 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	356 800,25 €	702 158,72 €	3 913 191,93 €	-6 925,00 €	3 036,47 €	195 736,78 €	6 067 899,15 €	6 067 899,15 €	

Contabilista Certificado nº 67159  
 219737428  
 67159

Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

✖  
Em  
h.

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 6 – Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

h.  
a  
h

✖  
Em  
h

**35. SALDOS ENTRE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

Detalhe dos saldos com associadas:

	2018	2017
<b>Saldos em outras contas a receber</b>		
Câmara Municipal de Mafra	511.836,16€	365.176,66€
<b>Saldos em contas a pagar</b>		
Câmara Municipal de Mafra	0,00€	93.035,78€

**36. TRANSAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

Detalhe das transações ocorridas com associadas:

	2018	2017
<b>Réditos</b>		
Câmara Municipal de Mafra	5.120.283,54€	5.765.081,91€
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Câmara Municipal de Mafra	187.375,64€	216.568,83€

Mafra, 28 de Fevereiro de 2019

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*      *[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado nº 67159

*[Handwritten signature]*

219737428  
67159

*[Handwritten initials]*

24

Anexo às Demonstrações Financeiras 2018

**31. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Detalhe das Outras Contas a Pagar:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>(Passivo não corrente)</b>		
Credores Diversos	249.533,71€	0,00€
<b>(Passivo corrente)</b>		
Credores Diversos	966.818,00€	189.974,05€
Impostos diferidos	20.552,95€	5.921,03€
<b>Outras contas a pagar no balanço SNC</b>	<b>987.370,95€</b>	<b>195.895,08€</b>

**32. FORNECEDORES**

Desdobramento das contas de Fornecedores:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores C/C	365.660,93€	916.126,77€
Fornecedores C/ garantias	0,00€	503.780,21€
Adiantamentos a Fornecedores	0,00€	0,00€
<b>Fornecedores no balanço SNC</b>	<b>365.660,93€</b>	<b>1.419.906,98€</b>

**33. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Detalhe dos Financiamentos obtidos nos exercícios:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>(Passivo não corrente)</b>		
Dívidas a mais de um ano a instituições de crédito nacionais	2.220.977,17€	2.734.803,45€
<b>Financiamentos obtidos no balanço SNC</b>	<b>2.220.977,17€</b>	<b>2.734.803,45€</b>
<b>(Passivo corrente)</b>		
Dívidas a menos de um ano a instituições de crédito nacionais	510.289,00€	789.000,60€
<b>Financiamentos obtidos no balanço SNC</b>	<b>510.289,00€</b>	<b>789.000,60€</b>

- a) Neste valor estão incluídos os financiamentos através de Conta Corrente Caucionada, Locação financeira e Desconto de Letras.

**34. GARANTIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES PRESTADAS**

Os empréstimos de financiamento obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos estão sujeitos a uma garantia que consiste nas receitas previstas no contrato-programa entre a empresa e a CM Mafra e as relativas às comparticipações, dotações, subsídios e indemnizações compensatórias a que aludem os artºs 27º e 31º da Lei 58/98, de 18/08.

x  
EMF  
W.

W.  
h.  
h.  
x

**26. RESERVAS LEGAIS**

Composição da Reserva legal:

	2018	2017
Reservas legais	356.800,25€	356.800,25€
<b>Reservas legais no balanço SNC</b>	<b>356.800,25€</b>	<b>356.800,25€</b>

**27. OUTRAS RESERVAS**

Composição das Outras Reservas:

	2018	2017
Reservas livres	425.027,06€	425.027,06€
DLRR – Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos – 2014	50.028,30€	0,00€
DLRR – Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos – 2015	129.676,67€	76.967,16€
DLRR – Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos – 2017	97.426,69€	0,00€
<b>Outras reservas no balanço SNC</b>	<b>702.158,72€</b>	<b>501.944,22€</b>

**28. AJUSTAMENTOS DE ACTIVOS FINANCEIROS**

	2018	2017
Ajustamentos de aplicação do MEP	-6.925,00	-6.925,00
<b>Ajustamentos em activos financeiros no balanço SNC</b>	<b>-6.925,00</b>	<b>-6.925,00</b>

**29. RESULTADOS TRANSITADOS**

Detalhe da evolução dos Resultados Transitados nos exercícios:

	2018	2017
Resultados Transitados	3.913.191,93€	3.984.730,60€
<b>Resultados transitados no balanço SNC</b>	<b>3.913.191,93€</b>	<b>3.984.730,60€</b>

**30. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (Passivo)**

Desdobramento das Contas com o Estado:

	2018	2017
<b>(Passivo corrente)</b>		
Iva a Pagar	50.696,70€	0,00€
CGA e ADSE a pagar	4.193,61€	3.011,69€
Segurança social a pagar	25.938,49€	22.113,62€
IRS a pagar	8.471,41€	6.475,98€
IRC a Pagar	24.856,80€	42.515,50€
<b>Estado e Outros Entes Públicos no balanço SNC</b>	<b>109.671,57€</b>	<b>74.116,79€</b>

Não existem quaisquer dívidas em mora às Finanças nem à Segurança Social.



**22. CLIENTES**

Saldos da Conta Clientes nos exercícios:

	2018	2017
Clientes C/C - Mercado Nacional	588.142,01€	420.704,21€
Clientes C/C – Títulos a Receber	0,00€	0,00€
Clientes - Factoring	0,00€	0,00€
<b>Clientes no balanço SNC</b>	<b>588.142,01€</b>	<b>420.704,21€</b>

**23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)**

Detalhe dos saldos devedores da conta Estado, nos exercícios:

	2018	2017
IRC Capitais	0,00€	0,00€
IRC Prediais	27.000,00€	27.000,00€
IRC Juros Bancários	0,06€	0,19€
Pagamento Especial por Conta	13.483,80€	6.0002,88€
Pagamento por Conta	11.373,00€	0,00€
IVA a Recuperar	0,00€	40.296,99€
<b>Estado e outros entes públicos no balanço SNC</b>	<b>51.856,86€</b>	<b>73.300,06€</b>

**24. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Detalhe da conta caixa e seus equivalentes:

	2018	2017
Caixa	3.365,34€	3.588,75€
Depósitos imediatamente mobilizáveis	120.504,29€	115.635,27€
Depósitos a Prazo	2.500,00€	2.500,00€
<b>Caixa e depósitos bancários no balanço SNC</b>	<b>126.369,63€</b>	<b>121.724,02€</b>

**25. CAPITAL REALIZADO**

Composição do Capital:

	2018	2017
<b>Capital realizado no balanço SNC</b>	<b>900.000,00€</b>	<b>900.000,00€</b>

O "Município de Mafra" detém 100% do capital social da Giatul, EM. SA.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right, some with arrows pointing to specific areas of the document.

**19. DIFERIMENTOS**

O desdobramento dos diferimentos registados no Activo Corrente é o seguinte:

(Activo corrente)	2018	2017
<b>Diferimentos:</b>		
Juros a reconhecer	14.340,94€	19.343,01€
Gastos a reconhecer	13.465,29€	0,00€
<b>Diferimentos no balanço SNC</b>	<b>27.806,23€</b>	<b>19.343,01€</b>

O desdobramento dos diferimentos registados no Passivo Corrente, é o seguinte:

(Passivo Corrente)	2018	2017
Rendimentos a reconhecer (Proveitos Diferidos)	512.432,64€	543.065,64€
<b>Diferimentos no balanço SNC</b>	<b>512.432,64€</b>	<b>543.065,64€</b>

**20. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Detalhe das Outras Contas a Receber:

<u>OUTRAS CONTAS A RECEBER</u>	2018	2017
(Activo corrente)		
Devedores por acréscimo de Rendimentos	275.938,42€	754.688,99€
Outros devedores	0,00€	0,00€
<b>Outras contas a receber no balanço SNC</b>	<b>275.938,42€</b>	<b>754.688,99€</b>

Na rubrica de Devedores por acréscimo de rendimentos encontram-se reconhecidos 23.565,00€ Euros de valores faturados em 2019 correspondente a serviços de alojamento no Parque de Campismo ocorridos em 2018.

**21. INVENTÁRIOS**

Valor das existências finais:

	2018	2017
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	40.408,98€	40.229,92€
<b>Inventários reclassificados de acordo com a NCRF 3</b>	<b>40.408,98€</b>	<b>40.229,92€</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "EMF" and "K".

18. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Movimento ocorrido nos Activos Intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, nos exercícios seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates (a)	Saldo Final
Ativos intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento					
Programas de computador					
Propriedade industrial	10.912.307,80€				10.912.307,80€
Outros activos intangíveis	106.192,53€				106.192,53€
Amortizações acumuladas	-2.806.192,70€	-200.000,00€			-3.006.192,70€
Perdas por imparidade acumuladas					
<b>Total</b>	<b>8.212.307,63€</b>	<b>-200.000,00€</b>			<b>8.012.307,63€</b>

Discrimina-se o valor da rubrica por item.

Descrição	Ano Aquisição	Valor Reconhecido	Tipo de Direito
Avessada - Ericeira / Limites Ericeira	30/04/2007	2.422.372,88€	50 anos Direitos Superf
Fonte Boa da Brincosa - Carvoeira	30/04/2007	421.956,08€	50 anos Direitos Superf
Primeiro Quinhão Casal da Estrada / Piscinas	30/04/2007	565.619,09€	50 anos Direitos Superf
Limites do Marco - Azueira	30/04/2007	320.462,17€	50 anos Direitos Superf
As Pedoeiras ou Campo do Tojo - Igreja Nova	30/04/2007	288.732,28€	50 anos Direitos Superf
Charneca - Venda do Pinheiro	21/11/2007	212.801,30€	50 anos Direitos Superf
Pateira - Santo Estevão Galés	21/11/2007	272.283,08€	50 anos Direitos Superf
Quinta da Princesa - Enxara do Bispo	21/11/2007	305.108,52€	50 anos Direitos Superf
Monte Godel - Santo Isidoro	19/03/2008	313.317,44€	50 anos Direitos Superf
Mafra - Salgados	29/05/2008	651.381,20€	50 anos Direitos Superf
Dir. Superfície terreno Abrunheira	31/12/2008	138.273,76€	50 anos Direitos Superf
Contrato-programa do Parque de Campismo.	29/06/2004	2.099.999,83€	Cessão Exploração
	<b>Soma</b>	<b>8.012.307,63€</b>	

O Parque de campismo é o único item que se encontra sujeito a depreciação, uma vez que os valores dos restantes estão suportados por uma avaliação independente realizada em Fevereiro de 2019.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials, located in the bottom right corner of the page.

## 16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Detalhe dos encargos financeiros suportados nos exercícios:

	2018	2017
Juros contraídos com empréstimos bancários	31.502,45€	42.548,67€
Juros contraídos em locações financeiras	299,43€	0,00€
Juros de mora e compensatórios	30,03	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00€	773,98€
<b>Juros e gastos similares suportados na DRN SNC</b>	<b>31.831,91€</b>	<b>43.322,65€</b>

## 17. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Movimento ocorrido nos Activos Fixos tangíveis:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	420.691,21€				420.691,21€
Edifícios e outras construções	531.511,49€	86.464,71€			617.976,20€
Equipamento básico	6.193.326,37€	34.389,87€	71.061,22€		6.156.655,02€
Equipamento de transporte	202.937,20€	63.983,25€	21.783,25€		245.137,20€
Ferramentas e utensílios					
Equipamento administrativo	103.074,03€	12.636,33€	2.544,00€		113.166,36€
Outros activos fixos tangíveis	64.887,24€	333,31€			65.220,55€
Depreciações acumuladas	-5.513.026,76€	-204.814,42€			-5.717.841,18€
Perdas por imparidade acumuladas	0,00€				0,00€
<b>Total</b>	<b>2.003.400,78€</b>	<b>-197.783,89€</b>	<b>95.388,47€</b>		<b>1.901.005,36€</b>

Totais das variações do ano sem depreciações

Aquisições	Alienações
195.263,47€	0,00€

No que respeita ao valor reconhecido em "Terrenos e recursos naturais" corresponde ao terreno denominado "Vale da Póvoa de Cima", localizado no concelho de Mafra. Encontra-se mensurado pelo valor de aquisição.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the number 18.

## 3. OUTROS GASTOS

Detalhe de Outros Ganhos dos exercícios:

	2018	2017
Impostos indiretos	6.828,57€	2.688,28€
Impostos diretos	965,66€	965,66€
Correções de Exercícios Anteriores	1.477,38€	18.884,25€
Taxas	37.901,20€	54.363,95€
Gastos Perdas Investimentos não financeiros	66.126,22€	0,00€
Donativos	15,00€	1.000,00€
Multas e penalidades	1.358,25€	1.500,00€
Outros gastos e perdas	45,03€	2.669,56€
<b>Outros gastos e perdas na DRN SNC</b>	<b>114.717,31€</b>	<b>82.071,70€</b>

## 14. GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Movimento das Amortizações dos Activos Tangíveis e Intangíveis, dos exercícios:

	2017	2017
<i>Amortizações de ativos fixos tangíveis:</i>		
Edifícios e outras construções	38.814,69€	25.804,91€
Equipamento básico	192.549,26€	191.640,30€
Equipamento de transporte	17.959,67€	11.409,67€
Equipamento administrativo	3.583,65€	2.661,43€
Outros activos fixos tangíveis	333,31€	0,00€
Propriedade Industrial	200.000,00€	200.000,00€
Projectos de Desenvolvimento	0,00€	35.404,59€
<b>Gastos de depreciação e de amortização na DRN SNC</b>	<b>453.240,58€</b>	<b>466.920,90€</b>

## 15. JUROS OBTIDOS E OUTROS RENDIMENTOS

Detalhe dos juros bancários obtidos.

	2018	2017
Juros obtidos de depósitos	0,26€	0,93€
Juros obtidos de aplicações de tesouraria		
Juros obtidos de clientes		
Juros obtidos de outras entidades		
Rendimentos de participadas valorizadas ao custo		
Diferenças cambiais favoráveis		
Outros rendimentos e ganhos		
<b>Juros e rendimentos similares obtidos na DRN SNC</b>	<b>0,26€</b>	<b>0,93€</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'em' and various initials.

**10. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)**

Desdobramento dos ajustamentos e imparidades ocorridas nos exercícios:

	2018	2017
Aumentos de ajustamentos de valor em clientes	9.505,53€	14.795,55€
Recuperação de dívidas	9.505,53€	0,00€
<b>Imparidade de dívidas a receber na DRN SNC</b>	<b>0,00€</b>	<b>14.795,55€</b>

Neste período houve ajustamentos para clientes tendo em conta a antiguidade dos saldos dos mesmos.

**11. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Detalhe dos Outros Rendimentos dos exercícios:

	2018	2017
Correções imputáveis a períodos anteriores	1.976,12€	27.135,48€
Outros rendimentos e ganhos	294.581,58€	177.783,96€
<b>Outros rendimentos e ganhos na DRN SNC</b>	<b>296.557,70€</b>	<b>204.919,44€</b>

A 01/11/2010 foi celebrado um contrato de arrendamento de um imóvel com a "Tarawa-kiribati", que gerou um rendimento no montante de 108.000,00 euros, no exercício de 2018. Acresce o rendimento de 60.000,00 euros que advém do acordo celebrado entre a Camara Municipal de Mafra e a Giatul referente à cessão de uma parcela de terreno pelo período remanescente do Contrato Programa o qual se conclui a 29 de Junho de 2029.

**12. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO**

	2018	2017
Subsidios à exploração	0,00€	1.244,78€
<b>Outros rendimentos e ganhos na DRN SNC</b>	<b>0,00€</b>	<b>1.244,78€</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and 'W.' at the top right, and several scribbled signatures at the bottom right.

## 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos dos exercícios, foram os seguintes:

	2018	2017
Subcontratos	2.343.226,09€	3.613.451,34€
Trabalhos especializados	234.921,65€	312.377,09€
Publicidade e propaganda	2.186,66€	7.621,54€
Vigilância e segurança	101.429,00€	105.366,36€
Honorários	0,00€	0,00€
Comissões	444,75€	0,00€
Conservação e reparação	163.709,48€	143.880,18€
Serviços Bancários	28.087,71€	27.156,35€
Outros Serviços	0,00€	0,00€
Ferramentas e Utensílios	41.290,98€	40.163,54€
Livros e documentação técnica	0,00€	6,10€
Material de escritório	12.065,82€	13.412,46€
Artigos para oferta	41,49€	0,00€
Eletricidade	77.266,03€	95.626,33€
Combustíveis	188.238,75€	221.333,96€
Água	109.225,35€	109.666,10€
Lubrificantes	3.107,31€	720,51€
Deslocações e estadas	1.599,98€	808,02€
Rendas a alugueres	33.274,07€	42.908,19€
Comunicação	11.380,91€	16.861,98€
Seguros	25.415,89€	33.656,37€
Contencioso e notariado	30,60€	481,00€
Despesas de representação	271,20€	56,25€
Limpeza, higiene e conforto	45.967,99€	37.423,44€
Outros Serviços	261,99€	1.123,27
<b>Fornecimentos e serviços externos na DRN SNC</b>	<b>3.423.443,70€</b>	<b>4.824.100,38€</b>

## 9. GASTOS COM PESSOAL

Detalhe dos Gastos com o Pessoal nos exercícios:

	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	0,00€	0,00€
Remunerações do pessoal	1.111.192,09€	1.009.414,85€
Encargos sobre remunerações	248.967,55€	239.567,64€
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14.378,14€	13.314,93€
Indemnizações e acordos de rescisão	0,00€	0,00€
Outros gastos com o pessoal	87.860,13€	48.591,04€
<b>Gastos com pessoal na DRN SNC</b>	<b>1.462.397,91€</b>	<b>1.310.888,46€</b>

O número médio de funcionários em 2018 foi de 91, sendo 14 do Parque de Campismo.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Handwritten signatures and marks at the bottom right, including a large signature and the number 15.

## NOTAS DISCRIMINATIVAS E EXPLICATIVAS

## 6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Detalhe das Vendas e Prestação de Serviços dos exercícios:

	2018	2017
Vendas de produtos acabados	3.852,40€	80.743,08€
Prestação de Serviços:		
Infraestruturas	4.729.519,66€	6.188.377,93€
Parque de Campismo	1.217.231,52€	1.145.911,60€
<b>Vendas e serviços prestados na DRN SNC</b>	<b>5.950.603,58€</b>	<b>7.415.032,61€</b>

As Prestações de Serviços ocorreram apenas no mercado interno.

## 7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Detalhe do custo das mercadorias vendidas nos exercícios:

	2018	2017
Existências iniciais	40.229,92€	35.133,30€
Compras de matérias, subsidiárias e de consumo no período	527.969,13€	717.990,34€
Existências finais	40.408,98€	40.229,92€
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas na DRN SNC</b>	<b>527.790,07€</b>	<b>712.893,72€</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 14.



critérios: (i) comparação de mercado; (ii) rendimento; (iii) capitalização directa; e (iv) fluxos de caixa descontados.

b) As Vidas úteis dos activos fixos tangíveis: a determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de amortização, é essencial para determinar o montante de amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados. Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os activos e negócios em questão, podendo, no entanto, virem a ser alterados se a prática do sector, para situações idênticas, apontar para um *benchmark* diferente.

#### **Acontecimentos após a data do balanço**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, quando materialmente relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICO**

A Demonstração dos Resultados por Funções não é objecto de preparação em SNC porque a empresa optou por não a elaborar.

X  
EF  
h.

X  
h.  
13  
X

As distribuições aos detentores dos instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidas como um passivo e debitadas directamente no capital próprio da entidade, no exercício em que essas distribuições são aprovadas pelos accionistas.

#### **Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

#### **Passivos contingentes e activos contingentes**

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

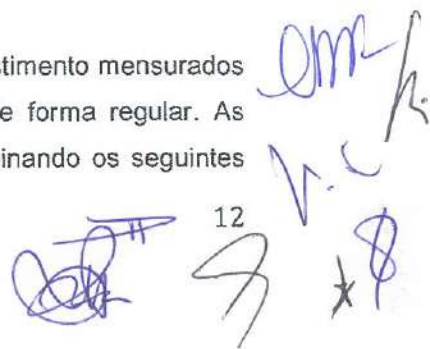
Os passivos contingentes são definidos como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

#### **Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos**

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adoptados certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções realizadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

a) Mensuração de propriedades de investimento: as propriedades de investimento mensurados pelo justo valor, são objecto de avaliações independentes realizadas de forma regular. As referidas avaliações foram realizadas de acordo com metodologias combinando os seguintes



### **Uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afectam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os activos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspectos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efectuadas.

### **Instrumentos financeiros**

No tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respectivos requisitos de apresentação e divulgação é utilizada a NCRF 27- Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado e, no caso dos activos financeiros, ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas ou ao custo amortizado. O custo amortizado corresponde ao valor no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa de qualquer diferença entre esse montante na maturidade, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade, e menos qualquer redução (directamente ou por meio do uso de uma conta de abatimento) quanto à imparidade ou incobrabilidade.

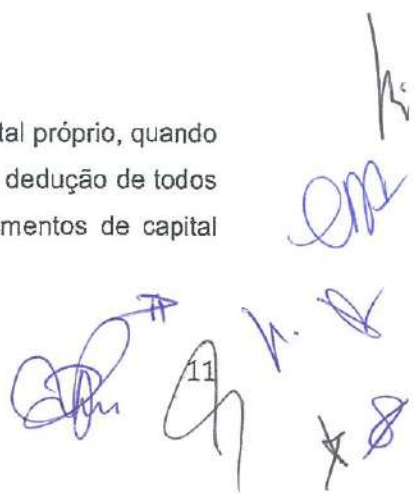
Os activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e financiamentos obtidos. O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo, sendo a taxa de juro efectiva a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro no valor líquido contabilístico do activo ou passivo financeiro.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros:

São desreconhecidos activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **Instrumentos de capital próprio**

Um instrumento financeiro é classificado como sendo um instrumento de capital próprio, quando o mesmo evidencia um interesse residual nos activos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos. Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados como uma dedução ao valor da emissão.



### **Financiamentos obtidos**

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo método do juro efectivo numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do período, nos termos do preceituado na NCRF 10 - Custos de empréstimos obtidos.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respectivas dívidas. A Administração da empresa entende que as quantias mostradas em balanço não diferem significativamente dos justos valores das respectivas dívidas.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. Os montantes das provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a GIATUL é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

Aplicaram-se as definições e critérios das NCRF 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

### **Investimentos financeiros activos**

Nos casos de investimentos em associadas, às quais se aplica o método da equivalência patrimonial, as respectivas verbas de financiamentos concedidos não tiveram tratamento de justo valor, dada a sua exclusão do âmbito da NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

### **Outras contas a pagar**

Às outras contas a pagar do passivo não corrente, não se procedeu a qualquer ajustamento à quantia assentada, por impossibilidade de mensurar fiavelmente o seu valor actual/descontado, já que não existem pressupostos de prazo, tempestividade e valor de prestações, taxa de juro, que permitissem apurar e atualizar os fluxos de caixa futuros.

X  
W.  
W.

10  
X  
W.  
W.  
W.

**Caixa e seus equivalentes**

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), sem afectar o valor do respectivo capital.

São aplicáveis as definições da NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa.

**Justo Valor nas Propriedades de Investimento e Imparidades de activos**

Aplicaram-se para o efeito, as disposições contidas na NCRF 11 - Propriedades de investimento.

**Inventários**

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável líquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

O método de custeio adoptado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio ponderado ou custo específico).

**Clientes e outras contas a receber**

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

**Outras contas a receber**

As contas a receber são mensuradas ao custo ou ao custo amortizado menos as perdas de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objectiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

X  
OMC  
W.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

percentagens sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual dos activos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e obras de modificação	5 e 10 anos
Equipamentos e instalações básicas e administrativas	8 a 12 anos
Equipamento e ferramentas ligeiras	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos

Os períodos de vida útil foram objecto de estimativa actualizada, nas datas de relato. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

Para a generalidade dos activos fixos tangíveis da empresa não foram até ao momento detectados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

#### **Activos não correntes detidas para venda**

Os activos não correntes e os grupos para alienação são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o activo não corrente ou grupo para alienação está disponível para venda imediata nas suas condições presentes. A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do activo não corrente ou do grupo para alienação como disponível para venda.

Quando a Entidade está comprometida com um plano de venda de uma subsidiária que envolva a perda de controlo sobre a mesma, todos os activos e passivos dessa subsidiária são classificados como detidos para venda, desde que se cumpram os requisitos referidos no parágrafo anterior, ainda que a Entidade retenha algum interesse minoritário na subsidiária após a venda.

Os activos não correntes e os grupos para alienação classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor menos os custos para vender.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.*

a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Por forma a determinar se o activo locado ficou em imparidade, aplica-se o disposto na NCRF 12 - Imparidade de activos.

#### ***Operações em moeda diferente da moeda de relato (€uro)***

O euro é a moeda funcional e de relato

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afectar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

#### ***Responsabilidades e Gastos com benefícios de reforma de trabalhadores***

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

#### ***Custos de empréstimos***

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

#### ***Subsídios públicos***

Encontram-se reconhecidos rendimentos de subsídios obtidos do Emprego e Formação Profissional, tendo como objetivo promover a inserção de jovens com incapacidade no mercado de trabalho.

#### ***Impostos sobre os resultados***

Existem, nos períodos de relato, situações que permitam o apuramento, na estimativa anual, de impostos diferidos, ou reconhecimento de activos por impostos diferidos.

Quando aplicável adoptou-se a NCRF 25 - Impostos sobre o rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

#### ***Activos fixos tangíveis***

Os edifícios e equipamentos que integram o activo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, isto é, pelo custo menos a depreciação e perdas de imparidade acumuladas.

A depreciação dos edifícios e equipamentos é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de linha recta (quotas constantes), com aplicação de

✕  
omc  
h.

h  
omc  
h  
h  
✕  
h  
✕  
h

### **Vendas de bens**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

### **Prestação de serviços**

O rédito associado com uma transacção que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transacção possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transacção fluam para a Empresa/Grupo; (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção sejam fiavelmente mensurados.

### **Locações**

Tal como preceituado na NCRF 9, os activos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os valores actualizados das prestações em dívida às locadoras.

A GIATUL classifica as operações de locações como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal.

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma



Foi decidido alienar integralmente a participação social detida na Mafreduca, SA, conforme deliberação inscrita na Acta da Assembleia Geral de 18/02/2013. O processo embora tenha sido iniciado, conforme se descrito no relatório de gestão do exercício anterior, não chegou a ficar concluído.

A participação financeira encontra-se reconhecida por valor nulo, uma vez que esta apresenta Capitais Próprios com valor negativo.

A 31/12/2018 apresentava Capitais Próprios negativos em 20.845.785,03€.

#### 4. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

##### *Imparidade de activos*

À data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos. Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

##### *Reconhecimento de Vendas e Serviços Prestados*

As Vendas e Serviços Prestados são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Os Serviços Prestados são apresentados líquidos de devoluções e de descontos comerciais.

Foram aplicados as definições e os critérios da NCRF 20.

h  
ame  
v.

h  
ame  
h  
h

condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito, mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

O conteúdo das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

Toda a informação que consta nas Demonstrações Financeiras e no presente documento, com referência a 2018, consiste, na informação da sociedade "GIATUL, EM SA".

#### Associadas

Foram consideradas associadas todas as entidades sobre as quais a GIATUL tem influência significativa e que não sejam subsidiárias nem tenham interesses em empreendimentos conjuntos.

Influência significativa foi considerada como sendo o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais das investidas, mas que não constitui controlo nem controlo conjunto sobre essas políticas.

A GIATUL detém 20% ou mais do poder de voto da investida, ou quando detém direitos especiais de voto.

PARTICIPADA	Participação	Valor Mensurado	Ano Aquisição	Total do Capital Social	Resultado 2018
Mafreduca S.A.	49%	0,00	2008	100.000,00	(781.321,89€)

X  
amc  
W.

X  
W.  
4  
X

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

##### 3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### 3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

##### 3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados

h  
me  
h.

h  
h  
h  
h  
h

1. A empresa tem como objecto o exercício das seguintes actividades de interesse público municipal:

- a) Exploração do Parque de Campismo de Mil Regos;
- b) Conservação e manutenção de todos os espaços, instalações e equipamentos do Parque de Campismo;
- c) Realização de investimentos para a expansão da actividade do Parque de Campismo, de acordo com a vocação e dentro dos limites do terreno que ocupa.
- d) Concepção, construção, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas, incluindo infraestruturas da rede viária municipal urbana ou rural de acordo com a programação aprovada pelo Município sob proposta da empresa;
- e) Instalação e manutenção de todos os espaços e equipamentos públicos ou de utilização colectiva que sejam de propriedade do Município, bem como de mobiliário urbano;
- f) Conservação, restauração, reparação ou beneficiação do parque imobiliário do concelho de Mafra que seja propriedade do Município;
- g) Execução administrativa de obras realizadas em imóveis que não pertençam ao Município.

2. A título acessório, a empresa poderá exercer outras actividades, de âmbito municipal, nas áreas da cultura, do desporto e da educação, designadamente, prestação de serviços, bem como exploração de outras actividades de turismo e lazer que se revistam de interesse público municipal.

O capital social da empresa passou para € 900.000,00, representado por 180.000 acções nominativas de 5,00 euros cada, detidas a 100% pelo Município de Mafra.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

✗  
Am  
M.

Am  
2  
Am h.  
M.  
✗

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GIATUL, ATIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M.-S.A. é uma empresa municipal de capitais totalmente públicos constituída nos termos da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto.

Foi constituída em Junho de 2004 com o Capital Social de 500.000,00 €, pelos accionistas Município de Mafra com 80% e a Orbitur – Intercâmbio de Turismo, S.A. com 20% do referido capital.

Em Março de 2005 o parceiro Orbitur, SA, cedeu a sua posição de accionista à empresa Bluematrix – Actividades Turísticas, Lda, mantendo-se o valor das quotas com a mesma distribuição.

Em Março de 2008 a Bluematrix, Lda cedeu a sua posição societária à empresa Imoestrela – Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, S.A. mantendo-se o valor nominal das quotas.

Em Agosto de 2010 a Imoestrela, SA, cedeu a sua posição societária à empresa Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias E.M.S.A.

Em 10 de Abril de 2012, por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2012, procedeu-se à fusão por incorporação da Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A., tendo sido transferido todo o património desta, com todos os seus elementos ativos e passivos, direitos e obrigações.

A sociedade incorporante alterou a firma para "Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A..

Em consequência desta fusão, o objecto social da sociedade incorporante passou a consistir no seguinte:

x  
emp  
W.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

h  
era  
h.

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 5 – Anexo às Demonstrações Financeiras

h  
h.  
h.  
h.

**Giatul-Actividades Ludicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M., S.A.**

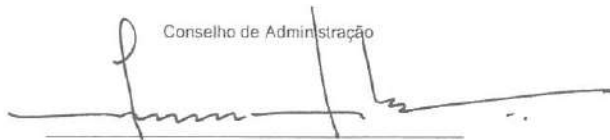
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

Rubricas		2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO:</b>			
Recebimento de clientes	+	6 261 916,35 €	6 798 548,50 €
Pagamentos a fornecedores	-	-4 051 869,45 €	-4 831 523,90 €
Pagamentos ao pessoal	-	-1 462 397,91 €	-1 310 888,46 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>+/-</b>	<b>747 648,99 €</b>	<b>656 136,14 €</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	16 853,58 €	-52 027,93 €
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	181 840,39 €	126 042,14 €
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>	<b>[1]</b>	<b>+/- 946 342,96 €</b>	<b>730 150,35 €</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangiveis	-	-117 327,82 €	-126 122,98 €
Activos intangiveis	-	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros	-	0,00 €	0,00 €
Outros activos	-	0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangiveis	+	0,00 €	0,00 €
Activos intangiveis Investimentos financeiros	+	0,00 €	0,00 €
Outros activos	+	0,00 €	0,00 €
Subsidios ao investimento	+	0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares	+	0,00 €	0,00 €
Dividendos	+	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>	<b>[2]</b>	<b>+/- -117 327,82 €</b>	<b>-126 122,98 €</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos	+	0,26 €	0,93 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuizos	+	0,00 €	0,00 €
Doações	+	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	+	0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos	-	-792 537,88 €	-620 430,46 €
Juros e gastos similares	-	-31 831,91 €	-43 322,65 €
Dividendos	-	0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	-	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>	<b>[3]</b>	<b>-824 369,53 €</b>	<b>-663 752,18 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>[1] + [2] + [3]</b>	<b>4 645,61 €</b>	<b>-59 724,81 €</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>+/-</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do periodo</b>	<b>+/-</b>	<b>121 724,02 €</b>	<b>181 448,83 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do periodo</b>	<b>+/-</b>	<b>126 369,63 €</b>	<b>121 724,02 €</b>

Conselho de Administração







Contabilista Certificado nº 67159



219737428

67159





*Handwritten notes in blue ink:*  
x  
EM  
N.

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

*Handwritten notes in blue ink:*  
→ 7  
EM  
x h  
φ



**GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A.**

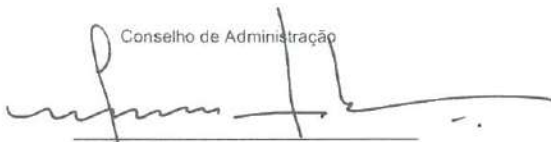
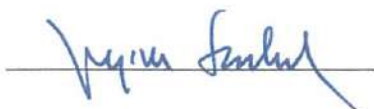
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e Serviços Prestados	6	5 950 603,58 €	7 415 032,61 €
Subsídios à exploração	12	0,00 €	1 244,78 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-527 790,07 €	-712 893,72 €
Fornecimento e serviços externos	8	-3 423 443,70 €	-4 824 100,38 €
Gastos com o pessoal	9	-1 462 397,91 €	-1 310 888,46 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	0,00 €	-14 795,55 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11	296 557,70 €	204 919,44 €
Outros gastos	13	-114 717,31 €	-82 071,70 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>718 812,29 €</b>	<b>676 447,02 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	-453 240,58 €	-466 920,90 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>265 571,71 €</b>	<b>209 526,12 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	0,26 €	0,93 €
Juros e gastos similares suportados	16	-31 831,91 €	-43 322,65 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>233 740,06 €</b>	<b>166 204,40 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-35 003,28 €	-37 578,57 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>198 736,78 €</b>	<b>128 625,83 €</b>

Conselho de Administração


Contabilista Certificado nº 67159



219737428

67159



Handwritten signature in blue ink.

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

### 3 – Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right corner.

GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	17	1 901 005,36 €	2 003 400,78 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	18	8 012 307,63 €	8 212 307,63 €
Activos biológicos			
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Activos por impostos diferidos			
		9 913 312,99 €	10 215 708,41 €
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	21	40 408,98 €	40 228,92 €
Activos biológicos			
Clientes	22	588 142,01 €	420 704,21 €
Estado e outros entes públicos	23	51 856,86 €	73 300,06 €
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	20	275 938,42 €	754 688,99 €
Diferimentos	19	27 806,23 €	19 343,01 €
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	24	126 369,63 €	121 724,02 €
		1 110 522,13 €	1 429 990,21 €
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>11 023 835,12 €</b>	<b>11 645 698,62 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	25	900 000,00 €	900 000,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	26	356 800,25 €	356 800,25 €
Outras reservas	27	702 158,72 €	501 994,22 €
Resultados transitados	29	3 913 191,93 €	3 984 730,60 €
Ajustamento em activos financeiros	28	-6 925,00 €	-6 925,00 €
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		3 936,47 €	23 684,18 €
Resultado líquido do período		198 736,78 €	128 625,83 €
Interesses que não controlam			
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>6 067 899,15 €</b>	<b>5 888 910,08 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	33	2 220 977,17 €	2 734 803,45 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar	31	249 533,71 €	
		2 470 510,88 €	2 734 803,45 €
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	32	365 660,93 €	916 126,87 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	30	109 671,57 €	74 116,79 €
Financiamentos obtidos	33	510 289,00 €	789 000,60 €
Outras dívidas a pagar	31	987 370,95 €	699 675,69 €
Diferimentos	19	512 432,64 €	543 065,64 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		2 485 425,09 €	3 021 985,09 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4 955 935,97 €</b>	<b>5 756 788,54 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>11 023 835,12 €</b>	<b>11 645 698,62 €</b>

Conselho de Administração




Contabilista Certificado n.º 67159



219737428

67159




*[Handwritten signature]*

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## 2 - Balanço

*[Handwritten signatures and initials]*

## 8. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração deseja registar o agradecimento a todos os que ao longo deste exercício, contribuíram para a consolidação da atividade da empresa, nomeadamente:

- Ao Acionista, pela confiança depositada na Administração;
- Ao Fiscal Único, pela pronta e sempre oportuna colaboração;
- Às Instituições Financeiras, pela confiança que continuamente nos manifestam;
- Aos utentes e clientes, pela preferência e fidelização demonstradas;
- A todos os Colaboradores, pelo seu empenhamento e profissionalismo, no exercício das suas funções;

Mafra, 28 de Fevereiro de 2019

### O Presidente do Conselho de Administração



Hélder António Guerra de Sousa Silva (Eng.º)

### Vogal do Conselho de Administração



Joaquim Francisco da Silva Sardinha (Dr.º)

### Vogal do Conselho de Administração



Célia Maria Duarte Batalha Fernandes (Dr.ª)



## 7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Com base nestes considerandos, a GIATUL – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A., apresenta no exercício de 2018, resultados positivos de 198.736,78€ (Cento e noventa e oito mil, setecentos e trinta e seis euros e setenta e oitenta cêntimos).

Verificando que o valor existente em Reservas Legais é superior à taxa que os Estatutos da Sociedade obrigam, o Conselho de Administração, vem propor realizar a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados ..... 79.361,58€
- Reservas Para Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos.....119.375,20€

*Handwritten signature*

*Handwritten signatures and initials*

## 6. PERSPECTIVAS FUTURAS

As atuais projeções para a economia portuguesa, apontam para um ligeiro arrefecimento da atividade para 2019, à imagem das principais economias mundiais, mas suportada maioritariamente pelo bom desempenho do sector do Turismo e de ténue recuperação da procura interna. A taxa de desemprego tem vindo a marcar uma tendência de descida, o que provavelmente também irá contribuir para a manutenção de excedentes na balança corrente e de capital.

Nos últimos anos, a economia portuguesa prosseguiu um forte ajustamento, que permitiu alcançar progressos assinaláveis na correção de graves desequilíbrios macroeconómicos. No entanto, o processo de reequilíbrio estrutural da economia ainda está incompleto e o ajustamento macroeconómico ainda exige aprofundamento. Simultaneamente, não se devem ignorar o aumento dos riscos, de natureza interna e externa, que pairam sobre a economia portuguesa e europeia. Neste quadro, é crucial o cumprimento dos compromissos estabelecidos a nível europeu em termos do processo de consolidação orçamental, que são indispensáveis para sustentar uma trajetória descendente no rácio da dívida pública. Em simultâneo, é necessário, continuar o processo de reformas estruturais no sentido da criação de incentivos à inovação, à mobilidade de fatores e ao investimento em capital físico e humano. Um consenso alargado, tornar-se-ia fundamental para aumentar a credibilidade, a previsibilidade e a capacidade de implementação destas políticas. Estas condições, são indispensáveis para promover um melhor aproveitamento dos recursos e para promover o crescimento da produtividade, contribuindo assim para um maior equilíbrio económico-social em Portugal.

Relativamente à atividade da sociedade, os valores aprovados no Plano de Atividades e Orçamento para 2019, foram estimados numa perspetiva que se considera prudente, em virtude da grande volatilidade económica e financeira anteriormente descrita.

h. em

# h  
v  
v.  
v.  
v.

**5. INVESTIMENTOS REALIZADOS**

Os investimentos e desinvestimentos realizados no exercício de 2018, foram os seguintes:

	INVESTIMENTOS	DESINVESTIMENTOS/ABATES/REG.
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e Outras Construções		
Equipamento Básico	71.061,22€	
Equipamento Transporte	21.783,25€	
Ferramentas e Utensílios		
Equipamento Administrativo	2.544,00€	
Outras Imobilizações Corpóreas		
	95.388,47€	0,00€
<b>Investimentos Financeiros:</b>		
Partes de Capital - Mafreduca SA	0,00€	
	0,00€	0,00€
	95.388,47€	0,00€

*[Handwritten marks: a checkmark, a signature, and the letter 'W']*

*[Handwritten notes and signatures in blue ink, including an arrow pointing to the right and several illegible signatures]*



**3. SITUAÇÃO ECONÓMICA - FINANCEIRA**

A situação económico-financeira da empresa, caracteriza-se pelos seguintes indicadores:

INDICADORES	Rácio	2018	2017
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo Circulante c.p.	44,68%	47,32%
Cobertura do Imobilizado	Capitais Próprios + Div a Terc. M/L prazo / Imobilizado	86,13%	84,42%
Solvabilidade	Activo Líquido / Passivo	222,40%	202,30%
Autonomia Financeira	Cap. Próprios Totais / Activo Líquido Total	55,04%	50,57%
Rendibilidade	Res Operac+Amort+Prov+Enc Finac / Act Liq Total	11,24%	10,64%

Volume de Negócios	5.950.603,58€	7.415.032,61€
Resultado Líquido	198.736,78€	128.625,83€
Cash-Flow Operacional	718.812,29€	691.242,57€

Da sua leitura, verifica-se um reforço dos Capitais Próprios da sociedade, justificado pela redução dos Capitais Alheios Financiados em 792.537,88€ e do Passivo em 800.852,57€.

**4. RENDIMENTOS E GASTOS**

Rubricas	Valor	Peso %
<b>RENDIMENTOS</b>		
Vendas de Produtos	3.852,40€	0,06%
Prestação de Serviços	5.946.751,18€	95,19%
Subsídios à Exploração	0,00€	0,00%
Imparidade de Dividas a Receber - Reversões	0,00€	0,00%
Outros Rendimentos	296.557,70	4,75%
Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares	0,26€	0,00%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>6.247.161,54€</b>	<b>100,00%</b>
<b>GASTOS</b>		
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	527.790,07€	8,78%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.423.443,70€	56,93%
Gastos com o Pessoal	1.462.397,91€	24,32%
Depreciações e Amortizações	453.240,58€	7,54%
Outros Gastos	114.717,31€	1,91%
Gastos e Perdas de Financiamento	31.831,91€	0,53%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>6.013.421,48€</b>	<b>100,00%</b>

*Handwritten signature/initials in the top right corner.*

*Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.*

GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS EM SA

O Plano de Atividades aprovado para este exercício, foi o seguinte:

TIPO DE OBRAS – 2018	Euros
Estradas e Caminhos – Conservação Corrente por Contrato	2.306.643,00€
Saneamento em Diversas Freguesias do Concelho	50.652,00€
Sinalização e Trânsito	61.358,00€
Iluminação em Diversas Localidades	75.902,00€
Construção, Ampliação, Remodelação de Redes de Águas e reservatórios	189.216,00€
Diversos Estudos e Projetos	38.532,00€
Equipamentos – Conservação e Construções Diversas	50.652,00€
Arruamentos em diversas povoações	635.543,00€
Espaços Verdes Jardins	437.239,00€
Infraestruturas Diversas	472.175,00€
Trabalhos para Terceiros	244.824,00€
	<b>4.562.736,00€</b>
Venda de Massas Asfálticas	153.015,00€
Recepção e Venda de Reciclados	8.926,00€
	<b>161.941,00€</b>

As Obras executadas foram as seguintes:

OBRAS EXECUTADAS EM 2018		%
Estradas e Caminhos das Freguesias- Conservação Corrente por Contrato	2.533.500,00€	53,57%
Saneamento em Diversas Freguesias do Concelho	78.335,28€	1,66%
Sinalização e Transito	76.930,00€	1,63%
Iluminação em Diversas Localidades	94.164,28€	1,99%
Construção, Ampliação, Remodelação de Redes de Águas e Reservatórios	199.272,15€	2,22%
Arruamentos em diversas povoações	674.025,18€	14,25%
Equipamentos - Conservação e Construções Diversas	34.051,88€	0,72%
Conservação Reparação Diversos Jardins Infância Escolas Básicas	102.274,74€	2,61%
Espaços Verdes Jardins	459.192,85€	9,71%
Infraestruturas Diversas	571.937,58€	12,09%
Trabalhos para Terceiros	0,00€	0,00%
	<b>4.729.519,66€</b>	<b>100,00%</b>
Venda de Massas Asfálticas	3.852,40€	
Recepção e Venda de Reciclados	0,00€	
	<b>3.852,40€</b>	

*Handwritten signature*

*Handwritten signatures and initials*

Destacamos:

- O **X SUMMOL SUMMER FEST**, que consiste num festival de música e que marca o arranque dos festivais de verão a nível nacional.

Este festival contou com a presença de diversos grupos musicais de renome internacional e com uma assistência a rondar as 30.000 pessoas.

De entre estas, cerca de 10.000 utilizaram o **Ericeira Camping** para estadia durante o decorrer do evento.

- Apoio logístico a diversas provas de surf na Ericeira na nossa reserva mundial de surf, nomeadamente, **Surf Film Festival, Liga Moche Ericeira Pro Surf, Campeonato Universitário de Surf, Rede Internacional Surf Cities, Ericeira Reserva Mundial de Surf, Mundial Juniores de Surf, Surf Holidays, Apoio Campeonato Nacional BodySurf, Apoio aos eventos e Etapas dos Circuitos Nacionais-Surf Ericeira, Apoio à Taça de Portugal de Jumping 2018-Surf Ericeira e Surf Summit**. De salientar, que este último reuniu cerca de 200 líderes mundiais em tecnologia para realizarem atividades de aventura, networking e palestras, do Web Summit, o maior e mais importante marketplace de tecnologia mundial.

- **Divulgação do Ericeira Camping**, em parceria com os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Mafra.

- **Animação de Verão Ericeira**, que decorreu em dois locais distintos, no "jogo da bola".t Foi uma organização em parceria com os serviços de Turismo da Câmara Municipal de Mafra, com o objetivo de animar as noites de verão da Vila.

## 2.2 Atividade de Infraestruturas e Rodovias

A **GIATUL** no desenvolvimento desta atividade, executou obras de conservação da rede viária municipal, repavimentou diversos arruamentos, instalou e manteve diversos espaços verdes, executou sistemas de saneamento básico e participou na execução de equipamentos de utilização coletiva.

Procedeu ainda, à venda de massas asfálticas e à receção de materiais asfálticos para reciclagem procurando promover uma maior utilização do estaleiro e da Central de Asfalto.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including a large signature and several smaller ones.

## GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS EM SA

dormidas de estrangeiros, é demonstrativo do nível de qualidade do parque, na medida em que por norma, o utente estrangeiro com maior capacidade de compra, torna-se mais seletivo e exigente.

A distribuição das receitas no Parque de Campismo, foi no exercício de 2018 a seguinte:

Utentes	2018	2017	Diferença	%
Campismo Eventual	364.974,80€	340.451,17€	24.523,63€	7,20%
Acordos Comerciais	459.838,01€	423.293,65€	36.544,36€	8,63%
Bungalows	190.452,27€	189.849,56€	602,71€	0,32%
Contratos M. Homes	90.956,45€	88.870,70€	2.085,75€	2,35%
Teepees	24.701,85€	24.415,25€	286,60€	1,17%
Eletricidade	35.601,16€	29.472,76€	6.128,40€	20,79%
Espaços Verdes	3.075,00€	2.955,00€	120,00€	4,06%
Água	4.997,00€	5.174,50€	-177,50€	-3,43%
Rendas / Concessões	30.212,88€	29.491,22€	721,66€	2,45%
Máquina de Café	4.130,50€	3.787,49€	343,01€	9,06%
Lavagem Roupas	4.104,55€	3.766,50€	338,05€	8,98%
Adaptadores	2.640,00€	2.880,00€	-240,00€	-8,33%
Máquinas de Jogos	1.547,05€	1.503,80€	43,25€	2,88%
	<b>1.217.231,52€</b>	<b>1.145.911,60€</b>	<b>71.319,92€</b>	<b>5,69%</b>

Em termos comparativos, verifica-se que em 2018 foi possível registar uma melhoria das receitas, tendo registado um acréscimo de 5,69%, apesar da maior oferta de camas disponível na Ericeira, nomeadamente através dos *Hostels* e do alojamento local que nos últimos quatro anos tem proporcionado uma maior oferta.

### Eventos

No capítulo das atividades e eventos, deveremos salientar a realização de diversas iniciativas, que potenciaram a divulgação do Concelho de Mafra e por consequência da Vila da Ericeira, promovendo em alguns, uma maior procura pelo Ericeira Camping.

## GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS EM SA

No que respeita à relação de área por campista, a média nacional é de 6,33 m<sup>2</sup>, apresentando o **Ericeira Camping** uma área de 10,55 m<sup>2</sup>, facto que o diferencia quando comparado com alguns concorrentes, como por exemplo, a AML que tem uma área disponível, em momento de lotação máxima de 5,82 m<sup>2</sup>, por campista.

### Utilizadores

A evolução dos utilizadores por nacionalidades, utentes e noites, foi a seguinte:

Nacionalidade	2017		2018		% 2017 _ 2018	
	Pessoas	Noites	Pessoas	Noites	Pessoas	Noites
PORTUGUESES	20.843	64.314	21.826	73.561	5%	14%
TOTAL ESTRANGEIROS	12.384	33.259	13.953	38.591	13%	16%
ALEMA	2.551	7.505	2.613	8.653	2%	15%
FRANCESA	2.490	7.123	2.109	6.391	-15%	-10%
ESPAÑHOLA	2.296	7.019	1.908	6.678	-17%	-5%
PAISES BAIXOS	857	2.948	951	3.408	11%	16%
REINO UNIDO	563	1.767	530	1.999	-6%	13%
ITALIANA	456	1.259	416	1.359	-9%	8%
BELGA	349	1.198	326	1.298	-7%	8%
SUIÇA	359	1.010	485	1.285	35%	27%
AUSTRALIANA	119	275	126	336	6%	22%
VARIOS	2.344	3.155	4.489	7.184	92%	128%
TOTAL GERAL	33.227	97.573	35.779	112.152	8%	15%

Durante o ano de 2018, foi possível verificar-se os resultados do investimento realizado nos anos anteriores na promoção do concelho de Mafra que tem alavancado a sua notoriedade, nomeadamente da vila da Ericeira, permitindo a obtenção de boas taxas de crescimento de visitantes e consequentemente de dormidas. Poder-se-á concluir, através da análise do quadro anterior, que o número de utentes nacionais aumentou 5% por dia e 14% por noite face ao ano anterior. O número de utentes estrangeiros aumentou em 13% e o número médio de noites de permanência subiu 16%. Em termos de repartição por mercados, assistiu-se a uma maior procura do mercado externo face ao interno. O mercado interno representa 65,59% das dormidas. Embora com espaço para crescer, entendemos que cerca de 34,41% de

## GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS EM SA

- Profissionalizar a gestão desta infraestrutura, assegurando a introdução das melhores práticas na condução da sua atividade.
- Responder às prementes necessidades de reabilitação, de modernização e de adequação desta infraestrutura, às constantes exigências legais e de mercado, de acordo com o Plano de Investimentos.

Com estes objetivos e procurando responder às necessidades do mercado, a **GIATUL** oferece um serviço único e diferenciado, pelo facto de dispor de um conjunto de infraestruturas que não são muito frequentes nos Parques de Campismo em Portugal, dos quais destacamos:

- Alvéolos para Campismo com capacidade para 1.800 unidades de alojamento
- Mobile Homes – 43 unidades
- Espaços para Autocaravanas – 50 unidades
- Bungalows – 18 unidades - 98 camas
- Teepees - 20 unidades - 40 Camas

Para além das características internas deste equipamento, a envolvente externa do parque dispõe de valências e recursos naturais, que permitem oferecer uma experiência diferenciadora.

A Auto-Estrada A21, veio facilitar a ligação direta entre Lisboa, Mafra e Ericeira, tornando-se uma mais-valia para os utilizadores deste equipamento turístico.

### Ranking Nacional

No mercado nacional da oferta no sector do campismo, a **GIATUL** ocupa um lugar de destaque ao nível da qualidade proporcionada pelas suas infraestruturas, para além das características dos recursos primários e secundários que a região oferece para a atividade de turismo de lazer.

A área reservada ao estacionamento de autocaravanas, tem condições únicas em Portugal e está ao nível das melhores existentes na Europa.

Em Portugal, a totalidade da oferta diária instalada para Campismo, é de cerca de 182.000 utentes, tendo o Parque de Campismo de Mil Regos uma capacidade para 1.800 campistas, representando cerca de 5% da oferta na Área Metropolitana de Lisboa, onde existe um total de 37.500 lugares de campismo.

X  
AM  
W.

\* h  
AM  
W-L  
X  
X

## GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS EM SA

Foi constituída em Junho de 2004 com o Capital Social de 500.000,00€, pelos acionistas Município de Mafra com 80% e a Orbitur – Intercâmbio de Turismo, S.A. com 20% do referido capital.

Em Março de 2005, o parceiro Orbitur, SA cedeu a sua posição de acionista à empresa Bluematrix – Actividades Turísticas, Lda.

Em Março de 2008, a Bluematrix, Lda cedeu a sua posição societária à empresa Imoestrela – Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, S.A.

Em Agosto de 2010, a Imoestrela, SA, cedeu a sua posição societária à empresa Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias E.M.S.A.

Em 10 de Abril de 2012, por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2012, procedeu-se à fusão por incorporação da Pavimafra – Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A., tendo sido transferido todo o património desta, com todos os seus elementos ativos e passivos, direitos e obrigações.

A sociedade incorporante alterou a firma para "Giatul – Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A." e o capital social da empresa passou a ser de 900.000,00€, totalmente detidos pelo Município de Mafra.

## 2. EVOLUÇÃO DA EMPRESA

### 2.1 Atividade de Turismo e Lazer

O sector de turismo, para o Município é um dos vetores estratégicos para um desenvolvimento sustentado, constituindo o **Ericeira Camping** um dos motores, nomeadamente pela importância que assume como infraestrutura de suporte a um conjunto de iniciativas e eventos emblemáticos para promoção do Concelho de Mafra.

O modelo de exploração do **Ericeira Camping**, visa:

- Promover o Concelho de Mafra, enquanto destino turístico, quer em Portugal, quer no estrangeiro, potenciando a capacidade de atrair novos visitantes, com consequentes impactos para o comércio e indústria de serviços local.

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018**

↓  
EM  
W.

**Senhores Acionistas,**

Em cumprimento da Lei, vimos submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da GIATUL – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A. (GIATUL), relativas ao exercício de 2018.

O Conselho de Administração, em referência aos factos ocorridos e à atividade desenvolvida durante o exercício, considera importante realçar os seguintes aspetos:

**1. INTRODUÇÃO**

A **GIATUL**, ao longo do exercício de 2018, demonstrou mais uma vez, capacidade de adaptação às novas exigências económicas e financeiras impostas pelo ambiente nacional e exigidas pelo seu acionista. Assim, a implementação de fortes medidas de otimização operacional tomadas nos últimos anos, foram fundamentais para preparar e lançar a empresa neste novo paradigma.

Através da adequação da equipa de colaboradores que permite uma maior capacidade e oferta de serviços e mantendo-se o objetivo de melhoria das condições contratuais com fornecedores e prestadores de serviços, foi possível atingir um nível de resultados que garantem uma maior sustentabilidade e autonomia da sociedade.

Foi neste contexto, que atingiu um Volume de Negócios de 5.950.603,58€ (Cinco milhões, novecentos e cinquenta mil, seiscentos e três euros e cinquenta e oito cêntimos), uma redução do Passivo em 800.852,57€ (Oitocentos mil, oitocentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos) e uma margem de EBITDA de 12,08%.

**2. HISTORIAL**

A **GIATUL** é uma empresa municipal de capitais totalmente públicos constituída nos termos da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto.

→  
EM  
W.



*[Handwritten signature]*  
W.

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

# 1 – Relatório de Gestão

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
→  
K.  
9  
*[Handwritten signature]*

*X*  
*Em*  
*h.*

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias E.M. S.A.

## INDICE

1. Relatório de Gestão
2. Balanço
3. Demonstração de Resultados
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio
7. Certificação Legal das Contas
8. Relatório e Parecer do Fiscal Único

*h*  
*Em*  
*h.*  
*X*



*h. em*

Giatul – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A.

**GIATUL – ATIVIDADES LÚDICAS,  
INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M. S.A.**

NEM – Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro  
2640-486 Mafra

Capital Social 900.000,00 euros  
Matrícula nº 3 da C.R.C. Mafra  
Contribuinte 506 874 915

**ÓRGÃOS SOCIAIS**

**MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**PRESIDENTE** - Dr. Hugo Manuel Moreira Luís  
**SECRETÁRIO** – Manuel Luís Oliveira Castelo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PRESIDENTE** – Eng.º Hélder António Guerra de Sousa Silva  
**VOGAL** – Dr. Joaquim Francisco da Silva Sardinha  
**VOGAL** – Dr.ª Célia Maria Duarte Batalha Fernandes

**FISCAL ÚNICO** – Macedo, Caldas & Bento SROC  
**SUPLENTE** – Dr.ª Maria José Nogueira de Albuquerque Vaz Caldas

*h.*  
*h.*  
*em*  
*h.*  
*h.*



# Giatur



## EM-SA

### RELATÓRIO E CONTAS 2018



Mafra, 28 de Fevereiro de 2019

X  
ES  
S  
A  
h  
B  
P  
N.K  
S  
B



 GIATUL, E. M. S.A.

→ K. h.  
C. M.  
S. x



4

RESOLUÇÃO N.º 6/2013

2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA B

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Mapa das participações da entidade

### B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital estatutário	Em N	Contribuição		Obs.
Denominação	N.I.P.C.					Meios monetários	Em espécie	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Amagás - Associação de Municípios para o Gás	503322148	Não Societária	94110	NA	3 837,45 €	3 837,45 €		
AMEGA - Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água	503875970	Não Societária	91333	NA	1 820,21 €	1 820,21 €		
AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de RSU	502026391	Não Societária	92000	37 453 221,21 €				
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Não Societária	94110	2 181 596,11	5 998,62 €	5 998,62 €		
Área Metropolitana de Lisboa	502826126	Não Societária	75130	3 446 771,55 €	20 715,00 €	20 715,00 €		
Associação de Turismo de Lisboa - Visitors and Convention Bureau	501880160	Não Societária	94110	10 843 524,42 €	6 048,00 €	6 048,00 €		
A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia	513351353	Não Societária	94995	14 400,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €		
Rota Histórica das Linhas de Torres - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	514247304	Não Societária	94991	16 800,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €		
APTVCV - Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica	514874201	Não Societária	94991	11 200,00 €	800,00 €	800,00 €		

#

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Mapa das participações da entidade

### A - Participações em entidades societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	N.I.P.C.				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Maira, CRL	500903000	Societária	64190	14 356 375,00 €	500,00 €	0,003	500,00 €	500,00 €		
Cooperativa Tapada Nacional Maira	504295071	Societária	1502	80 000,00 €	17 575,00 €	21,97	17 575,00 €	17 575,00 €		
GIATUL - Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA	506874915	Societária	55300	900 000,00 €	900 000,00 €	100	900 000,00 €	900 000,00 €		
Matadouro Regional de Maira, SA	505004232	Societária	10110	750 000,00 €	700 000,00 €	93,32	700 000,00 €	700 000,00 €		
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	504475606	Societária	71120	3 236 678,67 €	74 850,00 €	2,31	74 850,00 €	74 850,00 €		





3

RESOLUÇÃO N.º 6/2013  
2.ª SECÇÃO – PONTO 4 ALÍNEA A

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade| MUNICÍPIO DE MAFRA

Gerência| 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida *	Período de responsabilidade	Morada
Hélder António Guerra Sousa Silva	Presidente da Câmara	39.906,38 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Estrada Municipal 549 - Casa do Carrascal - Zambujal, 2640 - 581 Mafra
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	Vice Presidente da Câmara	30.996,49 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua de Baixo, n.º18 2655-237 Ericeira
Aldevina Maria Machado Rodrigues	Vereadora Tempo Inteiro	28.856,25 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua do Barril, n.º11, Baleia 2655-129 Carvoeira
Hugo Manuel Moreira Luis	Vereador Tempo Inteiro	29.753,42 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua do Casalinho, n.º17 2640-232 Encarnação
Célia Maria Duarte Batalha Fernandes	Vereadora Tempo Inteiro	28.300,91 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua Maria Augusta Botelho, n.º 4 2640-534 Mafra
José António Paulo Felgueiras	Vereador Tempo Inteiro	31.009,28 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Estrada Nacional n.º 9, n.º 14, 2640-072 Santo Isidoro
Lúcia Maria Quitério da Silva Bonifácio de Carvalho	Vereadora Tempo Inteiro	29.786,81 €	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua 25 de Abril, n.º 7, 2640-702 São Miguel de Alcaíça
Rogério Monteiro da Costa	Vereador	N/A	01/01/2018 a 31/12/2018	Rua Joaquim Paço D' Arcos, 2, Torre A- 1500-366 Lisboa
Sérgio Alberto Marques dos Santos	Vereador	N/A	01/01/2018 a 31/12/2018	Praceta Casal Pedroso - Lote 10 Casal do Pedroso - Rogel 2665-412 Santo Estêvão das Galés

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....



\*Inclui: Remun.base, Desp. Representação, Subsídio de refeição, Subsídios de férias e natal e ajudas de custo, deduzidos os descontos de CGA, ADSE e IRS. Os Exmos Eleitos locais com desconto para a Segurança Social, foram também tidos em conta os respetivos valores



Situação na Entidade a que Respeita a Conta				Cargos Acumulados Funções Públicas e/ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do Despacho de Autorização
Sérgio Paulo da Silva Faia	Assistente Técnico	01/06/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Aulas de Spinning e Fator F	Privado	12/09/2018
Margarida Passos de Oliveira	Técnico Superior	01/06/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Ginástica Team GYM	Privado	12/09/2018
Cláudia Maria dos Santos Quintas Rodrigues	Assistente Técnica	04/02/2002	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Atendimento em Loja de Decoração	Privado	28/09/2018
Ana Catarina Morgado Paulo	Técnica Superior	01/10/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Aulas de Bodyjump e Zumba	Privada	22/10/2018
Marta Sofia Franco da Silva	Assistente Operacional	20/09/2011	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Serviço de Mesas e Restauração	Privado	22/10/2018
Elsa Maria Batalha Casal	Assistente Técnico	01/10/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formador de Desenvolvimento de Competência em Adolescentes e Jovens	Privado	05/11/2018
Álvoro Manuel Garcia Rodrigues Sobreira	Assistente Operacional	08/10/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Treinador de Futebol e Jovens	Privado	16/11/2018
Rosa Maria da Silva Oliveira	Assistente Técnico	01/10/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Arbitragem de Basketball	Privado	28/10/2018
Jão Pedro Oliveira Silva	Assistente Técnico	01/09/2011	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Captação de Imagens Fotográficas e Execução de Materiais de Design Gráfico	Privado	23/11/2018
Rui Manuel Dinis Ferreira	Assistente Técnico	02/12/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Reposição e Armazém	Privado	27/11/2018
Paulo Alexandre Nogueira Martins Lopes	Técnico Superior	01/09/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Professor de Natação (Complexo Desportivo do Amor)	Privado	17/12/2018

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



Situação na Entidade a que Respeita a Conta				Cargos Acumulados Funções Públicas e/ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do Despacho de Autorização
Regina Maria da Silva Melo	Assistente Operacional	26/11/2007	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Venda de Roupas Feminina	Privado	24/03/2017
Maria de Fátima Lourenço Ramos Marques	Assistente Técnica	02/01/2013	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Proteção Civil Formadora	Privado	30/06/2017
Carlos Filipe Carvalho Afonso	Agente Municipal de 1ª Classe	02/11/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formador	Privado	05/12/2017
Gilberta Gabriel Pereira Tomaz	Assistente Operacional	01/08/1997	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Cozinheira	Privado	13/12/2017
Maria João da Conceição Barata	Assistente Operacional	22/02/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Vendedora Bimby	Privado	18/12/2017
Catia Filipa Nunes Ferreira	Assistente Técnica	20/09/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Operadora de Caixa	Privado	29/12/2017
Marília do Nascimento Alves Malheiro	Assistente Operacional	11/05/2017	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Limpeza de Quartos em Hostel	Privado	26/06/2017
António Manuel da Silva Fernandes	Assistente Operacional	01/09/2008	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Distribuição de Sobremesas e Bolos	Privado	07/01/2018
Zefarina Maria Violante Canhão	Sapador Florestal	01/01/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Trabalho Silvicultura	Privado	28/03/2018
Bruno Miguel Pedrosa Jorge	Sapador Florestal	01/01/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Trabalho Silvicultura	Privado	28/03/2018
José Augusto Rosado Canhão	Sapador Florestal	01/01/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Trabalho Silvicultura	Privado	28/03/2018
Hugo Miguel dos Santos Pedro	Sapador Florestal	01/01/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Trabalho Silvicultura	Privado	28/03/2018
Diogo Manuel Roque da Rosa	Técnico Superior	01/09/2003	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Atividades de Enriquecimento curricular	Privado	05/04/2018
Sérgio Filipe Milho Perdigão	Técnico Superior	02/12/2008	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Projetos de Engenharia e Fiscalização de Obras	Privado	21/05/2018
Elsa Maria Batalha Casal	Assistente Técnico	01/10/2018	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formador de Desenvolvimento de Competências em Adolescentes e Jovens	Privado	05/11/2018
Bruno Miguel Costa Benedito	Técnico Superior	02/10/2006	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formador da Área Desportiva	Privado	15/06/2018
Isabel Maria Gomes Araújo	Assistente Operacional	01/10/2000	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Tarefas Domésticas em Casas Particulares	Privado	16/08/2018
Ana Paula dos Santos Delgado	Assistente Operacional	22/02/2010	Contrato de trabalho a tempo indeterminado	Limpezas Domésticas	Privado	17/08/2018
Ana Carolina Martins Cardoso Ferreira	Técnico Superior	05/12/2011	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Consultas de Terapias Alternativas e Formação	Privado	03/09/2018

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

## ANEXO VII

### RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da entidade | **MUNICÍPIO DE MAFRA**

Gerência | De 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2018

Situação na Entidade a que Respeita a Conta				Cargos Acumulados Funções Públicas e/ou Privadas		
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do Despacho de Autorização
Susan Alves Costa de Jesus	Técnico Superior	19/04/1993	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formadora	Privado	20/04/2018
Maria João Baetas Gamito	Assistente Operacional	22/02/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Atendimento e Execução de Eletrocardiogramas	Privado	15/04/2018
Carla Lidia Rodrigues Manuel	Agente Municipal 1ª Classe	02/12/2009	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Intermarché Lavandaria da Galeria Comercial	Privado	23/03/2018
António Filipe da Silva Ramirez	Assistente Operacional	15/04/2000	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Área de Segurança Privada	Privado	20/04/2018
Susana Patricia Alves da S. Marques	Técnico Superior	01/01/2009	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Animação Turística	Privado	15/06/2018
Pedro Miguel Pereira da Silva	Agente Municipal de 1ª Classe	11/05/2001	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Formador na Área de Segurança do Motorista e Segurança Privada	Privado	14/03/2018
Diogo André Caldeira Guerreiro	Assistente Técnico	07/06/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Animação Sociocultural	Privado	01/05/2018
Gonçalo Jorge Fernandes Flúza	Assistente Técnico	25/02/2013	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Animação Sociocultural	Privado	15/04/2018
Marina Isabel Pereira dos Santos Fonseca	Assistente Técnico	01/12/2014	Mobilidade	Atividade de Criações Literárias Infantis e Infanto-Juvenis	Privado	15/04/2018
Martiniana Maria Duarte de Sousa	Assistente Operacional	26/02/2011	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Limpeza Instalações Desportivas	Privado	11/04/2016
Isabel Filipa de Oliveira Roque	Assistente Técnico	01/05/2016	Mobilidade	Apoio à Conceção de Sistemas Informáticos	Privado	23/05/2016
Carlos Júlio Batista Trindade	Técnico Superior	09/06/2008	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Consultadoria Técnica para Projetos Específicos	Privado	06/04/2018
Sandra Lúcia Condeça Sorreluz	Assistente Operacional	12/08/2008	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Tosquia de Cães e Gatos	Privado	15/04/2018
Cátia Filipa Queimado Silva	Assistente Operacional	19/09/2016	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Empregada de Escritório	Privado	02/03/2017
Lurdes Helena da Conceição Sebastião	Assistente Operacional	22/02/2010	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Prestadora de Serviços de Limpeza	Privado	03/02/2014
Marta Sofia Franco da Silva	Assistente Operacional	20/09/2011	Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado	Serviço de Mesas e Restauração	Privado	16/05/2017

*Handwritten mark*

*Handwritten signatures and initials*

ANEXO VI

**RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERÊNCIA  
RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU CUSTAS  
DE EXECUÇÕES FISCAIS**

Designação da entidade | MUNICÍPIO DE MAFRA

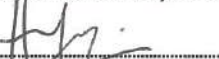
Gerência | De 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2018

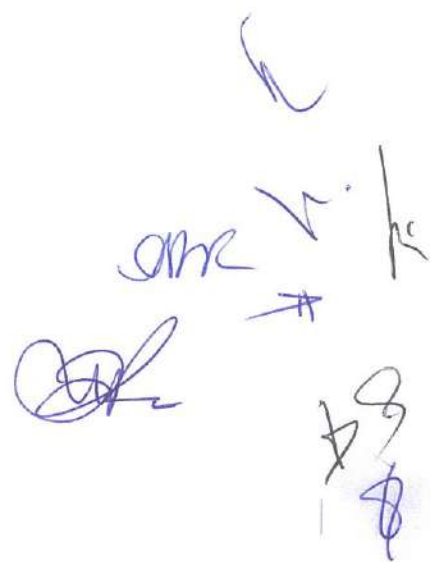
Não aplicável

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....




## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Presidente da CPCJ
Dotação orçamental	0402/020121
Valor do Fundo	100,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	29/12/2017

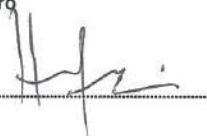
Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	503,73 €		transporte	965,70 €
648	31/jan	61,47 €	4829	30/jun	1,85 €	8589	30/nov	27,60 €
649	31/jan	7,81 €	4830	30/jun	61,29 €	8590	30/nov	11,00 €
650	31/jan	21,13 €	5364	31/jul	5,95 €	9201	31/dez	6,50 €
651	31/jan	8,40 €	5365	31/jul	86,22 €	9203	31/dez	79,35 €
1335	28/fev	28,23 €	5366	31/jul	3,80 €			
1336	28/fev	21,33 €	6281	31/ago	55,24 €			
1337	28/fev	14,10 €	6282	31/ago	6,50 €			
1338	28/fev	28,33 €	6283	31/ago	10,43 €			
2182	31/mar	4,60 €	6951	30/set	20,21 €			
2183	31/mar	44,49 €	6953	30/set	10,60 €			
2184	31/mar	50,39 €	6954	30/set	11,73 €			
2876	30/abr	40,73 €	6957	30/set	57,11 €			
2877	30/abr	5,30 €	7689	30/out	9,77 €			
2879	30/abr	27,55 €	7691	30/out	5,15 €			
2880	30/abr	4,33 €	7694	30/out	16,00 €			
4153	31/mai	16,25 €	7698	30/out	30,89 €			
4154	31/mai	82,86 €	7699	30/out	12,50 €			
4828	30/jun	36,43 €	8588	30/nov	56,73 €			
	a transportar	503,73 €		a transportar	965,70 €		a transportar / total	1 090,15 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Presidente da CPCJ
Dotação orçamental	0402/020225
Valor do Fundo	53,15€ (Valor mensal)
Data de constituição	29/12/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	317,92 €		transporte	317,92 €
652	31/jan	18,60 €						
1334	28/fev	9,10 €						
2185	31/mar	4,60 €						
2186	31/mar	12,65 €						
2188	31/mar	26,74 €						
2189	31/mar	7,82 €						
4155	31/mai	39,34 €						
5367	31/jul	6,50 €						
5368	31/jul	36,55 €						
6284	31/ago	8,50 €						
6960	30/set	2,15 €						
6962	30/set	47,92 €						
7688	30/out	8,60 €						
7697	30/out	30,67 €						
8593	30/nov	6,50 €						
9205	31/dez	24,58 €						
9207	31/dez	27,10 €						
	a transportar	317,92 €		a transportar	317,92 €		a transportar / total	317,92 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 





## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
<b>Designação da entidade</b>	Município de Mafra
<b>Gerência</b>	2018

<b>Titular do Fundo de Maneio</b>	Coordenadora do Gabinete de Sistema de Informação e Modernização Administrativa
<b>Dotação orçamental</b>	0102/020225
<b>Valor do Fundo</b>	100,00€ (Valor mensal)
<b>Data de constituição</b>	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	0,00 €		transporte	0,00 €
	a transportar	0,00 €		a transportar	0,00 €		a transportar / total	0,00 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

	<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
<b>Designação da entidade</b>	Município de Mafra	
<b>Gerência</b>	2018	

<b>Titular do Fundo de Maneio</b>	Coordenadora do Gabinete de Sistema de Informação e Modernização Administrativa
<b>Dotação orçamental</b>	0102/020121
<b>Valor do Fundo</b>	100,00€ (Valor mensal)
<b>Data de constituição</b>	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	173,93 €		transporte	173,93 €
2202	31/mar	7,00 €						
8459	30/nov	26,50 €						
9019	31/dez	60,00 €						
9021	31/dez	18,45 €						
9024	31/dez	27,98 €						
9029	31/dez	34,00 €						
	a transportar	173,93 €		a transportar	173,93 €		a transportar / total	173,93 €


O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo setor financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Chefe Divisão de Segurança e Proteção Civil
Dotação orçamental	05/020225
Valor do Fundo	100,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
8982	31/dez	10,00 €		transporte	10,00 €		transporte	10,00 €
	a transportar	10,00 €		a transportar	10,00 €		a transportar / total	10,00 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura 




## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018


Titular do Fundo de Maneio	Chefe Divisão de Segurança e Proteção Civil
Dotação orçamental	05/020121
Valor do Fundo	150,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017




Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	223,57 €		transporte	223,57 €
628	31/jan	6,42 €						
629	31/jan	18,95 €						
1370	28/fev	7,31 €						
2175	31/mar	25,23 €						
2967	30/abr	18,00 €						
2975	30/abr	37,50 €						
3885	31/mai	24,77 €						
3886	31/mai	44,16 €						
7802	30/out	2,79 €						
7803	30/out	6,46 €						
7804	30/out	7,00 €						
8977	31/dez	10,99 €						
8979	31/dez	13,99 €						
	a transportar	223,57 €		a transportar	223,57 €		a transportar / total	223,57 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0403/020121
Valor do Fundo	200,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	1 155,61 €		transporte	1 358,54 €		transporte	1 358,54 €
8757	30/nov	4,97 €						
8759	30/nov	92,94 €						
9227	31/dez	1,95 €						
9228	31/dez	64,56 €						
9229	31/dez	13,20 €						
9230	31/dez	15,36 €						
9232	31/dez	9,95 €						
	a transportar	1 358,54 €		a transportar	1 358,54 €		a transportar / total	1 358,54 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Títular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0403/020121
Valor do Fundo	200,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	318,28 €		transporte	620,24 €
1109	31/jan	77,45 €	3250	30/abr	7,00 €	5442	31/jul	2,25 €
1113	31/jan	46,60 €	3251	30/abr	0,90 €	5448	31/jul	50,00 €
1114	31/jan	11,25 €	3253	30/abr	3,00 €	5453	31/jul	13,40 €
1402	28/fev	4,95 €	3274	30/abr	3,33 €	5455	31/jul	16,99 €
1403	28/fev	3,95 €	3276	30/abr	10,22 €	5456	31/jul	6,50 €
1404	28/fev	27,00 €	3278	30/abr	16,60 €	6224	31/ago	15,75 €
1405	28/fev	3,49 €	3280	30/abr	5,56 €	6225	31/ago	64,91 €
1406	28/fev	23,20 €	3282	30/abr	32,95 €	6226	31/ago	29,52 €
1407	28/fev	16,65 €	4150	31/mai	33,00 €	6929	30/set	17,81 €
1408	28/fev	9,99 €	4151	31/mai	22,14 €	6931	30/set	120,15 €
1409	28/fev	5,65 €	4878	30/jun	17,40 €	7118	30/out	49,20 €
2444	31/mar	19,00 €	4882	30/jun	8,89 €	7119	30/out	10,94 €
2445	31/mar	11,70 €	4886	30/jun	34,44 €	7720	30/out	13,00 €
2446	31/mar	5,90 €	4891	30/jun	6,00 €	7721	30/out	5,90 €
2449	31/mar	4,20 €	5426	31/jul	35,00 €	7724	30/out	2,40 €
2451	31/mar	29,10 €	5437	31/jul	2,60 €	7727	30/out	6,00 €
2453	31/mar	5,75 €	5440	31/jul	50,93 €	7732	30/out	107,85 €
2454	31/mar	12,45 €	5441	31/jul	12,00 €	7790	30/out	2,80 €
	a transportar	318,28 €		a transportar	620,24 €		a transportar / total	1 155,61 €

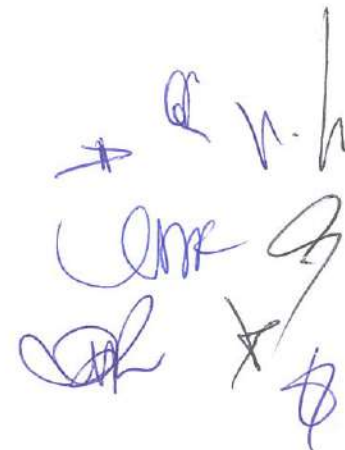
O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0402/020121
Valor do Fundo	150,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

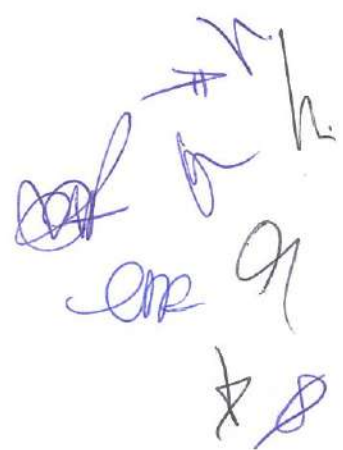
Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	390,77 €		transporte	509,98 €
1107	31/jan	15,00 €	8751	16/dez	10,36 €			
2443	31/mar	30,00 €	8753	18/dez	6,00 €			
3247	30/abr	35,73 €	8754	19/dez	19,98 €			
3248	30/abr	30,00 €	8756	21/dez	7,60 €			
3249	30/abr	5,85 €	9220	29/mar	6,95 €			
4148	31/mai	25,32 €	9221	30/mar	10,40 €			
4149	31/mai	25,80 €	9222	31/mar	28,10 €			
4875	30/jun	12,75 €	9223	01/abr	19,80 €			
4879	30/jun	18,25 €	9224	02/abr	5,52 €			
4888	30/jun	72,39 €	9225	03/abr	4,50 €			
4889	30/jun	5,00 €						
6222	31/ago	27,00 €						
6223	31/ago	11,10 €						
6922	30/set	17,32 €						
6923	30/set	9,04 €						
6924	30/set	25,00 €						
6927	30/set	16,85 €						
8749	30/dez	8,37 €						
	a transportar	390,77 €		a transportar	509,98 €		a transportar / total	509,98 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0401/020225
Valor do Fundo	100,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	280,99 €		transporte	280,99 €
1105	31/jan	100,00 €						
1401	28/fev	48,15 €						
2442	31/mar	36,90 €						
3246	30/abr	15,00 €						
7722	30/out	18,00 €						
8747	30/nov	12,94 €						
8748	30/nov	50,00 €						
	a transportar	280,99 €		a transportar	280,99 €		a transportar / total	280,99 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 





## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018


Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0401/020121
Valor do Fundo	350,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	1 245,01 €		transporte	1 651,84 €		transporte	1 986,40 €
4145	31/mai	7,00 €	6212	31/ago	19,19 €	7723	30/out	100,05 €
4146	31/mai	20,00 €	6213	31/ago	48,92 €	7731	30/out	18,60 €
4147	31/mai	5,35 €	6214	31/ago	11,40 €	7793	30/out	26,25 €
4873	30/jun	26,39 €	6215	31/ago	3,90 €	8712	30/nov	70,49 €
4876	30/jun	31,20 €	6216	31/ago	19,56 €	8714	30/nov	25,19 €
4877	30/jun	20,56 €	6217	31/ago	1,98 €	8716	30/nov	20,00 €
4880	30/jun	30,75 €	6218	31/ago	4,75 €	8719	30/nov	4,80 €
4881	30/jun	15,25 €	6219	31/ago	5,85 €	8721	30/nov	19,80 €
4887	30/jun	11,76 €	6220	31/ago	4,50 €	8726	30/nov	6,57 €
4890	30/jun	17,32 €	6221	31/ago	35,00 €	8730	30/nov	3,08 €
4894	30/jun	40,57 €	6908	30/set	5,85 €	8741	30/nov	27,85 €
5443	31/jul	64,69 €	6909	30/set	4,95 €	9212	31/dez	19,27 €
5444	31/jul	39,00 €	6910	30/set	5,85 €	9213	31/dez	42,30 €
5445	31/jul	4,99 €	6911	30/set	16,95 €	9214	31/dez	16,20 €
5449	31/jul	11,40 €	6912	30/set	50,00 €	9215	31/dez	50,00 €
5452	31/jul	3,75 €	6913	30/set	15,83 €	9217	31/dez	17,75 €
5454	31/jul	36,04 €	6915	30/set	24,60 €	9218	31/dez	7,60 €
6210	31/ago	10,77 €	7546	30/out	27,98 €			
6211	31/ago	10,04 €	7717	30/out	27,50 €			
	a transportar	1 651,84 €		a transportar	1 986,40 €		a transportar / total	2 462,20 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura.....



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento Sócio Económico
Dotação orçamental	0401/020121
Valor do Fundo	350,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	362,09 €		transporte	828,59 €
1102	31/jan	10,92 €	1399	28/fev	3,80 €	3237	30/abr	32,10 €
1104	31/jan	51,76 €	1400	28/fev	59,91 €	3238	30/abr	7,50 €
1106	31/jan	61,75 €	2423	31/mar	57,40 €	3239	30/abr	74,63 €
1108	31/jan	2,99 €	2425	31/mar	29,76 €	3241	30/abr	16,00 €
1110	31/jan	49,59 €	2426	31/mar	29,13 €	3243	30/abr	39,34 €
1111	31/jan	10,44 €	2427	31/mar	26,78 €	4130	31/mai	12,78 €
1112	31/jan	35,10 €	2428	31/mar	28,77 €	4131	31/mai	5,80 €
1115	31/jan	7,00 €	2430	31/mar	15,80 €	4132	31/mai	27,95 €
1372	28/fev	55,35 €	2431	31/mar	40,00 €	4133	31/mai	7,00 €
1373	28/fev	7,50 €	2432	31/mar	34,03 €	4136	31/mai	4,17 €
1375	28/fev	15,00 €	2434	31/mar	30,00 €	4137	31/mai	68,29 €
1376	28/fev	12,59 €	2435	31/mar	0,50 €	4138	31/mai	5,55 €
1377	28/fev	1,00 €	2440	31/mar	54,86 €	4139	31/mai	15,00 €
1378	28/fev	1,75 €	3232	30/abr	10,32 €	4140	31/mai	14,69 €
1381	28/fev	7,90 €	3233	30/abr	7,50 €	4141	31/mai	10,50 €
1382	28/fev	9,75 €	3234	30/abr	11,55 €	4142	31/mai	19,36 €
1394	28/fev	15,00 €	3235	30/abr	19,08 €	4143	31/mai	10,96 €
1398	28/fev	6,70 €	3236	30/abr	7,31 €	4144	31/mai	44,80 €
	a transportar	362,09 €		a transportar	828,59 €		a transportar / total	1 245,01 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Maíra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Eng.º Técnico de Máquinas Paulo Freire do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020225
Valor do Fundo	250,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	1 437,92 €		transporte	2 145,34 €		transporte	2 463,62 €
6278	31/ago	18,50 €	8503	30/nov	31,11 €			
6279	31/ago	97,61 €	8504	30/nov	8,55 €			
6988	30/set	1,70 €	8505	30/nov	5,45 €			
6991	30/set	0,80 €	8506	30/nov	27,50 €			
6994	30/set	109,00 €	8562	30/nov	3,20 €			
6998	30/set	2,75 €	8631	30/nov	1,00 €			
7000	30/set	49,54 €	8632	30/nov	3,40 €			
7002	30/set	75,71 €	9174	31/dez	6,50 €			
7003	30/set	5,82 €	9175	31/dez	0,55 €			
7855	30/out	62,22 €	9176	31/dez	139,17 €			
7856	30/out	75,01 €	9177	31/dez	5,00 €			
7857	30/out	67,65 €	9179	31/dez	14,40 €			
7858	30/out	1,10 €	9181	31/dez	72,45 €			
7859	30/out	5,25 €						
8496	30/nov	49,69 €						
8499	30/nov	5,01 €						
8500	30/nov	28,99 €						
8501	30/nov	51,07 €						
	a transportar	2 145,34 €		a transportar	2 463,62 €		a transportar / total	2 463,62 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura.....



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Eng.º Técnico de Máquinas Paulo Freire do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020225
Valor do Fundo	250,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	507,31 €		transporte	1 091,02 €
814	31/jan	3,75 €	2305	31/mar	0,40 €	4110	31/mai	3,16 €
815	31/jan	1,10 €	2306	31/mar	30,27 €	4865	30/jun	5,01 €
817	31/jan	36,90 €	2307	31/mar	57,20 €	4866	30/jun	77,00 €
818	31/jan	155,21 €	2308	31/mar	43,05 €	4867	30/jun	70,85 €
819	31/jan	10,50 €	3068	30/abr	17,40 €	4868	30/jun	2,60 €
810	31/jan	7,38 €	3070	30/abr	2,10 €	4870	30/jun	7,05 €
1709	28/fev	188,19 €	3071	30/abr	4,40 €	4871	30/jun	10,95 €
1710	28/fev	4,20 €	3073	30/abr	1,10 €	5998	31/jul	40,44 €
1711	28/fev	12,55 €	3076	30/abr	1,00 €	5999	31/jul	40,82 €
1712	28/fev	8,97 €	3081	30/abr	18,50 €	6000	31/jul	11,20 €
2289	31/mar	8,60 €	3094	30/abr	95,01 €	6002	31/jul	1,50 €
2290	31/mar	4,00 €	3099	30/abr	25,20 €	6001	31/jul	16,30 €
2293	31/mar	1,10 €	3100	30/abr	10,42 €	6003	31/jul	6,00 €
2297	31/mar	2,20 €	3101	30/abr	61,87 €	6006	31/jul	4,50 €
2300	31/mar	31,11 €	4096	31/mai	3,30 €	6007	31/jul	14,95 €
2301	31/mar	2,90 €	4101	31/mai	2,00 €	6273	31/ago	27,03 €
2302	31/mar	22,50 €	4107	31/mai	90,65 €	6275	31/ago	5,54 €
2304	31/mar	6,15 €	4109	31/mai	119,84 €	6277	31/ago	2,00 €
	a transportar	507,31 €		a transportar	1 091,02 €		a transportar / total	1 437,92 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 




## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretor do Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 870,42 €		transporte	2 024,80 €
2942	30/abr	24,60 €	8486	30/nov	50,60 €			
4813	30/jun	30,00 €	8487	30/nov	29,03 €			
4815	30/jun	3,16 €	8488	30/nov	2,28 €			
4816	30/jun	47,87 €	8489	30/nov	16,99 €			
4817	30/jun	359,04 €	8885	31/dez	24,29 €			
5362	31/jul	396,75 €	8887	31/dez	11,79 €			
5363	31/jul	31,04 €	8888	31/dez	19,40 €			
6466	31/ago	237,95 €						
6467	31/ago	53,23 €						
6468	31/ago	79,60 €						
6469	31/ago	18,72 €						
6904	30/set	6,15 €						
7805	30/out	98,00 €						
7806	30/out	79,11 €						
7807	30/out	118,08 €						
8480	30/nov	149,10 €						
8482	30/nov	24,72 €						
8483	30/nov	113,30 €						
	a transportar	1 870,42 €		a transportar	2 024,80 €		a transportar / total	2 024,80 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Coordenadora da Área dos Jardins
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 617,56 €		transporte	2 621,56 €
634	31/jan	431,80 €	2902	30/abr	14,32 €	5339	31/jul	6,80 €
635	31/jan	13,38 €	3853	31/mai	133,85 €	5340	31/jul	17,95 €
1322	28/fev	177,05 €	3855	31/mai	2,50 €	5341	31/jul	16,00 €
1323	28/fev	30,57 €	3857	31/mai	16,86 €	5342	31/jul	330,35 €
1324	28/fev	16,73 €	3865	31/mai	11,50 €	6255	31/ago	421,65 €
1325	28/fev	13,97 €	3866	31/mai	36,78 €	6256	31/ago	3,98 €
1326	28/fev	19,60 €	3867	31/mai	4,20 €	6258	31/ago	25,58 €
1327	28/fev	77,97 €	3868	31/mai	15,10 €	6259	31/ago	18,21 €
1328	28/fev	50,00 €	3869	31/mai	14,32 €	6260	31/ago	3,57 €
1329	28/fev	11,00 €	3870	31/mai	183,99 €	6853	30/set	293,10 €
2166	05/dez	405,30 €	4819	30/jun	31,70 €	6854	30/set	52,89 €
2169	08/dez	14,24 €	4820	30/jun	19,58 €	6887	30/set	1,50 €
2172	11/dez	8,50 €	4821	30/jun	22,37 €	6888	30/set	9,10 €
2896	30/abr	244,01 €	4822	30/jun	310,35 €	6889	30/set	9,30 €
2897	30/abr	38,20 €	4823	30/jun	75,89 €	6891	30/set	19,09 €
2898	30/abr	5,00 €	4824	30/jun	6,45 €	6892	30/set	10,64 €
2899	30/abr	50,24 €	5337	31/jul	87,55 €	6893	30/set	46,13 €
2900	30/abr	10,00 €	5338	31/jul	16,69 €	6894	30/set	30,84 €
	a transportar	1 617,56 €		a transportar	2 621,56 €		a transportar / total	3 938,24 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 




## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

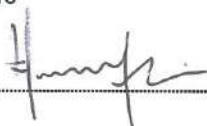
Titular do Fundo de Maneio	Coordenadora da Área dos Jardins
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

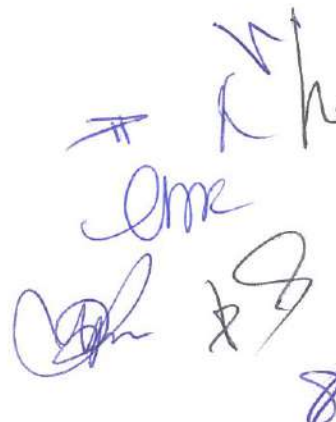
Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	3 938,24 €		transporte	5 209,07 €		transporte	5 209,07 €
7795	30/out	103,60 €						
7796	30/out	166,05 €						
7797	30/out	55,55 €						
7798	30/out	17,27 €						
7799	30/out	25,09 €						
8582	30/nov	155,10 €						
8583	30/nov	34,56 €						
8584	30/nov	23,00 €						
8585	30/nov	76,88 €						
8586	30/nov	28,55 €						
8587	30/nov	96,76 €						
9067	31/dez	400,57 €						
9068	31/dez	16,38 €						
9069	31/dez	38,46 €						
9070	31/dez	33,01 €						
	a transportar	5 209,07 €		a transportar	5 209,07 €		a transportar / total	5 209,07 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo setor financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018
Titular do Fundo de Maneio	Coordenador de Serviços Técnicos/Operacionais do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	700,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	817,13 €		transporte	2 404,28 €
1309	28/fev	9,10 €	3012	30/abr	6,48 €	5386	31/jul	51,46 €
1310	28/fev	30,00 €	3014	30/abr	55,48 €	5387	31/jul	40,50 €
1312	28/fev	24,00 €	3017	30/abr	211,20 €	5388	31/jul	36,28 €
1313	28/fev	106,25 €	3018	30/abr	21,64 €	5389	31/jul	116,52 €
1314	28/fev	73,80 €	4123	31/mai	5,13 €	5390	31/jul	78,09 €
1315	28/fev	30,14 €	4124	31/mai	12,00 €	5392	31/jul	1,28 €
1316	28/fev	128,68 €	4125	31/mai	12,30 €	5393	31/jul	3,60 €
1317	28/fev	41,82 €	4126	31/mai	258,98 €	6586	31/ago	7,19 €
1318	28/fev	116,05 €	4127	31/mai	43,96 €	6587	31/ago	46,45 €
1319	28/fev	5,02 €	4128	31/mai	365,80 €	6588	31/ago	45,92 €
2194	31/mar	60,29 €	4832	30/jun	239,85 €	6941	30/set	39,80 €
2195	31/mar	20,82 €	4833	30/jun	68,73 €	6943	30/set	111,93 €
2196	31/mar	2,70 €	4834	30/jun	59,88 €	6946	30/set	50,00 €
2197	31/mar	34,76 €	4835	30/jun	86,10 €	7810	30/out	16,90 €
2198	31/mar	104,46 €	4837	30/jun	6,89 €	7814	30/out	115,30 €
2199	31/mar	20,85 €	4838	30/jun	27,12 €	7817	30/out	122,70 €
3007	30/abr	2,85 €	4839	30/jun	81,86 €	7820	30/out	15,90 €
3010	30/abr	5,54 €	4840	30/jun	23,75 €	7822	30/out	6,37 €
	a transportar	817,13 €		a transportar	2 404,28 €		a transportar / total	3 310,47 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 






## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Eng.º Técnico de Máquinas Paulo Freire do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	350,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	2 646,90 €		transporte	3 543,21 €		transporte	4 051,50 €
6271	31/ago	24,83 €	8494	30/nov	45,49 €			
6970	30/set	5,00 €	8495	30/nov	22,73 €			
6971	30/set	64,00 €	8497	30/nov	15,19 €			
6972	30/set	22,59 €	8498	30/nov	80,23 €			
6973	30/set	1,00 €	9166	31/dez	51,00 €			
6974	30/set	16,89 €	9167	31/dez	60,44 €			
6976	30/set	76,73 €	9169	31/dez	51,01 €			
6980	30/set	66,33 €	9170	31/dez	132,04 €			
6984	30/set	97,05 €	9171	31/dez	36,90 €			
7845	30/out	127,50 €	9172	31/dez	13,26 €			
7847	30/out	94,11 €						
7848	30/out	97,51 €						
7851	30/out	19,99 €						
7854	30/out	3,80 €						
8490	30/nov	91,60 €						
8491	30/nov	7,99 €						
8492	30/nov	9,10 €						
8493	30/nov	70,29 €						
	a transportar	3 543,21 €		a transportar	4 051,50 €		a transportar / total	4 051,50 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Eng.º Técnico de Máquinas Paulo Freire do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	350,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	696,97 €		transporte	1 516,23 €
797	31/jan	118,02 €	2283	31/mar	1,48 €	4073	31/mai	55,62 €
798	31/jan	0,26 €	2285	31/mar	135,80 €	4082	31/mai	89,16 €
799	31/jan	6,69 €	2286	31/mar	80,68 €	4845	30/jun	116,00 €
800	31/jan	5,50 €	2287	31/mar	28,55 €	4846	30/jun	88,93 €
801	31/jan	83,80 €	2288	31/mar	44,64 €	4847	30/jun	92,71 €
802	31/jan	15,12 €	3214	30/abr	13,58 €	4848	30/jun	17,98 €
809	31/jan	24,60 €	3050	30/abr	60,07 €	4849	30/jun	8,97 €
811	31/jan	72,78 €	3053	30/abr	1,00 €	5980	31/jul	99,96 €
812	31/jan	22,00 €	3054	30/abr	26,38 €	5981	31/jul	116,28 €
1701	28/fev	17,87 €	3055	30/abr	19,27 €	5982	31/jul	16,61 €
1702	28/fev	72,11 €	3057	30/abr	71,59 €	5983	31/jul	73,50 €
1703	28/fev	104,55 €	3060	30/abr	106,60 €	5996	31/jul	34,55 €
1704	28/fev	6,85 €	3061	30/abr	10,77 €	6264	31/ago	22,98 €
1705	28/fev	11,57 €	3063	30/abr	6,40 €	6265	31/ago	16,88 €
1706	28/fev	3,44 €	3064	30/abr	22,50 €	6266	31/ago	100,74 €
1707	28/fev	65,30 €	4065	31/mai	19,90 €	6268	31/ago	36,90 €
1708	28/fev	65,26 €	4066	31/mai	86,85 €	6269	31/ago	64,91 €
2282	31/mar	1,25 €	4067	31/mai	83,20 €	6270	31/ago	77,99 €
	a transportar	696,97 €		a transportar	1 516,23 €		a transportar / total	2 646,90 €

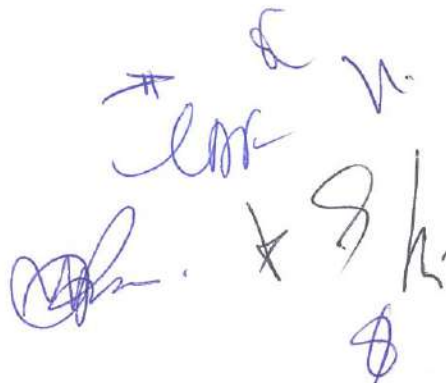
O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Coordenador de Serviços Técnicos/Operacionais do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020225
Valor do Fundo	300,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	991,36 €		transporte	991,36 €
1308	28/fev	38,44 €						
2200	31/mar	143,89 €						
2201	31/mar	110,70 €						
3005	30/abr	77,49 €						
3006	30/abr	134,39 €						
4115	31/mai	9,99 €						
4116	31/mai	29,52 €						
4121	31/mai	58,70 €						
4841	30/jun	106,88 €						
4843	30/jun	93,48 €						
7829	30/out	129,15 €						
9119	31/dez	58,73 €						
	a transportar	991,36 €		a transportar	991,36 €		a transportar / total	991,36 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Coordenador de Serviços Técnicos/Operacionais do Parque e Oficinas
Dotação orçamental	0301/020121
Valor do Fundo	700,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
	transporte	3 310,47 €		transporte	3 974,79 €		transporte	4 431,98 €
7823	30/out	7,97 €	9114	31/dez	20,97 €			
7824	30/out	7,26 €	9115	31/dez	46,74 €			
7825	30/out	5,76 €	9116	31/dez	13,55 €			
7826	30/out	23,86 €	9117	31/dez	5,70 €			
7827	30/out	20,50 €	9118	31/dez	370,23 €			
7828	30/out	17,71 €						
8434	30/nov	114,31 €						
8437	30/nov	133,99 €						
8439	30/nov	42,41 €						
8440	30/nov	30,26 €						
8441	30/nov	3,63 €						
8445	30/nov	35,99 €						
8446	30/nov	14,00 €						
9098	31/dez	22,88 €						
9100	31/dez	6,60 €						
9111	31/dez	51,95 €						
9112	31/dez	73,92 €						
9113	31/dez	51,32 €						
	a transportar	3 974,79 €		a transportar	4 431,98 €		a transportar / total	4 431,98 €

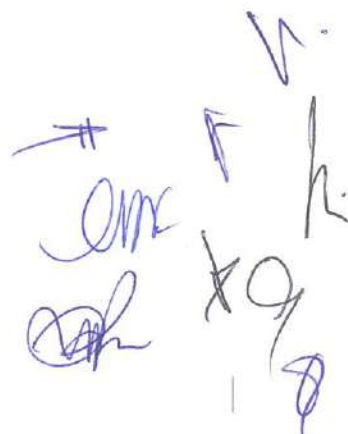
O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças
Dotação orçamental	0102/020121
Valor do Fundo	200,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	444,46 €		transporte	444,46 €
822	31/jan	17,98 €						
823	31/jan	29,98 €						
1355	28/fev	22,16 €						
2192	31/mar	42,00 €						
2872	30/abr	32,50 €						
3843	31/mai	2,34 €						
3844	31/mai	23,36 €						
4784	30/jun	36,98 €						
6896	30/set	42,00 €						
6897	30/set	41,94 €						
8569	30/nov	21,09 €						
8570	30/nov	29,97 €						
8572	30/nov	7,96 €						
8573	30/nov	24,86 €						
9123	31/dez	32,50 €						
9125	31/dez	36,84 €						
	a transportar	444,46 €		a transportar	444,46 €		a transportar / total	444,46 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 





## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças
Dotação orçamental	0202/020225
Valor do Fundo	400,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

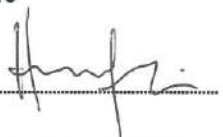
O rdem de pagamento			O rdem de pagamento			O rdem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	2 029,57 €		transporte	2 192,57 €
653	31/jan	264,00 €	9126	31/dez	150,00 €			
654	31/jan	2,00 €	9127	31/dez	13,00 €			
1356	28/fev	215,00 €						
2193	31/mar	103,00 €						
2873	30/abr	8,00 €						
2874	30/abr	150,00 €						
2875	30/abr	37,64 €						
3842	31/mai	263,00 €						
4787	30/jun	169,50 €						
5360	31/jul	207,00 €						
6289	31/ago	1,80 €						
6290	31/ago	4,90 €						
6291	31/ago	64,00 €						
6898	30/set	37,00 €						
6900	30/set	68,00 €						
6901	30/set	131,73 €						
7666	30/out	150,00 €						
8567	30/nov	153,00 €						
	a transportar	2 029,57 €		a transportar	2 192,57 €		a transportar / total	2 192,57 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura: 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura: 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Vereadora Lúcia Carvalho
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 341,50 €		transporte	1 341,50 €
2235	31/mar	400,00 €						
2955	30/abr	364,90 €						
2956	30/abr	100,00 €						
3895	31/mai	37,30 €						
3896	31/mai	15,30 €						
3897	31/mai	83,50 €						
3900	31/mai	19,30 €						
5460	31/jul	134,50 €						
5461	31/jul	30,32 €						
5462	31/jul	10,05 €						
7022	30/set	22,05 €						
7678	30/out	21,50 €						
8460	30/nov	43,38 €						
8461	30/nov	48,00 €						
8462	30/nov	11,40 €						
	a transportar	1 341,50 €		a transportar	1 341,50 €		a transportar / total	1 341,50 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo/ou financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Vereador António Felgueiras
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 004,28 €		transporte	1 004,28 €
3213	30/abr	60,80 €						
3186	30/abr	54,60 €						
3188	30/abr	133,85 €						
4789	30/jun	69,00 €						
4790	30/jun	429,53 €						
7687	30/out	119,50 €						
8806	30/nov	55,00 €						
9237	31/dez	82,00 €						
	a transportar	1 004,28 €		a transportar	1 004,28 €		a transportar / total	1 004,28 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 





## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Vereador Hugo Luis
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	2 934,89 €		transporte	3 346,93 €
876	31/jan	482,75 €	7836	30/out	72,50 €			
1721	28/fev	477,95 €	7837	30/out	111,69 €			
2230	31/mar	489,19 €	9238	31/dez	42,25 €			
2950	30/abr	183,50 €	9239	31/dez	29,60 €			
2951	30/abr	24,65 €	9240	31/dez	156,00 €			
2953	30/abr	106,36 €						
2954	30/abr	179,45 €						
4157	31/mai	42,75 €						
4158	31/mai	161,25 €						
4159	31/mai	70,95 €						
4791	30/jun	34,20 €						
4792	30/jun	127,50 €						
6684	31/ago	48,30 €						
6685	31/ago	43,85 €						
7029	30/set	28,80 €						
7030	30/set	93,70 €						
7031	30/set	240,39 €						
7032	30/set	99,35 €						
	a transportar	2 934,89 €		a transportar	3 346,93 €		a transportar / total	3 346,93 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Vereadora Célia Batalha
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	2 380,40 €		transporte	2 639,80 €
880	31/jan	435,00 €	7674	30/out	33,85 €			
1572	28/fev	109,20 €	7675	30/out	77,00 €			
1573	28/fev	24,20 €	8761	30/nov	50,10 €			
2228	31/mar	6,85 €	8765	30/nov	98,45 €			
2229	31/mar	380,00 €						
3226	30/abr	29,30 €						
3227	30/abr	322,23 €						
3903	31/mai	19,80 €						
3905	31/mai	45,60 €						
4799	30/jun	94,65 €						
4802	30/jun	38,10 €						
4804	30/jun	67,90 €						
4806	30/jun	157,40 €						
4807	30/jun	19,80 €						
6649	31/ago	180,60 €						
7025	30/set	131,40 €						
7026	30/set	235,67 €						
7671	30/out	82,70 €						
	a transportar	2 380,40 €		a transportar	2 639,80 €		a transportar / total	2 639,80 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Títular do Fundo de Maneio	Vereadora Aldevina Rodrigues
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 318,61 €		transporte	2 483,21 €
895	31/jan	17,75 €	6286	31/ago	51,05 €			
896	31/jan	27,25 €	7023	30/set	64,90 €			
897	31/jan	55,10 €	7679	30/out	50,10 €			
1574	28/fev	272,00 €	7680	30/out	105,00 €			
1575	28/fev	19,80 €	7681	30/out	247,15 €			
2236	31/mar	111,80 €	8467	30/nov	121,50 €			
2237	31/mar	66,52 €	8468	30/nov	33,90 €			
2958	30/abr	14,94 €	8469	30/nov	65,50 €			
2959	30/abr	315,00 €	8470	30/nov	75,50 €			
2960	30/abr	17,70 €	9121	31/dez	247,80 €			
3890	31/mai	55,40 €	9122	31/dez	102,20 €			
3891	31/mai	27,40 €						
3902	31/mar	27,90 €						
4810	30/jun	91,35 €						
4811	30/jun	40,00 €						
4812	30/jun	13,50 €						
5458	31/jul	62,20 €						
6285	31/ago	83,00 €						
	a transportar	1 318,61 €		a transportar	2 483,21 €		a transportar / total	2 483,21 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Vice-Presidente da Câmara
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	500,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	1 794,35 €		transporte	2 477,72 €
1577	28/fev	169,30 €	7839	30/out	187,50 €			
1579	28/fev	35,60 €	7840	30/out	37,80 €			
1580	28/fev	81,50 €	8463	30/nov	24,65 €			
1581	28/fev	27,30 €	8464	30/nov	367,72 €			
2518	31/mar	41,00 €	9158	31/dez	65,70 €			
3295	30/abr	116,15 €						
3296	30/abr	44,50 €						
3297	30/abr	39,65 €						
3298	30/abr	36,60 €						
3887	31/mai	149,50 €						
4808	30/jun	72,30 €						
4809	30/jun	135,27 €						
6470	31/ago	189,15 €						
6471	31/ago	215,12 €						
6472	31/ago	36,60 €						
7088	30/set	265,61 €						
7089	30/set	27,20 €						
7838	30/out	112,00 €						
	a transportar	1 794,35 €		a transportar	2 477,72 €		a transportar / total	2 477,72 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....



## ANEXO V

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Presidente da Câmara
Dotação orçamental	0102/020211
Valor do Fundo	900,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017


Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	3 399,23 €		transporte	6 105,55 €
842	31/jan	432,45 €	3877	31/mai	255,60 €	7658	30/out	140,50 €
847	31/jan	295,20 €	3878	31/mai	122,30 €	7659	30/out	169,90 €
848	31/jan	121,50 €	3879	31/mai	277,76 €	7660	30/out	71,00 €
849	31/jan	26,40 €	4922	30/jun	464,10 €	7661	30/out	159,62 €
850	31/jan	5,75 €	4923	30/jun	103,40 €	8447	30/nov	50,00 €
851	31/jan	14,37 €	4924	30/jun	180,58 €	8452	30/nov	230,79 €
1549	28/fev	54,90 €	4925	30/jun	121,25 €	8453	30/nov	56,35 €
1551	28/fev	143,00 €	3809	31/jul	298,65 €	8455	30/nov	13,20 €
1552	28/fev	70,25 €	5423	31/jul	110,45 €	8456	30/nov	45,00 €
1553	28/fev	89,85 €	6622	31/ago	117,50 €	8458	30/nov	90,25 €
1554	28/fev	233,50 €	6623	31/ago	124,25 €	9140	31/dez	133,95 €
1556	28/fev	278,00 €	7010	30/set	104,85 €	9142	31/dez	46,00 €
2203	31/mar	399,10 €	7011	30/set	36,50 €	9143	31/dez	258,30 €
2204	31/mar	17,00 €	7012	30/set	281,60 €	9144	31/dez	33,00 €
2205	31/mar	349,50 €	7013	30/set	2,70 €	9145	31/dez	368,56 €
2944	30/abr	630,60 €	7014	30/set	26,40 €	9149	31/dez	36,18 €
2945	30/abr	132,31 €	7015	30/set	37,05 €			
2946	30/abr	105,55 €	7016	30/set	41,38 €			
	a transportar	3 399,23 €		a transportar	6 105,55 €		a transportar / total	8 008,15 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelo financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO V

<b>MAPA DE FUNDOS DE MANEIO</b>	
Designação da entidade	Município de Mafra
Gerência	2018

Titular do Fundo de Maneio	Presidente da Câmara
Dotação orçamental	0102/020121
Valor do Fundo	100,00€ (Valor mensal)
Data de constituição	24/10/2017

Ordem de pagamento			Ordem de pagamento			Ordem de pagamento		
N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor
				transporte	497,77 €		transporte	562,91 €
832	31/jan	18,06 €	7663	30/out	31,27 €			
836	31/jan	49,04 €	9146	31/dez	25,10 €			
1563	28/fev	26,40 €	9147	31/dez	6,77 €			
1566	28/fev	2,36 €	9148	31/dez	2,00 €			
1568	28/fev	33,00 €						
1569	28/fev	5,70 €						
2947	30/abr	18,43 €						
2948	30/abr	1,45 €						
2949	30/abr	40,00 €						
3880	31/mai	10,99 €						
3881	31/mai	4,50 €						
3882	31/mai	23,66 €						
3883	31/mai	34,72 €						
3884	31/mai	20,00 €						
4926	30/jun	73,70 €						
4927	30/jun	22,00 €						
7017	30/set	100,00 €						
7662	31/out	13,76 €						
	a transportar	497,77 €		a transportar	562,91 €		a transportar / total	562,91 €

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura..... 



## ANEXO IV

### SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE:		MUNICÍPIO DE MAFRA		
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA		SALDO EM 31/12/2018 a)	SALDO CONTABILISTICO b)	OBSERVAÇÕES c)
BANCO	N.º CONTA			
CGD	0426000018330	3 879 961,54	3 786 224,07	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
CGD	0426018161730	363 459,99	362 072,73	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
CGD	0426035497431	220 571,57	219 702,96	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
SANTANDER TOTTA	35386654001	1 272 615,57	1 272 615,57	
SANTANDER TOTTA	23648082020	248 260,06	248 260,06	
SANTANDER TOTTA	36340911001	93 476,51	93 476,51	
SANTANDER TOTTA	000330017669020	2 019 977,95	2 019 997,95	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
SANTANDER TOTTA	000322599609061	569 192,16	569 192,16	Conta Prazo
SANTANDER TOTTA	23319171020	113 842,33	113 842,33	
CCAMM	1781001	191 078,19	191 069,25	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
NOVO BANCO	385029960000	702 113,73	700 457,61	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
BCP	234470147	3 712,00	3 762,00	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
BPI	4-8127084-001-001	4 905 902,60	4 664 843,94	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
BPI	4-3320381-000-001	33 789,61	33 789,61	
BPI	4-3320381-000-006	262,84	260,74	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
BPI	4-3549966-001-001	1 141,85	1 141,85	
MONTEPIO GERAL	786150031247	1 000 000,00	1 000 000,00	Conta Prazo
MONTEPIO GERAL	120100000013	57 386,03	57 386,03	
BIC	1265009020001	1 000 000,00	1 000 000,00	Conta Prazo
BIC	1265009010001	692 942,62	680 093,14	(1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências
TOTAL			17 018 188,52	

O Dirigente responsável pela área Financeira:



O Membro do executivo responsável pela área/pelouro Financeiro:



Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extrato bancário a data de 31/12/2018.

Na coluna b) indicar o valor do saldo constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efetuada e justificadas as divergências.
- (2) Reconciliação efetuada mas não justificada a divergência de .....
- (3) Reconciliação não efetuada.



DOCUMENTO	ENTRADAS		
	ORÇAMENTAIS	NÃO ORÇAMENT.	BANCOS
B-DR 15006-15002-TE			13.937,14
B-DR 15007-15003-TE			64.660,00
B-DR 15008-441-TE			99.829,60
B-DR 15009-442-TE			275.000,00
DRF 441	99.829,60		
DRF 442	275.000,00		
DRI 15002	13.937,14		
DRI 15003	64.660,00		
TOTAL ...	453.426,74		453.426,74

TESOUREIRO



FUNCIONÁRIO



CHEFE DIVISÃO G. F. P.






ENTIDADE		Data : 2018/12/31		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 249						DATA	ANO	PÁGINA
MUNICÍPIO MAFRA										2018/12/31	2018	4
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		DEVEDOR	CREDOR	SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO				
12.05.01		TRANSPORTE	140.682,917,99	132.256,802,31	453.426,74		141.136.344,73	132.256.802,31	8.879.542,42			
12.05.02	0010/81270840101	Conta n.º4/8127084/001/001	25.022.140,16	20.357.296,22			25.022.140,16	20.357.296,22	4.664.843,94			
12.05.03	0010/35499660101	Conta n.º4/3549966/001/001	1.264,85	123,00			1.264,85	123,00	4.664.843,94			
12.05.04	0010/33203810001	Conta n.º4/3320381/000/001	1.264,85	123,00			1.264,85	123,00	1.141,85			
12.06	0010/33203810006	Conta n.º4/3320381/000/006	33.789,61				33.789,61		33.789,61			
12.06.01	0036/99100000013	BPI	33.789,61				33.789,61		33.789,61			
12.06.03	0036/786.15.003124-7	CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL	260,74				260,74		260,74			
12.07	0036/99100000013	Conta n.º120/10/000001/3	1.059.499,65	2.113,62			1.059.499,65	2.113,62	1.057.386,03			
12.07.01	0033/00234470147	MG	59.499,65	2.113,62			59.499,65	2.113,62	57.386,03			
12.08	0007/00029960000	Conta a Prazo n.º 786.15.003124-7	1.000.000,00	2.113,62			1.000.000,00	2.113,62	57.386,03			
12.08.01	0007/00029960000	MG	1.000.000,00				1.000.000,00		1.000.000,00			
12.09	0079/12650090101	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	4.085,00	323,00			4.085,00	323,00	1.000.000,00			
12.09.01	0079/12650090101	BCP	4.085,00	323,00			4.085,00	323,00	3.762,00			
12.09.02	0079/1265009020001	NOVO BANCO	4.085,00	323,00			4.085,00	323,00	3.762,00			
		NOVO BANCO	2.417.199,60	1.716.741,99			2.417.199,60	1.716.741,99	700.457,61			
		BANCO BIC PORTUGUÊS	2.417.199,60	1.716.741,99			2.417.199,60	1.716.741,99	700.457,61			
		Conta n.º12650090101	4.387.635,83	2.707.542,69			4.387.635,83	2.707.542,69	1.680.093,14			
		BIC	3.387.635,83	2.707.542,69			3.387.635,83	2.707.542,69	680.093,14			
		C.Prazo n.º 1265009020001	1.000.000,00	2.707.542,69			1.000.000,00	2.707.542,69	1.000.000,00			
		BIC	1.000.000,00				1.000.000,00		1.000.000,00			
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			173.608.793,43	157.040.942,83	453.426,74		174.062.220,17	157.040.942,83	17.021.277,34			
DOCUMENTOS												
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			77.748.568,44	63.355.041,88	453.426,74		78.201.995,18	63.355.041,88	14.846.953,30			
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			5.213.033,12	3.038.709,08			5.213.033,12	3.038.709,08	2.174.324,04			

RESORTEIRO

FUNCIONÁRIO

CHEFE DIVISÃO G.F.P.

ÓRGÃO EXECUTIVO

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

ENTIDADE		Data : 2018/12/31		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 249										DATA	ANO	PÁGINA	
MUNICÍPIO MAFRA				TRANSPORTE		DESIGNAÇÃO		ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		2018/12/31	2018	3	
CONTA	CX/BC					DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	SALDO	CREADOR	
11.8.15		Vereador - José Felgueiras				85.581.716,84	85.578.628,02			85.581.716,84	85.578.628,02			3.088,82			
11.8.15.01		Vereador - José Felgueiras-0102/020211				1.504,28	1.504,28			1.504,28	1.504,28						
		VER. JOSÉ F-0102/020211				1.504,28	1.504,28			1.504,28	1.504,28						
11.8.16		Vereador - Lúcia Carvalho				1.841,50	1.841,50			1.841,50	1.841,50						
11.8.16.01		Vereador - Lúcia Carvalho-0102/020211				1.841,50	1.841,50			1.841,50	1.841,50						
		VER. LÚCIA C-0102/020211				1.841,50	1.841,50			1.841,50	1.841,50						
11.9		Transferências de caixa				1.060,00	1.060,00			1.060,00	1.060,00						
		Transferência de Caixa				1.060,00	1.060,00			1.060,00	1.060,00						
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES				88.022.670,81	71.457.909,03	453.426,74		88.476.097,55	71.457.909,03			17.018.188,52			
		FINANCEIRAS															
12.01		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS				30.662.111,82	26.747.538,80	453.426,74		31.115.538,56	26.747.538,80			4.367.999,76			
12.01.01		Conta n.º 0426/000018/330				30.078.348,85	26.745.551,52	453.426,74		30.531.775,59	26.745.551,52			3.786.224,07			
		CGD				30.078.348,85	26.745.551,52	453.426,74		30.531.775,59	26.745.551,52			3.786.224,07			
12.01.02		Conta n.º0426/018161/730				362.072,73				362.072,73				362.072,73			
		CGD				362.072,73				362.072,73				362.072,73			
12.01.04		Conta n.º 0426/041259/730-Fundos				265,28	265,28			265,28	265,28						
		Comunit.-FSE				265,28	265,28			265,28	265,28						
12.01.06		Conta n.º 042603497431 -				221.424,96	1.722,00			221.424,96	1.722,00			219.702,96			
		Contra-ordenações															
12.02		BANCO SANTANDER TOTTA				221.424,96	1.722,00			221.424,96	1.722,00			219.702,96			
12.02.01		Conta n.º51/0000/35386654001				24.143.614,29	19.826.229,71			24.143.614,29	19.826.229,71			4.317.384,58			
		TOTTA				17.808.792,50	16.536.176,93			17.808.792,50	16.536.176,93			1.272.615,57			
12.02.04		Conta				17.808.792,50	16.536.176,93			17.808.792,50	16.536.176,93			1.272.615,57			
		n.º0003/23648082020/48-POVT-ARRIBA				248.260,06				248.260,06				248.260,06			
		S. RIBEIRA D'ILHAS															
12.02.05		TOTTA				248.260,06				248.260,06				248.260,06			
		C.Prazo n.º000322599609061				569.192,16				569.192,16				569.192,16			
12.02.06		TOTTA				569.192,16				569.192,16				569.192,16			
		Conta n.º0003/30017669020-OP				5.160.637,24	3.140.639,29			5.160.637,24	3.140.639,29			2.019.997,95			
		TESOURARIA															
12.02.07		TOTTA				5.160.637,24	3.140.639,29			5.160.637,24	3.140.639,29			2.019.997,95			
		Conta				113.842,33				113.842,33				113.842,33			
12.02.08		n.º0003/23319171020-Cauções/retenç				113.842,33				113.842,33				113.842,33			
		ões-Projetos Financiados				242.890,00	149.413,49			242.890,00	149.413,49			93.476,51			
		TOTTA															
		n.º0000/36340911001-PIT-POSTO															
		TURISMO															
12.03		TOTTA				242.890,00	149.413,49			242.890,00	149.413,49			93.476,51			
12.03.01		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO				291.069,26	100.000,00			291.069,26	100.000,00			191.069,26			
		Conta n.º1781/001				291.069,26	100.000,00			291.069,26	100.000,00			191.069,26			
		CCAA				291.069,26	100.000,00			291.069,26	100.000,00			191.069,26			
12.05		BANCO PORTUGUÊS DO INVESTIMENTO				25.057.455,36	20.357.419,22			25.057.455,36	20.357.419,22			4.700.036,14			

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 249		DATA		ANO		PÁGINA	
MUNICÍPIO MAFRA		Data : 2018/12/31		2018/12/31		2018		2	
CONTA	CX/BC	DESTINAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	
11.8.09		TRANSPORTE	85.560.050,59	85.556.961,77			85.560.050,59	85.556.961,77	3.088,82
11.8.09.01		Coordenador de Serviços Técnicos/Operacionais do Parque Oficinas	6.423,34	6.423,34			6.423,34	6.423,34	
11.8.09.02	C17	Coordenador Serv. Téc./Operac. Parque Oficinas 0301/020121	5.131,98	5.131,98			5.131,98	5.131,98	
11.8.10	C18	COORD.PARQ.OFIC-0301/020121	5.131,98	5.131,98			5.131,98	5.131,98	
11.8.10.01		Coordenador Serv. Tec./Operac. Parque Oficinas 0301/020225	1.291,36	1.291,36			1.291,36	1.291,36	
11.8.10.02		COORD.PARQ.OFIC-0301/020225	1.291,36	1.291,36			1.291,36	1.291,36	
11.8.11		Chefe de Divisão de Segurança e Proteção Civil	483,57	483,57			483,57	483,57	
11.8.11.02		Chefe de Divisão de Segurança e Proteção Civil 05/020121	373,57	373,57			373,57	373,57	
11.8.11.02		CHEFE DIV.SEG.PC-05/020121	373,57	373,57			373,57	373,57	
11.8.11		Chefe de Divisão de Segurança e Proteção Civil 05/020225	110,00	110,00			110,00	110,00	
11.8.11.01		CHEFE DIV.SEG.PC-05/020225	110,00	110,00			110,00	110,00	
11.8.11.02		Eng.º Técnico de Máquinas do Parque e Oficinas	7.115,12	7.115,12			7.115,12	7.115,12	
11.8.11.02		Eng.º Técnico de Máquinas do Parque e Oficinas 0301/020121	4.401,50	4.401,50			4.401,50	4.401,50	
11.8.11.02		ENG.TEC.MAQ.PQ.OF.-0301/020121	4.401,50	4.401,50			4.401,50	4.401,50	
11.8.12		Eng.º Técnico de Máquinas do Parque e Oficinas 0301/020225	2.713,62	2.713,62			2.713,62	2.713,62	
11.8.12.01		ENG.TEC.MAQ.PQ.OF.-0301/020225	2.713,62	2.713,62			2.713,62	2.713,62	
11.8.12.01		Coordenador do Gabinete de Sistema de Inf. e Mod. Adm.	373,93	373,93			373,93	373,93	
11.8.12.02		Coordenador do Gabinete de Sistema de Inf. e Mod. Adm. 0102/020121	273,93	273,93			273,93	273,93	
11.8.12.02		COORD.G.S.I.M.ADM-0102/020121	273,93	273,93			273,93	273,93	
11.8.13		Coordenador do Gabinete de Sistema de Inf. e Mod. Adm. 0102/020225	100,00	100,00			100,00	100,00	
11.8.13.01		COORD.G.S.I.M.ADM-0102/020225	100,00	100,00			100,00	100,00	
11.8.13.02		Presidente Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra	1.561,22	1.561,22			1.561,22	1.561,22	
11.8.13.02		Presidente Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra 0402/020121	1.190,15	1.190,15			1.190,15	1.190,15	
11.8.13.02		PRES. CPCJ MAFRA-0402/020121	1.190,15	1.190,15			1.190,15	1.190,15	
11.8.14		Presidente Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra 0402/020225	371,07	371,07			371,07	371,07	
11.8.14.01		PRES. CPCJ MAFRA-0402/020225	371,07	371,07			371,07	371,07	
11.8.14.01		Coordenador na Área dos Jardins 0301/020121	5.709,07	5.709,07			5.709,07	5.709,07	
11.8.14.01		COORD.Area Jardins-0301/020121	5.709,07	5.709,07			5.709,07	5.709,07	


ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 249		DATA	ANO	PÁGINA		
MUNICÍPIO MAFRA		Data : 2018/12/31		2018/12/31	2018	1		
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
11		CAIXA	85.586.122,62	85.583.033,80	85.586.122,62	85.583.033,80	3.088,82	
11.1		Caixa	85.525.821,33	85.572.732,51	85.525.821,33	85.572.732,51	3.088,82	
1		CAIXA-TESOURARIA	85.491.721,67	85.488.738,86	85.491.721,67	85.488.738,86	2.982,81	
2		CAIXA-ATENDIMENTO	34.099,66	33.993,65	34.099,66	33.993,65	106,01	
11.2		DIVERSOS POSTOS de Cobrança	530,00	530,00	530,00	530,00		
3		CAIXA-OUTROS POSTOS COBRANÇA	530,00	530,00	530,00	530,00		
11.8		Fundo de Maneio	58.711,29	58.711,29	58.711,29	58.711,29		
11.8.01		Presidente da Câmara	9.571,06	9.571,06	9.571,06	9.571,06		
11.8.01.01		P. Câmara-0102/020211	8.908,15	8.908,15	8.908,15	8.908,15		
11.8.01.02		P. Câmara-0102/020211	662,91	662,91	662,91	662,91		
11.8.02		PRESIDENTE-0102/020121	662,91	662,91	662,91	662,91		
11.8.02.01		Vice-Presidente	2.977,72	2.977,72	2.977,72	2.977,72		
11.8.02.01		Vice-Presidente-0102/020211	2.977,72	2.977,72	2.977,72	2.977,72		
11.8.03		V. PRESIDENTE-0102/020211	2.977,72	2.977,72	2.977,72	2.977,72		
11.8.03.01		Vereador - Aldevina Rodrigues	2.983,21	2.983,21	2.983,21	2.983,21		
11.8.03.01		Vereador-Aldevina Rodrigues-0102/020211	2.983,21	2.983,21	2.983,21	2.983,21		
11.8.04		VER. ALDEVINA R-0102/020211	2.983,21	2.983,21	2.983,21	2.983,21		
11.8.04.01		Vereador-Hugo Luis	3.846,93	3.846,93	3.846,93	3.846,93		
11.8.04.01		Vereador-Hugo Luis-0102/020211	3.846,93	3.846,93	3.846,93	3.846,93		
11.8.05		VER. HUGO L-0102/020211	3.846,93	3.846,93	3.846,93	3.846,93		
11.8.05.01		Vereador-Célia Fernandes	3.139,80	3.139,80	3.139,80	3.139,80		
11.8.05.01		Vereador-Célia Fernandes-0102/020211	3.139,80	3.139,80	3.139,80	3.139,80		
11.8.06		VER. CELIA F-0102/020211	3.139,80	3.139,80	3.139,80	3.139,80		
11.8.06.01		Director Departamento de Adm. Geral e Finanças	3.237,03	3.237,03	3.237,03	3.237,03		
11.8.06.01		Director DAGF-0102/020121	644,46	644,46	644,46	644,46		
11.8.06.02		DIRECTOR DAGF-0102/020121	644,46	644,46	644,46	644,46		
11.8.06.02		Director DAGF-0202/020225	2.592,57	2.592,57	2.592,57	2.592,57		
11.8.07		DIRECTOR DAGF-0202/020225	2.592,57	2.592,57	2.592,57	2.592,57		
11.8.07.01		Director Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente	2.524,80	2.524,80	2.524,80	2.524,80		
11.8.07.01		DIRETOR DUOMA-0301/020121	2.524,80	2.524,80	2.524,80	2.524,80		
11.8.08		DIRETOR DUOMA-0301/020121	5.418,71	5.418,71	5.418,71	5.418,71		
11.8.08.01		Director Departamento de Desenvolvimento Socio Economico	2.812,20	2.812,20	2.812,20	2.812,20		
11.8.08.01		DIRETOR DDS-0401/020121	2.812,20	2.812,20	2.812,20	2.812,20		
11.8.08.02		Director DDS-0402/020121	666,98	666,98	666,98	666,98		
11.8.08.02		DIRETOR DDS-0402/020121	666,98	666,98	666,98	666,98		
11.8.08.03		Director DDS-0403/020121	1.558,54	1.558,54	1.558,54	1.558,54		
11.8.08.03		DIRETOR DDS-0403/020121	1.558,54	1.558,54	1.558,54	1.558,54		
11.8.08.04		Director DDS-0401/020225	380,99	380,99	380,99	380,99		
11.8.08.04		DIRETOR DDS-0401/020225	380,99	380,99	380,99	380,99		

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

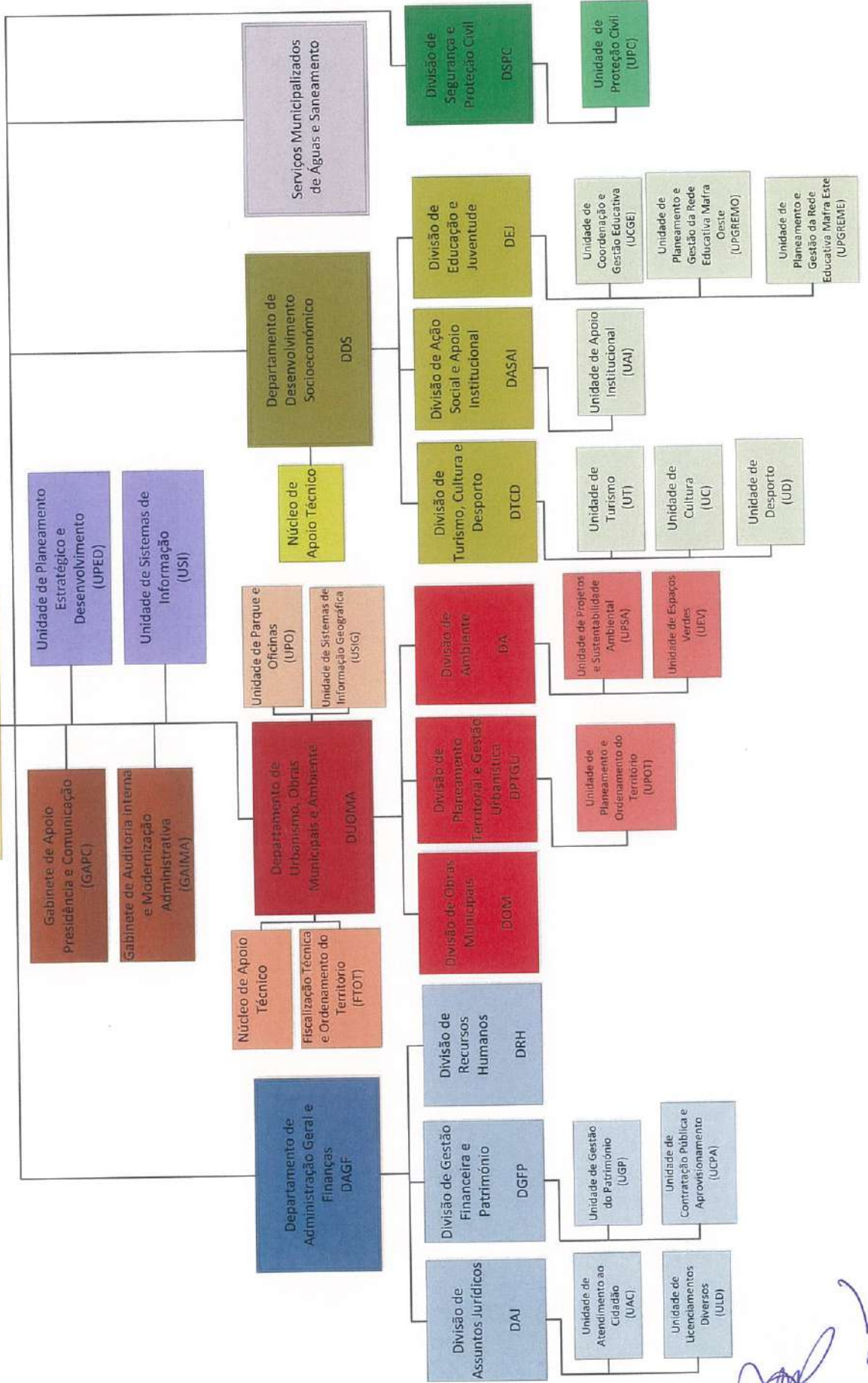


## ANEXOS

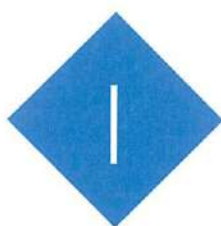
*Handwritten signature and initials in blue ink.*

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Presidente da Câmara



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



# ORGANOGRAMA

*Handwritten notes in blue ink:*  
h  
9  
#



# OUTROS DOCUMENTOS

v. h  
Ome  
#9 24



## Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Discriminada

(UNIDADE: EURO)

DESIGNAÇÃO	2016	2017	VARIACÃO 2017/2016		2018	VARIACÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
<b>1. FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>5 028 006</b>	<b>2 160 871</b>	<b>-2 867 135</b>	<b>-57,0</b>	<b>3 312 257</b>	<b>1 151 386</b>	<b>53,3</b>
<b>1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4 449 780</b>	<b>1 689 850</b>	<b>-2 759 930</b>	<b>-62,0</b>	<b>2 433 060</b>	<b>743 210</b>	<b>44,0</b>
1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL	4 449 780	1 689 850	-2 759 930	-62,0	2 433 060	743 210	44,0
<b>1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS</b>	<b>578 226</b>	<b>471 022</b>	<b>-107 204</b>	<b>-18,5</b>	<b>879 197</b>	<b>408 176</b>	<b>86,7</b>
1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	578 226	471 022	-107 204	-18,5	879 197	408 176	86,7
1.2.2. POLÍCIA MUNICIPAL	0	0	0		0	0	
<b>2. FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>17 839 006</b>	<b>23 244 914</b>	<b>5 405 908</b>	<b>30,3</b>	<b>22 149 065</b>	<b>-1 095 849</b>	<b>-4,7</b>
<b>2.1. EDUCAÇÃO</b>	<b>7 672 649</b>	<b>9 913 388</b>	<b>2 240 739</b>	<b>29,2</b>	<b>7 899 006</b>	<b>-2 014 383</b>	<b>-20,3</b>
2.1.1. ENSINO NÃO SUPERIOR	4 358 922	7 091 357	2 732 435	62,7	4 944 471	-2 146 885	-30,3
2.1.2. SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	3 313 728	2 822 032	-491 696	-14,8	2 954 534	132 503	4,7
<b>2.2. SAÚDE</b>	<b>582 045</b>	<b>1 518 464</b>	<b>936 419</b>	<b>160,9</b>	<b>2 640 671</b>	<b>1 122 206</b>	<b>73,9</b>
<b>2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL</b>	<b>77 514</b>	<b>81 284</b>	<b>3 770</b>	<b>4,9</b>	<b>157 721</b>	<b>76 437</b>	<b>94,0</b>
2.3.2. AÇÃO SOCIAL	77 514	81 284	3 770	4,9	157 721	76 437	94,0
<b>2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS</b>	<b>8 374 894</b>	<b>10 509 018</b>	<b>2 134 124</b>	<b>25,5</b>	<b>10 074 248</b>	<b>-434 770</b>	<b>-4,1</b>
2.4.1. HABITAÇÃO	20 801	91 703	70 902	340,9	0	-91 703	-100,0
2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 404 814	1 892 552	487 738	34,7	1 965 192	72 640	3,8
2.4.3. SANEAMENTO	1 766 491	2 313 754	547 264	31,0	2 544 953	231 199	10,0
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	120 485	310 471	189 986	157,7	139 185	-171 286	-55,2
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS	4 449 659	4 901 715	452 055	10,2	4 590 666	-311 049	-6,3
2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	612 642	998 822	386 180	63,0	834 252	-164 571	-16,5
<b>2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS</b>	<b>1 131 905</b>	<b>1 222 760</b>	<b>90 855</b>	<b>8,0</b>	<b>1 377 420</b>	<b>154 661</b>	<b>12,6</b>
2.5.1. CULTURA	458 245	592 928	134 683	29,4	392 679	-200 250	-33,8
2.5.2. DESPORTO, RECREIO E LAZER	433 659	472 331	38 672	8,9	840 742	368 411	78,0
2.5.3. OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	240 000	157 500	-82 500	-34,4	144 000	-13 500	-8,6
<b>3. FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>7 207 150</b>	<b>8 221 784</b>	<b>1 014 634</b>	<b>14,1</b>	<b>9 340 663</b>	<b>1 118 879</b>	<b>13,6</b>
<b>3.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA</b>	<b>108 256</b>	<b>86 876</b>	<b>-21 380</b>	<b>-19,7</b>	<b>51 458</b>	<b>-35 417</b>	<b>-40,8</b>
<b>3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA</b>	<b>1 823 440</b>	<b>1 930 434</b>	<b>106 994</b>	<b>5,9</b>	<b>2 168 795</b>	<b>238 361</b>	<b>12,3</b>
3.2.1. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1 823 440	1 930 434	106 994	5,9	2 168 795	238 361	12,3
<b>3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>4 499 811</b>	<b>5 835 732</b>	<b>1 335 922</b>	<b>29,7</b>	<b>5 793 451</b>	<b>-42 281</b>	<b>-0,7</b>
3.3.1. TRANSPORTES RODOVIARIOS	4 499 811	5 835 732	1 335 922	29,7	5 793 451	-42 281	-0,7
<b>3.4. COMÉRCIO E TURISMO</b>	<b>436 040</b>	<b>138 545</b>	<b>-297 495</b>	<b>-68,2</b>	<b>1 221 822</b>	<b>1 083 277</b>	<b>781,9</b>
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS	0	9 477	9 477	100,0	0	-9 477	-100,0
3.4.2. TURISMO	436 040	129 067	-306 972	-70,4	1 221 822	1 092 754	846,7
<b>3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>339 604</b>	<b>230 197</b>	<b>-109 406</b>	<b>-32,2</b>	<b>105 138</b>	<b>-125 060</b>	<b>-54,3</b>
3.5.1. INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	339 604	230 197	-109 406	-32,2	105 138	-125 060	-54,3
3.5.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	0	0	0		0	0	
<b>4. OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>3 477 660</b>	<b>4 908 684</b>	<b>1 431 024</b>	<b>41,1</b>	<b>3 898 858</b>	<b>-1 009 826</b>	<b>-20,6</b>
4.1. OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	1 746 699	1 746 438	-261	0,0	2 002 925	256 487	14,7
4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 730 960	1 533 431	-197 529	-11,4	1 759 077	225 646	14,7
4.3. DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0	1 628 814	1 628 814	100,0	136 855	-1 491 959	-91,6
<b>TOTAL</b>	<b>33 551 822</b>	<b>38 536 253</b>	<b>4 984 431</b>	<b>14,9</b>	<b>38 700 844</b>	<b>164 591</b>	<b>0,4</b>

A análise das Grandes Opções do Plano foi efetuada de acordo com a estrutura de objetivos e programas, tendo em conta o Plano Plurianual de Investimento (PPI), assim como o Plano de Atividades Municipais mais relevantes (PAM).



As Grandes Opções do Plano registaram uma taxa de execução de 82,5% (38,701 milhões de euros), sendo 18,165 milhões de euros referentes ao PPI e 20,536 milhões de euros ao PAM. É ainda de realçar que a execução das funções económicas foi de 92,6% (9,341 milhões de euros).

A análise ao quadro supra permite-nos observar a evolução do investimento direto, bem como das principais atividades desenvolvidas pelo Município.



22



## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

*[Handwritten signatures and initials]*

## Análise do Balanço

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIACÃO 2017/2016		2018	VARIACÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
<b>IMOBILIZADO</b>	230 216 774	231 942 917	1 726 143	0,7	234 803 972	2 861 055	1,2
<b>EXISTÊNCIAS</b>	55 313	45 621	-9 691	-17,5	42 803	-2 818	-6,2
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	0	0	0	0,0	1 080 000	1 080 000	100,0
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	710 753	938 485	227 732	32,0	2 336 528	1 398 042	149,0
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA	10 543 102	12 311 393	1 768 291	16,8	17 021 277	4 709 885	38,3
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	23 700 693	25 827 361	2 126 667	9,0	27 056 099	1 228 738	4,8
<b>Ativo</b>	<b>265 226 635</b>	<b>271 065 777</b>	<b>5 839 142</b>	<b>2,2</b>	<b>282 340 679</b>	<b>11 274 902</b>	<b>4,2</b>
<b>PATRIMÓNIO</b>	186 434 627	186 434 627	0	0,0	186 434 627	0	0,0
AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS	4 265 956	4 170 537	-95 418	-2,2	4 140 164	-30 373	-0,7
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	0	0	0	0,0	0	0	0,0
RESERVAS	1 485 070	1 485 070	0	0,0	1 485 070	0	0,0
SUBSÍDIOS	0	0	0	0,0	0	0	0,0
DOAÇÕES	4 237 052	4 268 395	31 344	0,7	4 440 185	171 790	4,0
RESERVAS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE ATIVOS	57 530	57 530	0	0,0	57 530	0	0,0
OUTRAS RESERVAS	-8 372 360	-8 223 891	148 470	1,8	-8 223 891	0	0,0
RESULTADOS TRANSITADOS	15 529 516	15 589 884	60 368	0,4	18 430 899	2 841 015	18,2
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-706 728	2 495 418	3 202 146	453,1	-4 782 012	-7 277 430	-291,6
<b>Fundos Próprios</b>	<b>202 930 662</b>	<b>206 277 571</b>	<b>3 346 909</b>	<b>1,6</b>	<b>201 982 572</b>	<b>-4 294 999</b>	<b>-2,1</b>
PROVISÕES	7 736 234	8 785 979	1 049 745	13,6	9 652 515	866 536	9,9
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	12 194 675	9 504 548	-2 690 127	-22,1	6 488 680	-3 015 867	-31,7
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	4 631 111	5 717 248	1 086 137	23,5	7 183 053	1 465 805	25,6
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	37 733 953	40 780 431	3 046 478	8,1	57 033 859	16 253 428	39,9
<b>Passivo</b>	<b>62 295 973</b>	<b>64 788 206</b>	<b>2 492 233</b>	<b>4,0</b>	<b>80 358 107</b>	<b>15 569 901</b>	<b>24,0</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>265 226 635</b>	<b>271 065 777</b>	<b>5 839 142</b>	<b>2,2</b>	<b>282 340 679</b>	<b>11 274 902</b>	<b>4,2</b>

O Balanço é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição financeira de uma entidade em determinada data, apresentando os Ativos (Bens e Direitos) e Passivos (Exigibilidades e Obrigações) e o Património líquido, que é resultante da diferença entre o total de Ativos e Passivos.



## Análise da Demonstração de Resultados

(UNIDADE: EURO)

Designação	2016	2017	VARIAÇÃO 2017/2016		2018	VARIAÇÃO 2018/2017	
			ABS	%		ABS	%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	297 230	283 959	-13 270	-4,5	241 304	-42 655	-15,0
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	21 702 864	23 904 201	2 201 337	10,1	25 984 909	2 080 709	8,7
CUSTOS COM O PESSOAL	14 368 928	14 789 451	420 523	2,9	15 714 569	925 118	6,3
TRANSFERÊNCIAS E SUBS. CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	2 677 771	2 774 481	96 710	3,6	3 484 110	709 629	25,6
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	14 182 319	13 547 187	-635 132	-4,5	11 380 716	-2 166 471	-16,0
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0	112 587	112 587	100,0	0	-112 587	100,0
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	66 409	70 668	4 258	6,4	75 873	5 205	7,4
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	257 488	201 871	-55 616	-21,6	180 000	-21 872	-10,8
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1 370 507	12 476 572	11 106 065	810,4	14 144 164	1 667 592	13,4
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>54 923 516</b>	<b>68 160 977</b>	<b>13 237 461</b>	<b>24,1</b>	<b>71 205 644</b>	<b>3 044 667</b>	<b>4,5</b>
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	8 434 203	8 716 675	282 472	3,3	8 852 500	135 825	1,6
IMPOSTOS E TAXAS	29 552 042	35 332 867	5 780 825	19,6	38 848 456	3 515 590	9,9
PROVEITOS SUPLEMENTARES	205 950	167 382	-38 568	-18,7	203 123	35 740	21,4
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	11 943 434	13 900 814	1 957 381	16,4	14 457 938	557 124	4,0
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	1 346	1 382	37	2,7	2 324	942	68,1
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	250 338	509 531	259 193	103,5	433 365	-76 166	-14,9
PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	3 829 476	12 027 744	8 198 268	214,1	3 625 926	-8 401 818	-69,9
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>54 216 788</b>	<b>70 656 395</b>	<b>16 439 607</b>	<b>30,3</b>	<b>66 423 632</b>	<b>-4 232 763</b>	<b>-6,0</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-3 158 547</b>	<b>2 636 587</b>	<b>5 795 133</b>	<b>-183,5</b>	<b>5 482 861</b>	<b>2 846 274</b>	<b>108,0</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-7 150</b>	<b>307 660</b>	<b>314 810</b>	<b>-4 402,9</b>	<b>253 365</b>	<b>-54 294</b>	<b>-17,6</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-3 165 697</b>	<b>2 944 246</b>	<b>6 109 943</b>	<b>-193,0</b>	<b>5 736 226</b>	<b>2 791 980</b>	<b>94,8</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-706 728</b>	<b>2 495 418</b>	<b>3 202 146</b>	<b>-453,1</b>	<b>-4 782 012</b>	<b>-7 277 430</b>	<b>-291,6</b>

A Demonstração de Resultados destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido num exercício, apurado segundo o princípio contabilístico do regime de competência e segundo o previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

  
 Prestação de Contas 2018 25

## Indicadores Financeiros

	Designação	2016	2017	2018
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS	$\frac{\text{Clientes c/c} + \text{Contribuintes c/c} + \text{Utentes c/c} * 365}{\text{Vendas/Prestações de Serviços} + \text{Impostos/Taxas}}$	1,7	2,1	1,7
LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	2,4	2,3	2,7
LIQUIDEZ REDUZIDA	$\frac{\text{Ativo Circulante - Existências}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	2,4	2,3	2,7
LIQUIDEZ IMEDIATA	$\frac{\text{Ativo Circulante - Existências - Créditos Curto e Médio e Longo Prazos}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	2,3	2,2	2,4
AUTONOMIA FINANCEIRA	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo}}$	76,5%	76,1%	71,5%
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	$\frac{\text{Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos}}{\text{Capitais Permanentes}}$	5,7%	4,4%	3,1%
ANÁLISE DOS RESULTADOS	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Vendas e Prestações de Serviços}}$	-8,4%	28,6%	-54,0%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Vendas e Prestações de Serviços}}$	-37,4%	30,2%	61,9%
	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Fundos Próprios}}$	-0,3%	1,2%	-2,4%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Capitais Permanentes}}$	-1,5%	1,2%	2,6%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Ativo Líquido}}$	-1,2%	1,0%	1,9%

Os indicadores económico-financeiros evidenciam o desempenho financeiro do Município.

No que se refere ao prazo médio de recebimentos, este especifica o tempo que o Município demora, em média, a receber os créditos que concede aos seus clientes/ utentes.

Os Rácios de Liquidez (Geral, Reduzida e Imediata) são rácios financeiros que medem a capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo.

O Rácio de Autonomia Financeira mede a solvabilidade do Município através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com Fundos Próprios.

A Capacidade de Endividamento de Médio e Longo Prazo mede o nível do recurso a Capitais Alheios no Total aplicado.



3

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

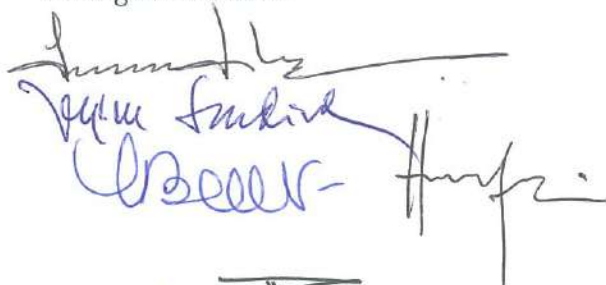


## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. das Considerações Técnicas do POCAL e face ao resultado de -4.782.011,86€ apurado no ano de 2018, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Mafra, 22 de março de 2019.

O Órgão Executivo

  
Mafra, 22 de março de 2019.



  
Mafra, 17 de abril de 2019.

O Órgão Deliberativo







# PARTE II

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## RELATÓRIOS DE GESTÃO

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AM' and 'X8'.*



◆ Departamento de Administração Geral e Finanças

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

O Departamento de Administração Geral e Finanças integra a Divisão de Assuntos Jurídicos, a Divisão de Gestão Financeira e Património e a Divisão de Recursos Humanos. A este departamento compete-lhe no exercício da sua atividade apoiar o executivo na conceção e implementação de políticas e estratégias; promover o bom funcionamento e a eficaz gestão dos serviços do departamento, em prol da administração municipal; apoiar juridicamente os órgãos e serviços municipais e coordenar, planificar e desenvolver, de forma integrada, as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica, financeira e patrimonial.

## DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

### APOIO TÉCNICO-JURÍDICO

O apoio técnico-jurídico é assegurado por uma Equipa de Juristas, competindo-lhe, nomeadamente, e atento o previsto no artigo 29.º, alíneas d), e), f), i), k) e p) do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC) do Município de Mafra, na sua versão atual, a elaboração de informações e pareceres técnico-jurídicos, o acompanhamento de processos, nomeadamente de queixa, de inquérito e disciplinares, a elaboração – e revisão – de regulamentos, contratos e outros instrumentos jurídicos, no âmbito das competências dos serviços camarários e com vista à prossecução das atribuições do Município de Mafra e a dinamização do conhecimento oportuno, pelos membros do executivo municipal e dirigentes municipais, de normas e regulamentos essenciais à gestão municipal, bem como da oportuna divulgação da jurisprudência e doutrina de interesse para as autarquias.

No período em apreço, foram elaborados e revistos 833 instrumentos jurídicos, referentes a Contratos, Procedimentos, Regulamentos e respetivas alterações, Despachos, Propostas de natureza diversa, Protocolos e Acordos de natureza diversa.

Salienta-se também o trabalho desenvolvido quanto à simplificação de procedimentos no ano de 2018, através da preparação, para aprovação, de 16 orientações jurídicas/ propostas de adoção de metodologias, para o desempenho regular e adequado das atribuições dos serviços municipais.

No que concerne ao conhecimento oportuno da legislação, atendendo à publicitação, no ano de 2018, de um total de 477 diplomas considerados essenciais à gestão municipal ou de interesse para a Autarquia, realça-se que foi assegurada, pela Equipa de Juristas, a divulgação de 427 diplomas no próprio dia (p.d.) da sua publicitação, 42 no dia seguinte (d.s) à referida publicitação e os restantes 8 até dois ou mais dias após a publicitação (2+), evidenciando-se, assim, esta divulgação no seguinte quadro:



Divulgação da legislação	Diplomas (p.d./d.s-2+)
1.º Trimestre	123/17
2.º Trimestre	105/17
3.º Trimestre	128/10
4.º Trimestre	71/6
<b>Total</b>	<b>427/50</b>

De referir ainda, neste âmbito, a divulgação circunstanciada de 27 diplomas, da mais diversa natureza e matéria.

### SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Salienta-se, desde logo, nos termos do n.º I do artigo 29.º do ROSMEC, o apoio administrativo prestado pela Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos consubstanciado, por um lado, na preparação das minutas de deliberação em conformidade com os assuntos constantes na ordem de trabalhos e, por outro, na organização de toda a documentação associada, destinados às 24 reuniões da Câmara Municipal e às 8 sessões da Assembleia Municipal realizadas no ano de 2018, de acordo com o quadro seguinte:

Reuniões da Câmara Municipal e Sessões da Assembleia Municipal	Minutas
Reuniões da Câmara Municipal – 24	374
Sessões da Assembleia Municipal – 8	77
<b>Total – 32</b>	<b>451</b>

À Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos compete superintender e assegurar, também, nos termos da alínea l) do n.º I do artigo 29.º do ROSMEC a organização do Serviço de Reprografia, coordenando, nomeadamente, a execução das tarefas de reprodução, encadernação e plastificação de documentos, cuja quantificação, no ano de 2018, se encontra plasmada no quadro que se segue e a que surge inevitavelmente associado o zelo pela boa manutenção de todo o seu equipamento:

Reprografia	Serviços
Fotocópias	166 735
Encadernações	598
Plastificações	1225
<b>Total</b>	<b>168 558</b>

## SECÇÃO DE CONTENCIOSO E CONTRAORDENAÇÕES

Entre as demais competências prosseguidas pela Secção de Contencioso e Contraordenações, plasmadas no n.º 2 do artigo 29.º do ROSMEC, destaca-se, o registo, a formação e a instrução de processos, nomeadamente contenciosos e de contraordenação, o apoio administrativo inerente aos processos de queixa e de contraordenação e o tratamento administrativo do expediente das ações propostas pela Câmara Municipal ou contra ela, em articulação com o mandatário ao serviço do Município.

Releva, ainda, assumindo uma expressividade considerável no âmbito das competências da Divisão de Assuntos Jurídicos, asseguradas, em especial, pela Equipa de Juristas e pela Secção de Contencioso e Contraordenações, a tramitação dos processos de queixa.

## ÁREA DE APOIO AO OFICIAL PÚBLICO

Atento o disposto no artigo 29.º, n.º 3 do ROSMEC, entre as competências prosseguidas pela Área de Apoio ao Oficial Público, destaca-se a organização e o acompanhamento dos processos que se destinem a ser visados pelo Tribunal de Contas, bem como o apoio técnico-administrativo na preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, incluindo os decorrentes dos procedimentos de contratação pública.

Salienta-se, assim, no que concerne às competências da Área de Apoio ao Oficial Público, a organização e o acompanhamento, no período em análise, dos seguintes processos submetidos a visto do Tribunal de Contas:

### Contratos enviados para visto do Tribunal de Contas

Limpeza e desobstrução de linhas de água do Concelho de Mafra – Ribeiro da Vidigueira, Rio Pequeno, Rio do Cuco, Ribeira do Muchalforro e Rio do Sobral

Refeições escolares para os estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e pré-escolar do Concelho de Mafra e para a Creche Municipal de Mafra

Prestação de serviços no âmbito dos transportes escolares dos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino dos agrupamentos de escolas de Ericeira, Mafra, Malveira e Venda do Pinheiro

Remodelação do antigo edifício da repartição de finanças

## Contratos enviados para visto do Tribunal de Contas

Ampliação e requalificação da Escola Básica António Bento Franco - Ericeira

Construção do Parque Intermodal da Ericeira

1.º Contrato adicional da empreitada de construção do Parque Ecológico e Intermodal - Venda do Pinheiro

1.º Contrato adicional da empreitada de construção da Unidade de Saúde Mafra- Norte

Aquisição de Imóveis para Alargamento do Parque Habitacional de Gestão Municipal;

Contrato-Programa – Município de Mafra e Giatul - Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA

Aquisição de Participação Social na Sociedade ADTA – Águas do Tejo Atlântico, SA

Empréstimo para Financiamento da obra "Remodelação do Antigo Edifício das Finanças de Mafra"

Estabilização da Arriba Norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira

Salienta-se, igualmente, a preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, a celebração de 225 contratos e 34 adendas, num total de 259 documentos, entre os quais se incluem, designadamente, os contratos de incubação, os contratos de avença e os contratos de fornecimento de bens e serviços.

## UNIDADE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Entre as demais competências prosseguidas pela Unidade de Atendimento ao Cidadão (UAC), nos termos do artigo 30.º, n.º I do ROSMEC destaca-se a Secção de Atendimento que assegura o atendimento aos munícipes, presencialmente ou por qualquer outro meio; promove a recolha, registo informático e encaminhamento dos processos de pedidos apresentados para os serviços competentes; efetua a faturação de receitas das diversas áreas do município; assegura a receção, registo e encaminhamento e arquivo do expediente e correspondência geral da Câmara Municipal, em conformidade com a política estabelecida para o funcionamento do sistema de gestão documental do

município; dinamiza, em coordenação com os diversos serviços e empresas municipais, a audição regular das necessidades e satisfação dos munícipes e analisa, trata e divulga os respetivos resultados e elabora modelos de documentos relativos aos assuntos tratados pelo Atendimento.

À Unidade de Atendimento ao Cidadão, nos termos do artigo *supra* aludido, compete ainda propor e dinamizar, em articulação com os restantes serviços, medidas de correção e de melhoria do serviço de atendimento prestado que se revelem necessárias à satisfação dos munícipes; potenciar o desenvolvimento do portal eletrónico dos serviços, de modo a funcionar como canal preferencial; promover a recolha, registo informático, encaminhamento e instrução dos processos de reclamação e sugestão para os serviços competentes; garantir a gestão da Loja do Cidadão e assegurar, em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação e com o Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa, a implementação das políticas de comunicação e modernização administrativa prosseguidas pelo Município.

### Secção de Atendimento – Paços do Concelho



Neste âmbito, destaca-se, no ano de 2018, o atendimento ao público dos assuntos municipais – que permitiu contabilizar um total de 19.488 serviços prestados no ano de 2018, relativamente ao qual se encontra associado o tempo médio de espera de 15'51", conforme os dados plasmados nos dois quadros seguintes:

Indicadores do <i>Front Office</i> e <i>Back Office</i> dos Assuntos Municipais	Serviços
Atendimentos presenciais prestados a munícipes (serviços municipais)	19 488
Atendimentos telefónicos (transversal)	13 830



Indicadores do <i>Front Office</i> e <i>Back Office</i> dos Assuntos Municipais	Serviços
Registos no Sistema de Gestão Documental (SGD) de entradas, encaminhados para os diversos serviços	37 773
Requerimentos para processos da aplicação Urbanismo	8 554
Processos rececionados na aplicação Urbanismo	3 879
Fornecimento de plantas topográficas	1 022
Receção e tratamento de fotocópias autenticadas e simples	1 999
Certidões emitidas (Aplicação de Urbanismo)	103
Despachos registados (Aplicação de Urbanismo)	103
Apreciação liminar administrativa de Processos de Urbanismo	1 958
Ofícios elaborados (SGD e Urbanismo)	25
Correio expedido	23 179
<b>Total - 12</b>	<b>111 913</b>

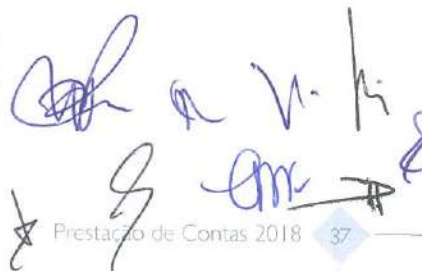
Tempo médio de espera	Minutos
<i>Front Office</i> dos assuntos municipais	15'51"
<b>Total - 1</b>	<b>15'51"</b>

Acresce que os resultados do índice de satisfação do munícipe relativamente aos serviços prestados na Secção de Atendimento também devem ser demonstrados, o que se faz no quadro seguinte, considerando cada trimestre do ano de 2018.

Índice de satisfação do munícipe (meta $\geq 90\%$ )	%
1.º Trimestre	98,72
2.º Trimestre	94,42
3.º Trimestre	95,50
4.º Trimestre	95,83
<b>Total - 4</b>	<b>96,43</b>

### Loja do Cidadão de Mafra - Edifício Municipal de Serviços



  
 Prestação de Contas 2018 37

A Loja do Cidadão (LC) é um conceito de atendimento inovador e integrado de prestação de serviços públicos que reúne no mesmo espaço várias entidades públicas e privadas, com o objetivo de facilitar a relação dos cidadãos e das empresas com a administração pública.

A gestão do Edifício Municipal de Serviços é assumida por uma Coordenação/ Gerência, localizada na Unidade de Gestão da Loja e, que funciona na direta dependência do Departamento de Administração Geral e Finanças.

A Coordenação da Loja tem como principais atribuições:

- Supervisionar e promover a qualidade e melhoria das condições para a prestação dos serviços disponibilizados pelas Entidades aos cidadãos;
- Acompanhar e incentivar a atividade das Entidades presentes nas Lojas - monitorização do cumprimento dos pressupostos do atendimento, resolução de problemas e diálogo com os interlocutores;
- Garantir o cumprimento do horário de abertura e de encerramento da Loja e supervisionar a apresentação dos postos de trabalho e dos profissionais do atendimento;
- Gerir filas de espera, postos de atendimento afetos ao Espaço Cidadão/CM Mafra e os espaços comuns;
- Representar a Loja junto das Entidades que nela estão presentes e em todas as áreas que lhe forem superiormente delegadas, nomeadamente, estabelecer os contactos necessários à racionalização de espaços e à melhoria ou expansão da oferta dos serviços prestados;
- Zelar pela imagem da Loja e promover o relacionamento com a comunidade onde esta está inserida;
- Garantir o bom estado de conservação da Loja e propor soluções para a resolução de questões que melhorem a qualidade funcional, a fiabilidade e a durabilidade das instalações e equipamentos;
- Supervisionar e acompanhar os serviços de limpeza, manutenção e obras, bem como todo o material publicitário disponibilizado nos locais para o efeito;
- Organizar e gerir o *stock* mínimo indispensável de consumíveis necessários ao normal funcionamento da Loja;
- Gerir as reclamações, louvores, sugestões e encerramentos antecipados;
- Angariar novas entidades para preenchimento dos postos de atendimento disponíveis, sempre que existam;
- Preparar o regulamento de funcionamento da Loja do Cidadão.



A LC de Mafra tem, atualmente, em funcionamento os serviços das seguintes entidades:

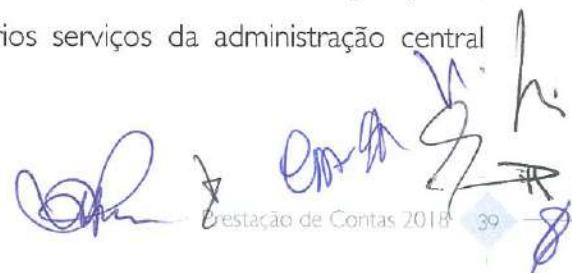
- o Instituto da Segurança Social;
- o Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças;
- o Espaço Cidadão (Serviços de várias entidades da Administração Central e Serviços CMM);
- o AHRESP,
- o COPREL e
- o Bombeiros de Mafra (em funcionamento desde dia 3 de janeiro 2019).

Este Edifício integra, ainda, os serviços de *back office* da AT e do ISS, assim como a sede da Assembleia Municipal, dispondo de um Salão Nobre e de gabinetes para os partidos com assento neste órgão e na Câmara Municipal e uma sala de reuniões para utilização interna, de apoio aos parceiros e a eventos realizados no Salão Nobre. O Salão Nobre é utilizado para a dinamização de eventos municipais e reuniões de Assembleia Municipal. Neste edifício integra, também, a Radio Concelho de Mafra (RCM).

No que respeita à manutenção deste espaço, o envolvimento diário dos vários serviços municipais tem sido essencial para o bom funcionamento do local, sendo de destacar a colaboração das equipas internas de obras, limpeza, espaços verdes, cultura, proteção civil, recursos humanos, informática, bem como de entidades externas (GNR, Empreiteiros, Fornecedores, Vigilância e os parceiros presentes na LC).

O trabalho conjunto com os Coordenadores das entidades presentes na LC tem sido também uma mais valia para a adequada gestão do atendimento, nomeadamente, na triagem das senhas adequadas às necessidades dos cidadãos e encaminhamento dos assuntos ao respetivo posto de atendimento. De destacar também a excelente colaboração da Equipa de Vigilantes junto do posto de triagem e informações, na manutenção da ordem e respeito, na comunicação de ocorrências e no controlo de todos os acessos à Loja.

O contacto permanente com a Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA) tem, também, permitido colmatar algumas necessidades ao nível do mobiliário e equipamento dos postos de atendimento e das respetivas salas de espera. O apoio diário por parte das Equipas de *Service Desk*, de Espaços do Cidadão e de Lojas do Cidadão e da Empresa, ao nível dos sistemas de informação (SIGA, ECMC, SIPOL), a todos os procedimentos referentes aos vários serviços da administração central



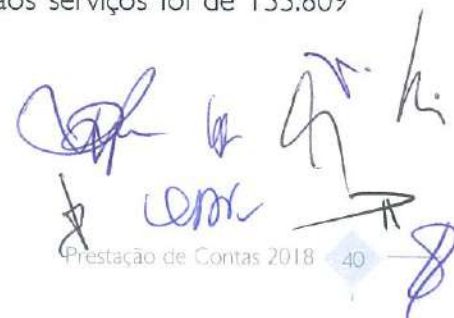
prestado e do balanço estatístico efetuado mensalmente face aos atendimentos, reclamações, elogios, sugestões e encerramentos antecipados.

#### Resumo das atividades inerentes à gestão diária da Loja

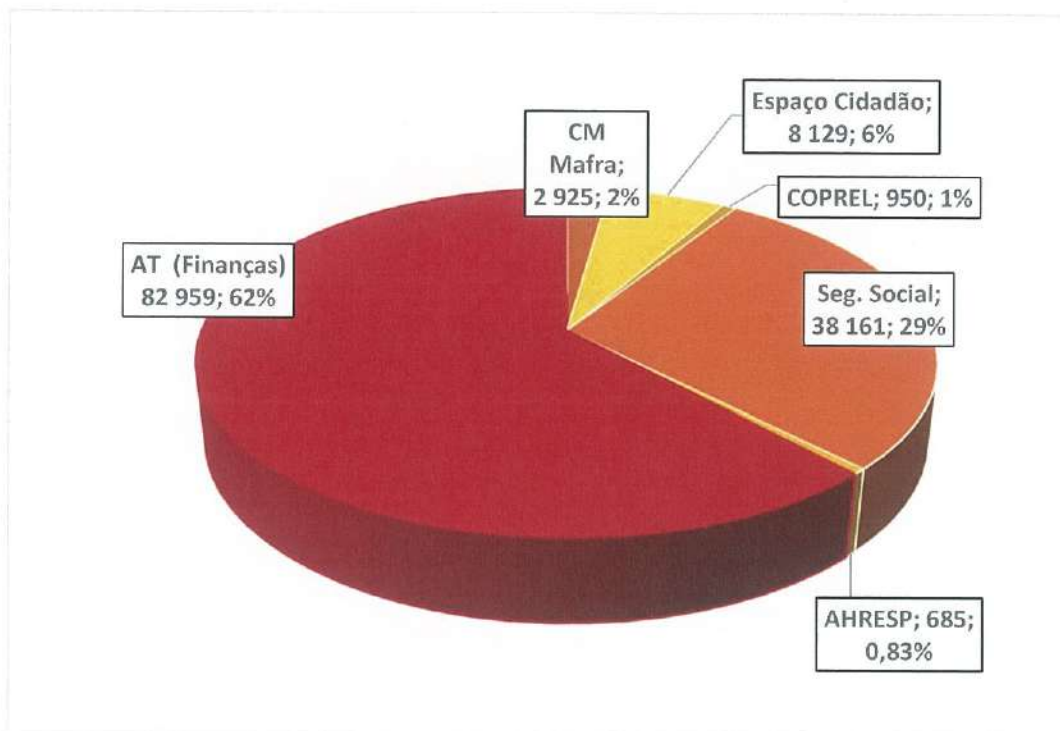
- Elaboração de pontos de situação quinzenais e sempre que se verificou ser relevante, relativamente ao funcionamento do edifício, loja e parceiros, bem como eventuais ocorrências;
- Articulação com a AMA para a reparação ou substituição de mobiliário e equipamento pertencente aos espaços de atendimento e salas de espera;
- Formação das funcionárias afetas à Loja do Cidadão/ Espaço Cidadão (modalidade *e-learning* e *b-learning*);
- Comunicação das alterações de procedimentos às entidades presentes na Loja e dos serviços prestados no Espaço Cidadão;
- Informação às entidades de eventuais necessidades de intervenção, que poderiam afetar o normal funcionamento das mesmas;
- Realização das tarefas de gestão diária da loja, como *report* de anomalias dos serviços, contagem e fechos de caixa e manutenção do funcionamento da loja;
- Receção de reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços presentes na Loja, bem como apresentação de soluções ou alternativas para resolução de alguns assuntos;
- Gestão da agenda de eventos do Salão da Assembleia Municipal do Edifício (requisitada para a realização de inúmeros eventos);
- Gestão da agenda da sala de reuniões/ formação do Edifício (requisitada para a realização de inúmeros eventos);
- Cumprimento do Regulamento de Funcionamento da Loja do Cidadão;
- Preparação de um novo posto de atendimento com vista à integração de uma nova entidade: pedido de parecer junto da AMA, preparação do posto de trabalho ao nível de mobiliário e equipamentos, preparação da sinalética e parametrização do posto na aplicação do Sistema Integrado de Gestão de Atendimentos.

#### Balanço do número de atendimentos presenciais

Em 2018 visitaram a loja mais de 140 mil utentes, sendo que a procura aos serviços foi de 133.809 atendimentos:



### Loja do Cidadão de Mafra | Atendimentos por entidade 2018



### Evolução mensal do total de atendimentos entre janeiro e dezembro 2018



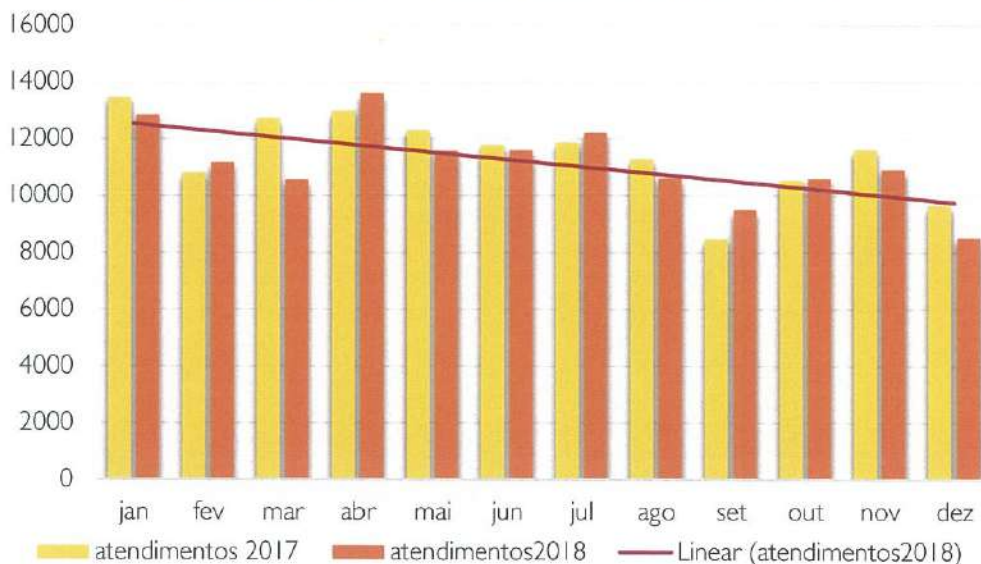
- Meses de maior afluência aos serviços: abril e janeiro;
- Meses de menor afluência: dezembro e setembro.

Comparação do n.º de atendimentos 2018 em relação a 2017:

*[Handwritten signatures and notes]*



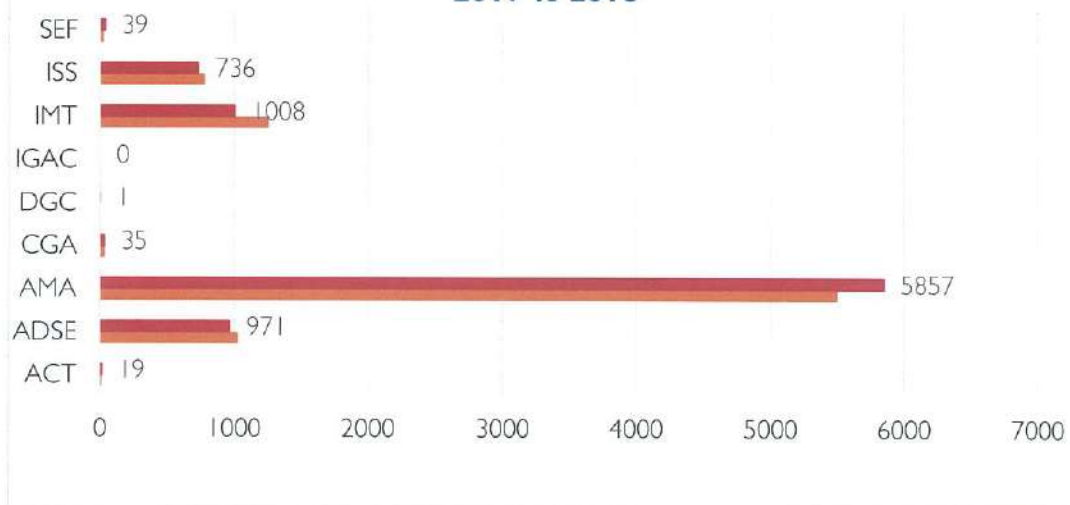
### Comparação n.º atendimentos 2017 vs 2018



De uma forma geral, verifica-se um decréscimo mensal da procura ao atendimento presencial. Tendencialmente a procura aos serviços presenciais deverá diminuir, o que se justifica em grande parte pela disponibilidade dos serviços via digital (*internet*), nomeadamente em relação aos serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira (Finanças) e dos serviços da Segurança Social.

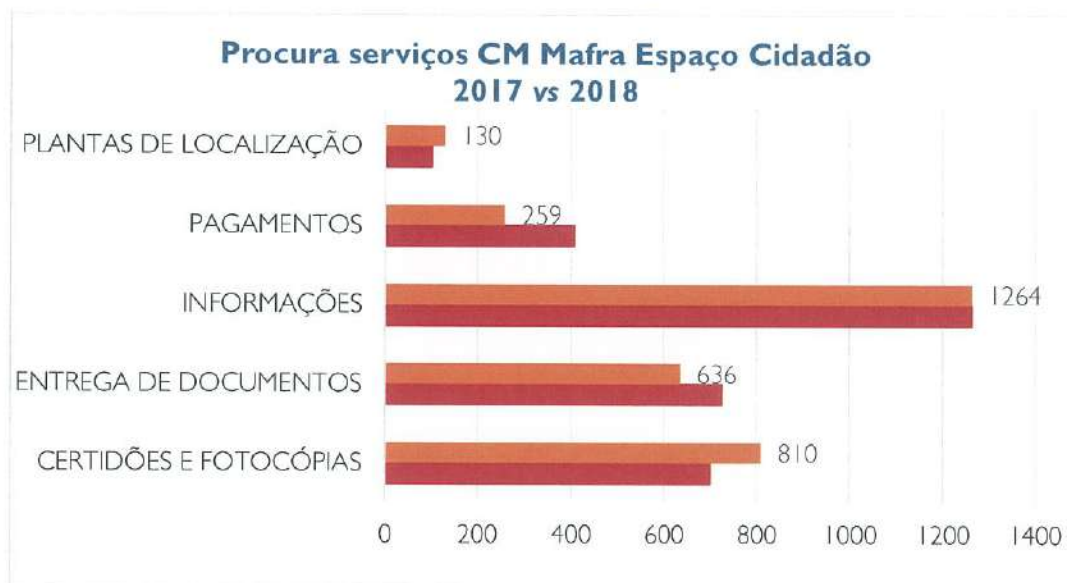
Quanto aos serviços do Espaço Cidadão mais procurados, destacam-se os serviços AMA com pedidos de alteração/ confirmação de morada no cartão de cidadão e ativação da chave móvel digital (5.857), pedidos da revalidação da carta de condução (1.008) e entrega de recibos de despesa para envio à ADSE e pedidos de 2.as vias do cartão da ADSE (971).

### Procura serviços Adm. Central Espaço Cidadão 2017 vs 2018



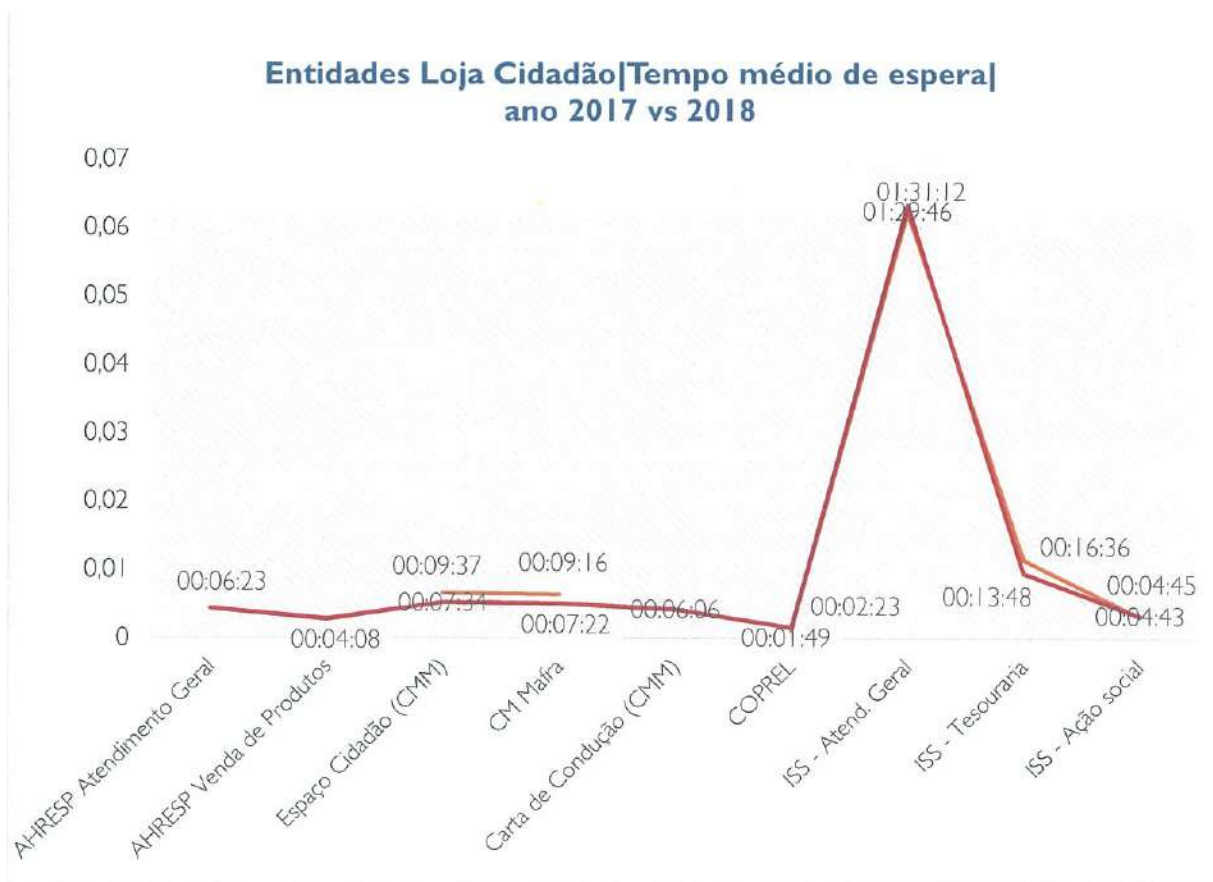
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os serviços da Câmara Municipal de Mafra mais procurados foram pedidos de informações sobre os diversos serviços municipais (1.264), pedidos de certidões e fotocópias (810) e entrega de documentos (636).



### Tempos médios de espera das entidades em 2018

Entidade	Senha	2017		2018	
		Tempo médio espera	Tempo máximo espera	Tempo médio espera	Tempo máximo espera
AHRESP	AHRESP Atendimento Geral			00:06:23	03:47:32
AHRESP	AHRESP Venda de Produtos			00:04:08	01:02:51
CM Mafra/Espaço Cidadão	Espaço Cidadão (CMM)	00:09:37	02:26:53	00:07:34	01:34:48
CM Mafra/Espaço Cidadão	CM Mafra	00:09:16	02:29:07	00:07:22	01:17:55
CM Mafra/Espaço Cidadão	Carta de Condução (CMM)			00:06:06	00:45:56
COPREL	COPREL	00:01:49	00:44:10	00:02:23	03:31:24
ISS	ISS - Atend. Geral	01:29:46	07:18:24	01:31:12	06:43:41
ISS	ISS - Tesouraria	00:16:36	07:18:26	00:13:48	02:24:04
ISS	ISS - Ação social	00:04:43	06:11:07	00:04:45	02:44:34
ISS	ISS - Entreg.doc.	00:38:00	07:18:08		
ISS	ISS - Prioritários	00:17:33	01:33:15		



Linha laranja = 2017 | Linha vermelha = 2018

Os serviços presentes na Loja do Cidadão mantiveram, de uma forma geral, os seus tempos médios de espera.

Este balanço já inclui as estatísticas da AHRESP, atendendo a que em meados de 2018 a entidade aderiu ao sistema SIGA. Não inclui, no entanto, os tempos de espera e de atendimento do Serviço de Finanças, uma vez que o mesmo não está integrado no mesmo sistema de filas de espera que as restantes entidades.

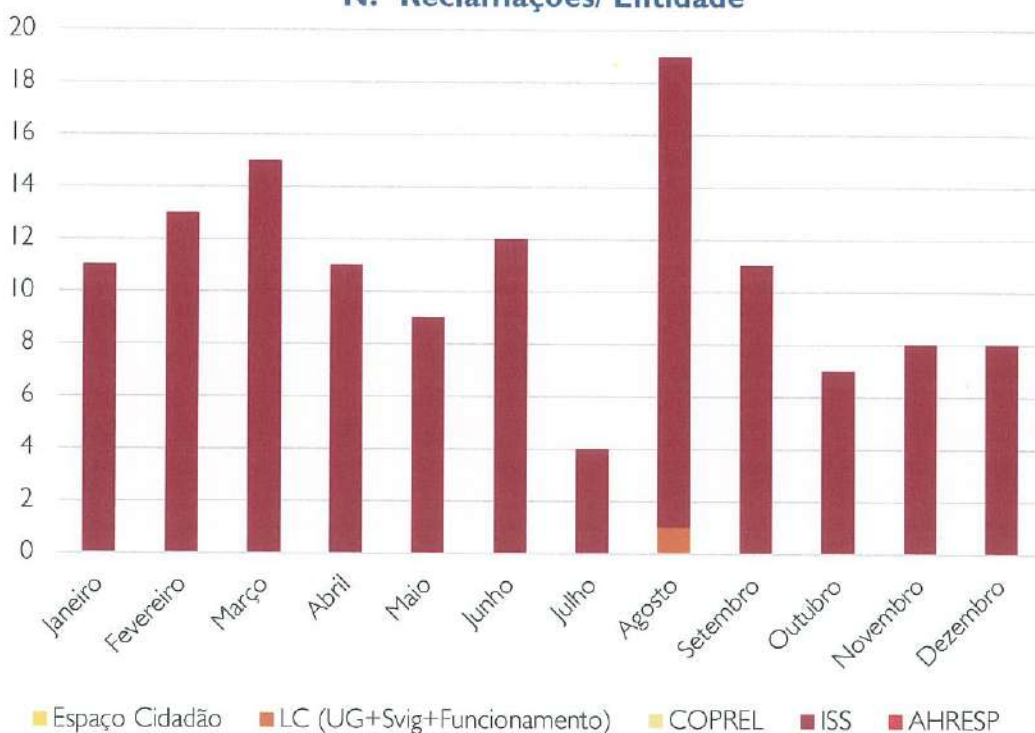
#### Reclamações

Relativamente ao número de reclamações contabilizaram-se 128 reclamações lavradas no Livro de Reclamações, durante o ano 2018 (mais 8 reclamações que o ano anterior). 99,2% das reclamações são relacionadas com assuntos da Segurança Social.

O balanço estatístico efetuado não inclui o número de reclamações apresentadas ao Serviço de Finanças, cuja estatística é controlada pelo respetivo serviço.



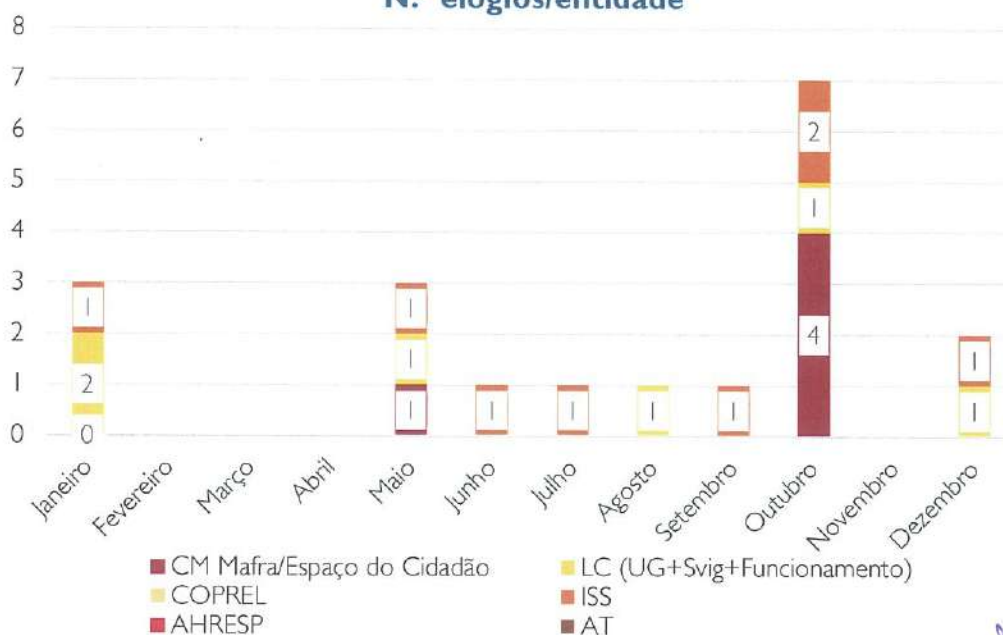
**Loja do Cidadão de Mafra - 2018**  
**N.º Reclamações/ Entidade**



Elogios

Durante o ano de 2018 foram realizados 19 elogios coletivos (vários serviços da Loja), bem como alguns elogios individuais.

**Loja do Cidadão de Mafra | 2018**  
**N.º elogios/entidade**



Handwritten signatures and initials in blue ink.

### Sugestões

Durante o ano de 2018 foram apresentadas sugestões na Unidade de Gestão relacionadas com:

- Necessidade de colocação das portas da entrada da Loja em modo automático, por forma a resguardar os utilizadores do frio;
- Diminuir o tempo que as torneiras das WC públicas desperdiçam água;
- Colocação de máquinas de *vending* para compra de bebidas e comidas enquanto aguarda para ser atendido;
- Colocação de ecopontos nas salas de espera da Loja do Cidadão;
- Disponibilização de *wifi* disponível ao público.

Algumas sugestões foram implementadas, nomeadamente, a colocação de temporizadores mais eficazes nas torneiras dos WC's, colocação de mini ecopontos nas salas de espera da Loja e colocação das portas da entrada da Loja em modo automático sempre que as condições atmosféricas o justificam.

### Implementação de propostas de melhoria

Foi possível durante o ano de 2018 concretizar as seguintes propostas:

- Alocação de RH para apoio na triagem dos assuntos de atendimento (junto à máquina de senhas):
  - Loja do Cidadão - A triagem é aplicada pelo Segurança da Loja ou pela Coordenadora da Loja;
  - Paços de Concelho - A triagem é efetuada sempre que possível pela Coordenadora da SA e em períodos de maior procura. A criação deste Posto prevê-se que possa ser enquadrado aquando da concretização da modernização do balcão da receção, sendo que a triagem deve ser aplicada apenas quando a fila de espera justifique.
- Criação de uma área de ATENDIMENTO no SITE CMM onde se concentre toda a informação relacionada com o serviço ao cidadão (presencial, online e telefónico) (a aguardar a entrada em vigor do novo site);
- Criação do atendimento por marcação prévia para entrega/ instrução de 2 ou mais processos (com ou sem assistência de Técnico do Urbanismo):
  - Proposta apresentada superiormente com a metodologia da criação do atendimento por marcação prévia para entrega de novos projetos de operações Urbanísticas.
  - Reunião agendada com Técnicos que apresentam projetos da área de urbanismo, para dia 11 de outubro 2018, para divulgação da iniciativa.

- o Divulgação através dos meios internos de divulgação e publicação de notícia site CMM e redes sociais. <http://www.cm-mafra.pt/pt/municipio/gestao-urbanistica-simplificar-e-agilizar>
- Criação de mensagem/ alerta com informação sobre o tamanho dos ficheiros permitido (submissão de formulários e documentos via SITE CMM - <https://balcaounico.cm-mafra.pt/>)
- Aquisição de torres *array* (com 3/5 tomadas elétricas) que foram disponibilizadas nos locais estratégicos das salas de espera do atendimento LC/AM;
- Aquisição e colocação de 2 mesas altas para preenchimento de impressos na LC;
- Início da revisão dos procedimentos.

## UNIDADE DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS

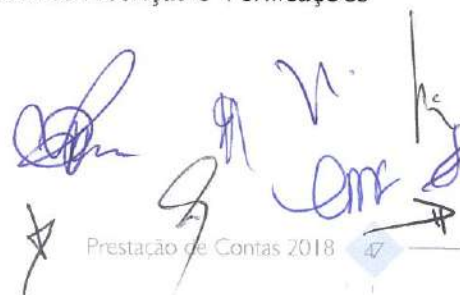
A atual Unidade resultou da alteração operada ao ROSMEC, com efeitos desde 1 de janeiro de 2018, sendo desde então constituída pela Secção de Licenciamentos Diversos e pela Área de Metrologia.

À Secção de Licenciamentos Diversos, nos termos do n.º 1 do artigo 31.º do ROSMEC, compete tramitar e instruir os processos administrativos de licenciamento de atividades económicas que sejam por lei cometidas à Câmara Municipal e emitir as respetivas licenças. Compete igualmente, gerir os processos administrativamente dos vários equipamentos e infraestruturas municipais, bem como arrecadar a respetiva receita.

Neste serviço é conferida, também, a tarefa de arrecadar a receita proveniente dos parquímetros propriedade do Município, instalados nas vilas de Mafra e Ericeira, tendo-se verificado durante o ano de 2018 que a receita arrecadada se cifrou nos valores de 126.457,03 € (parquímetros Mafra) e de 49.166,21 € (parquímetros Ericeira).

Foi ainda arrecadada a receita proveniente dos moedeiros das autocaravanas estacionadas no Parque do Alto da Vela, em Mafra, no valor total de 1.865,50 €, bem como a proveniente dos Sanitários Públicos, em Mafra, no valor de 808,00 €.

No âmbito do Programa de Gestão proposto para o ano de 2018, cabe à Unidade de Licenciamentos Diversos a demonstração de resultados do Processo N.º 7 PLVD – Processo de Licenças e Verificações



Prestitação de Contas 2018 47

Diversas e no qual integram quatro objetivos, conforme se descreve:

- Objetivo 1 – Responder ao munícipe com observância dos prazos estabelecidos;
- Objetivo 2 – Elaborar Faqs relativas à área funcional da Secção de Licenciamentos Diversos, designadamente no que concerne o exercício das atividades económicas;
- Objetivo 3 – Assegurar o cumprimento do intervalo de verificação ideal dos instrumentos de medição, inferior a 13 meses;
- Objetivo 4 – Obter um índice de satisfação dos munícipes superior ou igual a 85% relativamente aos serviços prestados.

Os objetivos têm como suporte legal a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril e portarias regulamentares, e ainda o Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, relativos à iniciativa “*Licenciamento Zero*” e ao *Regime de acesso às atividades económicas do comércio, serviços e restauração*, respetivamente. Têm também como suporte legal, o Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, para o licenciamento dos recintos itinerantes, improvisados e de diversão provisória, e os Regulamentos Municipais (Licenciamento das Atividades Diversas, Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Mafra, Mercados Municipais, Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transportes em Táxi, Ocupação do Espaço Público e de Publicidade do Município de Mafra e Cemitério Municipal de Mafra). No que respeita à atividade de registo de Alojamentos Locais, a legislação que a suporta é o Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, na sua redação atual.

Relativamente à área de Metrologia, a legislação de suporte é o Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de setembro, na sua atual redação, regulamentado pela Portaria n.º 962/90, de 9 de outubro e pelo Despacho n.º 18 853/2008, de 3 de julho e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**Resultados da atividade com maior relevância da Secção de Licenciamentos Diversos -  
(Objetivo I: Responder ao munícipe com observância dos prazos estabelecidos -  $\leq 20$ ,  $\leq 50$  e  $\leq 15$  dias, com uma taxa de concretização  $\geq 90\%$ )**

Trimestre	N.º de dias úteis	N.º de pedidos concluídos no trimestre	Emissão dentro do prazo (< 10, 50 e 15 dias)	Emissão fora do prazo (> 10, 50 e 15 dias)	% de cumprimento (> 90%)	processos fora de prazo no trimestre	Pedidos que deram entrada no trimestre cujo processo se encontra em desenvolvim. no período
1.º Trim.	62	170	27	1	94%	6%	1
2.º Trim.	62	342	163	0	100%	0%	17
3.º Trim.	64	303	137	0	100%	0%	5
4.º Trim.	63	109	49	0	100%	0%	6
<b>Total Ano</b>	<b>251</b>	<b>924</b>	<b>376</b>	<b>1</b>	<b>99%</b>	<b>6%</b>	<b>29</b>

Relativamente às diversas atividades desenvolvidas na Secção de Licenciamentos Diversos, e como consequência da entrada em vigor em 1 de março de 2015 do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que estabeleceu o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e procedeu à alteração, designadamente, do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2012, de 11 de julho, que simplifica o regime de acesso e de exercício de diversas atividades económicas no âmbito da iniciativa “Licenciamento Zero”, foi simplificado o procedimento administrativo de ocupação do domínio público e a publicidade, verificando-se a seguinte evolução, em termos de pedidos anuais:

Descrição	2016	2017	2018
Ocupação do espaço aéreo ou no solo ou subsolo	13	24	12
Ocupações com esplanadas - Licenciamento	2	8	5
Ocupações diversas - Licenciamento	1	1	0
Publicidade - Licenciamento	16	51	1
Cancelamento de ocupação do domínio público e publicidade	11	14	4
Meras Comunicações prévias de ocupação do espaço público	190	153	192
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>251</b>	<b>214</b>

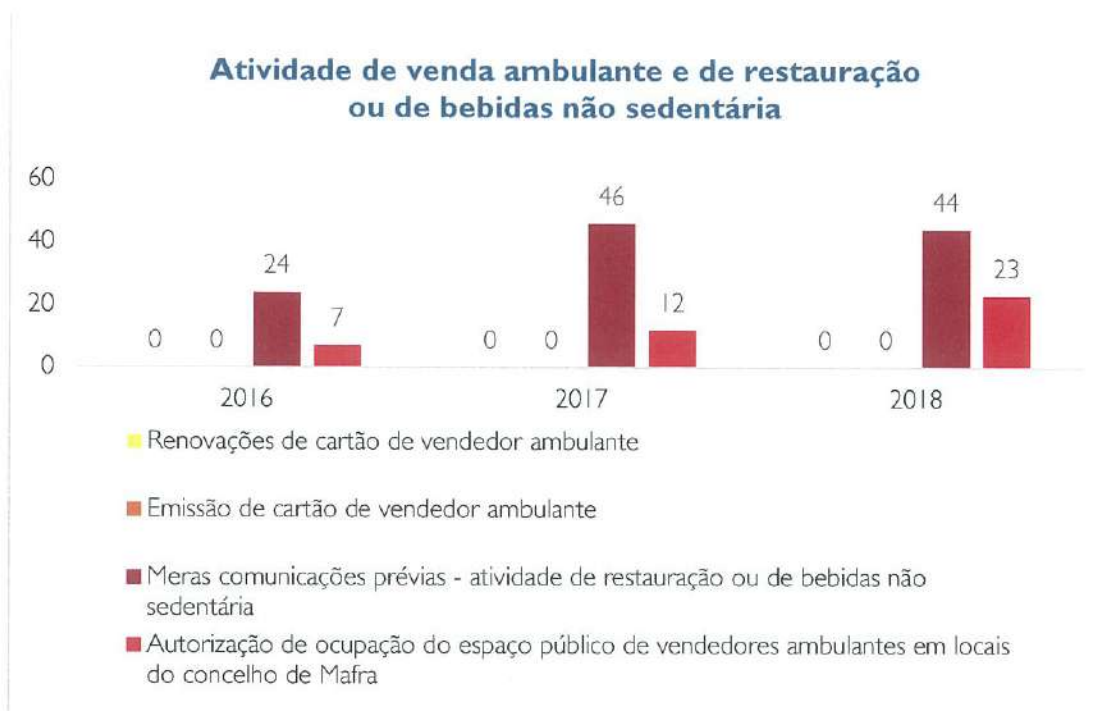


De referir no quadro *supra*, que as meras comunicações prévias incluem a instalação de diversos equipamentos (ex: toldos, esplanadas abertas, expositores, anúncios luminosos e não luminosos).

A salientar, por análise dos dados *supra*, que houve um aumento face ao ano de 2017, do número de meras comunicações prévias de ocupação do espaço público submetidas no «Balcão do Empreendedor», justificado pelo aumento do n.º de instalações de esplanadas abertas no espaço público.

Referente à atividade de venda ambulante, apresentam-se de seguida os dados relativos à emissão e renovação de cartões de vendedor ambulante nos períodos de 2016 a 2018, bem como à submissão de meras comunicações prévias para a atividade de restauração ou de bebidas não sedentária, e ainda dos pedidos de autorização de ocupação do espaço público por vendedores ambulantes em locais do Concelho de Mafra, de acordo com o Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra.

Descrição	2016	2017	2018
Renovações de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Emissão de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Meras comunicações prévias - atividade de restauração ou de bebidas não sedentária	24	46	44
Autorização de ocupação do espaço público de vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra	7	12	23
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>58</b>	<b>67</b>



## ÁREA DE METROLOGIA

Atento o previsto no n.º 2 do artigo 31.º do ROSMEC, esta Área realiza serviços de verificação periódica e primeira verificação após reparação a instrumentos de medição, no âmbito das suas competências metrologicas, reconhecidas pelo Instituto Português da Qualidade de acordo com o Despacho IPQ N.º 48/2008, de 8 de novembro.

Durante o ano de 2018 foram verificados 1295 instrumentos de medição:

### Número de instrumentos verificados

Descrição	2016	2017	2018
janeiro	71	62	8
fevereiro	52	72	11
março	64	99	72
abril	41	16	63
maio	98	68	75
junho	42	48	116
julho	50	34	105
agosto	68	25	81
setembro	75	91	71
outubro	42	136	116
novembro	190	165	260
dezembro	134	304	317
<b>Total</b>	<b>927</b>	<b>1 120</b>	<b>1 295</b>

Constata-se que o número de instrumentos verificados em 2018 apresenta um aumento face ao ano anterior, que se acredita dever-se à tendência prolongada para a inovação e respetiva aquisição de novos instrumentos de medição, assim como à consciencialização para as respetivas verificações, no intuito de respeitar o instituído pela legislação aplicável em vigor.

Descrição	2016	2017	2018
janeiro	1 084,74	1 461,88	1 13,05
fevereiro	1 634,59	1 457,01	1 19,34
março	1 407,15	2 404,99	1 161,24
abril	1 017,77	231,09	1 294,95
maio	1 460,36	494,28	1 420,14
junho	937,19	886,07	2 440,79
julho	1 715,08	1 431,98	2 532,55
agosto	1 387,62	613,45	2 299,27
setembro	1 665,82	2 610,80	2 123,88
outubro	2 666,15	2 727,01	2 002,91
novembro	4 803,92	4 696,05	6 643,18
dezembro	3 657,39	4 582,03	5 908,38
<b>Total</b>	<b>24 227,78</b>	<b>23 596,64</b>	<b>28 059,68</b>

Constata-se, também, que face ao aumento de número de instrumentos verificados em 2018 e o valor das taxas cobradas, determinado anualmente pelo Instituto Português de Qualidade, terem sido em 2018 revistas em alta, a receita realizada apresenta uma subida, relativamente aos anos transatos.

Não se olvidará, por último, evidenciar a receita arrecada, no ano de 2018, pelas diferentes Unidades, Secções e Áreas da Divisão de Assuntos Jurídicos, conforme surge discriminado no quadro seguinte:

### Receita realizada

Receitas arrecadadas	€
Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos (Certidões e certificados emitidos)	4 511,56
Secção de Contencioso e Contraordenações (Coimas Aplicadas/Dívidas Cobradas/Certidões)	43 008,74
Área de Apoio ao Oficial Público (Contratos e Adendas celebrados)	1 411,48
Unidade de Atendimento ao Cidadão (v.g. fotocópias autenticadas e simples, atendimento mediado, plantas de localização, segundas vias de fichas técnicas)	30 511,17
Unidade de Licenciamentos Diversos	1 143 539,61
<b>Total</b>	<b>1 222 82,56</b>





## DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO

Durante o ano de 2018 esta divisão continuou envolvida nos procedimentos inerentes à transição do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) para o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/ 2015, de 11 de setembro, a qual foi, entretanto, adiada para o ano de 2020, de acordo com o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, (Lei do Orçamento de Estado para 2019), prorrogando assim a entrada em vigor do novo normativo.

Nesse sentido e considerando ainda a implementação de um novo sistema informático financeiro, foi desenvolvido um trabalho contínuo de colaboração entre todas as equipas afetas à divisão com a Unidade de Sistemas de Informação e a entidade externa para criação e configuração da nova aplicação, visando dar resposta a todas as exigências decorrentes do novo normativo legal e alterações procedimentais internas que se pretendem implementar.

## NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

### ÁREA DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

A Área de Estudos e Planeamento desenvolveu, durante o ano de 2018, no âmbito das suas competências, as seguintes tarefas:

#### Prestação de Contas

- Elaboração de informação e de procedimentos inerentes à Prestação de Contas do ano de 2017, nomeadamente:

- Indicadores financeiros baseados em informação orçamental e patrimonial e execução de gráficos da estrutura dos objetivos, estrutura e evolução da receita e da despesa, para o Relatório de Gestão;
- Dados contabilísticos referentes às relações entre o Município de Mafra e as entidades participadas para a preparação da consolidação de contas, cujo perímetro da consolidação integra o Município de Mafra, como entidade-mãe, e como entidades controladas o Matadouro Regional de Mafra, SA e a GIATUL-Atividades Lúdicas Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A;

- Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão, com integração dos contributos de vários intervenientes do Município.

Após a compilação dos referidos documentos, os mesmos foram submetidos para aprovação do Órgão Executivo e apreciação do Órgão Deliberativo e, na sequência das deliberações efetuadas, procedeu-se ao envio dos referidos documentos de Prestação de Contas para:

- o Tribunal de Contas, de acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), em vigor por via de plataforma para o efeito;
- a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Direção Geral do Orçamento (DGO) em suporte digital;
- a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIAL);
- o Gabinete de Comunicação, para publicitação na página da Internet da Câmara Municipal de Mafra, dando cumprimento ao n.º 2 do artigo 79.º da Lei n.º 73, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais.

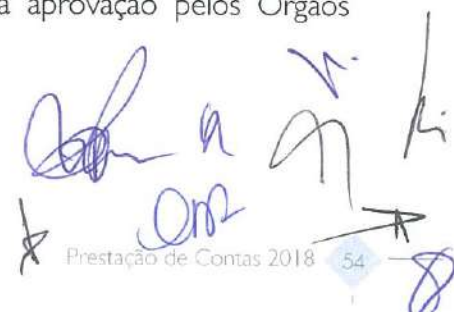
### Documentos Previsionais

No âmbito da execução dos Documentos Previsionais de 2018, procedeu-se à execução de 15 Alterações aos referidos documentos, que incluíram 10 modificações e 5 revisões, em colaboração e consonância com a informação prestada pelos diversos serviços desta Câmara Municipal.

No âmbito do controlo orçamental, foram disponibilizados mapas mensais de execução orçamental, em pasta partilhada, aos dirigentes do Município.

Relativamente aos Documentos Previsionais de 2019 desenvolveram-se os procedimentos inerentes aos mesmos, que integram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, permitindo conhecer as prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, observando as regras e os princípios orçamentais.

Concluídos e compilados os referidos documentos, foram submetidos a aprovação pelos Órgãos Municipais e respetiva publicitação de acordo com a legislação em vigor.



Prestação de Contas 2018 54

## Documentos Previsionais SMAS de Mafra

O Conselho de Administração submeteu à aprovação, o primeiro orçamento dos recém-criados Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Mafra (SMAS de Mafra), na sequência da decisão tomada relativamente ao resgate da concessão do serviço público de abastecimento de água e da reversão do serviço público de saneamento de águas residuais (em baixa).

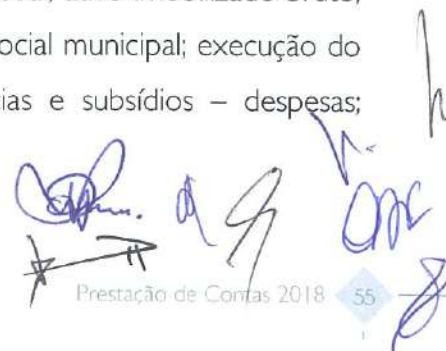
Assim, em respeito pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e tomando em consideração os valores do estudo de viabilidade económica e financeira produzido para suportar o resgate e reversão da concessão, foram ainda observadas as orientações que sustentaram as deliberações municipais tomadas na defesa do superior interesse público: por um lado, a redução do tarifário de água e saneamento aplicado aos consumidores (já em vigor desde 2018, custo este que, até então, tem vindo a ser suportado pelo orçamento municipal); por outro, o aumento do investimento na renovação da rede de distribuição de água e na ampliação da rede de saneamento.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 constituem documentos em aperfeiçoamento, antecipando-se que, aquando da entrada em pleno funcionamento dos SMAS de Mafra, a execução operacional conduza à necessidade de introduzir ajustamentos.

Concluídos e compilados os referidos documentos, foram submetidos a aprovação pelos Órgãos Municipais e respetiva publicitação de acordo com a legislação em vigor.

## Reporte de Informação e Atividades Recorrentes

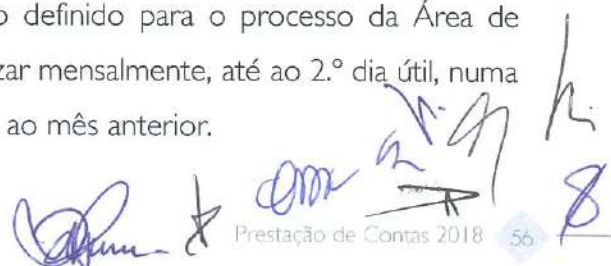
- Prestação de informação à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto do art.º 78.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei das Finanças Locais, numa base de ficheiros gerados na aplicação da Contabilidade (POCAL) através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), com periodicidade (mensal, trimestral, semestral e anual): balancete; controlo orçamental da despesa; controlo orçamental da receita; mapas fundos disponíveis; pagamentos em atraso; contas de ordem; endividamento; fluxos de caixa; contribuição de Serviços Municipalizados, associações de municípios e entidades do setor empresarial local para o endividamento municipal; despesas com pessoal; ativo imobilizado bruto; empréstimos; factoring; registo de PPP e outras concessões; fundo social municipal; execução do plano plurianual de investimentos; dívidas a terceiros; transferências e subsídios – despesas;



Prestitão de Contas 2018 55

- transferências e subsídios – receitas; grupo autárquico; receitas municipais; controlo orçamental previsional da despesa e orçamental previsional da receita;
- Envio à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) de informação sobre o Fundo Social Municipal, através de um mapa específico em formato Excel facultado por essa mesma entidade;
  - Prestação de informação anual à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) por meio do módulo de regulação económica no Portal da ERSAR, de acordo com o n.º 6 do artigo 11.º B e o n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pela Lei n.º 12/2014, de 16 de março;
  - Prestação de informação financeira à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nomeadamente, informação relativa às participações detidas em entidades societárias e não societárias;
  - Elaboração de Relatórios Financeiros para apreciação do Órgão Deliberativo onde consta informação da execução orçamental, evolução do endividamento a longo prazo e dívida total, para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
  - Elaboração de informação relativa à repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro e respetivo reporte à Direção Geral do Orçamento até 30 de junho, após aprovação do Órgão Executivo;
  - Elaboração de informação referente às Taxas Municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, IRS e Derrama (data limite de 31 de dezembro), após aprovação do Órgão Executivo e Deliberativo;
  - Elaboração mensal de mapas de execução económica e financeiros reportados aos superiores hierárquicos para planificação e controlo da atividade da Autarquia, nomeadamente, mapas de execução económica da receita e da despesa, balanço, demonstração de resultados e mapas de fornecedores;
  - Controlo e disponibilização diária do mapa dos Fundos Disponíveis no âmbito da aprovação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas;
  - Gestão administrativa dos processos existentes de empréstimos a curto, médio e longo prazo;
  - Especialização do Exercício;
  - Validações Contabilísticas inerentes ao cumprimento das atividades anteriormente referidas.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, o objetivo definido para o processo da Área de Estudos e Planeamento foi atingido, consistindo em disponibilizar mensalmente, até ao 2.º dia útil, numa pasta partilhada os Mapas de Execução Orçamental referentes ao mês anterior.

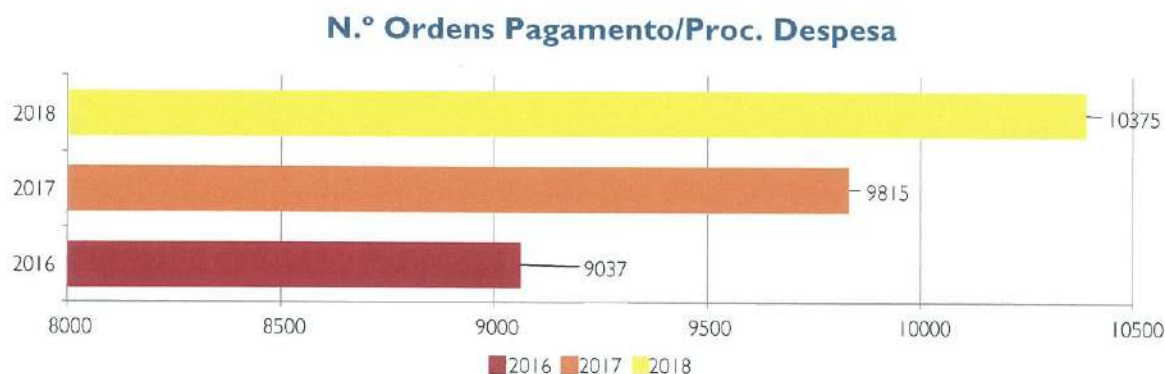


Prestação de Contas 2018 56

## ÁREA DA CONTABILIDADE

A Contabilidade das Autarquias Locais está regulamentada, pelo Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação.

No âmbito das suas competências, a área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa.



Diariamente são verificados os documentos de receita, quer quanto à sua legalidade, quer quanto à sua inscrição orçamental, e como método de controlo foram efetuadas validações mensais na aplicação de Contabilidade, a todas as guias de receita no estado emitido e/ou conferido, de forma a detetar as não conformidades a fim de agilizar atempadamente à regularização das mesmas.

No que se refere à receita, à semelhança do ano transato, continuou a ser processada e tratada em formato digital.

Relativamente à despesa, a área de Contabilidade procedeu à verificação diária dos montantes dos pagamentos efetuados pela Tesouraria, confrontando a Folha de Caixa e o Resumo Diário de Tesouraria com o Diário da Despesa e ainda com o somatório dos documentos de despesa, tendo-se procedido, durante este procedimento, à conferência de todos os registos contabilísticos.



## Sistema de Gestão de Qualidade

Durante o ano de 2018 a Contabilidade definiu como objetivos para o Processo Contabilidade e Tesouraria a agilização do circuito do processamento das faturas, o reforço da divulgação de informação aos serviços e obter um índice de satisfação dos utentes relativamente aos serviços prestados:

- Agilizar o circuito do processamento das faturas ( $\geq 90\%$  no prazo estabelecido em  $\leq 7$  dias) - (Objetivo 1);
- Reforçar a divulgação de informação aos serviços (Guias de receita no estado "emitido" e "conferido" há mais de 30 dias, por serviço emissor, até ao 2.º dia útil do mês seguinte - (Objetivo 2);
- Obter um índice de satisfação dos utentes  $> 85\%$  (Objetivo 3).

Quanto ao objetivo 1, a análise foi efetuada tendo por base uma listagem da aplicação informática de Contabilidade, onde se encontram contempladas todas as faturas registadas e remetidas para confirmação dos serviços durante o ano. Este objetivo visa analisar o tempo despendido com a conferência das faturas por parte dos serviços, o que é determinante para que no circuito da despesa a fase de liquidação e pagamento se realize dentro dos prazos previstos. Como se pode verificar, o ano de 2018 na sua globalidade foi regular, não se tendo verificado qualquer desvio significativo.

Descrição	Conferência dentro do prazo	Conferência fora do prazo
Jan	96,77%	3,23%
Fev	97,19%	2,81%
Mar	94,91%	5,09%
Abr	94,92%	5,08%
Mai	94,36%	5,64%
Jun	94,20%	5,80%
Jul	95,20%	4,80%
Ago	91,49%	8,51%
Set	90,96%	9,04%
Out	94,81%	5,19%
Nov	93,51%	6,49%
Dez	92,74%	7,26%

O objetivo 2 facilita uma análise imediata, por parte dos serviços emissores, dos valores que se encontram por arrecadar. O apuramento das guias de receita nesse estado é realizado através de uma listagem da aplicação informática da Contabilidade e remetida para os serviços emissores via gestão documental.

Mês	Data Envio	Data Limite	Desvio
janeiro	02/01/2018	03/01/2018	-1
fevereiro	02/02/2018	02/02/2018	0
março	01/03/2018	02/03/2018	-1
abril	02/04/2018	03/04/2018	-1
maio	02/05/2018	03/05/2018	-1
junho	04/06/2018	04/06/2018	0
julho	03/07/2018	03/07/2018	0
agosto	02/08/2018	02/08/2018	0
setembro	03/09/2018	04/09/2018	-1
outubro	02/10/2018	02/10/2018	0
novembro	02/11/2018	5/11/2018	-1
dezembro	04/12/2018	04/12/2018	0

O objetivo 3 tem como base a política da qualidade a satisfação do Munícipe e a melhoria contínua, verificando-se uma crescente importância da medição dessa satisfação. Com vista à melhoria contínua e de modo a facilitar o preenchimento do inquérito (Modelo G-24/2), o mesmo foi disponibilizado online. Durante o ano de 2018 verificou-se um índice médio de satisfação de 100,00% e um índice de satisfação de 96,49%, mas uma amostra de 0,1%.

Trimestres/2018	Resultado
1º Trimestre	95,83%
2º Trimestre	97,32%
3º Trimestre	93,18%
4º Trimestre	100,00%

## Gestão Documental

Tendo como objetivo, a simplificação e celeridade na pesquisa e identificação de documentos na gestão documental, procedeu-se no ano de 2018, à formação de 3409 processos, sendo a grande maioria relacionados com a faturação, dos quais 2926 já se encontram encerrados, transitando 483 para o ano de 2019.

## Circularização de saldos

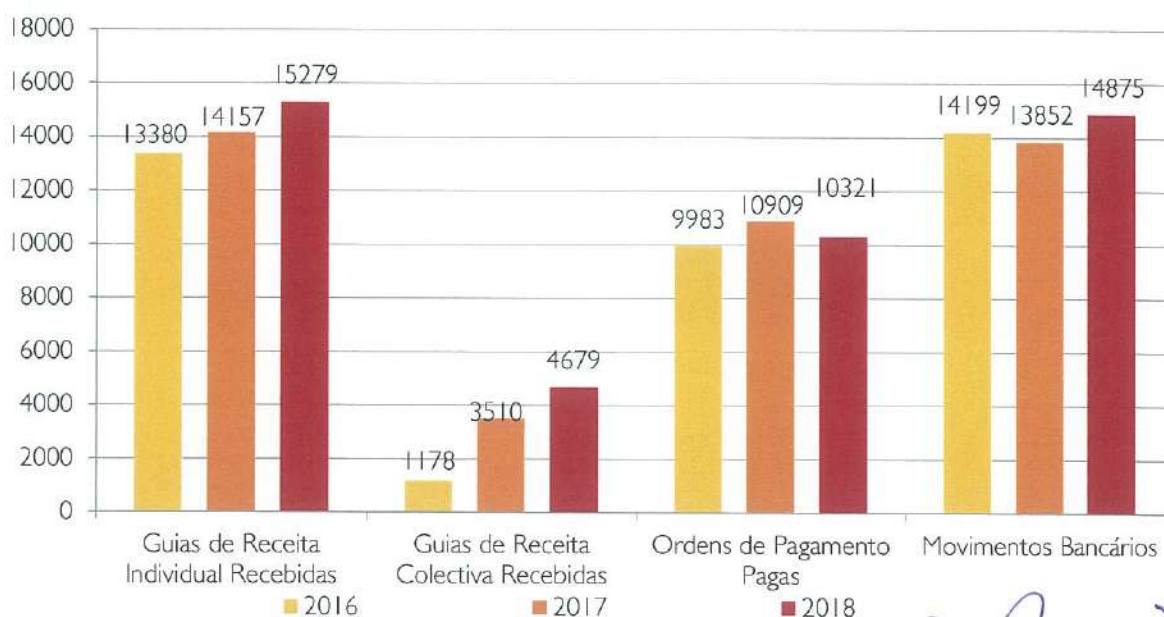
Foram efetuadas reconciliações entre os extratos de conta corrente de fornecedores, credores e devedores, estado e outros entes públicos com as respetivas contas da autarquia.

## ÁREA DE TESOURARIA

A Tesouraria, no âmbito das suas competências, no período de 2018, procedeu, entre outras tarefas, à cobrança e arrecadação de receitas, e ao pagamento de despesas, devidamente autorizadas, através de transferência bancária, numerário ou cheque, após a verificação das normas legais e regulamentares em vigor.

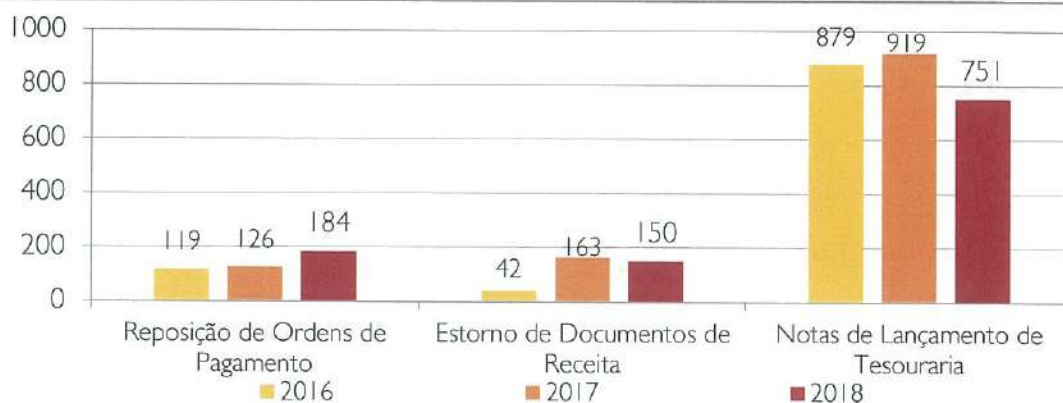
No período de 2018, foram registados os seguintes movimentos:

Documentos	2016	2017	2018
Guias de Receita Individual Recebidas	13 380	14 157	15 279
Guias de Receita Coletiva Recebidas	1 178	3 510	4 679
Ordens de Pagamento Pagas	9 983	10 909	10 321
Movimentos Bancários	14 199	13 852	14 875

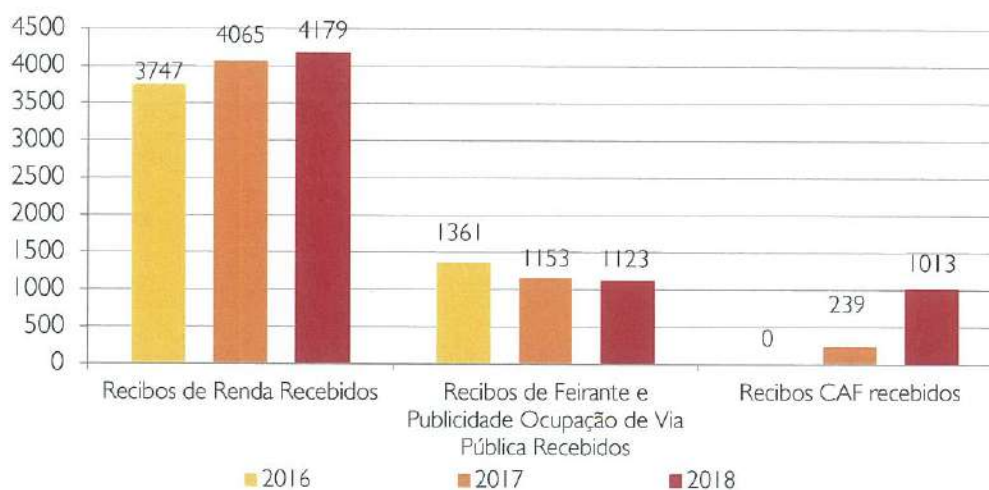




Documentos	2016	2017	2018
Reposição de Ordens de Pagamento	119	126	184
Estorno de Documentos de Receita	42	163	150
Notas de Lançamento de Tesouraria	879	919	751

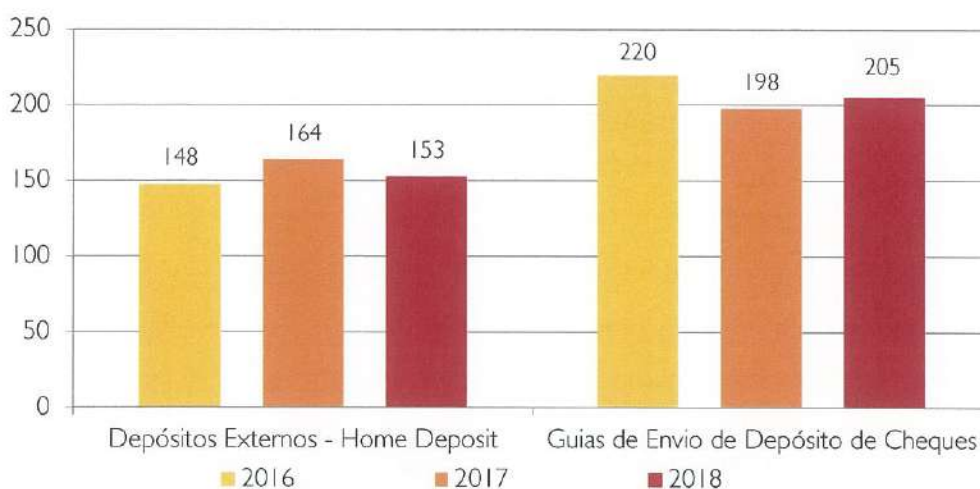


Descrição	2016	2017	2018
Recibos de Renda Recebidos	3 747	4 065	4 179
Recibos de Feirante e Publicidade Ocupação de Via Pública Recebidos	1 361	1 153	1 123
Recibos CAF recebidos	0	239	1 013



	2016	2017	2018
Depósitos Externos - Home Deposit	148	164	153
Guias de Envio de Depósito de Cheques	220	198	205

Prestação de Contas 2018 61



## UNIDADE DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

Ao efetuar-se um enquadramento geral no que concerne ao ano de 2018 é relevante referir, que este período, caracteriza-se, seguindo uma tendência já patenteada nos anos anteriores, por espelhar uma conjuntura que se pode denominar como de contenção.

Este facto encontra-se consubstanciado no acervo legislativo aplicável ao âmbito das matérias de contração da despesa. Devendo-se destacar para o efeito a Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Orçamento de Estado para 2018), que espelha as orientações do Legislador no sentido de assegurar um maior controlo na autorização da despesa designadamente no que concerne aos encargos com contratos de aquisição de serviços onde se manifestou a impossibilidade dos encargos globais de contratos de 2018 virem a superar os de 2017 reiterando a impossibilidade de contratualizar, salvo exceções devidamente fundamentadas idêntico objeto por preço superior e devido enfoque ao parecer prévio vinculativo.

Paralelamente há que destacar a nona alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto –Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conforme Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, que motivada pela necessidade de adequar o Código Português à disciplina europeia da contratação pública, decorrente quer das diretivas 2014/23/EU, 2014/24/EU e 2014/25/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Fevereiro e da diretiva 2014/55/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril, quer da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia, introduz alterações tendo em vista a transposição das referidas diretivas aprovadas pelo Parlamento Europeu e do Conselho e preconiza, nesse enquadramento, e no cumprimento das obrigações europeias, a procura da simplificação, desburocratização e flexibilização dos procedimentos de formação dos contratos



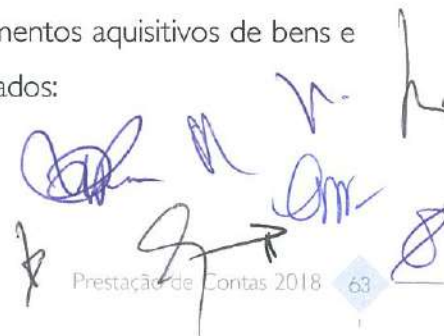
públicos, com vista ao aumento da eficiência da despesa pública e à promoção de um melhor e mais fácil acesso àqueles contratos por parte dos operadores económicos.

As alterações introduzidas agregam-se em três grandes grupos: (i) alterações decorrentes da transposição das diretivas; (ii) medidas de simplificação, desburocratização e flexibilização; e (iii) medidas de transparência e boa gestão pública.

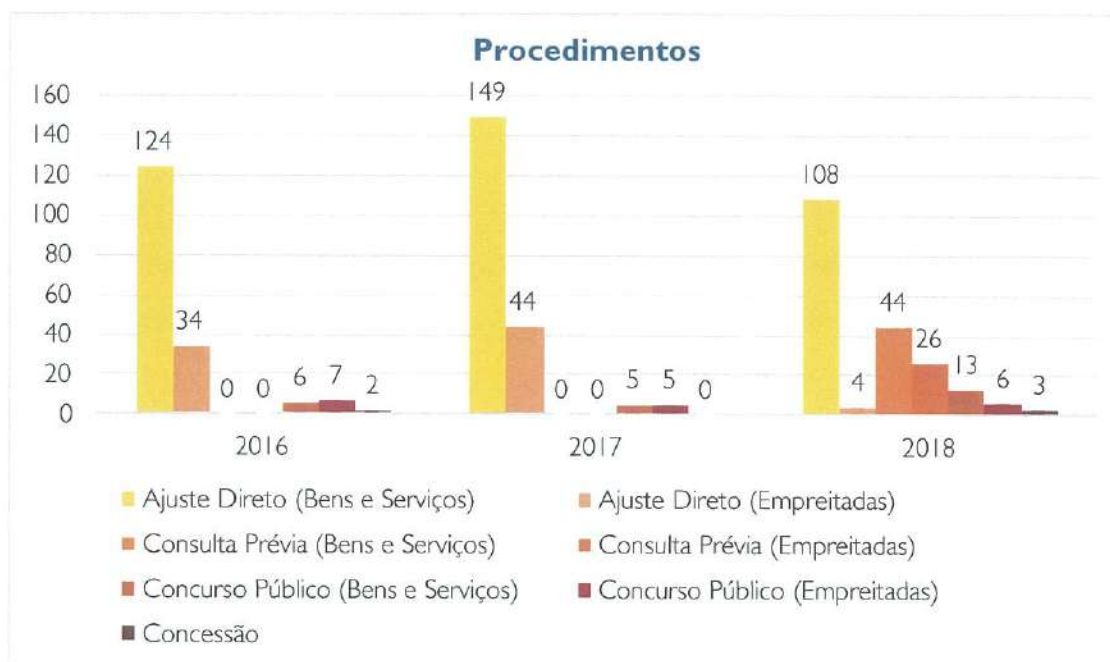
Sendo que se pode destacar:

- i. Antes da abertura de um procedimento de formação de um contrato público, as entidades adjudicantes passam a poder utilizar um instrumento preparatório intitulado “consulta preliminar ao mercado”;
- ii. Introdução de um novo sujeito do procedimento, denominado “gestor do contrato”: O gestor do contrato é designado pela entidade adjudicante para, em seu nome, acompanhar permanentemente a execução do contrato. Esta nomeação deve ocorrer antes do início da execução e constar do teor do contrato;
- iii. A revisão do CCP manteve o ajuste direto (procedimento que sofreu algumas alterações) e criou a consulta prévia: O ajuste direto encontra-se reservado para os casos de escolha direta de um único operador económico, que a entidade adjudicante convida para apresentar uma proposta; Por regra, este procedimento pode ser utilizado para contratos de empreitada de valor inferior a €30.000,00 e contratos de aquisição de bens e/ou serviços de valor inferior a €20.000,00; Permite-se ainda a possibilidade de celebração de contratos de pequenas empreitadas de obras públicas por ajuste direto simplificado até €10.000,00 e de contratos de prestação de bens e serviços até €5.000,00.

No âmbito do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro) que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam natureza de contrato administrativo, e seguindo as competências cometidas à Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento foram tramitados os procedimentos aquisitivos de bens e serviços, empreitadas e concessões do direito de exploração a seguir elencados:



Procedimentos	2016	2017	2018
Ajuste Direto (Bens e Serviços)	124	149	108
Ajuste Direto (Empreitadas)	34	44	4
Consulta Prévia (Bens e Serviços)	-	-	44
Consulta Prévia (Empreitadas)	-	-	26
Concurso Público (Bens e Serviços)	6	5	13
Concurso Público (Empreitadas)	7	5	6
Concessão	2	0	3



Na sequência da IT.94/0 «Controlo de Prazos dos Trâmites Procedimentais de Contratação Pública», a qual define o critério para a constituição dos Júris de procedimentos de contratação pública, participaram os colaboradores da UCPA, enquanto membros do júri de procedimentos de contratação em 89 procedimentos: 44 Consultas Prévias de Bens e Serviços, 26 Consultas Prévias de empreitadas, 13 Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e 6 Concursos Públicos de Empreitadas.

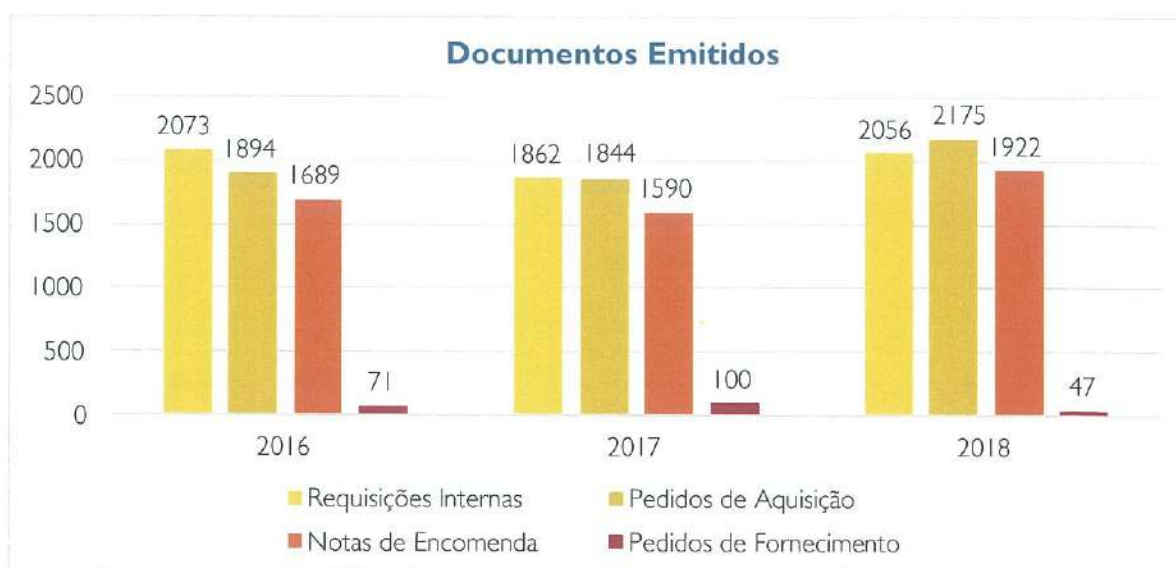
No âmbito da consulta ao mercado no sentido de satisfazer as solicitações do dia-a-dia traduzidas em procedimentos através de Ajuste Direto Regime Simplificado, nos termos do art.º 128.º do CCP foram efetuadas as consultas:



Consultas	2016	2017	2018
E-mails enviados	87	82	19
Empresas consultadas	-	-	49
Respostas obtidas	239	160	36

No dia a dia, cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações, internas/requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes procedeu-se ao processamento na aplicação informática de armazéns do seguinte número/volume de documentos:

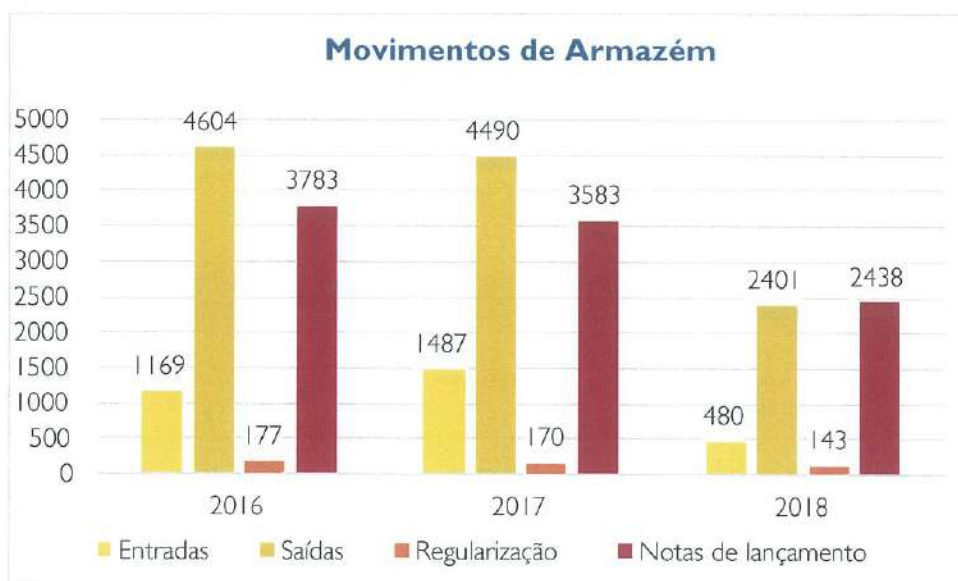
Documentos emitidos	2016	2017	2018
Requisições Internas	2073	1862	2056
Pedidos de Aquisição	1894	1844	2175
Notas de Encomenda	1689	1590	1922
Pedidos de Fornecimento	71	100	47



Efetuiu-se diariamente a atualização das fichas de existências através do registo dos documentos e movimentação de stocks na aplicação informática de armazéns:

  
 Prestação de Contas 2018 65

Movimentos de Armazém	2016	2017	2018
Entradas	1169	1487	480
Saídas	4604	4490	2401
Regularização	177	170	143
Notas de lançamento	3783	3583	2438



Ainda no âmbito dos procedimentos SGQ que conduzem à Avaliação de Fornecedores a efetuar no final do ano: verificou-se a existência e processamento, durante o ano de 2018, de 53 Boletins de Reclamação ao fornecedor.

No sentido de instituir rotinas procedimentais e orientações aos serviços no âmbito das matérias de contratação pública foi elaborada **Instrução de Trabalho** visando estabelecer a tramitação procedimental obrigatória concernente à celebração ou a renovação de contratos de aquisição de serviços na modalidade de Tarefa ou Avença, resultante do diverso clausulado legal em vigor à presente data, Aplicando-se à celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços na modalidade de Tarefa ou Avença.

No âmbito da sua competência de proceder à regularização do saldo da conta 31 procedeu-se, nos termos do plasmado na Norma de Controlo Interno, mensalmente, ao envio de informações contendo indicações sobre notas de lançamento a serem produzidas.

  
 Prestação de Contas 2018 66

Para efeitos do estabelecido no n.º 2 do art.º 113.º do CCP aprovado pelo Decreto – Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, foi efetuado mensalmente o controlo dos limites de adjudicação por fornecedor.

## ÁREA DE ECONOMATO

No sentido de garantir uma eficaz Gestão de Stocks, o Setor de Economato, no âmbito das suas competências, perante as guias de remessa e requisições internas procedeu-se à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de consumíveis e materiais de escritório e informática.

No último triénio, procedeu-se à receção de material na sequência dos seguintes documentos de aquisição:

Economato (Expediente Externo)	2016	2017	2018
Requisição Externa	44	26	13
Pedidos de Fornecimento	13	6	7

Foram rececionadas e satisfeitas (na totalidade ou parcialmente) o seguinte número de RQI's (a que corresponderam os respetivos Movimentos de Stock e Notas de Lançamento):

Economato (Expediente interno)	2016	2017	2018
Requisição Interna	198	148	193
Movimentos de stock de Saída	347	374	331
Notas de Lançamento	340	372	330

Procedeu-se nos termos da Norma de Controlo Interno, à contagem dos artigos existentes no armazém do Economato, por funcionário afeto ao DAGF e funcionário afeto à DOM. Atempadamente foi efetuado o registo das referidas contagens na Aplicação Informática de Aprovisionamento por funcionário do DAGF, tendo sido atualizados os stocks constantes da mesma gerando as respetivas notas de lançamento para o POCAL.

Gestão Stocks	2016	2017	2018
Artigos registados	277	1446	1544
Notas de lançamento (desvios)	36	75	58



## UNIDADE DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO

Pela Gestão Patrimonial, com base em inventário e cadastro, obtém-se informação do imobilizado do Município, que reflete as ações atuais e as transações passadas que envolveram investimento em Domínio Privado (bens imóveis, móveis e viaturas) e Público (redes viárias, espaços verdes, infraestruturas, entre outros), incluindo investimentos adicionais ou complementares, sendo este serviço responsável pelo apuramento do Ativo Bruto do Município de Mafra e das Amortizações.

É em sede de Gestão Patrimonial que se assegura a salvaguarda de ativos e a responsabilização pela utilização e conservação dos bens imóveis, móveis, equipamentos e viaturas afetos aos diversos serviços municipais e que se promove a contratação e gestão de seguros municipais necessários à atividade autárquica.

No âmbito da Gestão Patrimonial se desenvolvem processos de aquisição de imóveis a terceiros, garantido a compilação de elementos a apresentar em Cartório Notarial para efeitos de celebração de escrituras e a registos obrigatórios na Conservatória do Registo Predial e Serviço de Finanças.

Nesta conformidade e no ano em referência, foram desenvolvidas várias atividades e procedimentos, que se passam a enunciar:

### Inventário

Foram registados como investimento em 2018, na base de dados de património, 2.913 bens considerados como imobilizado corrente, nomeadamente, 68 Imóveis de Domínio Privado, 190 Imóveis de Domínio Público, 2.646 Móveis e 9 Equipamentos de Transporte/ Viaturas, conforme tabelas infra, correspondendo a 526 faturas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right.



Inventário de Imobilizado Corrente	2016	2017	2018
42.1-Terrenos e Recursos Naturais	21	7	19
42.2.1-Edifícios	7	74	6
42.2.2-Outras Construções	18	9	43
45.1-Terrenos e Recursos Naturais	32	62	81
45.3-Outras Construções e Infraestruturas	123	139	109
45.5-Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	3	1	0
42.3-Equipamento Básico	4077	3124	2570
42.4-Equipamento de Transporte	9	5	9
42.5-Ferramentas e Utensílios	13	16	21
42.6-Equipamento Administrativo	1307	147	54
42.9-Outras Imobilizações Corpóreas	0	1	1
43.3-Propriedade Industrial e Outros Direitos	2	0	0
	5612	3585	2913

De referir que a proveniência dos bens em inventário, não é exclusivamente pela aquisição a título oneroso, por faturas devidamente confirmadas ou por regularização de imobilizado em curso, ocorre também pelo apuramento por parte destes serviços de cedências por Alvarás de Loteamento e de Obras Particulares e ainda por Doações ao Município.

Para efeitos de inventário de bens que se encontram no Ativo, mas não constam na base de dados, em 2018 foram emitidos 15 Autos de Avaliação, por parte da Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro (CAPIC) tendo sido inventariados 161 bens.

No que concerne à Gestão de Imobilizado em Curso, no período em referência, registaram-se 59 faturas referentes a edifícios e outras construções.

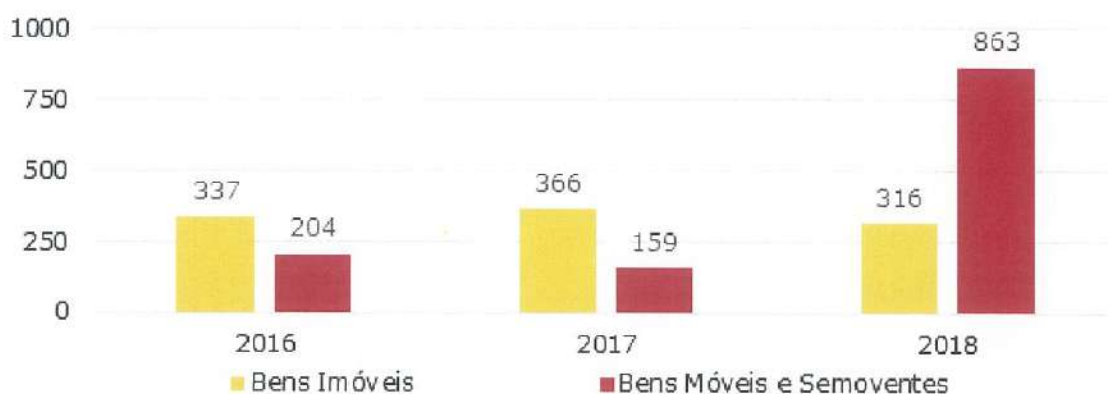
#### Alterações Patrimoniais

Em complemento aos inventários anuais, foram efetuadas 1.179 Alterações Patrimoniais, nomeadamente, 316 em Bens Imóveis e 863 em Bens Móveis e Semoventes por motivos de Grandes Reparações ou de Regularizações efetuadas, tendo sido atualizado o respetivo cadastro.

Alterações Patrimoniais	2016	2017	2018
Bens Imóveis	337	366	316
Bens Móveis e Semoventes	204	159	863
Total	541	525	1179



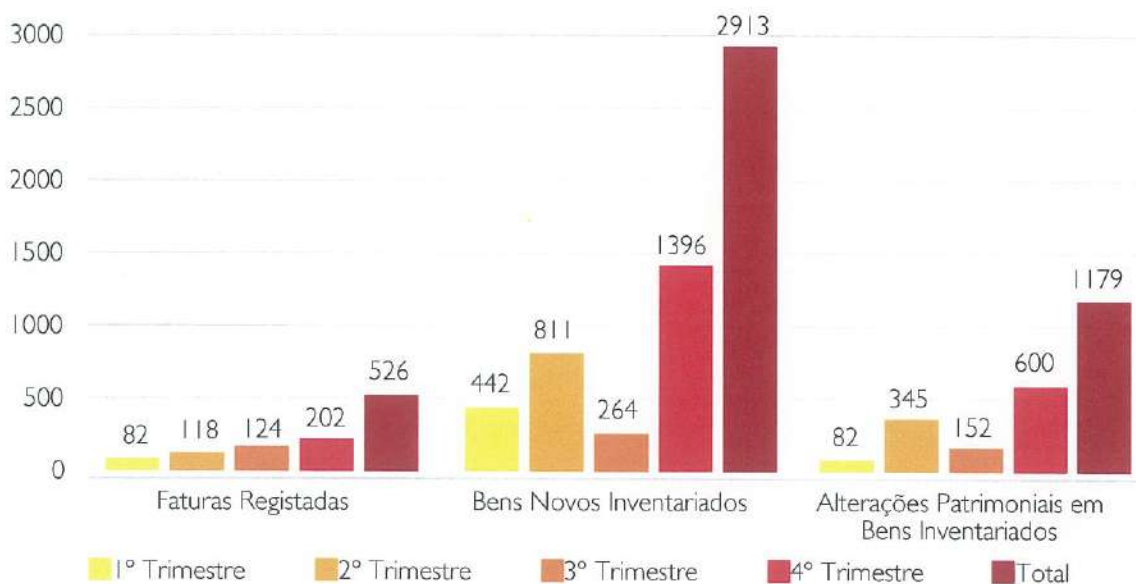
### Alterações Patrimoniais em Bens do Ativo



Comparando 2018 com os anos anteriores, verifica-se que os bens novos inventariados reduziram, principalmente o Equipamento Básico e Administrativo, por outro lado aumentaram as alterações patrimoniais, por grandes reparações, em bens existentes.

Conforme representação gráfica e inerente às tarefas do procedimento do encerramento do ano económico, verifica-se que foi no 4º trimestre que se registaram mais faturas (202), se inventariaram mais bens novos (1.396) e se registaram mais alterações patrimoniais (600).

### Faturas inventariadas - 2018

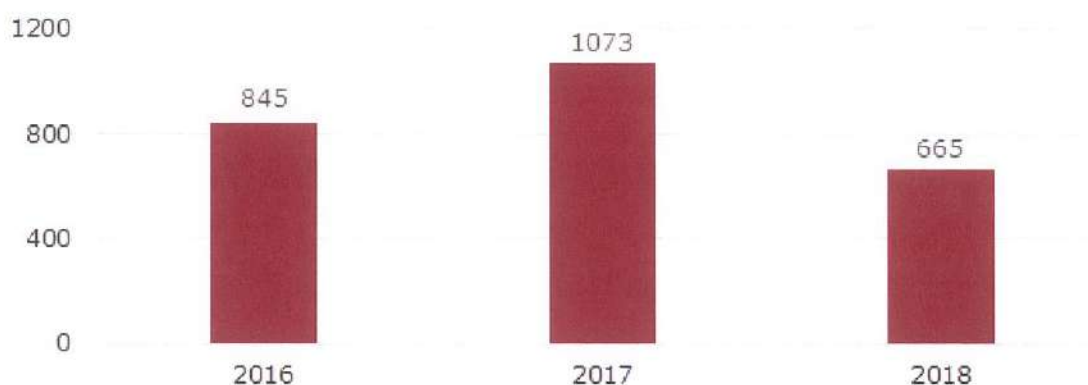


Handwritten signatures and initials in blue ink.

### Transferências de Bens Móveis, entre Serviços

No sentido de manter atualizado o cadastro dos bens móveis do município, foram registadas no património 665 transferências de bens móveis, resultantes de participações efetuadas pelos diversos serviços municipais.

#### Transferências de Bens Móveis



### Controlo de Inventário

No âmbito da salvaguarda dos ativos municipais, de acordo com os objetivos definidos no Programa de Gestão, foi efetuado controlo de inventário em 4 edifícios municipais.

Edifícios Municipais	Nº de Bens Controlados
EB/JI do Sobral da Abelheira	677
Jardim de Infância da Barreiralva	224
Parque Intermodal Alto da Vela	63
Bar do Parque Intermodal Alto da Vela	2

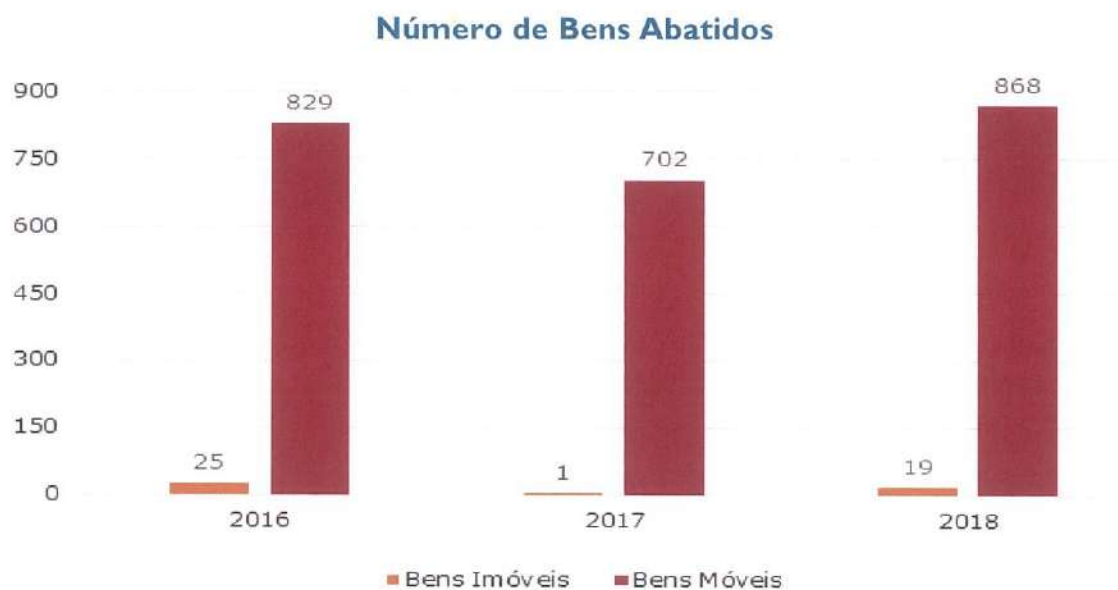
No âmbito das tarefas inerentes à etiquetagem de bens móveis adquiridos e inventariados como imobilizado, para posterior controlo e salvaguarda de ativos, foram colocadas 858 etiquetas, com identificação do n.º de inventário, em bens afetos a diversas instalações municipais no Concelho de Maфра.

2016	2017	2018
423	300	858



### Abates

No que respeita à saída do imobilizado do Ativo do Município, registaram-se 63 Autos de Abate, na sequência de Despacho favorável em propostas submetidas pelos diversos serviços municipais e/ou Deliberações, correspondendo ao abate de 887 bens, respetivamente, 19 bens imóveis (por alienações, doações e regularizações prediais/contabilísticas) e 868 bens móveis.



No que concerne a esta matéria, realça-se que os bens móveis abatidos são entregues pelos diversos serviços no antigo Parque e Oficinas abatidos, para posterior alienação como sucata. Medida esta de primordial importância para a salvaguarda dos ativos e de apuramento de responsabilidades.

No que alude aos imóveis abatidos, na tabela infra menciona-se os motivos:



Bens Imóveis Abatidos	Motivo de Abate
Parcela de Terreno, com a área de 9.167 m <sup>2</sup> , sita Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Edifício de 2 pisos no Parque e Oficinas, sito na Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Carpintaria do Parque e Oficinas, sita na Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Telheiro do Parque e Oficinas, sito na Av. <sup>a</sup> Francisco Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Muro de suporte do Parque e Oficinas, sito Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Estação de Serviço do Parque e Oficinas, sito na Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Posto de Transformação P. e Oficinas, sito na Av. <sup>a</sup> Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Arranjos Exteriores Parque e Oficinas -Av. <sup>a</sup> Francisco Sá Carneiro-Mafra	Alienação a título oneroso
Parcela de Terreno com 496,30 m <sup>2</sup> na Rua da Igreja em S. da Abelheira	Alienação a título oneroso
Edifício de Habitação e dependência, sito na R. Igreja em S. da Abelheira	Alienação a título oneroso
Edifício Escolar da Venda do Pinheiro (antiga EBI)	Destruição/Demolição
Parcela de Terreno, com a área de 8.375 m <sup>2</sup> , sita nos limites da Ericeira	Regularização Contabilística
Edifício do Centro de Saúde da Azueira	Indevidamente inventariado
Parcela de Terreno com 2.922 m <sup>2</sup> , sita em Ribamar-Santo Isidoro	Permuta
Parcela de Terreno com 105 m <sup>2</sup> , sita em Azueira de Baixo	Integração em Domínio Público
Edifício de 2 pisos, sito em Azueira de Baixo	Destruição/Demolição
Parcela de Terreno, com 83,97 m <sup>2</sup> , em Vila Franca do Rosário	Integração em Domínio Público
Edifício de Habitação com 2 pavimentos, sito em Vila Franca do Rosário	Destruição/Demolição
Lavadouro sito na Rua da Escola Nova-Mafra	Regulariz. Registos Prediais

### Processos de Alienação

No âmbito desta matéria, com recurso a Hastas Públicas e a Ajustes Diretos, nos casos em que aquelas ficaram desertas, desenvolveram-se 5 processos de alienação referentes a bens considerados como sucata, semoventes e material lenhoso. Estas alienações representaram uma receita total arrecadada em 2018 de 8.718,88€.

Alienação de Bens Móveis, Semoventes e Material Lenhoso	N.º Processos
Materiais diversos, considerados como sucata após abate ao inventário	1
Material Lenhoso - Eucaliptos	1
Veículos em fim de vida	3
<b>Total de Processos de Alienação</b>	<b>5</b>

### Regularização de Imobilizado em Curso, para Imobilizado firme corrente

Durante o ano em referência, na sequência de conclusões de obras, foram regularizados 5 processos de Imobilizado em curso, conforme tabela infra.



### Imobilizado em Curso, regularizado em 2018

Parque Intermodal da Venda do Pinheiro

Parque Ecológico/Zona Verde da Venda do Pinheiro

Pavilhão Desportivo da Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo de Mafra (ampliação)

Escola Básica (EB2/3) da Venda do Pinheiro (ampliação)

Unidade de Saúde Mafra Norte

### Registos Prediais de Imóveis, a favor do Município de Mafra

Prosseguindo à árdua e complexa tarefa de regularizar registos prediais, a favor do Município de Mafra, dos bens imóveis constantes no seu Ativo Imobilizado, a Unidade de Gestão do Património, durante o ano de 2018, procedeu a 37 registos definitivos, sendo que 25 se referem a imóveis inventariados em anos anteriores ao corrente e 12 ao ano em análise.

2016	2017	2018
39	24	37

O aumento de registos comparativamente ao ano de 2017 deve-se ao facto de em agosto ter ingressado no mapa de pessoal do Município, uma Técnica Superior na área de Solicitadoria, na sequência de concurso público de recrutamento.

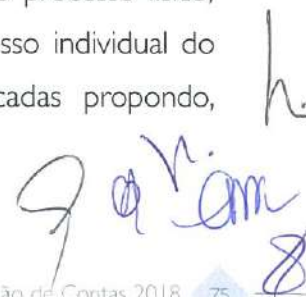
Imóveis com registos prediais efetuados, em 2018, a favor do Município	Ano de Inventário
Parcela de Terreno, com 3.631 m <sup>2</sup> , subjacente Campo de Futebol V. do Pinheiro	2018
Parcela de terreno subjacente ao antigo edifício do restaurante o Álvaro	2018
Parcela de terreno com 3.500,00 m <sup>2</sup> em São Miguel de Alcainça	2018
Lote 66, com 331,50 m <sup>2</sup> , sito em Gorcinhos em Mafra, destinado a Habitação Social	2018
Lote 67, com 331,50m <sup>2</sup> , sito em Gorcinhos em Mafra, destinado a Habitação Social	2018
Parcela de Terreno com 10.625 m <sup>2</sup> , localizado no sítio de Courelas, Gorcinhos, Mafra	2018
Parcela de terreno subjacente a edifício de dois pisos, sito Azueira de Baixo	2018
Parcela de terreno subjacente a edifício de dois pisos, sito Vila Franca do Rosário	2018
Parcela de Terreno subjacente à fração B do edifício destinado a habitação e comércio, rés-do-chão, sito no Largo da Feira na Malveira	2018
Edifício, Rés-do-Chão, Fração B, sito no Largo da Feira, na Malveira	2018
Parcela de terreno, com 2.200 m <sup>2</sup> , sita em Ribamar, em Santo Isidoro	2018
Parcela de Terreno com a área de 216 m <sup>2</sup> , sito na Rua do Seminário, em Mafra	2018

Imóveis com registos prediais, regularizados, a favor do Município	Ano de Inventário
Edifício da antiga Escola de ensino básico (EB1) da Achada-Mafra	1956
Edifício da antiga Escola de ensino básico (EB1) n.º 1 da Chanca	2002
Edifício da antiga Escola de ensino básico (EB1) n.º 1 de Ribamar	2002
Parcela de Terreno, com a área de 2.150 m <sup>2</sup> , subjacente ao Reservatório e Central Elevatória, sito em Vale da Guarda	2002
Parcela de Terreno, com a área de 435 m <sup>2</sup> , subjacente ao Reservatório e Central Elevatória, sito em Vale da Guarda	2002
Edifício Casa do Guarda, do Reservatório e Estação Elevatória do Vale da Guarda	2002
Estação elevatória do Vale da Guarda	2002
Reservatório de Água do Vale da Guarda e logradouro onde se encontra implantado um parque infantil e um parque de estacionamento	2002
Edifício da antiga Escola de ensino básico (EB1), do Livramento	2002
Parcela de Terreno, com a área de 1.805,50 m <sup>2</sup> , subjacente à EB1 do Livramento	2002
Edifício da antiga Escola de ensino básico (EB1) de Fonte Boa dos Nabos	2002
Parcela de Terreno, com a área de 1.018,95 m <sup>2</sup> , subjacente à EB1 da Achada	2002
Parcela de Terreno, com a área de 635,15 m <sup>2</sup> , subjacente ao J. I. da Achada	2002
Edifício do antigo Jardim de Infância (JI) da Achada	2002
Edifício do antigo Jardim de Infância (JI) da Encarnação	2003
Campo de Futebol Venda do Pinheiro	2004
Parcela de Terreno, com 16.120 m <sup>2</sup> , subjacente ao Campo de Futebol V. do Pinheiro	2006
Lote N.º 4, com a área de 2.242 m <sup>2</sup> , subjacente ao J. I. da Encarnação	2007
Parcela de terreno, com a área de 4.320 m <sup>2</sup> , subjacente ao edifício de Habitação Social na Enxara dos Cavaleiros	2011
Edifício de Habitação Social, R/C A, com estacionamento, sito na Rua Nova n.º 08-Enxara dos Cavaleiros	2011
Edifício de Habitação Social, R/C B, com estacionamento, sito na Rua Nova n.º 10-Enxara dos Cavaleiros	2011
Edifício do Centro de Saúde de Mafra Leste	2017
Lote 15, com 480 m <sup>2</sup> , sito em Valbom, na Carvoeira	2017
Parcela de Terreno com 75 m <sup>2</sup> , subjacente ao Lavadouro público, sito em Vila de Canas	2017
Lavadouro público sito em Vila de Canas	2017

### Bens Imóveis com Processo de Registos Prediais em Curso

Com o desempenho a tempo inteiro, neste serviço, de uma Técnica Superior na área de Solicitadoria, para além dos registos já enunciados, foi ainda possível despoletar o início de procedimentos de registos prediais a favor do Município de cerca 36 bens imóveis, cujos atos sujeitos a registo não se encontram de conformidade. Identificados os bens que se encontram nesta situação, a trabalhadora procedeu ao registo, em sistema de gestão documental, de elementos constantes no processo físico, associando ao processo "Bens imóveis por regularizar registos prediais" e ao processo individual do imóvel, submetendo ao coordenador de serviço as não conformidades verificadas propondo, solução(ões).





### Registos Automóvel, a favor do Município de Mafra

No âmbito dos Registos Automóvel salienta-se que o Município de Mafra na sequência da Informação Interno 2018/5854, deliberou em 2018/04/20, adquirir, por ocupação, dois veículos abandonados na via pública que se encontram à data devidamente registados.

Registos Automóvel a favor do Município	Inventário
Veículo MG-ZS, matrícula 04-I6-ZC	121573
Veículo Honda Civic, matrícula 05-GG-68	121572

### Processos para efeitos de celebração de escrituras públicas

Com a entrada em vigor do novo Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competência-ROSMEC, nomeadamente no âmbito da alínea z), do artigo 34.º, a Unidade de Património passou a ter competências em "*desenvolver processos de aquisição de imóveis a terceiros, garantido a compilação de todos os elementos necessários a apresentar em Cartório Notarial, para efeitos de celebração de escrituras públicas*". Nesta conformidade desenvolveram-se 11 processos para efeitos de celebração de escrituras.

### Processos para efeitos de celebração de ESCRITURAS Públicas

Direito de Superfície à ARSLVT, do Centro de Saúde de Mafra Leste

Desanexação e Direito de Superfície, de 5.000 m<sup>2</sup>, em Ribeira d' Ilhas-Ericeira, à Despomar

Justificação de Direitos de 10 prédios em São Miguel de Alcainça (Sr. Simplicio Catarino)

Permuta de parcelas de terrenos na Venda do Pinheiro-Campo de Futebol

Compra do edifício do antigo restaurante "O Álvaro", em Mafra

Compra da parcela de terreno com 3.500,00 m<sup>2</sup> em São Miguel de Alcainça

Compra dos Lotes 66 e 67, em Mafra, destinados a Habitação Social

Compra da parcela de terreno, com 10.625 m<sup>2</sup>, localizada no sítio de Courelas, Gorcinhos

Venda de 9.167,00 m<sup>2</sup>, sita na Av.ª Dr. Francisco Sá Cameiro, em Mafra

Venda de edifício e logradouro em Sobral da Abelheira

Compra e doação a favor CMM de Parcelas de Terreno, sitas no Casal do Carido, Ericeira

### Gestão de Seguros

Compete ainda ao Património proceder à Gestão da Carteira de Seguros do Município e de sinistros. Neste âmbito, durante o ano de 2018 foi necessário desenvolver procedimento de concurso público para Contratação de Apólices da Carteira de Seguros, para o triénio 2019/2021, atendendo a que a carteira em vigor terminou em dezembro.





Após conclusão do concurso, a carteira de seguros do Município de Mafra foi adjudicada conforme a seguinte tabela:

Ramo	Seguradora	Apólice
Acidentes Trabalho	Seguradora Unidas	5374379
Responsabilidade Civil	Seguradora Unidas	5365385
Automóvel Frota	Seguradora Unidas	5349327
Maquinas Casco	Caravela	55112800
Multiriscos (Edifícios e Recheios)	Caravela	55112798
Acidentes Pessoais Autarcas	Seguradora Unidas	5363776
Acidentes Pessoais Bombeiros	Seguradora Unidas	5365358
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Pontuais	Seguradora Unidas	5363424
Acidentes Pessoais Atividades Desportivas Regulares	Seguradora Unidas	5363839

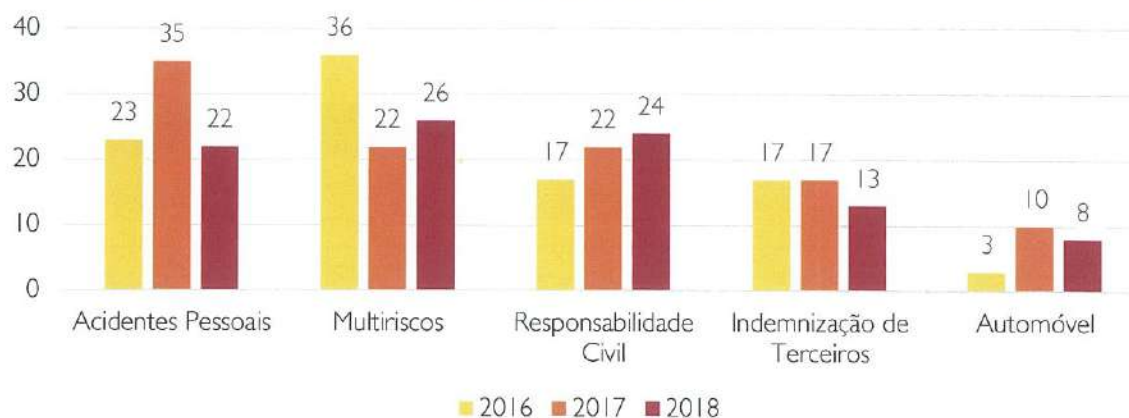
Compete ainda ao Património elaborar informação anual sobre a previsão dos custos com seguros. Nesta matéria evidencia-se o elevado número de processos reclamados ao abrigo da apólice de riscos múltiplos, traduzindo-se numa preocupação transversal de todos os serviços municipais em participar danos municipais que eventualmente pudessem ter cobertura na apólice e, portanto, dar origem a ressarcimento por parte da seguradora, contribuindo para uma redução, significativa, de custos com reposição de bens para o Município de Mafra.

Documentos confirmados em Gestão de Seguros	N.º
Prémios adicionais por inclusões ou aumentos de capital	13
Estornos, por exclusões ou cancelamento de seguro	1
Franquias	10
Avisos de Pagamento	36
<b>Total de documentos validados pelo Património</b>	<b>60</b>

Foram iniciados em 2018, 93 processos de sinistros, 22 de Acidentes Pessoais, 26 de Riscos Múltiplos, 24 de Responsabilidade Civil, 13 de Indemnizações de Terceiros ao Município de Mafra e 8 de Automóvel. De referir que à data encontram-se em monitorização diária, 28 processos de sinistro.



### Gestão de Sinistros



### Contabilidade Patrimonial

Importa referir que é neste serviço que se procede à classificação patrimonial das faturas consideradas como investimento, à reconciliação contabilística das contas patrimoniais, entre Património e Contabilidade, apura-se o Ativo Bruto e as Amortizações do exercício e as acumuladas, sendo necessário atividades e procedimentos rigorosos, mensais, de forma a proceder ao seu reporte à área de Estudos e Planeamento, bem como toda a logística inerente às solicitações dos Auditores Externos no âmbito da certificação de contas, nomeadamente, no que concerne ao Imobilizado do Município de Mafra.

De referir que encerrado o ano económico de 2018, o Mapa do Ativo Bruto em relação a 2017, reflete um aumento aproximadamente de 13.700.000,00 € (treze milhões e setecentos mil euros) (437.141.869,43 € - 423.429.127,86 €) e um valor de alienações superior, nomeadamente 241.240,17 € em relação a 56.849,88 € em 2017.






## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

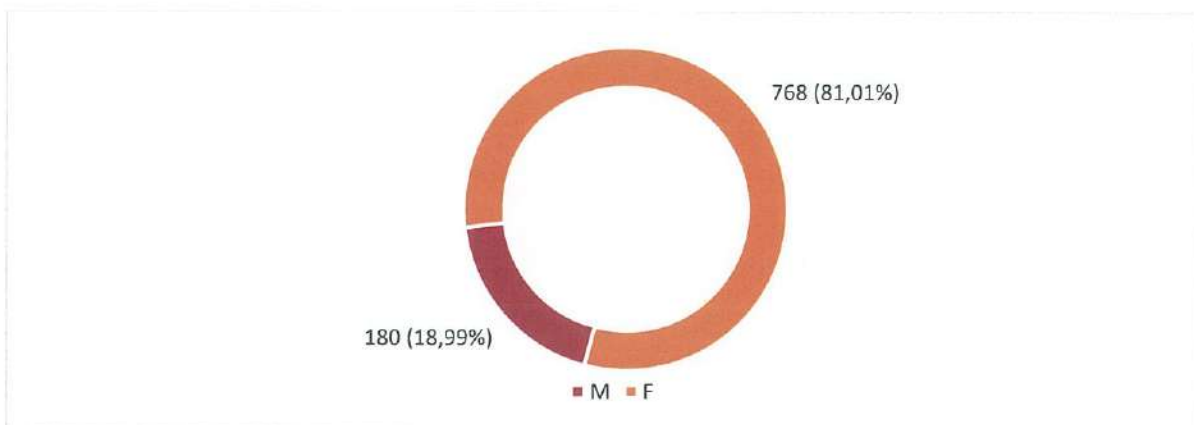
### Introdução

À Divisão de Recursos Humanos (DRH), inserida no Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF), compete o planeamento, coordenação e controle das atividades referentes à gestão dos recursos humanos do município, nomeadamente o recrutamento e seleção, acolhimento, integração, formação e avaliação de desempenho. Compete ainda a gestão do mapa de pessoal, o planeamento e promoção a formação interna e externa do pessoal, o processamento de vencimentos, o controlo da assiduidade, a elaboração anualmente do balanço social e a difusão de informação com interesse para os trabalhadores.

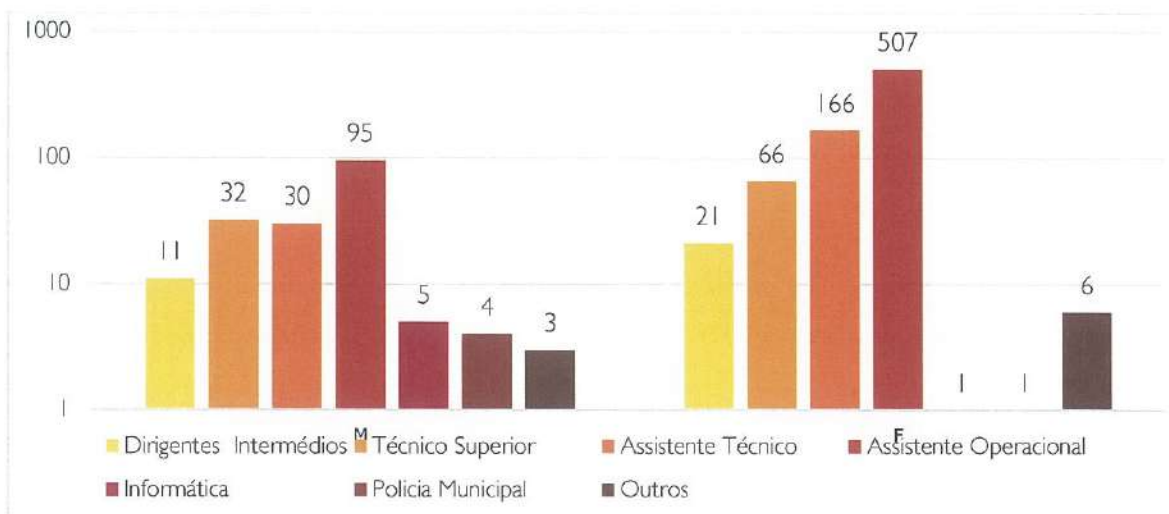
### Balanço Social

A 31 de dezembro de 2018, a Câmara Municipal de Mafra (CMM) registava 948 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

**Distribuição dos Trabalhadores por Género**

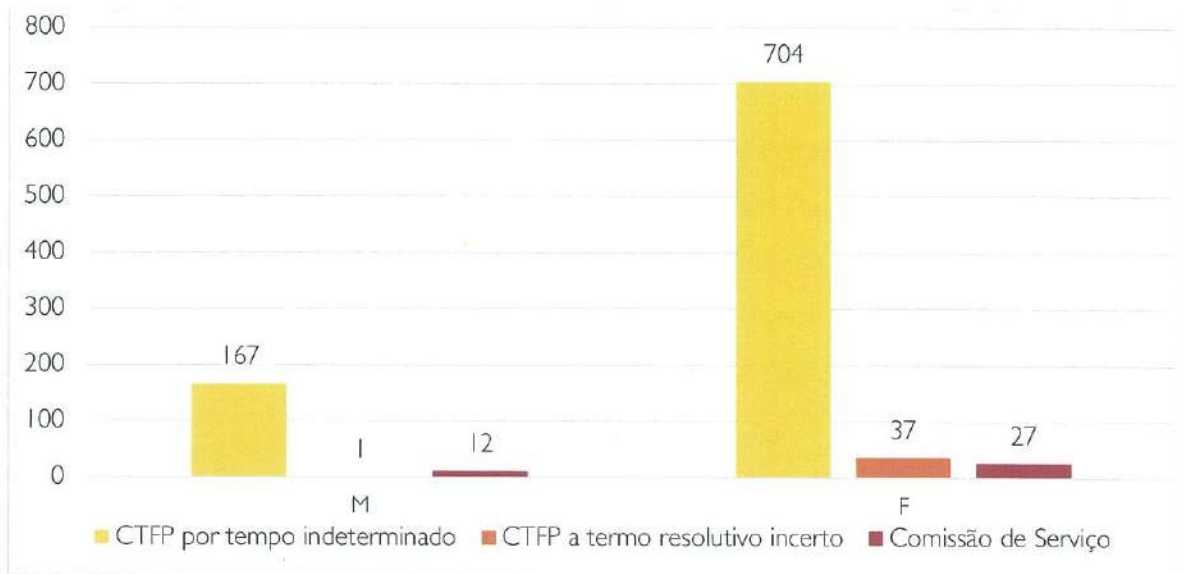


**Distribuição dos Trabalhadores por Carreira e Género**

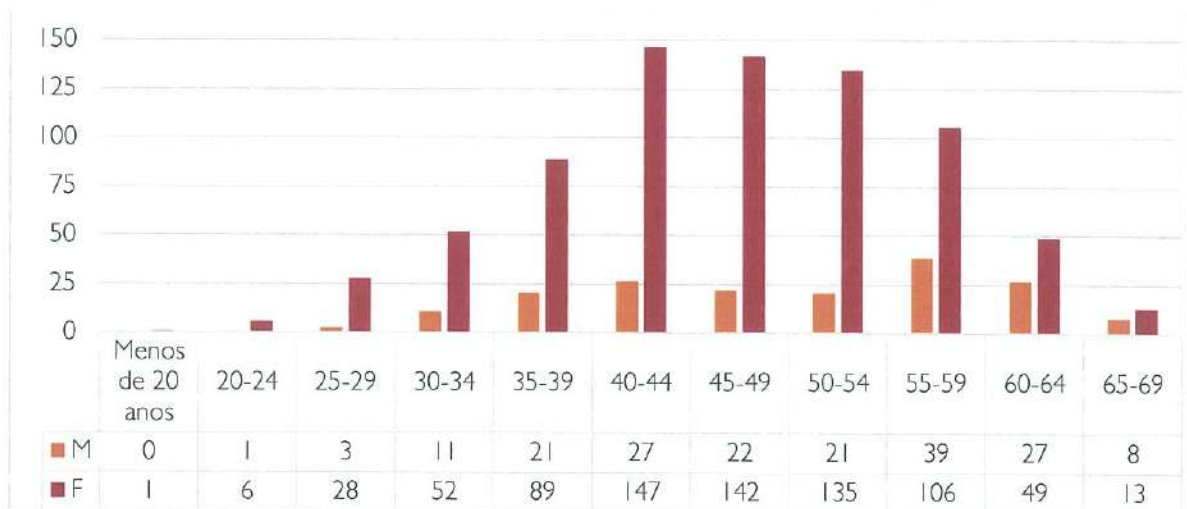


*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

### Distribuição dos Trabalhadores por Género e Tipo de Vínculo



### Distribuição dos Trabalhadores por Género e Antiguidade



## Atividades Desenvolvidas

De entre as tarefas desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos, destacam-se as seguintes:

### 1. Recrutamento e seleção

No âmbito do recrutamento, foram iniciados, em 2018, 15 procedimentos concursais, para ocupação dos seguintes postos de trabalho:

Em comissão de serviço:

✓ 19 Dirigente Intermédio 3.º Grau;

Com vínculo de emprego público por tempo indeterminado:

Prestação de Contas 2018 80

- ✓ 7 Técnicos Superiores:
  - 4 da área de Educação de Infância;
  - 1 da área de Veterinária;
  - 1 da área de Arquitetura;
  - 1 da área de Geografia;
- ✓ 3 Assistentes Técnico da área de Animação Sociocultural;
- ✓ 5 Assistentes Operacionais da área de Sapador Florestal;
- ✓ 2 Assistentes Operacionais da área de Motorista.

Com vínculo de emprego público a termo incerto:

- ✓ 2 Procedimentos Concurais para a constituição de Reserva de Recrutamento para a Categoria de Assistente Operacional;

Regularização dos Precários:

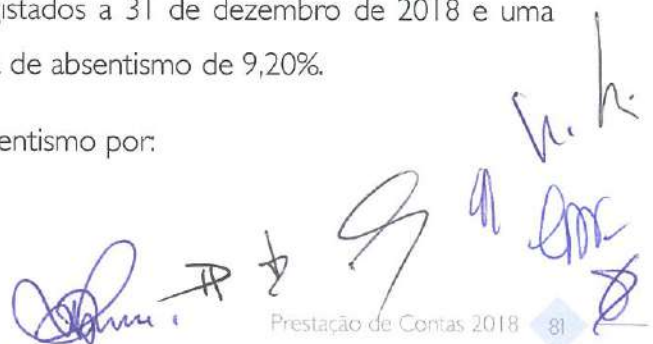
- ✓ 7 Técnicos Superiores:
  - 1 da área de Ciência Política;
  - 3 da área do Desporto (Atividades Aquáticas);
  - 1 da área do Desporto (Musculação e Fitness);
  - 1 da área de Psicologia;
  - 1 da área de Serviço Social.
- ✓ 1 Assistente Técnico da área do Desporto.

No que toca ao recrutamento através de Mobilidade, foram deferidos, no total, 7 pedidos de Mobilidade Interna na Categoria, dos quais 3 relativos a Técnicos Superiores, 2 relativos a Assistentes Técnicos e 2 relativos a Assistentes Operacionais.

## 2. Absentismo

No ano de 2018, a Câmara Municipal de Mafra registou 21 975 dias de absentismo dos seus trabalhadores, que considerando os 948 trabalhadores registados a 31 de dezembro de 2018 e uma média de 21 dias uteis por mês, representa uma taxa média de absentismo de 9,20%.

O gráfico seguinte demonstra a distribuição dos dias de absentismo por:



### Gabinete/Divisão em 2017 e 2018, com escala logarítmica



Comparativamente a 2017, foi registado um aumento de 713 dias de absentismo, aumento esse que acompanha o aumento dos trabalhadores registado no mesmo período, de 920 para 948 trabalhadores.

A tabela seguinte espelha o motivo de absentismo mais registado em cada divisão:

### Taxa Efetiva de Absentismo por Serviço

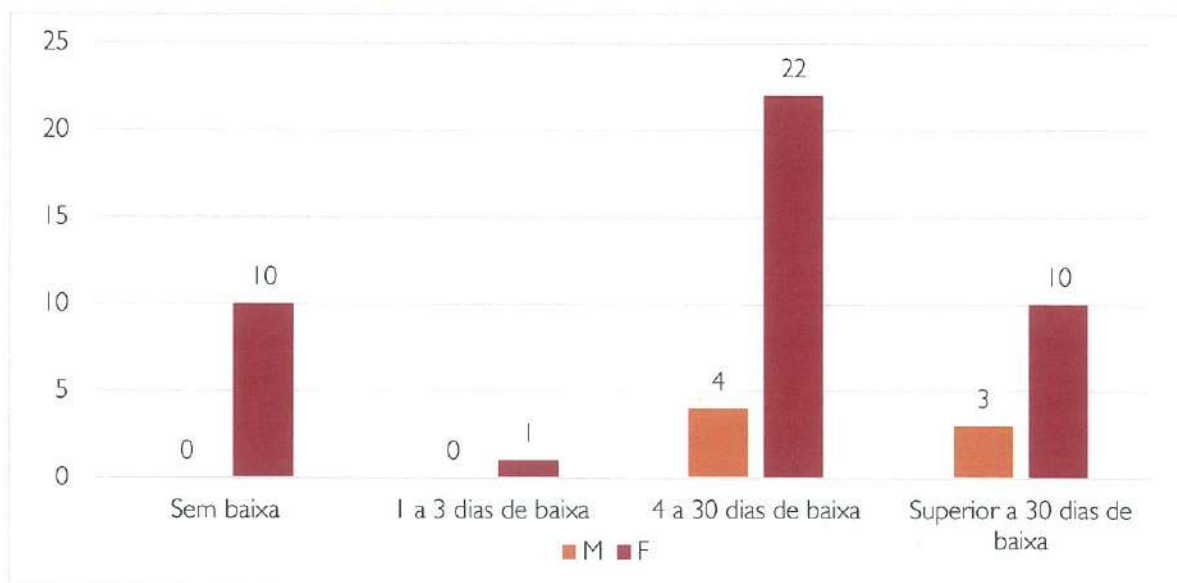
Unidade Orgânica	N.º de faltas registadas em SGP 2018	% efectiva de absentismo	Motivo de maior número de faltas registadas
GAPC	13	0,06%	Baixa Doença (Segurança Social)
UPED	0	0%	-
USI	53	0,24%	Falta por Doença Ano> 2012
GAIMA	36	0,16%	Falta por Doença Ano> 2012
DAGF	2	0,01%	Falta Trata. Ambulatório Cons.Exames
DAJ	710,5	3,23%	Falta por Doença Ano> 2012
DGFP	542	2,47%	Falta por Doença Ano> 2012
DRH	1382,5	6,29%	Falta por Doença Ano> 2012
DUOMA	24	0,11%	Falta Assist. Filho (12 anos) e Neto (16 anos)
DOM	28	0,13%	Falta por Falecimento Familiar
DA	2619,5	11,82%	Falta por Doença Ano> 2012
DPTGU	648	2,95%	Falta por Doença Ano> 2012
DDS	42	0,19%	Baixa Doença (Segurança Social)
DTCD	1548	7,04%	Baixa Doença (Segurança Social)
DEJ	13 817	62,88%	Baixa Doença (Segurança Social)
DASAI	113	0,51%	Baixa Doença (Segurança Social)
DSPC	396,5	1,80%	Falta por Doença Ano> 2012

### 3. Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

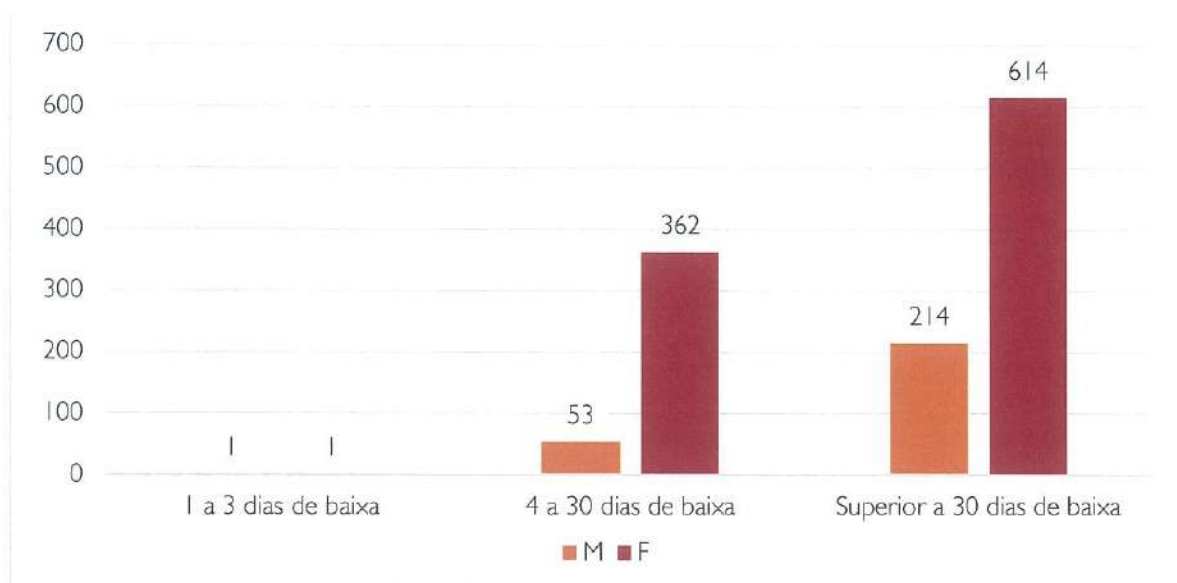
#### 3.1 Acidentes de Trabalho

No ano 2018 foram registados 50 acidentes no local de trabalho, menos 32 que no ano anterior. Dos acidentes em trabalho registados em 2018, 40 resultaram em baixa médica, com um total 1244 dias de trabalho perdidos, menos 1797 dias perdidos que no ano transato. Os seguintes gráficos demonstram a distribuição dos acidentes e dias perdidos por tipo de baixa.

**Distribuição dos Acidentes de por tipo de baixa**



**Distribuição de dias perdidos por tipo de baixa**



### 3.2 Medicina no Trabalho

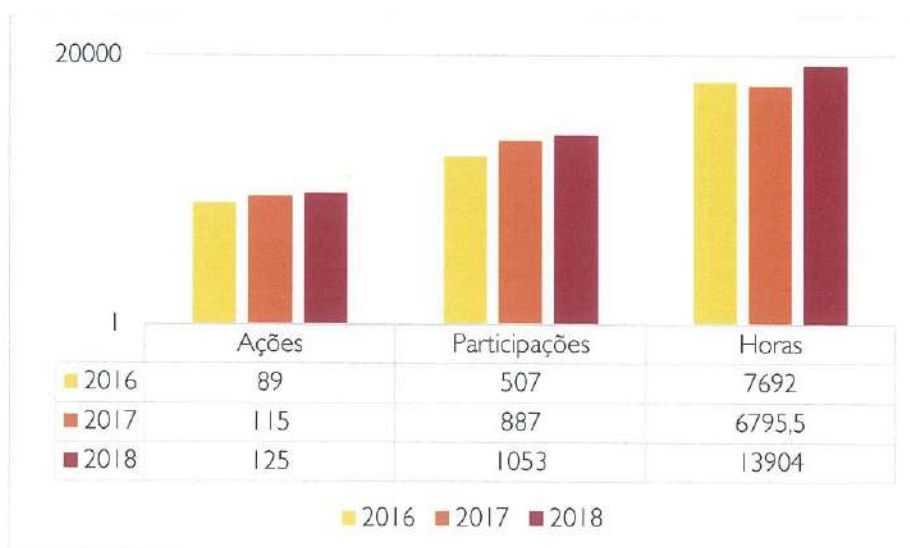
Em 2018 verificou-se um decréscimo de análises e consultas realizadas no âmbito da medicina do trabalho em comparação com 2017. Uma das razões que justifica este decréscimo é o facto do novo fornecedor desse serviço só ter iniciado a atividade na CMM em abril de 2018. Ainda assim, a débil comunicação por parte do fornecedor com a DRH, nomeadamente o curto período entre a comunicação dos agendamentos e a realização dos mesmos, bem como a insuficiência clara de agendamentos face à realidade da CMM, podem também ser apontadas como potenciais razões para o decréscimo registado.

O quadro seguinte demonstra a comparação entre o volume de análises e consultas realizadas em 2017 e em 2018, bem como o número de trabalhadores em fila de espera para a medicina no trabalho.

Gestão da Medicina no Trabalho	2017	2018
N.º de Análises realizadas	496	307
N.º de Consultas realizadas	559	254
N.º de Trabalhadores em fila de espera	-	393

### 4. Formação

No ano de 2018 foram registadas 125 ações de formação, todas de carácter externo, num total de 13 904 horas de formação e 1053 participações. O gráfico seguinte demonstra a evolução positiva registada na área da formação nos últimos 3 anos:





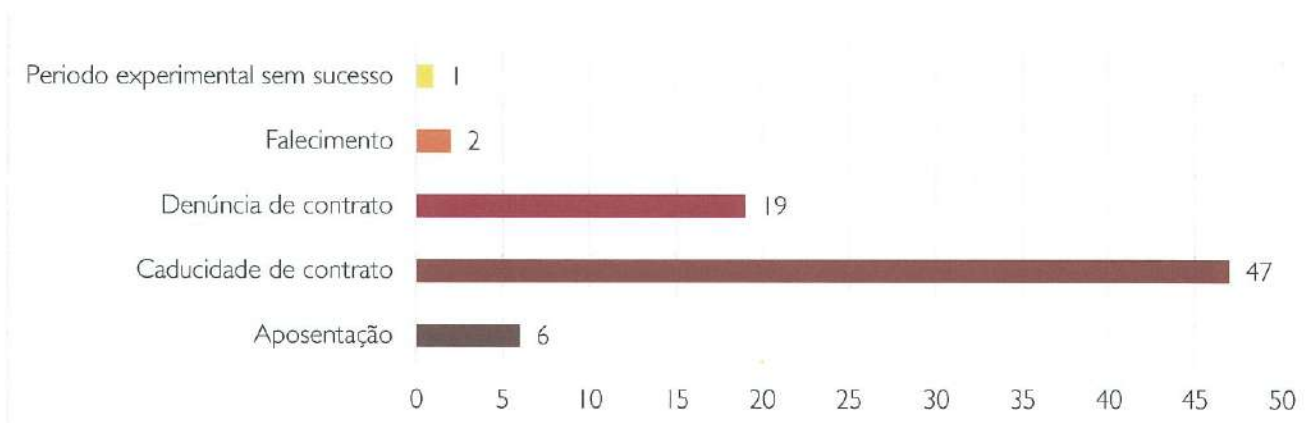




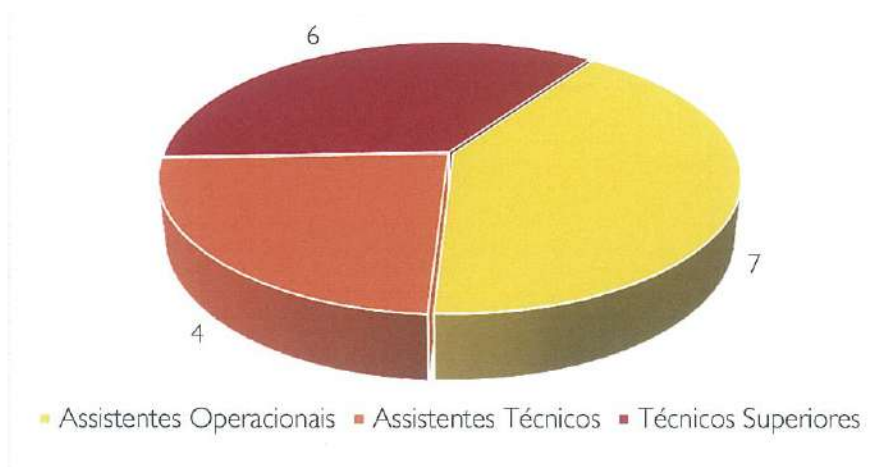

Relativamente ao Plano de Formação de 2018, o mesmo apresenta uma taxa de realização de 92,30%, restando apenas a realização de uma ação de formação – FORGEP, não realizada por inexistência de entidade formadora.

### 5. Gestão da Cessação da Relação Jurídica de Emprego Público

Em 2018 registou-se 75 cessações de relações jurídicas de emprego público, realidade essa espelhada no seguinte gráfico:



No que toca às saídas por mobilidade, em 2018 registaram-se 17 saídas, distribuídas por carreira da seguinte forma:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'V. h.' and a signature that appears to be 'Ana'.

## 6. Gestão de processos CEI-Contratos de emprego de inserção

Em 2018, a DRH iniciou 6 projetos de Contratos Emprego-Inserção com um total de 81 vagas. Ao longo do ano em apreço celebraram contrato com a CMM 63 desempregados, conforme quadro infra.

Projeto CEI n.º	Área	Vagas	N.º de desempregados abrangidos
7	Estudos e Levantamentos Socioeconómicos	2	2
24	Serviços Gerais	1	1
43	Apoio à infância	43	26
44	Apoio à infância	31	29
45	Limpeza e Conservação dos Espaços Públicos	3	3
55	Limpeza e Conservação dos Espaços Públicos	1	2





◆ Dep. de Urbanismo, Obras Municipales e Ambiente

*M. h.*  
*am*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

O Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente (DUOMA), de acordo com o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências, publicado em *Diário da República*, no dia 8 de janeiro de 2018, integra a Divisão de Obras e Municipais (DOM), a Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística (DPTGU), na qual se integra a Unidade de Planeamento e Ordenamento do Território (UPOT), a Divisão de Ambiente (DA), na qual se integra a Unidade de Projetos e Sustentabilidade Ambiental (UPSA) e a Unidade de Espaços Verdes (UEV), para além da Unidade de Parque e Oficinas (UPO), da Unidade de Sistemas de Informação Geográfica (USIG) e, ainda, do Núcleo de Apoio Técnico (NAT).

A DOM desempenha as várias tarefas que lhe estão atribuídas, as quais se dividem pelas seguintes áreas de trabalho: Edifícios e outras Infraestruturas, Infraestruturas Externas, Projeto e o Trânsito. À Área de Edifícios e outras Infraestruturas compete efetuar o levantamento das necessidades de manutenção em edifícios municipais e nos espaços envolventes e ainda em outras infraestruturas que são da responsabilidade do Município. Compete-lhe, também, a elaboração de novos projetos, a organização dos processos de concurso de obras municipais, bem como analisar as propostas e fiscalizar as empreitadas.

Por sua vez, a Área de Infraestruturas Externas tem a responsabilidade de apresentar e analisar propostas inerentes a esta unidade orgânica e, ainda, estabelecer os contactos necessários com as diversas entidades externas, nomeadamente EDP, TELECOM, CERTIEL. Tem também a incumbência de apreciar e emitir pareceres sobre projetos de especialidades, quando solicitado por outros serviços desta Câmara Municipal. À Área de Projeto compete executar projetos, dar apoio técnico às obras em curso, bem como executar trabalhos de topografia necessários ao desenvolvimento da atividade municipal.

À Área do Trânsito compete elaborar propostas para melhorar a circulação rodoviária no município, implementar sinalização vertical e horizontal, emitir pareceres sobre cortes de trânsito para a realização de obras, de eventos culturais e desportivos e analisar a colocação de paragens de autocarros e abrigos de passageiros.

A DPTGU é constituída pela UPOT e pela área de Gestão Urbanística, onde se integra a Secção Administrativa de Obras e Loteamentos (SAOL). À área de Gestão Urbanística compete a análise e prestação de pareceres e informações no âmbito de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio.

A área da UPOT é responsável pela promoção e o acompanhamento da elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, assegurar a monitorização destes durante a sua vigência, nomeadamente através da atividade de gestão urbanística, bem como coordenar toda a estratégia de reabilitação urbana definida para o Concelho, onde poderá ser destacado o programa "Mafra Requalifica".

A DA desenvolve a sua área de atuação no âmbito das tarefas inerentes à área de Higiene Pública e Sanidade Veterinária, à área de Resíduos Sólidos, à área de Mercados e Feiras Municipais e procede à administração dos cemitérios sob jurisdição municipal. Ainda na dependência da DA deverão ainda ser salientadas as Unidades de Espaços Verdes e de Projetos e Sustentabilidade Ambiental.

À USIG, que se encontra na dependência direta do diretor do DUOMA, compete promover a constituição, manutenção e atualização das bases de informação geográfica do SIG Municipal, em colaboração com os restantes serviços, bem como organizar os processos no âmbito da toponímia e numeração de polícia.

A UPO, que se encontra também na dependência direta do DUOMA, tem a seu cargo a área das Viaturas e a área de Obras por Administração Direta. À área das Viaturas compete assegurar a gestão e manutenção do parque de máquinas e das viaturas municipais, incluindo as reparações, a manutenção preventiva, as revisões, as inspeções e a gestão de stocks inerentes a esta unidade orgânica, nomeadamente combustíveis, óleos e peças.

A área de Obras por Administração Direta realiza trabalhos de conservação e reparação dos edifícios municipais e de diversas infraestruturas municipais e prepara a montagem e a desmontagem de eventos municipais. Tem também a seu cargo a gestão do armazém localizado no Parque e Oficinas da Abrunheira.

O NAT funciona na dependência direta do diretor do DUOMA e é composto pela Área de Fiscalização Técnica e do Ordenamento do Território e pelas Áreas de Apoio Administrativo e de Apoio Técnico.



## UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Durante o ano de 2018 procedeu-se a migração de todo o sistema SIG para uma nova versão da aplicação de base, com grandes alterações ao nível da organização e estrutura dos portais geográficos interno e externo. O processo consistiu na reestruturação de ambos os portais geográficos, com a reorganização dos temas e informação disponível, assim como na configuração de raiz de todo o sistema, tendo por finalidade a otimização do sistema, permitindo uma leitura mais clara e simples da informação geográfica disponível e a melhoria das prestações dos portais geográficos, assim como uma apresentação mais atual e com utilização mais abrangente nas várias plataformas informáticas existentes. Refere-se que o novo portal geográfico interno entrou em produção em meados do mês de agosto, tendo o novo portal geográfico externo entrado em funcionamento no final de setembro.

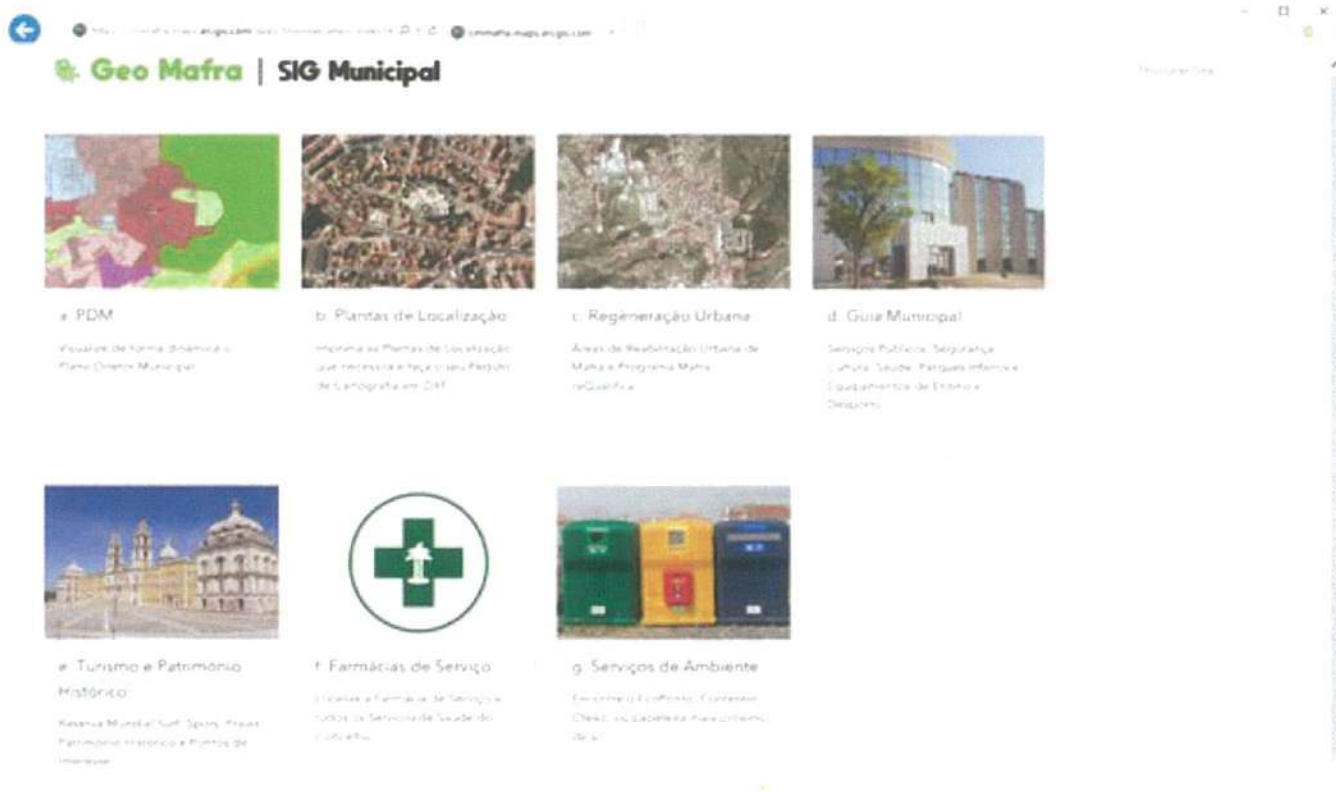


GeoMafra – SIG Municipal (Portal Interno)

O portal geográfico interno, disponível para todos os colaboradores da autarquia, apresenta 16 temas, facilitando o acesso interno a um vasto número de informação geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva. As funcionalidades disponíveis vão desde a simples visualização de informação geográfica e alfanumérica, a impressão de mapas (com diversas hipóteses de informação de base, tais como cartografia, ortofotomapa, carta militar, cadastro rústico), pesquisas de diversos tipos, desenhos e

medições no mapa, até à funcionalidade de inserção/ edição de informação geográfica disponível conforme os acessos definidos, e que se encontra em funcionamento para diversos serviços da autarquia. De salientar que o sistema é visto como uma ferramenta de trabalho para os diversos serviços do Município e um instrumento de gestão do território, funcionando como ferramenta de apoio à decisão.

O portal geográfico externo, disponível ao munícipe e ao público em geral, apresenta um total de sete temas disponíveis com um considerável volume de informação de grande utilidade, existindo temas técnicos e temas de informação geral, sendo que os de carácter técnico permitem diversas funcionalidades, entre elas a visualização dinâmica do Plano Diretor Municipal, a impressão de plantas de localização e, ainda, a verificação das características dos edifícios existentes na Área de Reabilitação Urbana de Mafra e a distribuição dos pedidos do programa Mafra ReQualifica. Está ainda disponível uma vasta quantidade de informação de utilidade pública nos temas Guia Municipal, Turismo e Património Histórico, Farmácias de Serviço e Serviços de Ambiente.



GeoMafra – Portal Geográfico (Portal Externo)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. N. K.', '9', and 'AM', along with a diamond-shaped stamp containing the number '91'.

De referir que a Unidade de Sistemas de Informação Geográfica tem como principal incumbência a tarefa de garantir a atualização e manutenção das diversas bases de dados geográficos existentes e que fornecem informação para todo o sistema, de modo a assegurar a fiabilidade interna e externa da informação disponibilizada.

## PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES – DISPONIBILIZAÇÃO ON-LINE INTERNA

### Processos Entrados e Licenças Emitidas

A disponibilização de Processos de Obras tem sido uma tarefa constante deste serviço, dando-se grande importância à georreferenciação dos novos processos entrados. Neste âmbito, o serviço tem definido como objetivo de Sistema de Gestão de Qualidade a atualização das bases de dados geográficas no que respeita aos Processos de Obras Particulares, Loteamentos, assim como todas as licenças emitidas. Não obstante, sempre que necessário e possível são inseridos outros tipos de processos, tais como Viabilidades (VO e VL), Outras Obras (RO), Requerimentos Diversos (RD), Indústrias (I), Obras de Escassa Relevância, entre outros.

Salienta-se que a base de dados geográfica de processos de obras existe e está constantemente a ser atualizada desde o início do serviço nesta Câmara Municipal em 2006, sendo que até ao final de 2018 contava com a georreferenciação de um total de 25.390 processos. Apresenta-se, de seguida, a contabilização de Processos e Licenças inseridos no SIG durante o ano de 2018.

Processos Inseridos no SIG	2018
Processos de Obras Particulares (OP)	560
Processos de Loteamentos (LP)	30
Outros tipos de Processos	266
<b>Total de Processos</b>	<b>856</b>
Licenças de Construção	428
Licenças de Utilização	306
Certidões	32
<b>Total de Licenças</b>	<b>766</b>
Alvarás de Loteamento	3
Aditamentos aos Alvarás de Loteamento	3
<b>Total de Alvarás de Loteamento</b>	<b>6</b>



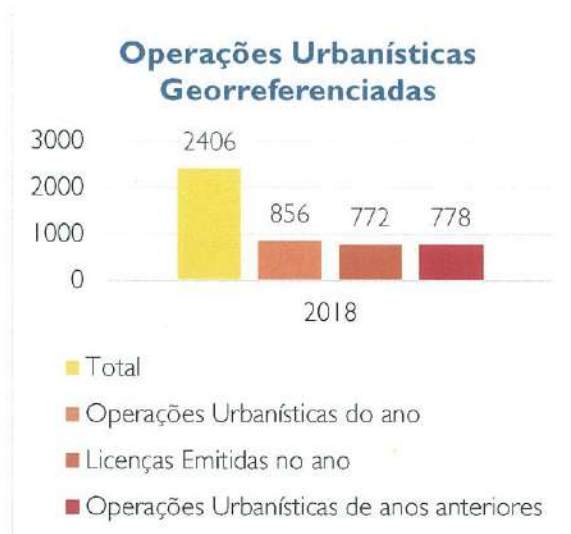
## Processos de Obras Licenciados de anos anteriores

Em complemento ao referido no ponto anterior, e reiterando a importância de disponibilizar aos técnicos da Câmara Municipal informação geográfica que sirva de apoio às suas tarefas, foi igualmente definido como objetivo a inserção em base de dados geográfica de operações urbanísticas licenciadas de anos anteriores, de forma a complementar a base de dados já existente de informação vetorial e georreferenciada de processos. Este procedimento implica a recuperação de processos licenciados que se encontram em arquivo, a sua georreferenciação para integrar a base de dados geográfica e também a digitalização das plantas de implantação e pisos disponibilizadas *on-line* aos técnicos.

Processos Inseridos no SIG	2018
Operações Urbanísticas Licenciadas de anos anteriores	778

## Resumo das Operações Urbanísticas Georreferenciadas

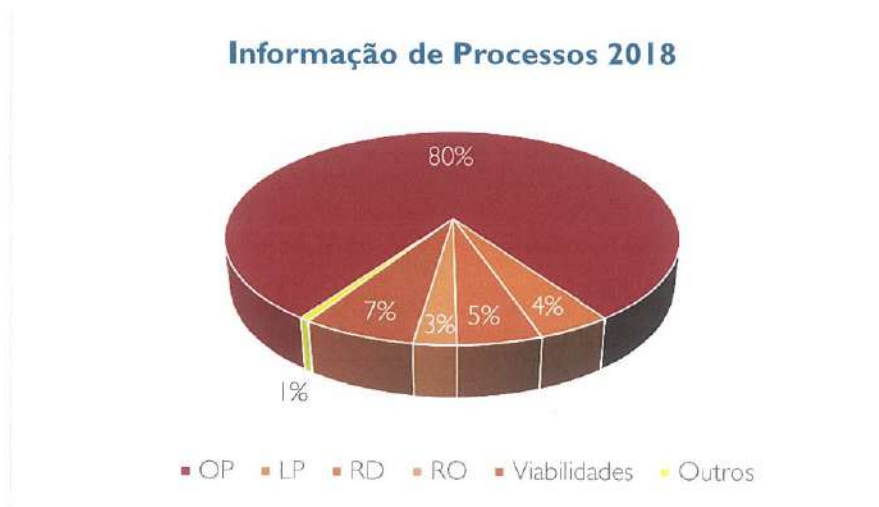
De forma a dar uma visão de conjunto de todas as tarefas e valores atrás descritos e apresentados, procedeu-se à sua agregação em três grandes grupos, a saber: Operações Urbanísticas do ano corrente, Licenças Emitidas no ano corrente e Operações Urbanísticas licenciadas de anos anteriores, recuperadas de arquivo.



Temos, ainda, a contabilização das informações prestadas nos processos de obras no que respeita à entrega de ficheiros de implantação de obra nas várias fases, de acordo com o previsto no RMEU. Assim, regista-se a seguinte distribuição de Informações por tipo de processo:

Informações por tipo de Processo	2018
OP	1642
LP	91
RD	104
RO	52
Viabilidades (VO / VL / VI)	138
Outros	13
<b>Total de Informações</b>	<b>2040</b>

Apresentam-se os resultados relativos ao ano de 2018, por tipo de processo informado, verificando-se que 80% das informações recaem sobre os processos de obras particulares, seguidas, em percentagens substancialmente inferiores, dos restantes tipos de processos.



## OUTROS INDICADORES DE ATIVIDADE

### Tarefas de grande impacto na atividade

Existe um conjunto de tarefas que, embora tenham um carácter rotineiro, implicam um grande esforço a nível de recursos da equipa. Os seguintes indicadores contabilizam algumas dessas tarefas:

Descrição das tarefas	2018
N.º de Pedidos de Informação Digital	695
N.º de Mapas Impressos (Papel e Digital)	201
N.º de coordenadas inseridas em Processos de Obras	1646

## Controlo de bases de dados geográficas

Uma das grandes funcionalidades, considerada uma vantagem do sistema de informação geográfica implementado, é a possibilidade de edição de informação geográfica com respetivos atributos alfanuméricos. Ou seja, é possível inserir ou atualizar informação através do GeoMafra – SIG Municipal de uma forma simples e intuitiva em qualquer posto de trabalho que tenha acesso à intranet, sem necessidade de instalação de qualquer aplicação específica.

Neste âmbito, e após a migração do sistema, nos temas existentes estão configurados um total de 16 conteúdos com permissões de edição de informação. Salienta-se que o serviço tem, no que concerne às bases de dados trabalhadas desta forma, a função de verificação e controlo dos dados inseridos, fazendo regularmente análises de coerência de bases de dados, articulando com os serviços responsáveis as dúvidas e correções necessárias.

Apresenta-se, de seguida, o resumo da contabilização desta atividade. De referir que se inclui nesta contagem o trabalho feito em colaboração com o Sector de Trânsito, dado que as tarefas executadas pela USIG são idênticas às descritas anteriormente, embora o trabalho seja feito com recurso ao *software* de base (*ArcGIS*), atendendo à especificidade dos elementos a implantar.

Conteúdos de Edição	2018
Edição - Resíduos Sólidos - EcoPontos	45
Edição - Resíduos Sólidos - Equipamentos	23
Edição - Resíduos Sólidos - Oleões	1
Edição - Queixas	92
Edição - Património Classificado	0
Edição - Lic. Diversas - ODP e Publicidade	85
Edição - Lic. Diversas - Estabelecimentos	21
Edição - Esp. Jogo e Recreio	0
Edição - Mercado Mafra	0
Edição - Mercado Ericeira	0
Edição - Ocorrências PC	56
Edição - IMI Avaliação	0
Edição - Espaços Verdes	45
Edição - Limpeza Terrenos	28
Obras na Via Pública	243
Mafra reQualifica	199
Trânsito (Postes + Sinais)	1834
<b>N.º de Registos Inseridos / Atualizados</b>	<b>2672</b>

## PROJETOS DE APOIO A OUTROS SERVIÇOS


Durante o ano de 2018, este serviço recebeu solicitações internas de diversos serviços para apoio nas mais variadas tarefas quando as mesmas implicam tanto na produção como na análise espacial de informação geográfica temática. Assim, listam-se, de seguida, os mais importantes em termos de investimento de recursos humanos, tanto no que se refere aos conhecimentos técnicos necessários, como ao tempo despendido para a execução de todas as tarefas, de forma a completar os elementos finais requeridos.

Descrição do Projeto	Serviço Requisitante
Coordenadas de Edifícios Escolares	DDS - DEJ
Guia ERSAR - Contabilização dos indicadores referentes a n.º de alojamentos servidos por Recolha de Resíduos de Contentorização Seletiva e Indiferenciada	DUOMA - DAEUR
Caminhos da Poesia - Mafra - Mapas com Percursos e Placas Informativas	DDS - DTCD - UD
Caderno de Encargos de Transportes Escolares 2018/2021 - Georreferenciação dos Locais de Embarque e Distâncias dos Percursos	DDS - DEJ - Secção de Transportes Escolares
Mapa do Concelho com Escolas e Rios principais	DDS - DEJ
Caminhos da Poesia - Ericeira - Mapas com Percursos e Placas Informativas	DDS - DTCD - UC
Mapa dos Equipamentos Escolares por tipo - Retificações	DDS - DEJ - UCGE
Coordenadas GPS do Percurso Eurovelo	DDS - DTCD - UD
Atualização de circuitos dos transportes escolares	DDS - DEJ - UCGE
Atualização de informação do PMDFCI na base de dados geográfica	DSPC

Salienta-se que, com a entrada em funcionamento do novo portal geográfico interno, foram realizadas diversas ações de formação interna, por forma a agilizar o conhecimento da nova plataforma de trabalho. Estas explicações foram realizadas *on-job*, sempre no local de trabalho de cada grupo de colaboradores interessados.

De referir que este apoio a outros serviços é uma atividade constante deste serviço, sendo realizado sempre que solicitado e preferencialmente no momento da necessidade, seja a resolver e executar pequenas tarefas, tais como análise de informação geográfica ou impressão de mapas específicos, ou mesmo na explicação específica para determinado grupo de colaboradores, de acordo com as suas necessidades e dificuldades, sendo, sempre que possível, realizado nos postos de trabalho, pretendendo-se que seja um momento de aprendizagem *on-job*.



## TOPONÍMIA

Durante o ano de 2018, e após a entrada em vigor do Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Mafra, em 26 de dezembro de 2016, ficou mais evidente que a atribuição de numeração de polícia se tornou mais eficiente e eficaz, atendendo ao disposto no ponto 4 do artigo 18.º, sendo que “o número de cada prédio corresponde ao número de metros a que o seu acesso principal fica distanciado do início do arruamento”.

O serviço relativo à Toponímia engloba um grande conjunto de tarefas diversificadas, tais como a informação sobre a localização e numeração de polícia nos mais diversos tipos de processos, o envio de informação para entidades governamentais sobre as licenças atribuídas, todo o procedimento inerente à aprovação de novos topónimos, verificação e correção de problemas existentes na numeração de polícia dos arruamentos, entre outras.

Existem diversos tipos de processos que necessitam de informação da Toponímia, sendo que essa informação implica muitas tarefas de agregação, verificação e análise de informação, assim como trabalho externo para verificação da realidade no local. Apresentam-se, de seguida, as contabilizações de diversas tarefas, nomeadamente os processos de atribuição de numeração a edifício entrados e as informações produzidas neste serviço no âmbito de vários tipos de processos.

Descrição da Tarefa	2018
Pedidos Atribuição - Entrados	53
Informações efetuados em processos tipo:	
OP	428
Atribuição	53
RD	685
Outros	15
<b>Total de Informações</b>	<b>1181</b>

A partir do final de 2015, deu-se início à Reorganização das bases de dados da Toponímia, nomeadamente a base de arruamentos e de numeração de polícia, sendo que a tarefa continuou a decorrer. De salientar que esta tarefa foi definida por forma a organizar e uniformizar a totalidade das base de dados de toponímia (arruamentos e numeração de polícia), incluindo toda a documentação em papel existente no serviço, com o objetivo de tornar mais eficaz e eficiente o acesso a informação que se encontrava dispersa por vários suportes (papel e digital), o que torna a análise e informação de processos de obras e de requerimentos um procedimento muito moroso e com probabilidade de ocorrer erros indesejados. Assim, esta reorganização das bases de dados de toponímia inclui diversos

procedimentos como sejam a recolha, análise e digitalização de documentos, registo em SGD e inserção de informação nas bases de dados geográficas.

## DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO URBANÍSTICA

### GESTÃO URBANÍSTICA

O principal objetivo deste serviço é garantir, através da prestação de pareceres e informações, no âmbito das operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio, uma resposta célere e eficaz às solicitações dos requerentes.

Neste contexto, pode ser referido que foram prestados 2316 pareceres em processos de obras particulares.

#### Pareceres emitidos pela Área de Gestão Urbanística

Descrição	N.º Pareceres
Processos Obras Particulares	2.316
<b>Total</b>	<b>2.316</b>

### SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE OBRAS E LOTEAMENTOS

A tabela infra apresenta os dados referentes às principais tarefas executadas durante o ano de 2018.

Contribuíram, para a realização dessas tarefas, nove colaboradores, nos quais se incluem dois assistentes operacionais e a coordenadora técnica.

Estas tarefas correspondem apenas àquelas que são registadas na aplicação de urbanismo, e que têm como destinatário direto os munícipes.

Descrição	ANO 2018
Alvarás	969
Notificações	6965
Certidões	888
Autos de vistoria	280
<b>Total</b>	<b>9102</b>



## UNIDADE DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### SAÚDE

#### Unidade de Saúde de Mafra Norte

Conclusão da empreitada e acompanhamento de obra.

### MONITORIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE MAFRA

#### Estratégia Municipal para Avaliação do Ordenamento do Território

Conclusão da Estratégia para a monitorização do PDM, nos termos do art.º 57.º da Lei de Bases e do art.º 189.º do Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

#### Sistema de Indicadores

Elaboração do Sistema de Indicadores para elaboração do Relatório sobre o estado do ordenamento do território (REOT), em cumprimento da monitorização do PDM e nos termos da Lei de Bases e do RJIGT.

#### Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT)

Desenvolvimento do REOT em cumprimento da monitorização do PDM, e nos termos da Lei de Bases e do RJIGT.

#### Pareceres de enquadramento de PDM

Descrição	N.º Pareceres
Processos analisados	131
Total	131

### PLANOS DE PORMENOR (PP)/ UNIDADES DE EXECUÇÃO

#### PP da Área de Atividades Económicas da Carrasqueira

Procedimento de elaboração do PP da Área de Atividades Económicas da Carrasqueira.

Preparação da homologação da cartografia, a aprovar pela DGT, em cumprimento da legislação em vigor.

Suspensão Parcial do PDM, no âmbito do PP da Área de Atividades Económicas da Carrasqueira, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 27/09/2018 e publicação em Diário da República através do Aviso n.º 15291/2018, de 23 de outubro.






### **Unidade de Execução de Paço d' Ilhas**

Elaboração dos termos de referência e procedimento de discussão pública.

## **PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

### **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**

Definição de propostas de implementação da estratégia.

### **Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da AML**

Participação nos Workshops Municipais - MAFRA

### **Parque Ecológico a Norte da Ericeira**

Acompanhamento do desenvolvimento do programa-base para o projeto de arquitetura paisagista e apresentação às entidades externas.

## **REABILITAÇÃO/ REGENERAÇÃO URBANA**

### **Operação de Reabilitação da ARU da Ericeira**

Conclusão do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para a ARU da Ericeira, nos termos do art.º 15.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

Envio para discussão pública, conforme art.º 15.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, e aprovação em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 27/09/2018 e publicação em Diário da República através do Aviso n.º 14392/2018, de 9 de outubro.

### **Operação de Reabilitação da ARU da Malveira/ Venda do Pinheiro**

Redefinição dos limites da ARU Malveira/ Venda do Pinheiro, aprovados em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 27/09/2018 e publicação em Diário da República através do Aviso n.º 14304/2018, de 8 de outubro.

Desenvolvimento dos trabalhos de caracterização.

### **Área de Reabilitação Urbana do Sobreiro/ Achada/ Caeiros**

Delimitação da ARU Sobreiro/ Achada/ Caeiros, aprovação em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 12/04/2018 e publicação em Diário da República através do Aviso n.º 6339/2018, 14 de maio.



## Área de Reabilitação Urbana da Ericeira II

Delimitação da ARU Ericeira II e aprovação em reunião ordinária da Assembleia Municipal de 27/09/2018.

## Programa Mafra Requalifica

Reformulação do programa Mafra Requalifica, na sequência da aprovação de Orçamento de Estado 2018, e criação da medida de apoio à pintura de muros.

Gestão do programa, designadamente vistorias, avaliação das fichas do estado de conservação e preparação dos documentos para os imóveis com reconhecimento de intervenção de reabilitação.

Organização do procedimento do estado de conservação dos imóveis em ruína e apresentação das respetivas fichas de estado de conservação para majoração de IMI.

Descrição	2018
N.º candidaturas	175
N.º candidaturas - Muros	39
Total	214
Valor Atribuído à Recuperação de Fachadas 2018	15.250€

## Alojamento Local

Definição da área de Contenção da Ericeira

### Pareceres de alojamento local

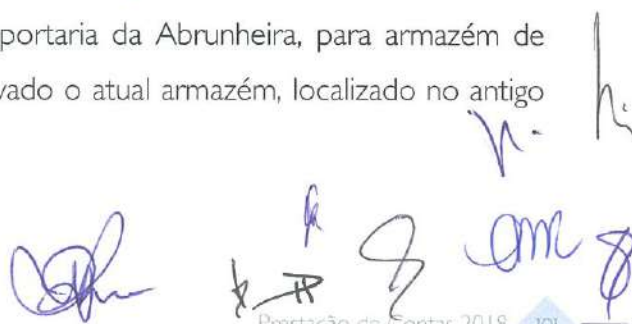
Descrição	N.º Processos
Processos analisados	28
Total	28

## DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

### EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

#### Armazém de Produtos Fitofarmacêuticos no Parque Municipal da Abrunheira

Foi iniciado o projeto de adaptação do edifício da antiga portaria da Abrunheira, para armazém de produtos fitofarmacêuticos, devido à necessidade ser desativado o atual armazém, localizado no antigo Parque e Oficinas, em Mafra.



### Remodelação do Antigo Edifício das Finanças

Foi aberto o concurso público para a execução da empreitada, foram analisadas as propostas, procedeu-se à respetiva adjudicação e foi obtido o visto do Tribunal de Contas.

A intervenção prevista visa efetuar uma remodelação global do edifício, de forma a adaptá-lo às novas exigências funcionais dos serviços aos munícipes.



Edifício antes do início das obras

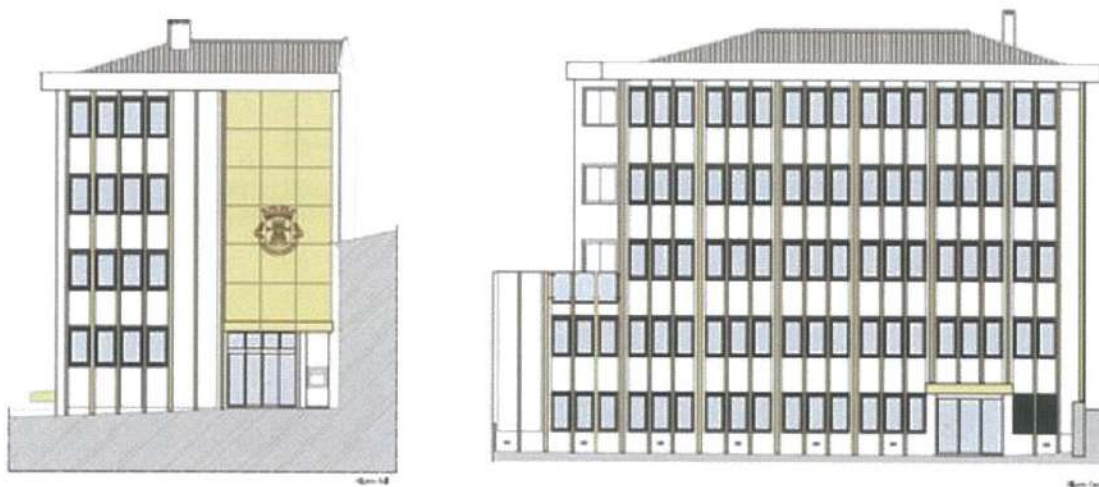


Imagem prevista para os alçados

### Ampliação do Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida, em Mafra

Foi concluída a elaboração dos projetos de execução e foram efetuadas as medições, o mapa de trabalhos e o orçamento, a fim de posteriormente ser aberto um concurso público para a execução da empreitada.



### **Edifício da antiga EBI do Livramento/ Futuras instalações da GNR do Livramento**

Foi elaborado o projeto de execução, incluindo as medições, o mapa de trabalhos e o orçamento, encontrando-se o processo em análise no Ministério da Administração Interna.

A remodelação do edifício da antiga EB I do Livramento visa criar novas instalações para a GNR do Livramento, a fim de oferecer melhores condições de trabalho aos agentes de segurança.

### **Construção do Armazém do Parque e Oficinas - Abrunheira**

Foi aberto um procedimento concursal que visa desmontar um telheiro existente no antigo Parque e Oficinas, repará-lo e adaptá-lo, de forma a dar lugar a um armazém a criar junto às instalações do Parque e Oficinas da Abrunheira.

Posteriormente à abertura do procedimento concursal foram abertas as propostas, adjudicou-se e consignou-se a empreitada, estando as obras a decorrer.

## **EDUCAÇÃO**

### **Escolas do Ensino Pré-escolar e Básico do 1.º Ciclo**

Foram executados diversos trabalhos de manutenção, ao longo de todo a ano, sendo de realçar as obras efetuadas durante o verão, tendo em vista preparar o arranque do ano letivo 2018/ 2019.

### **Ampliação da Creche de Mafra**

Foi efetuado o projeto de ampliação da Creche Municipal de Mafra, tendo como principal objetivo criar mais uma sala de atividades e as respetivas instalações sanitárias, para 16 crianças, com idades compreendidas entre os 24 meses e os 36 meses, reforçando, assim, o apoio social às crianças daquela faixa etária. Foi ainda criado mais um gabinete, a fim de melhorar as condições de trabalho do corpo administrativo.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Ampliação e Requalificação da Escola Básica António Bento Franco, Ericeira

Procedeu-se à abertura do concurso público para a execução da empreitada, foram analisadas as propostas e efetuou-se a adjudicação. Após o visto do Tribunal de Contas efetuou-se a consignação, tendo-se começado por colocar contentores para garantirem o funcionamento normal da escola e, seguidamente, deu-se início aos trabalhos correspondente ao bloco I.



## SAÚDE

### Unidade de Saúde Mafra Norte

Foram executados trabalhos referentes à estrutura, alvenarias, revestimentos, pinturas, redes de água, esgotos, instalações elétricas, telecomunicações e ar condicionado. Foram também efetuados trabalhos referentes aos arranjos exteriores.



h-h  
am  
J

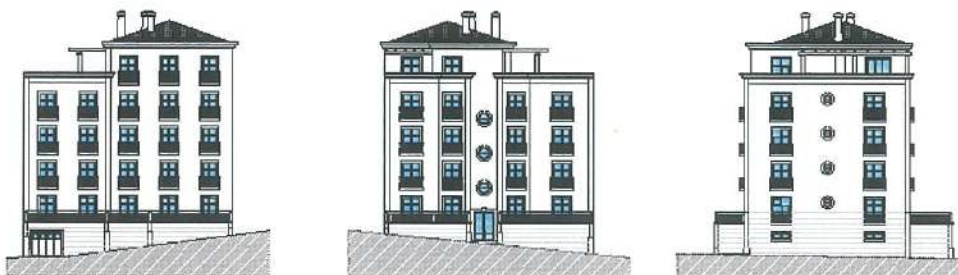
## HABITAÇÃO

### HABITAÇÕES SOCIAIS

#### Habitação multifamiliar na Urbanização Quinta de Santa Bárbara, Mafra

Foram adaptados os projetos de dois edifícios de habitação, adquiridos pela Câmara Municipal de Mafra, na Quinta de Santa Bárbara - Mafra, de forma a criar três apartamentos por piso.

Estes edifícios visam reforçar o apoio social às famílias mais carenciadas.



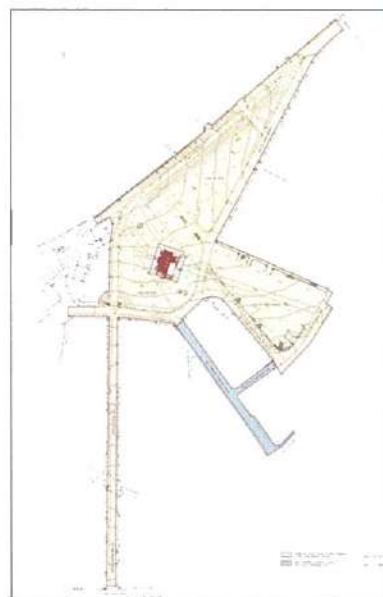
Alçados dos edifícios.

## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

### REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS ESPAÇOS URBANOS

#### Requalificação do Largo da Feira da Malveira, da Av. José Batista Antunes, Malveira e da Casa da Cultura da Malveira

Na procura de renovação da imagem do espaço existente e mantendo-se o uso dominante atual, está em fase de execução a elaboração de um projeto, correspondente à requalificação daquele espaço, partindo dos extratos mais relevantes das propostas apresentadas no âmbito do concurso de ideias.



Chafariz do largo da feira da Malveira,  
Levantamento topográfico - largo da feira

Handwritten signatures and initials in blue ink.

### Reabilitação da Casa de Cultura da Malveira (antiga Casa Canas)

Inserido na requalificação do Largo da Feira da Malveira, foi também efetuado o projeto de reabilitação da antiga Casa Canas, a fim de a transformar na futura Casa da Cultura da Malveira. Após execução do projeto foi lançado o concurso público para a execução da empreitada, tendo sido efetuada a análise das propostas e procedido à respetiva adjudicação.

### Requalificação do Largo da Igreja de Alcainça

Tendo como objetivo remodelar o Largo da Igreja foi lançado um procedimento concursal, analisaram-se as propostas, adjudicou-se a empreitada e executaram-se os respetivos trabalhos. Os trabalhos, para além de contemplarem a requalificação dos pavimentos, englobaram também a transformação de algumas redes aéreas das instalações elétricas em subterrâneas e



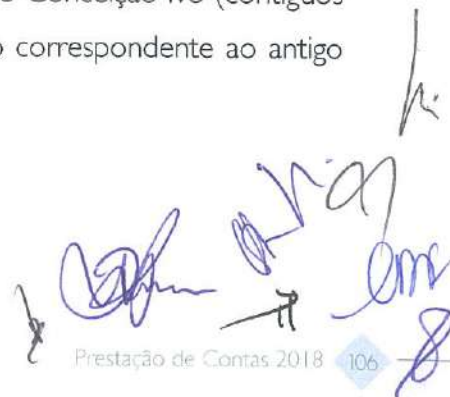
permitiram alguns melhoramentos na drenagem das águas pluviais e, ainda, o reordenamento do ecoponto existente no local.

### Requalificação do Largo das Escolas/ Largo do Depósito de Água - Malveira

Foi elaborado um procedimento concursal, para requalificação do Largo das Escolas, na vila da Malveira, tendo sido analisadas as propostas e adjudicada a empreitada. Os trabalhos previstos englobam, também, a transformação das redes aéreas das instalações elétricas e das telecomunicações em subterrâneas.

### Requalificação do gaveto formado pela Rua Júlio Conceição Ivo, com a Rua Professor Guilherme de Assunção – Mafra

A fim de permitir um melhor enquadramento urbanístico da zona e permitir uma melhor gestão do espaço, aquando da requalificação futura dos edifícios municipais da Rua Júlio Conceição Ivo (contíguos a este gaveto), a Câmara Municipal de Mafra adquiriu e demoliu o edifício correspondente ao antigo restaurante "Álvaro".



## OBRAS COERCIVAS EM LOTEAMENTOS

### Obra coerciva de reparação de Infraestruturas – LP 6-2003 – Alcainça

De forma a concluir, de forma coerciva, os trabalhos de um loteamento em Alcainça foi aberto um procedimento concursal, foram analisadas as propostas e adjudicou-se e consignou-se a empreitada.

### Conclusão/ Reparação das obras de Infraestruturas de um loteamento sito no Casal Carido – Ericeira (Processo LP 27/2000)

Tendo como objetivo concluir, de forma coerciva, os trabalhos de um loteamento no Casal Carido foi aberto um procedimento concursal, foram analisadas as propostas e adjudicou-se e consignou-se a empreitada.

## PASSEIOS PEDONAIS

### Percurso Pedonal entre as localidades Sobreiro e Mafra

A fim de concluir a ligação pedonal Ericeira - Mafra, foi elaborado o projeto do percurso pedonal Sobreiro - Mafra, ao longo da E.N. 116, de modo a promover a mobilidade e acessibilidade dos peões, com maior segurança. Este percurso terá as mesmas características dos dois troços já executados, ou seja, será em betão betuminoso à cota da estrada, delimitado com pinos.



### Passeio Ribeira d'Ilhas – Ribamar

De forma a melhorar a mobilidade e acessibilidade dos peões entre a Ribeira d'Ilhas e Ribamar, foi concluída a elaboração do projeto correspondente ao respetivo passeio pedonal, ao longo da ER 247. Com base neste projeto foi aberto um concurso público para a execução da empreitada, foram analisadas as propostas e adjudicou-se a empreitada.



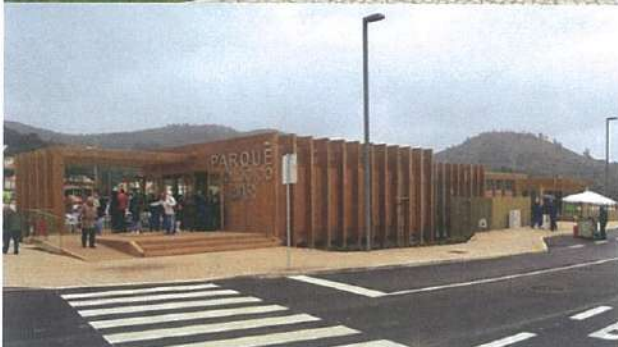
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

### Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro

Foi concluída a empreitada, a qual englobou um parque intermodal, um bar, biblioteca e centro interpretativo do rio Lizandro, parque infantil, parque de merendas, parque de skate, um recinto para a prática desportiva, circuito de manutenção, uma zona canina e um grande espaço verde, incluindo um lago e cascatas de água.

É de salientar que o referido Parque Intermodal tem 162 lugares de estacionamento e um circuito exclusivo para autocarros, com seis cais para tomada e largada de passageiros.



### Parque Ecológico da Ericeira

Foi aberto um procedimento concursal para a elaboração do Programa Base e do Estudo Prévio. Na sequência deste concurso, o Programa Base apresentado pela equipa do projeto encontra-se a

ser analisado pela Câmara Municipal de Mafra, em articulação com as diversas entidades da administração central envolvidas – CCDRLVT, APA e ICNF.







## PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

### CEMITÉRIOS

#### Ampliação do cemitério de Mafra

Foram iniciados os trabalhos de ampliação do cemitério de Mafra. Os trabalhos consistem fundamentalmente em movimentos de terra, pavimentação em calçada miúda de pedra calcária e infraestruturas de drenagem de águas pluviais.



### CULTURA

#### Edifício do Complexo Cultural Quinta da Raposa, Mafra

Foi iniciado o projeto de remodelação parcial do edifício e melhoria das acessibilidades.

### DESPORTO, RECREIO E LAZER

#### Ciclovia do Parque Desportivo Municipal de Mafra

De forma a promover a mobilidade e acessibilidade dos ciclistas, dentro do Parque Desportivo, foi criada uma via de circulação destinada ao trânsito de bicicletas.



#### Ampliação do Pavilhão Polidesportivo Municipal da Venda do Pinheiro

Na sequência da construção do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro surgiu a oportunidade de virar a entrada principal do pavilhão para este novo Parque. Esta reformulação permitiu efetuar uma ampliação e a requalificação parcial desta infraestrutura desportiva, que consistiu, essencialmente, na ampliação e a reformulação dos balneários existentes ao nível do piso 0 e na criação de dois espaços destinados a ginásios e uma sala polivalente ao nível do piso 1. Estas alterações irão proporcionar a melhoria das acessibilidades e do funcionamento das instalações.





Pavilhão Polidesportivo Municipal - imagens 3D

### **Substituição do piso do campo de futebol de relva sintética do Estádio Municipal da Venda do Pinheiro**

Devido à necessidade de intervenção na relva deste estádio, foi aberto um concurso para se proceder à respetiva substituição, tendo-se adjudicado a empreitada e executado os trabalhos do novo relvado sintético. Os trabalhos consistiram no levantamento da relva existente por meios mecânicos, reparação da



base existente, fornecimento e instalação do novo relvado. Com a execução destes trabalhos contribuiu-se para a elevação das condições disponibilizadas para aprendizagem, treino e competição.

### **Substituição do piso do campo de futebol de relva sintética do espaço desportivo em Mafra**

No espaço desportivo denominado Campo Herlander Rolo, o qual está ao serviço das camadas jovens, verificou-se a necessidade de um novo relvado.

Face ao exposto, foi aberto um procedimento concursal, adjudicou-se a empreitada e foram executados os trabalhos do novo relvado sintético.



## INDÚSTRIA E ENERGIA

### Iluminação Pública

### Construção e Infraestruturas

### Manutenção e remodelação da rede de baixa tensão e de iluminação pública do Concelho

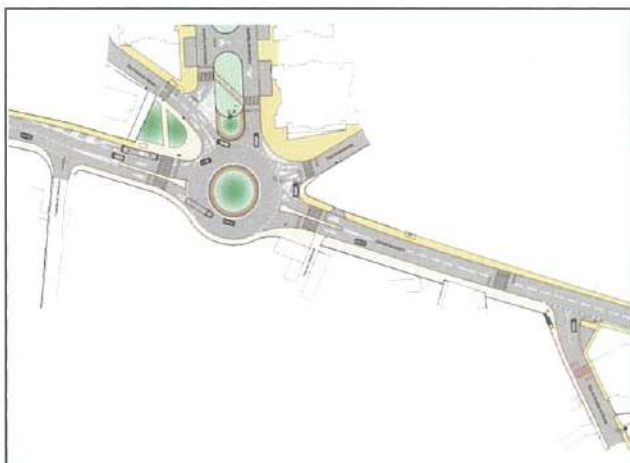
Foram efetuadas 128 comunicações à EDP Distribuição, a solicitar a reparação de luminárias de iluminação pública que se encontravam avariadas.

Foi atualizado o levantamento de necessidades de instalação de novas luminárias, em ruas do Concelho, e foi solicitado o respetivo orçamento à EDP Distribuição, sendo que as novas luminárias foram inseridas no Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Mafra.

## TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

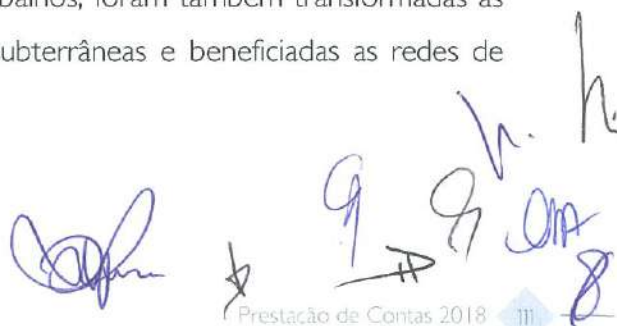
### VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES

### Rotunda da Venda do Valador - nó de ligação da EN 8 com a Alameda das Figueiras e passeios nas zonas envolventes



Com base na cedência de terrenos, por parte dos respetivos proprietários, foi possível implementar a rotunda da Venda do Valador e criar um passeio até à Rua do Roseiral do Ribeiro. Para o efeito, foram efetuadas algumas demolições, foram executados os projetos e deu-se início aos trabalhos. Esta solução visa resolver os pontos de conflito, na ligação da Alameda das Figueiras com a EN 8 (Av. 9 de Julho), e também melhorar a

mobilidade e a segurança dos peões. Na sequência destes trabalhos, foram também transformadas as redes aéreas de eletricidade e telecomunicações em redes subterrâneas e beneficiadas as redes de água, drenagem das águas pluviais e de gás.



## Requalificação da E.N. 8 entre a rotunda de acesso ao Parque Ecológico e nó de acesso à A21 e zonas envolventes – Venda do Pinheiro



Tendo como objetivo aumentar a segurança no cruzamento da EN 8, com a ligação à autoestrada, foi possível anular o referido cruzamento, interligando-se a rotunda da antiga Biblioteca com a rotunda de acesso ao Parque Ecológico.

Esta solução permite também libertar mais espaço para as pessoas no Largo de Santo António e dar maior projeção à capela ali existente.

Com base nestes trabalhos vai ser possível beneficiar toda a zona envolvente, criando mais e melhores passeios, oferecendo maior segurança aos peões. Complementarmente, é possível aproveitar esta oportunidade para transformar as redes aéreas de eletricidade e telecomunicações em redes subterrâneas, reordenar a localização dos ecopontos e beneficiar as redes de água, drenagem das águas pluviais e de gás.

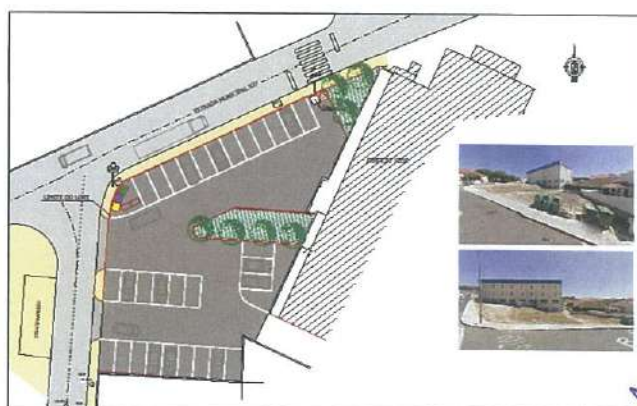
## CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS

### Remodelação e pavimentação parcial da Rua José Alexandre de Matos – Vila Franca do Rosário

A fim de aumentar o estacionamento na envolvente do Largo Adriano da Silva Figueiredo, a Câmara Municipal de Mafra adquiriu um edifício antigo, na Rua José Alexandre de Matos, e procedeu à sua demolição, de forma a dar lugar a novos estacionamentos.

### Parque de estacionamento no gaveto da EM 537 com a Rua Quinta de São João do Cevadeiro, Milharado

Tendo como objetivo aumentar o estacionamento disponível no local, melhorar o ordenamento do mesmo e beneficiar a imagem urbana da zona, foi elaborado um projeto para a construção de um parque de estacionamento, junto à Associação Cultural e Desportiva do Milharado.



Planta de implantação do parque de estacionamento.

### Parque Intermodal da Ericeira

Procedeu-se à conclusão dos projetos das especialidades, organizou-se o processo de concurso público, foram analisadas as propostas e adjudicou-se a empreitada.



### Sinalização e Trânsito

Foram realizadas as seguintes tarefas:

- Elaboração de propostas de sinalização vertical e horizontal em diversos locais;
- Emissão de pareceres relativos a cortes de trânsito, ou condicionamentos para a realização de eventos culturais e desportivos e obras na via pública;
- Planeamento de cortes/ condicionamentos de trânsito e de estacionamentos, resultantes de eventos culturais e desportivos.
- Envio de contributos para a AML para a proposta de rede para o concurso de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na área geográfica da Área Metropolitana de Lisboa.

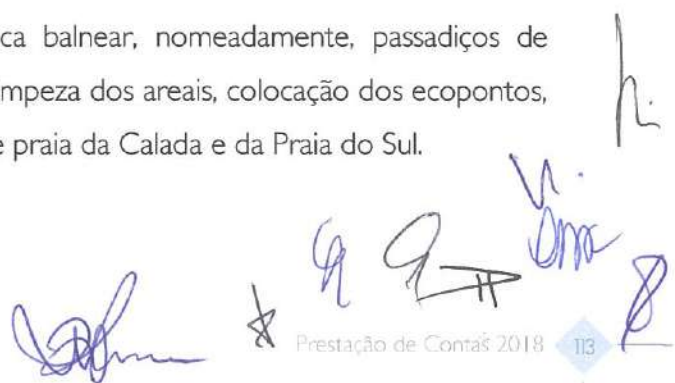
## TURISMO

### Conservação e Beneficiação de Apoios de Praia

Foram executados os trabalhos de conservação e beneficiação nos apoios de praia de S. Lourenço, Algodio e Limipicos.

### Preparação da época balnear

Foram executados os trabalhos de preparação da época balnear, nomeadamente, passadiços de madeira, beneficiação dos acessos, movimentos de areias, limpeza dos areais, colocação dos ecopontos, bandeiras, chapéus, SOS praia e manutenção dos apoios de praia da Calada e da Praia do Sul.

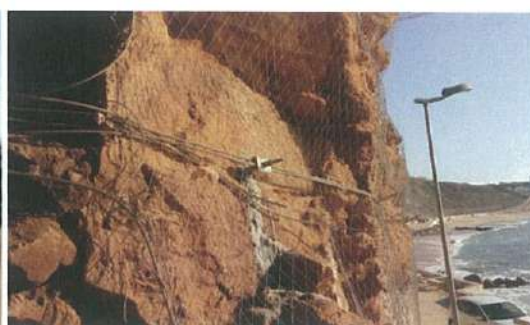


### Estabilização da arriba norte da praia da Baleia/ Sul, Ericeira

Foram executados os trabalhos de estabilização da arriba existente na praia da Baleia/ Sul. Os trabalhos consistiram na execução de pregagens e aplicação de rede e cabos de aço na ligação da “cabeça” das pregagens.



Vista panorâmica após execução os trabalhos



Pormenor de pregagem



Panorâmica da zona norte da arriba após execução os trabalhos de estabilização

## ASSUNTOS DIVERSOS

### Indicadores de processos informados

Contabilização dos processos informados pela área de projeto

Descrição	ANO 2018
Processos de Obras Particulares	236

### Indicadores de levantamentos topográficos realizados

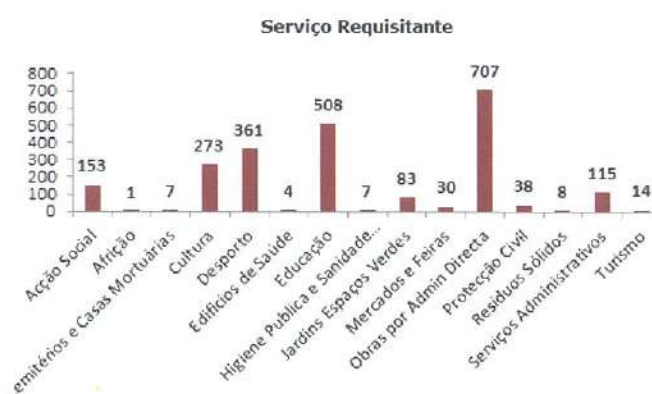
Contabilização dos levantamentos realizados pelos serviços de topografia

Descrição	ANO 2018
Levantamentos topográficos	52



## UNIDADE DE PARQUE E OFICINAS

Serviço Requisitante	Armazém	Canalizador	Carpintaria	Electricista	Equipe Eventos	Pedreiros	Pintura	Serralharia	Total	Taxa S.Req.
Ação Social	1	27	26	26	25	14	16	18	153	6,63%
Afiação			1						1	0,04%
Cemitérios e Casas Mortuárias	1	1	1	2				2	7	0,30%
Cultura	2	30	74	47	46	20	32	22	273	11,82%
Desporto	22	65	59	79	55	26	22	33	361	15,63%
Edifícios de Saúde		1			1	1		1	4	0,17%
Educação	20	121	157	13	18	48	17	114	508	22,00%
Higiene Publica e Sanidade Veterinária		3		1				3	7	0,30%
Jardins Espaços Verdes		19	17	20	4	9	4	10	83	3,59%
Mercados e Feiras		11	8	7		2	1	1	30	1,30%
Obras por Admin Directa	43	75	129	101	212	79	37	31	707	30,62%
Protecção Civil		13	2	14	1	3	1	4	38	1,65%
Resíduos Sólidos			1				3	4	8	0,35%
Serviços Administrativos	1	12	37	52	4	2		7	115	4,98%
Turismo		5	2	3		1	2	1	14	0,61%
<b>Trab. Executados Entre 01/01/2018 a 31/12/2018</b>	<b>90</b>	<b>383</b>	<b>514</b>	<b>365</b>	<b>366</b>	<b>205</b>	<b>135</b>	<b>251</b>	<b>2309</b>	
<b>Taxa de Execução</b>	<b>3,90%</b>	<b>16,59%</b>	<b>22,26%</b>	<b>15,81%</b>	<b>15,85%</b>	<b>8,88%</b>	<b>5,85%</b>	<b>10,87%</b>		



## ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA GIATUL, E.M., S.A.

Diversas Estradas e Caminhos - "Conservação da Rede Rodoviária no Concelho de Mafra"

Trabalhos em redes viárias

Pavimentação 8.438,86 ton

Bermas e valetas 94,50 Km

Ceifa de ervas 474,90 Km

### Conservação e Manutenção de Edifícios/ Instalações Municipais

Trabalhos em estabelecimentos de ensino

Trabalhos em outros edifícios

Trabalhos em Edifícios Culturais e Desportivos

Trabalhos no Parque Desportivo Municipal

### Conservação em Jardins e Parques

Trabalhos em Jardins e Parques

### Construção, Ampliação e Remodelação de Redes de Água e Reservatórios

Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas à Sevilheira

Remodelação da conduta adutora entre Calvos e Rólia

Remodelação de rede de abastecimento de água na Sevilheira

### Infraestruturas Diversas

Levantamento e reperfilamento das ruas em calçada - Póvoa da Galega

-Arranque e reposição de corrimão em madeira na Avenida da Liberdade - Mafra

Beneficiação do Balneário n.º 1 - Parque de Campismo da Ericeira

### Sinalização e Trânsito

Empreitada de sinalização horizontal

### Pavimentações

Pavimentação da rua do Zambujeiro na Póvoa de Cima – Mafra

Reperfilamento da rua Florêncio José Canas - Malveira

Repavimentação de pavimentos na Póvoa da Galega

Pavimentação do Caminho Municipal 1188

Pavimentação de ruas na Tituaria

Beneficiação da rua Quinta do Munhoz - Milharado

Beneficiação de ruas na Encarnação

Beneficiação de ruas no Seixal

Beneficiação de ruas na Ericeira

Pavimentações diversas em S. Miguel de Alcainça

Beneficiação de ruas em Ribamar - Santo Isidoro

Beneficiação de arruamentos na Asseiceira Pequena - Venda do Pinheiro

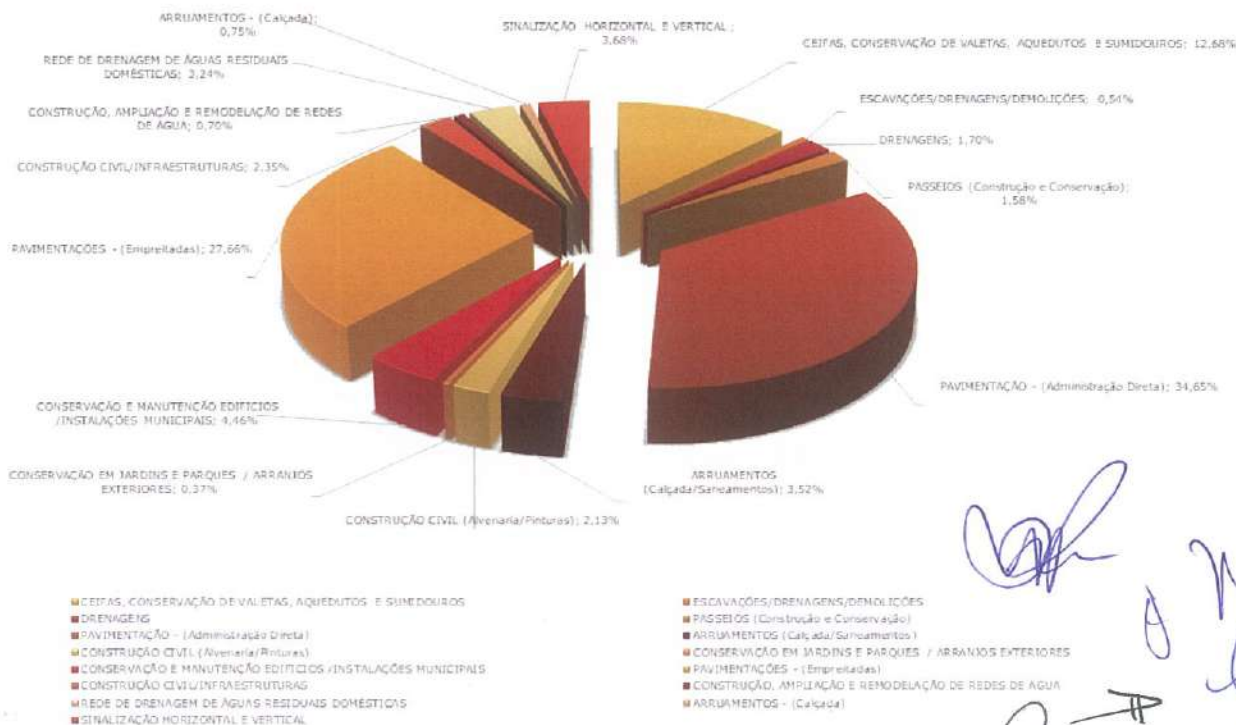
Pavimentação de ruas no Ericeira Camping







ADMINISTRAÇÃO DIRETA	Un	Quantidades	% Trabalho
CEIFAS, CONSERVAÇÃO DE VALETAS, AQUEDUTOS E SUMIDOUROS	km	474,90	12,68%
ESCAVAÇÕES/DRENAGENS/DEMOLIÇÕES			0,54%
DRENAGENS			1,70%
PASSEIOS (Construção e Conservação)	m2	2 638,50	1,58%
PAVIMENTAÇÃO - (Administração Direta)	m2 ton	104 266,00 406,73	34,65%
ARRUAMENTOS (Calçada/Saneamentos)			3,52%
CONSTRUÇÃO CIVIL (Alvenaria/Pinturas)			2,13%
CONSERVAÇÃO EM JARDINS E PARQUES / ARRANJOS EXTERIORES			0,37%
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO EDIFÍCIOS /INSTALAÇÕES MUNICIPAIS			4,46%
<b>TOTAL DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>			<b>61,62%</b>
<b>EMPREITADAS</b>			
PAVIMENTAÇÕES - (Empreitadas)	m <sup>2</sup>	86 475,15	27,66%
CONSTRUÇÃO CIVIL/INFRAESTRUTURAS			2,35%
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUA	ml	1 499,00	0,70%
REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	ml	1 450,00	3,24%
ARRUAMENTOS - (Calçada)	m2	1 800,00	0,75%
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL			3,68%
<b>TOTAL DE EMPREITADAS</b>			<b>38,38%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>			<b>100,00%</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink.



## DIVISÃO DE AMBIENTE

### A – ÁREA TÉCNICA

#### A.1 - INFORMAÇÕES E PARECERES TÉCNICOS

##### A.1.1 - EMITIDOS NO ÂMBITO DAS DIVERSAS ATRIBUIÇÕES DESTES SERVIÇOS

Foram elaboradas 10.133 informações e pareceres técnicos nos mais diversos assuntos, nomeadamente no que concerne às temáticas de: Águas Pluviais; Resíduos Sólidos; Espaços Verdes; Ruído; Praias; Limpezas de Linhas de Água e de Terrenos; Higiene Pública e Sanidade Veterinária.

##### A.1.2 - EMITIDOS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS

Foram elaboradas 2.005 informações e pareceres técnicos relativamente às seguintes principais temáticas: Águas Pluviais; Resíduos Urbanos; Espaços Verdes.

As informações dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos abrangem as seguintes fases procedimentais: Viabilidades; Autorizações; Licenciamentos; Receções Provisórias/ Definitivas.

Elaborados diversos orçamentos, para confirmar as cauções de garantia, tendo em vista a execução de obras coercivas.

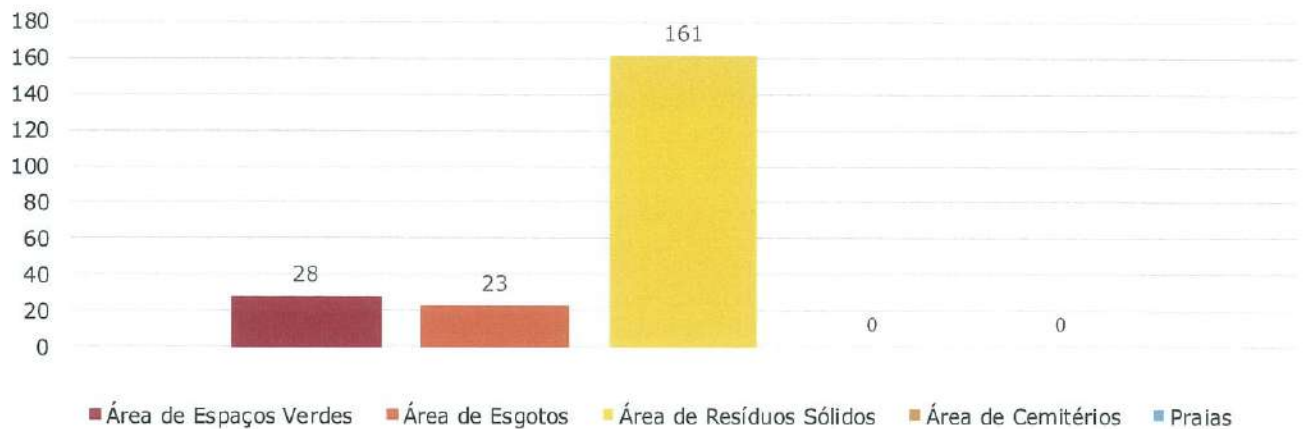
### B - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS E OBRAS EXECUTADAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(Exceto atividades/ intervenções cíclicas objeto de planeamento)

	2018
Atividade 1 - Construção/ Ampliação	47%
Atividade 2 - Conservação/ Manutenção/ Reparação	45%
Atividade 3 - Diversos	8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Descrição	2018
Área de Espaços Verdes	28
Área de Esgotos	23
Área de Resíduos Sólidos	161
Área de Cemitérios	0
Praias	0
<b>Total</b>	<b>212</b>

### Obras realizadas por administração direta/área



## C - ÁREA DE HIGIENE PÚBLICA E SANIDADE VETERINÁRIA

As atividades desenvolvidas pelos Médicos Veterinários Municipais nesta área resumem-se às seguintes tarefas:

- Vistorias às cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensino concelhios, sob tutela municipal;
- Vistorias higio sanitárias a talhos, no âmbito do Programa PACE-DGV;
- Controlo higio sanitário do pescado nos Mercados Municipais;
- Acompanhamento da Feira de Aves da Malveira, no que concerne ao controlo sanitário e de bem-estar animal;
- Controlo das condições higio sanitárias, de saúde e bem-estar animal dos animais alojados em circos;
- Informações em processos de Obras Particulares;
- Vistorias sanitárias em conjunto com a Autoridade de Saúde Concelhia;
- Vistorias sanitárias em conjunto com as Autoridades Policiais Concelhias, assim como com a Proteção Civil;
- Informações e inspeções diversas, quando solicitado pela tutela (CMM e DGV) em áreas que afetam a saúde pública, sanidade e bem-estar animal.

### Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra – CROAMM

- Avaliação diária dos animais alojados;
- Informações e esclarecimentos aos munícipes, sobre dúvidas e problemas de saúde e bem-estar animal;
- Controlo dos animais em vigilância sanitária;
- Vacinações;
- Doações;
- Aplicação de microchips.



## D - ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Sistema Municipal de Recolha e Transporte a Destino Final de Resíduos (EcoAmbiente, S.A.)	
Serviços executados	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolha de Resíduos Urbanos</li> <li>– Recolha de Especial de Resíduos (Monstros e Verdes)</li> <li>– Manutenção e Lavagem de Contentores</li> <li>– Recolha Seletiva de Vidro</li> <li>– Recolha Seletiva de Papel/ Cartão e Embalagens (em 9 Freguesias do Concelho)</li> <li>– Transporte a destino final dos resíduos recolhidos</li> </ul>
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viaturas de Recolha de Contentores ..... 8</li> <li>Viaturas de Recolha de Molok ..... 3</li> <li>Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon ..... 1</li> <li>Viaturas de Recolha de Ecopontos ..... 2</li> <li>Viaturas de Recolha Verdes ..... 3</li> <li>Viatura de Recolha de Monstros ..... 3</li> <li>Viaturas de Lavagem de Contentores ..... 3</li> <li>Viatura de Lavagem de Molok e MBE-Sotkon ..... 1</li> <li>Viaturas de Transferência de Ecocentros ..... 3</li> </ul>
b) Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Motoristas ..... 20</li> <li>Cantoneiros de Limpeza ..... 38</li> </ul>

Sistema de Recolha de Resíduos Indiferenciados (EcoAmbiente, S.A.)	
Serviços executados	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recolha de Resíduos Urbanos</li> <li>– Transporte a destino final dos resíduos recolhidos</li> </ul>
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viaturas de Recolha de Contentores .....8</li> <li>Viaturas de Recolha de Molok's ..... 3</li> <li>Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon ..... 1</li> </ul>
b) Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Motoristas..... 20</li> <li>Cantoneiros de Limpeza ..... 38</li> </ul>
Contentorização existente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baldões de 110 L ..... 262 un</li> <li>Contentores de 800 L .....3.788 un</li> <li>Contentores Molok de 1.300 L .....8 un</li> <li>Contentores Molok de 3.000 L .....66 un</li> <li>Contentores Molok de 5.000 L .....85 un</li> <li>Contentores MBE-SOTKON de 3.000 L ..... 93 un</li> </ul>
Quantidades recolhidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>91,6 Ton/dia</li> <li>2.784,5 Ton/mês</li> <li>33.414,0 Ton</li> </ul>

### Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Diferenciados e Transporte a Destino Final (EcoAmbiente, S.A. e Administração Direta)

Serviços executados	– Recolha seletiva dos resíduos das fileiras de vidro, papel/cartão, embalagens, pilhas e resíduos urbanos biodegradáveis e respetivo transporte a destino final
---------------------	--

### Recolha Seletiva de Vidro (EcoAmbiente, S.A.)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de vidro (camião caixa aberta de 20 m <sup>3</sup> , equipado com grua) ..... 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 1
Contentorização existente	Vidrões de 1500 l = .....9 un Vidrões de 2500 l = ..... 627 un Vidrões de 3000 l = .....70 un
Quantidades recolhidas	3,3 Ton/dia 100,9 Ton/mês 1.210,6 Ton

### Recolha Seletiva de Papel/ Cartão (Administração Direta e EcoAmbiente, S.A.)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de papel/cartão (camião caixa fechada com capacidade de 20m <sup>3</sup> , com compactador acoplado, equipado com grua) ..... 2
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 2 Cantoneiro Limpeza ..... 2
Contentorização existente	Papelões de 2500 l = .....579 un Papelões de 3000 l = ..... 39 un Papelões de 5000 l = ..... 20 un
Quantidades recolhidas	3,7 Ton/dia 113,3 Ton/mês 1.359,2 Ton



### Sistema de Recolha Seletiva de Embalagens (Administração Direta e EcoAmbiente, S.A.<sup>1</sup>)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de embalagens (camião caixa fechada com capacidade de 20m <sup>3</sup> , com compactador acoplado, equipado com grua) .....2
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 2 Cantoneiro Limpeza ..... 2
Contentorização existente	Embalões de 2500L = ..... 577 un Embalões de 3000L = ..... 41 un Embalões de 5000L = ..... 20 un
Quantidades recolhidas	2,2 Ton/dia 66,0 Ton/mês 791,6 Ton

### Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis Restos de Comida (Administração Direta)

Estabelecimentos abrangidos:	- 29 unidades escolares - 21 unidades comerciais e/ou sociais
Serviços executados:	- Recolha seletiva de RUB e transporte para o EcoParque da Abrunheira
Meios utilizados na prestação do serviço:	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de RUB..... 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado ..... 1 Cantoneiro Limpeza ..... 1
Contentorização existente	Contentores de 120L = ..... 9 un Contentores de 240L = ..... 15 un Contentores de 600L = ..... 1 un Contentores de 800L = ..... 52 un Contentores de 1100L = ..... 2 un
Quantidades recolhidas	48,1 Ton/mês 576,8 Ton

### Fiscalização do Serviço Efetuado pela EcoAmbiente, S.A.

Meios utilizados na prestação do serviço:	
a) Equipamento:	Viatura Ligeira ..... 1
b) Pessoal:	Fiscal de RU ..... 1

<sup>1</sup> Desde julho de 2012, a recolha de Papel/ Cartão e Embalagens passou a ser assegurada pela Ecoambiente, S.A. nas freguesias de Carvoeira, Encarnação, Ericeira, Milharado, Santo Isidoro e UF de Azeira e Sobral da Abelheira, UF de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, UF Malveira São Miguel de Alcaínça e UF de Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés.



**Fiscalização do Serviço Efetuado pela EcoAmbiente, S.A.**

Ações de fiscalização efetuadas	Janeiro = ..... 22
	Fevereiro = ..... 18
	Março = ..... 20
	Abril = ..... 15
	Maio = ..... 19
	Junho = ..... 21
	Julho = ..... 21
	Agosto = ..... 10
	Setembro = ..... 20
	Outubro = ..... 17
	Novembro = ..... 20
	Dezembro = ..... 17
	- Média Mensal = 18 fiscalizações
	- Total = 220 fiscalizações
Quilómetros percorridos	Janeiro = ..... 2.666
	Fevereiro = ..... 2.320
	Março = ..... 2.206
	Abril = ..... 1.893
	Maio = ..... 2.056
	Junho = ..... 2.808
	Julho = ..... 2.531
	Agosto = ..... 1.299
	Setembro = ..... 2.503
	Outubro = ..... 2.190
	Novembro = ..... 2.485
	Dezembro = ..... 2.226
	- Média Mensal = 2.265 Km/mês
	- Total = 27.183 Km

**Sistema de Tratamento e Destino Final de RSU  
(TRATOLIXO, E.I.M.)**

Serviços Executados pela Empresa TRATOLIXO, E.I.M.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Receção/ controle de entrada dos veículos de transporte</li> <li>-Pesagem dos RU e triagem dos RU</li> <li>-Operação/ exploração da Estação de Compostagem do Aterro Controlado e da Central de Digestão Anaeróbia</li> </ul>
Quantidade de Resíduos encaminhados para as instalações da TRATOLIXO EIM (EcoParque da Abrunheira e Central de Triagem de Trajouce)	
a) Diária (valor médio)	126,4 Ton/dia
b) Mensal (valor médio)	3.845,9 Ton/mês
c) Anual	46.150,5 Ton

### Evolução dos resíduos recicláveis encaminhados para valorização

Fileira	2018
Vidro	1 210,6
Embalagens	791,6
Papel	1 359,2
Ramagens	3 790,4
Mobílias	281,90
Madeira	1 151,3
Sucatas	35,0
Limpezas	2 255,7
Esfervite	5,4
Pneus	39,7
REEE	27,4
RCD	144,8
RUB	576,8
OAU	2,5
Tintas e colas	5,2
Lâmpadas	0,2
Óleos/lubrificantes	2,7
<b>Total</b>	<b>11 680,4</b>

## E – MERCADOS E FEIRAS

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Mercados Municipais de Mação e Ericeira resumem-se às seguintes tarefas:

- Abertura e fecho dos mercados;
- Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição;
- Limpeza geral do Mercado;
- Cobrança de taxas;
- Observância da aplicação do regulamento.





## F - ÁREA DE CEMITÉRIOS

Quanto às atividades desenvolvidas no Cemitério Municipal de Mafra, de acordo com os respetivos Mapas de Planeamento e Controlo da Execução, todos os trabalhos programados foram executados de acordo com o planeamento pré-definido (quer por funcionário, quer por tipologia de tarefa):

- Limpeza e varredura geral do cemitério;
- Abertura de covas;
- Exumações/ inumações;
- Arranjo das campas em saibro;
- Pintura de muros do cemitério.

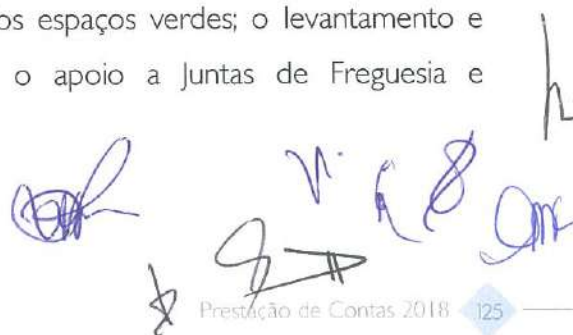
## G - ÁREA DE ESGOTOS

Relativamente às Redes Coletoras de Águas Pluviais, as atividades prenderam-se com a normal exploração e manutenção das mesmas, quer através da execução de reparações/ remodelações ou de novos troços por administração direta, quer através da prestação das necessárias informações técnicas.

No âmbito das Redes Coletoras de Águas Residuais Domésticas, a atividade prendeu-se, essencialmente, com o acompanhamento das obras despoletadas pela concessionária BE WATER – ÁGUAS DE MAFRA, S.A.

## H – UNIDADE DE ESPAÇOS VERDES

Os trabalhos realizados abrangeram a manutenção de Espaços Verdes do domínio público e floreiras (interior/ exterior), por equipas da Câmara Municipal; a fiscalização de trabalhos adjudicados a empresas externas; a gestão e manutenção do Jardim do Cerco; a gestão e manutenção dos Viveiros Municipais; o planeamento, remodelação ou execução de novos espaços; a avaliação e acompanhamento de obras de arranjos exteriores no âmbito das Operações Urbanísticas; a emissão de pareceres e análise de reclamações e/ou queixas no âmbito dos espaços verdes; o levantamento e georreferenciação de Espaços Verdes de Domínio Público; o apoio a Juntas de Freguesia e Colectividades; e demais assuntos associados a esta temática.



### Número de espaços verdes identificados até ao final de 2018 por Freguesia

Freguesia		N.º E.V. identificados	
U. F. AZUEIRA e S. ABELHEIRA	Azueira	26	38
	Sobral Abelheira	12	
CARVOEIRA	Carvoeira		32
U. F. IGREJA NOVA E CHELEIROS	Cheleiros	11	31
	Igreja Nova	20	
ENCARNAÇÃO	Encarnação		36
U. F. ENXARA DO BISPO, GRADIL V.F. ROSÁRIO	Enxara do Bispo	14	27
	Vila Franca Rosário	3	
	Gradil	10	
ERICEIRA	Ericeira		88
MAFRA	Mafra		166
U. F. MALVEIRA E S. M. ALCAINÇA	Malveira	34	58
	S. Miguel Alcainça	24	
MILHARADO	Milharado		29
SANTO ISIDORO	Sto. Isidoro		46
U. F. V. DO PINHEIRO E STO. EST. GALÉS	Sto. Estevão Galés	7	70
	Venda do Pinheiro	63	
TOTAIS			621

### Responsabilidade pela conservação dos espaços verdes de domínio público do Concelho de Mafra (n.º de espaços)

Manutenção assegurada por	N.º E.V. identificados
- (Promotor Operação Urbanística)	47
Administração Direta	135
Condomínio	6
Empresa Externa - E.V. Domínio Público	0
Empresa Externa - Instalações Culturais, Educativas e Desportivas	47
Privado	10
Acordo de Execução c/ JF	387
JF (fora protocolo)	2
Total	634



## **ATIVIDADE I - Concessão, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados**

- Concessão, construção e manutenção de espaços ajardinados e/ou arborizados em edifícios municipais, espaços verdes de domínio público, arruamentos e jardins do concelho de Mafra;
- Detecção de problemas fitossanitários, planeamento e acompanhamento das intervenções;
- Proposta de aquisição, colocação e manutenção de mobiliário urbano em espaços de utilização pública (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores);
- Apoio a Juntas de Freguesia, escolas, coletividades e outras organizações.

### **Manutenção de Espaços Verdes de Domínio Público por Administração Direta**

Manutenção de espaços verdes em instalações municipais e áreas de cedência ao domínio público não abrangidas por manutenção no âmbito de contrato com empresa externa ou acordo para o efeito.

Neste âmbito, estão contempladas todas as intervenções de manutenção (limpeza diária dos espaços, rega, plantação e/ou sementeira de espécies vegetais, adubação, monda manual ou química, sacha, poda de árvores ou arbustos, corte e escarificação de relvados, corte de sebes talhadas, aplicação de adubos e corretivos, deteção de ataques por pragas e doenças e respetivos tratamentos fitossanitários, limpeza de lagos, etc.) de todos os espaços verdes de domínio público (Jardim do Cerco, espaços verdes diversos, floreiras de interior em instalações municipais e floreiras de exterior em espaços de domínio público), a cargo dos jardineiros municipais.

Estas atividades foram alvo de planeamento mensal por espaço e tipo de intervenção, tendo sido assegurada a sua satisfação em tempo útil.

Durante o período em análise foram rececionados diversos contactos de munícipes relativos a pedidos/ sugestões/ exposições, dos quais parte deu origem a atividades no âmbito dos espaços verdes, mas que não estavam diretamente associadas com a manutenção planificada.

Foi ainda assegurada pelos serviços operacionais municipais a conservação dos espaços verdes dos logradouros dos Jardins de Infância/ Escolas Básicas, Complexos Desportivos do Município de Mafra e do Parque de Santa Marta, no período em que não se encontravam abrangidos por contrato de conservação com empresa externa.



### Manutenção e execução de floreiras

- Manutenção de floreiras de interior em instalações municipais – diversos edifícios, instalações culturais, educativas e desportivas municipais (rega, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação);
- Manutenção de floreiras de exterior em passeio na vila de Mafra (duas regas semanais, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação).

### ATIVIDADE I.1

Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados por Administração Direta

#### Espaços Verdes de Utilização Pública – Manutenção por Administração Direta

Nº Ordem	Cód.EV	Descrição	
1	MFR011	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	Rotunda entrada P.D.M.
2	MFR013	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro-a. Cidade de Leimen	Rotunda
3	MFR014	Rua Prof. Guilherme de Assunção - Av. Cidade de Leimen	Triângulo
4	MFR015	Avenida Cidade Leimen/Escola Secundária José Saramago	Canteiros
5	MFR024	Rua Cidade de Frehel, n.º 4	Junto PT
6	MFR027	Rotunda Rua Almirante Gago Coutinho-Estrada de Almada-Rua Joaquim Duarte Resina	Rotunda
7	MFR032	CRIMA - Rotunda Longo da Vila	Rotunda Longo da Vila
8	MFR034	Rotunda Rua Dr. Cristóvão/ Caminho do Rio do Cego	Rotunda Rio do Cego
9	MFR036	Rua Avelar Brotero	Urb. Pátio do Pinheiro
10	MFR040	Rua Santa Casa da Misericórdia - Rua do Jardim de Infância	Espaço Intermodal
11	MFR041	CRIMA/E.N.116 - Rotunda do Sobreiro	Rotunda do Sobreiro
12	MFR044	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 12	NEM
13	MFR045	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 12	NEM (Junto ao refeitório)
14	MFR047	EM 549-I Rua do Malvar	Cemitério de Mafra
15	MFR048	EM 549-I Rua do Malvar	Exterior ETAR Mafra
16	MFR049	Terreiro D. João V	Claustro Norte Palácio
17	MFR050	Terreiro D. João V	Claustro Sul Palácio

Nº Ordem	Cód.EV	Descrição	
18	MFR061	Avenida 1.º de Maio, n.º 10 - Rua Domingos Dias Machado, n.º 36	—
19	MFR083	Praça da República	—
20	MFR084	Avenida 1.º de Maio, n.º 12 - Rampa da Esperança	Talude
21	MFR085	CRIMA - Rotunda da Barreiralva	Rotunda da Barreiralva
22	MFR086	Rotunda Nó Acesso A21-Mafra Oeste (Pevides)	Rotunda CRIMA-Pevides
23	MFR089	Rua do Norte-Rua do Pinheiro Manso	Mata
24	MFR094	Caminho do Rio do Cego, n.º 12	—
25	MFR097	Rua Terra da Pedra, n.º 16-18	Urb. Terra da Pedra
26	MFR098	Rua António Fernandes Cura, n.º 2 - Rua do Norte	Canteiro
27	MFR099	Rua do Jardim de Infância	Rotunda Jl Mafra
28	MFR100	Rua Dr. Domingos Machado Pereira (Centro Saúde Mafra)	Rotunda
29	MFR101	Rua Dr. Domingos Machado Pereira, n.º 14- Rua Ferreira de Castro, n.º 15	Escadilhas do hospital
30	MFR102	Rua Junta de Freguesia de Mafra, n.º 5	—
31	MFR103	Rua Luís de Camões, n.ºs 6 a 12 (pares)	Talude, canteiros
32	MFR104	Rua Luís de Camões, n.º 27	Lavadouros
33	MFR105	Rua Luís de Camões, n.º 28-53 (Estrada da Paz)	Alinhamento arbóreo
34	MFR106	Rua General Norton de Matos - Rua José Valentim Mangens	Urb. do "Obral"
35	MFR107	Rua General Firmino Miguel - Rua Mouzinho de Albuquerque - Rua Nuno Álvares Pereira - Rua Tem. Emílio Lourenço	Urb. 14 de Agosto
36	MFR108	Rua do Brito - Rua da Bela Vista- Rua das Tecedeiras (Vila Velha)	Urb. da Bela Vista
37	MFR109	Rua Miguel Esteves Medeiros, n.º 5 a 11	Urb. do Pinheiro
38	MFR110	Rua Moinho do Cuco, n.º 1 - Avenida da Liberdade	Talude
39	MFR111	Rua Quinta do Gervásio - Rua Major João Gomes	Urb. Cabazadas
40	MFR113	Rua Santa Casa da Misericórdia, n.º 2	Hab. Controlado Custo
41	MFR114	Rua Escritora Hélia Correia	Rotunda
42	MFR116	Rua da Ribeira, n.º 23-25	
43	MFR133	Praceta Afonso Esteves Medeiros	Rotunda
44	MFR164	Rua Luís de Camões, n.º 9	—
45	MFR166	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro	Estacionamento PDM
46	MFR168	Largo General Humberto Delgado	Jardim do Cerco

Nº Ordem	Cód.EV	Descrição	
47	MFRI69	Avenida Dr. Francisco Sá Cameiro	Parque Desportivo Municipal
48	SMA027	Rua do Matadouro - Rua do Sonível - Estrada Municipal da Abrunheira	Matadouro Municipal de Mafra
49	VPI068	Rua Maj. António Pereira de Almeida n.º 3 - Trav. Encosta dos Ninhos n.º 2	Urb. Venda do Pinheiro
50	MFRI84	Avenida Cidade Leimen, junto n.ºs 2	Alinhamento arbóreo
51	MFRI88	Rua dos Bombeiros Voluntários de Mafra/ Av. 25 de Abril	Loja do Cidadão
52	MFRI89	Praceta do Parque	Triângulos
53	MFRI90	Rua Serafim da Paz Medeiros - Rua Serpa Pinto, 16A	Novo parque estacionamento
54	MFRI91	Rua dos Bombeiros Voluntários de Mafra, n.º 23-25	Escadilhas
55	MFRI92	Rua José de Almeida/ Rua Vítor Cordon	Estacionamento Pavilhão do Desportivo
56		Manutenção dos logradouros dos Jardins de Infância/ Escolas Básicas, Complexos Desportivos do Município de Mafra, Instalações Culturais Municipais e do Parque de Santa Marta, no período não abrangido por contrato com Empresa Externa	

### Fortes das Linhas de Torres

(Participação no projeto PT0027/ Rota Histórica das Linhas Defensivas de Torres)

Nº Ordem	Descrição	Localidade	Freguesia
57	Forte da Feira	Malveira	Malveira
58	Forte do Zambujal	Zambujal	Mafra
59	Forte Grande	Enxara do Bispo	U.F. Enxara do Bispo, Gradil e V.F. do Rosário
60	Forte Pequeno	Enxara do Bispo	U.F. Enxara do Bispo, Gradil e V.F. do Rosário

### Gestão do Património Arbóreo

Nº Ordem	Descrição
61	Poda de limpeza, remoção de ramos ladrões, condução da copa e tutoragem de exemplares arbóreos existentes nos espaços verdes de domínio público realizada por administração direta, tendo sido intervencionados um total de 634 exemplares, bem como algumas intervenções em património arbóreos existentes nos espaços verdes de domínio público fora das competências da U.O.
62	Poda de manutenção da copa dos exemplares de <i>Ficus nitida</i> do alinhamento arbóreo da Av. 1.º de Maio (Mafra)
63	Limpeza dos canteiros da mata do Jardim do Cerco com eliminação de espécies infestantes (acácias), remoção de árvores caídas, limpeza de ramos ladrões, limpeza das bermas e a respetiva remoção de material combustível

Nº Ordem	Descrição
64	Monitorização e tratamento fitossanitário preventivo/ curativo de vários exemplares de <i>Phoenix canariensis</i> existentes em diversos espaços verdes de domínio público no que se refere ao ataque pela praga <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> (escaravelho vermelho da palmeira).
65	Abate de exemplares de <i>Phoenix canariensis</i> existentes em diversos espaços verdes de domínio público irrecuperáveis após ataque da praga do escaravelho da palmeira, <i>Rhynchophorus ferrugineus</i>
66	Eliminação de casulos e tratamento contra a Processionária do Pinheiro ( <i>Thaumetopoea pityocampa</i> Schiff.) de exemplares de <i>Pinus sp.</i> existentes nos espaços públicos e instalações escolares
67	Abate e substituição de exemplares arbóreos danificados/ tombados em resultado de condições climáticas adversas
68	Abate e substituição de exemplares arbóreos em risco
69	Plantação de vários arbóreos em diversos espaços públicos
70	Atendimento a munícipes e fornecimento de documentação a pedido no âmbito das pragas do escaravelho da palmeira, <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> , e da processionária do pinheiro, <i>Thaumetopoea pityocampa</i> Schiff.

#### Manutenção de floreiras

Nº Ordem	Descrição	Localidade	Freguesia
71	Manutenção de floreiras de exterior em passeio e nas luminárias na vila de Mafra	Mafra	Mafra
72	Manutenção de floreiras de interior em instalações municipais	---	---

## ATIVIDADE 2 - Jardim do Cerco

### Vigilância

Vigilância diária, 7 (sete) dias por semana, das 09h00 às 17h00 de 16 de outubro a 31 de março (horário de inverno) ou das 09h00 às 19h00 de 1 de abril a 15 de outubro (horário de verão) assegurada por 6 (seis) trabalhadores com escala rotativa (zona tanque/ poço/ nora/ parterres, zona parque infantil/ parque de merendas, mata e portaria).

### Visitantes

O registo dos visitantes do Jardim do Cerco, realizado à portaria do espaço, permite-nos aferir o tipo de utilização e faixa etária dos utilizadores. No período em análise (ano de 2018), este espaço verde registou 314 448 visitantes (média diária de 861 pessoas).





Mês	2018
JANEIRO	8 458
FEVEREIRO	12 233
MARÇO	9 609
ABRIL	15 277
MAIO	26 639
JUNHO	19 618
JULHO	134 756
AGOSTO	26 484
SETEMBRO	26 698
OUTUBRO	15 041
NOVEMBRO	8 900
DEZEMBRO	10 735
Total	314 448



### Parque infantil/ Parque de merendas

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ou serralheiros municipais;
- Registo de acidentes e prestação de primeiros-socorros.

### Manutenção do Jardim do Cerco

A manutenção do Jardim do Cerco, num total de 8 hectares, assegurada pelos jardineiros municipais, incluiu os trabalhos descritos no respetivo quadro resumo.



### Jardim do Cerco - Mafra

N.º Ordem	Descrição
1	Controlo do sistema hidráulico dos lagos/ poço/ nora/ aqueduto e respetiva limpeza.
2	Gestão e manutenção das gaiolas (equipamento, alimentação).
3	Limpeza do jardim, parque infantil e do parque das merendas e respetivas instalações.
4	Manutenção de relvados.
5	Manutenção de sebes, topiárias e trepadeiras.
6	Plantação, sacha, monda (manual ou química), rega, fertilização (orgânica ou química) e produção de sementes ou multiplicação vegetativa das plantas existentes nos canteiros.
7	Poda de manutenção/ limpeza do património arbóreo.
8	Monitorização e controlo de pragas e doenças do património vegetal.
9	Limpeza da mata, das bermas, travessias e aquedutos, remoção de árvores caídas ou em risco, espécies invasoras e/ou infestantes e de material combustível.
10	Gestão do armazém (consumíveis diversos, combustíveis, agroquímicos, equipamentos de proteção individual, sementes, plantas, material de limpeza, máquinas e ferramentas, etc.).
11	Vigilância diária 7 dias/ semana: Portaria, Jardim, Mata e Parque Infantil (6 vigilantes em escala rotativa).

No período em análise ocorreram diversas obras de manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros, pedreiros, calceteiros, canalizadores, eletricitas e/ou serralheiros municipais.

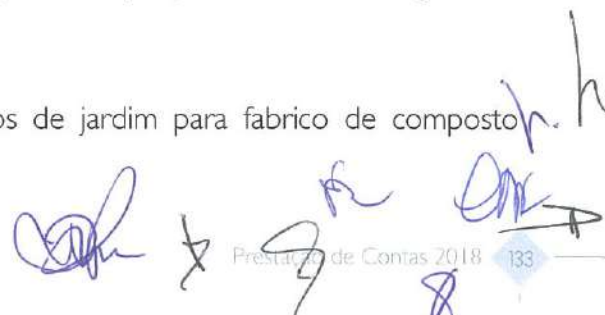
### ATIVIDADE 3 - Viveiros Municipais

Os viveiros municipais, localizados no Jardim do Cerco, são responsáveis pela conservação e manutenção de todas as plantas ornamentais de interior e exterior para utilização em eventos, nas obras municipais ou cedência a Juntas de freguesia, pela recuperação de plantas atacadas por doenças ou pragas, pela execução de propagação e envasamento de plantas e sementeira de plantas de época.

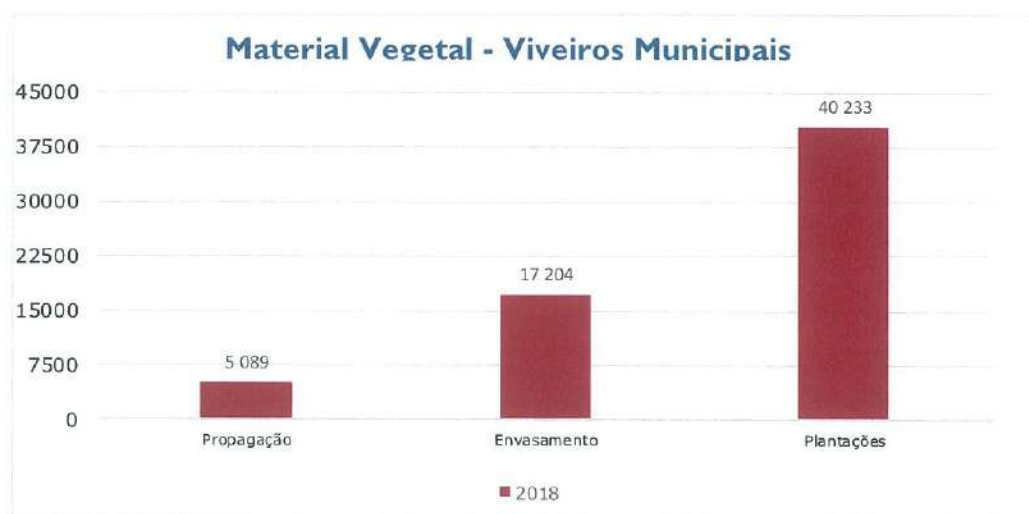
No período em análise foram disponibilizadas plantas para aplicação nos diversos espaços verdes de cedência ao domínio público, nos logradouros dos complexos escolares e desportivos do concelho, em atividades dos complexos escolares do concelho ou para fornecimento às Juntas de Freguesia.

Com vista a uma redução da despesa procedeu-se a um incremento das atividades de produção e multiplicação de plantas em viveiro que se traduziu na redução de aquisição de material vegetal ao exterior.

Procedeu-se, ainda, ao aproveitamento de detritos orgânicos de jardim para fabrico de composto orgânico que é depois utilizado nos espaços municipais.



Atividade	2018
Propagação	5 089
Envasamento	17 204
Plantações	40 233



#### ATIVIDADE 4 - Ornamentações e apoio a eventos

- Cedência temporária de floreiras de plantas ornamentais e/ou arranjos florais para apoio de eventos municipais e outras entidades;
- Fornecimento de flores de corte para as instalações municipais;
- Ornamentações de Natal;
- Apoio a eventos diversos promovidos ou apoiados pelo Município (festas e romarias populares, atividades desportivas, educativas e/ou culturais, etc.):

	2018
N.º Ornamentações	101
Vasos movimentados	1 779



### ATIVIDADE 5 - Equipamento e Maquinaria

Em 4/4/2016 foi atribuída pela DGAV à entidade Câmara Municipal de Mafra a Autorização n.º 060-AT-ZU/ZL/VC para o exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos em zonas autorizadas, de acordo com o Decreto-Lei em vigor.

### ATIVIDADE 6 - Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa

A conservação de espaços verdes localizados nos logradouros de complexos educativos ou desportivos do município foi assegurada no decurso do ano de 2018 por contratação externa de prestação de serviços, tendo a UEV colaborado/ acompanhado:

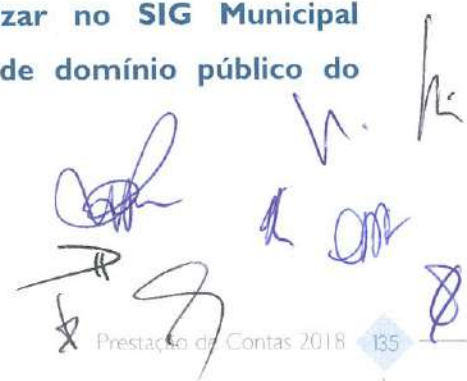
- Preparação de peças concursais, avaliação de propostas e membro de Júri dos procedimentos concursais de contratação pública lançados no âmbito dos espaços verdes;
- Fiscalização e acompanhamento das intervenções de conservação de espaços verdes e percursos pedonais dos contratos vigentes.

No âmbito do contrato celebrado, compete ao município o fornecimento do material vegetal (contabilizado nas saídas dos viveiros municipais) a aplicar nos espaços intervencionados, sendo encargo do adjudicatário todos os outros consumíveis aplicados.

Mensalmente, e na data de término do contrato, a entidade responsável pela manutenção dos espaços procedeu à entrega do planeamento dos trabalhos e das folhas diárias do trabalho efetuado pelas equipas que tem no terreno, dando cumprimento ao contratado.

Sempre que necessário foi estabelecido contacto (pessoal, telefónico, via *e-mail*) para aferir procedimentos, aprovar produtos, informar ocorrências, etc. Periodicamente, foi efetuada uma fiscalização dos espaços. Trimestralmente foi enviado pela empresa o relatório das atividades desenvolvidas.

### ATIVIDADE 7 - Informação georreferenciada a disponibilizar no SIG Municipal relativamente aos Espaços Verdes e Património Arbóreo de domínio público do concelho de Mafra



- **Espaços Verdes de Cedência ao Domínio Público do Concelho de Mafra**

O projeto em curso contempla o levantamento, caracterização, georreferenciação, registo em base de dados criada para o efeito de toda a informação recolhida, inserção de polígonos e disponibilização posterior nos SIG municipal dos Espaços Verdes de Domínio Público do Concelho de Mafra identificados.

Em virtude da complexidade e interdisciplinaridade deste projeto, contou com a contribuição do serviço de SIG, do serviço de Património, de voluntários da Bolsa de Voluntariado de Mafra e de elementos do programa de ocupação de tempos livres - Geração ON. Estiveram envolvidos os técnicos e operacionais afectos aos espaços verdes da D.A.. Na realização do levantamento dos Espaços Verdes de Cedência ao domínio Público do Concelho, estiveram também envolvidos meios da área dos Esgotos da D.A.

Está concluída parte do levantamento no terreno dos espaços verdes sinalizados na listagem dos Espaços Verdes de Cedência ao Domínio Público, o registo na base de dados deste levantamento e a inserção dos respectivos polígonos no SIG municipal. Falta concluir o levantamento de terreno para validação, no local, dos Espaços Verdes de Cedência ao domínio público cuja manutenção é assegurada por protocolo com JF ou administração directa e a respectiva inserção dos polígonos no SIG, a verificação e atualização dos registos e a disponibilização dos dados no SIG.

- **Património Arbóreo do perímetro urbano da Vila de Mafra**

Foi efetuado o levantamento e identificação do Património Arbóreo da Vila de Mafra no terreno, sua caracterização, georreferenciação e registo em base de dados criada para o efeito de toda a informação recolhida, tendo sido dada continuidade ao trabalho.

Foi criado o *site* de edição do Património Arbóreo e associação dos dados à localização (serviço de SIG da DPTGU-DUOMA). Encontra-se em curso a verificação e atualização dos registos.

- **Equipamento Urbano (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores)**

Está em curso o levantamento da tipologia de equipamento urbano instalado, a sua georreferenciação e o cruzamento desta informação com a informação disponibilizada pelo serviço de Património.



## ATIVIDADE 8 - Outras Atividades

- Elaboração ou apreciação de projetos da especialidade e fiscalização da construção dos espaços verdes;
- Elaboração de candidaturas a projetos diversos na área da conservação da natureza e recursos hídricos;
- Participação em grupos de trabalho para elaboração de regulamentos;
- Apuramento de dados e respetiva introdução no SIGMA dos elementos referentes à Contabilidade Analítica das intervenções em Espaços Verdes;
- Revisão de toda a documentação do subprocesso Espaços Verdes do processo de Ambiente do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Mafra;
- Apoio na elaboração da candidatura à UNESCO do Real Edifício de Mafra.

## I - UNIDADE DE PROJETO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### I - Projetos/ Obras na Área do Ambiente e da Sustentabilidade

- Caminhos da Poesia;
- Enquadramento Paisagístico da Requalificação do Largo do Coreto, em Vila Franca do Rosário;
- Ampliação do Cemitério Municipal de Mafra;
- Parque Intermodal e Parque Ecológico da Venda do Pinheiro;
- Parque Intermodal da Ericeira;
- Participação, em equipa mista, com a Proteção Civil na análise dos processos de Limpeza de Terrenos;
- Projeto de requalificação paisagística do Talude Norte da EN116-Carapinheira;
- Projeto de requalificação paisagística da Rotunda da Carapinheira (em curso).

### 2 - Candidaturas a projetos ou financiamentos

- Preparação da documentação a submeter no âmbito da Candidatura “ECO XXI 2018”;

### 3 - Educação, Informação e Sensibilização Ambiental

- “Plásticos Marinhos”, preparação de ações de sensibilização;
- Implementação do Projeto “Peixes Nativos” - preservação de espécies piscícolas em perigo de extinção nas bacias do Safarju e do Lizandro (parceria Mare-ISPA e Águas de Portugal-ADP);





- Implementação do código ColorADD (sistema universal de identificação de cores, desenvolvido com base nas três cores primárias, representadas por símbolos gráficos), uma boa prática inovadora e inclusiva no âmbito da melhoria da acessibilidade ao espaço público que procura de uma forma simples e eficaz complementar os diversos suportes de comunicação, sempre que a cor é um fator de orientação e/ou informação;
- Projeto SIG "Levantamento de Património Arbóreo da Vila Mafra". Atualização de registos no site de edição do Património Arbóreo;
- Apoio na ação do programa Ciência Viva no Verão 2018 "Os peixes nativos dos rios do concelho de Mafra - como garantir a sua sobrevivência", que teve lugar na Ribeira de Cheleiros;
- Acompanhamento do calendário de atividades de educação ambiental submetido no âmbito do programa Bandeira Azul;
- Diversas ações de limpeza de praias do concelho, envolvendo escolas, população sénior e/ou no âmbito do voluntariado empresarial;
- Projeto "Peixes Nativos" na preservação do Ruivaco do Oeste no Rio do Sobral;
- Participação em Sessão de Divulgação do "Guia Harmonização/ Lei do Ruído" (CCDR);
- "Climadapt" e Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas - ponto de situação do projeto desenvolvido na UPOT;
- Colaboração na elaboração do filme de sensibilização ambiental sobre o rio Lizandro, divulgado no Centro Interpretativo do rio Lizandro, localizado no Parque Ecológico da Venda do Pinheiro;
- Colaboração na elaboração/ revisão de informação de sensibilização ambiental sobre a fauna do rio Lizandro, divulgado no Centro Interpretativo do rio Lizandro, localizado no Parque Ecológico da Venda do Pinheiro;
- Participação em reunião de grupo de trabalho sobre "Águia de Bonelli";
- Colaboração na organização e acompanhamento do Ecoevento da passagem do ano, que teve lugar na Ericeira;
- Elaboração de plano de atividades para a criação dos centros de educação ambiental do rio Lizandro e da Reserva Mundial de Surf (em curso).

#### 4 - Valorização das Linhas de Água

- Candidatura municipal ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH) "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra";
- Acompanhamento da empreitada de "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra – Ribeira de Cheleiros";

Prestitação de Contas 2018 138



- Acompanhamento e fiscalização das empreitadas de "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra: Ribeira de Pedrulhos; Ribeira de Casal Novo; Rio do Safarujó";
- Acompanhamento do procedimento concursal e avaliação de propostas do concurso público da Empreitada de "Limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra: Ribeiro da Vidigueira, Rio Pequeno, Rio do Cuco, Ribeira do Muchalforro e Ribeira do Sobral".

Projeto Valor Rio (Linha de água comum aos concelhos de Mafra e Loures - rio Trancão)

- Fase de elaboração de peças de projeto para lançamento da empreitada.

Empreitada de limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra: Ribeira do Sobral

- Apoio na elaboração de projeto de Eng.<sup>a</sup> Natural a implementar nos 4 troços do rio do Sobral identificados como repositório da espécie da ictiofauna nativa ameaçada Ruivaco do Oeste, desenvolvido no âmbito do projeto Peixes Nativos (ISPA-Mare/ Águas do Tejo Atlântico).

## 5 - Praias

- Submissão da candidatura das praias Foz do Lizandro, Algodio, Ribeira d' Ilhas, S. Lourenço e Calada ao galardão "Praia Acessível" (em curso);
- Submissão da candidatura das praias Foz do Lizandro, Baleia ou Sul, Ribeira d' Ilhas, S. Lourenço e Calada ao projeto "Praia Saudável";
- Concurso Público "Prestação de Serviços de Limpeza de Praias 2018" - análise de propostas, elaboração de relatório e adjudicação;
- Preparação da época balnear 2018;
- Balanço final das vistorias semanais às praias do concelho;
- Participação na reunião regional do programa Bandeira Azul, que teve lugar na CCDDR-LVT em 21/11/2018;
- Colaboração na elaboração de candidatura a dois centros azuis na época balnear 2019, para as praias da Foz do Lizandro e Baleia ou Sul.

## 6 - Outros

- Participação no "Workshop Inclusivo – Inclusão nos Espaços de Jogo e Recreio";



## NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

Ao Núcleo de Apoio Técnico, designado abreviadamente por NAT, compete dar todo o apoio necessário às diversas unidades orgânicas do DUOMA.

Na área administrativa, pode ser salientado o grande número de tarefas relacionadas com a correspondência recebida e expedida do departamento, no Sistema de Gestão Documental, podendo também ser destacado o vasto apoio que é prestado no âmbito dos processos de lançamento de procedimentos referentes a empreitadas de edifícios e infraestruturas municipais.

Descrição	ANO 2018
N.º de pedidos rececionados	703
N.º de respostas expedidas	4 370

## Área das Empreitadas

Descrição	ANO 2018
Autos de medição	62
Conta Corrente	19
Conta Final	35
Receção Provisória	25
Receção Definitiva	33
Consignação	26
Libertação Caução	15
Remessas Conta Final	21
Remessa de Receção Definitiva	38
Remessa de Receção Provisória	17

Prestação de Contas 2018 140





◆ Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

*Handwritten signature and initials in blue ink*

## DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

O Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico integra a Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, a Divisão de Ação Social e de Apoio Institucional e a Divisão de Educação e Juventude, bem como o Núcleo de Apoio Técnico.

A Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, integra as Unidades de Turismo, de Cultura e de Desporto. Assegura o exercício das suas competências, genericamente, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes aos serviços de Turismo, Cultura e Desporto. Compete-lhe promover e dinamizar iniciativas culturais de base locais e comunitária, em especial o artesanato e gastronomia locais, através da realização de eventos; promover as competências municipais de vocação internacional do concelho de Mafra, através do reforço da internacionalização dos seus recursos naturais e culturais, aumentando a visibilidade municipal como espaço de cultura e destino turístico de referência neste domínio. Compete-lhe, ainda, a implementação de projetos de desenvolvimento desportivo que englobem os diversos agentes do sistema desportivo.

À Divisão de Ação Social e Apoio Institucional, compete, genericamente, a intervenção nas áreas de apoio social e proteção da família, bem como assegurar o apoio às Juntas e Uniões de Freguesia e associações. Compete-lhe operacionalizar os projetos promovidos pela autarquia na área da ação social e garantir a sua avaliação sistemática, de modo a que sejam ajustados às necessidades dos munícipes. Na área de Apoio às Juntas e Uniões de Freguesia, é responsável pela promoção da política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia. Na área de Apoio às Associações, é responsável pelo fomento do associativismo ao nível municipal, enquanto forma de realização alternativa dos objetivos do Município. A Divisão de Ação Social e Apoio Institucional integra a Unidade de Apoio Institucional.

A Divisão de Educação e Juventude integra as Unidades de Coordenação e Gestão Educativa, Planeamento e Gestão da Rede Educativa Mafra Este, Planeamento e Gestão da Rede Educativa Mafra Oeste e de Juventude. Assegura o exercício das suas competências, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes às áreas educativa e juventude. No domínio da Educação destacam-se áreas como a Componente de Apoio à Família, a Ação Social Escolar, os Transportes Escolares e a Carta Educativa. Na área da Juventude, desenvolve projetos e atividades para jovens, designadamente nas áreas de ocupação dos tempos



livres, que permitam a opção por uma vida útil e saudável, bem como que visem a formação complementar dos jovens.

O Núcleo de Apoio Técnico funciona na dependência direta do diretor do Departamento e integra a área de Apoio Administrativo, competindo-lhe, entre outras tarefas administrativas, arquivar, organizar e encaminhar o despacho da correspondência expedida e recebida no departamento, bem como de informações ou outros documentos que impliquem resposta a terceiros ou encaminhamento interno na Câmara Municipal.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'n.k.', 'G.A.', and 'C.M.'.*

## DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO

### I. TURISMO

#### I.1. Postos de Turismo - Atendimentos

Durante o ano de 2018, registaram-se 58.484 atendimentos nos postos de turismo do Concelho, sendo 35.518 do posto de turismo da Ericeira e 22.966 do posto de turismo de Mafra. Os meses de verão continuam a registar um maior número de visitantes, sendo o mês de agosto o que regista maior afluência.

O Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf recebeu 13.591 visitas, individualmente ou em grupos.



## 1.2. Eventos de Surf

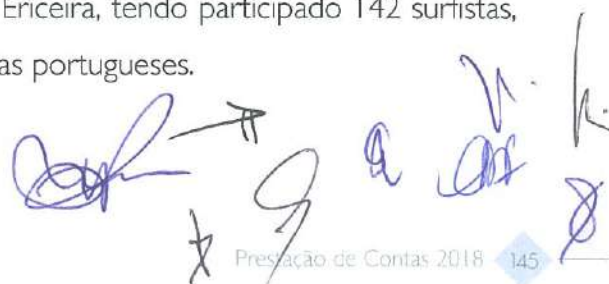
**1.2.1. Allianz Ericeira Pro (13 a 15 de abril)** – Pelo nono ano consecutivo, a Liga MEO Pro Surf, uma das principais competições nacionais de surf, voltou à praia de Ribeira d'Ilhas. O *Allianz Ericeira Pro* decorreu na Reserva Mundial de Surf da Ericeira. O prémio Ericeira *Best Surfer* distinguiu os melhores participantes locais em prova, tendo sido entregue a Gony Zubizarreta e Francisca Veselko. Durante o *Allianz Ericeira Pro* realizaram-se *workshops* e iniciativas de reciclagem, bem como ações de limpeza e preservação de praias, conduzidas pela *Plastic Sun Days*, uma organização dedicada à sustentabilidade, tendo como público-alvo os alunos das escolas do concelho de Mafra.

**1.2.2. Circuito de Surf do Centro 2018 (28 e 29 de abril)** – A segunda etapa deste evento realizou-se na Ericeira, em Ribeira d'Ilhas. O Circuito de Surf do Centro é uma coorganização da Federação Portuguesa de Surf, da Associação Sealand de Santa Cruz, do Clube de Desportos Alternativos da Nazaré, do Ericeira Surf Clube e do Peniche Surfing Clube.

**1.2.3. Boardriders Trophy – Surf & Skate (23 e 24 de junho)** – A Boardriders Ericeira realizou a terceira edição do *Boardriders Trophy powered by Quiksilver*. A competição repartiu-se em duas categorias, surf e *skate*, tendo a equipa vencedora recebido um troféu elaborado pela Quiksilver. Estiveram em competição 14 *surf camps* e um total de 28 pessoas.

**1.2.4. Ericeira Paddle Trophy 2018 (28 de julho)** – Com partida da Praia dos Pescadores, na Ericeira, os participantes percorreram 5km *Stand Up Paddle* (SUP) e 2,5km (restantes pranchas) em remada até à Foz do Lizandro. O *Ericeira Paddle Trophy* premiou os participantes e atribuiu um troféu ao primeiro lugar de cada categoria (SUP, *longboard*, surf e *bodyboard*). O *Paddle Trophy*, de participação gratuita, foi organizado pelo Ericeira Surf Clube, com os apoios da Câmara Municipal de Mafra e da Junta de Freguesia da Ericeira.

**1.2.5. EDP Billabong Pro Ericeira (24 a 30 de setembro)** – Principal etapa europeia do circuito mundial de qualificação (QS) para a *World Surf League*, o EDP Billabong Pro Ericeira 2018 - WSL QS 10.000 decorreu na praia de Ribeira d'Ilhas, na Ericeira, tendo participado 142 surfistas, entre os quais sete campeões mundiais e quatro desportistas portugueses.



Para além dos eventos acima descritos, foram vários os campeonatos e etapas de surf que contaram com a colaboração dos serviços de turismo, quer no licenciamento, quer no apoio logístico à sua realização.

### Eventos de Surf

Eventos de Surf	2018
Allianz Ericeira Pro – Liga MEO Pro Surf	13 a 15 de abril
2.ª Etapa do Circuito de Surf do Centro	28 e 29 de abril
2.ª Etapa Circuito Nacional Bodysurf	19 e 20 de maio
1.ª Etapa Circuito Ericeira Bodyboard	26 e 27 de maio
1.ª Etapa do Circuito Dakine Ericeira 2018, by GOOLA Açai	02 e 03 de junho
2.ª Etapa do Circuito Nacional Bodyboard Esperanças	09 e 10 de junho
1.ª Etapa do Circuito Billabong Ericeira 2018, by GOOLA Açai	16 e 17 de junho e 01 de julho
Boardriders Trophy – Surf & Skate	23 e 24 de junho
2.ª Etapa do Circuito Dakine Ericeira 2018, by GOOLA Açai	30 de junho e 01 de julho
Etapa do Circuito Dakine Ericeira 2018, by GOOLA Açai	07 e 08 de julho
Ericeira Paddle Trophy – 3.ª edição	28 de julho
EDP Billabong Pro Ericeira, Ribeira d'Ilhas	24 a 30 de setembro

### 1.3. Atividades de promoção e animação

Em 2018, foram realizadas diversas atividades na área da animação e da promoção turística, resultantes de uma estratégia de desenvolvimento, considerando não apenas a realidade específica do destino, mas também as estratégias e planos que incidem sobre o território, contribuindo para a valorização da oferta turística e a conseqüente promoção do destino.

**1.3.1. Sessão de Esclarecimento sobre “Programa de Apoio Financeiro para a Comercialização e Vendas” (27 de fevereiro)** - No dia 27 de fevereiro decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, uma sessão de esclarecimento sobre o Programa de Apoio Financeiro para a Comercialização e Venda dos Produtos de Empresa, um incentivo da ERT-RL/ATL.





**1.3.2. Bolsa de Turismo de Lisboa (28 de fevereiro a 4 de março)** – A Bolsa de Turismo de Lisboa decorreu na FIL, no Parque das Nações, em Lisboa. Para além da participação no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Turismo de Lisboa, a participação do Município ocorreu em *stand* próprio dedicado à temática “Mafra & Ericeira Experience”.

Durante os cinco dias de certame, houve lugar a várias ações, incluindo degustações e *show cooking* do pão de Mafra, provas de vinhos do Concelho, mostras de doçaria tradicional, figuração retratando profissões típicas locais, batidos pedalados dando destaque aos produtos locais, nomeadamente, a pera e o morango, e execução de caricaturas.

**1.3.3. Feiras de turismo em Espanha** – Considerando a capacidade do Concelho de Mafra, reconhecida na sua diversidade e capacidade de integrar recursos e atrativos em áreas tão diversificadas e ao mesmo tempo complementares como a Natureza e Ambiente ou a História, o Património e a Cultura, o Município participou em quatro feiras de turismo, em Espanha, incluído no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa: SEVATUR (San Sebastián), de 09 a 11 de março; B-TRAVEL (Barcelona), de 20 a 22 de abril; EXPOVACACIONES (Bilbao), de 04 a 06 de maio; INTUR (Valladolid), de 22 a 25 de novembro.

**1.3.4. Festival Internacional do Ouriço do mar (23 de março a 8 de abril)** – A 4.ª edição contou com a adesão de 22 restaurantes. As Jornadas Técnicas foram realizadas com a participação de investigadores ligados ao tema da economia do mar. No Mercado Municipal da Ericeira tiveram lugar *show cooking* e degustações.

**1.3.5. IV FESTUNAS | Festival de Tunas Mistas da Ericeira** - Decorreu nos dias 13 e 14 de abril, na Fonte do Cabo e no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, a 4.ª Edição do FESTUNAS | Festival de Tunas Mistas da Ericeira, que contou com a participação de cinco tunas a concurso e a participação da Tuna da APERCIM.

**1.3.6. Festival do Polvo da Ericeira (10 a 22 de maio)** – Na sua 3.ª edição, o Festival contou com a adesão de 32 restaurantes da Ericeira, apresentando as suas especialidades em que o polvo foi “rei”.

**1.3.7. Gran Fondo Lisboa 2018 (22 de abril)** – No âmbito do *Gran Fondo* Lisboa 2018, prova de Cicloturismo, registou-se a participação do Município de Mafra com um *stand* na Bike

Prestação de Contas 2018 147

Zone, na Praça do Império, em Lisboa. Com partida de Lisboa, a prova teve passagem pelo Concelho de Mafra (Milharado, Venda do Pinheiro, Malveira, Mafra e Ericeira), proporcionando-se, a par com a organização do evento, um ponto de acolhimento e de boas vindas aos atletas, junto ao Claustro Sul do Real Edifício de Mafra, tendo sido disponibilizado, aos atletas, alguns produtos regionais.

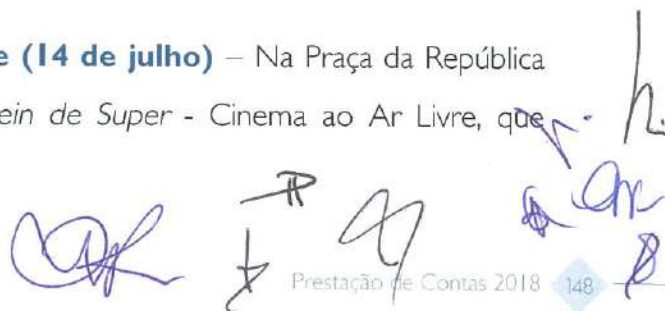
**1.3.8. Feiras de Turismo em Portugal** – O Município de Mafra esteve representado em duas feiras, em Portugal, dedicadas à oferta turística: a Feira Ibérica de Turismo (Guarda), de 28 de abril a 01 de maio, e a Feira Nacional do Porco (Montijo), de 17 a 19 de maio.

**1.3.9. Eurovision Song Contest | Eurovision Village (11 de maio)** – No âmbito da participação conjunta da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa e da Associação de Turismo de Lisboa no programa do espaço oficial do “Eurovision Song Contest”, denominado “Eurovision Village”, que decorreu na Praça do Comércio, em Lisboa, o Município de Mafra participou com a apresentação em palco do grupo coral juvenil SOLinSI.

**1.3.10. Feira Internacional de Artesanato (23 de junho a 01 de julho)** – Em stand próprio, o Município de Mafra promoveu as artes, os ofícios e as tradições locais, representados por 14 artesãos do Concelho. Esta Feira constituiu, igualmente, uma oportunidade para divulgar o Turismo “Outdoor” e os produtos endógenos. Contribuindo para a dinamização do stand, foi proporcionada uma animação - Virtual Interactive Bike, permitindo ao utilizador ter uma experiência imersiva sobre três percursos à escolha (marítimo, rural, urbano), enquanto pedalava no mesmo sítio, permitindo, no final, tirar *selfies* através de uma câmara incorporada no ecrã, a qual poderia ser enviada para o e-mail do utilizador, em caso de interesse.

**1.3.11. Seminário Nacional Coastwatch Europe (12 e 13 de julho)** – Decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, o 28.º *Seminário Nacional Coastwatch Europe*, organizado pelo GEOTA em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, subordinado ao tema “Deixa a tua praia respirar”.

**1.3.12. Le Plein du Super - Cinema ao Ar Livre (14 de julho)** – Na Praça da República (Jogo da Bola), na Ericeira, decorreu o evento *Le Plein de Super - Cinema ao Ar Livre*, que





consistiu na exibição de curtas-metragens de animação, da autoria de vários realizadores estrangeiros.


**1.3.13. Portuguese Surf Film Festival (20 a 29 de julho)** – A 7.<sup>a</sup> edição do *Portuguese Surf Film Festival* decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, e foi dedicada à Reserva Mundial de Surf da Ericeira. Para além da exibição dos filmes, realizaram-se diversos eventos durante o festival:

- Projeção do filme *As 7 ondas da Reserva Mundial de Surf*, documentário sobre a Ericeira e as ondas que compõem a Reserva, dedicado ao tema *Save the Waves*;
- Painel dedicado à partilha de histórias, pesquisas e perspetivas sobre os perigos da poluição de plástico e outras atividades perigosas nos oceanos e ambiente costeiro, moderado por Trey Highton, diretor do *Save The Waves Film Festival*;
- Apresentação do livro infantil “Ericeira, Reserva Mundial de Surf”, integrado na coleção “Vem Surfar com a Pipa, Jaime e Kika”, da autoria de Filipa Leandro e Sofia Oliveira, cujo lançamento foi realizado no Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf;
- Inauguração da exposição fotográfica de Henrique Casinhas “As Sete Magníficas da Ericeira”, na Rua Eduardo Burnay, na Ericeira.

**1.3.14. Animação de Verão na Ericeira** – Decorreu entre julho e setembro, na Praça da República (Jogo da Bola), na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva e em várias praias da vila. Na área da música, o palco do Jogo da Bola recebeu a Noite de Fado, os Teias d’Aranha, Tributo a Rui Veloso – Valéria Carvalho, *EriceiraBowie*, Al Mouraria e Tito Paris.

**1.3.15. Jogos de Verão da Ericeira 2018 (22 a 24 agosto)** – Em agosto foram realizados os Jogos de Verão da Ericeira que decorreram na praia da Foz do Lizandro e na vila da Ericeira, com a atribuição de prémios aos membros da equipa vencedora.

**1.3.16. SURF EXPO - Orlando, EUA (05 a 08 de setembro)** – O Município de Mafra esteve presente, pela primeira vez, na feira profissional do sector do *surfing* – Surf Expo, que se realizou no Orange County Convention Center, em Orlando, EUA. Esta participação decorreu no âmbito do Programa “M-Invest”.



Prestação de Contas 2018 149

**1.3.17. GFNY Portugal (07 a 09 de setembro)** – A primeira edição, em Portugal, do GFNY, prova de ciclismo, realizou-se a 09 de setembro e o seu percurso passou, entre outras localidades, por Mafra e Ericeira. Nestes dias a organização disponibilizou ao Município de Mafra um espaço na Bike Expo, na Marina de Cascais, para promoção do Concelho.

**1.3.18. Sand Art e Beach Clean Up (21 de outubro)** – Decorreu na Praia dos Pescadores, na Ericeira, a atividade “Sand Art & Beach Clean Up”, integrando a criação de desenhos gigantes executados no areal por Ian Ross e uma ação de limpeza da praia.

**1.3.19. Surf Summit 2018 (05 a 08 de novembro)** – Decorreu a 3.ª edição da *Surf Summit*, evento que antecede a cimeira tecnológica *Web Summit*. Para além de surf, os participantes puderam experimentar *Stand Up Paddle*, BTT (Bicicletas Todo-o-Terreno), caminhadas e *yoga*. Houve, ainda, lugar para palestras, com destaque para a problemática dos plásticos nos oceanos.

**1.3.20. Encontro Internacional World Surf Cities Network (21 a 23 de novembro)** – O Município de Mafra marcou presença no Encontro Internacional *World Surf Cities Network 2018*, em San Sebastián – Donostia, uma das cidades-membro da *World Surf Cities*, onde estiveram presentes representantes das várias cidades de surf que compõem esta rede.

**1.3.21. Conferência Internacional de Turismo Outdoor (29 de novembro)** – A 3.ª edição, que decorreu na Ala Sul do Real Edifício de Mafra, visa divulgar e dinamizar as potencialidades naturais do território do Concelho, direcionadas à prática de desportos e atividades ao ar livre. A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Mafra, teve como pano de fundo a sustentabilidade. O primeiro painel sobre “O Posicionamento Nacional do Turismo Outdoor”, com a presença dos oradores Jorge Humberto Silva, da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa; António Marques Vidal, da Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos; e António Carlos Duarte, da Associação Geopark Arouca. O segundo painel subordinado à temática “O Investimento na Promoção do Turismo Outdoor” teve como intervenientes Frederico Teixeira, da Ocean Events; Sandra Gredig, da Allegra Tourimus; e Christopher Doyle, da Adventure Travel Trade Association. Por fim, o terceiro e último painel com o tema “Num Destino de Surf: Estratégia, Mercados e Consumidores”, contou com a presença dos oradores Ana Catarina Moura, investigadora; Tim Vieira, investidor; Filipa

Cardoso, do Turismo de Portugal; e Jorge Cardoso, da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal.

**1.3.22. Ações de Formação para Restauração** – A Câmara Municipal de Mafra e o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar da Pontinha, organizaram um conjunto de cursos destinados à qualificação profissional no setor da restauração. A iniciativa decorreu durante o mês de maio no Centro Municipal da Proteção Civil, em Mafra, e na Ericeira Business Factory, com uma duração de 25 horas, e incluiu as seguintes formações: Novas Tendências da Cozinha, Serviço de Vinhos, Artes Decorativas em Cozinha/ Pastelaria e Serviço de Pequenos Almoços.

#### **1.4. Acompanhamento de Grupos e Visitas de Imprensa**

**1.4.1. Encontro Nacional Trabalhadores da ATA (16 a 18 de novembro)** – No âmbito do XXXVII Encontro Nacional de Trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira, acompanhou-se os participantes numa visita guiada a pontos de interesse cultural do Concelho, incluindo a Aldeia-Museu José Franco e o Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf.

**1.4.2. Captação de imagens para vídeos institucionais (18 de dezembro)** – No seguimento da produção de 10 vídeos institucionais para o Ministério do Mar e a DOCAPESCA sobre a pesca, os oceanos e a economia do mar, foram recolhidas imagens no Centro de Interpretação da Ericeira Reserva Mundial de Surf, com o objetivo de dar a conhecer os diversos setores de atividade associados ao mar e de promover o potencial marítimo português. Os 10 filmes serão disponibilizados numa plataforma *online* integrada em diversos sites institucionais (Ministério do Mar, DOCAPESCA, Turismo de Portugal e vários municípios do litoral português).

**1.4.3. Captação de imagens para vídeo promocional (19 de dezembro)** – Acompanhamento de filmagens de um vídeo promocional dedicado ao surf para divulgação da Região de Lisboa, realizado pela *Yellow Mammoth*, a ser exibido em plataformas digitais do Turismo de Lisboa. As imagens foram captadas num estabelecimento de Alojamento Local, como forma de promoção deste conceito, no Centro de Interpretação da Ericeira Reserva Mundial de Surf e em praias emblemáticas da Ericeira no que respeita à atividade de surf.



## 1.5. Apoio ao empresário turístico

No ano de 2018, foram realizadas 378 vistorias a estabelecimentos de alojamento local, situados, na sua maioria, na zona litoral do Concelho de Mafra. No âmbito do gabinete de apoio ao empresário, foram realizados 254 atendimentos.

**1.5.1. Taxa Municipal Turística** – Foi realizada uma sessão de esclarecimentos e apresentação da Plataforma de Gestão da Taxa Municipal Turística, no dia 11 de dezembro, no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, direcionada aos empresários turísticos do Concelho, no âmbito da entrada em vigor, no dia 01 de janeiro de 2019, da Taxa Municipal Turística.

## 2. CULTURA

### 2.1. Investigação e gestão museológica

#### 2.1.1. Investigação

- Estudo do bolo regional – Projeto de investigação de carácter etnográfico sobre o tema, com base em testemunhos recolhidos no terreno, inserido no âmbito do estudo do Pão de Mafra, nas suas várias vertentes, incidindo-se sobre Vila de Canas (bolos de casamento, broas de batata e broas de Natal);
- Elaboração de textos para a exposição itinerante *Cerâmica Portuguesa* (inaugurada a 17 abril), que tiveram por base em testemunhos recolhidos e em fontes já existentes;
- Composição e revisão de textos para a publicação *Mafra singularidades de um território* (lançamento a 17 outubro);
- Colaboração no projeto educativo dedicado ao currículo local, mediante a elaboração de infografias sobre o património cultural concelhio;
- Entrega de dois relatórios finais de trabalhos arqueológicos de campo à Direção Geral do Património Cultural (de acordo com o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro) – S. Julião e Serra do Socorro;
- Realizou-se uma investigação relativa ao colar de âmbar identificado no sítio arqueológico do Cabecinho da Capitã, durante o acompanhamento da obra da autoestrada A21. Parte desse



trabalho inédito foi apresentado num *poster* no "24th Annual Meeting of the European Association of Archaeologists", com o título: *An amber necklace: the Late Bronze Age ritual deposit of Cabecinho da Capitôa (Mafra, Portugal)*. Este trabalho foi realizado em colaboração com a UNIARQ (Centro de Arqueologia) da Universidade de Lisboa, o Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN) do Instituto Superior Técnico e o Departamento de Pré-História e Arqueologia da Universidade de Sevilha;

- Acompanhamento de obra: Unidade de Saúde Mafra Norte; Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro; Restauro do Paio do Forte da Feira;
- Ocorreram escavações no Concheiro do Lisandro; Quinta da Cerca 2 (Unidade de Saúde Mafra Norte);
- Monitorização dos Fortes integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Obras militares: N.º 28 (Forte Grande); N.º 29 (Forte Pequeno); N.º 66 (Forte da Feira); N.º 77 (Forte da Quinta do Estrangeiro); N.º 95 (Forte do Zambujal).

### 2.1.2. Gestão museológica

Atualização do inventário e recolha fotográfica da coleção Soares Branco na base *In Patrimonium*: descrição de 1.388 números de inventário e 1.886 fotografias.

## 2.2. Programação regular

**2.2.1. Ciclo de Música Tradicional Portuguesa Raízes 2018 (24 de fevereiro, 10 e 24 de março)** – A Câmara Municipal promoveu, em 2018, um novo ciclo de música dedicado à música tradicional portuguesa, denominado "Raízes". O ciclo decorreu na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, com as atuações de Celina da Piedade, Os Vocalistas e Rua da Lua.

**2.2.2. Ciclo de Música Jazz 2018 (02 de março, 06 de abril, 04 de maio e 01 de junho)** – Na sua 3.<sup>a</sup> edição, o Ciclo decorreu na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, com a presença de Mo Francesco Quinteto, Isabel Rato Quarteto, Urban Jazz Band e André Fernandes Trio.





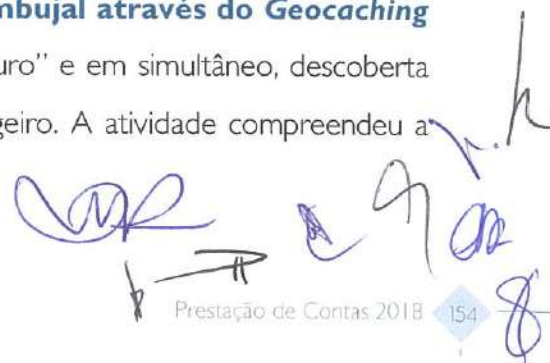
Ciclo de Jazz 2018

**2.2.3. Dia Nacional dos Moinhos: Moleiro por Breves Momentos (07 de abril)** Visita guiada subordinada ao património molinológico, tendo como missão a sensibilização dos participantes para a preservação dos moinhos, bem como proporcionar uma experiência em primeira mão com o sistema de moagem tradicional e com o ofício do moleiro, do ponto de vista social e de experimentação de algumas tarefas levadas a cabo no moinho de vento.

**2.2.4. II Festival Internacional de Órgão de Mafra (14 a 22 de abril)** – Reuniu intérpretes de Portugal, Espanha e Itália, contando com a atuação do espanhol Juan María Pedrero, na Igreja de São Silvestre do Gradil, no dia 14 de abril, seguindo-se, no dia 15 de abril, um Concerto de Violoncelo e Órgão na Igreja de S. Pedro da Ericeira, com Diana Vinagre e João Vaz. No segundo fim-de-semana, a música para coro e órgão esteve a cargo do Ensemble S. Tomás de Aquino e de André Ferreira, no dia 20 de abril, na Igreja de Nossa Sra. do Livramento. A 21 de abril, a Igreja de Nossa Sra. da Encarnação abriu portas ao organista italiano Enrico Zanovello. O concerto de encerramento teve a participação do Coro Gregoriano de Lisboa, acompanhado do organista Sérgio Silva, na Basílica de Mafra, no dia 22 de abril.

#### 2.2.5. Dia Nacional de Monumentos e Sítios:

- **Aldeia de Broas: a Memória das Pedras (18 de abril)** – Iniciativa que contemplou um passeio pedestre pela região circundante do Vale de Cheleiros e uma visita guiada à aldeia de Broas.
- **Há tesouros no Forte/ Descobrir o Forte do Zambujal através do Geocaching (05 a 18 de abril)** – Participação numa “caça ao tesouro” e em simultâneo, descoberta do Forte do Zambujal e do Forte da Quinta do Estrangeiro. A atividade compreendeu a



iniciação ao *Geocaching* e uma “viagem ao passado”, explorando algumas das 152 obras militares que fizeram parte das Linhas de Torres Vedras, construídas no século XIX para defesa de Portugal.

**2.2.6. In’Cantate (06 e 19 de maio, 09 de junho)** – Festival de Primavera levou diversos concertos de música coral a diferentes localidades do Concelho, nomeadamente, Malveira, Ribamar e Vila Franca do Rosário.

**2.2.7. Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa (13, 19 e 26 de maio, 02 e 09 de junho)** – Festival que contou com a participação de diversos solistas nacionais e internacionais: Adriano Jordão, João Barradas e Coro Gulbenkian sob a direção do Maestro Michel Corboz (1.º concerto), João Vasco e Eduardo Jordão (2.º concerto), Nour Ayadi (3.º concerto), Kristina Miller (4.º concerto), Pavel Gomzakov, Gabriela Canavilhas e Adriano Jordão e ainda a colaboração de Tânia Valente na palestra subordinada a Saramago (5.º concerto). O festival decorreu em Mafra (Basílica de Mafra, Auditório Municipal Beatriz Costa e Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra) e na Ericeira (Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva).



Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa

### 2.2.8. Dia Internacional dos Museus:

- **Beatriz Costa, a Diva Saloia (18 maio)** – A iniciativa compreendeu uma palestra sobre a vida e obra da atriz Beatriz Costa no auditório da Casa de Cultura D. Pedro V, onde se encontra instalado o Museu Beatriz Costa, ilustrada por imagens retiradas do espólio documental, seguida de uma visita guiada.
- **Papel, pedra e madeira, para um convento construir (18, 21, 22 e 25 maio, 12 e 18 de junho)** – A atividade permitiu que as crianças, por um dia, fossem aprendizes de

arquitetos, carpinteiros ou cantoneiros. Contou com a participação de alunos das escolas básicas do 1.º ciclo (4.º ano);

- **Noite Europeia dos Museus: No forte ao luar! (19 de maio e 16 de junho)** Visita noturna ao Forte do Zambujal com animação histórica.



No Forte ao luar

- **Bom Dia Cerâmica! Histórias na Olaria (20 maio)** – No âmbito da adesão do município de Mafra à APTCVC (Associação Portuguesa de Cidades e de Vilas de Cerâmica), Mafra acolheu a iniciativa *Histórias na Olaria*, dedicada ao conto tradicional no contexto oleiro, que decorreu na mais antiga olaria do Sobreiro, sob a orientação de um contador de histórias, numa sessão subordinada ao barro e aos elementos do processo oleiro.

**2.2.9. Festival do Pão (06 a 15 de julho)** – A 8.ª Edição do Festival do Pão visa a promoção do Pão de Mafra e a divulgação de mais-valias económicas e culturais concelhias, de impacto turístico. Pela primeira vez, o evento decorreu por um período sem interrupções e contou com a habitual presença do movimento folclórico concelhio, em palco e na feira saloia; venda de artesanato concelhio e produtos regionais autóctones; gastronomia e doçaria locais; venda de pão de Mafra; bem como todo um conjunto de espetáculos musicais e atividades na área infantil. Contou, ainda, com uma exposição de alfaías agrícolas mecanizadas e com uma programação diversificada no Fórum do Pão, desde a exposição intitulada *O Pão à Mesa do Rei e de Todos*, as



demonstrações ao vivo e degustações de pão alemão e bolos regionais e palestras conduzidas por especialistas académicos. O número de visitantes a este evento ascendeu a 120.500.

**2.2.10. Ciclos de concertos de órgão** – Realização de dois ciclos de órgão, designadamente na Basílica de Mafra (02 de setembro, 07 de outubro, 04 de novembro, 02 de dezembro) e na Igreja de Santo André (01 a 03 de novembro, 07 e 21 de dezembro), contando, em ambos os ciclos, com a participação de organistas nacionais e estrangeiros, bem como, com solistas de outros instrumentos musicais. O ciclo de concertos na Igreja de Santo André só foi possível graças à inauguração do seu órgão, no dia 01 de novembro, cuja construção ficou a cargo do Mestre Dinarte Machado.

**2.2.11. Palco do Mundo (29 e 30 de setembro)** – A IV edição do Festival Palco do Mundo, decorreu no Jardim do Cerco, em Mafra, possibilitou o encontro de culturas através da Arte. Esta mostra de diferentes culturas do mundo contou com diversos stands de produtos internacionais, *workshops* e diversos espetáculos.

**2.2.12. Ciclo de Música Guitarras 2018 (29 de setembro, 20 de outubro, 10 de novembro e 01 de dezembro)** – O ciclo decorreu na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, com a presença dos artistas Ricardo Parreira, Tiago Oliveira, António Dias e Luísa Amaro.

#### **2.2.13. Jornadas Europeias de Património (30 de setembro):**

- **Jogar com(o) o Rei** – No âmbito da comemoração das Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas ao tema “*Património e Natureza*”, o público foi convidado a aprender a jogar o Jogo da Bola, antepassado do *bowling*. Dois figurantes ensinaram ao público este jogo centenário.
- **Contos na Olaria** – Atividade subordinada ao tema “Partilhar Memórias” que contou com uma visita guiada à derradeira olaria concelhia de traça tradicional, sita no Sobreiro, onde decorreu uma sessão de contos tradicionais, circunscritos à temática dos elementos naturais (terra, água, ar e fogo), intervenientes no processo da criação oleira. Esta iniciativa contou com a participação do rancho folclórico “Cantarinhas de Barro”.

**2.2.14. In’Música (12 a 14 de outubro)** – Evento de música erudita, que contou com o apoio da Escola das Armas. O In’Música apresentou um programa musical com vários estilos e estéticas

musicais em diferentes períodos da história da música. Realizou-se em diversas salas do Real Edifício de Mafra.

### 2.2.15. Dia Nacional das Linhas de Torres:

- **Um forte invadido (19 de outubro)** – Exploração dinâmica do Forte do Zambujal, pelos participantes no papel de soldados e camponeses durante a 3.ª Invasão Francesa. Contou com a participação de alunos das escolas básicas do 1.º e 2.º ciclos de ensino;
- **A cavalo como um General (20 de outubro)** – Passeio a cavalo ao Forte do Zambujal com breve explicação histórica;
- **Um Palácio ocupado (20 de outubro)** – Subordinado ao tema do Palácio Nacional de Mafra e das Invasões Francesas, constou de uma visita orientada por uma personagem da época, onde em cada sala ou espaço do Palácio foram evocados episódios ocorridos durante as Invasões.

**2.2.16. O Natal Chegou à Vila (30 de novembro a 23 de dezembro)** – A 6.ª Edição deste evento decorreu em Mafra e na Ericeira, em estilo de mercado de Natal, tendo participado nos dois espaços 64 artesãos e produtores/ comerciantes de produtos regionais. O evento contou com diversas iniciativas de animação e entretenimento, com destaque para a pista de gelo sintético.

**2.2.17. In’Natalis (01, 02, 07 a 09, 14 a 16 de dezembro)** – Programa de concertos natalícios com grupos corais, realizados em igrejas de todo o Concelho. Este projeto foi realizado com o apoio da Vigaria de Mafra e das Juntas de Freguesia, num total de 17 concertos corais de reportórios de carácter tradicional/ popular e contou com 1.350 participantes.

## 2.3. Divulgação

**2.3.1. Noite de Contos na Aldeia (17 de fevereiro e 21 de julho)** – As sessões decorreram na Aldeia da Mata Pequena com a presença de um contador de histórias, em parceria com a Biblioteca Municipal da Ericeira, na derradeira sessão.

**2.3.2. À Descoberta do Património Etnográfico: A Memória das Pedras. Se Estas Paredes Falassem (04 de maio e 13 de outubro)** – Iniciativa que contemplou um passeio



pedestre pela região circundante do Vale de Cheleiros e uma visita guiada à aldeia de Broas, no primeiro caso levada a cabo ao público sénior e no segundo, dirigida para o público em geral, que também enquadrou uma sessão de contos tradicionais.



Se estas pedras falassem

**2.3.3. No Trilho do Pão de Mafra (24 de agosto)** – A iniciativa teve por base o estudo do pão de Mafra nas suas várias dimensões, contemplando uma palestra sobre o pão de Mafra, levada a cabo no Jardim do Pão, na Encarnação, seguida por uma visita guiada à maior unidade de produção panificadora concelhia em laboração.

## 2.4. Exposições

**2.4.1. Museu Popular Beatriz Costa** – Instalado provisoriamente na Casa de Cultura D. Pedro V, em Mafra, registou um fluxo de 383 visitantes, distribuídos ao longo do ano, do seguinte modo:



**2.4.2. Retrospetiva da obra do Mestre Soares Branco** – Exposição patente ao público no Complexo Cultural da Quinta da Raposa, inaugurada a 19 de outubro de 2018.

**2.4.3. Construindo um convento** – Exposição itinerante dedicada à construção do Convento, desde o lançamento da primeira pedra (17/11/1717) até à sagração da Basílica (22/10/1730), realizada na Escola Básica Professor Armando de Lucena - Malveira, em janeiro e fevereiro e na Escola Básica da Venda do Pinheiro, em maio.

## 2.5. Outras Atividades

**2.5.1. Concertos na Basílica de Mafra** – Apoio na realização de diversos concertos:

- **3 de fevereiro** - concerto no âmbito do IV Congresso de Iluminação;
- **22 de junho** – concerto no âmbito da 3.ª edição da Gala Porco d'Ouro;
- **17 de julho** - concerto para os participantes do *29th International Carbohydrate Symposium* (ICS 2018);
- **13 de setembro** - concerto de receção dos docentes do Concelho de Mafra.

**2.5.2. Dois Dedos de Poesia (16 e 23 de fevereiro, 02 e 09 de março)** – A tertúlia revisitou 700 anos da poesia portuguesa, de D. Dinis a António Lobo Antunes, tendo sido apresentados diversos poemas, declamados ou cantados, acompanhados por uma breve explicação e posterior debate. Realizaram-se quatro tertúlias dedicadas à poesia, no Claustro Sul do Real Edifício de Mafra, no Auditório Municipal da Malveira, no auditório da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro e na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira.

**2.5.3. Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC)** Participação nas reuniões preliminares da fundação da *Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica* (APTCVC), bem como no processo de constituição da Associação, cuja escritura ocorreu a 17 abril. Na cerimónia estiveram presentes representantes dos municípios fundadores os quais participaram numa visita guiada a este edifício.



Prestitação de Contas 2018 160




Exposição Cidades e Vilas de Cerâmica

**2.5.4. Caminhos de Poesia (10 de maio, 27 de outubro)** – Em maio, no âmbito das comemorações do “Dia do Município”, em homenagem à arte poética, foi apresentado o projeto “Caminhos de Poesia”, desenvolvido pela Câmara Municipal de Mafra em parceria com o Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA). Tem o seu ponto de partida no Jardim do Cerco, passa pelo Intermodal do Alto da Vela e estende-se à Variante Sul. Em outubro, no âmbito do Festival Literário, que decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, foi inaugurado o segundo percurso - “Caminho Fernando Pessoa”. Tem início no Parque Urbano de São Sebastião, passa pela praia do Algodio, praia dos Pescadores, Parque de Santa Marta, atravessa a praia do Sul e termina no Miradouro da Baleia. No mesmo dia foram inauguradas duas Bibliotecas de Rua, uma no referido Parque de São Sebastião, outra no Parque de Santa Marta.

**2.5.5. Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (31 de maio)** – Na Sala Elíptica da Escola das Armas, o maestro Peter Stark dirigiu a Orquestra Sinfónica com um programa que incluiu obras de J. Brahms e de William Walton.

**2.5.6. XXVI Edição do Festival Sete Sóis Sete Luas (07 e 08 de setembro)** – A Câmara Municipal de Mafra em parceria com a Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas promoveu o Festival com dois espetáculos de entrada gratuita. No dia 7 de setembro, no Terreiro D. João V, decorreu o espetáculo de rua pelos L’Avalot, oriundos da Catalunha, Espanha. No dia 8, no Jardim do Cerco, decorreu a atuação da Banda Santo Antão 7Sóis Band, oriunda de Cabo Verde. O festival é inspirado na obra “Memorial do Convento” de José Saramago.



## 2.6. Serviços educativos

### Arqueologia – serviços educativos

Arqueologia – serviços educativos	2018
Bichos e Rabiscos	514
Um dia na pré-História	103
Quanto vale uma vida?	117
Há 200 anos do Forte do Zambujal / Viver no Forte do Zambujal	196
Saúde em tempo de Guerra	70
Há tesouros no Forte / Descobrir o Forte do Zambujal através Geocaching	155
Preservar o Forte da Feira - visita e limpeza	115
Descobrir as Linhas de Torres no séc. XXI	32
Pedra a pedra, descobrimos o Passado	100
Papel, pedra e madeira, para um convento construir	277
Estórias de uma Invasão	838
Uma manhã na escavação da Quinta da Cerca	178
Um forte invadido	49
Sai prá Rua - Forte do Juncal	106
Em busca do Passado	100
Traço a traço. A Arte na Pré-História	57
No Forte ao Luar!	406
Jogar com(o) o Rei	76
A cavalo como um General	22
Um Palácio ocupado	32
Uma aventura no Forte da Feira	25
Visitas-guiadas	373
Conhece um Testemunho, Descobre uma Profissão / Mochila do soldado	128
<b>Total</b>	<b>4 069</b>

## 2.7. Ateliers e oficinas

**2.7.1. Exposição Final do Atelier de Artes Plásticas (junho e julho)** – Exposição de artes plásticas de final de curso, com os trabalhos dos alunos do *Atelier* de Artes Plásticas, tendo sido apresentadas 148 obras (51 de alunos das classes infantis e juvenis e 97 das classes adultas), esteve patente ao público no Claustro Norte do Palácio Nacional de Mafra.



**2.7.2. ExpressArte, Workshop Vitral II (setembro)** – Realizou-se a 2.<sup>a</sup> edição do *workshop* na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira. Neste encontro os alunos tiveram a possibilidade de misturar diferentes materiais no vidro, trazendo uma linguagem plástica contemporânea ao resultado final.

**2.7.3. ExpressArte, Workshop de Aguarela (setembro)** – *Workshop* que se realizou em diferentes locais do Concelho de Mafra, nos quais os alunos tiveram a oportunidade de explorar as diferentes potencialidades das técnicas da aguarela, e, simultaneamente, conhecerem pontos de interesse patrimonial e paisagístico do Concelho de Mafra.

**2.8. Gestão das Galerias Municipais** – As galerias municipais contaram com a realização de 25 exposições, na Galeria Municipal Orlando Morais, Átrio da Biblioteca Municipal e *Foyer* da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva. De mencionar, ainda, a exposição de aguarelas de António Procópio, realizada na Loja do Cidadão.

### Exposições realizadas

Exposições realizadas em 2018	Data
"Olhar Plural"	02 dez 17 a 14 jan 18
"Luz e Sombras"	02 dez 17 a 14 jan 18
"Coleção de Arte Municipal- Retrospectiva 2017"	20 jan a 18 fev
"Ericeira, Mar e Terra"	20 jan a 11 fev
"Convergências"	24 fev a 25 mar
"Novum Seaculum"	17 fev a 11 mar
Exposição Coleção de Arte Municipal	12 a 25 de mar
"Do Real Palácio ao Jardim"	23 mar a 25 mai
"Tragetoris Juvenis/Diário Gráfico"	28 mar a 29 abr
"Ligações"	31 mar a 03 jun
"Mafra – Um olhar sobre o Concelho"	13 a 29 abr
Zenoviý Klymko	05 mai a 03 jun
"Pedro Ramos 44 de carreira"	09 jun a 15 jul
Agrupamento de Escolas da Ericeira	08 jun a 17 jun
"Navio-lugar-noutro"	23 jun a 15 jul
Surf Film Festival	20 a 29 julho
"Três olhares três narrativas"	11 ago a 14 out
"Aguarelas"	11 ago a 09 set

Exposições realizadas em 2018	Data
"O Diálogo das Cores"	15 set a 14 out
"Jozef Pilsudski - Um Homem de Estado da Polónia e da Europa"	08 a 22 set
"Essência"	20 out a 11 nov
"Aquadutos de Portugal - Água e Património"	21 out a 18 nov
"Nós os de Orpheu"	27 out a 23 nov
"Wall Games II: One2one"	24 nov 18 a 13 jan 19
"Sulfato de Cobre"	24 nov 18 a 13 jan 19

**2.9. Bibliotecas Municipais** – As bibliotecas de Ericeira e Mafra continuam a liderar as estatísticas relativas a público e requisições, tendo sido registadas, em 2018, 33.230 utilizações nas várias bibliotecas municipais.

As atividades de animação realizadas contaram com 2.242 participantes. Estas atividades destinaram-se, predominantemente, aos alunos e professores das escolas do Concelho (sobretudo dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo), tendo as restantes sido dirigidas ao público em geral (infantil e famílias). Para além das atividades aqui contabilizadas, é de referir que a equipa das Bibliotecas levou a cabo sessões de "Hora do conto" no âmbito das iniciativas "Há Festa no Parque" e "O Natal chegou à Vila".

### Bibliotecas - atividades de animação – utilizadores

Bibliotecas - Atividades de Animação - Participantes	2018
O mar... um tesouro a descobrir, pela Equipa das Bibliotecas	145
Brincar nas ondas, pela Equipa das Bibliotecas	95
Da arte rupestre à Internet, pela Equipa das Bibliotecas	339
Hora do conto "De que cor é um beijinho", pela Equipa das Bibliotecas	110
Histórias que a minha Avó me contava, pela Equipa das Bibliotecas	492
Atelier "O melhor livro para o meu filho", sob orientação de Andreia Brites	13
As contadoras de histórias, pela Equipa das Bibliotecas	499
Serão de Contos Tradicionais, por António Fontinha	76
Sessões de Contos Tradicionais, por António Fontinha	117
Clube de Leitura, sob orientação de Ana França	20
Oficina de Leitura, por Andreia Brites	8



À volta dos alfabetos, pela Equipa das Bibliotecas	83
Oficina "Natal simples, Natal feliz", por Andresa Salgueiro	80
Apresentação do livro "Versos para meninos que comem a sopa toda" e hora do conto, pela autora Manuela Ribeiro	61
Apresentação do livro "Som do vento" e hora do conto, pela autora Vanda Bernardo	76
Apresentação do livro "O monstro dos beijinhos... no Reino dos Pãezinhos" e hora do conto, por Marta Chambel	17
Apresentação do livro "Últimas linhas destas mãos", pela autora Susana Velho	11
Total	2 242

## 2.10. Arquivo

O Arquivo Municipal registou um crescimento no que diz respeito à disponibilização *online* de informação, demonstrado pelos 48.622 ficheiros disponíveis online e pelas 189.925 visualizações do catálogo. Por outro lado, verificou-se uma maior consistência nas atividades relativas à informatização de processos para consulta interna e externa, contando com 57.706 registos. Quanto aos resultados decorrentes da integração das aplicações de Gestão Documental *edoclink* com aplicação de Arquivo *e.g. archeevo* foram integrados diretamente na aplicação do Arquivo 15.056 processos.

Relativamente a projetos destacam-se os seguintes:

- Disponibilização *online* dos registos notariais da Ericeira, 1734-1763 e Róis de Confessados da Paróquia de São Pedro da Ericeira, 1791-1800, no âmbito do Acordo de Digitalização celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Ericeira;
- Disponibilização *online* dos Róis de Confessados ou de Desobriga da Paróquia de Santo André de Mafra, 1780-1885, no âmbito do Acordo de Digitalização celebrado com a Real Irmandade do Santíssimo de Mafra;
- Disponibilização *online* do fundo particular Luís Pisani Burnay, 1898-1944 – Ericeira, Nossa Senhora da Nazaré, Caricaturas/ Retratos de veraneantes da praia do Sul, no âmbito da autorização de cedência de imagens;
- Disponibilização *online* de processos de Obras Particulares, 1862-1959;

- Disponibilização *online* da coleção de periódicos locais da Biblioteca Municipal de Mafra, entre 1866 e 1974;
- Disponibilização *online* do fundo documental da Escola Real de Mafra (1855-1908);
- Disponibilização *online* dos fundos notariais do Arquivo Municipal de Mafra;
- Adesão ao Portal Europeu de Arquivos e Portal Português de Arquivos com vista à disponibilização *online* no catálogo RPA dos fundos documentais do Arquivo Municipal de Mafra.

No âmbito da candidatura Portugal 2020 – Projeto Rota do Memorial do Convento foram desenvolvidos os conteúdos histórico-patrimoniais a integrar no *website* e nos *Totens* (Malveira, São Miguel de Alcainça, Mafra e Cheleiros).

Foram realizadas as informações técnicas em resposta aos pedidos de esclarecimento do ICOMOS no âmbito da apreciação técnica da candidatura do Real Edifício de Mafra (Basílica, Palácio, Convento, Jardim do Cerco e Tapada) a património mundial da UNESCO.

Na área das publicações é de assinalar o lançamento de duas obras: *MAFRA. Singularidades de um território*, edição de prestígio fruto da contribuição de autores convidados, de instituições e de entidades externas, locais e nacionais; *Casa de Trabalho de Mafra (1939-1989)*.

#### Arquivo - n.º de processos informatizados e disponíveis *online*

Arquivo Municipal - Atividades desenvolvidas	2016	2017	2018
N.º de registos efetuados na aplicação	2 379	3 717	4 116
N.º de migrações do edoclink	37 098	48 622	57 706
N.º de visualizações p/ pag. do catalogo online	67 188	54 188	189 925
N.º de ficheiros digitais disponíveis online	28 296	33 521	46 354
<b>Total</b>	<b>69 567</b>	<b>140 048</b>	<b>298 101</b>

### 3. DESPORTO

**3.1. Postos de Atendimento – Registos** – Durante o ano de 2018, registaram-se 47.789 atendimentos nos postos de atendimento das Instalações Desportivas Municipais, sendo 34.013 (cerca de 71%) relativos a inscrições, trocas, cancelamentos e pagamentos da área do desporto e os restantes relativos às áreas da Educação, Juventude e Cultura, não se incluindo atendimentos referentes a meros pedidos de informação.



### Postos de Atendimento – atendimentos

Instalações	2018	Média mensal
PDM	13 890	1 158
Piscinas da Ericeira	12 242	1 020
Piscinas da Encarnação	4 589	382
Piscinas da Azueira	5 105	425
Piscinas da Venda do Pinheiro	11 963	997
<b>Total</b>	<b>47 789</b>	

**3.2. Atividade desportiva** – Considerando as competências e responsabilidades das Autarquias na generalização da atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos munícipes, destacam-se os projetos de promoção da prática desportiva.

Assim são consideradas as seguintes áreas:

- Núcleos Desportivos Municipais;
- Mafrativa - Atividades pontuais constantes do plano anual de atividades;
- Utilização escolar;
- Competições desportivas.

Com base nos projetos de promoção da prática desportiva, a Câmara Municipal de Mafra, candidatou-se e foi nomeada como Município Amigo de Desporto. Este galardão tem como objetivo promover o reconhecimento público de boas práticas na gestão e desenvolvimento do setor desportivo nos municípios portugueses.

Para a atribuição desta distinção são avaliados os aspetos organizativos, as instalações existentes, os eventos realizados, os programas disponibilizados à população, a preocupação com a sustentabilidade ecológica, as práticas solidárias, entre outros parâmetros.

**3.2.1. Núcleos Desportivos Municipais** – (NDM) Registaram uma média mensal de 5.715 utentes, distribuídos pelas diversas instalações desportivas, dos quais, 1.312 estão inscritos em regime de *Freepass*.

Prestitação de Contas 2018 167

**3.3. MAFRATIVA** – Relativamente à promoção da prática desportiva, realizaram-se ao longo do ano as seguintes atividades, com um total de 24.881 participantes:

**N.º de participações nos projetos pontuais – “Mafrativa”**

Atividades	N.º de Participantes
Circuito de Natação das Piscinas Municipais	112
Dia da Criança - "Há Festa no Parque"	17 000
Estágio de Ginástica (acantonamento)	240
Sarau de Ginástica	300
Festas da Dança	80
Mafra Foot - Festa de Encerramento	400
Corrida dos Sinos	4 356
MegaHidros	298
Movimento é Vida - Mafra Sénior	250
Movimento é Vida – Maio Ansião	155
MEV - Caderneta do utente	1 000
MEV - Encontro de Natal	500
Prova de Natação no Mar	190
<b>Total</b>	<b>24 881</b>

**3.3.1. Há Festa no Parque** – Projeto realizado no Parque Desportivo Municipal, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, com um conjunto alargado e diversificado de atividades. Nesta edição estiveram presentes cerca de 17.000 visitantes. Foram disponibilizadas diversas atividades dirigidas para as crianças, que pretenderam promover, essencialmente, o convívio entre as famílias, tais como, insufláveis, gincanas, rugby, ténis, jogo da glória, hora do conto, escalada, slide, jogos infantis, jogos tradicionais, carrinhos de rolamentos, percursos de manobras de cordas, “passeio” a cavalo, festa da espuma, batismos de mergulho, surf e SUP, kart's a pedal, passeio de charrete, entre muitas outras atividades.

**3.3.2. Mafra Foot** – Projeto que tem como objetivo promover o futebol, através do gosto pela prática desportiva e dos seus benefícios para uma vida ativa e saudável, desenvolver a personalidade infantil, proporcionar o desenvolvimento físico das crianças, promover a

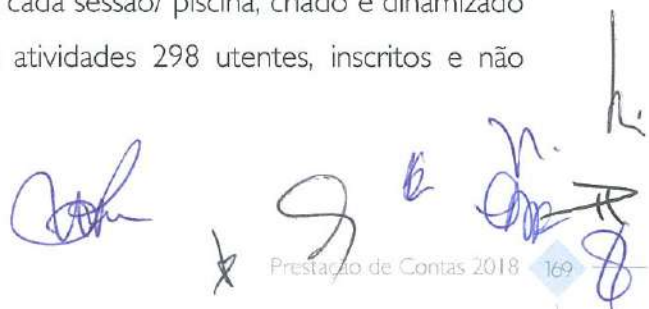


sociabilidade, aprender novas habilidades, aquisição de hábitos de autodisciplina, aprender a cooperar e a competir com lealdade, aprender os princípios do *Fair Play*. O Município de Mafra, em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa, a Sports Partner, o McDonalds de Mafra e com todos os clubes de futebol do Concelho de Mafra, realizou um conjunto de encontros de futebol para os escalões de Traquinas e Petizes. Este projeto permitiu a cerca de 400 crianças a prática regular em formato de encontro, ao longo de uma época desportiva, com a realização de doze encontros, nomeadamente:

- 19 de novembro - Alcaíça Atlético Clube;
- 10 de dezembro - Clube Desportivo da Venda do Pinheiro;
- 06 de janeiro - Urban Park;
- 20 de janeiro - Grupo Desportivo do Barril;
- 28 de janeiro - Grupo Desportivo União Ericeirense;
- 17 de fevereiro - Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Igreja Nova;
- 25 de março - Sporting Clube do Encarnacense;
- 07 de abril - Sporting Clube do Livramento;
- 14 de abril - Clube Desportivo de Mafra;
- 21 de abril - Escola de Futebol Real Mafra Sport Clube;
- 28 de abril - Atlético Clube da Malveira;
- 06 de maio - Clube Desportivo Vila Franca do Rosário;
- 12 de maio – Festa de Enceramento no Parque Desportivo Municipal de Mafra.

**3.3.3. Circuito de Natação** – Destinado a todos os utentes da Escola de Natação das Piscinas Municipais, este circuito de natação composto por 2 etapas, proporcionou a todos os participantes observarem a sua evolução nas diversas técnicas de natação, através de uma competição saudável entre os utentes das diversas piscinas municipais.

**3.3.4. Mega Hidros** – Aulas de hidroginástica gratuitas que se realizam uma vez por ano em cada piscina e que têm como objetivo proporcionar um momento de convívio e descontração, bem como, cativar novos utentes para os núcleos desportivos municipais. Cada MegaHidro tem um tema que caracteriza e cria um ambiente diferente em cada sessão/ piscina, criado e dinamizado pelos professores afetos à mesma. Participaram nestas atividades 298 utentes, inscritos e não inscritos nas Instalações Desportivas Municipais.



**3.3.5. Movimento é Vida** – Atividade desportiva dirigida à população sénior (+55 anos) que tem como objetivo a promoção da prática desportiva e a manutenção de um estilo de vida saudável. Além da atividade física regular das aulas do Movimento é Vida, os utentes participaram num conjunto de eventos, tais como o “Mafrasénior”, o “Maioansião” e a “Festa de Natal do MEV”, tendo, ainda, sido lançada a “Caderneta do Utente” utilizada para o registo da condição física do utente, assim, como dos rastreios de saúde efetuados ao longo do ano.

A distribuição de número de inscritos no projeto “Movimento é Vida” é a constante no quadro seguinte:

#### Inscritos no MEV por localidade

Núcleos do Movimento é Vida	N.º de Utentes
Alcainça	47
Barril	18
Carvoeira	32
Cheleiros	16
Encarnação	27
Enxara do Bispo	30
Ericeira	96
Gradil	26
Igreja Nova	33
Lagoa	19
Livramento	23
Mafra	144
Malveira	63
Milharado	18
Monte Godel	12
Murgeira	20
Ribamar	26
St. Isidoro	22
Sobral da Abelheira	19
Venda do Pinheiro	23
Vila Franca do Rosário	12
<b>Total</b>	<b>726</b>

### 3.3.6. Comemoração do 20.º Aniversário do Parque Desportivo Municipal de Mafra

- No dia 28 de fevereiro, o Parque Desportivo Municipal de Mafra, comemorou o seu 20.º aniversário, com um espetáculo de circo contemporâneo, música e multimédia, juntando-se às apresentações das classes desportivas municipais de ginástica desportiva e de dança, para assinalar a efeméride, que contou com a presença de cerca de 800 espetadores.

No âmbito desta comemoração, foi inaugurada no ermitério, uma exposição fotográfica alusiva aos 20 anos, com o título “Mafra conVIDA ao desporto” e uma ciclovia, vocacionada essencialmente para o lazer e que permite fazer a ligação de bicicleta, entre as diferentes instalações do Parque.

### 3.4. Desenvolvimento da educação física nos estabelecimentos de ensino

Na área do Desenvolvimento da Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino pretendeu-se apoiar e desenvolver a atividade desportiva no meio escolar e fomentar a prática desportiva.

Este apoio manteve-se face à continuação da disponibilização do Manual de Expressão e Educação Físico-Motora para o 1.º ciclo e Ensino Pré-Escolar e ao apoio às atividades desportivas desenvolvidas nas escolas, nomeadamente, através da cedência de instalações desportivas, como complemento ao protocolo com a DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

São quatro os pavilhões que, durante os períodos letivos, entre as 08h00 e as 18h00, estão afetos à utilização escolar:

- Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra – Escola Secundária José Saramago;
- Pavilhão Desportivo Municipal de Malveira – Escola Básica Prof. Armando de Lucena;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira – Escola Básica António Bento Franco.

Estas Instalações Desportivas Municipais contam semanalmente com a utilização de cerca de 3.300 alunos, que frequentam as nossas instalações 2 a 3 vezes por semana, traduzindo-se em cerca de 9.000 frequências semanais.

Para além da Educação Física Escolar, também ao nível do Desporto Escolar e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), verificou-se, em 2018, o desenvolvimento da modalidade de natação nas Piscinas Municipais, das seguintes escolas:

- Piscinas Municipais da Azueira:
  - Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira;
  - Escola Básica de S. Miguel – Enxara do Bispo;
  - Jardim de Infância do Gradil;
  - Escola Básica do Sobral da Abelheira;



- Piscinas Municipais da Ericeira – Clube do Mar da Escola Básica António Bento Franco e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) da Escola Básica da Ericeira;
- Piscinas Municipais da Encarnação – Escola Básica da Freguesia da Encarnação;
- Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro; Desporto Escolar de Natação da Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Piscinas do Parque Desportivo Municipais – Desporto Escolar de Natação da Escola Básica de Mafra e da Escola Secundária José Saramago.

### 3.5. Competições desportivas e eventos

Ao longo de 2018 foram várias as competições desportivas e eventos que decorreram nas Instalações Desportivas Municipais, com o apoio do Município, tendo movimentado um total de 14.862 praticantes.

Esta área tem como objetivo promover e divulgar a prática das modalidades desportivas junto da população, através de competições desportivas de carácter competitivo e eventos, que se realizam em colaboração com as Coletividades e Associações ou Federações das diversas modalidades desportivas e outras entidades, podendo ser de âmbito concelhio, nacional e internacional. Este tipo de eventos são um meio de promoção da atividade física desportiva, do espetáculo desportivo e de divulgação turística.

Destas competições, destacamos a realização da 36.<sup>a</sup> Corrida dos Sinos, que contou com a presença de 4.356 participantes e com os jogos de Basquetebol realizados pelo Clube Hiper-Activo da Malveira, APAIS Mafra e *Racing* Clube de Mafra, nos Pavilhões Desportivos Municipais de Mafra, da Malveira e Venda do Pinheiro, que contaram com a presença de 3.827 atletas.

#### Número de participações em competições desportivas/eventos

Competições Desportivas/Eventos	N.º de Atletas
<b>FUTEBOL</b>	
Jogo de preparação da Seleção Sénior de Futebol II da Associação de Futebol de Lisboa x GDR Ponterrulense	50
I <sup>a</sup> fase do Campeonato de Portugal - Jogo Futebol Juniores CD Mafra x Carcavelos	40
CD Mafra X Atlético Clube da Malveira Equipa Sénior	40





Jogo Juniores CDMafra	42
Iª fase do Campeonato de Portugal - Jogo Futebol Juniores CDMafra X CAC	30
CDMafra X Estoril Sad	50
Jogo de Treino	
Taça da Liga CDMafra X FC Covilhã	50
Liga Portugal CDMafra X Vitória SC B	50
Liga Portugal CDMafra X UD Oliveirense	50
Jogo de Treino CDMafra x Loures	40
Jogo de Treino CDMafra x Belenenses SAD	40
Liga Portugal CDMafra X FC Famalicão	45
Liga Portugal CDMafra X FC Penafiel	40
Liga Portugal CDMafra X FC Porto B	45
Liga Portugal CDMafra X Leixões SC	52
Liga Portugal CDMafra X Académica	42
Elite Mini Football Portugal Fase Final do Campeonato Nacional	500
<b>TENIS DE MESA</b>	
I Torneio Amizade GD BPI	80
FP Ténis de Mesa - V Torneio Aberto RL Lazer GD BPI	200
Campeonato de Ténis de Mesa - CDCR CTT	20
X Torneio Nacional Tiago Apolónia - Associação de Ténis de Mesa de Lisboa	400

ARTES MARCIAIS	
Campeonato de Jiu Jitsu	360
Estagio Karaté	582
Open de Karaté	302
Open Kempo	230
BASQUETEBOL	
Campo de Férias de Basquetebol - Associação de Basquetebol de Lisboa	400
Jogos de Basquetebol do APAIS Mafra	1 057
BASQUETEBOL	
3.º Convívio ABL Sub 8 e Sub 10	191
4.º Convívio ABL Mini 8/10	144
5.º Convívio ABL Mini 12	174
Convívios Mini basquete	606
Torneio Carlos Silvério	97
Jogos de Basquetebol do Clube Hiper-Activo da Malveira	726
Final Four Nacional de Basquetebol Sub 18 Masculinos	432
RUGBY / FUTEBOL AMERICANO	
Dusty Renfro's Football Camp / Camp Gridiron 2018 - Futebol Americano	1 000
Rugby Sub 16 Ericeirense X SL Benfica	35
Rugby Sub 16 Ericeirense X FC Belenenses	40
Torneio de Rugby Campeonato Nacional das Equipas	60
Jogos de Rugby Sub 14 e Sub 18	164
Estágio Federação Portuguesa de Rugby - Sub 16	450
ATLETISMO	
36ª Corrida dos Sinos	4 356
Corta-Mato Escolar do Agrupamento de Escolas de Mafra	320
Dia do Atletismo	308
Trail D'el Rei	417
Challenger 3000	100
Meeting de atletismo (mega sprint e corta-mato) Escola Secundária de Mafra	100
NATAÇÃO	
Curso Nadadores Salvadores - ISN	30



h



Curso de Instrutores de Educação Física Militar	105
16.º Torneio de Natação Adaptada - APERCIM	170
<b>Total</b>	<b>14 862</b>

No âmbito dos eventos desportivos de interesse turístico, destacamos as seguintes atividades que se realizaram no concelho:

- *Trails* e Caminhadas promovidos pelos Roteiros de Aventura: que contaram com a presença total de 1.790 participantes nos quatro *Trails* organizados: *Trail d'El Rei*; *Trail da Real Tapada*; *Trail da Reserva Mundial de Surf*; *Trail Noturno do Palácio*;
- *Ericeira Beach Rugby 2018*: organizado pelos Amigos do Rugby da Ericeira, que se realizou na Praia da Foz do Lizandro na Ericeira, com a presença de cerca de 800 atletas (110 seniores e 690 crianças);
- *Equitação de Trabalho*: organizado pela Associação Portuguesa de Criadores do Puro Sangue Lusitano. Realizou-se pela primeira vez no picadeiro da Escola das Armas, em Mafra, a II Jornada do XX Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho. Em prova estiveram conjuntos Sub-16, Sub-20, Consagrados, Masters e Cavalos Debutantes;
- *Maratona de BTT de Mafra 80*: organizada pelo Clube Mafra BTT, esta prova percorreu ao longo de 80 km, os trilhos mais famosos para a prática desta modalidade do nosso Concelho e contou com a presença de 400 participantes;
- *Rallye das Camélias*: organizado pelo Clube de Motorismo de Setúbal, o mítico "*Rallye das Camélias*" regressou às estradas de Mafra, Cascais e Sintra. Esta prova contou com a presença de várias equipas de residentes do Concelho de Mafra, que tiveram a possibilidade de percorrer as cinco classificativas que se realizaram em Mafra, Codeçal e Livramento;
- *Ciclismo*: recebemos ao logo do ano de 2018, duas provas de *Gran Fondo*, nomeadamente o *Gran Fondo* de Lisboa e o *Gran Fondo* de NY. Contaram com a presença total de cerca de 1.200 participantes de diversos países;

### 3.6. Piscinas Exteriores

No que diz respeito à utilização das piscinas exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra, no período de 15 de junho a 15 de setembro, houve um registo de 27.220 entradas. Nesta instalação foram realizadas obras de beneficiação, o que permitiu o aumento de zona verde afeta à piscina, melhorando a distribuição dos utentes, ampliando a zona de estar e as zonas de sombra.




### 3.7. Avaliação da qualidade da água

Ao longo do ano foram realizadas um total de 233 análises à qualidade da água, nos diversos planos de água das Piscinas Municipais, obtendo-se 217 análises em conformidade, 15 conformes com anotações e 1 não conforme, tendo-se de imediato, nestes casos, procedido à regularização da qualidade da água. Estas análises são realizadas quinzenalmente por uma empresa acreditada no controlo e manutenção da qualidade da água e mensalmente pelo Centro de Saúde (ARSLVT).

#### Análises à Qualidade da Águas das Piscinas

Piscina Municipal	Conforme	Conforme com anotações	Não Conforme
Parque Desportivo Municipal de Mafra (Exterior)	4		
Parque Desportivo Municipal de Mafra (Interior)	44	5	1
Venda do Pinheiro	44	6	
Ericeira	45	1	
Azueira	41	2	
Encarnação	39	1	
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>15</b>	<b>1</b>

## DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E APOIO INSTITUCIONAL

### I. AÇÃO SOCIAL

#### I.1. Atendimento Social (AS)

O Atendimento Social decorre da resposta às solicitações dos munícipes em situação de vulnerabilidade social, por marcação direta e da iniciativa dos próprios, ou mediante sinalização aos Serviços. Os atendimentos consubstanciam-se, na sua maioria, na avaliação socioeconómica dos utentes, a fim de aferir da elegibilidade para apoios despoletáveis no âmbito dos Regulamentos da CMM, designadamente do Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra. A par destes, outros há que apenas remetem para informação e encaminhamento, essencialmente assegurados através da Linha de Apoio Social, permanente, à qual está associado um número verde de acesso gratuito ao público (800 261 262). Esta linha é redirecionada para a Central da

Proteção Civil, fora do horário de expediente do edifício da Ação Social, garantindo o atendimento durante 24 horas.

Das solicitações acima referidas, destacam-se os pedidos de apoio em géneros (Resposta AjuDAR); de integração em habitação social; de melhorias habitacionais; de redução pagamento/ perdão de dívidas relativamente a serviços prestados pela Autarquia; de comparticipação ou isenção de pagamentos de frequência desportiva nas instalações municipais ou de taxas associadas a serviços solicitados à Câmara Municipal, e ainda na sequência de acompanhamento realizado aos inquilinos de habitação social.

Durante o ano de 2018 registaram-se um total de 518 atendimentos pelos Serviços de Ação Social.

### Número de atendimentos Sociais por tipologia



**1.1.1. Apoio Em Géneros (Resposta AjuDAR)** – A solicitação aos Serviços de Ação Social com registo de maior incidência prende-se com o pedido de apoio em géneros, por recurso à resposta AjuDAR.

A gestão e armazenamento destes bens encontra-se em instalações próprias, às quais os beneficiários/ famílias se dirigem para levantamento dos mesmos, após avaliação dos Serviços de Ação Social. O stock destes bens que são atribuídos às famílias beneficiárias sustenta-se através de aquisição por parte da Autarquia, ou mediante doações da comunidade local, de forma organizada ou de iniciativa individual. Durante o ano de 2018, parte significativa dos agregados familiares até então beneficiários desta resposta, passou a receber o apoio alimentar pela resposta FEAC/POAPMC.





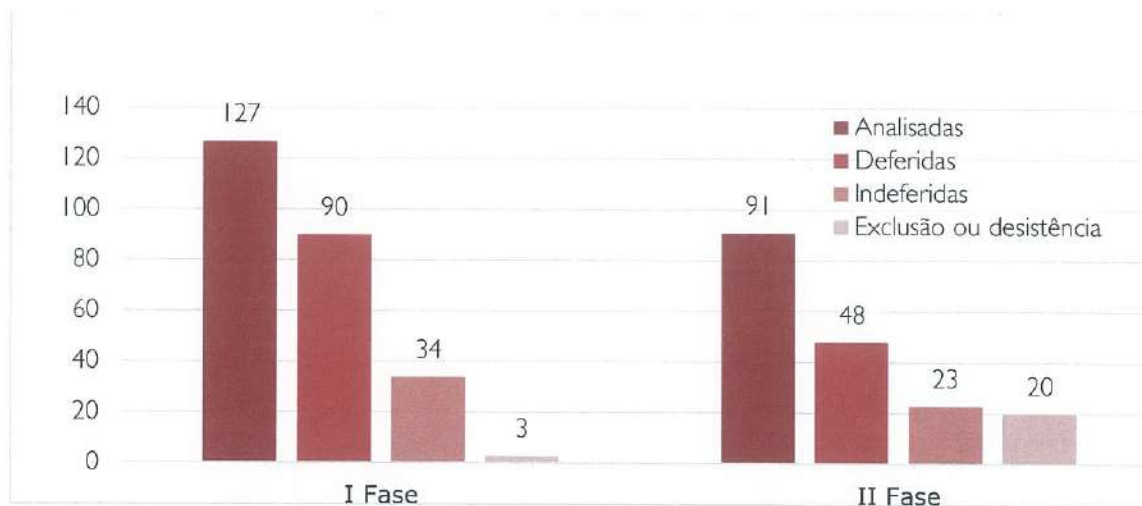
Durante o ano de 2018, realizaram-se 219 atendimentos que originaram apoios deste tipo, correspondendo a 40% do total de atendimentos dos Serviços. Deste universo, distinguem-se os atendimentos para prestação de apoio pontual para colmatar situações de emergência (50,5%), e os que solicitam apoio regular por 4 ou 6 meses (49,5%).

### I.2. ARRENDAR – Apoio pecuniário ao arrendamento habitacional

O programa ARRENDAR traduz-se no apoio pecuniário ao arrendamento habitacional, para munícipes em situação de vulnerabilidade económica.

Em 2018, decorreram 2 fases de candidatura ao apoio em apreço, em fevereiro e julho. Foram analisadas 218 candidaturas, tendo resultado no deferimento de 138 candidaturas e, por não elegibilidade, o indeferimento de 57, e ainda, por incumprimento de entrega de documentação obrigatória, a exclusão de 21 candidaturas. Considerando o prazo máximo de apoio e a possibilidade de renovação do mesmo, a resposta ARRENDAR apoiou, em 2018, 75 famílias.

#### N.º total de candidaturas ao programa ARRENDAR, por fase



### I.3. Cartão Família

O Cartão Família constitui uma resposta direcionada para as famílias numerosas e/ ou carenciadas, materializado sob a forma de um cartão de acesso a benefícios disponibilizados por Entidades Parceiras aderentes e no âmbito dos próprios serviços e atividades da Câmara Municipal de Mafra. No decorrer do ano de 2018, atribuíram-se 21 novos cartões, dos quais 20 a famílias numerosas e 1 a um agregado familiar carenciado. Procedeu-se ainda ao deferimento de renovação de 9 candidaturas, todas de famílias numerosas, registando-se assim, um total de 30 Cartões Família ativos durante o ano de 2018.

Até dezembro do ano em apreço, a Bolsa de Entidades aderentes regista um total de 17 Parceiros locais para atribuição de benefícios aos portadores do cartão.

#### **1.4. Bolsa de voluntariado do concelho de Mafra**

A Bolsa de Voluntariado do Concelho de Mafra, em curso desde 2008, preconiza a promoção de ocupação solidariamente ativa dos munícipes. Receciona as inscrições dos interessados, realiza as entrevistas de seleção e dinamiza a integração junto das vagas existentes, quer disponibilizadas pelas Entidades Locais, quer no âmbito dos Serviços da Autarquia.

#### **1.5. Tarifa social e tarifa de famílias numerosas, de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos**

Relativamente aos pedidos de tarifa social e de tarifa famílias numerosas, para benefício nos Tarifários de água e saneamento, registaram-se, em 2018, 83 requerimentos de tarifa social e 46 de tarifa famílias numerosas.

#### **1.6. Gabinetes**

##### **1.6.1. GIP – Gabinete de Inserção Profissional (serviço protocolado com o IEFP, IP)**

– O GIP de MAFRA, integrado no Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico/ Divisão de Ação Social e Apoio Institucional, resulta de um protocolo com o IEFP, e preconiza um conjunto de atividades de acolhimento, informação e acompanhamento a munícipes, particulares e/ou empresas, no âmbito da inserção ou reinserção profissional no mercado de trabalho.

Destas tarefas, destaca-se o número de atendimentos que atingiu, em 2018, um total de 9.983. Foram ainda realizadas 78 sessões coletivas de apoio à procura de emprego, nas quais participaram 3472 utentes. Rececionaram-se 47 ofertas de emprego de empresas e instituições, encaminharam-se 91 utentes para formação e 106 para ofertas de trabalho.

##### **1.6.2. CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (serviço protocolado com ACM, Alto Comissariado para as Migrações) –**

Protocolado com o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM), este é um espaço que se destina ao atendimento de todos os migrantes, preconizando a informação em estreita comunicação com os recursos legais e institucionais dirigidos a este público-alvo, e, igualmente, a sua integração numa lógica de proximidade à Comunidade e articulação com os restantes serviços da Câmara Municipal. Durante o ano de 2018 atenderam-se 62 utentes.



**1.6.3. Gabinete de Apoio ao Trabalhador** – O Gabinete de Apoio ao Trabalhador pretende disponibilizar ao colaborador da Autarquia, apoio psicossocial em contexto laboral, com intervenção tanto a nível individual como organizacional. Durante o ano de 2018 foram efetuados 90 atendimentos deste tipo.

## **1.7. Ação social - Representação institucional da Câmara Municipal**

**1.7.1. Rendimento Social de Inserção (RSI)** – A Autarquia é um parceiro com presença obrigatória no Núcleo Local de Inserção (NLI), que constitui a estrutura operativa das Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção (RSI), no que respeita aos processos dos beneficiários locais. Em sede de reunião semanal, este Núcleo multidisciplinar analisa, discute e aprova as medidas a integrar os programas de inserção das famílias abrangidas pela medida.

Em 2018, os Serviços de Ação Social participaram em 25 reuniões deste grupo, onde se discutiram e aprovaram 380 acordos de inserção.

**1.7.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ)** – Com autonomia funcional, a CPCJ tem como objetivo a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo e desenvolve a sua atividade de acompanhamento das situações identificadas, em sede de Comissão Restrita e de Comissão Alargada.

A Câmara Municipal, além ter assento obrigatório nestes dois fóruns de análise e discussão dos processos, tem o dever de assegurar as instalações, apoio logístico e administrativo ao funcionamento da CPCJ de Mafra. No período em questão, a Comissão acompanhou 40 processos, em média, por mês.

**1.7.3. Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Mafra** – A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros institucionais, que tem como objetivo promover o desenvolvimento social local integrado. A Autarquia preside ao seu órgão plenário, o CLAS, e coordena, igualmente, a sua estrutura operativa, denominada Núcleo Executivo. Têm assento nestes fóruns todas as entidades, com e sem fins lucrativos, que trabalhem na, e para, a área social local, desde que, favoravelmente, deliberada a sua participação, pelo Plenário. Reúnem para analisar, discutir e decidir sobre projetos que sirvam os interesses da Comunidade em matérias sociais, dirigidas essencialmente aos munícipes mais carenciados e socialmente vulneráveis. Durante este ano de 2018, o CLAS reuniu presencialmente duas vezes, e o Núcleo Executivo três





vezes, tendo ambos promovido, via correio eletrónico, também por duas vezes, a análise e emissão de pareceres sobre matérias do foro em apreço.

## **1.8. Ação social – Parcerias institucionais**

**1.8.1. MESMO - Mafra Espaço de Saúde Mental e Ocupacional** – O Concelho de Mafra dispõe de uma unidade de atendimento na área da saúde mental, com intervenções no domicílio e em articulação com os cuidados de saúde primários, que proporciona à população jovem ( $\Rightarrow$  16 anos) e adulta, o acesso próximo aos serviços de psiquiatria especializados, por referênciação pelo médico de família.

O MESMO é resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul.

Nesta data, disponibiliza aos seus utentes os serviços de consulta da especialidade e administração de medicação e cuidados de enfermagem, registando, em 2018, uma média mensal, de 347 atendimentos presenciais. Além desses, disponibiliza um conjunto de atividades associadas à ocupação diurna, designadamente, desporto, artes plásticas e outras, com uma média mensal de 8 participantes, e realizou ainda 80 visitas domiciliárias, em 2018.

## **1.8.2. FEAC/ POAPMC – Fundo Europeu Apoio a Carentiados/ Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carentiadas** – Desde 2017, a operacionalização

do FEAC concretiza-se no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carentiadas – POAPMC tendo a sua execução ficado a cargo dos Municípios e demais entidades aderentes, estabelecendo-se, para o efeito, uma parceria entre o ISS, I.P. e o Consórcio de Mafra (Câmara Municipal de Mafra e 9 Instituições Particulares de Segurança Social (IPSS) locais), iniciando-se a operação de distribuição dos alimentos em apreço, permitindo por esta via, durante 27 meses, apoiar famílias carentiadas do Concelho.

Ao Município cabe a função de coordenação da operação e a disponibilização do espaço adequado ao armazenamento dos bens rececionados para entrega às Entidades Parceiras que os distribuirão e entregarão diretamente às famílias, realizando com estas, outras ações complementares visando a melhoria do seu bem-estar e processo de autonomização.





## **1.9. Projetos e atividades**

### **1.9.1. Geração SEI, Saber, Experiência e Idade - “Espaço Além Fronteiras”**

Em 2018, realizou-se mais uma edição do “Espaço Além Fronteiras”, iniciativa destinada aos munícipes com mais de 55 anos, proporcionando-lhes a possibilidade de experimentar e aprender tecnologias de informação e Internet. As ações aconteceram de forma descentralizada, abrangendo as 11 Freguesias e Uniões de Freguesia do Concelho.

**1.9.2. Geração SEI, Saber, Experiência e Idade – “Partilhando Contos e Experiências – Animação IPSS”** – Este projeto pretende valorizar o papel das pessoas mais velhas na sociedade, valorizando os seus conhecimentos e experiência e proporcionando simultaneamente um envelhecimento ativo e saudável das pessoas com enquadramento institucional.

Dirigido a Pessoas Idosas, a iniciativa englobou um “pacote de animação” constituído pelos projetos “Rugas de Riso” e “Partilhando Contos”. O projeto “Rugas de Riso”, desenvolvido pela Associação MELECA, consiste em levar às pessoas em contexto de Instituição (lar/centro de dia), a arte do palhaço, da música e do circo; O projeto “Partilhando Contos”, é desenvolvido pelo contador de histórias António Fontinha e visa a divulgação de contos tradicionais portugueses que sobreviveram na tradição oral das populações.

Foram abrangidos cerca de 700 utentes das respostas sociais ERPI, Estrutura Residencial para Idosos, SAD, Serviços de Apoio Domiciliário, CD, Centro de Dia e CN, Centro de Noite.

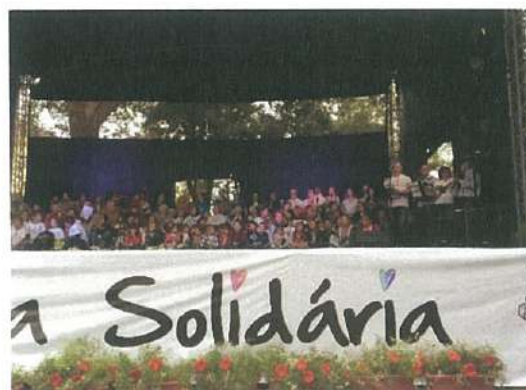
**1.9.3. Geração SEI, Saber, Experiência e Idade – “Cerimónia de Abertura do Ano Letivo da Universidade e Academias Seniores do Concelho”** – Numa perspetiva de valorização do Saber, da Experiência e da Idade, promoveu-se este ano de 2018, a reunião das várias Universidade e Academias Seniores do Concelho, num evento único, na Escola das Armas, assinalando a abertura do ano letivo.

**1.9.4. Mostra Solidária e sociALMAfra** – Em 2018, realizou-se a 5.ª edição da iniciativa municipal “Mostra Solidária”, que integrou 3 palestras, no âmbito do ciclo de conferências sociALMAfra, que ocorreram nos meses de abril, maio e outubro, no Salão Nobre do Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), em Mafra, e a Feira da Solidariedade que decorreu no fim de semana de 26 e 27 de maio, no Jardim do Cerco.

A Feira Solidária teve como principal objetivo divulgar e valorizar o meritório trabalho desenvolvido pelas instituições particulares de solidariedade social, associações locais e representantes do rico património social concelhio. Contou com a presença de 19 IPSS e 8 outras entidades. Houve ainda lugar para a apresentação do trabalho desenvolvido por estas associações. Destaque para a exposição fotográfica "Gestos e Olhares", que apresentou imagens do quotidiano das IPSS e seus protagonistas, utentes e trabalhadores, bem como o showcooking de introdução ao concurso gastronómico entre as IPSS e a atuação do Coro Intergeracional, composto por elementos das várias entidades participantes.

A Mostra Solidária terminou, nesta edição de 2018, com a atuação da Escola de Música Juventude de Mafra com a cantora Anabela.

### Feira da Solidariedade, no Jardim do Cerco



Escola de Música Juventude de Mafra e Anabela, no Jardim do Cerco



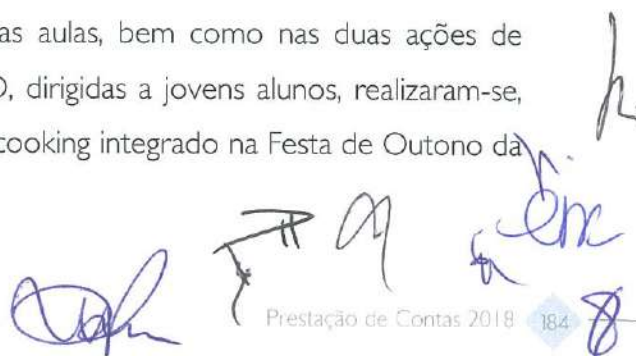
O SociALMAfra, por sua vez, preconiza a valorização do trabalho social, promovendo a capacitação através da realização de conferências temáticas que integram componentes formativas, aliados à oportunidade de partilha e reflexão. Dirige-se aos técnicos que atuam na esfera social, mobilizando igualmente o interesse da comunidade, numa perspetiva de que todos somos cuidadores, informais ou formais.

### N.º de participantes por Conferência - sociALMAfa

Tema	Conferencistas	Público
"Envelhecimento Ativo e Saudável: preparar o futuro";	Manuel Villaverde Cabral	72
	Pedro Moura Femeira	
	Manuel Teixeira Veríssimo	
	Filomena Gerardo	
	Sibila Marques	
	Catarina Alvarez	
	Vera Marques	
"Saúde Mental: para todos, para toda a vida"	Joana Pinto	98
	António Leuschner	
	Teresa Maia Correia	
	Inês Pinto	
	Conceição Tavares de Almeida	
	Juan Sanchez	
	Inês Camacho	
"Solidariedade e Cidadania"	Maria João Avelino	82
	Carla Ventura	
	Filomena Rodrigues	
	Sofia Parente	
	Miguel Oliveira	
	Sílvia Marçalo	
	Carolina Guerreiro	
Total	Paulo Santos	252

**1.9.5. Dia Mundial da Diabetes e Semana da Alimentação Saudável** – No âmbito das atividades de promoção da Saúde, a Câmara Municipal, com o apoio do ACES Oeste Sul e do projeto Consigo - Contrato Local de Desenvolvimento Social de Mafra (CLDS3G), assinalaram o mês dedicado à prevenção da Diabetes, com um conjunto de ações visando a sensibilização para a importância de adoção de estilos de vida saudável.

Nessa sequência, aconteceram 2 aulas desportivas intergeracionais, em Mafra e Ericeira, envolvendo alunos e professores das escolas locais, os seniores do Movimento é Vida, contando ainda com a participação de ginásios particulares. Nessas aulas, bem como nas duas ações de sensibilização que tiveram lugar no Espaço Municipal GO, dirigidas a jovens alunos, realizaram-se, sempre, vários rastreios. Aconteceu igualmente um showcooking integrado na Festa de Outono da



Escola Básica de Mafra e, durante a semana de 12 a 24 de novembro de 2018, 13 restaurantes do Concelho aderiram à iniciativa "Semana da Alimentação Saudável", disponibilizando aos seus clientes uma ementa com pratos saudáveis.



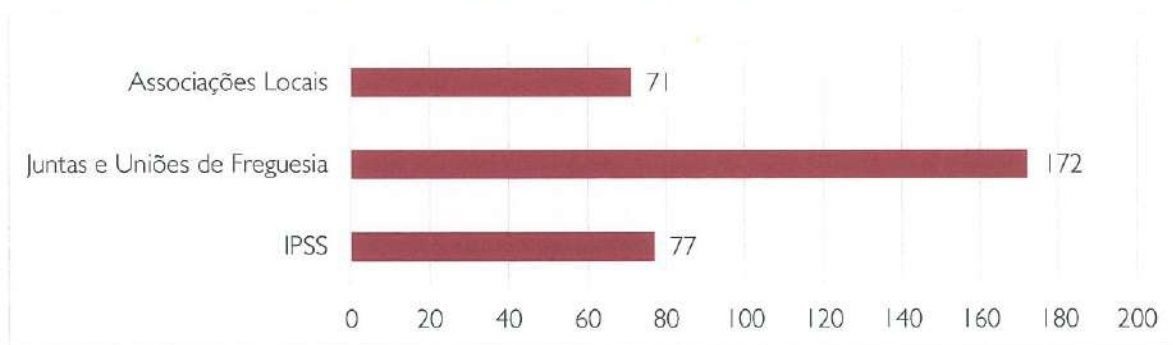
Ação de sensibilização sobre a Diabetes, no Espaço GO

Ainda no âmbito da promoção da Saúde, foram celebrados, em 2018, dois protocolos com o Ministério da Saúde e ACES Oeste Sul, visando implementar atividades que concorram favoravelmente para a concretização da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável.

## 2. APOIO INSTITUCIONAL

A Unidade de Apoio Institucional intervém na apresentação e divulgação de projetos lançados pela autarquia, junto das IPSS, Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia, e outras associações locais.

### Solicitações dirigidas à UAI, por tipo de Entidade



Constitui-se, além disso, como serviço mediador, na receção, tratamento e encaminhamento, de solicitações no âmbito das competências da Câmara Municipal, diretas ou delegadas, como são o caso do apoio à celebração de Contratos em Regime de Comodato de Cedência de instalações e também dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas e Uniões de Freguesia.

Tem ainda como missão contribuir para promover e incentivar movimentos associativos locais, quer através do Programa de Apoio ao Associativismo, através do qual foram, em 2018, apoiadas 59 Entidades, quer da realização de eventos temáticos que o promovam e valorizem.

## 2.1. Projetos e atividades

### 2.1.1. Ciclo de Música Bandas Filarmónicas e Orquestra do Concelho de Mafra

Com o objetivo de valorizar o património musical do concelho de Mafra e enquadrado na estratégia municipal de promoção da música, este Ciclo de Música constitui mais uma forma de reconhecer o meritório trabalho desenvolvido pelas 6 Bandas Filarmónicas e Orquestra na formação cultural e musical dos munícipes, ao longo de diferentes gerações. A edição de 2018 contou com mais de 1100 espetadores.



Ciclo de Música

### 2.1.2 Marchas Populares

As Marchas Populares, promovidas numa perspetiva de valorização das tradições populares, decorreram, durante o período de 16 a 30 de junho, em dois momentos distintos, designadamente, em Mafra, no dia 16, no Terreiro D. João V, sob a forma de um desfile, seguido de 5 dias de atuações descentralizadas pelas restantes freguesias do Concelho, pelos grupos participantes, tendo o desfile contado com a participação de 11 grupos de Marchas, um total de 850 elementos.



Marchas Populares, no Terreiro D. João V, Mafra

### 2.1.3. Celebrar o Associativismo Cultural

#### 2.1.3.1. “Festival Municipal de Folclore”

Celebrando o associativismo promovido pelas entidades de natureza cultural, promoveu-se o evento municipal dedicado ao folclore, no dia 1 de setembro: Festival Municipal de Folclore. Este ano de 2018, com uma nova centralidade, o evento aconteceu na vila de Mafra, em frente ao Real Edifício de Mafra, alargando e diversificando o público para assistir às atuações e animando, simultaneamente, o Terreiro D. João V. Participaram 10 ranchos e grupos folclóricos.



Festival Municipal de Folclore de Mafra, no Terreiro

#### 2.1.3.2. “Celebrar a Música – Comemoração do Dia das Bandas Filarmónicas”

O associativismo foi igualmente mobilizador de um outro evento, o “Celebrar a Música – Comemoração do Dia das Bandas Filarmónicas”, que decorreu no dia 2 de setembro, no Jardim do Cerco com o objetivo de celebrar o trabalho realizado pelas Bandas e Orquestra do Concelho, revestindo-se este ano de 2018, de carácter inovador no modelo, que em vez de concentrar os

vários concertos num só palco, distribuiu-os por várias plataformas, enchendo o jardim de música ao longo da tarde com a atuação das várias bandas alternadamente.



Celebrar a Música no Jardim do Cerco

#### **2.1.4. Festa da Família Motard do Concelho de Mafra**

A Festa da Família Motard realizou-se a 23 de setembro de 2018, pela primeira vez, visando igualmente a celebração do associativismo, pela valorização, nomeadamente, das dinâmicas de envolvimento das redes de amigos e familiares empreendidas pelas Associações. Teve lugar no Parque Desportivo Municipal de Mafra, e reuniu 10 associações motociclistas e cerca de 800 participantes. Contou com animação, convívio, desfile, exposição de veículos antigos, além da participação das Corporações de Bombeiros Voluntários, com o intuito de angariação de receita.



## DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

### I. EDUCAÇÃO

**I.1. Componente de apoio à família** – Os serviços da Componente de Apoio à Família na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico integram o fornecimento de refeições; o prolongamento de horário e as atividades nas interrupções letivas.

O ano letivo de 2018/ 2019 ficou marcado pela entrada em vigor do novo *Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra*.

**I.1.1. Refeição** – Considerando o papel preponderante da Câmara Municipal na alimentação e na educação alimentar das crianças, são fornecidas diariamente refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas.

No âmbito do serviço de refeição, decorreu, no dia 28 de agosto, na Escola Básica Dr. Sanches de Brito – Mafra, uma degustação de novos pratos, ou de novos métodos de confeção de pratos já existentes, tendo em vista a constituição das ementas para o ano letivo de 2018/2019. Este evento contou com a presença de 18 crianças e 16 representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, diretores dos agrupamentos e responsáveis pela área alimentar no Município.

Relativamente ao ano letivo de 2017/ 2018, este terminou com 4.988 crianças inscritas no serviço de refeição (3.426 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.562 nos jardins de infância), o que representa 96,1% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2018/ 2019 (dados de dezembro de 2018), num total de 4.962 (3.378 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.584 nos jardins de infância), o que representa 94,9% da totalidade das crianças que frequentam estes níveis de educação e de ensino.

#### Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas no serviço de Refeição

Agrupamento de Escolas	2017/2018 (jun 18)	2018/2019 (dez 18)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	1376	1407
Agrupamento de Escolas de Mafra	1590	1562
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	1317	1283
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	705	710
<b>Total</b>	<b>4 988</b>	<b>4 962</b>

## • Controlo de Qualidade

Com o objetivo de garantir a qualidade e segurança das refeições escolares, foram efetuadas visitas regulares pelos veterinários municipais, bem como por outros supervisores que verificam aspetos relevantes para o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Periodicamente foram, também, efetuadas análises bacteriológicas em 29 estabelecimentos de educação e ensino, serviço que está sob a responsabilidade de entidade externa especializada.

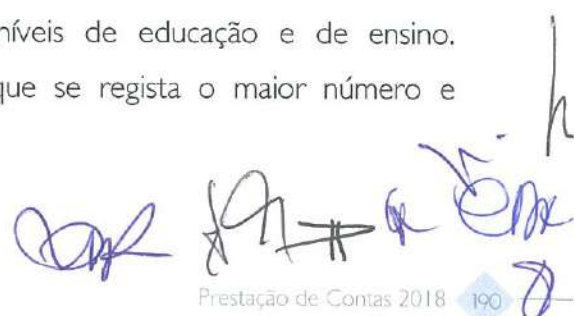
**1.1.2. Prolongamento de horário** – O serviço de prolongamento de horário decorre em complementaridade com a componente letiva e/ ou as atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente das 08h00 às 09h00 e das 15h30 às 19h00 nos Jardins de Infância e das 08h00 às 09h00 e das 17h30 às 19h00 nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo.

Na educação pré-escolar, é da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades de prolongamento de horário, ao passo que no 1.º ciclo do ensino básico, a supervisão destas atividades é da responsabilidade dos órgãos competentes dos Agrupamentos de Escolas, conforme a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Ainda no 1.º ciclo do ensino básico, o prolongamento de horário encontra-se subordinado a temáticas mensais, definidas no início de cada ano letivo.

O novo *Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra* passou a considerar, para efeitos de comparticipação familiar do serviço de prolongamento de horário da tarde, o posicionamento nos escalões 1, 2 e 3 para efeitos de atribuição de abono de família. No caso do prolongamento de horário da educação pré-escolar, também estão previstas comparticipações familiares distintas, caso a criança frequente o serviço desde as 15h30 até às 17h30 ou até às 19h00.

No ano letivo de 2017/ 2018, encontravam-se inscritas, no serviço de prolongamento de horário da tarde, 1.210 crianças (471 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 739 nos jardins de infância), o que representa 23,3% das crianças que frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

Em dezembro de 2018, o número de crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário da tarde situava-se nos 1.494 (611 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 883 nos jardins de infância), o que representa 28,6% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino. É, mais uma vez, no Agrupamento de Escolas de Mafra que se regista o maior número e



percentagem de crianças inscritas (465 crianças em 2017/2018: 9,0%; e 561 crianças em 2018/2019: 10,7%).

No ano letivo de 2018/ 2019, quando comparado com o ano letivo anterior, registou-se um acréscimo de 284 crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário da tarde (19,0%): 144 na educação pré-escolar e 140 no 1.º ciclo do ensino básico.

Em dezembro de 2018, e no que se refere ao 1.º ciclo do ensino básico, 14,6% dos alunos encontravam-se posicionados no escalão 1; 13,3% no escalão 2; 8,2% no escalão 3 e 64,0% dos alunos apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidos por qualquer escalão de abono de família.

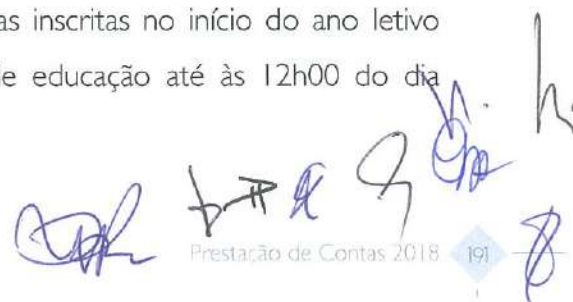
Em dezembro de 2018, no que diz respeito à educação pré-escolar, 50,8% das crianças frequentam o prolongamento de horário da tarde das 15h30 às 17h30 (opção 1) e 49,2% frequentam o serviço das 15h30 às 19h00 (opção 2). No caso da opção 1, 6,3% das crianças encontravam-se posicionadas no escalão 1; 7,6% no escalão 2; 6,1% no escalão 3 e 30,8% das crianças apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidas por qualquer escalão de abono de família. No caso da opção 2, 8,5% das crianças encontravam-se posicionadas no escalão 1; 9,3% no escalão 2; 5,2% no escalão 3 e 26,2% das crianças apresentavam um escalão superior ao 3.º ou não se encontravam abrangidas por qualquer escalão de abono de família.

### Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas no serviço de Prolongamento de Horário

Agrupamento de Escolas	2017/2018 (jun 18)	2018/2019 (dez 18)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	227	323
Agrupamento de Escolas de Mafra	465	561
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	370	431
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	148	179
Total	1 210	1 494

#### • Prolongamento de Horário da Manhã (7h30-8h00)

A Câmara Municipal disponibiliza o serviço de prolongamento de horário da manhã (entre as 7h30 e as 8h00), desde que cumprido o número mínimo de crianças inscritas no início do ano letivo (cinco) ou mediante comunicação prévia dos encarregados de educação até às 12h00 do dia imediatamente anterior ao pretendido.



Assim, no ano letivo de 2017/ 2018, o serviço de prolongamento de horário da manhã contava com 297 crianças inscritas em 15 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 5,7% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2018/2019, o número de crianças inscritas neste serviço aumentou 13,7%, passando para 344, distribuídas por 17 estabelecimentos de educação e ensino, o que representa 6,6% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

**Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas  
no serviço de Prolongamento de Horário da manhã (7h30-8h00)**

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2017/2018 (jun 18)	2018/2019 (dez 18)
EB das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	38	30
EB Dr. Sanches de Brito – Mafra	51	42
EB de Santo Estevão das Galés	9	13
EB da Ericeira	31	44
EB n.º I da Venda do Pinheiro	29	27
EB Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega	25	20
EB Hélia Correia – Mafra	37	46
EB da Malveira	26	35
EB de São Miguel - Enxara do Bispo	11	12
EB São Miguel de Alcaíça	11	13
EB São Miguel do Milharado	5	9
EB Sobral da Abelheira	3	0
EB da Freguesia de Santo Isidoro	0	12
EB Artur Patrocínio – Azueira	0	6
Jl da Venda do Pinheiro	6	11
Jl do Milharado	5	9
Jl de Mafra	10	6
Jl Beatriz Costa – Chameca	0	9
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>344</b>

**1.1.3. Atividades nas interrupções letivas** – Nas interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e verão, a Câmara Municipal disponibiliza atividades lúdicas, desportivas e culturais.

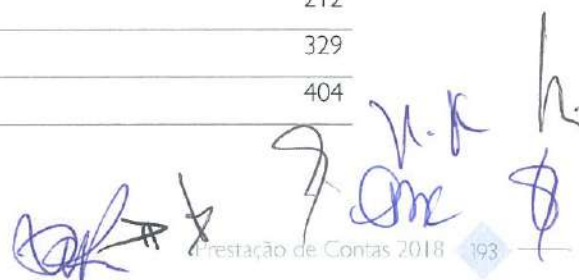
incluindo idas à praia e à piscina, ateliers, visitas, entre outras, subordinadas a temáticas semanais, que decorrem entre as 7h30 e as 19h00 e incluem as refeições (almoço e lanches).

No ano letivo de 2017/ 2018, encontravam-se inscritas, em média, 377 crianças na interrupção letiva do Carnaval (três dias); 353 na Páscoa (duas semanas) e 435 no verão (12 semanas).

Já no ano letivo de 2018/ 2019, e na interrupção letiva do Natal (três semanas), encontravam-se inscritas, em média, 324 crianças. Registaram-se, em média, 404 crianças inscritas, por semana, nas atividades nas interrupções letivas. Este número é superior à média/semana do ano de 2017 (360 crianças inscritas).

### Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas nas Atividades nas Interrupções Letivas

Interrupção Letiva	Temática	N.º de crianças inscritas
Carnaval	A Folia começa aqui...	377
Média		377
Páscoa	Páscoa Misteriosa	337
	Semana Eco-Ambiente	344
Média		353
verão	Viv'As Férias!	522
	Vamos Descobrir a Ericeira	552
	Festival do Pão	571
	À Descoberta da Borboleta	629
	Conhecer o nosso Concelho pela Arte	574
	Verão com Cores e Sabores	378
	Água Doce	355
	Os Pequenos Faroleiros	231
	Vamos Brincar em Segurança	269
	Da Fruta ao Mar, um Concelho a Visitar	274
	Barro & Arte	452
	O Burro	416
Média		435
Natal	Natal + Ecológico	523
	Os Três Reis Magos	252
	Porquinho-Mealheiro	212
Média		329
Média Total/semana		404



**1.2. Ação social escolar** – Têm direito a beneficiar dos apoios da Ação Social Escolar os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição de abono de família.

**1.2.1. Material Escolar** – Para efeitos de aquisição de material escolar, a Câmara Municipal procedeu, no ano letivo de 2017/ 2018, à atribuição de 1.263 vales-oferta a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, o que corresponde a 35,0% da totalidade dos alunos, dos quais 605 beneficiavam do escalão A e 658 do escalão B.

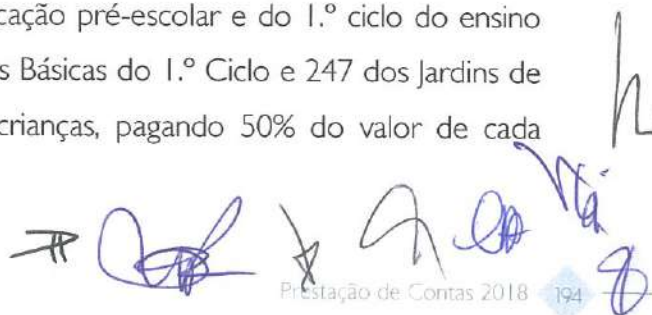
No ano letivo de 2018/ 2019 (até dezembro de 2018), foram atribuídos um total de 1.107 vales-oferta, o que corresponde a 30,9% dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, dos quais 571 usufruíam do escalão A e 536 do escalão B.

#### **Ação Social Escolar: Material Escolar - número de alunos e montante atribuído**

Descrição	2017/2018 (até jun 18)	2018/2019 (até dez 18)
N.º total de processos	1263	1107
N.º de vales - escalão A	605	571
N.º de vales - escalão B	658	536
Valor total atribuído	15 328,00 €	13 424,00 €
Valor atribuído - escalão A	9 680,00 €	9 136,00 €
Valor atribuído - escalão B	5 648,00 €	4 288,00 €

**1.2.2. Serviços da Componente de Apoio à Família (refeição, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas)** – Às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, posicionados no escalão A da ação social escolar, é concedida a gratuidade das refeições, e aos posicionados no escalão B da ação social escolar é reduzido o seu pagamento em 50%.

No ano letivo de 2017/ 2018, usufruíam gratuitamente do serviço de refeição 875 crianças posicionadas no escalão A (636 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 239 dos Jardins de Infância), o que representa 16,9% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 806 posicionadas no escalão B (559 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 247 dos Jardins de Infância), correspondendo a 15,5% da totalidade das crianças, pagando 50% do valor de cada refeição.



No ano letivo de 2018/ 2019 (dezembro de 2018), 810 crianças encontravam-se posicionadas no escalão A (570 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 240 dos Jardins de Infância), o que representa 15,5% da totalidade de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, e 775 no escalão B (523 das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e 252 dos Jardins de Infância), correspondendo a 14,8% da totalidade das crianças, pagando metade do valor unitário da refeição.

### Ação Social Escolar: serviço de Refeição - número de crianças

Descrição	2017/2018		2018/2019	
	(jun 18)		(dez 18)	
	Refeição		Refeição	
	Gratuita	50%	Gratuita	50%
Escolas Básicas do 1.º Ciclo	636	559	570	523
Jardins de Infância	239	247	240	252
<b>Total</b>	<b>875</b>	<b>806</b>	<b>810</b>	<b>775</b>

Não obstante, existem crianças que, embora não estejam posicionadas nos escalões A e B da ação social escolar, após análise da situação socioeconómica do agregado familiar, de acordo com o preceituado no Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra, foi autorizada a frequência gratuita ou comparticipada dos diversos serviços ou atividades.

No ano de 2018, foram realizados 94 atendimentos sociais, dos quais 67 diziam respeito aos serviços da Componente de Apoio à Família.

### Ação Social Escolar: número de atendimentos sociais

Descrição	2017/2018	2018/2019	Total
	(até jul 18)	(até dez 18)	
Componente de Apoio à Família	40	27	67
Transportes Escolares	1	0	1
Pequenos-Almoços	1	13	14
Férias (Cri)Ativas	7	1	8
Bolsas de Estudo no Domínio da Música	0	4	4
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>94</b>



**1.2.3. Visitas de estudo** – O Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho, introduziu alterações ao Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, no que se refere à comparticipação para as visitas de estudo, programadas no âmbito das atividades curriculares, aos alunos abrangidos pelos escalões A e B da ação social escolar, respetivamente em 100% e 50% do valor total, no limite máximo anual de 20,00€(escalão A) e de 10,00€(escalão B), a fim de garantir que estas atividades são acessíveis a todos os alunos.

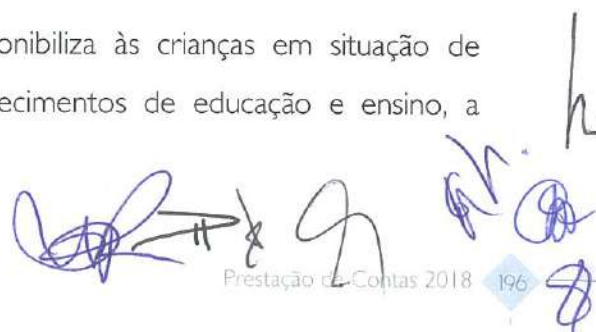
À semelhança do ano letivo anterior, a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação financeira, aos Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a realização de visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A e B.

No ano letivo de 2018/ 2019, tendo em consideração o número de alunos abrangidos (1.106 alunos, dos quais 540 alunos beneficiam de escalão A e 566 beneficiam de escalão B), a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação no montante total de 16.460,00€ (10.800,00€ referentes a 540 alunos com escalão A; e 5.660,00€ referentes a 566 alunos com escalão B).

**Ação Social Escolar: Visitas de Estudo 2018/2019 – n.º de alunos - montante atribuído**

Agrupamento de Escolas	2018/2019					
	Escalão A		Escalão B		Total Geral	
	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante
Agrupamento de Escolas da Ericeira	184	3 680,00 €	170	1 700,00 €	354	5 380,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	185	3 700,00 €	171	1 710,00 €	356	5 410,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	101	2 020,00 €	136	1 360,00 €	237	3 380,00 €
Agrupamento de Escolas prof. Armando de Lucena	70	1 400,00 €	89	890,00 €	159	2 290,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>540</b>	<b>10 800,00 €</b>	<b>566</b>	<b>5 660,00 €</b>	<b>1106</b>	<b>16 460,00 €</b>

**1.2.4. Pequenos-almoços** – A Câmara Municipal disponibiliza às crianças em situação de carência alimentar, sinalizadas pelos docentes dos estabelecimentos de educação e ensino, a primeira refeição do dia.





No ano letivo de 2017/2018, 45 crianças beneficiavam do pequeno-almoço, em 12 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 0,9% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2018/2019 (até dezembro de 2018), o número de crianças que beneficiavam de pequeno-almoço diminuiu, sendo de 30, distribuídas por oito estabelecimentos de educação e ensino, o que representa 0,6% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

### Ação Social Escolar: Pequeno- Almoço - número de crianças

Estabelecimento de Educação e Ensino	2017/2018 (jun 18)	2018/2019 (dez 18)
EB n.º I da Venda do Pinheiro	3	2
EB Prof. João Dias Agudo (Póvoa da Galega)	5	5
EB da Malveira	7	8
EB Artur Patrocínio - Azueira	1	0
EB de São Miguel - Enxara do Bispo	4	2
EB São Silvestre do Gradil	1	1
EB das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros	13	8
EB de São Miguel de Alcainça	1	1
EB Dr. Sanches de Brito - Mafra	3	3
EB Hélia Correia - Mafra	3	0
EB da Ericeira	2	0
EB do Sobral da Abelheira	2	0
Total	45	30

**1.3. Transportes escolares** – Dando cumprimento às atribuições do Município no que concerne à organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares e, conforme estabelecido no Regulamento para Atribuição dos Transportes Escolares, no ano letivo de 2017/ 2018, foram transportados, diariamente, 3.263 crianças e alunos dos diversos níveis de educação e ensino: 655 da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico; 1.758 do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 814 do ensino secundário. Existiam, ainda, 36 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho. Este número total representava 25,5% da totalidade de crianças e alunos que frequentavam os diversos níveis de ensino.

No ano letivo de 2018/ 2019 (dezembro de 2018), o número de crianças e alunos transportados aumentou para 3.316, dos quais 605 frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico; 1.822 os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 831 o ensino secundário. Existem, ainda, 58 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho. Este número representa 25,6% da totalidade de crianças e alunos que frequentam os diversos níveis de educação e ensino.

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 4.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, na sua atual redação, procedeu-se à elaboração do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2018/ 2019. Este plano obteve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, a 13 de setembro, e foi aprovado pela Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 21 de setembro.

#### Transportes Escolares: número de alunos

Descrição	2017/2018	2018/2019
	(jun 18)	(dez 18)
Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância	655	605
Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos	1758	1822
Escolas Secundárias	814	831
Alunos a frequentar escolas fora do Concelho	36	58
<b>Total</b>	<b>3 263</b>	<b>3 316</b>

#### 1.4. Atividades de enriquecimentos curricular

Considerando a importância do desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular, de carácter gratuito e facultativo e com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular, e a necessidade de garantir a oferta de atividades relevantes para a formação integral dos alunos e de articular com as famílias uma ocupação útil e consequente dos tempos letivos, a Câmara Municipal de Mafra estabeleceu Protocolos de Colaboração, no âmbito do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, com a Direção Geral dos Estabelecimentos de Escolares (DGEstE), os Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No âmbito dos referidos protocolos, cabe à Câmara Municipal garantir as condições físicas necessárias à realização das Atividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente, assegurando os espaços adequados para a prática da atividade física e desportiva e, por isso, foram também

estabelecidos Protocolos de Utilização de Instalações do Grupo Recreativo Sobralense e do Alcaíça Atlético Clube para os alunos das Escolas Básicas do Sobral da Abelheira e de São Miguel de Alcaíça, respetivamente.

A monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular foi efetuada através da realização das 21.ª, 22.ª e 23.ª reuniões da "Comissão de Monitorização e Avaliação", nos dias 15 de março, 20 de junho e 6 de dezembro, conforme prevê a Cláusula 11.ª dos Protocolos de Colaboração.

No ano letivo de 2017/ 2018, 3.291 alunos encontravam-se inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, representando uma taxa de adesão de 91,3%.

No ano letivo de 2018/ 2019, 3.225 alunos encontravam-se inscritos, no início do ano letivo, nas Atividades de Enriquecimento Curricular, traduzindo-se numa taxa de adesão de 90,1%.

A maior percentagem de alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular registava-se, nos dois anos letivos, nos Agrupamentos de Escolas da Ericeira e da Venda do Pinheiro.

Regista-se, assim, entre os anos letivos em apreço, um decréscimo da percentagem de alunos do 1.º ciclo do ensino básico inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular em cerca de 1,2% (66 alunos). De destacar um acréscimo de dois grupos com Atividades de Enriquecimento Curricular em virtude do aumento do número de turmas na componente letiva.

### Atividades de Enriquecimento Curricular: número de alunos

Agrupamento de Escolas	2017/2018			2018/2019		
	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos
Ericeira	992	98,1%	45	993	95,7%	48
Mafra	933	78,7%	51	942	80,0%	52
Prof. Armando de Lucena	476	94,8%	24	478	90,7%	25
Venda do Pinheiro	890	98,0%	37	812	97,1%	34
<b>Total</b>	<b>3 291</b>	<b>91,3%</b>	<b>157</b>	<b>3 225</b>	<b>90,1%</b>	<b>159</b>

**1.5. Creche de Mafra** – A Creche da Câmara Municipal de Mafra constitui uma resposta de âmbito socioeducativo destinada a crianças dos quatro meses aos três anos de idade e as regras e os princípios específicos do seu funcionamento encontram-se definidos no Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra.






No mês de julho de 2018 (ano letivo de 2017/ 2018), encontravam-se inscritas na Creche de Mafra 77 crianças, assim distribuídas: 18 na valência de Berçário e 59 na valência de Creche. No dia 5 de julho realizou-se a festa de final de ano letivo sob a temática “Crescer em Família”.

Em dezembro de 2018 (ano letivo de 2018/ 2019), encontravam-se inscritas no referido estabelecimento de educação um total de 72 crianças: 16 na valência de Berçário e 56 na valência de Creche. No dia 19 de dezembro realizou-se, no Auditório Municipal Beatriz Costa – Mafra, a festa de Natal, dinamizada pelas próprias famílias, para as crianças que frequentam o estabelecimento de educação.

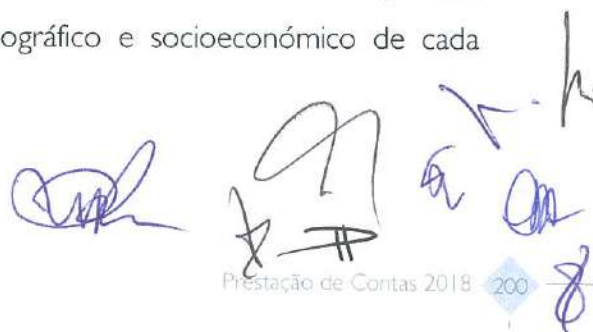
Realizou-se, no dia 18 de janeiro, uma ação de sensibilização, na Creche de Mafra, em parceria com a Equipa de Intervenção Precoce de Mafra, intitulada “Crianças Tecnológicas”, destinada às famílias, a qual teve como principal objetivo compreender a forma como as novas tecnologias influenciam a vida das crianças nesta faixa etária.

**1.6. Conselho Municipal de Educação** – O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, realizaram-se, durante o ano de 2018, quatro reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, nomeadamente a 15 de março, 28 de junho, 13 de setembro e 13 de dezembro.

Entre os dias 9 de abril e 15 de maio, decorreu o processo para a eleição dos Representantes do Pessoal Docente do Ensino Secundário, do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar públicos no Conselho Municipal de Educação, cujo mandato é de dois anos letivos.

**1.7. Carta Educativa** – A Carta Educativa é, de acordo com o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação a satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.



Visando a monitorização da Carta Educativa do Concelho de Mafra foi recolhida e tratada, estatisticamente, a informação acerca do número de alunos, turmas, listas de espera, taxas de ocupação, proveniência dos alunos, tempo e modo de deslocação, entre outros dados.

**1.8. Projeto Educativo Municipal** – O Projeto Educativo Municipal de Mafra define-se como o instrumento de realização de uma política educativa local, que articula as ofertas educativas existentes, os serviços sociais com os serviços educativos, promove a gestão integrada dos recursos e insere a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade e de promoção da qualidade de vida.

Neste âmbito, realizou-se, nos dias 20 de março, 9 e 13 de julho, três reuniões de trabalho da Comissão de Acompanhamento e Monitorização, para dar início ao processo de revisão do documento.

**1.9. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar** – No ano letivo de 2017/2018, deu-se início à implementação do *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*, através da constituição de uma equipa multidisciplinar de sete técnicos mediadores para o sucesso escolar que atuam em todos os Agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária José Saramago - Mafra.

No dia 26 de julho, foram apresentados, aos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária José Saramago – Mafra, os resultados da avaliação de risco realizada aos alunos dos 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade cujos encarregados de educação deram consentimento para o efeito. A intervenção direta com os alunos teve início no ano letivo de 2018/ 2019.

No dia 11 de setembro, decorreu a primeira sessão da ação de formação sobre a metodologia de mediação escolar destinada a cerca de 60 professores do 1.º ciclo do ensino básico. As sessões seguintes realizaram-se nos dias 19, 20 e 21 de dezembro.

Diariamente, a equipa de mediadores escolares, contratada pela Câmara Municipal, e reforçada com o apoio de quatro docentes, a tempo parcial, disponibilizados pelos Agrupamentos de Escolas, acompanharam cerca de 300 alunos em risco de insucesso escolar.

Ainda neste âmbito, mas no que se refere à Plataforma de Ensino e Aprendizagem - Escola Virtual, destinada aos alunos que frequentam os 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade das escolas públicas do Concelho de Mafra, e cujas licenças foram distribuídas em dezembro de 2018, decorreu uma ação de formação dirigida aos professores interessados em melhorar os seus conhecimentos sobre as potencialidades da referida plataforma.



**1.10. Rede Escolar** – No dia 14 de junho, ocorreu a cerimónia da assinatura do Acordo de Colaboração para a realização de Obras de Requalificação e Modernização da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira, entre o Ministério da Educação e o Município de Mafra, que contou com a presença da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Dra. Alexandra Leitão.

### **1.11. Outros projetos**

#### **1.11.1. Atribuição de Manuais Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico –**

Relativamente à atribuição de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo da rede privada dentro e fora do Município, no ano letivo de 2018/2019, foram emitidos e expedidos 171 vales-oferta, no montante de 6.476,65€ No caso do ensino doméstico, procedeu-se à transferência do montante de 413,16€ referente a 12 alunos, para a Associação Enraizar, tendo em vista a aquisição de manuais escolares digitais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 170.º do Orçamento do Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro), é prosseguido o regime de gratuidade dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, com o alargamento da distribuição gratuita dos manuais escolares, no início do ano letivo de 2018/ 2019, a todos os alunos do 2.º ciclo do ensino básico.

**1.11.2. Conservatório de Mafra** – Enquadrado no Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra, procedeu-se à abertura das candidaturas, no mês de julho, para atribuição de 40 bolsas, distribuídas pelos seguintes instrumentos: clarinete (duas), flauta (uma), flauta transversal (cinco), órgão (três), percussão (duas), piano (onze), saxofone (três), saxofone alto (uma), trompa (duas), trompete (quatro), violino (cinco) e violoncelo (uma).

A Câmara Municipal deliberou atribuir quinze bolsas de estudo no domínio da música, no valor de 15.372,50€ e a renovação de 22 bolsas de estudo, no valor de 27.692,50€ em conformidade com as participações deliberadas pelo júri do concurso.

**1.11.3. Participações Financeiras aos Agrupamentos de Escolas** – A Câmara Municipal atribuiu, em 2018, uma participação financeira aos Agrupamentos de Escolas, para



aquisição de material didático, tinteiros e material para reabastecimento das caixas de primeiros socorros e supletivamente para apoio ao desenvolvimento das atividades curriculares, nomeadamente, visitas de estudo.

### Comparticipações financeiras atribuídas aos Agrupamentos de Escolas

Agrupamento de Escolas	Valência	N.º de Crianças	Montante
Agrupamento de Escolas da Ericeira	Jl	398	796,00 €
	EBl	1 024	5 120,00 €
SubTotal		1 422	5 916,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	Jl	494	988,00 €
	EBl	1 183	5 915,00 €
SubTotal		1 677	6 903,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	Jl	440	880,00 €
	EBl	908	4 540,00 €
SubTotal		1 348	5 420,00 €
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	Jl	254	508,00 €
	EBl	489	2 445,00 €
SubTotal		743	2 953,00 €
Total	Jl	1 586	3 172,00 €
	EBl	3 604	18 020,00 €
		5 190	21 192,00 €

**1.11.4. Educação Ambiental** – No âmbito da sensibilização e preservação ambiental, efetuou-se a candidatura às atividades de educação ambiental da *Bandeira Azul*.

O dia 17 de maio ficou marcado pelo final da "Rota pela Floresta". Esta atividade consistiu na realização de uma rota que uniu as diversas escolas do Concelho para a identificação do coberto vegetal, biodiversidade e geodiversidade. Em cada escola, a comunidade educativa realizou atividades lúdico-pedagógicas de proteção, conservação e sensibilização no âmbito da "Floresta",



circulando uma bandeira "Juntos pela Floresta - do CO2 ao O2" e um pergaminho que foi preenchido, com sugestões e compromissos, e entregue, ao Município, pela Escola Secundária José Saramago - Mafra.

No dia 18 de maio, decorreu a "Noite Eco-Moda", organizada pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Mafra, onde alunos do Concelho, no âmbito do projeto Eco-Escolas, apresentaram propostas artísticas (fatos) a partir da utilização de materiais recicláveis.

No dia 5 de junho, em Cascais, decorreu a *Recycling Party* que contou com a presença de alunos das Escolas Básicas do 1.º Ciclo dos quatro Municípios da área de intervenção da Tratalixo. Este evento organizado pelas entidades gestoras ERP Portugal e Novo Verde, para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, teve como objetivo sensibilizar as crianças para a importância da reciclagem de resíduos, e culminou com um concerto dos D.A.M.A. Para além do evento, as escolas/ turmas participantes foram convidadas a elaborar um trabalho criativo, o qual deveria representar um monumento ou símbolo histórico, cultural ou turístico de cada Município, com peças dos três tipos de resíduos (eletrodomésticos em fim de vida, pilhas usadas e resíduos de embalagens). O Concelho de Mafra esteve representado através de 50 alunos das Escolas Básicas da Venda do Pinheiro e de São Miguel de Alcainça, cujos trabalhos realizados obtiveram o primeiro e segundo lugares respetivamente, e das Escolas Básicas Hélia Correia - Mafra e Prof. João Dias Agudo - Póvoa da Galega.

No dia 4 de outubro, realizou-se, em Pombal, a cerimónia do Galardão Eco-Escolas que culminou com a entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas, reconhecendo o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia das escolas e das comunidades onde estas se inserem. Esta cerimónia contou com a presença da Câmara Municipal e de cerca de 62 crianças dos quatro Agrupamentos de Escolas.

**1.11.5. Receção aos Docentes do Concelho de Mafra** – No dia 13 de setembro, organizou-se mais uma edição da receção aos docentes das redes pública, privada e solidária do concelho de Mafra que contou com a realização de um concerto a dois órgãos e coro, na Basílica do Palácio Nacional de Mafra. Na ocasião foi





entregue, aos docentes, o livro *Mafra. Singularidades de um território*, publicação de consulta que reúne o conhecimento produzido sobre o património local.

**1.11.6. Formação** – Realizaram-se, durante a interrupção letiva da Páscoa, duas ações de formação em “Processo de comunicação e formas relacionais e pedagógicas da criança”, dirigida a Assistentes Operacionais afetos ao serviço de prolongamento de horário, e “Liderança e motivação de equipas”, dirigida a Assistentes Técnicos (Animadores Socioculturais) e Encarregados Operacionais.

No dia 4 de abril, realizou-se o II Encontro do Pessoal não Docente do Concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), em parceria com a Câmara Municipal, dirigido aos assistentes operacionais e técnicos afetos aos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho. Contou com um total de cerca de 250 participantes.

No dia 10 de setembro, foi levado a cabo o V Encontro do Pessoal Docente do Concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), na Escola Secundária José Saramago – Mafra, sobre a temática: “Flexibilidade e Integração Curricular: Novos Desafios para a Educação no Século XXI”, o qual contou com a colaboração da Câmara Municipal. Nele participaram cerca de 270 docentes.

Nos dias 17 e 19 de dezembro, foi levada a cabo uma ação de formação/ sensibilização, dirigida aos trabalhadores afetos às cozinhas dos estabelecimentos de educação e de ensino, sobre “Noções de Nutrição e Alimentação – Incentivo a uma alimentação saudável”; “Qualidade do serviço”; “Noções básicas de Microbiologia”; “Reforço de formação Método *Cook-Chill*”; “Relacionamento interpessoal”; e “Segurança no trabalho”.

No dia 18 de dezembro, realizou-se, ainda, uma ação de formação para vigilantes de transporte coletivo de crianças, sobre a “Legislação do transporte escolar de crianças e Prevenção Rodoviária”; e “Primeiros Socorros”, contando com 20 participantes.

**1.11.7. Educar para uma Geração Azul** – No dia 3 de maio, e tendo em vista a sua implementação junto dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico do Concelho de Mafra, ocorreu a apresentação pública do programa “Educar para uma Geração Azul”, promovido pela Fundação Oceano Azul e Oceanário de Lisboa, com o apoio da Direção-Geral da Educação e do Município de Mafra.



Neste âmbito, no dia 15 de junho, foi ministrada, pela equipa técnica da Fundação Oceano Azul, uma ação de formação dirigida aos Assistentes Técnicos (Animadores Socioculturais) afetos aos estabelecimentos de educação e de ensino, na qual foram disponibilizados materiais pedagógicos para a dinamização das Atividades nas Interrupções Letivas e das Férias (Cri)Ativas.

Nos dias 6 e 7 de setembro, foi ministrada, pela mesma equipa técnica, uma ação de formação dirigida aos docentes do 1.º ciclo do ensino básico para desenvolvimento da temática junto dos alunos no ano letivo de 2018/2019. Nela participaram cerca de 181 docentes.

**1.11.8. Outros projetos** – No dia 2 de novembro, a Igreja de Santo André (Mafra) acolheu quatro concertos, dirigidos a cerca de 650 alunos do 4.º ano de escolaridade da rede pública e dos Colégios Santo André, Art & Manha e Verde Água, que assinalaram a inauguração do novo órgão. A história “A Aldeia de Dó Mi Sol” e os seus habitantes, da autoria de Renato Gonçalves, um adolescente de 14 anos, surgem na narração e nas improvisações de Inês Machado ao órgão. A cada personagem correspondeu uma conhecida canção infantil, uma sonoridade nova e uma faceta diferente do instrumento.

## 2. JUVENTUDE

**2.1. Conselho Municipal de Juventude de Mafra** – Realizaram-se, nos dias 6 de fevereiro, 24 de maio, 9 de outubro e 20 de novembro, as reuniões do Conselho Municipal de Juventude, órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude, nos termos da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua atual redação.

**2.2. Jornadas de Juventude** – Entre os dias 20 de março e 24 de abril decorreram as Jornadas da Juventude - programa municipal que pretende contribuir para a orientação escolar e profissional dos jovens e, simultaneamente, proporcionar novas experiências lúdicas e pedagógicas. Neste âmbito, durante o mês de março, realizaram-se diversos *Workshops* “Sabores de Mafra”, nos dias 26, 27 e 29, visando promover os produtos endógenos do Concelho, e de “Automaquilhagem... Truques e Dicas”, no dia 28; e de sessões de orientação vocacional e profissional, com testemunhos de profissionais do Concelho, intituladas “Conhece um Testemunho, Descobre uma Profissão”.

Durante o mês de abril, realizaram-se as seguintes atividades: *Workshops* sobre estilos de comunicação e desenvolvimento de *soft skills*, intitulado “Comunicar com Estilo”, e sobre como fazer uma apresentação para um trabalho e ferramentas a utilizar (*powerpoint, prezzi, moviemaker*;

entre outros), intitulado “Apresentação Top”; Exposição "Humanização de Animais" de Cristina Ramos; “Percurso Histórico na Urbe de Mafra: da Vila Medieval ao Palácio-Convento”; Geocaching "Linhas de Torres"; Café-Concerto – “A Música Chega Ao Espaço Go” com Inês Vaz Antunes; Exposição “Um Pedaco de Mim” de Francisco Sardinha.

Destaca-se, ainda, a realização das seguintes atividades:

– “Feira das Profissões”, no dia 18 de abril, procurando promover a divulgação de cursos e atividades das Escolas Profissionais, Universidades, Institutos Superiores e Entidades Militares, proporcionando, desta forma, um conhecimento da oferta escolar e profissional. Contabilizou-se a participação de 40 entidades expositoras e de 1.600 jovens estudantes.



– “Há Ciência no Parque”, no dia 20 de abril, no âmbito do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, procurando promover a divulgação, o ensino e a aprendizagem da ciência, melhorar os resultados dos alunos, em geral, e nas disciplinas de matemática e ciências, em particular (física e química e biologia e geologia). Contabilizou-se a participação de 16 entidades e de cerca de 1.700 jovens estudantes.



– “Game Day”, no dia 21 de abril, evento dedicado a jogos em consola (Xbox e Playstation), tabuleiro, tradicionais e didáticos ou lúdicos. Os cerca de 560 visitantes puderam experimentar as mais variadas ofertas de jogos.



No total, nas Jornadas da Juventude, tomaram parte 4.738 jovens.

**2.3. Férias (Cri)Ativas** – Entre os dias 26 de março e 6 de abril decorreram as Férias (Cri)Ativas da Páscoa destinadas aos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade. O programa incluiu um conjunto de atividades de cariz lúdico, pedagógico, cultural e desportivo subordinado aos temas semanais "Oceanos" e "Património".

De entre as diversas atividades realizadas, destacam-se:

- A “Oficina de Olaria” que consistiu numa visita ao atelier de olaria, orientada pelo ceramista José Luís Pires;
- As visitas guiadas ao Palácio Nacional de Mafra (Exposição "Do Tratado à Obra") e ao Jardim do Cerco (Nora).



No período de 25 de junho a 03 de agosto realizaram-se as Férias (Cri)Ativas durante a interrupção letiva do verão. A programação incluiu dois locais distintos no Concelho, nomeadamente a Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro e o Parque Desportivo Municipal de Mafra/ Escola Básica Hélia Correia - Mafra. No projeto inscreveram-se, em média, 137 jovens por semana.

De entre as diversas atividades realizadas, e para além das deslocações à praia e à piscina, destacam-se:

- A "Visita pedagógica ao Museu dos Coches" que permitiu apreciar não só a coleção, como a evolução técnica dos transportes de tração animal, e a variada arte decorativa e ornamentação detalhada dos coches;
- A "Visita ao Museu da Eletricidade" ligado à história e evolução da eletricidade;
- A "Visita pedagógica ao Museu do Dinheiro", permitindo o conhecimento do dinheiro do mundo e a sua história ao longo dos séculos;
- A "Visita pedagógica ao Museu do Mar" vocacionado para o estudo e a divulgação da biodiversidade e dos problemas ambientais.



**2.4. Geração ON** – Operacionalizou-se o projeto Geração ON, que decorre entre os dias 3 de julho e 10 de setembro, destinado aos jovens munícipes, dos 16 aos 25 anos de idade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de diversas competências sociais e profissionais, dotando os mesmos, a nível de aquisição de conhecimentos e de ferramentas importantes para o início da sua vida laboral.

**2.5. GO – o teu espaço** – No âmbito da dinamização do GO#O TEU ESPAÇO, relativamente



à valência GO#Arte, esteve patente, entre os dias 10 de janeiro e 28 de fevereiro, a exposição de desenho "Draw N'Chill" do jovem Eduardo Simões.

Por sua vez, em relação à valência GO#Saúde, procedeu-se à sua divulgação, junto dos estabelecimentos de ensino e jovens do Concelho, bem como a ação de sensibilização sobre o tema "Estilo de Vida Saudáveis", a qual se realizou no dia 27 de fevereiro. Esta iniciativa teve como objetivo informar e sensibilizar os jovens do Concelho para a adoção de hábitos de vida saudáveis (alimentação e prática regular de atividade física). A primeira parte foi apresentada por Enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade e a segunda pelo Youtuber RadWeasel (Miguel Bento).

No dia 28 de maio, foi inaugurada uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos estabelecimentos de ensino, no âmbito de um projeto de intervenção sobre o tabagismo na comunidade escolar, sob a forma de um concurso, intitulado "Passa Longe desta PASSA". Este concurso intermunicipal (Mafra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e Cadaval) foi promovido pela Unidade de Saúde Pública do ACES Oeste Sul e pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Mafra.

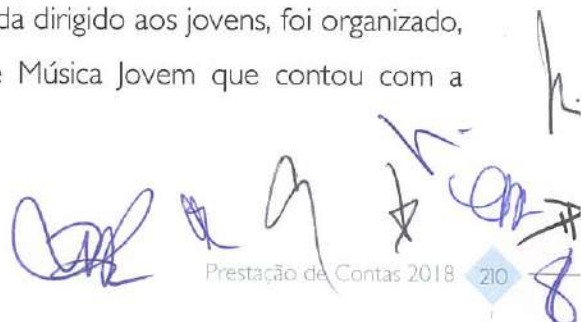
No âmbito da valência GO Emprego & Formação, o parceiro CLDS 3G- Mafra Consigo realizou, nos dias 7 e 14 de novembro e 14 de dezembro, três sessões da ação "Catch your Job", a qual visou promover a aquisição de competências ao nível da empregabilidade dos jovens e no que concerne à preparação de uma entrevista de emprego, elaboração de *curriculum vitae* ou, ainda, a pesquisa ativa de emprego nas plataformas digitais existentes.

No GO#O TEU ESPAÇO, registou-se a frequência de 7.804 jovens, tendo estes utilizado as diversas valências disponíveis (GO Emprego e Formação, GO lazer, GO Estudo, GO Ciber, etc.).

## 2.6. Outros projetos

No dia 5 de maio, realizou-se o XXIV Festival Vicarial da Canção Jovem, no Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Mafra, organizado por jovens da Vigararia de Mafra com o apoio logístico da Câmara Municipal.

No âmbito do programa da 8.<sup>a</sup> edição do Festival do Pão, foi organizado, no dia 10 de julho, pela RCM – Rádio do Concelho de Mafra e pela Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, o evento "Miss Concelho de Mafra". Ainda dirigido aos jovens, foi organizado, no dia 09 de julho, pela Câmara Municipal, um Festival de Música Jovem que contou com a presença de três bandas do Concelho de Mafra.





A Câmara Municipal apoiou cinco jovens do Concelho, ao abrigo do Intercâmbio Juvenil "Wall-E: Waste Awareness and Lifelong Learning" que decorreu entre os dias 8 a 17 de setembro de 2018, em Erfurt - Alemanha. Este evento juntou cerca de 30 jovens da Croácia, Portugal, Alemanha, Lituânia e Itália para falar sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



◆ Divisão de Segurança e Proteção Civil

*Handwritten signature in blue ink, including the initials 'V. h.' and a stylized signature.*





## DIVISÃO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A Divisão de Segurança e Proteção Civil (DSPC) engloba:

- A Unidade de Proteção Civil (UPC);
- O Serviço de Polícia Municipal (SPM).

No apoio aos dois serviços, existe uma área de atendimento ao público e de secretariado para instrução de processos.

### UNIDADE DE PROTEÇÃO CIVIL (UPC)

Ao longo do ano de 2018 e no âmbito do plano de ação educativa, foram efetuadas 71 ações de sensibilização, cinco exercícios e simulacros nas escolas do Concelho de Mafra, que abrangeram uma comunidade total de 5319 indivíduos (funcionários, alunos, professores e encarregados de educação), registando-se 110 horas de formação.

Paralelamente, foram realizadas 21 ações destinadas à sensibilização da população em geral, tendo sido abrangidos 460 munícipes, num total de 38 horas de sensibilização.

Foram realizados e atualizados os seguintes documentos de segurança ou estratégicos:

- Plano Operacional de Transmissões de Emergência;
- Plano de Emergência do Heliporto Municipal;
- Manual de Operações do Heliporto Municipal;
- Planos de Segurança das Escolas Básicas do 1.º Ciclo do Concelho de Mafra;
- Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico de Mafra;
- Plano Especial de Emergência para o Risco de Cheias, Inundações e galgamentos Costeiros de Mafra.

Executadas as seguintes atividades:

- Participação e apoio a diversos simulacros;
- Execução de parcelas de fogo controlado para efeitos de defesa da floresta contra incêndios;
- Beneficiação de caminhos florestais estratégicos por todo o Concelho;



- Corte de árvores em risco de queda e com problemas fitossanitários, em apoio ao sector de parques e jardins da Câmara;
- Foram contabilizados os dias de serviços em prevenção e apoio durante períodos de alerta amarelo, tanto de incêndios florestais como de eventos de meteorologia adversa, através da vigilância e 1.ª intervenção, como no corte de árvores, controle de acessos a zonas em risco, entre outras atividades.

#### Dados anuais das operações de Defesa da Floresta

Descrição	2018
Silvicultura preventiva (ha)	163,2
RVF beneficiada (km)	11,6
Limpeza de terrenos (n.º de processos)	286

Em termos de Época Especial de Combate a Incêndios, os resultados atingidos este ano de 2018 foram os seguintes:

#### Resultados da Época Especial de Incêndio de 2018

Descrição	2018
Vigilância (km)	24.045
Área ardida total (ha)	13,73
Área florestal ardida (ha)	0,91
Área de matos ardida (ha)	12,82
Ocorrências (n.º)	74

Nesse sentido, tendo em conta que o serviço apresenta uma grande envolvimento e volume de trabalho neste período com a temática dos incêndios florestais, desde o planeamento (antes), apoio logístico (durante) e medição e análise (após) dos incêndios florestais, registaram-se os seguintes dados, para além dos mencionados no quadro anterior:

- Mais de duas centenas e meia de viaturas e mais de mil homens envolvidos;
- 104 ações de divulgação dos índices de risco (diários);
- 15 Briefings Técnicos Operacionais (semanais).



Regista-se, com estes números, uma expressiva diminuição de número de ocorrências em relação ao ano de 2017. No entanto, observou-se um desagravamento meteorológico:

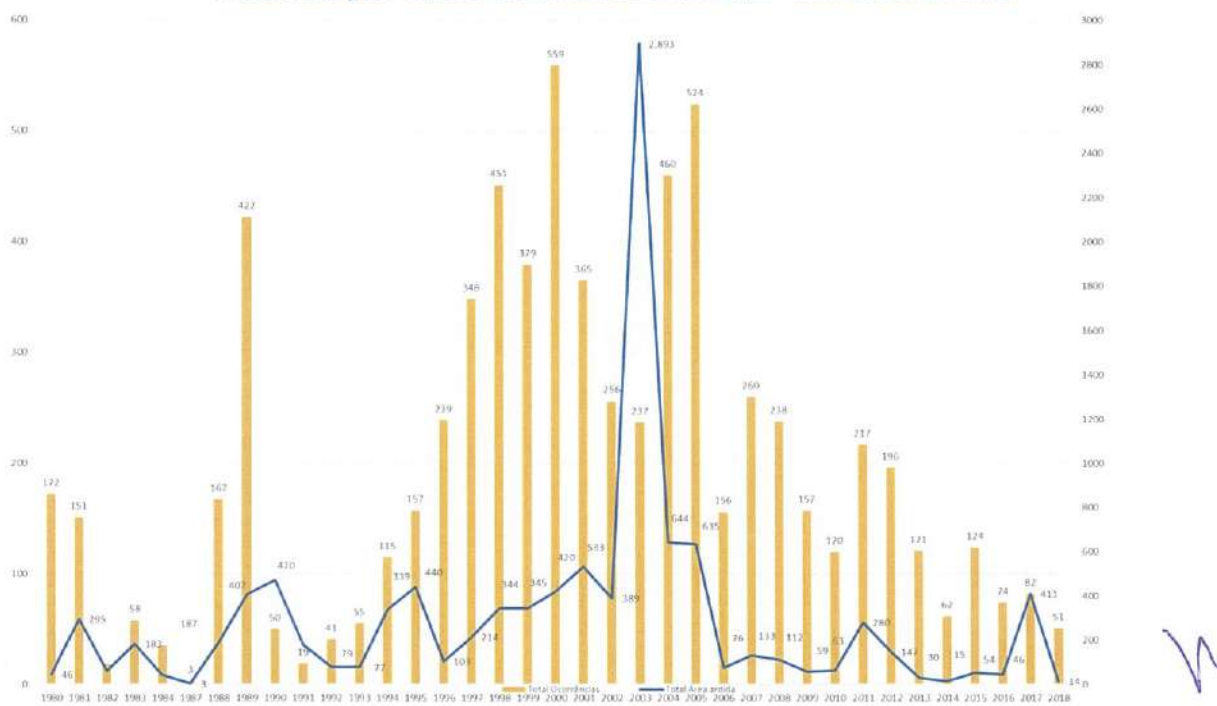
- 15 dias de risco muito elevado;
- 46 dias de risco elevado;
- 22 dias de risco moderado;
- 25 dias de risco reduzido.

Em 2018 existiu uma adequação do sistema aos índices de risco meteorológico de incêndio florestal (procedimento adotado sobretudo a partir de 2012). No entanto, se comparados os níveis de empenhamento da última década com 2018, constatou-se que:

- Os índices meteorológicos são mais severos neste momento – verificou-se o registo de índices de valores de «muito elevado» pela primeira vez em 2017 e repetidos este ano de 2018;
- O empenhamento na deteção e 1.ª intervenção era mais elevado no passado, com índices meteorológicos menores;
- Existiu um ajustamento do dispositivo empenhado conforme os níveis meteorológicos de risco de incêndio, pelo que assim se conseguiu, com menor empenho, uma maior eficácia, aumentando a eficiência do sistema.

### Resultados Anuais das épocas especiais de incêndio

Distribuição anual da área ardida e n.º de ocorrências



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the text 'Prestação de Contas 2018' and the number '215'.

### Segurança Rodoviária

Até ao final de 2018, foram executadas 50 ações decorrentes de situações com animais na via pública; 67 sinalizações de situações na rede viária; e informações relacionadas com diversas situações na rede viária.

### Central de Comunicações

A Central de Comunicações efetuou o registo, controlo e comunicação de cerca de 900 ocorrências, das quais:

Número de ocorrências por tipologia	2018
Incêndios em equipamento e produtos	9
Incêndios urbanos	39
Incêndios em transportes	22
Incêndios rurais	143
Incêndios em detritos	22
Comprometimento total ou parcial de segurança. Serviços ou estruturas	160
Polícia Municipal/ Apoio a Forças de Segurança	67
Fenómenos naturais	6
Acidentes rodoviários	255
Acidentes industriais e tecnológicos	10
Assistência e prevenção a atividades humanas – animais	159
<b>TOTAL</b>	<b>892</b>

### SERVIÇO DE POLÍCIA MUNICIPAL (SPM)

O Serviço de Polícia Municipal desenvolve a sua atividade no âmbito da Polícia Administrativa, cujas competências estão definidas pela Lei n.º 19/2004, de 20 de maio, e de acordo com o Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Mafra (ROSMEC) da Câmara Municipal de Mafra.

Destacam-se as vertentes de fiscalização (verificação do cumprimento dos regulamentos, notificações, levantamento de autos de notícia por contraordenação, etc., com incidência em diferentes domínios, como o da urbanização, atividades económicas, indústria, ruído, publicidade, abandono e estacionamento abusivo de veículos na via pública, resíduos, ambiente, etc.) e de prevenção, em articulação com outras entidades e ou serviços, através de ações de sensibilização e divulgação de matérias de relevante interesse social no Concelho, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental.

No decorrer do ano de 2018, o Serviço de Polícia Municipal rececionou 774 denúncias/ exposições/ PRV (Prevenção), as quais foram devidamente registadas no Livro Entrada e associadas à respetiva classe de processo 26.3 (viaturas), 26.2 (Trânsito) e 26.6 (Ocorrências - exposições, queixas, pedidos de intervenção, PRV), com diligências tomadas no sentido de uma intervenção tão imediata quanto possível e/ou encaminhamento a outros serviços, com vista a uma rápida resolução das situações.

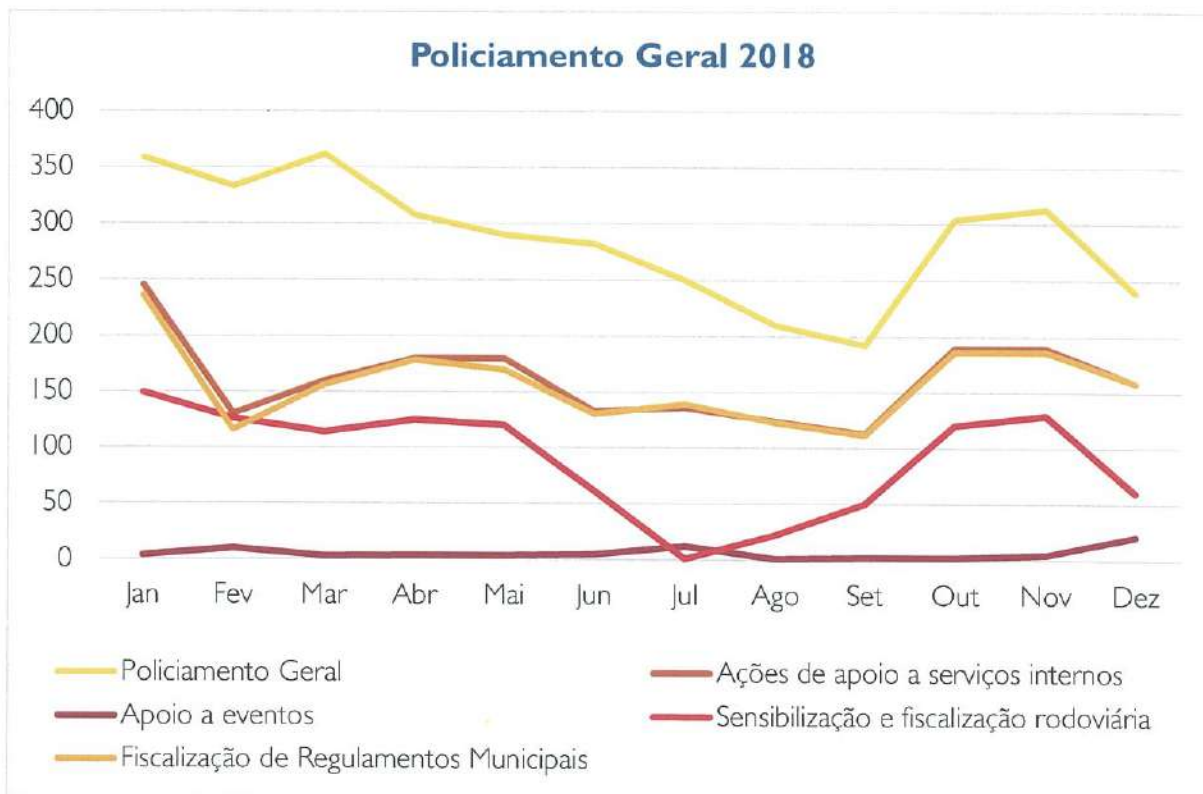
### Autos de Contraordenação Rodoviários - Coima mínima

2018	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total/ mês	747,71 €	860,62 €	1.091,58 €	1.152,18 €	954,22 €	615,94 €	1.044,67 €	1.509,36 €	907,42 €	2.437,19 €	2.331,75 €	1.638,71 €
Total/ trimestre	2.699,91 €			2.722,34 €			3.461,45 €			6.407,65 €		

Quanto às ações desenvolvidas, regista-se o seguinte quadro ilustrativo:

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Policiamento Geral	359	333	362	308	290	282	250	210	192	304	313	239
Ações de apoio a serviços internos	245	130	160	180	180	133	136	124	113	189	189	158
Apoio a eventos	4	10	3	4	4	5	12	1	2	2	5	21
Sensibilização e fiscalização rodoviária	149	126	114	125	120	62	1	22	50	120	129	60
Fiscalização de Regulamentos Municipais	236	116	156	178	170	130	139	123	112	186	186	158
<b>Total</b>	<b>993</b>	<b>715</b>	<b>795</b>	<b>795</b>	<b>764</b>	<b>612</b>	<b>538</b>	<b>480</b>	<b>469</b>	<b>801</b>	<b>822</b>	<b>636</b>





*Handwritten signature and initials in blue ink.*



◆ Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação

*h.*  
*W. L. P.*  
*W. L. P.*

## ÁREA DA COMUNICAÇÃO

### COMUNICAÇÃO EXTERNA

#### Iniciativas de destaque

A comunicação externa – vocacionada para três públicos principais, nomeadamente os residentes, os investidores e os visitantes/ turistas – constituiu, à semelhança do ano transato, o principal vetor da dinâmica desenvolvida, no ano de 2018, pela Área de Comunicação, integrada no Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação.

Neste âmbito, assumiu preponderância a divulgação de eventos organizados ou apoiados pela Autarquia, assim como o apoio logístico à realização de grandes projetos nacionais e internacionais. Pelo seu papel na projeção do Concelho de Mafra, no período compreendido pelo presente relatório **destacaram-se as seguintes iniciativas:** o 12.º encontro anual da COTEC, o Festival Internacional de Órgão de Mafra, o Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa", o Festival do Pão, a Agenda Cultural do Concelho de Mafra, a *Surf Summit* e o lançamento da publicação municipal "Mafra. Singularidades de um Território".

O congresso anual da COTEC juntou, no Real Edifício de Mafra, líderes empresariais de Portugal, Espanha e Itália, para pensar os muitos desafios que se colocam ao trabalho na era digital, conjugando o fator humano com a tecnologia. O evento, que contou com a presença do Presidente da República Portuguesa, do Rei de Espanha e do Presidente da República Italiana, contribuiu para a projeção internacional do Concelho e para a afirmação das potencialidades do território.

Consolidando a estratégia global de afirmação da ancestral ligação identitária entre Mafra e Música, contribuindo para diversificar a oferta turística e a preservação e valorização do rico património artístico local, dinamizando o desenvolvimento económico, a Câmara Municipal desenvolveu um conjunto de iniciativas de promoção da oferta musical de qualidade, destacando-se o II Festival Internacional de Órgão de Mafra, realizado nas cinco Igrejas com órgãos históricos do Concelho de Mafra, e que contou com a presença de nomes de referência no panorama português e internacional. Salientou-se, igualmente, a realização da terceira edição do Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa", que contemplou concertos por prestigiados pianistas nacionais e internacionais, e alguns dos nomes de relevância da música, como o Coro Gulbenkian e o Maestro Michel Corboz.

Por seu lado, o Festival do Pão, que se afirma como uma montra da região saloia, constituiu uma oportunidade para saborear o Pão de Mafra, mas também as mais variadas especialidades.



gastronómicas regionais, disponíveis nas tradicionais “tasquinhas” e nas bancas das pastelarias locais. Este certame de dimensão nacional evidenciou a ligação ao universo rural, aliando tradição e modernidade.

Reunindo toda a informação sobre a programação cultural municipal, procedeu-se ao lançamento da “M” – Agenda Cultural do Concelho de Mafra, nova publicação com periodicidade quadrimestral e distribuição gratuita, visando uma maior divulgação da diversidade da oferta cultural no território.

A *Surf Summit* – a primeira das conferências da prestigiada *Web Summit* – reuniu, pelo terceiro ano consecutivo, líderes da tecnologia, de *startups* e investidores para realizar atividades outdoor na Ericeira, que se tornou notícia em todo o mundo. Esta foi uma oportunidade para divulgar as potencialidades do nosso Concelho junto do setor económico internacional, tendo sido garantida, pela organização, a sua realização na Ericeira por mais 10 anos.

Foi igualmente editada a monografia “Mafra. Singularidades de um Território”, que constitui, ao mesmo tempo, um “bilhete de identidade” e um “cartão de visita”, congregando o conhecimento produzido sobre o Concelho de Mafra, estruturando-se em quatro áreas principais: história e património; tradições; gastronomia; e natureza. Esta publicação foi o resultado do contributo voluntário e gratuito de autores (entre os quais técnicos municipais e investigadores externos), revisores, fotógrafos e instituições apoiantes.

A divulgação dos referidos eventos compreendeu um vasto trabalho comunicacional, que contemplou: definição de materiais (cartazes, convites, folhetos, pastas de imprensa, brochuras, *mupis*, *outdoors*, *merchandising*, entre outros); criação de imagem gráfica; elaboração de conteúdos; verificação da informação; distribuição dos materiais; elaboração de listagens de convidados; expedição de convites em suporte digital e físico; confirmação de presenças; apoio protocolar; locução ou apresentação; reportagem fotográfica e vídeo; tratamento das fotografias e vídeos, com posterior arquivo; elaboração de comunicados de imprensa; publicação de notícias no portal da Autarquia e nas redes sociais (*Facebook*, *Youtube* e *Instagram*).

Salienta-se, igualmente, que foram desenvolvidos trabalhos para a elaboração de um novo sítio eletrónico para a Câmara Municipal de Mafra (definição da estrutura, hierarquização das páginas, revisão de conteúdos e definição de novas funcionalidades), que se preconiza tornar a informação mais acessível e intuitiva, beneficiando de uma imagem gráfica moderna, bem como possibilitar novas funcionalidades, que privilegiem, em primeira e última instância, os seus utilizadores, em linha com os mais recentes desenvolvimentos na área das novas tecnologias da informação.





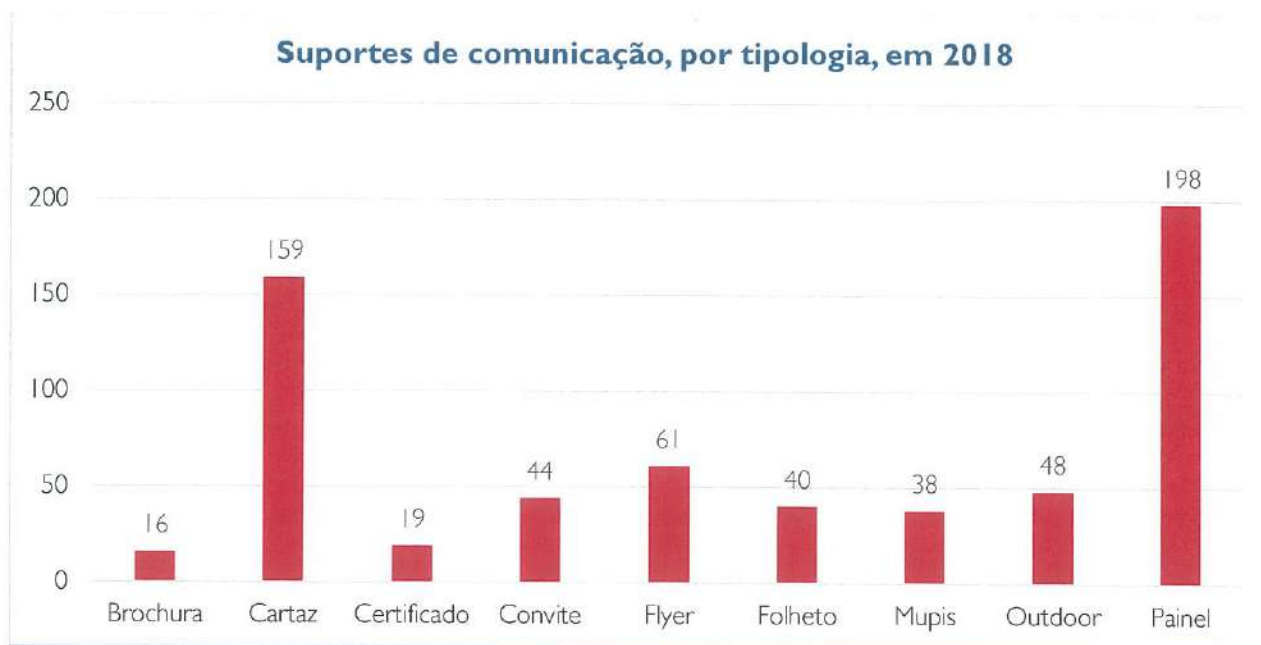
## Suportes de Comunicação

De janeiro a dezembro de 2018, esta unidade orgânica deu continuidade à produção de suportes físicos, no sentido de garantir a proximidade a públicos específicos.

Desta forma, foram elaborados cartazes, *flyers*, folhetos, convites, certificados, assim como a adoção de grandes formatos (*outdoors* e *mupis*) para maior projeção das atividades organizadas ou apoiadas pela Autarquia.

Para o desenvolvimento dos citados materiais, foram executadas, de forma sistemática, as seguintes tarefas: recolha, seleção e compilação das informações, triagem dos suportes a utilizar (em função do objetivo comunicacional, do tipo de evento e dos stakeholders relacionados), elaboração de conteúdos, criação de imagem gráfica (foram produzidos **1182 diferentes trabalhos gráficos**), revisão dos conteúdos, impressão (interna e/ ou externa) e posterior distribuição dos materiais pelo Concelho de Maфра.

Apresenta-se, seguidamente, um gráfico ilustrativo dos diferentes suportes físicos elaborados por tipologia (e não por número de exemplares produzidos), verificando-se o predomínio dos painéis, seguidos pelos cartazes e pelos *flyers*.



## Campanhas de comunicação

São entendidas por “campanhas de comunicação” as estratégias comunicacionais conjuntas que congregam, num único suporte físico, informação relativa a diferentes iniciativas, com resultados notórios tanto ao nível da redução dos custos globais de produção, como na fidelização do público através da disponibilização de ofertas complementares.

Em 2018, no âmbito desta ação igualmente integrada na comunicação externa, registaram-se 47 campanhas de comunicação.

## Publicações periódicas municipais

A par com a produção de suportes específicos para a comunicação de eventos ou projetos, esta área foi igualmente responsável pela elaboração de publicações periódicas, no cumprimento do direito à informação aos munícipes.

Neste capítulo, destacou-se o boletim “M” (num total de três edições, datadas de junho, outubro e dezembro de 2018), constituindo a publicação noticiosa municipal por excelência distribuída nas caixas de correio das habitações, mas também disponibilizada em espaços municipais. Nestas três edições foram introduzidos, no total, 148 conteúdos noticiosos.

Iniciou-se, este ano, a publicação da Agenda Cultural do Concelho de Mafra “M”, com periodicidade quadrimestral (foram realizadas duas edições, compreendendo os meses de setembro a dezembro de 2018 e de janeiro a abril de 2019), distribuída gratuitamente nos domicílios postais, mas também disponibilizada nos espaços municipais. Reunindo toda a informação sobre a programação cultural municipal, nestas duas edições foram divulgados, no total, 192 eventos.

## Distribuição e Gestão da Mailing List

Constituindo a última tarefa associada ao processo de criação e desenvolvimento de suportes de comunicação, compreendeu a escolha de circuitos de distribuição, definidos em função dos locais de realização das próprias iniciativas e públicos-alvo. Durante o ano em apreço, realizaram-se 89 distribuições de suportes comunicacionais.

No sentido de proporcionar uma maior aproximação aos munícipes, em 2018 estes circuitos contemplaram não só as instalações desportivas, culturais, educativas e turísticas municipais, mas também os estabelecimentos comerciais e as Juntas/ Uniões de Freguesia.

Foi dada, igualmente, continuidade à atualização da base de dados existente (*mailing list*) que congrega contactos de instituições, entidades locais e nacionais, entre outras, necessários para a expedição de convites, quer através do correio, quer ainda, e cada vez mais, através de *e-mail*.

## Internet

Em 2018, procedeu-se à contínua atualização do portal [www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt) (que congrega três áreas que se assumem como sites: Município, Turismo e Economia), disponibilizando informação crescente.

Ao nível dos meios digitais, que proporcionam uma maior rapidez na difusão das mensagens e também a possibilidade de atingir novos públicos, procedeu-se também à inserção de conteúdos nas páginas do Município de Mafra nas redes sociais.

O quadro seguinte resume as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da comunicação da Internet:

<b>Atualização do <i>site</i> da CMM</b>
Inserção de 482 notícias (média mensal de 41)
1822 atualizações de conteúdos (média mensal de 152)
<b>Reforço da participação nas redes sociais (Facebook)</b>
719 inserções de conteúdos/ <i>posts</i> (média mensal de 60)
27.941 amigos (à data de 31 de Dezembro de 2018)

## Relação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS)

Prosseguiu-se, ainda, com a atividade de fornecimento de respostas a solicitações, ao agendamento de entrevistas e ao envio de variadas informações solicitadas pelos OCS.

A par com este trabalho, foram igualmente enviados, com regularidade, comunicados de imprensa (*press-releases*) para divulgação das atividades desenvolvidas ou a desenvolver (total de 54 em 2018).




assim como foi assegurada a publicação, prevista por Lei, de editais, avisos e outros anúncios na imprensa, local, regional e nacional (total de 44 inserções no período em questão).

### **Apoio Protocolar na Organização de Eventos**

A área de Comunicação prestou, ainda, apoio protocolar à realização das cerimónias organizadas pelo Município de Mafra.

Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes tarefas: criação de listagens de convidados, envio de convites, confirmação de presenças, organização protocolar da cerimónia, reservas de lugares, receção e acolhimento aos convidados e aos órgãos de comunicação social, atividades de apresentação/ locução, registo fotográfico/ vídeo (somando-se 430 trabalhos fotográficos e 15 vídeos) e posterior tratamento de imagens para publicação.

## **COMUNICAÇÃO INTERNA**

Compreende-se por comunicação interna o ato comunicacional desenvolvido dentro da própria instituição, tendo como objetivos primordiais a informação, integração e motivação dos trabalhadores.

A área de Comunicação foi, durante o período compreendido pelo presente relatório, responsável pela inserção de 52 novos conteúdos na Intranet.

### **TAREFAS OPERACIONAIS**

Implícito ao trabalho comunicacional anteriormente referido encontra-se o desenvolvimento das seguintes tarefas desenvolvidas diariamente:

- Elaboração de conteúdos: pesquisa, redação, confirmação e publicação;
- Fotografia/ vídeo: captação de imagens (eventos, acompanhamento de obras, paisagem, património, estúdio), edição e tratamento, arquivo;
- Design gráfico: conceção, paginação e arte final;
- Distribuição: elaboração de circuito, entrega e afixação;
- Clipping: recolha de notícias, separação temática (Concelho de Mafra, Mafra e Poder Local), envio e arquivo.



◆ Unidade de Planejamento Estratégico e Desenv.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## UNIDADE DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO

### CANDIDATURAS A FUNDOS DE FINANCIAMENTO

#### Candidaturas aprovadas/ em execução

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa comparticipação	Fundo aprovado (€)
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	União Europeia/ H2020	144 806,25	144 806,25	100%	144 806,25
Limpeza e Desobstrução das Linhas de água do Concelho de Mafra	Fundo Ambiental	1 598 227,88	1 598 227,88	85%	1 358 493,70
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	POSEUR	16 437,72	16 255,07	85%	13 816,81
PEPAL	POISE	219 290,53	171 825,84	92%	158 079,77
Construção de Passeio Pedonal Carapinha - Mafra	PORLisboa	128 255,36	128 255,36	50%	64 127,68
Construção da Unidade Saúde Mafra - Leste	PORLisboa	1 820 277,05	1 698 295,43	50%	849 147,72
	ARSLVT	N/A	N/A	70% do remanescente entre o elegível e o fundo feder recebido	530 694,64
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos da Venda do Pinheiro	PORLisboa	768 291,92	617 947,85	50%	308 973,93
	Ministério da Educação	N/A	N/A	N/A	148 377,00
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	POSEUR	1 088 858,25	1 068 005,14	85%	907 804,37
Construção da Unidade Saúde Mafra - Norte	PORLisboa	2 722 028,45	2 575 637,83	50%	1 287 818,92
	ARSLVT	N/A	N/A	70% do remanescente entre o elegível e o fundo feder recebido	1 065 188,68
Requalificação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	PORLisboa	2 051 373,00	1 200 000,00	50%	600 000,00
	Ministério da Educação	N/A	N/A	N/A	700 000,00
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	PORLisboa	565 993,13	414 000,00	50%	207 000,00

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa comparticipação	Fundo aprovado (€)
Reabilitação do Complexo da Quinta da Raposa	PORLisboa	420 075,20	350 000,00	50%	175 000,00
Construção de Passeio Pedonal Barril – Baleia	PORLisboa	98 523,53	95 000,00	50%	47 500,00
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona Verde da Venda do Pinheiro)	PORLisboa	1 498 553,06	989 336,51	50%	494 668,26
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º ciclo do Sobral da Abelheira	PORLisboa	429 572,20	273 402,14	50%	136 701,07
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	PORLisboa	1 076 207,84	1 076 207,84	50%	538 103,92
Implementação Redes Wi-Fi centros históricos de Mafra e Ericeira	Turismo de Portugal	43 708,74	43 708,74	90%	39 337,87
Rota do Memorial do Convento	PORLisboa	175 223,10	171 531,57	50%	85 765,79
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	PORLisboa	500 905,43	470 607,21	50%	235 303,61
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade **	POAPMC Segurança Social	N/A	N/A	85%	14 444,04
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	POAPMC Segurança Social	N/A	N/A	N/A	16 879,60
Construção de Passeio Pedonal e Ciclovia Achada-Mafra	PORLisboa	310 861,13	295 000,00	50%	147 500,00
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	PORLisboa	1 140 770,01	568 584,36	50%	284 292,18
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património) (Mafra)	PORLisboa	370 057,97	355 033,08	50%	177 516,54
Laboratório Vivo para a Descarbonização da Ericeira (LVpD-Ericeira) - 1.ª fase	Fundo Ambiental	898 744,93	898 744,93	N/A	499 280,00
Mafra + Forte - Inserção laboral e reabilitação socio-urbana dos bairros sociais de Mafra e Malveira 1.ª fase	Lisboa 2020 - PEDU	155 374,80	80 000,00	50%	40 000,00
Construção de Passeio Pedonal Alcainça - Malveira	Lisboa 2020 - PEDU	145 207,58	145 207,58	50%	72 603,79
Construção do Parque Intermodal da Ericeira e sistema de vai-vem através de miniautocarros - 1.ª fase	Lisboa 2020 - PEDU	1 699 387,78	560 000,00	50%	280 000,00



Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa comparticipação	Fundo aprovado (€)
Construção do Passeio Pedonal entre Ribeira D'Ilhas e Ribamar	Lisboa 2020 - PEDU	471 079,73	105 000,00	50%	52 500,00
Rede Ouriceira Mar	MAR2020	589 850,00	589 850,00	75%	442 387,50
Aquisição de guincho	MAR2020	63 765,05	63 765,05	75%	47 823,79
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais -2018	ICNF	N/A	N/A	N/A	40 000,00
Festival Internacional do Ouriço do Mar da Ericeira (2.ª, 3.ª e 4.ª edição - anos 2016, 2017 e 2018)	MAR2020	45 510,00	45 510,00	85%	38 683,50
Apoio financeiro de promoção da campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	Direção Geral de Alimentação e Veterinária	932,72	932,72	N/A	650,00
Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira (tempestades marítimas)	Fundo Ambiental	157 118,21	64 660,00	N/A	64 600,00
Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica António Bento Franco, Ericeira	Ministério da Educação - acordo 25/2018	2 923 932,55	2 923 932,55	N/A	2 000 000,00
Mafra Sustentável	Turismo de Portugal	299 827,89	299 827,89	80%	239 862,31
Incubadora de Negócios do Concelho de Mafra (Polos de Mafra e Ericeira)	Lisboa 2020	331 559,54	249 508,80	40%	99 803,52
Ampliação da Creche Municipal de Mafra	Lisboa 2020 - Pacto	223 611,55	215 537,18	50%	107 768,59
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais 2018 - Portaria 29*6/2013 de 2/10	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas IP	N/A	N/A	N/A	13 937,14
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	Lisboa 2020 - Pacto	888 073,46	888 073,46	50%	444 036,73
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2018 - Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro (artigo 17.º), Decreto Regulamentar n.º 56/84, de 9 de agosto, Decreto-Lei 302/93, de 31 de agosto, e Desp. Normativo n.º 31/2009, de 27/08, alterado pelo Desp. Normativo n.º 16/2010, de 18/06	Turismo de Portugal	175 508,66	96 445,00	N/A	96 445,00

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa comparticipação	Fundo aprovado (€)
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2017 - Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro (artigo 17.º), Decreto Regulamentar n.º 56/84, de 9 de agosto, Decreto-Lei 302/93, de 31 de agosto, e Despacho Normativo n.º 31/2009, de 27 de agosto, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2010, de 18 de junho	Turismo de Portugal	173 984,06	96 445,00	N/A	96 445,00
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra*	DGAV	N/A	N/A	N/A	N/A
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	IEFP	N/A	N/A	N/A	34 740,90
FLAMEWORK - III International Prescribed Fire Meeting	Fundação Luso-Americana p/o Desenvolvimento	6 000,00	6 000,00		2 400,00
Wifi4EU	União Europeia	N/A	15 000,00	100%	15 000,00
<b>Total</b>		<b>26 437 766,26</b>	<b>21 666 108,26</b>		<b>15 466 310,08</b>

### Comparticipações recebidas

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticipação recebida em anos anteriores (€)	Comparticipação recebida em 2018 (€)	Comparticipação total recebida (€)
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	144 806,25	92 517,53	30 567,79	123 085,32
Limpeza e Desobstrução das Linhas de água do concelho de Mafra	1 358 493,70	342 869,87	904 840,34	1 247 710,21
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	13 816,81	13 125,97	-	13 125,97
PEPAL	158 079,77	23 711,97	54 844,32	78 556,29
Construção de Passeio Pedonal Carapinheira - Mafra	64 127,68	60 921,30	-	60 921,30
Construção da Unidade Saúde Mafra - Leste	849 147,72	806 690,33	-	806 690,33
	530 694,64	523 694,64	-	523 694,64

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticipação recebida em anos anteriores (€)	Comparticipação recebida em 2018 (€)	Comparticipação total recebida (€)
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro	308 973,93	308 625,04	-	308 625,04
	148 377,00	148 377,00	-	148 377,00
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	907 804,37	9 109,92	674 671,78	683 781,70
Construção da Unidade Saúde Mafra - Norte	1 287 818,92	86 196,88	1 059 831,95	1 146 028,83
	1 065 188,68	0,01	413 297,55	413 297,56
Requalificação da escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	600 000,00	570 000,00	-	570 000,00
	700 000,00	619 582,09	80 417,91	700 000,00
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	207 000,00	196 650,00	-	196 650,00
Reabilitação do Complexo da Quinta da Raposa	175 000,00	150 917,16	-	150 917,16
Construção de Passeio Pedonal Barril – Baleia	47 500,00	45 125,00	-	45 125,00
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona Verde da Venda do Pinheiro)	494 668,26	42 452,06	427 482,80	469 934,86
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º ciclo do Sobral da Abelheira	136 701,07	131 043,83	-	131 043,83
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	538 103,92	255 016,10	256 182,62	511 198,72
Implementação Redes Wi-Fi centros históricos de Mafra e Ericeira	39 337,87	-	-	-
Rota do Memorial do Convento	85 765,79	-	16 911,32	16 911,32
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	235 303,61	-	8 421,95	8 421,95
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade **	14 444,04	- 394,15	1 616,87	1 222,72
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	16 879,60	-	10 859,95	10 859,95
Construção de Passeio Pedonal e Ciclovia Achada-Mafra	147 500,00	46 580,02	24 963,51	71 543,53
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	284 292,18	-	269 524,75	269 524,75

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticipação recebida em anos anteriores (€)	Comparticipação recebida em 2018 (€)	Comparticipação total recebida (€)
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património) (Mafra)	177 516,54	-	-	-
Laboratório Vivo para a Descarbonização da Ericeira (LVpD-Ericeira) - 1.ª fase	499 280,00	80.000,00	-	80 000,00
Mafra + Forte - Inserção laboral e reabilitação socio-urbana dos bairros sociais de Mafra e Malveira 1.ª fase	40 000,00	-	38.000,00	38 000,00
Construção de Passeio Pedonal Alcainça - Malveira	72 603,79	-	68.973,60	68 973,60
Construção do Parque Intermodal da Ericeira e sistema de vai-vem através de miniautocarros - 1.ª fase	280 000,00	-	-	-
Construção do Passeio Pedonal entre Ribeira D'Ilhas e Ribamar	52 500,00	-	-	-
Rede Ouriceira Mar	442 387,50	-	-	-
Aquisição de guincho	47 823,79	-	-	-
Apoio ao Financiamento das equipas de Sapadores Florestais - 2018	40 000,00	-	16.000,00	16 000,00
Festival Internacional do Ouriço do Mar da Ericeira (2.ª, 3.ª e 4.ª edição - anos 2016, 2017 e 2018)	38 683,50	-	-	-
Apoio financeiro de promoção da campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	650,00	-	-	-
Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira (tempestades marítimas)	64 600,00	-	64 660,00	64 660,00
Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das Instalações na Escola Básica António Bento Franco, Ericeira	2 000 000,00	-	375.000,00	375 000,00
Mafra Sustentável	239 862,31	-	-	-
Incubadora de Negócios do Concelho de Mafra (Polos de Mafra e Ericeira)	99 803,52	-	-	-

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticipação recebida em anos anteriores (€)	Comparticipação recebida em 2018 (€)	Comparticipação total recebida (€)
Ampliação da Creche Municipal de Mafra	107 768,59	-	-	-
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnico Florestais 2018 - Portaria 29*6/2013 de 2/10	13 937,14	-	13 937,14	13 937,14
Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Idade+	444 036,73	-	-	-
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2018 - Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro (artigo 17.º), Decreto Regulamentar n.º 56/84, de 9 de agosto, Decreto-Lei 302/93, de 31 de agosto, e Despacho Normativo n.º 31/2009, de 27 de agosto, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2010, de 18 de junho	96 445,00	-	96 445,00	96 445,00
Acordo de Colaboração - Plano de Promoção e Obras de Lisboa 2017 - Decreto-Lei n.º 384/87, de 24 de dezembro (artigo 17.º), Decreto Regulamentar n.º 56/84, de 9 de agosto, Decreto-Lei 302/93, de 31 de agosto, e Despacho Normativo n.º 31/2009, de 27 de agosto, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2010, de 18 de junho	96 445,00	67 511,51	28 933,49	96 445,00
Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais entre a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e o Município de Mafra*	N/A	-	-	-
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP (Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio)	34 740,90	-	-	-

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticipação recebida em anos anteriores (€)	Comparticipação recebida em 2018 (€)	Comparticipação total recebida (€)
FLAMEWORK - III International Prescribed Fire Meeting	2 400,00	-	-	-
Wifi4EU	15 000,00	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15 466 310,08</b>	<b>4 620 324,08</b>	<b>4 936 384,64</b>	<b>9 556 708,72</b>

\* Trata-se de um protocolo que visa o pagamento dos controlos oficiais, em que valor a pagar pela DGAV é de 10€ por cada hora efetuada pelo médico/ veterinário na realização dos atos de inspeção veterinária.

\*\* Trata-se de uma candidatura na tipologia de operações 1.2.1, conforme aviso POAMC -F2-2017-01 e tem por objetivo a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das mesmas.

Para levar a cabo esta distribuição foi estabelecida uma parceria entre a Câmara Municipal de Mafra, designada como entidade Coordenadora, e nove Instituições Particulares de Solidariedade Social com sede no Concelho de Mafra. A candidatura abrange o território de Mafra e destina-se a 455 indivíduos.

A distribuição é contabilizada em embalagens individuais dos seguintes produtos: leite, arroz, azeite, queijo, tomate pelado enlatado, atum, brócolos, cereais de pequeno-almoço, creme vegetal, espinafres, feijão, frango, grão-de-bico, marmelada, massa, mistura de vegetais para preparação de sopa ultracongelada, pescada congelada, sardinha em lata.

A comparticipação de 20 356,54€ será para distribuir da seguinte forma: 14 440,04€ para o Município e 5 912,50€ para as restantes nove instituições parceiras.

## INCUBADORAS DE NEGÓCIOS – MAFRA & ERICEIRA BUSINESS FACTORY

A UPED é responsável pela implementação das incubadoras de negócios de Mafra e Ericeira. A primeira destina-se aos negócios relacionados com as atividades da terra, tais como a agricultura, bem como novas tecnologias, enquanto que a segunda está ligada aos negócios relacionados com o mar, como as indústrias do surf, desportos de ondas, pesca, aquacultura, biologia marinha ou energia, bem como a todas as atividades que valorizem os recursos naturais, históricos e culturais da região, nomeadamente o turismo e o lazer.

No final de 2018, o polo de Mafra tinha 20 empresas instaladas com 42 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 43%.

Por seu turno, o polo da Ericeira tinha 39 empresas instaladas com 44 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 65%.

Para além da incubação física, no final do ano 2018 a incubadora dava apoio a 12 projetos virtuais.

Foram acolhidos 61 eventos, quer de incubados, quer de empresas externas que pretenderam alugar os espaços polivalentes.



Ao mesmo tempo, a Mafra & Ericeira Business Factory consolidou-se, cada vez mais, como um epicentro de dinamização económica, aberto à comunidade. No período em questão, foram promovidos cerca de 45 eventos de formação (a exemplo de conferências e *workshops*), sem contar com o *BootCamp* 2018, que envolveu um programa de aceleração de 30 horas de formação intensiva nas temáticas de empreendedorismo e uma conferência alargada a toda a comunidade.

## DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

Com o objetivo de dinamização do tecido empresarial, foram publicadas 51 notícias de teor económico no *site* da Câmara Municipal.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'N. Henrique' and other illegible marks.*



◆ Gab.de Auditoria Interna e Modernização Administrativa

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## GABINETE DE AUDITORIA INTERNA E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### ÁREA DE AUDITORIA

No âmbito do acompanhamento da aplicação do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Verificação da implementação das medidas relativamente ao ano de 2017, pelas unidades orgânicas, através da monitorização de 16 fichas de planeamento e controlo de execução do Plano, no Sistema de Gestão Documental (*EdocLink*, Processo 2.1.12/2017/1 PPRGICIC - Monitorização 2017);
- Elaboração do Relatório Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGICIC) – 2017 (Registo interno 2018/9620);
- Revisão do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (Registo interno 2018/12994) decorrente da realização de eleições autárquicas em outubro de 2017 e da alteração da estrutura orgânica (novo ROSMEC, publicado no D.R., 2.ª série, de 08 de janeiro de 2018).

### ÁREA DA QUALIDADE

Relativamente ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em 2018 salienta-se que o trabalho desenvolvido teve como objetivo acrescido obter a certificação na norma ISO 9001:2015, o qual foi alcançado, conforme resultado da auditoria externa de transição realizada em maio, que culminou na obtenção do certificado atribuído pela entidade certificadora, emitido em 17 de agosto de 2018. As tarefas envolveram todos os serviços, destacando-se como fundamental a realização de ação de formação na nova Norma ISO 9001:2015, levada a efeito por empresa externa, no dia 27 de março de 2018, onde participaram dirigentes, gestores de processo e respetivos substitutos, a qual foi indispensável ao desenvolvimento de tarefas associadas à identificação de riscos e oportunidades no âmbito da prestação dos serviços, das partes interessadas relevantes e seus requisitos, bem como a revisão dos fatores críticos de sucesso dos processos.

Foram também executadas as habituais atividades de manutenção e acompanhamento:

- Revisão e submissão de documentação do sistema à aprovação do Vereador do Pelouro;
- Monitorização de reclamações e tratamento de não-conformidades;

- Acompanhamento diário aos Gestores de Processo;
- Revisão do Manual da Qualidade (Registo interno 2018/5949);
- Elaboração do relatório global de avaliação da satisfação do cliente 2017;
- Preparação e participação nas reuniões de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (15/03, 09/04, 07/05 e 16/05/2018);
- Acompanhamento de auditoria interna (17 a 20 de abril de 2018);
- Acompanhamento de auditoria externa de transição para a Norma ISO 9001:2015 (21 a 23 de maio de 2018).

Às tarefas correntes acresceu, também, decorrente da necessidade de implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, dadas as implicações na documentação e tramitação da informação no âmbito dos processos, a participação em reuniões.

SGQ 2018	N.º
Processos do SGQ	28
Processos de gestão	2
Processos chave	16
Processos suporte	10
Subprocessos	10
Gestores de processo/ subprocesso	31
Auditores internos em atividade (Bolsa interna)	6
Horas de auditoria realizadas	32
Reclamações efetuadas em livro	36
Pedidos de indemnização recebidos	18
Agradecimentos	101
Elogios	31
Registos de análises de situações passíveis de não conformidade (AMO - alteração de melhoria organizacional)	50

Auditorias 2018	Data	Equipa auditora	N.º processos auditados	N.º não-conformidades	N.º oportunidades de melhoria
Interna	17 a 20/ABR	Auditor externo	28	5	16
Externa	21 a 23/MAI	APCER	28	1	13



## ÁREA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da modernização administrativa, foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação em reuniões para acompanhamento no desenvolvimento de aplicação informática para Ação Social e Licenciamentos Diversos;
- Participação em reunião de colaboração para a elaboração da Carta Digital (07/06/2018).

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right.*



◆ Unidade de sistemas de Informação

*[Handwritten signature]*  
h: *[Handwritten initials]*

## ÂMBITO

A Unidade de Sistemas de Informação (USI) assegura a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática, de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar, proteção civil, parque e oficinas, incubadoras de negócios e loja do cidadão. Diariamente, aparecem novas necessidades e dificuldades que são identificadas, quer pelos técnicos da informática, quer pelos utilizadores, é assim garantido o *helpdesk* aos utilizadores dos diversos serviços do Município, quer na instalação, manutenção e reparação de equipamento, quer ao nível de apoio ao utilizador das diversas aplicações e software instalado, bem como o acompanhamento na instalação e manutenção de infraestruturas de comunicações (voz e dados).

## RECURSOS HUMANOS

N.º de Utilizadores	2016	2017	2018
Média anual	477	494	525

## SUPOORTE A INFRAESTRUTURAS

Manutenção da infraestrutura existente, nomeadamente servidores de bases de dados, correio eletrónico, ficheiros e Internet, para além das ligações de dados entre os vários edifícios, o parque de impressão e o serviço de voz e sms.

Indicador	2016	2017	2018
N.º de equipamentos por infraestrutura (computadores)	743	794	748
Paços do Concelho	243	282	242
Proteção Civil/ Arquivo Municipal	28	27	26
Complexo Quinta da Raposa	24	20	20
Ação Social/ GIP	14	13	15
AjuDar	3	2	2
Instalações Desportivas	26	33	37
Estabelecimentos de Ensino	316	312	313
Instalações Culturais	51	50	44
Postos de Turismo	6	7	6

Indicador	2016	2017	2018
Parque e Oficinas/ CROAMM	14	24	16
Creche de Mafra	3	3	3
Jardim do Cerco	2	2	3
Metrologia	1	1	1
Parque do Pelourinho	1	1	1
MESMO	2	3	3
Ericeira Business Factory	4	4	4
Mafra Business Factory	2	4	3
Loja do Cidadão	7	7	7
Computadores Windows 10	9	137	184
N.º de Utilizadores	477	494	525
N.º Intervenções Técnicas	2 018	2 320	6 147
N.º Pedidos de suporte registados no SGD no livro Interno	233	572	278
N.º Pedidos de suporte registados no SGD no livro Helpdesk	1 785	1 748	706
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Incidentes			4 208
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Pedidos de Serviço			848
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Pedidos de Alterações			101
N.º Pedidos de suporte registados no Easyvista - Problemas			6
N.º Pedidos de alterações ao Site	77	93	107
N.º Pedidos de suporte a questionários LimeSurvey	16	12	5
N.º Pedidos Aplicações Medidata (via gestão documental)	532	239	172
N.º Intervenções estruturais nas Aplicações Medidata	189	23	8
N.º Atendimentos Telefónicos	8 104	9 253	11 791
N.º Mobilidade Equipamentos	388	348	375
N.º Obsoletos Recolhidos	235	60	290
N.º Deslocações Externas	765	617	625
Estabelecimentos de Ensino	299	266	212
Instalações Culturais	136	92	85
Instalações Desportivas	116	91	104
Proteção Civil	14	33	34
Ação Social e Enfrente	51	26	50
Parque e Oficinas	23	21	38
Postos de Turismo	37	18	22
Loja do Cidadão	36	19	23
Mafra & Ericeira Business Factory	24	32	33

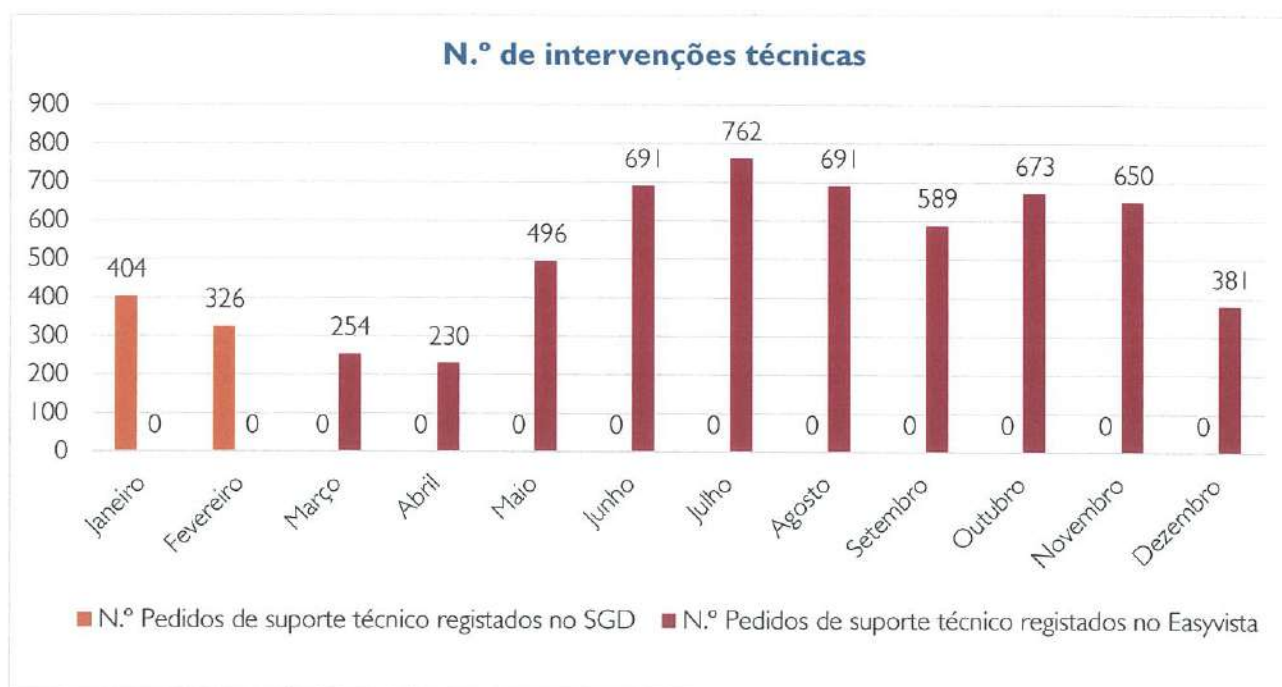
Indicador	2016	2017	2018
Outros	16	19	24
N.º Quilómetros Percorridos	11026	10 794	6 350
N.º de Ações de Sensibilização	35	117	27
Espaço Além Fronteiras (externa)	14	16	16
Windows 8.1	6		
Outlook	3		
Office - Tabelas Dinâmicas	3		
Office – Impressão em Série	2		
Ferramentas Administrativas	3		
Verificação das condições de equipamentos – Salas de Servidores	2		
Multifunções	2		
Windows 10 (formação on-job)		72	
Edoclink		28	8
BD Access Transportes Escolares		1	1
Infomails /Newsletter			1
Contextualização equipa USI comunicações via Skype			1
N.º de Alterações em perfis de Utilizadores	158	135	278
Criação	45	75	77
Alteração	101	47	164
Cancelamento	43	13	37

## INTERVENÇÕES TÉCNICAS

As intervenções técnicas solicitadas ou identificadas foram registadas no Sistema de Gestão Documental (SGD) – edoclink até ao mês de fevereiro de 2018. A partir do mês de março, fruto da modernização das metodologias de trabalho da USI, todos os pedidos realizados no SGD pelos utilizadores começaram a ser integrados na plataforma de ITSM (Information Technology Service Management - Easyvista), adotado para a monitorização e gestão dos sistemas de tecnologia da informação, com vista ao seu ajustamento às necessidades de utilização.

Pedidos de suporte técnico	2016	2017	2018
N.º de Intervenções técnicas registadas no SGD	2018	1748	984
N.º de Intervenções técnicas registadas no Easyvista			5163
Total	2 018	1 748	6 147





## DISPONIBILIDADE E CAPACIDADE DOS SISTEMAS

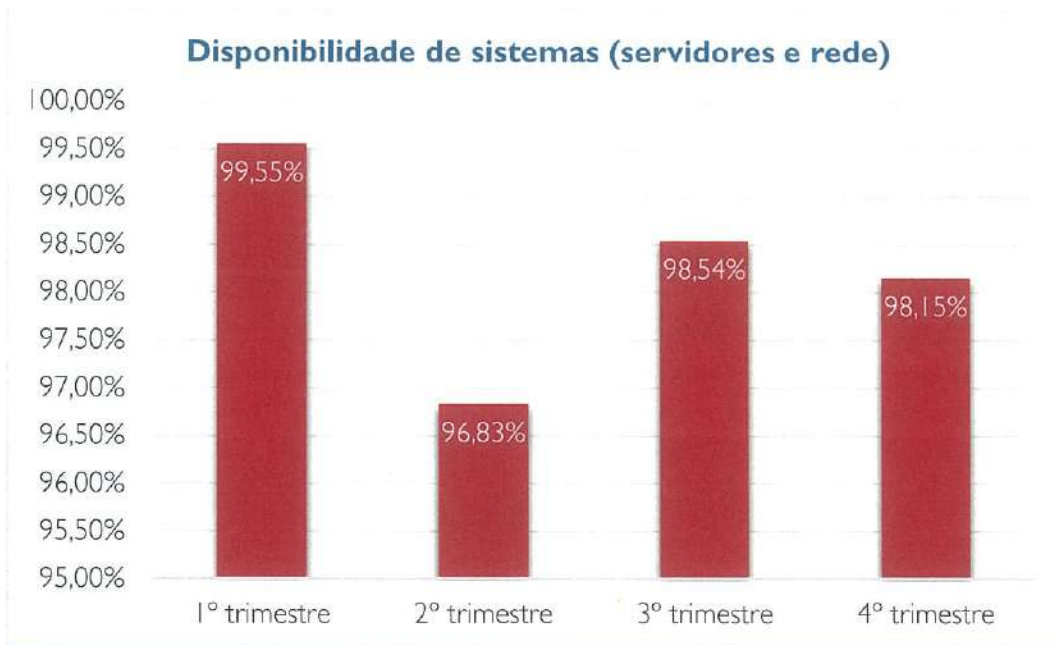
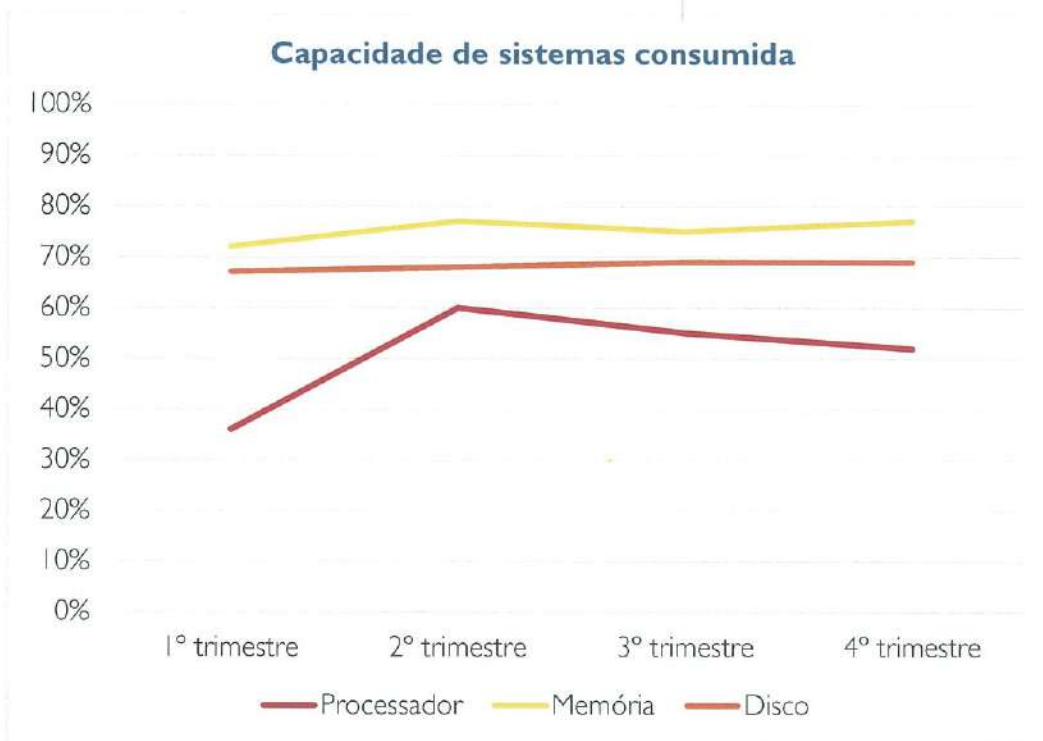
Como já foi referido, no ano de 2018 foi adquirida uma plataforma de ITSM (Information Technology Service Management - Easyvista) direcionada para a monitorização e gestão da infraestrutura de TI. Esta permite a gestão, através do controlo dos sistemas e tecnologias de informação e gestão de conhecimento, da operação do parque de equipamentos, componente de telecomunicações, infraestrutura de rede e datacenter.

A implementação deste sistema de monitorização viabilizou a definição do conjunto de processos de intervenção preventiva e corretiva, de acordo com as boas práticas ITIL, elevando a qualidade nos processos de TI, visando uma melhoria contínua das infraestruturas informáticas nesta Autarquia.

Sendo assim, da análise efetuada ao indicador da capacidade dos sistemas relativamente ao consumo (processador, memória e disco), bem como ao indicador da disponibilidade dos sistemas (servidores e das redes), importa referir que a oscilação registada se manteve sempre dentro dos parâmetros de referência,  $\leq 80\%$  e  $\geq 95\%$  respetivamente.



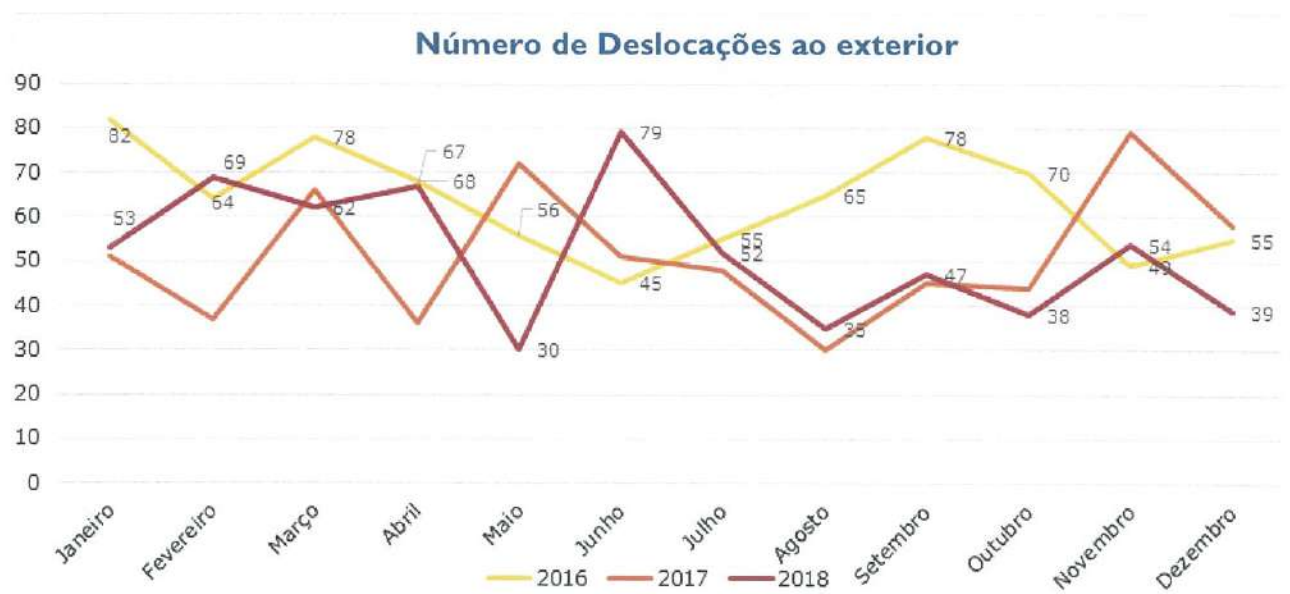




## DESLOCAÇÕES AO EXTERIOR

N.º de deslocações	2016	2017	2018
Total Geral	765	617	625

h



## ATIVIDADES

No âmbito das atividades transitadas de 2017, foi dada continuidade aos procedimentos de final de ano 2017-2018 (MEDIDATA), bem como o Projeto de implementação do ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR e o de revitalização do parque informático (perfil técnico). Estabeleceram-se parcerias em equipas multidisciplinares de conceção, desenvolvimento de novos estudos e projetos municipais, nomeadamente:

- Estudo - Apple Education Solutions;
- Estudo - Software Aplicacional Open Source;
- Estudo - Wi Fi – Centros Históricos de Maфра e Ericeira;
- Estudo - Licenciamento Microsoft - SAM Baseline;
- Estudo - Renovação do Sistema de Gravação de Reuniões;
- Estudo - CRM CMM;
- Estudo – Revitalização do Parque informático;
- Estudo - Caracterização do Parque Informático Infraestruturas Escolares;
- Estudo - Revitalização Routers Wireless;
- Estudo - Implementação "+Sucesso Escolar";
- Estudo - Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Estudo - Desmaterialização - Equipamento móvel;

- Estudo - Solução atendimento de pessoa surda - Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP);
- Estudo - Apetrechamento fibra ótica - Claustro Sul do Palácio Convento;
- Estudo - Faturação Eletrónica Saphety;
- Estudo - Integração Centrais telefónicas;
- Estudo - Segurança ISO27001 – 2018;
- Prova de Conceito - Gestão de Parque Estacionamento - Instalação dos Equipamentos para PoC Video Vigilância;
- Estudo - Alternativas à utilização do Team Viewer e outras aplicações equiparadas;
- Estudo –Transição dos Serviços Be Water;
- Estudo – Substituição do sistema de conectividade da rede de dados da Quinta da Raposa/ Ação social/ Biblioteca de Mafra;
- Estudo – Revitalização do Parque Informático;
- Projeto – Espaço Além Fronteiras;
- Projeto – Novas instalações da Biblioteca da Malveira;
- Projeto – Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro;
- Projeto - Nova Biblioteca Municipal da Venda do Pinheiro - Serviços de Cultura;
- Projeto - Taxa Municipal Turística;
- Projeto - Casa Canas Malveira - Serviços de Cultura;
- Projeto - Arranque Ano Letivo 2018/2019;
- Projeto - Restruturação do sistema de backup's;
- Projeto - Implementação de sistema de controlo de acesso às salas de servidores - Paços do Concelho e Proteção Civil;
- Projeto - CRM da CMM;
- Projeto - Implementação de sistema Wi-Fi Corporativo integrado - Paços do Concelho, Loja do Cidadão e Proteção Civil;
- Projeto - MOEEBIUS;
- Projeto – Implementação de MUPPIS DIGITAIS;
- Projeto – Elaboração da Carta Digital | Plano Estratégico | Competências Digitais | Incode 2030;
- Projeto – Integração de Sistemas de informação;



Monitorização e controlo dos contratos em vigor.

Acompanhamento técnico em upgrades nas aplicações:

- Medidata;
- Edoclink;
- AIRC;
- Controlo de Assiduidade;
- BiblioNET;
- Gestão de filas.

## FORMAÇÃO E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Ações de sensibilização desencadeadas junto dos utilizadores no âmbito das tecnologias de informação, nomeadamente sessões de esclarecimentos das funcionalidades de:

- Infomails/ Newsletter;
- Edoclink;
- BD Access Transportes escolares;
- Contextualização nas comunicações via Skype.

Sessões de iniciação à informática e contacto com a Internet - "Espaço Além-Fronteiras", destinado aos munícipes com mais de 55 anos, que decorreram nas Freguesias de Santo Isidoro, Carvoeira, Encarnação, Milharado, Mafra, União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira, União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça e Casa da Cultura da Ericeira, cujos formadores são técnicos da Informática e estagiários/ alunos da Escola Técnica e Profissional de Mafra.

### Número de ações de sensibilização

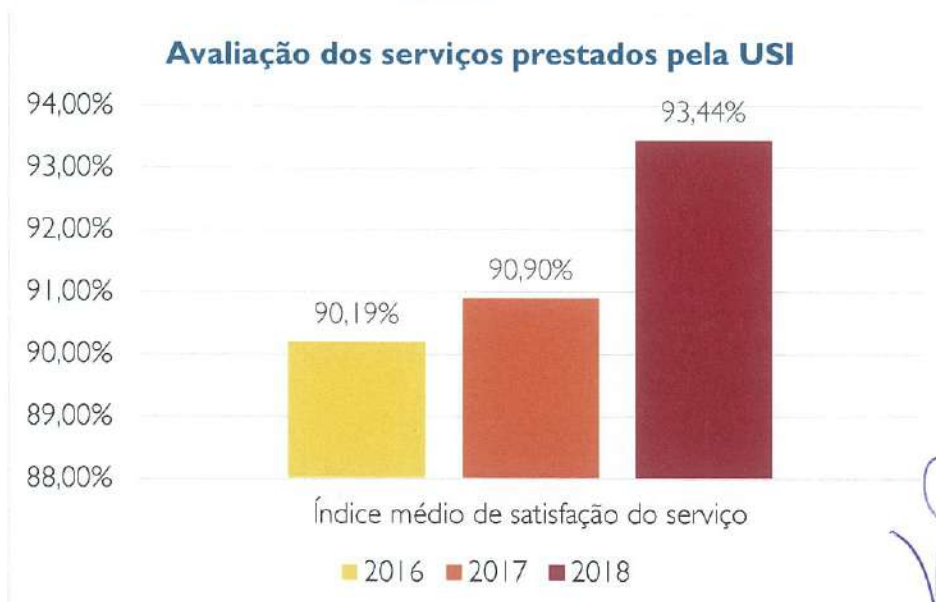
Ações de sensibilização	N.º de Ações			N.º de Utilizadores		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Parque de Impressão Xerox	2			13		
Espaço Além Fronteiras	14	16	16	141	153	137
Windows 8.1	6			34		
Outlook	3			15		

Ações de sensibilização	N.º de Ações			N.º de Utilizadores		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Office - Tabelas Dinâmicas	3			19		
Office – Impressão em Série	2			10		
Ferramentas Administrativas	3			16		
Verificação das condições de equipamentos – Salas de Servidores	2			8		
Windows 10 (on job)		72		72		
Edoclink		28	8	28	62	
BD Access Transportes Escolares		1	1	2	1	
Infomails/ Newsletter			1			2
Contextualização equipa USI			1			6
comunicações via Skype						
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>117</b>	<b>27</b>	<b>256</b>	<b>255</b>	<b>208</b>

## AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA USI

O questionário disponibilizado prevê apurar o nível de satisfação dos serviços prestados pela Unidade Orgânica de Sistemas de Informação, no que se refere à qualidade dos serviços prestados e rapidez de resposta às solicitações.

Analizados os questionários de satisfação do "cliente interno" foi obtido o índice médio de satisfação 93,44%, no que concerne ao "cliente externo", refletido nas ações de formação no espaço além-fronteiras, o índice médio de satisfação é de 96,87%.





5

FOLHA DE  
ENCERRAMENTO

*Handwritten signature in blue ink.*



## ENCERRAMENTO

O presente documento que é composto pela Introdução, Relatório Financeiro, Situação Económico-Financeira, Proposta de Aplicação de Resultados e Relatórios de Gestão (Departamento de Administração Geral e Finanças, Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Divisão de Segurança e Proteção Civil, Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação, Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento, Gabinete de Auditoria Interna e Modernização Administrativa e Unidade de Sistemas de Informação) para o ano económico de 2018, contém 251 páginas, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mafra, realizada no dia 22 de março de dois mil e dezanove.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores








<b>◆ Apresentação</b>
Execução Orçamental – Receita e Despesa
Execução das GOP (Grandes Opções do Plano)
Saldo Global Efetivo da Execução Orçamental
Equilíbrio Orçamental
Demonstração dos Resultados
Balanço
Endividamento
Situação financeira – 2016/2018

Resumo de Contas - 2018



## ◆ Execução Orçamental – Receita e Despesa

(Unidade: Euro)

Receitas	Dotação Corrigida	Liquidada	Cobrada Bruta	Desvio	Taxa de execução
Correntes	55 694 215	62 048 116	61 686 164	5 991 949	110%
Capital	6 307 000	5 324 899	5 200 952	-1 106 048	83%
Outras	10 817 917	10 835 664	10 830 925	13 007	100%
<b>Total</b>	<b>72 819 132</b>	<b>78 208 679</b>	<b>77 718 041</b>	<b>4 898 908</b>	<b>106%</b>

(Unidade: Euro)

Despesas	Dotação Corrigida	Compromissos Faturados	Despesa paga	Desvio	Taxa de execução
Correntes	48 986 300	47 275 818	44 706 573	-4 279 727	91%
Capital	23 832 832	22 824 378	18 164 514	-5 668 318	76%
<b>Total</b>	<b>72 819 132</b>	<b>70 100 195</b>	<b>62 871 087</b>	<b>-9 948 045</b>	<b>86%</b>

Previsões de Contas 2018

## ◆ Execução das GOP (Grandes Opções do Plano)

(Unidade: Euro)

Designação	2016	2017	2018
1.Funções Gerais	5 028 006	2 160 871	3 312 257
2.Funções Sociais	17 839 006	23 244 914	22 149 065
3.Funções Económicas	7 207 150	8 221 784	9 340 663
4.Outras Funções	3 477 660	4 908 684	3 898 858
<b>Total</b>	<b>33 551 822</b>	<b>38 536 253</b>	<b>38 700 844</b>

Previsões de Contas 2018



### ◆ Saldo Global Efetivo da Execução Orçamental

(Unidade: Euro)

Designação	2016	2017	2018
Receitas Correntes	53 771 740	57 644 565	61 686 164
Receitas de Capital	3 982 655	5 026 326	5 200 952
Outras Receitas	7 651 338	9 489 407	10 830 924
<b>Receitas Totais</b>	<b>65 405 733</b>	<b>72 160 297</b>	<b>77 718 040</b>
Despesas Correntes	39 944 219	41 738 586	44 706 573
Despesas de Capital	15 981 140	19 603 799	18 164 514
<b>Despesas Totais</b>	<b>55 925 359</b>	<b>61 342 385</b>	<b>62 871 087</b>
Saldo Corrente	13 827 521	15 905 979	16 979 591
Saldo de Capital	-11 998 484	-14 577 473	-12 963 562
<b>Saldo Global Efetivo</b>	<b>1 829 037</b>	<b>1 328 506</b>	<b>4 016 029</b>

Análise de Contas 2018

### ◆ Equilíbrio Orçamental

(Unidade: Euro)

<b>Receitas Correntes</b>	<b>61 686 164</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>44 706 573</b>
<b>Poupança Corrente</b>	<b>16 979 591</b>
<b>Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo</b>	<b>625 074</b>
<b>Saldo</b>	<b>16 354 516</b>

Análise de Contas 2018



## ◆ Demonstração dos Resultados - Custos

(Unidade: Euro)

Designação	2016	2017	2018
Custo das mercadorias das matérias consumidas	297 230	283 959	241 304
Fornecimentos e serviços externos	21 702 864	23 904 201	25 984 909
Custos com o pessoal	14 368 928	14 789 451	15 714 569
Transferências e Subs. correntes concedidos	2 677 771	2 774 481	3 484 110
Amortizações do exercício	14 182 319	13 547 187	11 380 716
Provisões do exercício	0	112 587	0
Outros custos operacionais	66 409	70 668	75 873
Custos e perdas financeiros	257 488	201 871	180 000
Custos e perdas extraordinários	1 370 507	12 476 572	14 144 164
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>54 923 516</b>	<b>68 160 977</b>	<b>71 205 644</b>

Resumo de Contas 2018

## ◆ Demonstração dos Resultados – Proveitos/Resultados

(Unidade: Euro)

Designação	2016	2017	2018
Vendas e prestações de serviços	8 434 203	8 716 675	8 852 500
Impostos e taxas	29 552 042	35 332 867	38 848 456
Proveitos suplementares	205 950	167 382	203 123
Transferências e subsídios obtidos	11 943 434	13 900 814	14 457 938
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 346	1 382	2 324
Proveitos e ganhos financeiros	250 338	509 531	433 365
Proveitos extraordinários	3 829 476	12 027 744	3 625 926
<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>54 216 788</b>	<b>70 656 395</b>	<b>66 423 632</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-3 158 547</b>	<b>2 636 587</b>	<b>5 482 861</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-7 150</b>	<b>307 660</b>	<b>253 365</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-3 165 697</b>	<b>2 944 246</b>	<b>5 736 226</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-706 728</b>	<b>2 495 418</b>	<b>-4 782 012</b>

Resumo de Contas 2018





## Balanço - Ativo

(Unidade: Euro)

Ativo	2016	2017	2018
Imobilizado	230 216 774	231 942 917	234 803 972
Existências	55 313	45 621	42 803
Dívidas de terceiros - mlp	0	0	1 080 000
Dívidas de terceiros - cp	710 753	938 485	2 336 528
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	10 543 102	12 311 393	17 021 277
Acréscimos e diferimentos	23 700 693	25 827 361	27 056 099
<b>Total do Ativo</b>	<b>265 226 635</b>	<b>271 065 777</b>	<b>282 340 679</b>

Previsão de Contas 2018

## Ativo - Disponibilidades

(Unidade: Euro)

Designação	2016	2017	2018
Depósitos em Inst. Financ. e caixa	10 543 102	12 311 393	17 021 277
Operações de tesouraria	1 062 727	1 493 480	2 174 324
<b>Total</b>	<b>9 480 375</b>	<b>10 817 912</b>	<b>14 846 953</b>



Previsão de Contas 2018



## Balanço – Fundos Próprios e Passivo

(Unidade: Euro)

Fundos Próprios e Passivo	2016	2017	2018
Património	186 434 627	186 434 627	186 434 627
Ajustamento de partes de capital	4 265 956	4 170 537	4 140 164
Reservas	1 485 070	1 485 070	1 485 070
Doações	4 237 052	4 268 395	4 440 185
Reservas de transf. de ativos	57 530	57 530	57 530
Outras reservas	-8 372 360	-8 223 891	-8 223 891
Resultados transitados	15 529 516	15 589 884	18 430 899
Resultado líquido do exercício	-706 728	2 495 418	-4 782 012
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>202 930 662</b>	<b>206 277 571</b>	<b>201 982 572</b>
Provisões	7 736 234	8 785 979	9 652 515
Dívidas a terceiros - mlp	12 194 675	9 504 548	6 488 680
Dívidas a terceiros - cp	4 631 111	5 717 248	7 183 053
Acréscimos e diferimentos	37 733 953	40 780 431	57 033 859
<b>Total do Passivo</b>	<b>62 295 973</b>	<b>64 788 206</b>	<b>80 358 107</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>265 226 635</b>	<b>271 065 777</b>	<b>282 340 679</b>

Plano de Contas 2019

## Componentes do Passivo

(Unidade: Euro)

Dívidas a terceiros	2016	2017	2018
Dívidas a Médio e longo prazo	12 194 675	9 504 548	6 488 680
Dívidas a Curto prazo	4 631 111	5 717 248	7 183 053
<b>Total</b>	<b>16 825 785</b>	<b>15 221 796</b>	<b>13 671 733</b>



Plano de Contas 2019



## ◆ Passivo – Estrutura das Dívidas a Terceiros

Estrutura da dívida a terceiros	2016	2017	2018
Dívidas a Médio e Longo Prazo	72%	62%	47%
Dívidas a Curto Prazo	28%	38%	53%
<b>Total das dívidas a terceiros</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



Relatório de Gestão 2018

## ◆ Endividamento

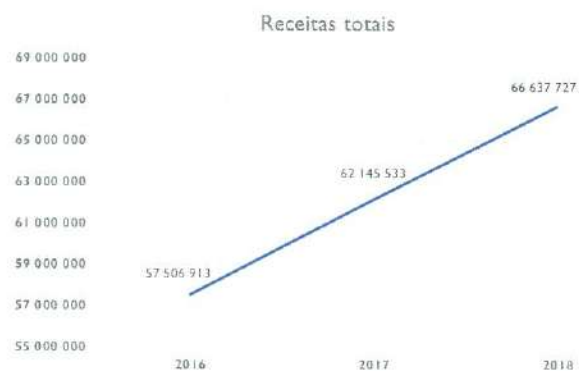
Endividamento líquido	2016	2017	2018
<b>ATIVO</b>			
Dívidas a receber	710 753	938 485	2 336 528
Disponibilidades	10 543 102	12 311 393	17 021 277
<b>Total</b>	<b>11 253 855</b>	<b>13 249 878</b>	<b>19 357 805</b>
<b>PASSIVO</b>			
Dívidas a terceiros cp	4 631 111	5 717 248	7 183 053
Dívidas a terceiros mip	12 194 675	9 504 548	6 488 680
<b>Total</b>	<b>16 825 785</b>	<b>15 221 796</b>	<b>13 671 733</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>5 571 930</b>	<b>1 971 918</b>	<b>-5 686 072</b>
<b>Endividamento líquido (variação %)</b>	<b>-80%</b>	<b>-65%</b>	<b>-388%</b>



Relatório de Gestão 2018



### ◆ Situação Financeira – 2016/2018



Finanças do Concelho, 2019

### ◆ Situação Financeira – 2016/2018

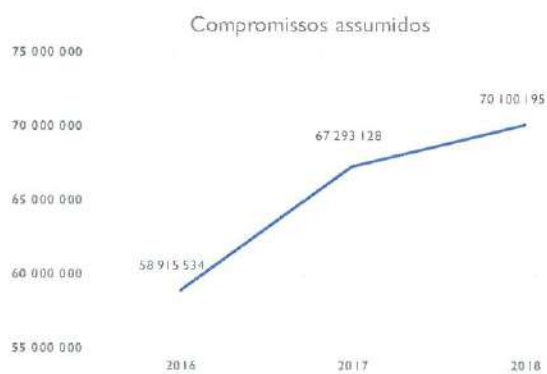


Finanças do Concelho, 2019



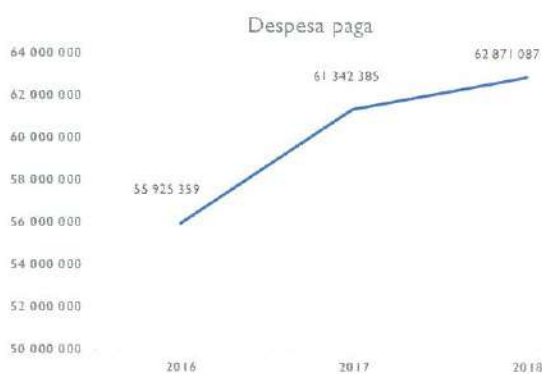


### Situação Financeira – 2016/2018



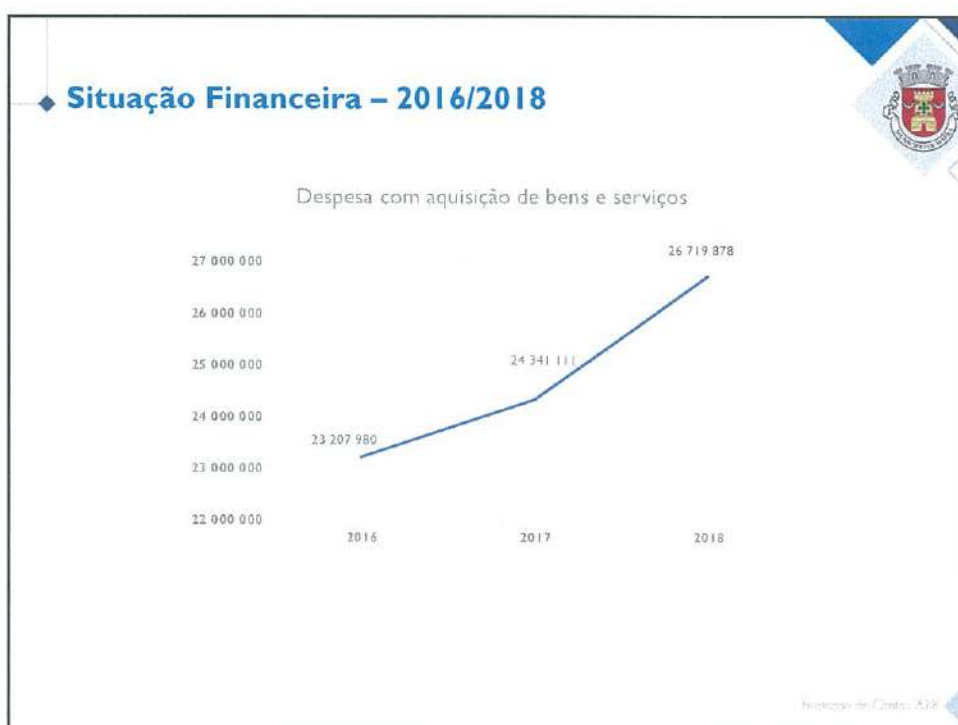
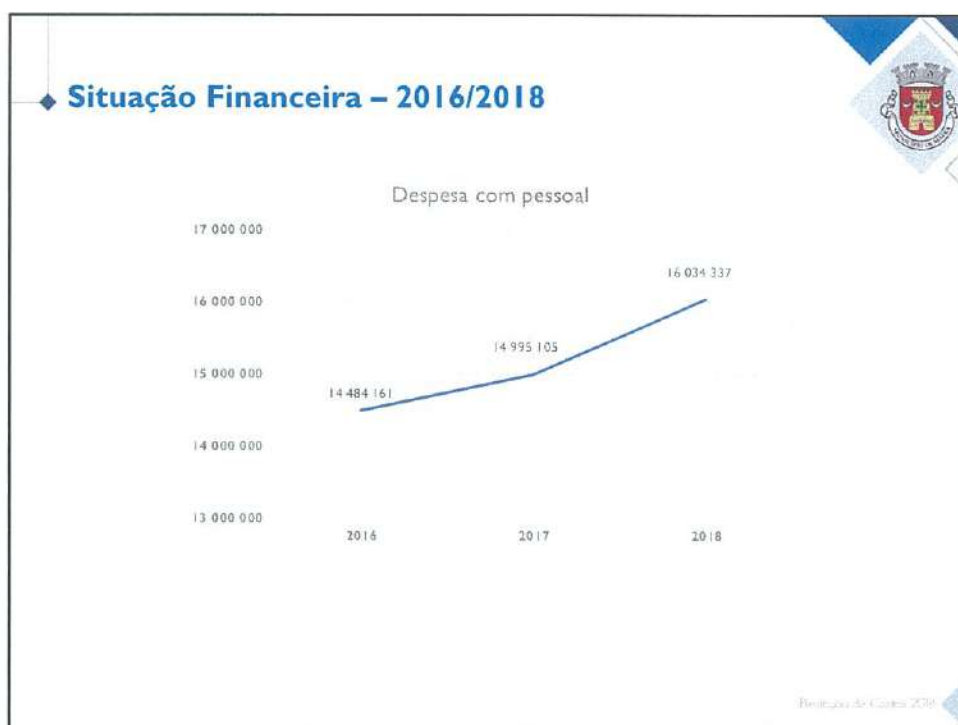
Prestação de Contas 2018

### Situação Financeira – 2016/2018



Prestação de Contas 2018







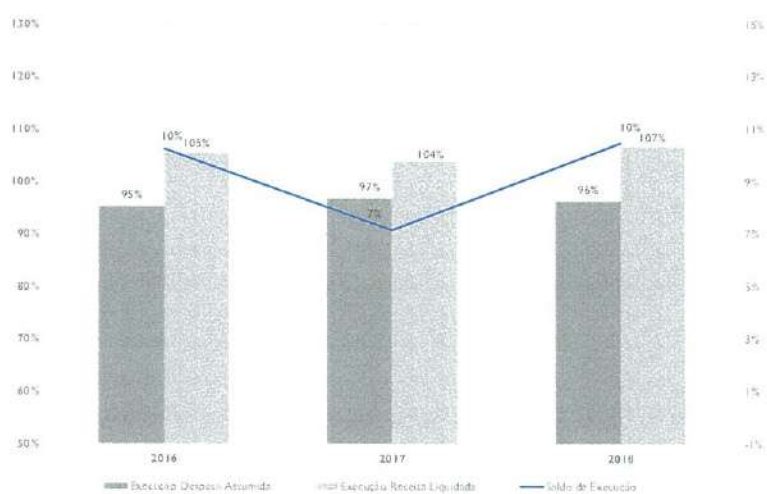
## Situação Financeira – 2016/2018



Resumo de Contas 2018

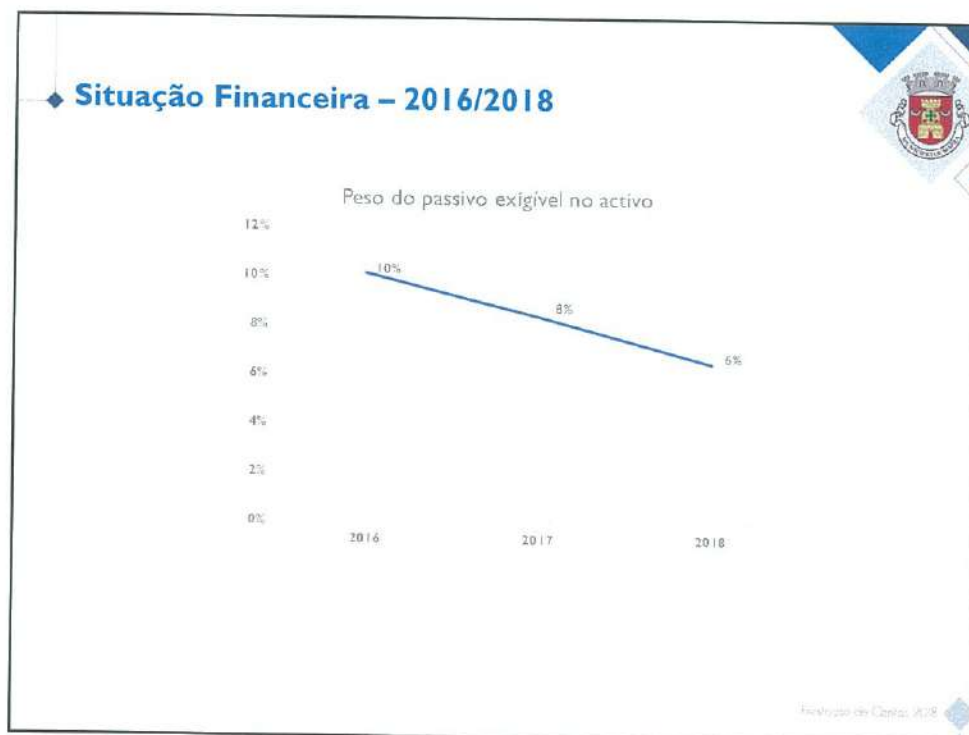
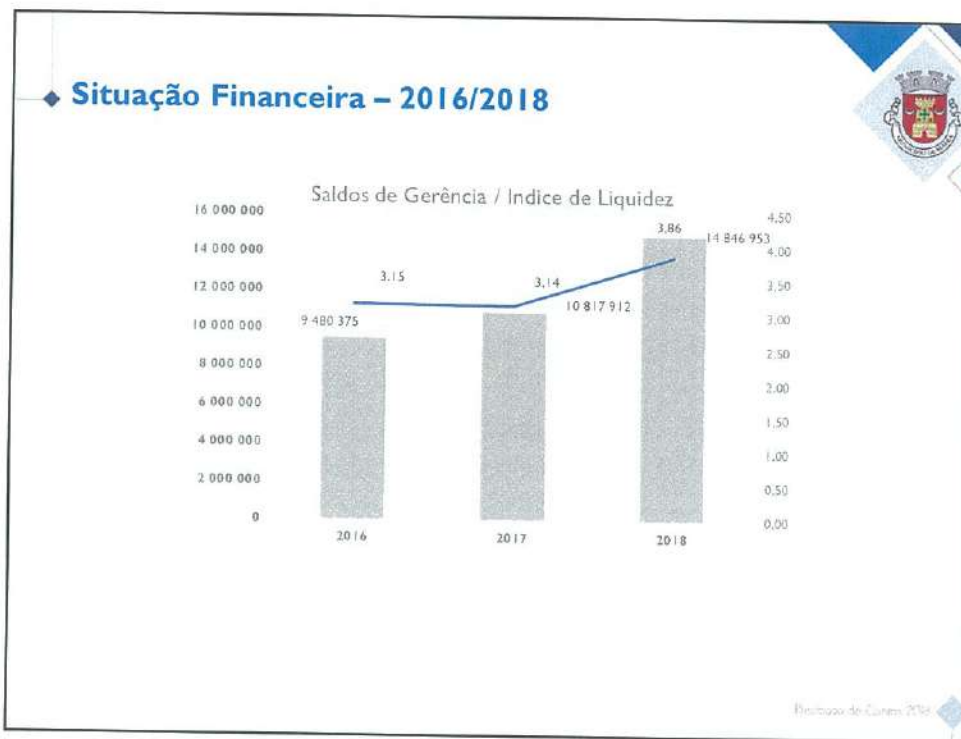
## Situação Financeira – 2016/2018

Grau de execução da despesa comprometida e de execução da receita líquida



Resumo de Contas 2018





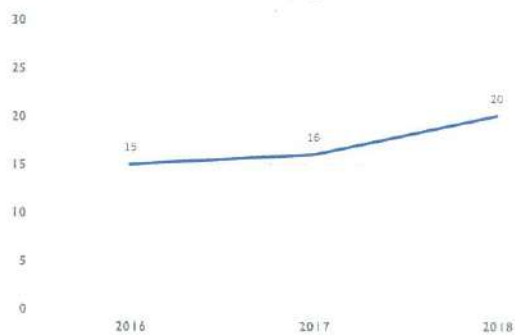




### ◆ Situação Financeira – 2016/2018



Prazo médio de pagamentos



Relatório de Contas 2018



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA



6 – Prestação de Contas 2018

Mafra é conhecida pela Nottingham da Área Metropolitana de Lisboa.

É um título merecido, e merecido pelo exemplar saque efectuado aos seus munícipes, dos 61 milhões de receita corrente, cerca de metade são impostos sobre o imobiliário, com particular incidência no IMI.

A esta arrecadação acresce 5,6 milhões de euros de taxa e tarifa de resíduos e efluentes.

Só de serviços culturais e desportivos são arrecadados mais de 3,5 milhões de euros. Não admira, que segundo o INE, Mafra despenda em actividades culturais e desportivas 26,6 euros por habitante, contra os 49,8 da AML e os 72,5 do País (depois queixamo-nos da falta de dirigentes para as associações culturais e desportivas).

Só pouco mais de 13 milhões de euros não dependem de opções do executivo.

O Orçamento, tentando esconder o saque, foi sub calculado, verificando-se pelas contas o seu cumprimento a 106%, mais 6% de receita arrecadada do que a orçamentada.

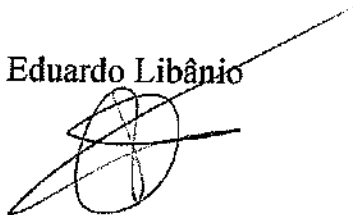
Mafra é a Nottingham de Portugal e não é por ter uma floresta, a Tapada de Mafra, tudo leva a crer que é por ter um sheriff .

E o que dizer da despesa mais de um terço da despesa é BETÃO com a agravante de que 190 milhões de euros de compromissos assumidos, foram empurradas para os exercícios seguintes, dos quais pouco mais de 11 milhões de euros são considerados dívida...

O voto certo é contra.

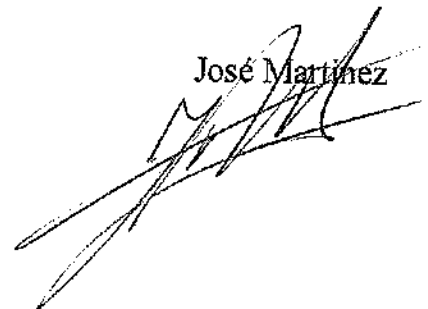
Pel' A CDU

Eduardo Libânio



Mafra, 17 de Abril de 2019.

José Martínez



Financial Performance

Operating Results

The Company's operating results for the year ended December 31, 1998 are summarized in the following table. The Company's operating results for the year ended December 31, 1997 are also included for comparison.

	1998	1997
Operating income	\$123,456,789	\$112,345,678
Operating expenses	(98,765,432)	(87,654,321)
Operating profit	\$24,691,357	\$24,691,357
Other income	12,345,678	11,234,567
Other expenses	(5,678,901)	(4,567,890)
Net income	\$31,358,134	\$31,358,134

The Company's operating results for the year ended December 31, 1998 are consistent with the Company's operating results for the year ended December 31, 1997. The Company's operating results for the year ended December 31, 1998 are also consistent with the Company's operating results for the year ended December 31, 1997.

Page 10 of 10

1998-1999

1998-1999

1998-1999



**MINUTA**

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS**  
**DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO REUNIÃO DE 2019/03/22**  
**ASSUNTO: 2.ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2019. -----**

**INFORMAÇÕES/PARECERES:** Presente a informação Interno/2019/3896, elaborada na Unidade de Estudos e Planeamento, sobre a qual recaiu o parecer de concordância da Chefe de Divisão de Gestão Financeira e Património e da Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças, datados de 19 de março de 2019. -----

**DELIBERAÇÃO:** Analisados os documentos a que se refere a informação supra mencionada, a Câmara Municipal deliberou, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, a 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, a 2.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais e a 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, apresentando o Orçamento da Receita "inscrições" no valor de € 15.512.948,30 (quinze milhões quinhentos e doze mil novecentos e quarenta e oito euros e trinta cêntimos); o Orçamento da Despesa apresenta "inscrições/reforços" no valor de € 16.451.213,30 (dezasseis milhões quatrocentos e cinquenta e um mil duzentos e treze euros e trinta cêntimos) e "diminuições/anulações" no valor de € 938.265,00 (novecentos e trinta e oito mil duzentos e sessenta e cinco euros); o Plano Plurianual de Investimentos apresenta "inscrições/reforços" no valor de € 11.426.455,00 (onze milhões quatrocentos e vinte e seis mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros) e "diminuições/anulações" no valor de € 726.000,00 (setecentos e vinte e seis mil euros); o Plano de Atividades Municipais apresenta "reforços" no valor de € 3.436.643,30 (três milhões quatrocentos e trinta e seis mil seiscentos e quarenta e três e trinta cêntimos) e "diminuições/anulações" no valor de € 7.000,00 (sete mil euros). -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade / Maioria. -----

Votos a favor: 22... 2019... a... 2019... e do Sr. Presidente. -----

Votos contra: -----

Abstenções: -----

Declarações de voto: -----

ASSINATURAS:

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures]*







**CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

**Departamento de Administração Geral e Finanças**

**Divisão de Gestão Financeira e Património**

**PARECER**

**DESPACHO**

...../...../.....

O Vereador,

Concordo com a presente  
informação,

19, 3, 2019

A Diretora de Departamento, *[Assinatura]*

Concordo com a presente informação  
Submeto à Consideração Superior

19, 03, 2019

A Chefe de Divisão,

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

19, 3, 2019

*[Assinatura]*  
O Presidente da Câmara,

*[Assinatura]*  
(Hélder Sousa Silva)

**INFORMAÇÃO Interno/2019/3896**

**ASSUNTO:** 3.ª Modificação aos Documentos Previsionais-2.ª Revisão

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano são dois instrumentos de gestão previsionais, pelo que, dada a sua natureza, a lei prevê, nos pontos 8.3.1 e 8.3.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, a realização das modificações consideradas necessárias para que, durante a sua execução, tais instrumentos se coadunem com a realidade do Município.

Os documentos previsionais continuam a observar o princípio do equilíbrio orçamental que determina que a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

**Departamento de Administração Geral e Finanças**

**Divisão de Gestão Financeira e Património**

Considerando que após a aprovação da Prestação de Contas de 2018 transita um saldo de gerência para o ano seguinte de 14.846.953,30€, o orçamento da Despesa foi dotado nesse montante para reforçar despesas de capital e correntes.

No que diz respeito ao orçamento da receita foram reforçadas as seguintes rubricas:

- Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados relativa à candidatura da Idade + no valor de 165.995,00€;
- Empréstimo a Médio e Longo Prazo para financiamento da obra de Requalificação da Casa Canas na Malveira já contratualizado no valor de 500.000,00€.

No que diz respeito ao orçamento da despesa foram criados os seguintes planos:

- 2019/A/2 - Promoção do Emprego e da Empregabilidade;
- 2019/A/3 - Idade +;
- 2019/A/4 - Empréstimo m/l prazo ao abrigo do artigo 92º da lei nº 71/2018, de 31 de dezembro -Juros;
- 2019/I/2 - Idade +;
- 2019/I/3 - Empréstimo m/l prazo ao abrigo do artigo 92º da lei nº 71/2018, de 31 de dezembro - Amortização.

Face ao referido, apresentamos os documentos do projeto da 2.ª Revisão dos documentos previsionais do corrente ano, conforme documentos em anexo, que se consubstanciam em:

- Orçamento da Receita - "inscrições/reforços" no valor de 15.512.948,30€;
- Orçamento da Despesa - "inscrições/reforços" no valor de 16.451.213,30€ e "diminuições/anulações" no valor de 938.265,00€;
- Plano Plurianual de Investimentos - "inscrições/reforços" no valor de 11.426.455,00€ e "diminuições/anulações" no valor de 726.000,00€;





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

**Departamento de Administração Geral e Finanças**

**Divisão de Gestão Financeira e Património**

- Plano de Atividades Municipais - "inscrições/reforços" no valor de 3.436.643,30€ e "diminuições/anulações" no valor de 7.000,00€.

Considerando que nos termos das disposições conjugadas da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, da lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Revisões Orçamentais.

Atento o exposto, submeto à consideração que a 3.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2019 – 2.ª Revisão, seja submetida a aprovação da Assembleia Municipal.

A Dirigente da Unidade de Estudos e Planeamento

*Cândida Jacinto*

(Cândida Jacinto)



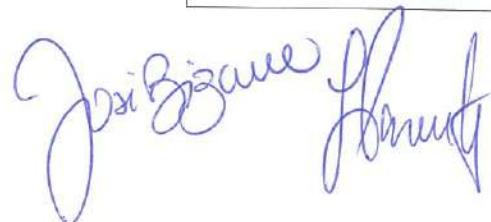
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIÇÃO					
06 0603 060306	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES Administração Central Estado-Participação Comunitária em Projetos Co-financiados					
06030601	FSE	222.935,00	150.410,00		373.345,00	
10 1003 100307	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL Administração Central Estado-Participações Comunitárias em Projetos Co-Financiados					
10030701	FSE	11.070,00	15.585,00		26.655,00	
12 1206 120602	PASSIVOS FINANCEIROS Empréstimos a Médio e Longo Prazos Sociedades Financeiras					
120603	Adm.Pública-Adm.Central-Estado	773.925,00	267.450,00		1.041.375,00	
12060301	Empréstimo Quadro Banco Europeu Investimentos (BEI)	208.700,00	232.550,00		441.250,00	
16 1601	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR Saldo Orçamental		14.846.953,30		14.846.953,30	
	TOTAL ...	1.216.630,00	15.512.948,30		16.729.578,30	
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES ....	222.935,00	150.410,00		373.345,00	
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...	993.695,00	515.585,00		1.509.280,00	
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS ....		14.846.953,30		14.846.953,30	

Em 22 de Março de 2019





Em 17 de abril de 2019





ENTIDADE

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE MAFRA

MODIFICAÇÃO NUMERO: 3

REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA

NUMERO 1

DO ANO CONTABILISTICO DE 2019

DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
01		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA				
0102		CÂMARA MUNICIPAL				
	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
	0101	Remunerações Certas e Permanentes				
	010104	Pessoal dos Quadros-Regime do Contrato Individual de Trabalho				
	01010401	Pessoal em Funções	229.570,00	77.955,00		307.525,00
	010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	70.040,00	14.665,00		84.705,00
	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	145.760,00		77.955,00	67.805,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0201	Aquisição de Bens				
	020102	Combustíveis e Lubrificantes				
	02010299	Outros	492.745,00	106.110,00		598.855,00
	0202	Aquisição de Serviços				
	020201	Encargos das Instalações				
	02020102	Electricidade				
	0202010201	Instalações Diversas	1.100.890,00	146.000,00		1.246.890,00
	0202010202	Iluminação Pública	1.297.965,00	350.000,00		1.647.965,00
	020220	Outros Trabalhos Especializados	791.330,00	114.600,00		905.930,00
	020225	Outros Serviços	324.945,00	10.000,00		334.945,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
	0303	Juros de Locação Financeira				
	030305	Material de Transporte	2.000,00		1.500,00	500,00
	030306	Material de Informática	6.000,00		5.500,00	500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	0401	Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras				
	040102	Privadas	55.000,00	10.000,00		65.000,00
	0405	Administração Local				
	040501	Continente				
	04050102	Freguesias	1.673.040,00	68.995,00		1.742.035,00
	04050108	Outros	333.595,00	920.250,00		1.253.845,00
	0407	Instituições Sem Fins Lucrativos				
	040701	Transferências Correntes	895.755,00	214.255,00		1.110.010,00
	0408	Famílias				
	040802	Outras	103.855,00	10.000,00		113.855,00
	05	SUBSÍDIOS				
	0501	Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras				
	050103	Privadas	50,00	19.950,00		20.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
	0602	Diversas				
	060203	Outras				
	06020301	Outras Restituições	92.130,00	33.825,00		125.955,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	Investimentos				
	070101	Terrenos	125.000,00	27.095,00		152.095,00
	070107	Equipamento de Informática	99.480,00	73.000,00		172.480,00

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large 'h' at the top and several scribbles below.

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE MAFRA

## MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Página: 2

MODIFICAÇÃO NUMERO: 3

REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2019 DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÃO SEGUINTE
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
	070108	Software Informático	467.400,00	67.400,00		534.800,00	
	070109	Equipamento Administrativo	500,00	10.000,00		10.500,00	
	070110	Equipamento Básico					
	07011099	Outro	61.975,00	60.000,00		121.975,00	
	070113	Investimentos Incorpóreos	628.450,00	118.935,00		747.385,00	
	0702	Locação Financeira					
	070205	Material de Transporte- Locação Financeira	13.940,00		13.000,00	940,00	
	070206	Material de Informática- Locação Financeira	73.800,00		73.000,00	800,00	
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
	0805	Administração Local					
	080501	Continente					
	08050108	Outros	5,00			5,00	
	0807	Instituições Sem Fins Lucrativos					
	080701	Instituições Sem Fins Lucrativos	117.015,00	365.000,00		482.015,00	
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
	1102	Diversas					
	110202	Indemnizações	126.665,00	263.335,00		390.000,00	
	110203	Compensações	5,00	7.000.000,00		7.000.005,00	
0103		OPERAÇÕES FINANCEIRAS					
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
	0301	Juros da Dívida Pública					
	030103	Sociedades Financeiras-Bancos e Outras Instituições Financeiras					
	03010302	Empréstimos de Médio e Longo Prazos	14.530,00	78.400,00		92.930,00	
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
	0703	Bens de Domínio Público					
	070303	Outras Construções e Infra-Estruturas					
	07030301	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.178.970,00	28.840,00		1.207.810,00	
	10	PASSIVOS FINANCEIROS					
	1006	Empréstimos a Médio e Longo Prazos					
	100603	Sociedades Financeiras-Banc. e Out. Instituições	662.135,00	5,00		662.140,00	
02		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS					
0202		DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO					
	01	DESPESAS COM O PESSOAL					
	0101	Remunerações Certas e Permanentes					
	010104	Pessoal dos Quadros-Regime do Contrato Individual de Trabalho					
	01010401	Pessoal em Funções	353.675,00	16.000,00		369.675,00	
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	16.400,00		16.000,00	400,00	
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
	0602	Diversas					
	060201	Impostos e Taxas	453.840,00	105.500,00		559.340,00	
	060203	Outras					
	06020302	IVA Pago	30.000,00	50.000,00		80.000,00	
0203		DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS					
	01	DESPESAS COM O PESSOAL					

A

X  
h

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA					Página: 3
MUNICÍPIO DE MAFRA		MODIFICAÇÃO NUMERO: 3	NUMERO 1	DO ANO CONTABILISTICO DE 2019	DATA DE APROVAÇÃO		
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÃO SEGUINTE
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
	0101	Remunerações Certas e Permanentes					
	010104	Pessoal dos Quadros-Regime do Contrato Individual de Trabalho					
	01010401	Pessoal em Funções	198.925,00	40.300,00		239.225,00	
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	28.840,00		28.800,00	40,00	
	010106	Pessoal Contratado a Termo					
	01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	14.400,00		7.500,00	6.900,00	
	010113	Subsídio de Refeição	40.815,00		4.000,00	36.815,00	
	0103	Segurança Social					
	010305	Contribuições para a Segurança Social					
	01030502	Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)					
	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.075.000,00	100.000,00		1.175.000,00	
	0103050202	Segurança Social-Regime Geral	1.200.000,00	200.000,00		1.400.000,00	
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
	0202	Aquisição de Serviços					
	020215	Formação	33.005,00	5.000,00		38.005,00	
03		DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNIC. E AMBIENTE					
0301		DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS					
	01	DESPESAS COM O PESSOAL					
	0102	Abonos Variáveis ou Eventuais					
	010210	Subsídio de Trabalho Noturno		600,00		600,00	
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
	0202	Aquisição de Serviços					
	020203	Conservação de Bens	238.060,00	99.400,00		337.460,00	
	020225	Outros Serviços	275.725,00		30.000,00	245.725,00	
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
	0701	Investimentos					
	070103	Edifícios					
	07010301	Instalações de Serviços	1.461.160,00		370.000,00	1.091.160,00	
	07010399	Outros	1.473.195,00	120.000,00		1.593.195,00	
	070104	Construções Diversas					
	07010499	Outros	2.275.005,00	35.000,00		2.310.005,00	
	070110	Equipamento Básico					
	07011099	Outro	329.145,00	130.000,00		459.145,00	
	070111	Ferramentas e Utensílios	5.000,00	5.000,00		10.000,00	
	0703	Bens de Domínio Público					
	070303	Outras Construções e Infra-Estruturas					
	07030301	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2.141.440,00	1.370.500,00		3.511.940,00	
	07030304	Iluminação Pública	260.650,00	80.000,00		340.650,00	
	07030399	Outros	304.745,00	238.020,00		542.765,00	
0303		DIVISÃO DE AMBIENTE					
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
	0201	Aquisição de Bens					
	020121	Outros Bens	27.660,00	17.040,00		44.700,00	
	0202	Aquisição de Serviços					

h  
B  
S

ENTIDADE

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Página: 4

MUNICÍPIO DE MAFRA

MODIFICAÇÃO NUMERO: 3

REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA

NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2019

DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS

DESPESA

CLASSIFICAÇÃO  
ORGÂNICA ECONÔMICA

DESCRIÇÃO

DOTAÇÃO

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS

DOTAÇÃO

O  
B  
S

ANTERIOR

INSCRIÇÕES /  
REFORÇOSDIMINUIÇÕES /  
ANULAÇÕES

SEGUINTE

	020203	Conservação de Bens	8.630,00	15.660,00		24.290,00
	020208	Locação de Outros Bens	41.825,00	16.810,00		58.635,00
	020220	Outros Trabalhos Especializados	314.520,00	140.000,00		454.520,00
	020225	Outros Serviços	7.815.370,00		50.000,00	7.765.370,00
	07	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>				
	0701	<b>Investimentos</b>				
	070110	<b>Equipamento Básico</b>				
	07011001	Equipamento de Recolha de Resíduos	97.070,00	150.000,00		247.070,00
	07011099	Outro	146.345,00	30.000,00		176.345,00
	0703	<b>Bens de Domínio Público</b>				
	070303	<b>Outras Construções e Infra-Estruturas</b>				
	07030302	Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	45.445,00	11.000,00		56.445,00
	07030305	Parques e Jardins	265.760,00	121.535,00		387.295,00
	07030312	Cemitérios	25.000,00	20.000,00		45.000,00
04		<b>DEPARTAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO</b>				
0401		<b>DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO</b>				
	02	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>				
	0202	<b>Aquisição de Serviços</b>				
	020203	Conservação de Bens	46.315,00	40.000,00		86.315,00
	020220	Outros Trabalhos Especializados	243.520,00	15.000,00		258.520,00
	020225	Outros Serviços	486.660,00	165.000,00		651.660,00
	06	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>				
	0602	<b>Diversas</b>				
	060203	<b>Outras</b>				
	06020305	<b>Outras</b>				
	0602030504	Atividades	101.480,00	85.883,30		187.363,30
	0602030505	Arqueologia e Museus	10.380,00	33.000,00		43.380,00
	07	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>				
	0701	<b>Investimentos</b>				
	070103	<b>Edifícios</b>				
	07010302	Instalações Desportivas e Recreativas	25.275,00	50.000,00		75.275,00
	07010399	Outros	90.015,00	87.000,00		177.015,00
	070104	<b>Construções Diversas</b>				
	07010406	Instalações Desportivas e Recreativas	13.190,00	75.635,00		88.825,00
	07010499	Outros	237.435,00	40.000,00		277.435,00
	070110	<b>Equipamento Básico</b>				
	07011099	Outro	60.050,00	64.675,00		124.725,00
	0703	<b>Bens de Domínio Público</b>				
	070303	<b>Outras Construções e Infra-Estruturas</b>				
	07030399	Outros	265.760,00	90.000,00		355.760,00
0402		<b>DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E APOIO INSTITUCIONAL</b>				
	01	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>				
	0101	<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>				
	010106	<b>Pessoa] Contratado a Termo</b>				
	01010604	Recrutamento de Pessoa] para Novos Postos de Trabalho	10,00	36.190,00		36.200,00
	02	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>				



X  
h  
R  
AM  
J  
W

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 5
MUNICÍPIO DE MAFRA		MODIFICAÇÃO NUMERO: 3 REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA		NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2019	DATA DE APROVAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRICHÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
				INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
	0202	Aquisição de Serviços				
	020220	Outros Trabalhos Especializados	40.960,00	40.060,00		81.020,00
	020225	Outros Serviços	84.650,00	57.050,00		141.700,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
	0408	Famílias				
	040802	Outras	175.400,00	32.000,00		207.400,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	Investimentos				
	070102	Habitacões				
	07010203	Reparação e Beneficiacão	265,00	5.230,00		5.495,00
	070107	Equipamento de Informática		6.175,00		6.175,00
	070110	Equipamento Básico				
	07011099	Outro	505,00	32.350,00		32.855,00
0403		DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE				
	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
	0101	Remunerações Certas e Permanentes				
	010104	Pessoal dos Quadros-Regime do Contrato Individual de Trabalho				
	01010401	Pessoal em Funções	3.480.635,00	261.010,00		3.741.645,00
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	182.070,00		182.000,00	70,00
	010106	Pessoal Contratado a Termo				
	01010604	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	80.000,00		79.010,00	990,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0201	Aquisição de Bens				
	020105	Alimentação-Refeições Confeccionadas	577.965,00	187.500,00		765.465,00
	020121	Outros Bens	87.150,00	5.435,00		92.585,00
	0202	Aquisição de Serviços				
	020203	Conservação de Bens	113.280,00	100.000,00		213.280,00
	020204	Locação de Edifícios	4.167.360,00	514.495,00		4.681.855,00
	020210	Transportes	1.219.365,00	455.000,00		1.674.365,00
	020225	Outros Serviços	615.660,00	180.000,00		795.660,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
	0701	Investimentos				
	070103	Edifícios				
	07010305	Escolas	2.944.385,00	200.000,00		3.144.385,00
	070109	Equipamento Administrativo	1.135,00	5.300,00		6.435,00
	070110	Equipamento Básico				
	07011099	Outro	41.680,00	14.430,00		56.110,00
05		DIVISÃO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL				
	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
	0101	Remunerações Certas e Permanentes				
	010104	Pessoal dos Quadros-Regime do Contrato Individual de Trabalho				
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	10,00	41.360,00		41.370,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
	0202	Aquisição de Serviços				

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				O B S	
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE		
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA		DESCRIÇÃO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS		DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
020218	07	Vigilância e Segurança	250.540,00	64.460,00		315.000,00	
0701		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
070106		Investimentos					
070106		Material de Transporte					
07010699		Outro	9.005,00	90.995,00		100.000,00	
070109		Equipamento Administrativo	1.005,00	25.000,00		26.005,00	
070110		Equipamento Básico					
07011099		Outro	36.930,00	45.000,00		81.930,00	
TOTAL ...			47.871.235,00	16.451.213,30	938.265,00	63.384.183,30	
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES ....				5.294.758,30	482.265,00		
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...				11.156.455,00	456.000,00		

Em 22 de Março de 2019

Em 17 de Abril de 2019

*[Handwritten signatures and marks]*

*[Handwritten signature: José Bizau]*







MODIFICAÇÕES AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

ENTIDADE: MUNICIPIO DE MAIRA  
 MODIFICAÇÃO Número: 3  
 REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES  
 NÚMERO 2 DO ANO CONTABILÍSTICO 2019  
 DATA DE APROVAÇÃO

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	ANO/NÚMERO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC.	DATAS		VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE
				INICIO	FIM		EX	ANO EM CURSO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
								DEFINIDO	NO DEFINIDO			
TRANSPORTE												
3.5.1.1.06	2014 70	Outras funções económicas Infraestruturas diversas Ninho de Empresas de Maíra-Erceira Promoção e Divulgação	0102 020220	2014/09/18	2022/12/31	161.100,14	11.556.140,00	1.912.640,00	125.602.630,00	2.373.043,30	7.000,00	13.922.183,30
3.5.2.1.01	2016 4	Desenvolvimento económico Apoio às Empresas Municipais das Incubadoras Outras funções	0102 050103	2016/01/02	2022/12/31		97.000,00		291.000,00	20.000,00		117.000,00
4.1.1.01	2019	Operações da dívida autárquica Empréstimo n.º/ prazo ao abrigo do artigo 92.º da lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro	0103 03010302	2019/03/18	2034/12/31		50,00	19.950,00	169.065,00	19.950,00		20.000,00
4.1.1.0102	2019 4	Juros de empréstimo n.º/ prazo - Empréstimo n.º/ prazo ao abrigo do artigo 92.º da lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro	0103 03010302	2019/03/18	2034/12/31					78.400,00		78.400,00
4.2.1.01	2014	Transferências entre administrações	0102 04050102	2014/01/01	2022/12/31	7.678.484,66	1.673.030,00		4.944.075,00	25.000,00		1.698.030,00
4.2.1.0101	2014 54	Protocolos com as Juntas de Freguesia	0102 04050102	2014/01/01	2022/12/31		327.540,00		62.400,00	920.250,00		1.247.790,00
4.2.1.02	2014	Transferências Correntes	0102 04050108	2014/01/01	2022/12/31	105.835,34						
4.2.1.0204	2014 58	Transferências para Outras Entidades	0102 04050108	2014/01/01	2022/12/31	63.138.367,57	13.653.760,00	1.932.590,00	131.069.170,00	3.436.643,30	7.000,00	17.083.403,30
TOTAL ...							15.586.350,00	1.932.590,00	131.069.170,00	3.436.643,30	7.000,00	17.083.403,30

O ÓRGÃO EXECUTIVO  
 Em 27 de Maio de 2019

O ÓRGÃO DELIBERATIVO  
 Em 17 de Abril de 2019

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

*[Handwritten signature in blue ink]*

MODIFICAÇÕES AO PLANO

DATA DE APROVAÇÃO

MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 DO ANO CONTABILÍSTICO 2019

ENTIDADE  
MUNICÍPIO DE MARRA

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS			VARIACÃO PARA ANOS SEQUENTES			DOTAÇÃO SEQUENTE		
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO		DOTAÇÃO TOTAL	DOTAÇÃO DEFINIDA		2020	2021	2022	SEQUENTES	DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	DOTAÇÃO TOTAL
						DEFINIDO	NÃO DEFINIDO		INSCRIÇÕES / REFERIDOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES							
						DEFINIDO	NÃO DEFINIDO										
1.1.1.1.1.1.01	2014	Funções gerais Serviços gerais da administração pública Administração geral	DJOMA	0380 07010390	5.034.659,27	1.461.155,00	1.440.000,00	2.901.155,00	370.000,00				1.091.155,00	1.440.000,00	2.531.155,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Construção, reparação e	CM	0102 070107	430.962,14	99.400,00	123.000,00	222.400,00	73.000,00				172.400,00	50.000,00	222.400,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Edifícios Municipais	CM	0102 070108	735.287,39	467.400,00	117.400,00	584.800,00	67.400,00				534.800,00	50.000,00	584.800,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Admissão e reparação de bens de investimento	CM	0102 020220	141.632,22	28.920,00	28.920,00	28.920,00	49.600,00				78.520,00	30.000,00	108.520,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Equipamento de informática	CM	0380 07010395	2.825.006,96	657.890,00	150.000,00	807.890,00	120.000,00				777.890,00	30.000,00	807.890,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Consultoria e Auditoria	DSPC	05 020218	470.247,30	250.540,00	84.460,00	335.000,00	64.460,00				315.000,00	20.000,00	335.000,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Vigilância e segurança	CM	0102 020220	221.641,13	238.670,00	30.000,00	238.670,00	30.000,00				268.670,00	20.000,00	288.670,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Trabalhos Especiais Izados	CM	0102 070113	78.915,29	220.775,00	15.000,00	205.775,00	118.935,00				399.710,00	5.000,00	404.710,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Investimentos Incorpóreos	CM	0102 020220	57.992,82	47.700,00	15.000,00	32.700,00	15.000,00				62.700,00	5.000,00	67.700,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Publicações Periódicas	GARC	0203 020215	25.122,89	33.000,00	10.000,00	43.000,00	5.000,00				38.000,00	5.000,00	43.000,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Formação	CM	0102 070101	167.500,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	27.095,00				152.095,00	5.000,00	157.095,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Terrenos	CM	0102 070109	16.604,51	500,00	10.000,00	10.500,00	30.000,00				10.500,00	5.000,00	15.500,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Equipamento Administrativo	CM	0102 070109	24.741,52	61.970,00	10.000,00	71.970,00	60.000,00				121.970,00	5.000,00	126.970,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Equipamento Básico	USMA	0202 030306		6.000,00		6.000,00					5.500,00		5.500,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Localização de equipamento de informática - Juros	USMA	0102 070206		73.800,00		73.800,00					800,00		800,00		
1.1.1.1.1.1.01	2014	Beneficiário Localização de equipamento de informática	USMA	0102 070206		73.800,00		73.800,00					800,00		800,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Segurança e Ordem Públicas	CM	0102 040701	861.400,59	377.500,00		377.500,00	55.905,00				64.905,00	16.245,00	81.150,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Protecção civil e luta contra incêndios	CM	0102 040701	861.400,59	377.500,00		377.500,00	55.905,00				64.905,00	16.245,00	81.150,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Transferências	CM	0102 040701	861.400,59	377.500,00		377.500,00	55.905,00				64.905,00	16.245,00	81.150,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Correntes-associações e Agupamentos Humanitários	CM	0102 040701	861.400,59	377.500,00		377.500,00	55.905,00				64.905,00	16.245,00	81.150,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Equipamento Administrativo	DSPC	05 070109	73,68	5,00	25.000,00	25.005,00	25.000,00				25.000,00	5.000,00	30.000,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Equipamento Básico	DSPC	05 070109	17.713,15	36.925,00	20.000,00	56.925,00	40.000,00				76.925,00	5.000,00	81.925,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Polícia Municipal	DSPC	05 070109	17.713,15	36.925,00	20.000,00	56.925,00	40.000,00				76.925,00	5.000,00	81.925,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Equipamento Básico	DSPC	05 070109		5,00	5.000,00	5.005,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	10.000,00		
1.2.1.1.1.1.01	2018	Funções sociais	DSPC	05 070109		5,00	5.000,00	5.005,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	10.000,00		
1.2.1.1.1.1.01	2014	Ensino não superior	DSPC	05 070109		5,00	5.000,00	5.005,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	10.000,00		
1.2.1.1.1.1.01	2014	Construção, reparação e Beneficiário Edifícios Escolares	DJOMA	0403 07010305	4.948.754,83	20.385,00	650.000,00	670.385,00	200.000,00				220.385,00	450.000,00	670.385,00		

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO PLANO											PÁGINA : 2			
MUNICÍPIO DE MARIA		DATA DE APROVAÇÃO														
		MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 DO ANO CONTABILÍSTICO 2019														
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR			MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DOTAÇÃO DEFENDIDA	VARIACÃO PARA ANOS SEQUENTES			DOTAÇÃO SEQUENTE			
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO DEFINIDO	DOTAÇÃO TOTAL	DOTAÇÃO NÃO DEFENDIDA		2020	2021	2022	DEFENDIDA	NÃO DEFENDIDA	DOTAÇÃO TOTAL	
2.1.1. 03	2014 A 7	Rede Escolar do Concelho - Renda	DEJ	TRASPORTE	16.076.285,69	4.207.620,00	2.659.850,00	6.867.400,00	956.085,00	448.500,00	64.965,00	64.965,00	16.745,00	4.725.215,00	2.045.000,00	6.770.215,00
2.1.1. 01	2018 I 11	Equipamento Administrativo	DDS	0405 020204	18.265.284,20	4.167.350,00		4.167.350,00	514.495,00					4.681.855,00		4.681.855,00
2.1.1. 02	2018 I 12	Equipamento Básico	DDS	0405 070109	48.157,08	41.680,00	5.300,00	6.435,00	5.300,00					6.435,00		6.435,00
2.1.2. 02	2014 A 9	Serviços auxiliares de ensino	DEJ	0405 020210	6.004.671,78	1.141.355,00	375.000,00	1.516.355,00	375.000,00					1.516.355,00		1.516.355,00
2.1.2. 03	2014 A 10	Transportes escolares e Básico	DEJ	0405 020210	6.779.861,28	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00					350.000,00		350.000,00
2.1.2. 03	2014 A 10			0405 020205		562.500,00		562.500,00	187.500,00					750.000,00		750.000,00
2.1.2. 03	2014 A 10			0405 020225		487.500,00		487.500,00	162.500,00					650.000,00		650.000,00
2.1.2. 04	2014 A 11	Alimentação Creche Municipal	DEJ	0405 020225	91.785,81	22.500,00	7.500,00	30.000,00	7.500,00					30.000,00		30.000,00
2.1.2. 01	2017 A 2	Ação Social Escolar	DS	0405 020221	11.210,39	11.250,00	3.750,00	15.000,00	3.750,00					15.000,00		15.000,00
2.1.2. 01	2018 A 8	Bolsa de Livros Escolares	DDS	0405 020271	4.048,21	5.055,00	1.685,00	6.740,00	1.685,00					6.740,00		6.740,00
2.1.2. 02	2018 A 9	Actividades de Enriquecimento Curricular	DDS	0102 040701	349.992,00	288.750,00	96.250,00	385.000,00	96.250,00					385.000,00		385.000,00
2.3. 2.3.2. 01	2015 2015 A 2	Segurança e Apoio Social Acção Social	DDS	0402 040802	307.621,59	153.000,00	24.000,00	24.000,00	24.000,00					177.000,00		177.000,00
2.3.2. 0101	2015 A 2	Medidas de Apoio Social	DDS	0402 040802		22.400,00	8.000,00	30.400,00	8.000,00					30.400,00		30.400,00
2.3.2. 0101	2015 A 2	Apoio ao Cidadão	DDS	0402 040802		22.400,00	8.000,00	30.400,00	8.000,00					30.400,00		30.400,00
2.3.2. 02	2016 A 8	Incentivo à Fixação de Médicos	DDS	0402 070109	7.848,57	500,00	7.350,00	7.850,00	7.350,00			50.000,00		7.850,00		7.850,00
2.3.2. 02	2018 I 15	Equipamento Básico	DDS	0402 070109										50.000,00		50.000,00
2.3.2. 01	2019 A 2	Promocão do Emprego e da Empreendedoridade	DDS	0102 040701												
2.3.2. 02	2019 A 3	Table +		0402 020220		265,00	950.260,00	950.260,00	265,00					950.260,00		950.260,00
2.3.2. 02	2019 A 3	Table +		0402 020225										57.050,00		57.050,00
2.3.2. 02	2019 A 3	Table +		0402 070109										6.175,00		6.175,00
2.3.2. 03	2019 I 2	Table +		0402 070109										25.000,00		25.000,00
2.3.2. 03	2019 I 2	Table +		0402 070109												
2.3.2. 03	2019 I 2	Table +		0402 070109												
2.4. 2.4.1. 01	2014 2014 I 21	Habituação e serviços colectivos	DODM	0402 070003	159.968,49	265,00	950.260,00	950.260,00	265,00					950.260,00		950.260,00
2.4.1. 0101	2014 I 21	Habituação	DODM	0402 070003												
2.4.1. 0101	2014 I 21	Construção, Reparação e Beneficiários	DODM	0402 070003												
2.4.2. 01	2014 2014 I 22	Ordenamento do território	DODM	0301 0709399	2.963.991,40	68.990,00	900.000,00	968.990,00	238.020,00					5.495,00	661.890,00	958.950,00
2.4.2. 0101	2014 I 22	Construção e Requalificação	DODM	0301 0709399										307.000,00		307.000,00
2.4.2. 0101	2014 I 22	Requalificação de Diversos Espaços Urbanos	DODM	0301 0709399												

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



MODIFICAÇÕES AO PLANO

MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 DO ANO CONTABILÍSTICO 2019

ENTIDADE  
MUNICÍPIO DE MAFRA

DATA DE APROVAÇÃO

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR				MODIFICAÇÕES DOCUMENTAIS DOTAÇÃO DEFENDIDA			VARIACÃO PARA ANOS SEQUENTES			DOTAÇÃO SEQUENTE		
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO TOTAL	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	2020	2021	2022	SEQUENTES	DEFENDIDA	NÃO DEFENDIDA	DOTAÇÃO TOTAL		
																	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO
2.4.2. 0105	2014 I 26	Peixeiros Pedralis	DUMA	TRANSPORTE	51.200,759,61	11.381,870,00	5.403,385,00	16.385.255,00	2.792.890,00	448.500,00	-1.746.145,00	174.830,00	195.915,00	16.245,00	13.526.260,00	3.657.240,00	17.183.500,00	
2.4.2. 02	2018 I 17	Equipamento Básico	DUMA	0301 0703001	1.142.082,63	925.555,00	100.000,00	1.025.555,00	80.000,00	270.000,00	270.000,00	0	0	0	635.555,00	370.000,00	1.025.555,00	
2.4.2. 03	2018 I 18	Ferramentas e Utensílios	DUMA	0301 0701009	113.259,47	20.000,00	80.000,00	100.000,00	0	0	-80.000,00	0	0	0	100.000,00	0	100.000,00	
2.4.3.		Saneamento	DUMA	0301 0701111	6.539,11	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0	0	-5.000,00	0	0	0	10.000,00	0	10.000,00	
2.4.3. 01	2014	Construção, reparação e Beneficição	DUMR	0303 0703002	11.540,00	11.540,00	11.540,00	11.540,00	11.000,00	0	0	0	0	0	22.940,00	0	22.940,00	
2.4.3. 02	2014 I 33	Reparação e Beneficição da Rede de Esportes	DUMR	0303 02025	11.401.076,69	1.514.070,00	1.514.070,00	1.514.070,00	1.514.070,00	0	0	737.530,00	0	0	1.514.070,00	737.530,00	2.241.650,00	
2.4.5. 01	2014	Resíduos sólidos	DUMR	0303 02025	515.662,25	97.070,00	450.000,00	547.070,00	150.000,00	0	0	0	0	0	247.070,00	1.461.790,00	1.708.860,00	
2.4.5. 02	2014 I 37	Aquisição e reparação de bens de Investimento	DUMR	0303 0701001	960.747,44	255.750,00	200.000,00	455.750,00	121.535,00	0	-121.535,00	0	0	0	377.295,00	78.465,00	455.760,00	
2.4.6. 01	2014	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	DUMA	0303 0703005	960.747,44	255.750,00	200.000,00	455.750,00	121.535,00	0	-121.535,00	0	0	0	377.295,00	78.465,00	455.760,00	
2.4.6. 02	2014 I 39	Arranjos Paisagísticos - Zonas Verdes	DUMA	0303 0703005	960.747,44	255.750,00	200.000,00	455.750,00	121.535,00	0	-121.535,00	0	0	0	377.295,00	78.465,00	455.760,00	
2.4.6. 03	2014 I 40	Centenários	DUMA	0303 0703012	51.167,47	25.000,00	45.000,00	70.000,00	20.000,00	0	-20.000,00	0	0	0	45.000,00	25.000,00	70.000,00	
2.4.6. 04	2014 A 28	Intervenção em rios/ribeiras	DUMR	0303 02025	1.507.409,71	190.540,00	300.000,00	490.540,00	20.000,00	0	883.660,00	0	0	0	190.540,00	963.660,00	1.174.200,00	
2.4.6. 05	2018 A 11	Manutenção de Jardins e Espaços Verdes	DUMR	0303 02025	124.701,33	388.110,00	388.110,00	388.110,00	0	0	472.090,00	0	0	0	388.110,00	472.090,00	860.200,00	
2.4.6. 06	2018 I 20	Equipamento Básico	DUMA	0303 0701009	17.369,54	77.320,00	30.000,00	107.320,00	30.000,00	0	-30.000,00	0	0	0	107.320,00	0	107.320,00	
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos																
2.5.1.		Cultura																
2.5.1. 01	2014	Construção, reparação e Beneficição	DUMA	0401 0603005	188.026,46	60.000,00	10.000,00	60.000,00	87.000,00	0	-10.000,00	0	0	0	147.000,00	0	147.000,00	
2.5.1. 02	2014 I 43	Diversas Instalações Culturais	DUMA	0401 0603005	5.444,55	6.085,00	10.000,00	16.085,00	10.000,00	0	-10.000,00	0	0	0	16.085,00	0	16.085,00	
2.5.1. 03	2014 A 32	Rota histórica das Linhas de Torres	DUMR	0401 0603005	134.809,91	99.980,00	225.000,00	324.980,00	85.833,30	0	-45.000,00	0	0	0	135.863,30	139.116,70	324.980,00	
2.5.1. 04	2016	Transferências	DUMR	0102 08001	99.000,00	5,00	45.000,00	45.005,00	45.000,00	0	-45.000,00	0	0	0	45.005,00	0	45.005,00	
2.5.1. 05	2016 I 4	Transferências de capital	DUMR	0102 0405002	58.000,00	5,00	43.995,00	44.000,00	43.995,00	0	-43.995,00	0	0	0	44.000,00	0	44.000,00	
2.5.1. 06	2017 A 3	Marchos Populares	DUMR	0401 0603005	134.809,91	99.980,00	225.000,00	324.980,00	85.833,30	0	-45.000,00	0	0	0	135.863,30	139.116,70	324.980,00	
2.5.1. 07	2018 A 13	Animação cultural	DUMR	0401 0603005	134.809,91	99.980,00	225.000,00	324.980,00	85.833,30	0	-45.000,00	0	0	0	135.863,30	139.116,70	324.980,00	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. J. M.', 'A. S.', and 'P. J. M.']*

ENTIDADE MUNICÍPIO DE MAPRA			MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 DO ANO CONTÁBILÍSTICO 2019			MODIFICAÇÕES AO PLANO			DATA DE APROVAÇÃO						PÁGINA : 4		
OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR		MODIFICAÇÕES DOCUMENTAIS DOTAÇÃO DEFENDIDA	VARIÁÇÃO DA DOTAÇÃO		VARIÁÇÃO PARA ANOS SEQUENTES			DOTAÇÃO SEQUENTE			
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO TOTAL		2020	2021	2022	DEFENDIDA	NÃO DEFENDIDA	DOTAÇÃO TOTAL			
2.5.1. 04	2018 A 15	Atividades de Arqueologia, Antropologia, Patrimônio Histórico e Artes Plásticas	DOS	TRANSPORTE	67.526.545,37	14.858.310,00	6.957.380,00	21.795.690,00	3.482.305,30	718.510,00	977.561,70	174.430,00	195.915,00	16.265,00	17.622.113,30	7.914.941,70	25.537.055,00
2.5.1. 05	2018 A 16	Trabalhos Especializados de Arqueologia, Antropologia, Patrimônio Histórico e Artes Plásticas	DOS		7.550,94	4.295,00	23.000,00	27.295,00	23.000,00	-23.000,00					27.295,00		27.295,00
2.5.1. 06	2018 I 24	Equipamento Básico	DOS		3.670,40	7.065,00	5.000,00	12.060,00	5.000,00	-5.000,00					12.060,00		12.060,00
2.5.2. 01	2014	Desporto, recreio e lazer	DOS		50.838,97	9.350,00	10.000,00	19.350,00	10.000,00	-10.000,00					19.350,00		19.350,00
2.5.2. 0101	2014 I 49	Construção, reparação e Beneficiação	DUMA		102.822,57	25.275,00	250.000,00	275.275,00	50.000,00	-50.000,00					75.275,00	200.000,00	275.275,00
2.5.2. 0102	2014 I 50	edificios-Instalações Desportivas	DUMA		557.656,79	13.190,00	200.000,00	233.190,00	75.635,00	-75.635,00					88.825,00	124.365,00	213.190,00
2.5.2. 06	2014 I 85	Desportivos	CV		358.094,84	85.000,00	225.000,00	310.000,00	225.000,00	-225.000,00					310.000,00		310.000,00
2.5.2. 01	2018 A 18	Transferências de Capital	DOS		16.470,74	46.150,00	80.000,00	126.150,00	5.000,00	-5.000,00					51.150,00	75.000,00	126.150,00
2.5.2. 02	2018 A 19	Atividade Física Desportiva	DOS		61.434,00	65.000,00	65.000,00	130.000,00	8.400,00	-8.400,00					73.400,00		73.400,00
2.5.2. 04	2018 I 26	Apoio ao Associativismo	DOS		71.429,27	50.000,00	30.000,00	80.000,00	54.675,00	-30.000,00					104.675,00		104.675,00
2.5.3. 01	2014	Equipamento Básico	DOS		559.000,00	5.000,00	95.000,00	100.000,00	95.000,00	-95.000,00					100.000,00		100.000,00
2.5.3. 0101	2014 I 87	Transferências de Capital	CV														
3. 3.1.		Funções econômicas															
3.1. 03	2018 I 29	Agricultura, pecuária, s/icultura, caça e pesca	DSPC		9.005,00	9.005,00	90.995,00	100.000,00	90.995,00	-90.995,00					100.000,00		100.000,00
3.1. 04	2018 I 46	Equipamento de Transporte	DSPC		13.940,00	13.940,00	13.940,00	13.940,00	13.940,00						940,00		940,00
3.2. 3.2.1.		Locação Financeira-Material de Transporte															
3.2. 3.2.1.1.	2014	Indústria e energia															
3.2. 3.2.1.1.1.	2014 I 57	Iluminação pública															
3.2. 3.2.1.1.1.1.	2014 A 48	Iluminação em Diversos Locais	DUMA		738.740,76	260.650,00	80.000,00	260.650,00	80.000,00						340.650,00		340.650,00
3.3. 3.3.1.		Consumo de Energia Elétrica															
3.3. 3.3.1.1.		Transportes e comunicações															
3.3. 3.3.1.1.1.	2014	Transportes rodoviários															
3.3. 3.3.1.1.1.1.	2014	Construção, reparação e Beneficiação	DUMA		8.087.621,18	1.297.965,00	1.297.965,00	1.297.965,00	350.000,00						1.647.965,00		1.647.965,00

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "X", "D", and "A-N"]*

ENTIDADE		MODIFICAÇÃO Nº 3		DO ANO CONTABILÍSTICO 2019		MODIFICAÇÕES AO PLANO		DATA DE APROVAÇÃO		PÁGINA : 5						
MUNICÍPIO DE MAFRA																
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DOTAÇÃO DEFEITA	VARIACÃO DA DOTAÇÃO NÃO DEFEITA	VARIACÃO PARA ANOS SEGUINTE			DOTAÇÃO SEGUINTE			
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO				2020	2021	2022	SEGUINTE	DEFEITA	NÃO DEFEITA	DOTAÇÃO TOTAL
						DEFINITIVO	NÃO DEFEITO									
3.3.1. 0101	2014 I 59	Viadutos, Arcos e Obras Diversas		TRANSPORTE	78.161.655,93	16.750.300,00	7.946.375,00	4.555.000,30	367.931,70	174.330,00	195.915,00	16.245,00	20.573.888,30	8.314.306,70	28.888.195,00	
3.3.1. 02	2014	Complementares		0301	19.872.585,63	1.215.880,00	3.200.000,00	1.640.500,00	-1.640.500,00					1.559.500,00	4.415.880,00	
3.3.1. 0202	2014 I 62	Ampliação e Reparação de Bens de Investimento		0301	397.806,51	91.385,00	150.000,00	50.000,00	-50.000,00					100.000,00	241.385,00	
3.3.1. 03	2014 A 49	Equipamento Básico	DUOMA	0303	98.400,00	19.600,00		16.810,00							36.490,00	
3.3.1. 04	2018 I 40	Mobiliário Urbano	CM	0301		2.050.000,00	250.000,00	35.000,00						215.000,00	2.300.000,00	
3.3.1. 05	2018 A 27	Parque Intermodal da Ericteira	DUOMA	0102		2.000,00	2.000,00							500,00	500,00	
3.3.1. 05	2018 A 27	Locação Financeira - Material de Transporte	DUOMA	0102		2.000,00	2.000,00							500,00	500,00	
3.4.		Comércio e turismo														
3.4.2.		Turismo														
3.4.2. 01	2014	Construção, Reparação e Beneficiário		0401	412.143,27	90.000,00	90.000,00	40.000,00							130.000,00	
3.4.2. 0101	2014 I 56	Apóios de Praia	DUOMA	0401	1.776.068,33	180.990,00		90.000,00							270.990,00	
3.4.2. 0102	2014 I 57	Arranjo das zonas balneares	DUOMA	0401	72.080,41	71.200,00	290.000,00	80.000,00	-80.000,00					170.000,00	321.200,00	
3.4.2. 01	2018 A 21	Actividades de Promoção Turística	CDS	0401		97.000,00		20.000,00							117.000,00	
3.5.		Outras funções económicas														
3.5.1.		Outra função económica														
3.5.1. 06	2014 A 70	Infraestruturas diversas	UPED	0102	161.100,14	50,00	19.950,00	19.950,00							20.000,00	
3.5.2.		Desenvolvimento económico														
3.5.2. 01	2016 A 4	Desenvolvimento económico	CM	0102	3.459.994,22	1.178.970,00	1.178.970,00	28.840,00	-19.950,00						20.000,00	
4.		Operações da dívida autónoma														
4.1.		Operações da dívida autónoma														
4.1. 01	2014 I 79	Operações de amortização de meio e CN Longo Prazo	CM	0103												
4.1. 01	2019	Operações de amortização de meio e CN Longo Prazo	CM	0103												
4.1. 0101	2019 I 3	Empréstimo n/ prazo ao abrigo do artigo 92º da lei nº 71/2018, de 31 de dezembro	CM	0103				5,00		630.010,00	951.655,00	959.680,00	11.458.690,00	5,00	1.207.810,00	
4.1. 0101	2019 I 3	Amortizações da dívida - Empréstimo n/ prazo ao abrigo do artigo 92º da lei nº 71/2018, de 31 de dezembro	CM	0103											5,00	
4.1. 0102	2019 A 4	Juros de empréstimo n/ prazo - Empréstimo n/ prazo ao abrigo do artigo 92º da lei nº 71/2018, de 31 de dezembro	CM	0103						116.060,00	108.650,00	100.625,00	538.120,00	78.400,00	78.400,00	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'FDM', 'FDM', and 'V.M.' with arrows pointing to specific rows in the table.

ENTIDADE		MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3		DO ANO CONTABILÍSTICO 2019		MODIFICAÇÕES AO PLANO		DATA DE APROVAÇÃO		PÁGINA : 6							
MUNICÍPIO DE VARRA																	
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR		MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		VARIACÃO PARA ANOS SEQUITES		DOTAÇÃO SEQUITE					
						ANO EM CURSO / FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO TOTAL	INSERÇÕES / REFORÇOS	DOTAÇÃO DEFEITA	2020	2021	2022	SEGUITES	DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	DOTAÇÃO TOTAL	
						DEFINIDO	NÃO DEFINIDO										
4.2.		Transferências entre administrações		TRANSPORTE	104.392.124,44	21.747.325,00	11.816.325,00	33.565.850,00	6.654.513,30	733.000,00	920.400,00	1.256.220,00	1.076.550,00	12.016.810,00	27.666.038,30	10.358.806,70	38.027.845,00
4.2.	01	Protocolos com as Juntas de Freguesia				1.673.030,00		1.673.030,00	25.000,00						1.698.030,00	1.698.030,00	
4.2.	0101	Transferências Correntes	CV	0102	7.678.484,66	1.673.030,00		1.673.030,00									
4.2.	02	Transferências para Outras Entidades				327.540,00	5,00	327.540,00	920.250,00		1.533.700,00	1.533.700,00	1.533.700,00	1.533.700,00	1.247.790,00	5,00	1.247.790,00
4.2.	0204	AVL	CV	0102	105.835,34	327.540,00	5,00	327.540,00									
4.2.	01	rede metropolitana de Transportes	CV	0102		5,00	1.216.960,00	1.216.960,00									
4.3.		Diversas não especificadas				126.665,00		126.665,00	763.335,00						390.000,00	8.022.645,00	8.412.645,00
4.3.	0101	Diversas não especificadas	CV	0102	1.765.669,02	126.665,00		126.665,00	7.000.000,00						7.000.005,00	14.000.000,00	21.000.005,00
4.3.	0102	Indemnizações de água - Resgate e validade		0102		5,00	9.655.835,00	9.655.840,00									
		TOTAL ...			115.942.113,46	23.874.770,00	30.965.120,00	54.839.890,00	14.863.098,30	733.000,00	920.400,00	1.256.220,00	1.076.550,00	12.016.810,00	38.004.868,30	32.381.451,70	70.386.320,00

O ÓRGÃO EXECUTIVO  
Em 2 de Março de 2019

O ÓRGÃO DELIBERATIVO  
Em 2 de abril de 2019

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signature: José Bieguno]*











MODIFICAÇÕES DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

MODIFICAÇÃO NÚMERO : 3 DO ANO CONTABILÍSTICO: 2019  
 REVISÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS NÚMERO: 2  
 REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES NÚMERO: 2

DATA DE APROVAÇÃO

ENTIDADE MUNICÍPIO DE MAFRA	OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFIC. DO PRO. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	DOTAÇÃO ANTERIOR				MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS (VARIAÇÃO +/-)				DOTAÇÃO SEQUINTE									
						ANO EM CURSO		ANOS SEQUINTE		ANO EM CURSO		ANOS SEQUINTE		ANO EM CURSO		ANOS SEQUINTE							
						DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	2020	2021	2022	SEQUINTE	TOTAL	DEFINIDA	NÃO DEFINIDA	2020	2021	2022	SEQUINTE	
4.2.	02	2014	Transferências para Outras Entidades		TRANSPORTE	35237855,00	23421560,00	11816325,00	154887410,00	62.400,00	920.250,00	920.250,00	-1457518,30	5.946.513,30	1076550,00	12016810,00	39726880,00	29368073,30	10358006,70	26686025,00	24971115,00	22780310,00	937.9940,00
4.2.	0204	2014 A 58	AML	CN	0102	327.540,00	327.540,00	327.540,00	62.400,00	62.400,00	920.250,00	920.250,00			1533700,00	1533700,00	1.247.790,00	1.247.790,00	1.554.500,00	1554500,00	1554500,00		
4.2.	01	2019 I 1	Rede Metropolitana de Transportes	CN	0102	1.226.955,00	5,00	1.226.960,00	4.601.100,00				-1226960,00		-1533700,00	-1533700,00	5,00	5,00	1.554.500,00	1554500,00	1554500,00		
4.3.	01	2017	Diversas não especificadas			18068505,00	126.670,00	17941835,00			7.263.335,00	4.080.810,00					29412650,00	7.390.005,00	22022645,00	22022645,00			
4.3.	0101	2017 I 1	Diversas não especificadas			18068505,00	126.670,00	17941835,00			7.263.335,00	4.080.810,00					29412650,00	7.390.005,00	22022645,00	22022645,00			
4.3.	0101	2017 I 1	Indemnizações	CN	0102	8.412.645,00	126.665,00	8.285.980,00			7.263.335,00	-263.335,00					8.412.645,00	390.000,00	8.022.645,00				
4.3.	0102	2017 I 2	Be Water - Resgate e Nutrição			9.655.860,00	5,00	9.655.855,00			7.000.000,00	4.344.145,00					21000005,00	7.000.005,00	14000000,00				
TOTAL ...						54860895,00	23875775,00	30985120,00	159550910,00	14130098,30	1.396.331,70	920.400,00	1256220,00	1076550,00	70387325,00	38005873,30	32381451,70	28240325,00	26525615,00	24334810,00	937.9940,00		

Em 12 de Março de 2019

Em 12 de Abril de 2019

*António Luís*  
*Adm. Municipal*  
*João = Hufzi*

*António José Zigueu*

*A*

*[Signature]*

*[Signature]*

